

Delfim quer o mercado em liberdade

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou que entre o congelamento de preços e a liberalização dos mercados de modo a fomentar os investimentos, o Governo prefere esta última alternativa, e sintetizou em nove pontos básicos os fatores que influem sobre o custo de vida.

Em debate com os redatores de Economia do JB, o Ministro disse que se a carne continuasse com os preços congelados, o custo de vida estaria em cerca de 3,5% abaixo do verificado até setembro, em comparação com o ano passado, mas as perspectivas seriam de agravamento dos problemas de abastecimento no futuro.

O Sr. Delfim Neto afirmou que a inflação está sob controle e negou a existência de uma crise de crédito, "pois se isso ocorresse os bancos não teriam comprado esta semana Cr\$ 100 milhões em letras do Tesouro", emitidas através dos mecanismos de mercado aberto.

Admitiu que "muito cedo se poderá pensar em introduzir mudanças nos depósitos compulsórios" feitos pelos bancos no Banco do Brasil à ordem do Banco Central, e disse que se está tomando providências para a eliminação dos fatores que provocam as altas artificiais de preços. (Pag. 29)



Tony Tornado defendeu com sucesso BR-3, de Antônio Adolfo

Luta recomeça na Jordânia e "Premier" da Síria renuncia

O Exército da Jordânia atacou ontem forças palestinas com tanques, artilharia e metralhadoras pesadas, em vários pontos do Norte do país, ao mesmo tempo em que na Síria o Primeiro-Ministro Noureddin Al-Atassi renunciava em meio a uma crise do Partido Socialista Baath.

Os choques na Jordânia começaram ao amanhecer e continuaram até o pôr do sol, concentrando-se em Blukos, Elal, Lemguiv, Baloks, El Mghayer e El Chagara. Porta-voz da organização terrorista Al Fatah denunciou que o Governo jordânico ainda mantém prisioneiros, em lugar secreto, cerca de mil *jedayins* capturados na recente guerra civil.

Um integrante do Comitê Superior Árabe, entidade que fiscalizava a trégua, declarou em Amã que os choques entre jordanianos e palestinos recomeçaram devido a um mal-entendido. Explicou que uma coluna de 40 tanques passava por uma região ao Norte, em manobra de rotina, e os

terroristas pensaram que estavam sendo atacados.

O Conselho de Ministros da Jordânia reconduziu o Primeiro-Ministro Ahmed Tukan à chefia do Governo, em substituição ao Marechal Habis Al-Majali, Governador militar nomeado por Hussein no início da guerra civil. A decisão, aprovada pelo Rei, restabelece a situação anterior à guerra entre tropas legais e terroristas.

No Cairo, a Assembléia Nacional egípcia assistiu à posse oficial, ontem, do Presidente Anwar Sadat, que já iniciou consultas políticas para a rápida formação de seu Gabinete. Sadat fará seu primeiro pronunciamento como Presidente da República Árabe Unida hoje à noite.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, pôs em dúvida ontem o futuro das negociações de paz no Oriente Médio, declarando que o Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, mentiu na ONU ao negar as violações árabes-soviéticas ao acordo de cessar fogo no canal de Suez. (Página 14)

Hoje no JB

Noticiário

Político — Página 3.
Nacional — Páginas 21 e 25.
Cidade — Páginas 3, 7, 21 e 24.
Econômico — Páginas 28, 29, 30, 31 e 32.
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18 e 19.
Esporte — Páginas 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40.
Agenda e Avisos Religiosos — Página 33.

Caderno B

Um Festival que Encanta — Página 1.
Ziraldo — Artes na Semana — Página 2.
Zénilo — Página 3.
Cinema na Semana — Página 4.
Amor de Verão — "Inocente... mas não muito", crítica de Ely Azeredo — Página 3.
"Fim de Jogo" Começa Teatro — Felipe Wagner: de "Friburgo" a "O Ladrão" — O Outro Becchi com Fernanda — Página 6.
"Arturo" — O Arena de São Paulo — Haroldo Costa Paz "Musiquente" — Página 7.
O Som da Nossa Era — Páginas 8, 9 e 10.
A Imagem de Nosso Tempo — Página 11.
O que há para Ver — Página 13.
José Carlos Oliveira — Benjamim Britten, a Visão Musical da Guerra — A Música na Semana — Página 16.

Revista de Domingo

O País: Menos Autoridade, Mais Afeto — Página 1.
Boutique JB — Páginas 2 e 3.
Como se Faz a Moda Cigana — Página 4.
Verão de Calça e Camisa — Página 5.
Conselho Médico JB — Página 6.
Midi Também se Transforma — A Beleza Vai a Mesa — Página 7.
Os Móveis que se Transformam — Dois Embrulhos, Mais Mela Hora: uma Poltrona — O Supermodulador — O Serviço — Página 8.

Caderno Especial

Soljenitzyn — A Politização da Literatura, de Pieter Arnefeldt — Página 1.
Torres, a Indeleção Ideológica, de Carlos Castilho — Página 2.
A Questão Boliviana e Outras Questões, de Alberto Dines — Página 3.
EUA, a Guerra dos Negros, de Louis Cassels — Página 4.
Ionesco — Rincoceronte ou o Contágio Ideológico, de L'Express — Página 5.
Campos Vê Alternativas para a América Latina — Página 6.

ESTADO DO RIO

● O Governador Jeremias Fontes vai cumprir, a partir de terça-feira, quando inaugurará obras da Secretaria de Saúde, um programa de visitas ao interior que se estenderá até o dia 13 de novembro. Durante as inaugurações, o Governador promoverá minicongressos políticos de apoio às campanhas das candidaturas da Arena às eleições de 15 de novembro. O ponto alto das inaugurações será em Friburgo, nos dias 10 e 12, com a entrega do vinduto que atravessa toda a cidade. ● Encerram-se hoje em Niterói, as inscrições para o XXIII Salão Fluminense de Belas-Artes, no qual poderão expor artistas de qualquer parte do Brasil, desde que seus trabalhos sejam aprovados na seleção prévia. Os trabalhos — pintura, escultura, gravura e arte decorativa — são recebidos na sede da Associação Fluminense de Belas-Artes. O salão, que será aberto no dia 30, é oficializado pelo Governo Estadual desde 1941.

MINAS GERAIS

● O Tribunal Regional Eleitoral, ao enviar para todas as seções eleitorais de Minas Gerais as cédulas para as eleições de novembro completou, praticamente, as providências visando a realização do pleito. O TRE está apurando ainda o número de eleitores aptos a votar em todo o Estado, a fim de cumprir o calendário eleitoral. Não existe falta de verba para as despesas, já que o TRE vem recebendo os suprimentos necessários para a confecção das cédulas e outras providências.

● O presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da UFMG, universitário Geraldo Afonso, acusa publicamente o Diretor daquela escola, professor Wilson de Melo, de criar um clima de tensão entre os 1.300 alunos com os novos critérios de aprovação, instituído pelo Colegiado de Coordenação Didática. Noventa e cinco por cento dos estudantes são contrários ao novo sistema de aprovação, que acabou com a dependência e a segunda época, além de instituir a nota

de 6 e elevar para 9 a nota de aprovação sem exames finais. ● O Governador Israel Pinheiro concluiu ontem o exame do projeto de aumento do funcionalismo estadual, que será enviado com mensagem à Assembleia Legislativa até terça-feira. O aumento deverá ser de 20%, a partir de 1º de janeiro de 1971, para todos os servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário. percentual indicado pela Comissão Especial de Política de Vencimentos, que redigiu também a minuta do anteprojeto, cujo exame o Governador terminou ontem com a assessoria do Secretário de

Trabalho da Transamazônica, em um Búfalo da FAP. ● O Sr. José Tjous, presidente eleito da Associação Interamericana de Hotelaria, declarou que conta com o apoio do Governo para exercer o cargo e divulgar o nome do Brasil no exterior, pois "não pode existir iniciativa privada sem apoio governamental." Disse o Sr. Tjous que foi uma vitória para o Brasil ter alcançado a presidência de tão importante associação, além da tesouraria e da secretaria, que pela primeira vez funcionarão em um país e terão como sede São Paulo.

Peronistas saem às ruas em passeata

Milhares de peronistas comemoraram ontem nas ruas de Córdoba, Santa Fé e outras cidades argentinas, o 25.º aniversário da ascensão de Perón ao poder. Com o objetivo de prevenir distúrbios, o Governo montou forte dispositivo de segurança.

Dois bombas explodiram em Córdoba, uma em frente ao prédio da General Motors e outra perto da residência do ex-Reitor da Universidade Nacional. Policiais com metralhadoras patrulharam durante todo o dia as ruas centrais de Buenos Aires porque, segundo os rumores, os peronistas pretendiam promover manifestações na capital, embora proibidas pelo Governo. (Página 2)

Vasco vence o Santos de goleada

A excelente atuação de Pelé não foi suficiente para livrar o Santos de uma goleada para o Vasco por 5 a 1, ontem à tarde no Maracanã, em jogo que o clube carioca surpreendeu pela facilidade com que envolveu o adversário, marcando 4 a 0 no primeiro tempo.

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prossegue hoje com seis jogos; o principal será realizado no Maracanã, onde Flamengo e Palmeiras defenderão a invencibilidade e a liderança por pontos perdidos em seus grupos. As vitórias do Barbaresco sobre o Campo Grande e do Vasco constribuíram-se ontem a grande surpresa para os apostadores da Loteria Esportiva. (Págs. 35, 36, 37, 38, 39 e 40)

Representante do Brasil no FIC é escolhida hoje

Vinte mil pessoas no Maracanãzinho e milhares de telespectadores em todo o país assistirão hoje à noite à escolha da música brasileira para a fase internacional do V Festival Internacional da Canção, entre as 20 finalistas, classificadas na noite de ontem.

As finalistas são: *Abolição 1860-1980*, de Dom Salvador e Arnaldo Medeiros; *Sermão*, de Baden Powell e Paulo César Pinheiro; *Milhares de Anos* — *Luz Além*, de Luis Carlos Sá; *Encouraçado*, de Sueli Costa e Tite de Lemos; *Tributo ao Sorriso*, de Amidem e Sérgio Hinds; *Feira Moderna*, de Beto Guedes e Fernando Brant e *Quebra-Cabeça*, de Paulinho Soares e Marcelo Silva.

Ainda: *O Amor é o Meu País*, de Ivã Lins e Ronaldo de Sousa; *Quem Tem Tempo Para Ser Meu Amigo*, de Alberto Land; *A Velha Porta*, de Bete Carvalho; *Meu Laraiá*, de Martinho da Vila; *Onoceneotó*, de Nelson Angelo; ... e *Coi-sa e Tal*, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt, e *A Charanga*, de Vanderléia e Dom.

Outras: *Universo no Teu Corpo*, de Taiguara; *BR-3*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; *Um Abraço Terno em Você*, Vin Mãe?, de

Luis Gonzaga Junior; *Hipnose*, de Antônio Carlos e Joca; *Divã*, de César Costa Filho e Aldir Blanc, e *Eu Quero Mocotó*, de Jorge Ben.

Peter Sullivan, produtor dos discos de Tom Jones e um dos jurados da parte internacional, passou o dia despercebido no Hotel Glória, onde ninguém sabia de sua importância no panorama da música mundial. Ele passou o dia de ontem ouvindo discos, para tentar descobrir algum artista que possa fazer sucesso imediato nos Estados Unidos. Velha conhecida dos brasileiros — veio ao Rio pela primeira vez há cinco anos — quem também está no Hotel Glória para participar do FIC, como convidada, é Madalaine Bell, americana radicada em Londres e que se parece muito com o jogador Fio, do Flamengo.

A representante da Suécia, Sylvia Vrethammar, chegou ontem pela manhã ao Rio com três músicas, mas ainda não decidiu qual delas vai apresentar, pois prefere assistir à final brasileira para sentir a tendência do público. O representante da Índia, Rocky Shahhan, chegou cercado de grande publicidade: trouxe agente, secretárias e discos para distribuir. (Página 5 e Caderno B)

Canadenses caçam os terroristas

Quatro mil soldados do Exército e 9 mil policiais estão empenhados na caçada aos terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) — que há mais de 10 dias mantêm como reféns o Ministro do Trabalho da Província de Quebec, Pierre Laporte, e o diplomata britânico James Cross. Eleva-se a 270 o número de detidos.

A Federação de Sindicatos Nacionais, a Corporação de Instrutores de Quebec e a Federação dos Trabalhadores de Quebec acusaram ontem o Primeiro-Ministro Pierre Trudeau de "impôr ao Canadá um regime de força", e deploraram os "métodos radicais" utilizados pela FLQ. (Página 12)

Governo traz carne da Argentina

O Governo importou carne da Argentina, para reduzir a atual escassez, e a primeira remessa chega amanhã por avião. A partir de sexta-feira, sucessivos carregamentos virão de navio. Ao saber da importação, comunicada pelo Ministro da Fazenda aos frigoríficos, o principal deles aumentou imediatamente a cota que distribuía no Rio.

Em Araçatuba — um dos principais centros de criação de gado de São Paulo — o presidente do Sindicato dos Criadores da Alta Noroeste afirmou que a crise da entressafra terminará antes do prazo previsto. Com as chuvas que caíram em agosto, as pastagens melhoraram muito e haverá mais cedo gado para o corte. (P. 22)

Soviéticos do sequestro estão livres

Um tribunal turco decidiu ontem libertar os dois sequestradores soviéticos que desviaram, na quinta-feira, um avião para a Turquia, por considerar que eles agiram com fins políticos. Esta é a primeira vez que piratas aéreos levados a julgamento são absolvidos, embora o sequestro tivesse causado a morte da comissária de bordo.

Porta-voz oficial de Ancara indicou que os sequestradores, pai e filho, passarão agora pelos processos normais para a concessão de asilo político. O aparelho, um Antonov-24, regressou ontem a Moscou com 46 passageiros. (Página 13 e editorial na página 6)

Guarda civil aponta nomes do Esquadrão

Em depoimento na polícia, o guarda civil Adalberto Mendes de Brito, o Formiga, denunciou vários policiais como integrantes do Esquadrão da Morte e protetores de ladrões de carros, traficantes de tóxicos e exploradores de lenocínio na Zona Sul.

Segundo Formiga, ele e o detective Hugo Colier foram ameaçados de morte pelo guarda Mariel Mariscout de Matos e amanhã deverão solicitar garantias de vida ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira — que, depois de examinar as denúncias, determinou à Delegacia de Homicídios que faça uma completa sindicância para apurar o banditismo policial. (Página 33)

Instituto e Corcovado ganham prêmio Coral JB

O Coral da Escola Corcovado — na categoria A, infantil — e o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação — na categoria B, englobando conjuntos femininos e de vozes mistas — foram apontados ontem, no Teatro Municipal, como vencedores do I Concurso de Corais Escolares da Guanabara, promoção da RÁDIO e JORNAL DO BRASIL.

O júri classificou em segundo lugar na categoria B o Coral da PUC e em terceiro o Coral da Universidade Gama Filho. Também foram premiados os Corais do IBEU e do Instituto Imaculado Coração de Maria. Receberam menções honrosas Universidade Rural, Colégio Visconde de Cairu e o Coral de Mariada Caddah. (Noticiário na página 7)

Tempo: instável com chu-
vas e trovoadas. Temp.:
um declínio. Ventos: qle.
Este fracos a moder-
dos. Visibilidade: moder-
rada a boa. — Máxima:
28,1. — Mínima: 16,3.
(Mais det. na página 33)

Delfim quer o mercado em liberdade

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou que entre o congelamento de preços e a liberalização dos mercados de modo a fomentar os investimentos, o Governo prefere esta última alternativa, e sintetizou em nove pontos básicos os fatores que influem sobre o custo de vida.

Em debate com os redatores de Economia do JB, o Ministro disse que se a carne continuasse com os preços congelados, o custo de vida estaria em cerca de 3,5% abaixo do verificado até setembro, em comparação com o ano passado, mas as perspectivas seriam de agravamento dos problemas de abastecimento no futuro.

O Sr. Delfim Neto afirmou que a inflação está sob controle e negou a existência de uma crise de crédito, "pois se isso ocorresse os bancos não teriam comprado esta semana Cr\$ 100 milhões em letras do Tesouro", emitidas através dos mecanismos de mercado aberto.

Admitiu que "muito cedo se poderá pensar em introduzir mudanças nos depósitos compulsórios" feitos pelos bancos no Banco do Brasil à ordem do Banco Central, e disse que se está tomando providências para a eliminação dos fatores que provocam as altas artificiais de preços. (Pág. 20)



Martinho da Vila canta acompanhado por Rosinha de Valença

Luta recomeça na Jordânia e "Premier" da Síria renuncia

O Exército da Jordânia atacou ontem forças palestinas com tanques, artilharia e metralhadoras pesadas, em vários pontos do Norte do país, ao mesmo tempo em que na Síria o Primeiro-Ministro Nouredin Al-Atassi renunciava em meio a uma crise do Partido Socialista Baath.

Os choques na Jordânia começaram ao amanhecer e continuaram até o pôr do sol, concentrando-se em Blukos, Elal, Lemguiv, Baloks, El Mghayer e El Chagara. Porta-voz da organização terrorista Al Fatah denunciou que o Governo jordânico ainda mantém prisioneiros, em lugar secreto, cerca de mil *fedayins* capturados na recente guerra civil.

Um integrante do Comitê Superior Árabe, entidade que fiscalizava a trégua, declarou em Amã que os choques entre jordanianos e palestinos recomeçaram devido a um mal-entendido. Explicou que uma coluna de 40 tanques passava por uma região ao Norte, em manobra de rotina, e os

terroristas pensaram que estavam sendo atacados.

O Conselho de Ministros da Jordânia reconduziu o Primeiro-Ministro Ahmed Tukan à chefia do Governo, em substituição ao Marechal Habes Al-Majali, Governador militar nomeado por Hussein no início da guerra civil. A decisão, aprovada pelo Rei, restabelece a situação anterior à guerra entre tropas legais e terroristas.

No Cairo, a Assembléia Nacional egípcia assistiu à posse oficial, ontem, do Presidente Anwar Sadat, que já iniciou consultas políticas para a rápida formação de seu Gabinete. Sadat fará seu primeiro pronunciamento como Presidente da República Árabe Unida hoje à noite.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, pôs em dúvida ontem o futuro das negociações de paz no Oriente Médio, declarando que o Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, mentiu na ONU ao negar as violações árabes-soviéticas ao acordo de cessar fogo no canal de Suez. (Página 14)

Representante do Brasil no FIC é escolhida hoje

Vinte mil pessoas no Maracanã e milhares de telespectadores em todo o país assistirão hoje à noite à escolha da música brasileira para a fase internacional do V Festival Internacional da Canção, entre as 20 finalistas, classificadas na noite de ontem.

As finalistas são: *Abolição 1860-1980*, de Dom Salvador e Arnaldo Medeiros; *Sermão*, de Baden Powell e Paulo César Pinheiro; *Milhões de Anos* — *Luz Além*, de Luis Carlos Sá; *Encouraçado*, de Sueli Costa e Tite de Lemos; *Tributo ao Sorriso*, de Amidem e Sérgio Hinds; *Feira Moderna*, de Beto Guedes e Fernando Brant; e *Quebra-Cabeça*, de Paulinho Soares e Marcelo Silva.

Ainda: *O Amor é o Meu País*, de Ivã Lins e Ronaldo de Sousa; *Quem Tem Tempo Para Ser Meu Amigo*, de Alberto Land; *A Velha Porta*, de Bete Carvalho; *Meu Laraiá*, de Martinho da Vila; *Onoceneotó*, de Nelson Angelo; *... e Coisa e Tall*, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt; e *A Charanga*, de Vanderleia e Dom.

Outras: *Universo no Teu Corpo*, de Taiguara; *BR-3*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; *Um Abraço Terno em Você*, Vuu Mãe?, de

Luis Gonzaga Junior; *Hipnose*, de Antônio Carlos e Jocafr; *Divã*, de César Costa Filho e Aldir Blanc, e *Eu Quero Mocotó*, de Jorge Ben.

Peter Sullivan, produtor dos discos de Tom Jones e um dos jurados da parte internacional, passou o dia despercebido no Hotel Glória, onde ninguém sabia de sua importância no panorama da música mundial. Ele passou o dia de ontem ouvindo discos, para tentar descobrir algum artista que possa fazer sucesso imediato nos Estados Unidos. Velha conhecida dos brasileiros — veio ao Rio pela primeira vez há cinco anos — quem também está no Hotel Glória para participar do FIC, como convidada, é Madalaine Bell, americana radicada em Londres e que se parece muito com o jogador Fio, do Flamengo.

A representante da Suécia, Sylvia Vrethammar, chegou ontem pela manhã ao Rio com três músicas, mas ainda não decidiu qual delas vai apresentar, pois prefere assistir à final brasileira para sentir a tendência do público. O representante da Índia, Rocky Shahan, chegou cercado de grande publicidade: trouxe agente, secretárias e discos para distribuir. (Página 5 e Caderno B)

Canadenses caçam os terroristas

Quatro mil soldados do Exército e 9 mil policiais estão empenhados na caçada aos terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) — que há mais de 10 dias mantêm como reféns o Ministro do Trabalho, da Província de Quebec, Pierre Laporte, e o diplomata britânico James Cross. Eleva-se a 270 o número de detidos.

A Federação de Sindicatos Nacionais, a Corporação de Instrutores de Quebec e a Federação dos Trabalhadores de Quebec acusaram ontem o Primeiro-Ministro Pierre Trudeau de "impor ao Canadá um regime de força" e deploraram os "métodos radicais" utilizados pela FLQ. (Página 12)

Governo traz carne da Argentina

O Governo importou carne da Argentina, para reduzir a atual escassez, e a primeira remessa chega amanhã por avião. A partir de sexta-feira, sucessivos carregamentos virão de navio. Ao saber da importação, comunicada pelo Ministro da Fazenda aos frigoríficos, o principal deles aumentou imediatamente a cota que distribuía no Rio.

Em Aracatuba — um dos principais centros de criação de gado de São Paulo — o presidente do Sindicato dos Criadores da Alta Noroeste afirmou que a crise da entressafra terminará antes do prazo previsto. Com as chuvas que caíram em agosto, as pastagens melhoraram muito e haverá mais cedo gado para o corte. (P. 22)

Soviéticos do seqüestro estão livres

Um tribunal turco decidiu ontem libertar os dois seqüestradores soviéticos que desviaram, na quinta-feira, um avião para a Turquia, por considerar que eles agiram com fins políticos. Esta é a primeira vez que piratas aéreos levados a julgamento são absolvidos, embora o seqüestro tivesse causado a morte da co-missária de bordo.

Porta-voz oficial de Ancara indicou que os seqüestradores, pai e filho, passarão agora pelos processos normais para a concessão de asilo político. O aparelho, um Antonov-24, regressou ontem a Moscou com 46 passageiros. (Página 13 e editorial na página 6)

Guarda civil aponta nomes do Esquadrão

Em depoimento na polícia, o guarda civil Adalberto Mendes de Brito, o Formiga, denunciou vários policiais como integrantes do Esquadrão da Morte e protetores de ladrões de carros, traficantes de tóxicos e exploradores de lençóis na Zona Sul.

Segundo Formiga, ele e o detective Hugo Collier foram ameaçados de morte pelo guarda Mariel Mariscout de Matos e amanhã deverão solicitar garantias de vida ao Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira — que, depois de examinar as denúncias, determinou à Delegacia de Homicídios que faça uma completa sindicância para apurar o banditismo policial. (Página 33)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 106/112
End. Tel. JORBRASIL — Rio de
Janeiro (GB). 2C-21 — Tel.
Rádio Interna 222-1818 — Te-
lex: números 074 e 078 —
Cursos: São Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811.
Brasília — Selo Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 Blo-
co 1. Ed. Central 6º and. gr.
602.7. Tel. 42-8666. B. Hori-
zonte — Av. Brasília, 1.500,
99 and. Tel. 22-5848.
Niterói — Av. Amarel Peixo-
to, 116, grupos 703/704. Tala-
5509 e 1730. Pôrto Alegre —
Av. Borges de Medeiros, 915,
4º andar. Tel. 47-5566. Salva-
dor — Rua Chile, 22, nº 602.
Tel. 3-3161. Recife — Rua
do Riachuelo, 135. Tel.
2-5793. Correspondentes: Ma-
naus, Belém, S. Luís, Teres-
tina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Maceió, Aracaju, Vi-
tória, Curitiba, Florianópolis,
Goiânia, Washington, Nova
Iorque, Paris, Londres, Roma,
e Bonn. PREÇOS: VENDA
AVULSA, GB e RJ: dias úteis
— Cr\$ 0,40; domingos — Cr\$
0,40; 50 dias úteis — Cr\$
0,60; domingos — Cr\$
0,80; assinaturas via aérea,
doméstica ou via postal semest-
re — Cr\$ 120,00; trimestre — Cr\$
40,00; 5C, 5E, 5R, 5S e 5A:
dias úteis — Cr\$ 0,70; domingos
— Cr\$ 1,00; 10 dias úteis —
via aérea domiciliar, semestre —
Cr\$ 220,00; trimestre — Cr\$
115,00; via aérea postal, semest-
re — Cr\$ 190,00; trimestre —
Cr\$ 95,00; AL, SE, PE, RN, CE, MT e
PB: dias úteis — Cr\$ 0,80; do-
mínios — Cr\$ 1,00; 10 dias úteis
— via aérea domiciliar, semestre —
Cr\$ 330,00; trimestre — Cr\$
165,00; via aérea postal, semest-
re — Cr\$ 200,00; trimestre —
Cr\$ 100,00; MA, PA, AM, AC,
PI e Territórios: dias úteis —
Cr\$ 1,00; domingos — Cr\$ 1,50;
assinaturas via aérea domici-
liar, semestre — Cr\$ 400,00;
trimestre — Cr\$ 200,00; via aé-
rea postal, semestre — Cr\$
230,00; trimestre — Cr\$ 115,00.
Assinaturas postais: simples em
todo o país: semestre — Cr\$
50,00; trimestre — Cr\$ 25,00.
Exterior (via aérea): EUA, men-
sual — US\$ 10; trimestre — US\$
30; Argentina, dias úteis — PS\$
70; domingos — PS\$ 115. Urugu-
uai, dias úteis — \$ 8; domínios
— \$ 15. Chile, dias úteis —
Esc. Ch. 1,50; domingos —
Esc. Ch. 2,70. Est. da Guana-
ra, assinatura domiciliar (Cen-
tro e Sul), semestre — Cr\$ 70,
00; trimestre — Cr\$ 35,00.

Hoje no JB

Noticiário

Político
Página 3.
Nacional
Páginas 21 e 26.
Cidade
Páginas 5, 7, 23 e 24.
Econômico
Páginas 28, 29, 30, 31 e 32.
Internacional
Páginas 2, 8, 9, 11, 12, 13,
14, 16, 17, 18 e 19.
Esporte
Páginas 34, 35, 36, 37, 38,
39 e 40.
Agenda e Avisos Religiosos
Página 33.

Caderno B

Um Festival que Encanta
Página 1.
Zirado — Artes na Semana
Página 2.
Zirado
Página 3.
O Cinema na Semana
Página 4.
Amor de Verão — "Inocen-
te... mas não muito",
crítica de Ely Azeredo
Página 5.
"Fim de Jogo" Começa
Teatro — Felipe Wagner:
de "Kibbutz" a "O Estran-
ho" — O Outro Bec-
kett com Fernanda
Página 6.
"Aturo Uj" no Arena de
São Paulo — Haroldo
Costa Paz "Musiquente"
Página 7.
O Som da Nossa Era
Páginas 8, 9 e 10.
A Imagem de Nosso Tempo
Página 11.
O que Há para Ver
Página 12.
José Carlos Oliveira — Ben-
jamim Britten, a Visão
Musical da Guerra — A
Música na Semana
Página 16.

Revista de Domingo

O País: Menos Autoridade,
Mais Afeto
Página 1.
Bouquie JB
Páginas 2 e 3.
Como se Faz a Moda Cigana
Página 4.
Verão de Calça e Camisa
Novas
Página 5.
Conselho Médico JB
Página 6.
Dr. Miti Também se Traba-
lha — A Beleza Vai a
Mesa
Página 7.
Os Móveis que se Transfor-
mam — Dois Embrulhos,
Mais Meia Hora: uma Poi-
trona — O Supermodulou
Página 8.

Caderno Especial

Soljenitzyn — A Politização
da Literatura, de Pieter
Armenfeldt
Página 1.
Torres, a Indecisão Ideoló-
gica, de Carlos Castilho
Página 2.
A Questão Boliviana e Ou-
tras Questões, de Alberto
Dines
Página 3.
EUA, a Guerra dos Negros,
de Louis Cassels
Página 4.
Inocente — Rincocentille ou
o Contágio Ideológico, de
J. E. J. J.
Página 5.
Campos Vê Alternativas pa-
ra a América Latina
Página 6.

ACHADOS E PERDIDOS

ALCIDES FABIANO perdeu seu
Cart. Identific. Título de Elei-
tor e Carteira de Motorista —
Rua Coronel Francisco Soares
763 — Nova Iguaçu.

FOI EXTRAVIADO o livro Diário
nº 2, Registro nº 17.799 da
firma Emilio Cavaliere e Irmao
Lida, cuja sede era na Rua
Haguen, 50, andar e vizinhan-
ça efêmera pela F.R.R.I. 121.

LEMOES e GONCALVES ADMI-
NISTRADORA E CONTABIL-
LTD.A, estabelecida na Rua B.
Aires, 48 — 1º andar. Foi ex-
traviado o protocolo inicial
do CCG-MF nº 33 846 635/
001.

PERDERAM-se documentos den-
tro de uma bolsa preta em um
taxi. Fuzo vermelho tomado no
ponto de Cinema Rexi — Mãe
se faz questão do dinheiro por
fazer devaluar o real — Infor-
mações telefônicas 226-0967 e
226-6543.

PASTOR — Com provas e do-
cumentos escolares — Perdu-
do no ônibus linha 583 dia
14, pasta capa de papelão de
Finezza devolva para Heme-
rio, Av. Mal Floriano 146, tel.
243-6543, gratidão nº 17.799 da
firma Emilio Cavaliere e Irmao
Lida.

PERDIDA-se certidão de pro-
priedade de veículo de motor
nº 607384 Volkswagen mod.
68, cor preta em nome de An-
derson Domingos Bonicovich nº de
motor BF-174751 nº de chassi
8-8 — 503.470. Avisar tel.
247-8161.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

A MISSÃO EVANGÉLICA ofe-
reça domésticas. Alia seleção,
substituição permanente sem
despesas. R. Uruguaiana, 226.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de
Alexandre Ferreira, 142.
ARRUMADEIRA — Precisa-se de
uma casa de duas pessoas, R. Ba-
rão Ribeiro 675, ap. 402. Tele-
fone 257-5146.

ABC DOMÉSTICAS — 30% 50%
de manhã 8 às 9, todas c/dcos.
e ref. pagandas p/ Agência
Universal, 256-8303.

EMPREGADA — Precisa-se p/

EMPREGADA, precisa-se para
todo serviço de casa sem fi-
lhos. Preferência portuguesa.
Tel. 257-7230. Copacabana.

EMPREGADA p/ todo serviço
casa 3 pessoas que durma —
Pague-se bem — Tratar a no-
ite — R. Maxwell 395 c/ 2 —
V. Isabel.

PRECISO babá para recém-
nascido prática comprovada e
referências. Mascarenhas de
Moraes, 169 apto. 5, 101, Cop-
acabana, tel. 237-1810.

PRECISA-SE empregada — Rua
Visconde de Pirajá, 168 apar-
tamento, 702 — Ipanema. Gua-
nhabara.

PRECISA-SE de empregada para
todo serviço e que saiba cozi-
nhar e de uma menor para
ajudar e cuidar de crianças.
Rua Bulhões de Carvalho, 373
apto. 201.

PESSOA para todo serviço tem
babá. Tratar domingo de 10
horas em diante na Av. Cop-
acabana, 363 apto. 704.

OFERECE-SE uma diarista duas
vezes por semana para ado-
tar um senhor de 82 anos. domi-
nho. Tratar domingo tel. 235-4469.

PRECISA-SE moçoim pequena
serviços domésticos, Cr\$ 80,00.
Rua São Paulo, 27 apto. 303.
Santo.

PRECISA-SE de governanta. Pa-
gase bem. Tratar C/da Leonor
pelo telefone 252-3486.

PRECISO empregada todo servi-
ço. Rua Raimundo Correia 36
apto. 303. Copacabana. Refe-
rências.

PRECISO de empregada todo
serviço. Paga-se referência.
Tel. 227-1364. Ord. 150,00.

PRECISA-SE empregada, com
prática e referências, que du-
rma no emprego. Cr\$ 130,00.
R. Haddock Lobo, 17, apto. 703.

PRECISA-SE — Empregada para
todo serviço e também exco-
nhecedora. R. Conde de Bonfim,
522 ap. 201. — Tel. 228-1677.

PRECISA-SE empregada para
ajudar no serviço de casa. Re-
ferências. Barata Ribeiro, 433
701.

PRECISA-SE de moçoim de 15 e
25 anos, boa aparência, para
pequena família. Dorne no
emprego e folga aos 15 dias.
Salário a combinar. Atende-se
depois das 8 horas na Rua
das Laranjeiras, 62 apto. 404
(perto do Largo do Machado).

PRECISA-SE de senhora estran-
geira para cuidar de duas me-
ninas: uma de 2 anos e uma
 recém-nascida. Pague-se bem.
Tratar, pelo telefone 252-3970
com Da. Alice.

TEMOS poucas vagas, venham
conhecer, nossa creche. Atende
crianças ainda. R. Juiz Jorge
Soares, 154, Eng. Novo, se-
gue R. Bela Vista.

URGENTE — Empregada domé-
stica, todo serviço. Referências.
São Clemente, 470/805. Paga-
se bem.

Tempo: instável com chu-
vas e trovoadas. Temp.:
em declínio. Ventos: qte.
Este fracos a moder-
dos. Visibilidade: mode-
rada a boa. — Máxima:
28,1. — Mínima: 16,5.
(Mais det. na página 33)

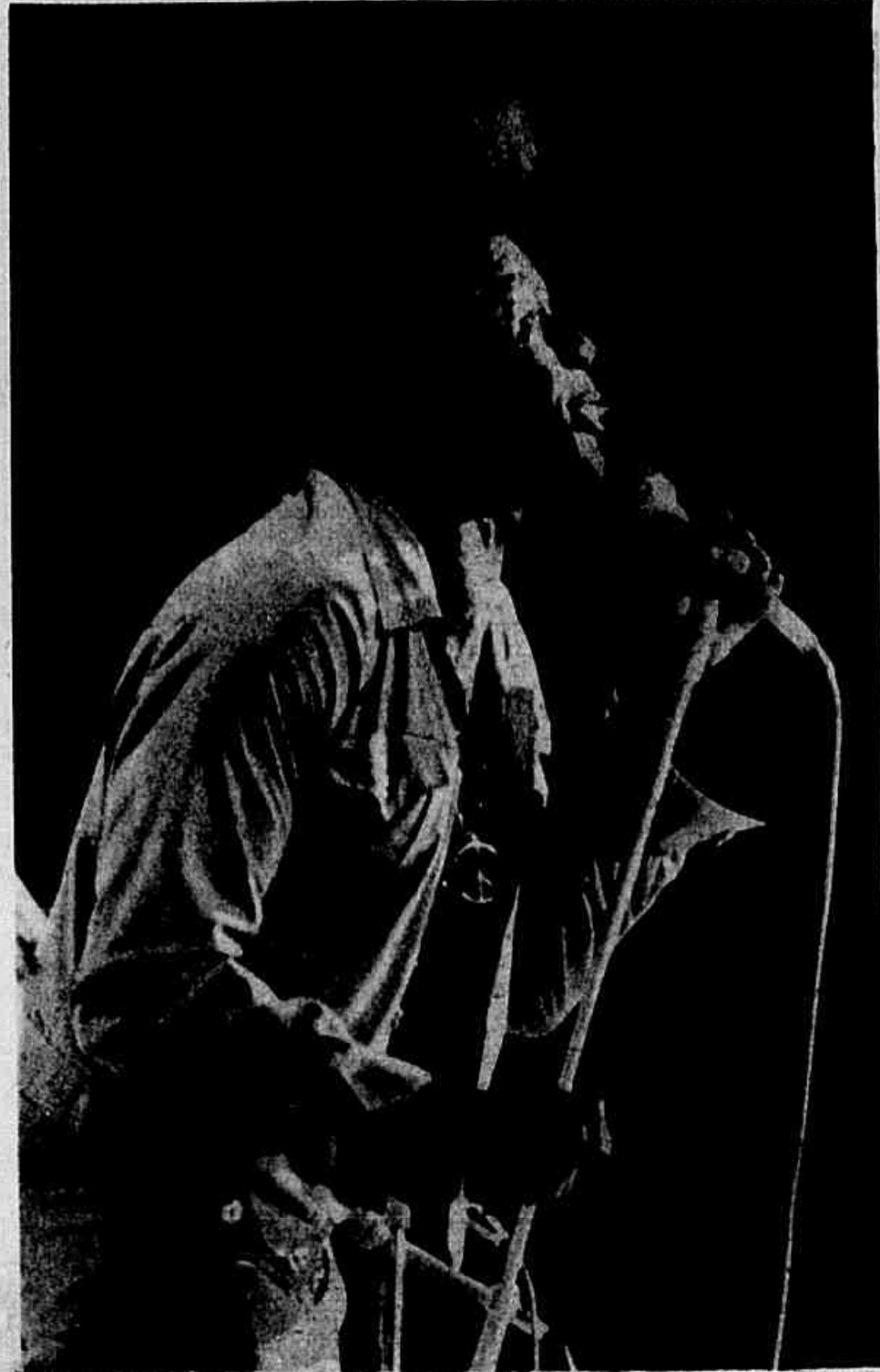
Delfim quer o mercado em liberdade

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou que entre o congelamento de preços e a liberalização dos mercados de modo a fomentar os investimentos, o Governo prefere esta última alternativa, e sintetizou em nove pontos básicos os fatores que influem sobre o custo de vida.

Em debate com os redatores de Economia do JB, o Ministro disse que se a carne continuasse com os preços congelados, o custo de vida estaria em cerca de 3,5% abaixo do verificado até setembro, em comparação com o ano passado, mas as perspectivas seriam de agravamento dos problemas de abastecimento no futuro.

O Sr. Delfim Neto afirmou que a inflação está sob controle e negou a existência de uma crise de crédito, "pois se isso ocorresse os bancos não teriam comprado esta semana Cr\$ 100 milhões em letras do Tesouro", emitidas através dos mecanismos de mercado aberto.

Admitiu que "muito cedo se poderá pensar em introduzir mudanças nos depósitos compulsórios" feitos pelos bancos no Banco do Brasil à ordem do Banco Central, e disse que se está tomando providências para a eliminação dos fatores que provocam as altas artificiais de preços. (Pág. 29)



Tony Tornado defendeu com sucesso BR-3, de Antônio Adolfo

Peronistas saem às ruas em passeata

Milhares de peronistas comemoraram ontem nas ruas de Córdoba, Santa Fé e outras cidades argentinas, o 25.º aniversário da ascensão de Perón ao poder. Com o objetivo de prevenir distúrbios, o Governo montou forte dispositivo de segurança.

Dois bombas explodiram em Córdoba, uma em frente ao prédio da General Motors e outra perto da residência do ex-Reitor da Universidade Nacional. Policiais com metralhadoras patrulharam durante todo o dia as ruas centrais de Buenos Aires porque, segundo os rumores, os peronistas pretendiam promover manifestações na capital, embora proibidas pelo Governo. (Página 2)

Vasco vence o Santos de goleada

A excelente atuação de Pelé não foi suficiente para livrar o Santos de uma goleada para o Vasco por 5 a 1, ontem à tarde no Maracanã, em jogo que o clube carioca surpreendeu pela facilidade com que envolveu o adversário, marcando 4 a 0 no primeiro tempo.

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prossegue hoje com seis jogos; o principal será realizado no Maracanã, onde Flamengo e Palmeiras defenderão a invencibilidade e a liderança por pontos perdidos em seus grupos. As vitórias da Barbária sobre o Campo Grande e do Vasco constituíram-se ontem a grande surpresa para os apostadores da Loteria Esportiva. (Págs. 35, 36, 37, 38, 39 e 40)

Representante do Brasil no FIC é escolhida hoje

Vinte mil pessoas no Maracanã e milhares de telespectadores em todo o país assistirão hoje à noite à escolha da música brasileira para a fase internacional do V Festival Internacional da Canção, entre as 20 finalistas, classificadas na noite de ontem.

As finalistas são: *Abolição 1860-1980*, de Dom Salvador e Arnoldo Medeiros; *Sermão*, de Baden Powell e Paulo César Pinheiro; *Milhões de Anos* — *Luz Além*, de Luís Carlos Sá; *Encouraçado*, de Sueli Costa e Tite de Lemos; *Tributo ao Sorriso*, de Amidim e Sérgio Hindis; *Feira Moderna*, de Beto Guedes e Fernando Brant; e *Quebra-Cabeça*, de Paulinho Soares e Marcelo Silva.

Ainda: *O Amor é o Meu País*, de Ivã Lins e Ronaldo de Sousa; *Quem Tem Tempo Para Ser Meu Amigo*, de Alberto Land; *A Velha Porta*, de Bete Carvalho; *Meu Lata-raia*, de Martinho da Vila; *Onoceneotó*, de Nelson Angelo; ... e *Coisa e Tal*, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt, e *A Charanga*, de Vanderléia e Dom.

Outras: *Universo no Teu Corpo*, de Taiguara; *BR-3*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; *Um Abraço Terno em Você*, Viu Mãe?, de

Luís Gonzaga Júnior; *Hipnose*, de Antônio Carlos e Joca; *Diva*, de César Costa Filho e Aldir Blanc, e *Eu Quero Mocotó*, de Jorge Ben.

Peter Sullivan, produtor dos discos de Tom Jones e um dos jurados da parte internacional, passou o dia despercebido no Hotel Glória, onde ninguém sabia de sua importância no panorama da música mundial. Ele passou o dia de ontem ouvindo discos, para tentar descobrir algum artista que possa fazer sucesso imediato nos Estados Unidos. Velha conhecida dos brasileiros — veio ao Rio pela primeira vez há cinco anos — quem também está no Hotel Glória para participar do FIC, como convidada, é Madeline Bell, americana radicada em Londres e que se parece muito com o jogador Fló, do Flamengo.

A representante da Suécia, Sylvia Vrethammar, chegou ontem pela manhã ao Rio com três músicas, mas ainda não decidiu qual delas vai apresentar, pois prefere assistir à final brasileira para sentir a tendência do público. O representante da Índia, Rocky Shahan, chegou cercado de grande publicidade: trouxe agente, secretárias e discos para distribuir. (Página 5 e Caderno B)

Instituto e Corcovado ganham prêmio Coral JB

O Coral da Escola Corcovado — na categoria A, infantil — e o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação — na categoria B, englobando conjuntos femininos e de vozes mistas — foram apontados ontem, no Teatro Municipal, como vencedores do I Concurso de Corais Escolares da Guanabara, promoção da Rádio e JORNAL DO BRASIL.

O júri classificou em segundo lugar na categoria B o Coral da PUC e em terceiro o Coral da Universidade Gama Filho. Também foram premiados os Corais do IBEU e do Instituto Imaculado Coração de Maria. Receberam menções honrosas Universidade Rural, Colégio Visconde de Cairu e o Coral de Mariada Caddah. (Noticiário na página 7)

Luta recomeça na Jordânia e "Premier" da Síria renuncia

O Exército da Jordânia atacou ontem forças palestinas com tanques, artilharia e metralhadoras pesadas, em vários pontos do Norte do país, ao mesmo tempo em que na Síria o Primeiro-Ministro Nouredin Al-Atassi renunciava em meio a uma crise do Partido Socialista Baath.

Os choques na Jordânia começaram ao amanhecer e continuaram até o pôr do sol, concentrando-se em Blukos, Elal, Lemguiv, Baloks, El Mghayer e El Chagara. Porta-voz da organização terrorista Al Fatah denunciou que o Governo jordaniano ainda mantém aprisionados, em lugar secreto, cerca de mil *Jedayins* capturados na recente guerra civil.

Um integrante do Comitê Superior Árabe, entidade que fiscalizava a trégua, declarou em Amã que os choques entre jordanianos e palestinos recomeçaram devido a um mal-entendido. Explicou que uma coluna de 40 tanques passava por uma região ao Norte, em manobra de rotina, e os

terroristas pensaram que estavam sendo atacados.

O Conselho de Ministros da Jordânia reconduziu o Primeiro-Ministro Ahmed Tukan à chefia do Governo, em substituição ao Marechal Habes Al-Majali, Governador militar nomeado por Hussein no início da guerra civil. A decisão, aprovada pelo Rei, restabelece a situação anterior à guerra entre tropas legais e terroristas.

No Cairo, a Assembléia Nacional egípcia assistiu à posse oficial, ontem, do Presidente Anwar Sadat, que já iniciou consultas políticas para a rápida formação de seu Gabinete. Sadat fará seu primeiro pronunciamento como Presidente da República Árabe Unida hoje à noite.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, pôs em dúvida ontem o futuro das negociações de paz no Oriente Médio, declarando que o Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, mentiu na ONU ao negar as violações árabes-soviéticas ao acordo de cessar fogo no canal de Suez. (Página 14)

Canadenses caçam os terroristas

Quatro mil soldados do Exército e 9 mil policiais estão empenhados na caçada aos terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) — que há mais de 10 dias mantém como reféns o Ministro do Trabalho da Província de Quebec, Pierre Laporte, e o diplomata britânico James Cross. Eleva-se a 270 o número de detidos.

A Federação de Sindicatos Nacionais, a Corporação de Instrutores de Quebec e a Federação dos Trabalhadores de Quebec acusaram ontem o Primeiro-Ministro Pierre Trudeau de "impor ao Canadá um regime de força", e deploaram os "métodos radicais" utilizados pela FLQ. (Página 12)

Governo traz carne da Argentina

O Governo importou carne da Argentina, para reduzir a atual escassez, e a primeira remessa chega amanhã por avião. A partir de sexta-feira, sucessivos carregamentos virão de navio. Ao saber da importação, comunicada pelo Ministro da Fazenda aos frigoríficos, o principal deles aumentou imediatamente a cota que distribuía no Rio.

Em Aracatuba — um dos principais centros de criação de gado de São Paulo — o presidente do Sindicato dos Criadores da Alta Noroeste afirmou que a crise da entressafra terminará antes do prazo previsto. Com as chuvas que cairam em agosto, as pastagens melhoraram muito e haverá mais gado para o corte. (P. 22)

Soviéticos do seqüestro estão livres

Um tribunal turco decidiu ontem libertar os dois seqüestradores soviéticos que desviaram, na quinta-feira, um avião para a Turquia, por considerar que eles agiram com fins políticos. Esta é a primeira vez que piratas aéreos levados a julgamento são absolvidos, embora o seqüestro tivesse causado a morte da comissária de bordo.

Porta-voz oficial de Ancara indicou que os seqüestradores, pai e filho, passarão agora pelos processos normais para a concessão de asilo político. O aparelho, um Antonov-24, regressou ontem a Moscou com 46 passageiros. (Página 13 e editorial na página 6)

Guarda civil aponta nomes do Esquadrão

Em depoimento na polícia, o guarda civil Adalberto Mendes de Brito, o Formiga, denunciou vários policiais como integrantes do Esquadrão da Morte e protetores de ladrões de carros, traficantes de tóxicos e exploradores de lenocínio na Zona Sul.

Segundo Formiga, ele e o detective Hugo Colier foram ameaçados de morte pelo guarda Mariel Mariscout de Matos e amanhã deverão solicitar garantias de vida ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira — que, depois de examinar as denúncias, determinou à Delegacia de Homocídios que faça uma completa sindicância para apurar o banditismo policial. (Página 33)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — Rio de
Janeiro (021) 252-5848 —
Rádio Interna 222-1818 — Te-
lex números 674 e 678 — Su-
curiais: São Paulo, 150, São
Luís, 170, loja 7, Tel. 257-0911.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra — Blo-
co 1, Edif. Central 60 and. —
602-7. Tel. 42-8866. B. Hori-
zonte — Av. Afonso Pena,
1.500, 90 and. — Tel. 22-5848.
Niterói — Av. Amador Pei-
xoto, 116, grupos 703/704. Tel.
5509 e 1730. Porto Alegre —
Av. Borges de Medeiros, 915,
40 andar, Tel. 47-566. Salva-
dor — Rua Chile, 22, s/l 602.
Tel. 3-3161. Recife — Rua
do Riachuelo, 135, Tel.
2-5793. Correspondentes: Ma-
nauá, Belém, S. Luís, Ite-
rua, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju,
Cuiabá, Vitória, Curitiba, Flo-
rianópolis, Goiânia, Winnipeg,
Nova Iorque, Paris, Londres,
Roma e Bonn. PREÇOS. VENDA
AVULSA, 08 e 81 dias úteis —
Cr\$ 0,40, domingos — Cr\$
0,60, 5ª e 6ª dias úteis —
Cr\$ 0,60, domingos — Cr\$
0,80, assinaturas via aérea, do-
miciliar ou via postal, semestre,
Cr\$ 120,00; trimestre, Cr\$ 60,00.
DP, GO, SC, ES, RJ, 85 e 86
dias úteis — Cr\$ 0,70, domingos —
Cr\$ 1,00; assinaturas — via
aérea, domiciliar, semestre —
Cr\$ 240,00; trimestre — Cr\$
115,00; via aérea postal, semes-
tre — Cr\$ 190,00; trimestre — Cr\$
95,00. AL, SE, PE, RN, MT e
PB, dias úteis — Cr\$ 0,50; do-
mínios — Cr\$ 1,00; assinaturas,
via aérea domiciliar, semestre —
Cr\$ 240,00; trimestre — Cr\$
165,00; via aérea postal, semes-
tre — Cr\$ 200,00; trimestre —
Cr\$ 100,00. BA, AC, AP, e
Territórios dias úteis —
Cr\$ 1,00; domingos — Cr\$ 1,50;
assinaturas, via aérea domici-
liar, semestre — Cr\$ 400,00;
trimestre — Cr\$ 200,00; via a-
érea postal, semestre — Cr\$
230,00; trimestre — Cr\$ 115,00.
Assinaturas postais simples em
toda o país, semestre — Cr\$
50,00; trimestre — Cr\$ 25,00.
Internas (via aérea): EUA, men-
sual — US\$ 10; trimestre — US\$
30. Argentina, dias úteis — US\$
70; domingos — US\$ 115. Ur-
guai, dias úteis — \$ 8; do-
mínios — \$ 15. Chile, dias úteis —
Ch\$ 1,50; domingos —
Ch\$ 2,70. Est. da Guan-
abara, assinatura domiciliar (cen-
tro e sul), semestre — Cr\$
70,00; trimestre — Cr\$ 35,00.

Hoje no JB

Noticiário

Político —
Página 3.
Nacional —
Páginas 21 e 26.
Cidade —
Páginas 5, 7, 23 e 24.
Econômico —
Páginas 28, 29, 30, 31 e 32.
Internacional —
Páginas 2, 5, 9, 11, 12, 13,
14, 16, 17, 18 e 19.
Esportes —
Páginas 34, 35, 36, 37, 38,
39 e 40.
Agenda e Avisos Religiosos —
Página 33.

Caderno B

Um Festival que Encanta —
Página 1.
Zirado — Artes na Semana —
Página 2.
Zórtimo —
Página 3.
O Cinema na Semana —
Página 4.
Amor de Verão — "Inocen-
te... mas não muito",
crítica de Ely Azeredo —
Página 5.
"Fim de Jogo" Começa
Teatro — Felipe Wagner;
do "Kibbutz" a "O Es-
tranho" — O Outro Bec-
ket com Fernanda —
Página 6.
"Arturo UI" no Arena de
São Paulo — Haroldo
Costa Paz "Musiquente" —
Página 7.
O Som da Nossa Era —
Páginas 8, 9 e 10.
A Imagem de Nosso Tempo —
Página 11.
O que Há para Ver —
Página 12.
José Carlos Oliveira — Ben-
jamim Britten, a Visão
Musical da Guerra — A
Música na Semana —
Página 16.

Revista de Domingo

O País: Menos Autoridade,
Mais Afeto —
Página 1.
Boutique JB —
Páginas 2 e 3.
Como se Faz a Moda Cigana —
Página 4.
Verão de Calça e Camisa
Nova —
Página 5.
Conselho Médico JB —
Página 6.
Dr. Nidi Também se Traba-
lha — A Beleza Vai à
Mesa —
Página 7.
Os Móveis que se Transfor-
mam — Dois Embrulhos,
Mais Meia Hora: uma Polí-
trona — O Supermodulário —
O Serviço —
Página 8.

Caderno Especial

Solentyn — A Politização
da Literatura, de Pieter
Arntfeldt —
Página 1.
Túrcia, a Indecisão Ideoló-
gica, de Carlos Castilho —
Página 2.
A Questão Boliviana e Ou-
tras Questões, de Alberto
Dines —
Página 3.
ELA, a Guerra dos Negros,
de Louis Cassels —
Página 4.
Ionesco — Rinoceronte ou
o Contágio Ideológico, de
L'Express —
Página 5.
Campos VS Alternativas pa-
ra América Latina —
Página 6.

ACHADOS E PERDIDOS

ALCIDES FABIANO perdeu seu
Cart. Reservista, Título de Elei-
tor e Carteira de Motorista —
Rua Coronel Francisco Soares
743 — Nova Iguaçu.
FOI EXTRAVIDADO o livro Diário
n.º 2, Registro n.º 17.799 da
firma Emilio Cavaliere e Irmãos
Café, cuja sede era na Rua
Itapicoba, 60, após a vitória
eleitoral pela F.R.R. 121.
LEMOES E GONÇALVES ADMI-
NISTRADORA E CONTABIL-
LTD.A, estabelecida na Rua B.
Aires, 48 — s/l 508. — Foi ex-
traído, o protocolo inicial
da CGC-IMP n.º 33 846 635/
001.
PERDERAM-SE documentos den-
tro de uma bolsa preta em um
táxi Fuzca vermelho tomado no
ponto do Cinema Roxi — Não
se faz questão do dinheiro por
favor devolver o resto — In-
forma aos telefones 226-9967 e
228-6563.
PASTOR — Com provas e do-
cumentos escolares. Perdeu-
no ônibus linha 153, dia
14, pasta capa de papelão —
Finezza devolver, por Hete-
rio, Av. Hel Floriano, 146 tel.
242-8641, gratificante.
PERDEU-SE certificado de pro-
priedade de veículo de motor
n.º 607384 Volkswagen mod.
48, placa em nome de An-
tonio Domingos Bosovich n.º 9
de motor BE-174251 n.º de cha-
ssis 8-8 — 503 470. Avisar tel.
242-6161.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

A MISSAO EVANGELICA ofere-
ce domésticas. Alta seleção,
substituição permanente sem
despesas. R. Uruguaiana, 226.

ARRUMADEIRA

ARRUMADEIRA — Precisa-se de
Alexandre Ferreira, 142.
ARRUMADEIRA — Precisa-se pa-
ra casa de duas pessoas: R. Ba-
rão Ribeiro 673, ap. 402. Tel.
257-5146.
ABC DOMÉSTICAS — 30% do
de manhã 8 h a 9 h; 10h c/ do-
e refs. garantidas p/ Agência
Universal, 256-8303.

EMPREGADA

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo
serviço p/ casal c/ 1 filho.
R. 150,00. 56 c/ referências.
R. Barão Ribeiro 739 ap. 802.
Tratar só depois de 2hs.

EMPREGADA, precisa-se para

todo serviço de casal em fi-
lhos. Preferência portuguesa.
Tel. 257-7730. Copacabana.

EMPREGADA p/ todo serviço

casal 3 pessoas que durma.
Paga-se bem. Tratar à no-
ite de manhã 8 h a 9 h; 10h c/ do-
e refs. garantidas p/ Agência
Universal, 256-8303.

PRECISO babá para recém-

nascido, prática comprovada e
referências. Mascarenhas de
Morais, 169 apto. 5. 101. Cop-
cabana, tel. 257-1810.

PRECISA-SE empregada — Rua

Visconde de Faria, 148 apar-
tamento, 702 — Ipanema, Gua-
nabara.

PRECISA-SE de empregada para

todo serviço e que saiba cozi-
nhar a de uma menor para
ajudar a cuidar de crianças.
Rua Bulhões de Carvalho, 373
apto. 201.

PRECISA-SE de uma empregada

com prática. Folga todos os
domínios. Tr. Tamoios 32 —
ap. 701.

OFERECE-SE uma diarista duas

vezes por semana para apo-
da um senhor 35. Diário 15000.
Tratar domingo Tel. 235-6469.

PRECISA-SE moçoim pequeno

serviços domésticos. Cr\$ 80,00.
Rua São Paulo, 27 apto. 303.
Sampão.

PRECISA-SE de governanta. Pa-

ga-se bem. Tratar c/ Dr. Leonor
pelo telefone 252-3486.

PRECISA-SE de uma empregada

com prática. Folga todos os
domínios. Tr. Tamoios 32 —
ap. 701.

PRECISA-SE empregada todo servi-

ço. Rua Remundo Correia 36
apto. 303. Copacabana. Re-
fêrencias.

PRECISA-SE empregada todo

serviço. Rua São Paulo, 27 apto. 303.

PRECISA-SE empregada para

todo serviço e que saiba cozi-
nhar a de uma menor para
ajudar a cuidar de crianças.
Rua Bulhões de Carvalho, 373
apto. 201.

PRECISA-SE empregada domes-

tica (dorme) — Av. Brasil 19
17 241 — Condi. Novo Itajaí
2a. etapa — Bloco A apto. 103.

PRECISA-SE empregada, com

prática e referências, que du-
rma no emprego. Cr\$ 130,00.
R. Haddock Lobo, 17, ap. 703.

PRECISA-SE — Empregada para

todo serviço e também exce-
lente acompanhante e/ou senho-
ra. Rua São Paulo, 27 apto. 303.
Tel. 261-9129.

PRECISA-SE empregada todo servi-

ço, paga bem 3 pess. dormi-
tório, exijo ref. e doc. R. Gon-
çalves Bastos 119/103 — Tel.
228-0178.

PRECISA-SE de uma senhora de

respeito até 35 anos para servi-
ço de 2 pessoas, favor apre-
sentar-se só se tiver condições.
R. Barão Ribeiro, 83/601.

PRECISA-SE de empregada com

carteira. R. Conde de Bonfim,
522 ap. 201. — Tel. 228-1677.

PRECISA-SE empregada para

todo serviço de casa. Re-
fêrencias. Barão Ribeiro, 433
- 701.

PRECISA-SE de moça de 15 a

25 anos, boa aparência, para
pequena família. Dorne no
emprego e folga aos 15 dias.
Salário a combinar. Alenda-
depois das 8 horas na Rua
das Laranjeiras, 62 apto. 404
(perto de Largo do Machado).

PRECISA-SE de senhora estran-

geira para cuidar de duas me-
ninas, uma de 2 anos e uma
recomendação. Paga-se bem.
Tratar pelo telefone: 252-3970
com Da. Alice.

TEMOS poucas vagas, venham

conhecer, nossa escola. Aluno
crianças ainda. R. Juiz Jorge
Solomão, 154. Eng. Novo, se-
gue R. Bela Vista.

URGENTE — Empregada domes-

tica, todo serviço. Referências.
São Clemente, 470/605. Paga-
se bem.

Tempo: instável com chu-
vas e trovoadas. Tempo
em declínio. Ventos: qte.
Este fracos a moderados.
Visibilidade: moderada a boa. — Máxima:
28,1. — Mínima: 16,5.
(Mais det. na página 33)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — Rio de
Janeiro (08). Tel. 222-1018 — Te-
lex números 674 e 678 — Su-
cessores: São Paulo, 110/112, Tel.
Lula, 170, 174. Tel. 257-0811.
Brasília — Setor Comercial Sul
S.C.S., Quadra 1, Bloco 1, Ed.
602/7. Tel. 42-8856. B. Hori-
zonte — Av. Afonso Pena, 1.500
99 and. Tel. 22-3448. Niterói —
Av. Amador Pessoa, 116, grupo 703/704. Tel.
3509 e 1730. Pôrto Alegre —
Av. Borges de Medeiros, 915,
4º andar. Tel. 4-7556. Salva-
dor — Rua Chile, 22, 4/1 602.
Tel. 3-5161. Recife — Rua
do Riachuelo, 135. Tel. 2-5793.
Correspondentes: Manaus, Belém,
B. Luís, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,
Florianópolis, Goiânia, Washington,
Nova Iorque, Paris, Londres,
Roma e Bonn. PREÇOS: VENDA
AVULSA CB: R\$ 12 dias úteis
— Cr\$ 0,40; domingos — Cr\$
0,60. SP e MG: dias úteis —
Cr\$ 0,60; domingos — Cr\$
0,80. assinatura via aérea, do-
miciliar ou via postal, semestre,
Cr\$ 120,00; trimestre, Cr\$ 60,00.
DF, GO, SE, PE, RJ e BA: dias
úteis — Cr\$ 0,70; domingos —
Cr\$ 1,00; assinaturas — via
aérea domiciliar, semestre,
Cr\$ 220,00; trimestre, Cr\$
115,00; via aérea postal, semes-
tre, Cr\$ 190,00; trimestre — Cr\$
95,00. AL, SE, PE, RJ e BA: dias
úteis — Cr\$ 0,80; domingos —
Cr\$ 1,00; assinaturas, via aérea
domiciliar, semestre, Cr\$ 400,00;
trimestre — Cr\$ 200,00; via a-
érea postal, semestre — Cr\$
330,00; trimestre — Cr\$ 165,00;
via aérea postal, trimestre —
Cr\$ 100,00. MA, PA, AM, AC,
PI e Territórios: dias úteis —
Cr\$ 1,00; domingos — Cr\$ 1,50;
assinaturas, via aérea domici-
liar, semestre — Cr\$ 400,00;
trimestre — Cr\$ 200,00; via a-
érea postal, semestre — Cr\$
330,00; trimestre — Cr\$ 165,00.
Assinaturas postais simples em
todo o país: semestre — Cr\$
20,00; trimestre — Cr\$ 10,00.
Exterior (via aérea): EUA, men-
sa — US\$ 10; trimestre — US\$
30. Argentina, dias úteis — PS\$
70; domingos — PS\$ 115. Uruguai,
dias úteis — \$ 8; domingos —
\$ 15. Chile, dias úteis —
Esc. Ch. 1,50; domingos —
Esc. Ch. 2,70. Est. da Guana-
bara, assinatura domiciliar (Centro
e Sul), semestre — Cr\$ 70,00;
trimestre — Cr\$ 35,00.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Página 3.
Nacional —
Páginas 21 e 26.
Cidade —
Páginas 5, 7, 23 e 24.
Econômico —
Páginas 28, 29, 30, 31 e 32.
Internacional —
Páginas 2, 8, 9, 11, 12, 13,
14, 16, 17, 18 e 19.
Esporte —
Página 34, 35, 36, 37, 38,
39 e 40.
Agenda e Avisos Religiosos —
Página 33.

Caderno B

Um Festival que Encanta —
Página 1.
Zirafas — Artigo na Semana
Página 9.
Zólie —
Página 3.
O Cinema na Semana —
Página 4.
Amor de Verão — "Inocen-
te" — uma "Noite",
crítica de Ely Azeredo
Página 5.
"Fim de Jogo" — Começa
Teatro — Felipe Wagner:
do "Kibbutz" a "O Es-
tranhado" — O Outro Be-
njamim Britten com Fernanda
Página 6.
"Arturo Uri" — no Arena de
São Paulo — Haroldo
Costa faz "Musiqueira"
Página 7.
O Son da Nossa Era
Página 8 e 9.
A Imagem de Nosso Tempo
Página 11.
O que há para Ver
Página 13.
José Carlos Oliveira — Ben-
jamim Britten, a Visão
Musical da Guinê — A
Música na Semana
Página 16.

Revista de Domingo

O País: Menos Autoridade,
Mais Afeto —
Página 1.
Boutique 2 e 3
Páginas 2 e 3.
Como se Faz a Moda Cigana
Página 4.
Verão de Calça e Camisa
Página 5.
Conselho Médico JB
Página 6.
Dr. Midl Também se Traba-
lha — A Beleza Vai à
Mesa —
Página 7.
O Móvel que se Transfor-
ma — Dois Embrulhos,
Mais Mela Hora: uma Pol-
trona — O Supermodulário
— O Serviço
Página 8.

Caderno Especial

Solentizyn — A Politição
da Literatura, de Pieter
Arrhenfeldt
Página 1.
Torres, a Indecisão Ideoló-
gica, de Carlos Castilho
Página 2.
A Questão Boliviana e Ou-
tras Questões, de Alberto
Dines
Página 3.
EUA, a Guerra dos Negros,
de Louis Cassels
Página 4.
Jônico — Rinoceronte ou
Contágio Ideológico, de
L'Espresso
Página 5.
Campos Vê Alternativas pa-
ra América Latina
Página 6.

ACHADOS E PERDIDOS

ALCIDES FABIANO perdeu seu
Cart. Reservista, Título de Elei-
tor e Carteira de Motorista —
Rua Coronel Francisco Soares
743 — Nova Iguaçu.
FOI EXTRAVIADO o livro Diário
n.º 2, Registro n.º 17.799 de
filme Emilio Cavellari e irmãos
Ltda., cuja sede era na Rua
Itapuca, 60, após a vitória
eleitoral pela F.R.R.I., 12/11.
LEONIL E GONÇALVES ADONI-
MINISTRADORA e CONTABIL-
LTD., estabelecida na Rua B,
Aires, 48 — 4/508. — Foi ex-
travido o protocolo de início
do CGC-MF n.º 33 846 635/
001.
PERDERAM-SE documentos den-
tro de uma bolsa preta em um
taxi Fúria vermelho tomado no
ponto do Cinema Rauli — Não
se faz questão do dinheiro por
favor devolver e retribuir —
informe aos telefones 225-0967 e
226-4543.

PASTOR — Com provas e do-
cumentos escolares perdidos
no ônibus linha 583 dia
14, pasta capa de papelão —
linhas desenvolver para deter-
minar. Av. Mal Floriano 146, tel.
242-8661, gratifica-se.
PERDEU-SE certificado de proprie-
dade de veículo de motor
n.º 607384 Volkswagen mod.
68 perol em nome de Aní-
nio Domingos Boicovich n.º de
motor BF-12765. O chassi
B-8 — 303 470. Avistar tel.
247-8161.

Delfim quer o mercado em liberdade

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou que entre o congelamento de preços e a liberalização dos mercados de modo a fomentar os investimentos, o Governo prefere esta última alternativa, e sintetizou em nove pontos básicos os fatores que influem sobre o custo de vida.

Em debate com os redatores de Economia do JB, o Ministro disse que se a carne continuasse com os preços congelados, o custo de vida estaria em cerca de 3,5% abaixo do verificado até setembro, em comparação com o ano passado, mas as perspectivas seriam de agravamento dos problemas de abastecimento no futuro.

O Sr. Delfim Neto afirmou que a inflação está sob controle e negou a existência de uma crise de crédito, "pois se isso ocorresse os bancos não teriam comprado esta semana Cr\$ 100 milhões em letras do Tesouro", emitidas através dos mecanismos de mercado aberto.

Admitiu que "muito cedo se poderá pensar em introduzir mudanças nos depósitos compulsórios" feitos pelos bancos no Banco do Brasil à ordem do Banco Central, e disse que se está tomando providências para a eliminação dos fatores que provocam as altas artificiais de preços. (Pág. 29)

Peronistas saem às ruas em passeata

Milhares de peronistas comemoram ontem nas ruas de Córdoba, Santa Fé e outras cidades argentinas, o 25.º aniversário da ascensão de Perón ao poder. Com o objetivo de prevenir distúrbios, o Governo montou forte dispositivo de segurança.

Duas bombas explodiram em Córdoba, uma em frente ao prédio da General Motors e outra perto da residência do ex-Reitor da Universidade Nacional. Policiais com metralhadoras patrulharam durante todo o dia as ruas centrais de Buenos Aires porque, segundo os rumores, os peronistas pretendiam promover manifestações na capital, embora proibidas pelo Governo. (Página 2)

Vasco vence o Santos de goleada

A excelente atuação de Pelé não foi suficiente para livrar o Santos de uma goleada para o Vasco por 5 a 1, ontem à tarde no Maracanã, em jogo que o clube carioca surpreendeu pela facilidade com que envolveu o adversário, marcando 4 a 0 no primeiro tempo.

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prossegue hoje com seis jogos; o principal será realizado no Maracanã, onde Flamengo e Palmeira defenderão a invencibilidade e a liderança por pontos perdidos em seus grupos. As vitórias do Barbará sobre o Campo Grande e do Vasco constituíram-se ontem a grande surpresa para os apostadores da Loteria Esportiva. (Págs. 35, 36, 37, 38, 39 e 40)



Madalene acha graça quando a comparam com Fio do Flamengo

Representante do Brasil no FIC é escolhida hoje

Vinte mil pessoas no Maracanã-zinho e milhares de telespectadores em todo o país assistirão hoje à noite à escolha da música brasileira para a fase internacional do V Festival Internacional da Canção, entre as 20 finalistas, classificadas na noite de ontem.

Com a chegada das principais atrações estrangeiras, o Festival da Canção entra em sua semana mais importante. Ray Conniff, dos Estados Unidos, e Françoise Hardy, da França, chegarão hoje ao Brasil para participar do FIC. Com eles, mas em aviões separados, chegarão mais 22 artistas vindos da Itália, Andorra, Áustria, Suíça, Iugoslávia, Colômbia, Chile e Hungria.

Peter Sullivan, produtor dos discos de Tom Jones e um dos jurados da parte internacional, passou o dia despercebido no Hotel Glória, onde ninguém sabia de sua importância no panorama da música mundial. Ele passou o dia de ontem ouvindo discos, para tentar descobrir algum artista que possa fazer su-

cesso imediato nos Estados Unidos. Velha conhecida dos brasileiros — veio ao Rio pela primeira vez há cinco anos — quem também está no Hotel Glória para participar do FIC, como convidada, é Madalene Bell, americana radicada em Londres e que se parece muito com o jogador Fio, do Flamengo.

Quem vai concorrer pela Inglaterra é Vince Hill, que apresentará uma balada alegre e de melodia fácil. Amante do conforto, ele disse que aprecia a música de vanguarda, mas nem assim animou-se a participar do Festival de Wight, "onde não havia condições higiênicas".

A representante da Suécia, Sylvia Vrethammar, chegou ontem pela manhã ao Rio com três músicas, mas ainda não decidiu qual delas vai apresentar, pois prefere assistir à final brasileira para sentir a tendência do público. O representante da Índia, Rocky Shahan, chegou cercado de grande publicidade: trouxe agente, secretárias e discos para distribuir. (Página 5 e Caderno B)

Instituto e Corcovado ganham prêmio Coral JB

O Coral da Escola Corcovado — na categoria A, infantil — e o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação — na categoria B, englobando conjuntos femininos e de vozes mistas — foram apontados ontem, no Teatro Municipal, como vencedores do I Concurso de Corais Escolares da Guanabara, promoção da RÁDIO e JORNAL DO BRASIL.

O júri classificou em segundo lugar na categoria B o Coral da PUC e em terceiro o Coral da Universidade Gama Filho. Também foram premiados os Corais do IBEU e do Instituto Imaculado Coração de Maria. Receberam menções honrosas os conjuntos da Universidade Rural, do Colégio Visconde de Cairu e o Coral de Marieta Caddah.

Luta recomeça na Jordânia e "Premier" da Síria renuncia

O Exército da Jordânia atacou ontem forças palestinas com tanques, artilharia e metralhadoras pesadas, em vários pontos do Norte do país, ao mesmo tempo em que na Síria o Primeiro-Ministro Nouredin Al-Atassi renunciava em meio a uma crise do Partido Socialista Baath.

Os choques na Jordânia começaram ao amanhecer e continuaram até o pôr do sol, concentrando-se em Blukos, Elal, Lemguiv, Baloks, El Mghayer e El Chagara. Porta-voz da organização terrorista Al Fatah denunciou que o Governo jordânico ainda mantém aprisionados, em lugar secreto, cerca de mil fedayins capturados na recente guerra civil.

Um integrante do Comitê Superior Árabe, entidade que fiscalizava a trégua, declarou em Amã que os choques entre jordanianos e palestinos recomeçaram devido a um mal-entendido. Explicou que uma coluna de 40 tanques passava por uma região ao Norte, em manobra de rotina, e os

terroristas pensaram que estavam sendo atacados.

O Conselho de Ministros da Jordânia reconduziu o Primeiro-Ministro Ahmed Tukan à chefia do Governo, em substituição ao Marechal Habis Al-Majali, Governador militar nomeado por Hussein no início da guerra civil. A decisão, aprovada pelo Rei, restabelece a situação anterior à guerra entre tropas legais e terroristas.

No Cairo, a Assembléia Nacional egípcia assistiu à posse oficial, ontem, do Presidente Anwar Sadat, que já iniciou consultas políticas para a rápida formação de seu Gabinete. Sadat fará seu primeiro pronunciamento como Presidente da República Árabe Unida hoje à noite.

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, pôs em dúvida ontem o futuro das negociações de paz no Oriente Médio, declarando que o Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, mentiu na ONU ao negar as violações árabes-soviéticas ao acordo de cessar fogo no canal de Suez. (Página 14)

Canadenses caçam os terroristas

Quatro mil soldados do Exército e 9 mil policiais estão empenhados na caçada aos terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) — que há mais de 10 dias mantêm como reféns o Ministro do Trabalho da Província de Quebec, Pierre Laporte, e o diplomata britânico James Cross. Eleva-se a 270 o número de detidos.

A Federação de Sindicatos Nacionais, a Corporação de Instrutores de Quebec e a Federação dos Trabalhadores de Quebec acusaram ontem o Primeiro-Ministro Pierre Trudeau de "impor ao Canadá um regime de força", e deploraram os "métodos radicais" utilizados pela FLQ. (Página 12)

Governo traz carne da Argentina

O Governo importou carne da Argentina, para reduzir a atual escassez, e a primeira remessa chega amanhã por avião. A partir de sexta-feira, sucessivos carregamentos virão de navio. Ao saber da importação, comunicada pelo Ministro da Fazenda aos frigoríficos, o principal deles aumentou imediatamente a cota que distribuía no Rio.

Em Araçatuba — um dos principais centros de criação de gado de São Paulo — o presidente do Sindicato dos Criadores da Alta Noroeste afirmou que a crise da entressafra terminará antes do prazo previsto. Com as chuvas que caíram em agosto, as pastagens melhoraram muito e haverá mais cedo gado para o corte. (P. 22)

Soviéticos do sequestro estão livres

Um tribunal turco decidiu ontem libertar os dois sequestradores soviéticos que desviaram, na quinta-feira, um avião para a Turquia, por considerar que eles agiram com fins políticos. Esta é a primeira vez que piratas aéreos levados a julgamento são absolvidos, embora o sequestro tivesse causado a morte da comissária de bordo.

Porta-voz oficial de Ankara indicou que os sequestradores, pai e filho, passarão agora pelos processos normais para a concessão de asilo político. O aparelho, um Antonov-24, regressou ontem a Moscou com 46 passageiros. (Página 13 e editorial na página 6)

Guarda civil aponta nomes do Esquadrão

Em depoimento na polícia, o guarda civil Adalberto Mendes de Brito, o Formiga, denunciou vários policiais como integrantes do Esquadrão da Morte e protetores de ladrões de carros, traficantes de tóxicos e exploradores de lenocínio na Zona Sul.

Segundo Formiga, ele e o detective Hugo Colier foram ameaçados de morte pelo guarda Mariel Mariscote de Matos e amanhã deverão solicitar garantias de vida ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira — que, depois de examinar as denúncias, determinou à Delegacia de Homocídios que faça uma completa sindicância para apurar o banditismo policial. (Página 33)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

A MISSÃO EVANGÉLICA oferece
domésticas. Alta seleção;
substituição permanente sem
despesas. R. Uruguaiana, 226.

ARRUMADEIRA — Precisa-se Rua

Alexandre Pereira, 122 —
ARRUMADEIRA — Precisa-se pa-
ra casa de duas pessoas. R. Ba-
rreira Ribeiro 673, ap. 402. Tele-
fone 257-5146. Tratar à noite.

ABC DOMÉSTICAS — 30% só

de manhã 8 às 9, 10 das c/da-
e refs. garantidas p/ Agência
Universal, 256-8303.

EMPREGADA — Precisa-se p/

todo serviço p/casal c/1 filho.
Cr\$ 150,00. 56 c/Referências.
R. Barata Ribeiro 739 ap. 803.
Tratar só depois de 2hs.

EMPREGADA, precisa-se para

todo serviço de casa sem fi-
lhos. Preferência portuguesa.
Tel. 257-7730. Copacabana.

EMPREGADA p/ todo serviço

case 3 pessoas que durma —
pagar bem — Tratar à no-
ite — R. Maxwell 395 c/ 2 —
V. Isabel.

PRECISO babá para recém-

nascido prática comprovada e
referências. Mascarenhas d e
Moreira, 169 ap. 3, 101. Cop-
acabana, tel. 237-1610.

PRECISA-SE empregada — Rua

Visconde da Piraí, 168 apa-
rtamento, 702 — Ipanema. Gua-
nabara.

PRECISA-SE de empregada para

todo serviço e que saiba co-
zinhar e de uma melhor para
ajudar a cuidar de crianças.
Rua Bulhões de Carvalho, 373
ap. 201.

OFERECE-SE uma diarista duas

vêzes por semana para apo-
io de um senhor id. Diária 15.000
Tratar domingo. Tel. 235-6469.

PRECISA-SE moçoim pequena

serviços domésticos. Cr\$ 80,00.
Rua São Paulo, 27 ap. 303.
Sampaio.

PRECISA-SE empregada todo servi-

ço. Rua Raimundo Correia 36
ap. 303, Copacabana. Refe-
rências.

PRECISO de empregada todo

serviço caseiro. Pago referências.
Tel. 227-1264. Ord. 150.00.

PRECISA-SE empregada doméstica

(dorme) — Av. Brasil nº
17241 — Conj. Nova Itaipá
2a. etapa — Bloco 4 ap. 103.

PRECISA-SE empregada, com

prática e referências, que du-
rma no emprego. Cr\$ 130,00.
R. Haddock Lobo, 17, ap. 703.

PRECISA-SE — Empregada para

todo serviço e também exce-
lente acompanhante p/senhora
idosa ambos serviços. Tratar —
tel. 261-9129.

PRECISO empregada todo servi-

ço, pago bem 3 pass. dormir
lora, exijo ref. e doc. R. Gon-
zaga Bastos 119/103 — Tel.
228-0178.

PRECISA-SE de empregada com

carteira. R. Conde de Bonfim,
522 ap. 201. — Tel. 228-1677.

PRECISA-SE empregada p/ a

ajudar no serviço de casa. Re-
ferências. Barata Ribeiro, 433
— 701.

PRECISA-SE de moça de 15 a

25 anos, boa aparência, para
pequena família. Dorne no
emprego e folga nos 15 dias.
Salário a combinar. Atende-
do depois das 8 horas, na Rua
das Laranjeiras, 57 ap. 404
(perto do Largo do Machado).

URGENTE — Empregada domés-

tica, todo serviço. Referências.
S. Clemente, 470/805. Page-
se bem.

DR. NELSON VAN ERVEN - CRM 0554 • DR. GUSTAVO ALEXANDRE DA CRUZ - CRM 900
 DR. ARMANDO JACÓ FILHO - CRM 8227 • EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS
DISTÚRBIO E DOENÇAS SEXUAIS
 • na mulher • Venereologia • Fimose • Exclusivamente A
 AV. PRESIDENTE VARGAS, 633 - Sala 1213/1216 no 2.º andar, RUA URUGUAIANA -
 no horário de 7 às 20 horas • Sábado e Férias de 8 às 18 horas.

Dr. Gilvan Tôrres
 CREMEG 602
 Doenças • Perturbações Sexuais • Pré-Nupcial, Av. Rio Branco, 156 - Sala 913 -
 Tels. 242-1071.

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!

A VIAGEM MARAVILHOSA DE 70/71
 XXXIII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

No luxuoso transatlântico "Ana Nery", da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

2 piscinas - Ar condicionado em todos os camarotes - Salão de jogos - Boate
 Salão de cinema - Jogos esportivos, etc.

GRANDE REVEILLON A BORDO EM 31 DE DEZEMBRO

Partida do Rio a 27 de dezembro

UM SONHO QUE DURA 25 DIAS!

Promoção de TOURING VIAGENS S/A, sob o patrocínio do TOURING CLUB DO BRASIL

Consulte nossos planos de financiamento
 Informações:

ESTAÇÃO MARÍTIMA "BERILO NEVES"

Praça Mauá, s/n.º - Tels.: 223-1660 - 243-8675 - 243-9616 - 243-8255
 e 243-8052
 EMBRATUR - CAT. A - 195 - GB

Todos os telefones do centro da cidade já discam direto para os da Cetel.

Tome nota destas estações: 221, 222, 223, 231, 232, 242, 243, 252. Agora, os 70.000 aparelhos dessas estações, ou seja, todos os telefones do centro da cidade já podem ligar automaticamente para os da Cetel. Sem precisar discar 106 nem chamar a telefonista. Eles vêm juntar-se aos 60.000 telefones das estações 235, 260, 261, 264, 265 e 267 - que foram as primeiras a se utilizar de tão importante melhoria. Gradualmente, as demais estações serão incorporadas a esse processo. A CTB está realizando trabalhos de vulto para ainda este ano promover a integração da Guanabara

no processo de Discagem Direta à Distância - DDD, de âmbito nacional.

Este esforço da CTB compreende investimentos da ordem de Cr\$ 22.585.000,00. Ação incansável de milhares de técnicos. Uma filosofia de trabalho que funciona. Para servir sempre melhor.

NOVA FORMA DE DISCAR PARA OS TELEFONES DA CETEL:

Você espera o ruído. Discos sete algarismos (lembra-se que todos os telefones da Cetel têm 3 no começo). E pronto!



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
 - procurando servir sempre melhor

Prédio pode cair em Buenos Aires

Buenos Aires (Latín-JB) — A descoberta de fissuras nas bases de um edifício residencial de 22 andares, que deveria ter sido desocupado à meia-noite de ontem, provocou intenso pânico, tendo em vista que um prédio semelhante ruiu em junho, sepultando 30 pessoas.

"Na Argentina caem edifícios todos os dias, uns de velhos e outros, de mal construídos" — declarou um arquiteto, ao explicar os motivos da verdadeira pânico que se criou na capital argentina.

FENÔMENOS

Buenos Aires, cidade que, de acordo com o recenseamento concluído este mês, tem 3.250 mil habitantes, é praticamente coberta por edifícios altos, alguns dos quais ultrapassam 30 andares. O terreno sempre apresentou segurança de construção, inclusive na parte recuperada do rio da Prata, ao Sul. Mas o que preocupa os portenhos, segundo o arquiteto, são fenômenos de acomodação não previsíveis que estão abalando os alicerces das construções.

"Trata-se de fatores que ainda não puderam ser comprovados e, dificilmente, poderão sê-lo. Acredita-se, por exemplo, que, há algum tempo, se registram movimentos de terra e que os ventos soprando a velocidades diferentes, alteram os cálculos de construção."

Lanusse defende uma política nacionalista

Buenos Aires (AFP-JB) — O comandante-em-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse, revelou aos chefes militares argentinos o teor da nova política econômica do país, afirmando que ela tem por objetivo "acentuar a nacionalização da economia", "erradicar a miséria e elevar o nível de vida da população."

Na opinião do General Lanusse, só com "o impulso do desenvolvimento integral e harmônico do país, se poderá satisfazer as aspirações nacionais e superar as tensões sociais provocadas pelas limitações de uma economia, travada em suas possibilidades de desenvolvimento."

Objetivos

O comandante-em-chefe do Exército da Argentina disse que a nova política econômica governamental procurará:

1 — Acentuar a nacionalização da economia para conseguir a liberdade de ação na adoção de decisões fundamentais no campo econômico.

2 — Assegurar a equitativa distribuição de esforços e sacrifícios entre os diferentes setores da população e, sobretudo, garantir uma justa distribuição da riqueza, atendendo em primeiro lugar aos mais necessitados.

3 — Modificar a estrutura econômica do país, empregando a maior parte dos recursos existentes para alcançar um rápido desenvolvimento do interior, em busca da integração nacional.

4 — Estabelecer um rigoroso plano de prioridades que oriente a inversão pública e privada.

Protesto

Os peronistas comemoraram ontem em Córdoba, Tucumã, Santa Fé e outras cidades o 25.º aniversário da ascensão de Juan Domingo Perón ao poder.

O secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho (CGT), José Rucci, censurou severamente o Governo por ter proibido manifestações em Buenos Aires.

"O Governo não pode falar de representatividade porque primeiro é preciso perguntar se o Governo a tem. Trata-se de proscrever um movimento, como o peronista, que ninguém pode negar que tem uma representação e que nem o próprio Presidente da nação tem, porque ninguém o escolheu e está aí por disposição de medidas de força e não pela vontade do povo" — acrescentou Rucci.

CIAP revê programa em Washington

Washington (Latín-JB) — O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso inicia amanhã, em Washington, uma conferência de cinco dias para analisar o programa de cooperação idealizado em 1961 pelo falecido Presidente John Kennedy.

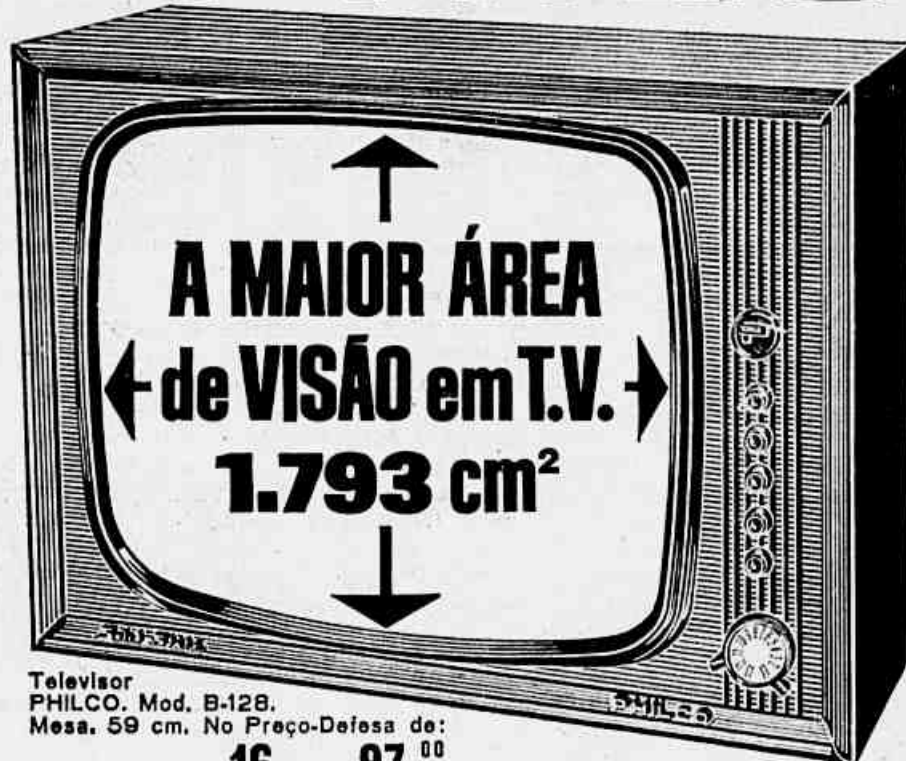
A revisão do programa se baseia em documento preparado pelo Comitê Interamericano Econômico e Social (CIES), cujas conclusões são tão desfavoráveis aos Estados Unidos que o Departamento de Estado vetou sua divulgação, segundo fontes do próprio Governo norte-americano.

PRIMEIRA REVISÃO

As deliberações do Comitê a serem iniciadas amanhã constituem, de fato, a primeira análise da situação da política de cooperação norte-americana com relação à América Latina.

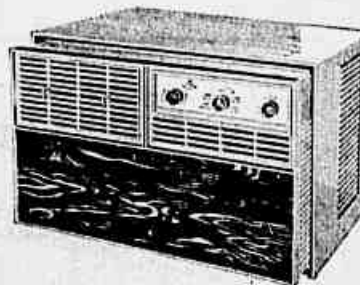
O CIAP, de nove membros, está integrado por: Miguel San Miguel (Argentina), Julio Estrella (Barbados), Haiti, República Dominicana e Trinidad-Tobago), Cesar Charlene (Bolívia), Paraguai e Uruguai), João Paulo dos Reis Velloso (Brasil), Incer Barquero (repúblicas centro-americanas), Antônio Casas Gonzales (Colômbia, Equador e Venezuela), Emilio Castenón Pasquel (Chile e Peru), Louis Ollivier (México) e Douglas Henderson (Estados Unidos).

CAPITÃO GARSON APRESENTA A MAIOR ÁREA DE VISÃO PHILCO



Televisor PHILCO, Mod. B-128. Mesa, 59 cm. No Preço-Defesa de: 16 X Cr\$ 97,00 SEM ENTRADA

Rádio PHILCO, Mod. B-471. Super Transglóbo. Alcance mundial. No Preço-Defesa de: 10 X Cr\$ 55,50 SEM ENTRADA



Condicionador de Ar PHILCO, Mod. COM-PACTO F-955. Ideal para dormitórios, escritórios e médias ambientes. No Preço-Defesa de: 16 X Cr\$ 155,00 SEM ENTRADA



Televisor PHILCO, Mod. B-125. Mesa, 59 cm. No Preço-Defesa de: 16 X Cr\$ 118,00 SEM ENTRADA



Televisor PHILCO, Mod. B-254. O 1.º portátil brasileiro de tela gigante. Visão ampla. No Preço-Defesa de: 16 X Cr\$ 88,00 SEM ENTRADA



16 X Cr\$ 82,00 SEM ENTRADA

CAPITÃO GARSON TROCA TUDO VELHO POR NOVO PHILCO.

Casa Garson
 Fundada em 1927

Uma garantia real para as suas compras

CENTRO: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alameda, 118.
 *COPACABANA: Rua Raimundo Correia, 15/19. *TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 377.
 *IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 4-B. *BOTAFOGO: Rua Marquês de Abranches, 27.
 *MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, 282.
 *(Abertas até as 22 horas)

DR. NELSON VAN ERVEN - CRM 8054 • DR. ORESTES ALEXANDRE DA CRUZ - CRM 805
 • DR. ARMANDO FALCÃO FILHO - CRM 8271 • EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS.
DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
 • na mulher • na mulher • Venereologia • Fimose • Ectilomias •
 AV. PRESIDENTE VARGAS, 633 - Sala 1213/1214 seg. RUA URUGUAIANA -
 no horário de 7 às 24 horas • Sábados e Feriados 8 às 18 horas.

Dr. Gilvan Tôres
 CREMEG 602
 Doenças e Perturbações Sexuais - Pré-Nupcial, Av. Rio Branco, 156 - Sala 913. -
 Tel.: 242-1071.

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!

A VIAGEM MARAVILHOSA DE 70/71
 XXXIII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

No luxuoso transatlântico "Ana Nery", da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

2 piscinas - Ar condicionado em todos os camarotes - Salão de jogos - Boite
 Salão de cinema - Jogos esportivos, etc.

GRANDE REVEILLON A BORDO EM 31 DE DEZEMBRO

Partida do Rio a 27 de dezembro
 UM SONHO QUE DURA 25 DIAS!
 Promoção de TOURING VIAGENS S/A, sob o patrocínio
 do TOURING CLUB DO BRASIL

Consulte nossos planos de financiamento

Informações:

ESTAÇÃO MARÍTIMA "BERILQ NEVES"

Praça Mauá, s/n.º - Tels.: 223-1660 - 243-8675 - 243-9616 - 243-8255
 e 243-8052

EMBRATUR - CAT. A - 195 - GB

Todos os telefones do centro da cidade já discam direto para os da Cetel.

Tome nota destas estações: 221, 222, 223, 231, 232, 242, 243, 252. Agora, os 70.000 aparelhos dessas estações, ou seja, todos os telefones do centro da cidade já podem ligar automaticamente para os da Cetel. Sem precisar discar 106 nem chamar a telefonista. Eles vêm juntar-se aos 60.000 telefones das estações 235, 260, 261, 264, 265 e 267 - que foram as primeiras a se utilizar de tão importante melhoria. Gradualmente, as demais estações serão incorporadas a esse processo. A CTB está realizando trabalhos de vulto para ainda este ano promover a integração da Guanabara

no processo de Discagem Direta à Distância - DDD, de âmbito nacional. Este esforço da CTB compreende investimentos da ordem de Cr\$ 22.585.000,00. Ação incansável de milhares de técnicos. Uma filosofia de trabalho que funciona. Para servir sempre melhor.

NOVA FORMA DE DISCAR PARA OS TELEFONES DA CETEL:

Você espera o ruído. Discas os sete algarismos (lembra-se que todos os telefones da Cetel têm 3 no começo). E pronto!



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
 -procurando servir sempre melhor

Prédio pode cair em Buenos Aires

Buenos Aires (Latin-JB) — A descoberta de fissuras nas bases de um edifício residencial de 22 andares, que deveria ter sido desocupado à meia-noite de ontem, provocou intenso pânico, tendo em vista que um prédio semelhante caiu em junho, sepultando 30 pessoas.

"Na Argentina caem edifícios todos os dias, uns de velhos e outros, de mal construídos" — declarou um arquiteto, ao explicar os motivos da verdadeira psicosse que se criou na capital argentina.

FENÔMENOS

Buenos Aires, cidade que, de acordo com o censo realizado em 1960, tem 3 250 mil habitantes, é praticamente coberta por edifícios altos, alguns dos quais ultrapassam 30 andares. O terreno sempre apresentou segurança de construção, inclusive na parte recuperada do rio da Prata, ao Sul. Mas o que preocupa os portenhos, segundo o arquiteto, são fenômenos de acomodação não previsíveis que, estão abalando os alicerces das construções.

"Trata-se de fatores que ainda não puderam ser comprovados e, dificilmente, poderão sê-lo. Acredita-se, por exemplo, que, há algum tempo, se registram movimentos de terra e que os ventos soprando a velocidades diferentes, alteram os cálculos de construção."

Lanusse defende uma política nacionalista

Buenos Aires (AFP-JB) — O comandante-em-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse, revelou aos chefes militares argentinos o teor da nova política econômica do país, afirmando que ela tem por objetivo "acentuar a nacionalização da economia", "erradicar a miséria e elevar o nível de vida da população."

Na opinião do General Lanusse, só com "o impulso do desenvolvimento integral e harmônico do país, se poderá satisfazer as aspirações nacionais e superar as tensões sociais provocadas pelas limitações de uma economia, travada em suas possibilidades de desenvolvimento."

Objetivos

O comandante-em-chefe do Exército da Argentina disse que a nova política econômica governamental procurará:

1 — Acentuar a nacionalização da economia para conseguir a liberdade de ação na adoção de decisões fundamentais no campo econômico.

2 — Assegurar a equitativa distribuição de esforços e sacrifícios entre os diferentes setores da população e, sobretudo, garantir uma justa distribuição da riqueza, atendendo em primeiro lugar aos mais necessitados.

3 — Modificar a estrutura econômica do país, empregando a maior parte dos recursos existentes para alcançar um rápido desenvolvimento do interior, em busca da integração nacional.

4 — Estabelecer um rigoroso plano de prioridades que oriente a inversão pública e privada.

Lanusse disse que é possível que ainda este ano poderão ser notadas as repercussões da nova política econômica. Reconheceu, porém, que nem todos estarão de acordo com os resultados.

"Não pensemos eles (os descontentes) que estamos dispostos a repetir aventuras que comprometam o êxito real e permanente que se busca, nem resolver os delicados problemas do desenvolvimento nacional apelando para soluções improvisadas e superficiais", advertiu.

A mudança na orientação do Governo, quanto aos problemas econômicos, foi decidida depois da renúncia do Ministro da Economia, Carlos Moyano Llerena, e sua substituição pelo titular da Pasta de Obras e Serviços Públicos, Aldo Ferrer.

Protesto

Os peronistas comemoraram ontem em Córdoba, Tucumã, Santa Fé e outras cidades o 25.º aniversário da ascensão de Juan Domingo Perón ao poder.

O secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho (CGT), José Rucci, censurou severamente o Governo por ter proibido manifestações em Buenos Aires.

"O Governo não pode falar de representatividade porque primeiro é preciso perguntar se o Governo a tem. Trata-se de proscrever um movimento, como o peronista, que ninguém pode negar que tem uma representação e que nem o próprio Presidente da nação tem, porque ninguém o escolheu e está aí por disposição de medidas de força e não pela vontade do povo" — acrescentou Rucci.

CIAP revê programa em Washington

Washington (Latin-JB)

O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso inicia amanhã, em Washington, uma conferência de cinco dias para analisar o programa de cooperação idealizado em 1961 pelo falecido Presidente John Kennedy.

A revisão do programa se baseia em documento preparado pelo Comitê Interamericano Econômico e Social (CIES), cujas conclusões são tão desfavoráveis aos Estados Unidos que o Departamento de Estado vetou sua divulgação, segundo fontes do próprio Governo norte-americano.

PRIMEIRA REVISÃO

As deliberações do Comitê a serem iniciadas amanhã constituem, de fato, a primeira análise da situação da política de cooperação norte-americana com relação à América Latina.

O CIAP, de nove membros, está integrado por: Miguel San Miguel (Argentina), Julio Estrella (Barbados), Haiti, República Dominicana e Trinidad-Tobago), Cesar Charlone (Bolívia), Paraguai e Uruguai), João Paulo dos Reis Velloso (Brasil), Incer Barquero (repúblicas centro-americanas), Antônio Casas Gonzales (Colômbia, Equador e Venezuela), Emilio Castenón Pasquel (Chile e Peru), Louis Ollivier (México) e Douglas Henderson (Estados Unidos).

CAPITÃO GARSON APRESENTA A MAIOR ÁREA DE VISÃO PHILCO



Televisor PHILCO. Mod. B-128. Mesa, 59 cm. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 97,00 SEM ENTRADA**

Televisor PHILCO. Mod. B-197 CR. Controle Remoto. Consolete. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 150,00 SEM ENTRADA**



Televisor PHILCO. Mod. B-125. Mesa, 59 cm. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 118,00 SEM ENTRADA**

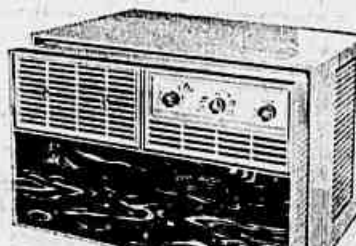


VANTAGEM EXTRA: Agora, você pode instalar o seu Teleportátil PHILCO B-253, em seu carro, com esta maravilhosa antena.



Teleportátil PHILCO. Mod. B-253. O 1.º portátil brasileiro totalmente transistorizado. TV em todo lugar: em casa, no campo, na praia. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 82,00 SEM ENTRADA**

Rádio PHILCO. Mod. B-471. Super Transglob. Alcance mundial. No Preço-Defesa de: **10 X Cr\$ 55,50 SEM ENTRADA**



Condicionador de Ar PHILCO. Mod. COM-FACTO F-955. Ideal para dormitórios, escritórios e ambientes. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 155,00 SEM ENTRADA**



Teleportátil PHILCO. Mod. B-254. O 1.º portátil brasileiro de tela gigante. Visão ampla. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 88,00 SEM ENTRADA**



CAPITÃO GARSON TROCA TUDO VELHO POR NOVO PHILCO.

Casa Garson

Fundada em 1927

Uma garantia real para as suas compras

CENTRO: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ovidor, 137; Rua da Aliança, 118.
 *COPACABANA: Rua Raimundo Correia, 15/19. *TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 377.
 *IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 4-B. *BOTAFOGO: Rua Marquês de Abrantes, 27.
 *MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, 282.
 *(Abertas até as 22 horas)

DR. NELSON VAN ERYEN - CRM 9554 - DR. ORESTES ALEXANDRINO DA CRUZ - CRM 808
 DR. ANÍBAL JALCO FILHO - CRM 8227 - EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS.
DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
 • homens e na mulher • Venereologia • Fimose • Exatidão na
 AV. PRESIDENTE VARGAS, 4533 - Sala 1215/1216 - RUA URUGUAIANA -
 no horário de 7 às 20 horas • Sábado e Férias de 8 às 18 horas.

Dr. Gilvan Tôres
 CREMEG 602
 Doenças e Perturbações Sexuais - Pré-Nupcial, Av. Rio Branco, 156 - Sala 912, -
 Tel.: 242-1071.

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!

A VIAGEM MARAVILHOSA DE 70/71
 XXXIII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

No luxuoso transatlântico "Ana Nery", da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

2 piscinas - Ar condicionado em todos os camarotes - Salão de jogos - Boite
 Salão de cinema - Jogos esportivos, etc.

GRANDE REVEILON A BORDO EM 31 DE DEZEMBRO

Partida do Rio a 27 de dezembro

UM SONHO QUE DURA 25 DIAS!

Promoção de TOURING VIAGENS S/A, sob o patrocínio

do TOURING CLUB DO BRASIL

Consulte nossos planos de financiamento

Informações:

ESTACÃO MARÍTIMA "BERILO NEVES"

Praça Mauá, s/n.º - Tels.: 223-1660 - 243-8675 - 243-9616 - 243-8255

e 243-8052

EMBRATUR - CAT. A - 195 - GB

Todos os telefones do centro da cidade já discam direto para os da Cetel.

Tome nota destas estações: 221, 222, 223, 231, 232, 242, 243, 252. Agora, os 70.000 aparelhos dessas estações, ou seja, todos os telefones do centro da cidade já podem ligar automaticamente para os da Cetel. Sem precisar discar 106 nem chamar a telefonista. Eles vêm juntar-se aos 60.000 telefones das estações 235, 260, 261, 264, 265 e 267 - que foram as primeiras a se utilizar de tão importante melhoria. Gradualmente, as demais estações serão incorporadas a esse processo. A CTB está realizando trabalhos de vulto para ainda este ano promover a integração da Guanabara

no processo de Discagem Direta à Distância - DDD, de âmbito nacional.

Este esforço da CTB compreende investimentos da ordem de Cr\$ 22.585.000,00. Ação incansável de milhares de técnicos. Uma filosofia de trabalho que funciona. Para servir sempre melhor.

NOVA FORMA DE DISCAR PARA OS TELEFONES DA CETEL:

Você espera o ruído. Discos os sete algarismos (lembre-se que todos os telefones da Cetel têm 3 no começo). E pronto!



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
 -procurando servir sempre melhor-

Prédio pode cair em Buenos Aires

Buenos Aires (Latin-JB) — A descoberta de fissuras nas bases de um edifício residencial de 22 andares, que deveria ter sido desocupado à meia-noite de ontem, provocou intenso pânico, tendo em vista que um prédio semelhante ruiu em junho, sepultando 30 pessoas.

"Na Argentina caem edifícios todos os dias, uns de velhos e outros, de mal construídos" — declarou um arquiteto, ao explicar os motivos da verdadeira psicose que se criou na capital argentina.

FENÔMENOS

Buenos Aires, cidade que, de acordo com o recenseamento concluído este mês, tem 3.250 mil habitantes, é praticamente coberta por edifícios altos, alguns dos quais ultrapassam 30 andares. O terreno sempre apresentou segurança de construção, inclusive na parte recuperada do rio da Prata, ao Sul. Mas o que preocupa os portenhos, segundo o arquiteto, são fenômenos de acomodação não previsíveis que estão abalando os alicerces das construções.

"Trata-se de fatores que ainda não puderam ser comprovados e, dificilmente, poderão sê-lo. Acredita-se, por exemplo, que, há algum tempo, se registram movimentos de terra e que os ventos soprando a velocidades diferentes, alteram os cálculos de construção."

Lanusse defende uma política nacionalista

Buenos Aires (AFP-JB) — O comandante-em-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse, revelou aos chefes militares argentinos o teor da nova política econômica do país, afirmando que ela tem por objetivo "acentuar a nacionalização da economia", "erradicar a miséria e elevar o nível de vida da população."

Na opinião do General Lanusse, só com "o impulso do desenvolvimento integral e harmônico do país, se poderá satisfazer as aspirações nacionais e superar as tensões sociais provocadas pelas limitações de uma economia, travada em suas possibilidades de desenvolvimento."

Objetivos

O comandante-em-chefe do Exército da Argentina disse que a nova política econômica governamental procurará:

1 — Acentuar a nacionalização da economia para conseguir a liberdade de ação na adoção de decisões fundamentais no campo econômico.

2 — Assegurar a equitativa distribuição de esforços e sacrifícios entre os diferentes setores da população e, sobretudo, garantir uma justa distribuição da riqueza, atendendo em primeiro lugar aos mais necessitados.

3 — Modificar a estrutura econômica do país, empregando a maior parte dos recursos existentes para alcançar um rápido desenvolvimento do interior, em busca da integração nacional.

4 — Estabelecer um rigoroso plano de prioridades que oriente a inversão pública e privada.

Lanusse disse que é possível que ainda este ano poderão ser notadas as repercussões da nova política econômica. Reconheceu, porém, que nem todos estarão de acordo com os resultados.

"Não pensemos eles (os descontentes) que estamos dispostos a repetir aventuras que comprometam o êxito real e permanente que se busca, nem resolver os delicados problemas do desenvolvimento nacional apelando para soluções improvisadas e superficiais", advertiu.

A mudança na orientação do Governo, quanto aos problemas econômicos, foi decidida depois da renúncia do Ministro da Economia, Carlos Moyano Llerena, e sua substituição pelo titular da Pasta de Obras e Serviços Públicos, Aldo Ferrer.

Protesto

Os peronistas comemoraram ontem em Córdoba, Tucumã, Santa Fé e outras cidades o 25.º aniversário da ascensão de Juan Domingo Perón ao poder.

O secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho (CGT), José Rucel, censurou severamente o Governo por ter proibido manifestações em Buenos Aires.

"O Governo não pode falar de representatividade porque primeiro é preciso perguntar se o Governo a tem. Trata-se de proscrever um movimento, como o peronista, que ninguém pode negar que tem uma representação e que nem o próprio Presidente da nação tem, porque ninguém o escolheu e está aí por disposição de medidas de força e não pela vontade do povo" — acrescentou Rucel.

CIAP revê programa em Washington

Washington (Latin-JB) — O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso inicia amanhã, em Washington, uma conferência de cinco dias para analisar o programa de cooperação idealizado em 1961 pelo falecido Presidente John Kennedy.

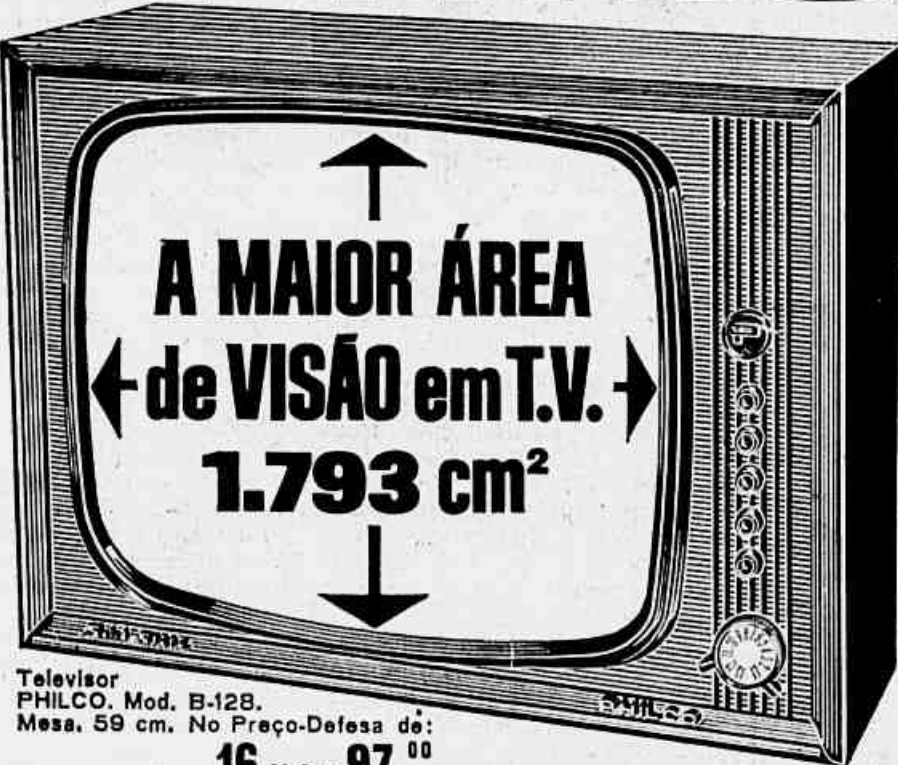
A revisão do programa se baseia em documento preparado pelo Comitê Interamericano Econômico e Social (CIES), cujas conclusões são tão desfavoráveis aos Estados Unidos que o Departamento de Estado vetou sua divulgação, segundo fontes do próprio Governo norte-americano.

PRIMEIRA REVISÃO

As deliberações do Comitê a serem iniciadas amanhã constituem, de fato, a primeira análise da situação da política de cooperação norte-americana com relação à América Latina.

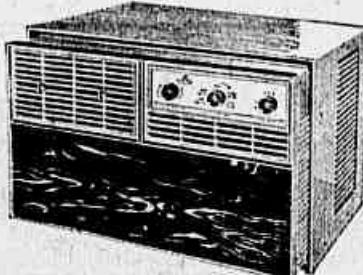
O CIAP, de nove membros, está integrado por: Miguel San Miguel (Argentina), Julio Estrella (Barbados), Haiti, República Dominicana e Trinidad-Tobago), Cesar Charlone (Bolívia), Paraguai e Uruguai), João Paulo dos Reis Velloso (Brasil), Incer Barquero (repúblicas centro-americanas), Antônio Casas Gonzales (Colômbia, Equador e Venezuela), Emilio Castenón Pasquel (Chile e Peru), Louis Ollivier (México) e Douglas Henderson (Estados Unidos).

CAPITÃO GARSON APRESENTA A MAIOR ÁREA DE VISÃO PHILCO



Televisor PHILCO, Mod. B-128. Mesa, 59 cm. No Preço-Defesa de:
16 X Cr\$ 97,00
 SEM ENTRADA

Rádio PHILCO, Mod. B-471. Super Trans Globe. Alcance mundial. No Preço-Defesa de:
10 X Cr\$ 55,50
 SEM ENTRADA



Condicionador de Ar PHILCO, Mod. COM-FACIO. F-955. Ideal para dormitórios, escritórios e médias ambientes. No Preço-Defesa de:
16 X Cr\$ 155,00
 SEM ENTRADA



Televisor PHILCO, Mod. B-125. Mesa, 59 cm. No Preço-Defesa de:
16 X Cr\$ 118,00
 SEM ENTRADA

VANTAGEM EXTRA: Agora, você pode instalar o seu Teleportátil PHILCO B-253, em seu carro, com esta maravilhosa antena.



Teleportátil PHILCO, Mod. B-253. O 1.º portátil brasileiro totalmente transistorizado. TV em todo lugar; em casa, no campo, na praia.
 No Preço-Defesa de:
16 X Cr\$ 88,00
 SEM ENTRADA



Teleportátil Philco, Mod. B-253. O 1.º portátil brasileiro totalmente transistorizado. TV em todo lugar; em casa, no campo, na praia.
16 X Cr\$ 82,00
 SEM ENTRADA

CAPITÃO GARSON TROCA TUDO VELHO POR NOVO PHILCO.

Casa Garson

Fundada em 1927

Uma garantia real para as suas compras

CENTRO: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ovidor, 137; Rua da Alfândega, 118.

*COPACABANA: Rua Raimundo Correia, 15/19. *TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 377.

*IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 4-B. *BOTAFOGO: Rua Marques de Abrantes, 27.

*MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, 282.

(Abertas até as 22 horas)

DR. NELSON VAN ENGEN — CRM 9254 — DR. GUSTAVO ALEXANDRINO DA CRUZ — CRM 808
 DR. ARMANDO VILCO FILHO — CRM 8221 — EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS.
DISTÚRBIO E DOENÇAS SEXUAIS
 • Do homem e da mulher • Venereologia • Fimose • Exclusivamente à
 AV. PRESIDENTE VARGAS, 633 - Salas 1213/1216 - RUA URUGUAIANA -
 no horário de 7 às 20 horas - Sábado e Férias 9 às 18 horas.

Dr. Gilvan Tôres
 CREMEG 602
 Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial, Av. Rio Branco, 156 — Sala 913, —
 Tel.: 242-1071.

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!

A VIAGEM MARAVILHOSA DE 70/71
 XXXIII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

No luxuoso transatlântico "Ana Nery", da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro
 2 piscinas — Ar condicionado em todos os camarotes — Salão de jogos — Boite
 Salão de cinema — Jogos esportivos, etc.

GRANDE REVEILLON A BORDO EM 31 DE DEZEMBRO

Partida do Rio a 27 de dezembro
 UM SONHO QUE DURA 25 DIAS!
 Promoção de TOURING VIAGENS S/A, sob o patrocínio
 do TOURING CLUB DO BRASIL

Consulte nossos planos de financiamento

Informações:

ESTAÇÃO MARÍTIMA "BERILO NEVES"

Praça Mauá, s/n.º — Tels.: 223-1660 — 243-8675 — 243-9616 — 243-8255
 e 243-8052
 EMBRATUR — CAT. A — 195 — GB

Todos os telefones do centro da cidade já discam direto para os da Cetel.

Tome nota destas estações: 221, 222, 223, 231, 232, 242, 243, 252. Agora, os 70.000 aparelhos dessas estações, ou seja, todos os telefones do centro da cidade já podem ligar automaticamente para os da Cetel. Sem precisar discar 106 nem chamar a telefonista. Eles vêm juntar-se aos 60.000 telefones das estações 235, 260, 261, 264, 265 e 267 - que foram as primeiras a se utilizar de tão importante melhoria. Gradualmente, as demais estações serão incorporadas a esse processo. A CTB está realizando trabalhos de vulto para ainda este ano promover a integração da Guanabara

no processo de Discagem Direta à Distância — DDD, de âmbito nacional. Este esforço da CTB compreende investimentos da ordem de Cr\$ 22.585.000,00. Ação incansável de milhares de técnicos. Uma filosofia de trabalho que funciona. Para servir sempre melhor.

NOVA FORMA DE DISCAR PARA OS TELEFONES DA CETEL:

Você espera o ruído. Discas os sete algarismos (lembre-se que todos os telefones da Cetel têm 3 no começo). E pronto!



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
 — procurando servir sempre melhor

Prédio pode cair em Buenos Aires

Buenos Aires (Latin-JB) — A descoberta de fissuras nas bases de um edifício residencial de 22 andares, que deveria ter sido desocupado à meia-noite de ontem, provocou intenso pânico, tendo em vista que um prédio semelhante ruiu em junho, sepultando 30 pessoas.

"Na Argentina caem edifícios todos os dias, uns de velhos e outros, de mal construídos" — declarou um arquiteto, ao explicar os motivos da verdadeira psicose que se criou na capital argentina.

FENÔMENOS

Buenos Aires, cidade que, de acordo com o recenseamento concluído este mês, tem 3.250 mil habitantes, é praticamente coberta por edifícios altos, alguns dos quais ultrapassam 30 andares. O terreno sempre apresentou segurança de construção, inclusive na parte recuperada do rio da Prata, ao Sul. Mas o que preocupa os portenhos, segundo o arquiteto, são fenômenos de acomodação não previsíveis que estão abalando os alicerces das construções.

"Trata-se de fatores que ainda não puderam ser comprovados e, dificilmente, poderão sê-lo. Acredita-se, por exemplo, que, há algum tempo, se registram movimentos de terra e que os ventos soprando a velocidades diferentes, alteram os cálculos de construção."

Lanusse defende uma política nacionalista

Buenos Aires (AFP-JB) — O comandante-em-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse, revelou aos chefes militares argentinos o teor da nova política econômica do país, afirmando que ela tem por objetivo "acentuar a nacionalização da economia", "erradicar a miséria e elevar o nível de vida da população."

Na opinião do General Lanusse, só com "o impulso do desenvolvimento integral e harmônico do país, se poderá satisfazer as aspirações nacionais e superar as tensões sociais provocadas pelas limitações de uma economia, travada em suas possibilidades de desenvolvimento."

Objetivos

O comandante-em-chefe do Exército da Argentina disse que a nova política econômica governamental procurará:

1 — Acentuar a nacionalização da economia para conseguir a liberdade de ação na adoção de decisões fundamentais no campo econômico.

2 — Assegurar a equitativa distribuição de esforços e sacrifícios entre os diferentes setores da população e, sobretudo, garantir uma justa distribuição da riqueza, atendendo em primeiro lugar aos mais necessitados.

3 — Modificar a estrutura econômica do país, empregando a maior parte dos recursos existentes para alcançar um rápido desenvolvimento do interior, em busca da integração nacional.

4 — Estabelecer um rigoroso plano de prioridades que oriente a inversão pública e privada.

Lanusse disse que é possível que ainda este ano poderão ser notadas as repercussões da nova política econômica. Reconheceu, porém, que nem todos estarão de acordo com os resultados.

"Não pensemos (os descontentes) que estamos dispostos a repetir aventuras que comprometam o êxito real e permanente que se busca, nem resolver os delicados problemas do desenvolvimento nacional apelando para soluções improvisadas e superficiais", advertiu.

A mudança na orientação do Governo, quanto aos problemas econômicos, foi decidida depois da renúncia do Ministro da Economia, Carlos Moyano Llerena, e sua substituição pelo titular da Pasta de Obras e Serviços Públicos, Aldo Ferrer.

Protesto

Os peronistas comemoraram ontem em Córdoba, Tucumã, Santa Fé e outras cidades o 25.º aniversário da ascensão de Juan Domingo Perón ao poder.

O secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho (CGT), José Ruelli, censurou severamente o Governo por ter proibido manifestações em Buenos Aires.

"O Governo não pode falar de representatividade porque primeiro é preciso perguntar se o Governo a tem. Trata-se de proscrever um movimento, como o peronista, que ninguém pode negar que tem uma representação e que nem o próprio Presidente da nação tem, porque ninguém o escolheu e está aí por disposição de medidas de força e não pela vontade do povo" — acrescentou Ruelli.

CIAP revê programa em Washington

Washington (Latin-JB) — O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso inicia amanhã, em Washington, uma conferência de cinco dias para analisar o programa de cooperação idealizado em 1961 pelo falecido Presidente John Kennedy.

A revisão do programa se baseia em documento preparado pelo Comitê Interamericano Econômico e Social (CIES), cujas conclusões são tão desfavoráveis aos Estados Unidos que o Departamento de Estado vetou sua divulgação, segundo fontes do próprio Governo norte-americano.

PRIMEIRA REVISÃO

As deliberações do Comitê a serem iniciadas amanhã constituem, de fato, a primeira análise da situação da política de cooperação norte-americana com relação à América Latina.

O CIAP, de nove membros, está integrado por: Miguel San Miguel (Argentina), Julio Estrella (Barbados), Haiti, República Dominicana e Trinidad-Tobago), Cesar Charlone (Bolívia), Paraguai e Uruguai), João Paulo dos Reis Velloso (Brasil), Incer Barquero (repúblicas centro-americanas), António Casas Gonzales (Colômbia, Equador e Venezuela), Emilio Castenón Pasquel (Chile e Peru), Louis Olliqui (México) e Douglas Henderson (Estados Unidos).

CAPITÃO GARSON



APRESENTA A MAIOR ÁREA DE VISÃO PHILCO



Televisor PHILCO, Mod. B-128. Mesa, 59 cm. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 97,00 SEM ENTRADA**

Televisor PHILCO, Mod. B-197 CR. Controle Remoto, Consolete. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 150,00 SEM ENTRADA**



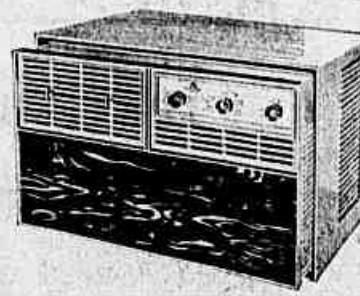
Televisor PHILCO, Mod. B-125. Mesa, 59 cm. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 118,00 SEM ENTRADA**



VANTAGEM EXTRA: Agora, você pode instalar o seu Teleportátil PHILCO B-253, em seu carro, com esta maravilhosa antena.



Teleportátil PHILCO, Mod. B-253. O 1.º portátil brasileiro totalmente transistorizado. TV em todo lugar: em casa, no campo, no praia. **16 X Cr\$ 82,00 SEM ENTRADA**



Condicionador de Ar PHILCO, Mod. COM-PACTO F-955. Ideal para dormitórios, escritórios e médias ambientes. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 155,00 SEM ENTRADA**



Rádio PHILCO, Mod. B-471. Super Transigloba. Alcance mundial. No Preço-Defesa de: **10 X Cr\$ 55,50 SEM ENTRADA**



Teleportátil PHILCO, Mod. B-254. O 1.º portátil brasileiro de tela gigante. Visão ampla. No Preço-Defesa de: **16 X Cr\$ 88,00 SEM ENTRADA**



CAPITÃO GARSON TROCA TUDO VELHO POR NOVO PHILCO.

Casa Garson
 Fundada em 1927

Uma garantia real para as suas compras

CENTRO: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118.
 *COPACABANA: Rua Raimundo Correia, 15/19. *TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 377.
 *IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 4-B. *BOTAFOGO: Rua Marquês de Abrantes, 27.
 *MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, 282.
 *(Abertas até as 22 horas)

MDB de São Paulo pedirá garantias ao Presidente

São Paulo (Sucursal) — O Senador Lino de Matos vai pedir garantias ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça para o prosseguimento da campanha eleitoral do MDB, pois todos os candidatos ficaram alarmados com a detenção de quatro cabos eleitorais do Partido, sem que se tenha qualquer notícia deles.

O presidente do Diretório Regional do MDB não havia recebido até ontem informações sobre o paradeiro dos quatro homens. O Secretário de Segurança garantiu que eles não estavam oficialmente em nenhuma dependência policial.

A NOVA PREOCUPAÇÃO

A direção regional do MDB pretende saber por que os quatro foram detidos, mas até agora não encontrou explicação plausível. Só a partir daí o Partido vai estabelecer uma linha de ação, que poderá até mesmo orientar os futuros pronunciamentos dos candidatos da Oposição ao Senado, Câmara federal e Assembleia Legislativa.

Os líderes do Partido não conse-

guem entender como esse clima de repressão possa ter atingido São Paulo, onde nunca ocorreu um fato como esse. Um deles estabeleceu uma comparação com fatos ocorridos recentemente no interior de Pernambuco, para os quais o Governador Nilo Coelho foi motivado e garantiu a tranquilidade do processo eleitoral. Os líderes partidários, pela própria importância de São Paulo, não se limitaram somente a dar ciência ao Governador do Estado, mas alertar principalmente o Presidente da República e o Ministro da Justiça, que não querem a perturbação da campanha política.

REUNIÕES

A Comissão Executiva da Arena convocou uma reunião para amanhã, com a finalidade de reformular sua campanha política em todo o Estado, que segundo alguns dirigentes está sendo pessimamente encaminhada.

O MDB paulista proibirá a participação em programas do horário político gratuito, de candidatos que ataquem a direção do Partido, afirmando que ela "é inoperante".

Na opinião do Senador Lino de Matos, presidente regional do MDB, candidatos à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa serão proibidos de se apresentar em programas gratuitos, pois "não concordam em fazer pronunciamentos serenos, partindo para um esquema de agressividade que contraria as diretrizes gerais do Partido e esbarra perigosamente na contestação".

Para o presidente do MDB paulista, o seu Partido está perdendo terreno, à medida que os candidatos da Arena, como o Vice-Governador Hilário Torloni, candidato ao Senado, debatem teses avançadas e peneram em redutos que são nossos. Criticou também o Deputado Franco Montoro, candidato ao Senado, por não acompanhá-lo em suas viagens ao interior do Estado.

Na reunião da próxima segunda-feira, a Arena deverá se decidir pela realização de grandes concentrações públicas no interior do Estado, com a participação de seus líderes, como o Sr. Laudo Natel, Abreu Sodré, Paulo Maluf, Hilário Torloni e outros.



O Governador e o Vice-Governador eleitos da Guanabara, Srs. Chagas Freitas e Erasmo Martins Pedro, foram recebidos no Palácio São Joaquim pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Camara, a quem agradeceram a mensagem de felicitações e a bênção enviadas por ocasião de sua eleição. Os visitantes estiveram também com o monsenhor Francisco Bessa.

Presidente vai a Minas no dia 26

Belo Horizonte (Sucursal) — O programa oficial da visita de duas horas que o Presidente Médici fará a Minas no próximo dia 26 foi divulgado ontem pela Assessoria de Imprensa e Relações Públicas do Governo do Estado, depois de aprovado pelo Gabinete Militar da Presidência da República.

O programa prevê a chegada do Presidente Médici a Ipatinga às 9h35m para inaugurar, logo depois, a ponte metálica sobre o rio Doce, construída pela Usiminas com material fabricado em sua usina de Itendente Camara. O regresso do Presidente e sua comitiva à Guanabara será às 11 horas.

O PROGRAMA

Às 9h30m, chegada do Presidente Médici e sua comitiva ao aeroporto de Ipatinga, onde será recebido com honras militares. Depois de saudado pelo Governador Israel Pinheiro, a ele serão apresentados os secretários do Governo mineiro e as demais autoridades presentes. A seguir, passará em revista a tropa formada em sua honra.

Às 9h45m o Presidente Médici e o Governador Israel Pinheiro e autoridades se deslocarão de automóvel para o local da solenidade. Dez minutos depois será dado o início à cerimônia, com o hasteamento da Bandeira Nacional pelo Presidente, leitura dos dados técnicos da ponte pelo Sr. Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, e desceramento da placa comemorativa pelo Ministro Mário Andreazza.

A solenidade terminará às 10h30m, quando as autoridades seguirão para o Aeroporto a fim de apresentar as despedidas ao Presidente Médici, que retornará à Guanabara às 11 horas.

A PONTE

A ponte metálica sobre o rio Doce, na ligação Ipatinga-Iapu da BR-248, tem 320 metros de vão e foi construída pela Usiminas. Em extensão é a primeira no gênero na América Latina e a segunda do mundo, considerada de grande importância pela engenharia rodoviária brasileira, pois o seu custo ficou abaixo das pontes de concreto do mesmo tamanho, já construídas no país.

O trecho rodoviário Ipatinga-Iapu, com 45 quilômetros, vai encurtar a ligação do Nordeste com Belo Horizonte, São Paulo e Brasília, através da Rio-Bahia.

Paulistas homenageiam Mem de Sá

São Paulo (Sucursal) — O Senador Mem de Sá será homenageado à noite com um jantar no Restaurante Baúca, por um grupo de políticos identificados com as idéias liberais do parlamentar gaúcho.

A idéia da homenagem surgiu quando se confirmou que ele não se candidataria mais ao Senado para próxima legislatura, porque fora marginalizado nas composições partidárias da Arena regional. O delegado regional do BNH em São Paulo, Sr. Bartolomeu Bueno de Miranda, saudará o Senador gaúcho.

OAB envia ofício a Médici para que judiciário seja informado sobre as prisões

A Ordem dos Advogados do Brasil (Seção da Guanabara), através do seu vice-presidente, professor Heleno Cláudio Fragoso, enviou ofício ao Presidente Garrastazu Médici e ao comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, solicitando rigorosa observância da lei sobre comunicação de prisões a autoridade judiciária.

Afirma o professor Heleno Fragoso que "sem a comunicação da prisão, fica o preso sem qualquer tipo de segurança jurídica, não tendo o advogado a quem dirigir-se para contestar legitimidade do constrangimento, em face da suspensão do habeas corpus".

OS OFÍCIOS

Os ofícios dirigidos ao Presidente da República e ao comandante do I Exército, têm a seguinte redação:

"Dando cumprimento a decisão unânime do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, proferida por indicação de seu presidente, tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para solicitar a rigorosa observância das prescrições legais relativas à comunicação à autoridade judiciária de todas as prisões efetuadas por autoridades militares, na investigação de crimes contra a segurança nacional.

Inúmeros casos têm sido levados a nosso conhecimento de prisões que se prolongam indefinidamente, sem qualquer comunicação à autoridade judiciária, violando o que estabelece a Constituição Federal (Art. 150, § 12) e a Lei de Segurança Nacional (Dec.-Lei 898, Art. 59). De notar que a Lei 4.898, de 9 de dezembro de 1965, define como abuso de autoridade o fato de "deixar de co-

municar, imediatamente ao juiz competente a prisão ou detenção de qualquer pessoa" (Art. 49, letra "c"). Sem a comunicação da prisão, fica o preso sem qualquer tipo de segurança jurídica, não tendo o advogado a quem dirigir-se para contestar legitimidade do constrangimento, face a suspensão do habeas corpus.

Por outro lado, não sendo feita a comunicação, prolonga-se indefinidamente o prazo de incomunicabilidade previsto pela Lei de Segurança, em dispositivo que não se aplica aos advogados, que têm sempre direito de avistar-se pessoal e reservadamente com o seu cliente, preso mesmo incomunicável, em qualquer estabelecimento civil ou militar (Art. 89, inciso III da Lei 4.215). Vimos pedir por derradeiro, a Vossa Excelência se digne determinar a fiel observância dessas leis, para que sejam assegurados os direitos legítimos de qualquer cidadão, assegurando-se assim, o prestígio e a legitimidade da ação oficial."

JULGAMENTO

Franz Paul Stangl está com 60 anos de idade. O seu julgamento vem sendo feito pelo Tribunal Superior de Dusseldorf, desde maio, e a sentença final será dada no dia 6 de novembro.

Durante a guerra ele foi o diretor do sanatório de Hartheim, onde foram feitas as primeiras experiências científicas alemãs com os velhos e doentes internos. Daí ele foi para a Polónia (Sobibor) assumindo o comando do campo de concentração de Treblinka.

Foi preso em 1967 e respondeu a um processo de extradição, em que o criminalista Evaristo de Moraes Filho funcionou como advogado de acusação do Governador alemão.

Petrônio confia no novo Congresso

Brasília (Sucursal) — No exercício da liderança do Governo no Senado, o Sr. Petrônio Portela previu ontem que o novo Congresso, a ser eleito a 15 de novembro, se empenhará na recuperação de suas atribuições e no restabelecimento do Estado de direito.

Acredita o Senador Petrônio Portela que as duas metas serão conquistadas, pois "os novos congressistas terão, com certeza, nova mensagem, aperfeiçoadora do regime, que precisa de diálogo, do debate, para cristalizar-se de modo definitivo".

CHEGA DE DEMOLIR

Declarou que a indiferença popular, "até há pouco sentida", está sendo superada pelos candidatos às eleições, e o "diálogo ganha dimensão, com a crescente participação do povo nos comícios e nas reuniões partidárias".

Espera-se que dêsses encontros e confrontos os melhores sejam

escolhidos, para que o novo Congresso, em termos de valores individuais, cresça e possa, assim, dar contribuição indiscutível à luta que se desenvolve, tendo o Presidente Garrastazu Médici à frente, pela plenitude do Estado de direito, que será o resultado do trabalho de todos — acrescentou.

Explicou que o Congresso tem atribuições da "maior importância no quadro constitucional de 1967".

O novo Congresso haverá de empenhar-se no sentido de exercer suas atribuições constitucionais, sem a preocupação demolidora que marcou a atuação de parlamentares ativistas que legaram ao país a crise de 1968.

DESEJO NÃO BASTA

Segundo o Senador Petrônio Portela, para o restabelecimento do Estado de direito não basta o desejo expresso do General Garrastazu Médici. Lembrou que o Marechal Castelo

Branco, em vão, "lutou obstinadamente para alcançar o leito da normalidade democrática", tendo seus trabalhos anulados "pelos adversários, num evidente erro de perspectiva".

Os mesmos problemas foram vividos pelo Marechal Costa e Silva, que se teve de valer do Ato Institucional n.º 5 — acrescentou o Senador Petrônio Portela.

Informou que o novo Congresso, "estamos certos, não será inativo, nem desesperançado, mas atuante e ardoroso, na defesa de teses que aperfeiçoem e engrandeam o regime democrático, o qual não se improvisa, mas se constrói num convívio, que não exclui a contradição do debate, antes o exige e impõe".

O novo Congresso — concluiu — tem o que dizer e dar ao país. Dêle, definitivo e estável, esperamos possa nascer o Estado de direito, meta da Revolução, que, vitoriosamente, sustenta a batalha do desenvolvimento.

Rondon será diplomado no dia 30

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador e o Vice-Governador eleitos de Minas, Srs. Rondon Pacheco e Celso Machado, serão diplomados no próximo dia 30 pela Assembleia Legislativa, que recebeu ontem os dois diplomatas encomendados a um caligrafista.

O Sr. Rondon Pacheco anunciou que fará um pronunciamento "muito importante" na sessão solene marcada para às 15 horas do dia 30 próximo, durante a qual será diplomado.

DEFINIÇÃO

O discurso do Sr. Rondon Pacheco deverá conter as principais diretrizes do seu Governo, todas afinadas com as Metas e Bases para a Ação de Governo, lançadas pelo Presidente da República na véspera da eleição dos Governadores.

Térça-feira, o Governador eleito

vai manter um debate com os 150 membros do Departamento da Mocidade Arenista, às 20 horas, no plenário da Assembleia Legislativa.

CAMPANHA

O Governador eleito para Minas Gerais, Sr. Rondon Pacheco, estará em Juiz de Fora amanhã para participar de uma concentração programada pelo Diretório Municipal da Arena, que pretende reunir o maior número possível de candidatos do Partido naquela cidade.

O aproveitamento de elementos de Juiz de Fora na composição administrativa do novo Governo é a principal reivindicação a ser apresentada ao Sr. Rondon Pacheco durante o encontro que os representantes das classes produtoras manterão com ele na sede da Associação Comercial.

O Sr. Rondon Pacheco é aguardado às 15 horas de amanhã em Juiz

de Fora, cidade que visitará pela primeira vez após ter sido eleito para o Governo mineiro. Segundo informações do Diretório Municipal da Arena daquela cidade, grande número de candidatos a cargos eletivos nas próximas eleições estarão presentes para a concentração arenista, que será a primeira a ser realizada em Juiz de Fora.

Antes de participar da concentração, o Sr. Rondon Pacheco manterá um encontro com os representantes das classes produtoras da região da Zona da Mata, que prepararam um documento com as principais reivindicações ao novo Governo. A indicação de nomes de Juiz de Fora para diversos cargos administrativos estaduais e a solicitação para conclusão de várias obras do Estado que estão paralisadas, são as principais reivindicações dos representantes classistas ao Sr. Rondon Pacheco.

Arena fluminense programa campanha

Niterói (Sucursal) — A Arena fluminense vai realizar terça-feira reunião de seu Gabinete Executivo, para programar a última fase da campanha eleitoral de seus candidatos às eleições de novembro, compreendendo de duas a três concentrações políticas por semana.

O presidente do Partido, Sr. Teotônio de Araújo discutirá com seus companheiros de direção a conveniência ou não da realização, também, nos últimos 15 dias da campanha eleitoral, de comícios em cidades de grande eleitorado como Niterói, São Gonçalo, Campos e as da Baixada Fluminense.

A reunião do comando da Arena tem a finalidade, também, de descobrir novas formas para a motivação do eleitorado, que se encontra apático. A campanha eleitoral é bem fria, tanto do lado do Partido do Governo como do MDB. Vem sendo marcada por carros de alto-falantes, que correm as principais cidades do Estado, batendo, sem maiores atrativos, os nomes dos candidatos.

Os dois postulantes da Arena ao Senado, Srs. Heil Ribeiro Gomes e Vasconcelos Torres, voltaram a se separar, na campanha. O primeiro resolveu concentrar suas atividades no Norte do Estado e na Baixada Fluminense, enquanto o segundo vem organizando programas de visitas ao interior.

Faria Coelho instrui os eleitores

Durante a semana que se inicia hoje, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Vicente de Faria Coelho, continuará a série de esclarecimentos aos eleitores cariocas, através dos programas de propaganda gratuita pelo rádio e televisão.

Nesses pronunciamentos, o desembargador Faria Coelho afirmará que "a obstrução será um meio de fuga a uma realidade, e não votar im-

plicará um abandono de tudo o que se conseguiu através dos anos."

NULOS E BRANCOS

O presidente do TRE dará ênfase à idéia de que a anulação do voto "é a pior manifestação eleitoral possível, pois, além de tornar inútil o voto, inutiliza muitos outros, não reconhecendo o grande esforço de cada um."

Acentuará ainda que "o voto em

branco também é uma forma de abstenção ou omissão." Os próprios eleitores que votarem em branco serão prejudicados, pois poderão dar votos a quem talvez não quisessem, em virtude do coeficiente eleitoral.

O voto — acentuará — não é um simples direito ou uma obrigação. É um direito conquistado para se fazer valer.

Leia editorial "Vivência Democrática"

VESÍCULA BILIAR
FÍGADO, ESTÔMAGO
INTESTINOS

Check-up do aparelho digestivo
Dr. JOSÉ GANDELMANN
CPF 5190497 — CRM 150
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel.: 222-9507

IMPÓSTO DE RENDA
— C.I.C.

Faça sua declaração na hora. DIORO
CONTABILIDADE — 230-5033. — Rua
Euclides Farias, 7, sala 7 — Ramos. (P)

RIO: UMA
CIDADE CONTRA
SEUS FILHOS

PEDRO
MC GREGOR

hoje, nas TVs Globo e Tupi,
a 1 hora da tarde, em
"A corrente da
cidade pra frente" (P)

SEXOLOGIA
DOENÇAS E DISTÚRBIO
REABILITAÇÃO SEXUAL

Tratamento clínico e cirúrgico
do homem e da mulher
Dr. FARIAS ALVES (Cremes 6.434).
Deficiência do Desenvolvimento.
Filmes.
Consultas: AV. PRESIDENTE VARGAS,
590 — Sobrelajeira — 207/208
— Tel. 243-5257 — 223-2977. (P)

VENDE E CONSERTOS DE BARBEADORES

PHILIPS **Remington** **PHILSHAVE** **SUNBEAM** **RONSON**

Qualquer dessas marcas...
vá buscar em:

ONIX **REI DOS BARBEADORES ELÉTRICOS**

única firma especializada na GB

END. 8.701 DE SETIMBROS - 8 - LOJA 108 - SÃO PAULO - R. JOSÉ BONFIM, 174 - LOJA 10

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCE TEM UMA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
PARA SEU CLASSIFICADO



DAS 8 H 30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

REGIÃO RIO

DEVOLUÇÃO DE EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

AVISO

Encontram-se à disposição de ex-funcionários desta Sociedade, em exercício na Região Rio no período de 1.º/8/1963 a 31/12/1964, os cheques relativos à devolução do Empréstimo Compulsório de que trata a Lei n.º 4.242, de 17/7/1963.

Os interessados, munidos de documentos de identidade, deverão procurar o Sr. R. N. Teixeira, na Divisão de Fôlhas de Pagamento, à Av. Marechal Floriano, 168, 3.º andar.

As importâncias não reclamadas até 30 de dezembro do corrente ano reverterão aos cofres da União. (P)

Coluna do Castello

Passarinho cobre a sua área própria

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília, tão logo foi implantada, tornou-se uma organização importante no país. Com ela iniciou-se a modernização do ensino universitário. Com o correr dos tempos, crises sucessivas indicaram que a UNB era também uma instituição-chave para a definição da política de relações do Governo com o meio estudantil. Instalada na capital da República, sob a fiscalização imediata de todas as forças interessadas no processo, passou a ser um termômetro extremamente sensível.

Hoje pode-se dizer que as crises principais foram vencidas e a Universidade, reanimada, desempenha com relativa normalidade o seu papel de piloto da renovação dos estudos superiores no Brasil. Politicamente, tornou-se para o Ministro Jarbas Passarinho o laboratório em que põe à prova sua doutrina de procurar o diálogo com os jovens e impedir que sejam eles objeto do jogo sinistro dos grupos radicais.

O cuidado e a vigilância do Ministro são permanentes. Ele se faz presente em todos os episódios que possam degenerar em crise, vela pela integridade da instituição e lhe dá assistência na solução dos seus problemas. Agora mesmo, o Sr. Jarbas Passarinho está procurando vencer dificuldades para solucionar uma reivindicação estudantil sem quebra da eficiência do ensino e dos princípios em que se fundamenta a estrutura da Universidade.

A coisa não tem sido fácil e o Ministro sabe que, se falharem seus esforços, não terá a alternativa senão fazer o que não quer — aplicar o famigerado Decreto-Lei n.º 477. Ele é contrário a esse decreto, não tem a ele recorrido mas poderá ser posto na contingência de usá-lo e aplicá-lo, o que, se acontecer, será uma pena e representará um abalo para a sua política conciliatória.

O caso é o seguinte. No Instituto de Ciências Biológicas estudam 196 alunos, os quais, concluído esse curso básico, deverão optar pelo ingresso em uma das faculdades do grupo: de Medicina, de Odontologia, de Psicologia, de Biologia. O Instituto prepara os alunos para esse grupo de escolas profissionais, que são assim por ele municiadas de estudantes. Acontece que 175 rapazes e moças pretendem cursar a Faculdade de Ciências Médicas, cujo número de vagas é de apenas 96, número fixado de acordo com as possibilidades técnicas da escola. No ano passado, sob pressão, a Faculdade matriculou 130, quebrando seus princípios e suas diretrizes, mas resguardando uma margem boa de eficiência do ensino. O Ministro Passarinho assegura aos estudantes a manutenção das 130 vagas, com base num decreto do Governo passado que proíbe a diminuição do número de vagas. Para os 45 restantes, o Ministro ofereceu uma alternativa: matrícula na Faculdade de Medicina de Goiânia, que está sendo ampliada.

Os estudantes do Instituto de Biologia até o momento não aceitaram a proposta ministerial e insistem no acesso de todos os pretendentes ao curso que almejam fazer. O precedente do ano anterior provavelmente os estimula, mas a escola considera-se saturada com os 130, ao mesmo tempo que a Universidade deseja preservar as regras do jogo em que se fundamenta a nova experiência do ensino universitário brasileiro.

Os rapazes não estão frequentando as aulas. O Ministro não quer ainda caracterizar essa situação como uma greve, entendendo as faltas como relacionadas com as sucessivas reuniões que se realizam no campus. Está o Sr. Passarinho no limite extremo das suas concessões e nada pode fazer além do que fez. Se for declarado o estado de greve, conforme desejam alguns setores, o Ministro deverá aplicar, com todas as consequências, o Decreto-Lei n.º 477.

A questão o preocupa a tal ponto que transferiu já a data da sua viagem à Europa. Ele quer evitar a agitação e quer evitar que se repitam na Universidade aqueles episódios dramáticos de 1968. Como todos se recordam, a invasão da Universidade de Brasília naquele ano foi o primeiro ato do golpe de estado que se consumaria em 13 de dezembro. O Ministro está atento ao problema e, assumindo a responsabilidade, não consentirá em interferências estranhas à sua área e à sua autoridade. Ele poderá tomar todas as medidas mas ditadas por ele mesmo, na faixa da competência que a lei oferece ao Ministério da Educação.

A esta altura é imprevisível ainda o desfecho da crise limitada da Universidade. Pode-se apenas dizer que o Ministro Jarbas Passarinho irá circunscrever à sua área específica sem permitir que se transforme, de um modo ou de outro, em estopim de novos episódios.

Carlos Castello Branco

Para Deputado Estadual

LUIZ LEONARDOS

N.º 1404 — ARENA

FÁBRICA DE SARDINHAS

Grupo industrial paulista compra. Negócio direto.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-7743.

NOVO SOFÁ-CAMA

Furniture

COM O REVOLUCIONÁRIO ESTRADO "SUPER RELAX" GRADUÁVEL EM TODAS AS POSIÇÕES



DE DIA UM MAGNÍFICO SOFÁ. DE NOITE DUAS CAMAS DE SOLTEIRO OU UMA DE CASAL.

SEM DORES NAS COSTAS

CONTRA VERGAS, AJUDA A CIRCULAÇÃO

ADAPTA-SE A QUALQUER POSIÇÃO

PARA LER OU COZINHA

O MÁXIMO EM CONFORTO

Temos uma ampla variedade de poltronas e sofás-camas, para uma, duas ou três pessoas, em estilo colonial ou moderno.

FurnitureRIO — RUA HILARIO DE GOUVEIA 88 A — Copacabana
S. PAULO — AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2466

Primeiros resultados do censo acusam mais mulheres que homens em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Quarenta mil mulheres a mais do que o número de homens é o que registram os dados já apurados do censo em Fortaleza. Tudo indica que o resultado total dará 70 mil mulheres sobrando na capital cearense.

Segundo os dados, de 580 291 fortalezenses já recenseados 304 393 são mulheres, ficando a representação masculina com 266 143. Mas a previsão é de que entre os mais de 800 mil habitantes, pelo menos 70 mil a mais sejam mulheres.

NENHUM COM CEM

Dos municípios do interior cearense, nenhum atingiu a casa dos 100 mil habitantes. Juazeiro do Norte está em primeiro lugar, com 97 mil, registrando um elevado crescimento, que se deve em parte à grande emigração de nordestinos que vão às festas do Padre Cicero Romão Batista e se fixam no município, alguns por falta de condições para regressar.

A cidade de Fortaleza, que todos esperavam atingisse

um milhão de habitantes, não chegará aos 900 mil.

ÍNDIOS

Belém (Correspondente)

Os índios pacificados também estão sendo recenseados pelo IBGE. No posto de Kubencranrein foram contados 346 calapós.

Os recenseadores estão agora trabalhando no posto Garotire, onde uma estimativa indica a existência de 500 índios. O trabalho do censo na selva amazônica está sendo auxiliado pela Fundação Nacional do Índio e pela FAB.

Brasil preocupa o Papa

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Papa Paulo VI continua "preocupado e ansioso" com os assuntos da Igreja no Brasil, segundo disse ontem o Osservatore Romano, órgão oficial da Santa Sé.

Com a difusão de tantas versões contraditórias, torna-se difícil saber exatamente o que acontece no Brasil — acrescentou o jornal.

Só 10 padres são contra Dom Jaime

Apenas 10 padres, entre entre cerca de 700 existentes na Arquidiocese, segundo informou ontem uma autoridade eclesiástica, se manifestaram antecorrente, em reunião na Igreja de São Francisco Xavier, contra a posição assumida pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara em relação à prisão de membros da JOC.

QUEM SÃO

Os padres reclamantes pertencem, em sua maioria, à Zona Oeste, tendo participado da reunião sem serem convidados. A Igreja de S. Francisco Xavier, no momento, é a sede do vicariato da Zona Norte. Cerca de 80 padres estavam presentes à reunião e, conforme uma testemunha, o afastamento de Dom Jaime Câmara não foi sequer discutido. Quando o grupo de padres se manifestou, os demais participantes rechaçaram qualquer discussão em torno do tema.

Federação das Empresas de Telecomunicações pedirá dinheiro para equipamento

Conseguir do Governo federal um financiamento a longo prazo e isenções de impostos e taxas alfandegárias para a aquisição de equipamento necessário à expansão das telecomunicações são alguns dos planos do novo presidente da Federação das Associações de Empresas de Telecomunicações do Brasil, Sr. Aloisio de Oliveira Monteiro.

— Estas medidas terão de ser tomadas o mais rápido possível — disse o Sr. Oliveira Monteiro — pois existem, atualmente, apenas 2 milhões de linhas telefônicas, quando as necessidades para os próximos cinco anos serão no mínimo de 3 milhões de linhas.

DEFINIÇÃO

O novo presidente da Tele-Brasil — associação que congrega cerca de 500 empresas privadas de telecomunicações — disse ainda que pretende solicitar "uma definição, por parte do Governo, da política nacional de telecomunicações, com o estabelecimento dos limites em que atuarão o poder público e os setores privados que operam os serviços de telecomunicações do país."

— É preciso haver esta definição para tranquilizar as empresas privadas, em face da contínua necessidade de vultosos investimentos para a expansão dos serviços locais e interurbanos.

Finalizando, o Sr. Oliveira Monteiro declarou que o Brasil ocupa o 32.º lugar no campo das telecomunicações, "com apenas dois telefones para cada 100 habitantes."

Negrao aprova sugestão para um plano integrado de urbanização da Lagoa

O presidente da Comissão de Defesa da Paisagem, arquiteto Jorge Moreira, informou ontem que o Governador Negrão de Lima aceitou a sugestão do órgão que dirige para a execução de um plano integrado que discipline a urbanização da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Segundo o arquiteto, não se sabe ainda se o Estado tem algum esboço já realizado para que a Comissão de Defesa da Paisagem possa examiná-lo e sobre ele ouvir opiniões e sugestões de técnicos categorizados.

SUGESTÃO

Caso o projeto não tenha ainda sido elaborado, a Comissão está disposta a se reunir para iniciar a sua execução, incluindo aspectos urbanísticos, paisagísticos e de saneamento. Esse trabalho — explica o arquiteto Jorge Moreira — seria uma contribuição ao Governo do Estado, a quem caberia fixar as normas definitivas.

Para o presidente da Comissão de Defesa da Paisagem, o fato demonstra que a entidade está atingindo

as finalidades para que foi criada.

ESTUDOS

O Simpósio sobre a Defesa da Paisagem, para o estudo de vários outros problemas, será, com a iniciativa do Sr. Negrão de Lima, transformado em um encontro para a discussão, exclusivamente, dos problemas da Lagoa.

O simpósio, que se destina a vários outros assuntos — explicou o Sr. Jorge Moreira — será realizado logo após as discussões sobre a Lagoa.

o JB tem uma agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas

Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura

TAPETES CORTINAS

Tecidos — padrões exclusivos.
Objetos de adorno • Móveis estofados.
Passadeiras, forrações — lã, buclê, sisal, nailon.
Oficina própria e colocadores especializados.
Vendas a prazo, sem juros.
Orçamento sem compromisso.

Casas Fernandes

Centro: R. 7 de Setembro, 186 • Tels: 221-3315 e 221-3313
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 135 • Tel: 237-7556
Tijuca: R. Conde de Bonfim, 41 • Tel: 254-3244
Méier: R. Hermengarda, 131 • Tel: 249-8355

CAPITÃO GARSON

TROCA TUDO VELHO POR TUDO NOVO!

Semer

em lindas cores!

Casa Garson

Fundada em 1927

Uma garantia real para as suas compras

CENTRO: R. Uruguaiana, 105/107; R. Uruguaiana, 5; R. do Ouvidor, 137; R. da Alfândega, 118.
*COPACABANA: Rua Raimundo Correia, 15/19. *TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 377.
*IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 4-B. *BOTAFOGO: Rua Marquês de Abrantes, 27.
*MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, 262.
(Abertas até às 22 horas)

16 MESES SEM ENTRADA

No Preço-Defesa de: **16 x Cr\$ 40,50 SEM ENTRADA**

Fogão SEMER, Mod. 3010. Grelha integral removível. Visor total com luz interna. 4 queimadores em aço inoxidável. Câmara de combustão regulável: maior economia de gás. Botão de comando em plástico de alto impacto. Isolado do piso por pés na altura ideal.

CAPITÃO GARSON UM ESCUDO EM DEFESA DO SEU DINHEIRO!

FIC escolhe à noite a representante brasileira



Produtor de discos de Tom Jones é esquecido

O produtor de discos de Tom Jones está no FIC: ele é Peter Sullivan, um dos jurados na parte nacional. Tranquilo, ele passou o dia despercebido. Ninguém no Hotel Glória sabia que ele é importante e não houve a preocupação em dar-lhe atenção especial.

Sempre está interessado em ouvir música: "num concurso como este, todos os países se empenham em enviar o melhor artista e a melhor canção. Se eu ouvir um cantor que eu sinto estar precisando de um impulso para alcançar um sucesso total, não hesitarei em procurar ajudá-lo."

Muito interessado em ver Pelé, à tarde Peter Sullivan

foi ao Maracanã assistir ao jogo Vasco e Santos. Do Brasil, ele conhece Tom Jobim: "Suas melodias são fantásticas, é um compositor admirável" — e o FIC, naturalmente, "pôs é muito conhecido na Inglaterra e além disso sou muito amigo dos ingleses que vieram no ano passado: Les Reed, Mitch Murray e Peter Calender."

Louro, olhos azuis, 35 anos de idade, Peter Sullivan nasceu em Londres e ingressou no mundo musical como editor de música. "Aí, eu descobri que queria mesmo produzir os discos dos artistas. E entrei para a gravadora EMI, como produtor assistente."

Cantor da Irlanda fez aniversário na viagem

Com 26 anos de idade — o aniversário foi celebrado a bordo do avião em direção ao Rio — o cantor representante da Irlanda, Joe Dolan, disse que sua canção se chama One Way Woman, "uma música alegre, de ritmo bem animado, bem latino."

Joe, que participou do festival de Brasov, na Romênia, canta desde criança, mas só há cinco anos como profissional. Sua preferência é pelo ritmo Soul — música pop — diz — só de vez em quando.

me deram a oportunidade de ser profissional, eu disse comigo mesmo: muito bem, não vou mais ser pobre. Hoje, embora não possa dizer que seja rico, estou bem.

"Dinheiro — continuou — tem suas vantagens. Tenho meu próprio carro, um Jaguar, meu próprio barco a motor e minha própria casa." Joe mora na cidadezinha em que nasceu, Mullingar, de onde, apesar do sucesso, não pretende sair. "É claro que tenho meus compromissos em toda parte, mas sempre que posso estou em minha casa. Sua música para o FIC é da autoria de Albert Hammond e Michael Hazekwood."

Conniff e F. Hardy chegam hoje ao Rio

Ray Conniff, dos Estados Unidos, e François Hardy, da França, são as figuras importantes que chegarão hoje ao Brasil para participar, como convidados especiais, do FIC. Com eles, mas em aviões separados, chegarão mais 22 artistas vindos da Itália, Áustria, Suíça, Iugoslávia, Colômbia, Chile e Hungria.

Françoise Hardy desembarca no Galeão às 6h30m e Ray Conniff, que vem com sua mulher, chega às 6h45m. François Hardy, além de convidada especial, integrará o júri da fase internacional. Na próxima semana deverá chegar Rita Reys, uma das maiores cantoras de jazz da Holanda, que vai concorrer no 5º FIC.

Cantor da Índia trouxe um agente e secretárias.

The Best Man Is Taking off his White Carnation — este o estranho título da música que o representante da Índia, Rocky Shahan, irá apresentar no FIC. Shahan chegou ao Brasil cercado de grande publicidade: trouxe agente, secretárias e discos para distribuir.

O representante indiano é o autor, compositor e intérprete de sua música, que ele diz estar muito ligada aos costumes de sua terra. Rocky Shahan nasceu em Dum Dum, na Índia, e até os 14 anos excursionou com sua mãe, uma ballarina, pela Europa; em 1958 matriculou-se numa escola inglesa e em 1964 formou-se em Engenharia Aeronáutica.

A BOA AMIZADE

Na Universidade o cantor conheceu um grupo de jovens músicos e com eles começou sua carreira artística. Conta Rocky que o gru-

po tocou durante dois meses no Celebrity, um dos maiores night-clubs de Londres e, enquanto isso, eram observados por Eric Easton, assistente do empresário dos Rolling Stones. — Daí em diante as coisas começaram a acontecer — diz ele.

O grupo assinou contrato com a mesma agência dos Rolling Stones e passou a excursionar pela Inglaterra e outros países europeus. A noite de estréia no Carrousel Club, o maior da Dinamarca, foi um sucesso e a primeira gravação do grupo ganhou as paradas de sucesso.

Esta é a primeira vez que Rocky vem ao Brasil. Nunca tinha ouvido falar no FIC, mas disse que pela conversa que teve com vários estrangeiros a idéia de aceitar o convite "foi a melhor coisa que já me aconteceu nos últimos tempos."



Madeline Bell, da Inglaterra (ela é norte-americana), Spanky Wilson, dos Estados Unidos, e Joe Dolan, da Irlanda, são três das atrações do FIC, que hoje entra em sua semana mais importante — a internacional



Canção da Inglaterra é fácil de aprender

Out of the Darkness, de autoria de Clive Westlake, "uma balada alegre e de melodia fácil, que dá para aprender só de ouvir uma vez, e espero que todo o público cante comigo" — é a canção do cantor Vince Hill, o concorrente da Inglaterra.

Hill contou que agora estão surgindo muitos grupos novos no seu país: "Eles estão plantando as tendências que todo mundo adotará dentro de alguns anos. Por enquanto, esses conjuntos, embora excelentes, ainda são considerados como um movimento subterrâneo, porque o grande público não os conhece."

CONFORTO

Com 33 anos de idade, casado — sua mulher se chama Anne e veio com ele — Vince Hill contou também que por ser "muito amigo do conforto" não participou nem assistiu ao Festival Hippie de Wight, realizado há pouco tempo na Inglaterra.

— Havia milhares de pessoas ali, espalhadas por todos os cantos da ilha, dormindo em cabanas impro-

visadas. Não havia condução para parte alguma, as condições sanitárias eram péssimas, as pessoas passaram dias sem tomar banho. Enfim, foi tudo muito desconfortável. Eu aprovo a música de vanguarda, é maravilhosa. Mas sem conforto eu não participo."

Vince Hill se declarou muito feliz em poder, finalmente, participar do FIC: "Já tínhamos sido convidados duas vezes, e das duas vezes eu tinha outros compromissos assumidos. Foi uma pena, porque gosto da música brasileira, principalmente — e como a maioria dos ingleses — das canções mais românticas, como Garota de Ipanema e Corcovado."

Na Inglaterra Tom Jobim é muito conhecido, assim como Sérgio Mendes. De Caetano Veloso, que está morando em Londres, ele nunca ouviu falar. Seus maiores sucessos foram: Edelweiss, Roses of Picardy, The Importance of Your Love (a versão inglesa de L'important C'est la Rose, de Gilbert Becaud) e Take me to Your Heart Again (versão de La Vie en Rose).

Sueca tem na bagagem título ganho em 1963

Tudo começou em 1963, quando uma moça de 18 anos venceu um concurso para descoberta de novos talentos; em Estocolmo. A maioria dos jornais que cobria o acontecimento achou que a moça tinha realmente talento para ser uma grande artista. E isso que Sylvia Vrethammar, representante da Suécia no FIC, vai provar na próxima semana.

Sylvia chegou ontem pela manhã ao Rio. Segundo ela, apesar do sucesso feito em 1963, achou que a vida artística não era ainda para ela. De 1963 a 1969 dedicou-se ao estudo da enfermagem e da psicologia para crianças retardadas. Foi no ano passado que se decidiu e o sucesso foi tanto que acabou sendo contratada.

Durante as férias de verão Sylvia costumava cantar junto com amigos. Escolhiam as universidades ou os clubes mais fechados. Inteligente, achou que só deveria tentar a carreira artística quando estivesse psicologicamente preparada para isso. Depois que venceu um concurso para descoberta de novos talentos, em Estocolmo, ela decidiu estudar. Matriculou-se numa escola superior de enfermagem, onde se especializou em crianças retardadas.

Em 1969 ela deixou a escola com um diploma na mão. Como havia planejado, iniciou logo sua carreira profissional cantando no Stampem, uma espécie de pub inglês na pitoresca Old Town de Estocolmo.

Madeline Bell está de volta para o FIC

Velha conhecida dos brasileiros — veio ao Rio pela primeira vez há cinco anos — Madeline Bell, norte-americana radicada na Inglaterra e que se parece muito com o Fio, do Flamengo, está aqui para participar de outro Festival da Canção.

Muito conhecida nos EUA pelos seus shows de televisão, Madeline se destaca nas músicas populares. Embora há oito anos na Inglaterra, só depois do último Festival da Canção, no Rio, ela conseguiu estourar nas paradas de sucesso, especialmente entre os jovens.

TALENTO MUSICAL

Madeline Bell tem 28 anos e, como a maioria dos seus colegas negros, começou cantando na Igreja do

bairro. Adorava os hinos de Gospel e foi por causa deles que começou a se interessar por música. Enquanto cursava o college ingressou no grupo Alex Bradford Singers e com eles participou do Black Nativity, acompanhando-os a Nova Iorque, Filadélfia e Washington. De lá eles seguiram para a Europa, onde o sucesso chegou definitivamente.

Madeline apaixonou-se por Londres e, após a temporada, decidiu abandonar o grupo e tentar a sorte como solista na Inglaterra, onde mora há quase oito anos. Além de seus próprios discos e dos shows na televisão inglesa, ela tem acompanhado vários artistas conhecidos nas temporadas. Adora o Brasil e esta é a terceira vez que vem ao Rio.

Australiana alcança sucesso em conjunto

Durante muito tempo ela dividiu o seu tempo entre o jazz tradicional e o grupo The Seekers. Este último venceu "apenas por motivos financeiros" e Judith Durham, concorrente da Austrália com a música Bonny Face, é hoje uma das maiores cantoras de seu país.

Judith é uma cantora versátil. Sua experiência musical começou aos sete anos, quando iniciou seus estudos de piano e violino. Deu concertos na Melbourne University Conservatorium e seu encontro com o jazz começou quando ainda era adolescente. Tem uma das maiores coleções de discos de Duke Ellington, Billie Holiday e Mahalia Jackson existentes em seu país.

— Para encurtar minha história, so uma típica nativa de câncer. Ohoro à toa, sensível demais. Só me en-

contro quando tenho um plano por perto. Judith conta que sua reputação e experiência lhe foram dadas pelo grande impulso que os seus cinco anos de associação com o grupo folclórico australiano The Seekers lhe deram, mas o grupo não foi nem o começo nem o fim de sua carreira.

Em 1968 Judith separou-se do conjunto, decidindo criar uma própria. Gravou um LP de Natal na Austrália e fez o seu primeiro show especial na TV australiana. Depois retornou à Inglaterra, onde se apresentou no Hotel Savoy.

Seu sucesso posterior à separação do conjunto levou uma importante gravadora americana a lhe propor um contrato de gravação.

A representante brasileira na fase final do V Festival Internacional da Canção será escolhida hoje à noite, no Maracanãzinho, dentre as 20 finalistas indicadas ontem pelo júri.

Ao espetáculo, marcado para as 21 horas, deverão comparecer o maestro norte-americano Ray Conniff e a cantora Françoise Hardy, que chegaram hoje ao Rio para participar da fase internacional do FIC.

SEGUNDA NOITE

Bem mais chelo que na quinta-feira, o Maracanãzinho recebeu na noite de ontem com muitas faixas e torcidas organizadas — as 20 músicas restantes da fase nacional do V Festival Internacional da Canção.

Com um pequeno atraso, os apresentadores Hilton Gomes, Maria Cláudia, Geraldo José de Almeida e Arlete Sales abriram o segundo espetáculo da fase nacional chamando para o show de abertura a cantora peruana Zolla Soriano.

CONCORRENTES

A primeira concorrente da noite, Meu Lalaraiá, de Martinho da Vila, foi recebida com aplausos. A música — um samba de partido alto, como os que marcaram o início da carreira do cantor — foi defendida por Martinho, acompanhado pela Turma do Samba e pela violonista Rosinha de Valença. O arranjo ficou a cargo do maestro Severino Filho.

Clara Nunes apresentou-se, cantando a música de Billy Blanco Em Qualquer Rua de Ipanema. A música foi muito valorizada pela interpretação. A terceira música da noite foi Tão Próximo do Teu Olhar, de Valgênio Rangel e Marco Antônio da Silva Ramos, apresentada pelos Três Morais. O grupo — considerado durante os ensaios como o participante mais afinado — recebeu aplausos.

Rio Paraná, de Ari Tolito e Chico de Assis, foi recebida com aplausos e com vaia também. A dupla Tonico e Tinoco já sabia que esta seria a reação do público, mas dizia que "as palmas não eram de ironia, não, mas de admiração."

Rogério Duprat foi o responsável pelo arranjo.

NOVIDADE

Depois de um intervalo, A Tribu, conjunto formado por Nelson Angelo, Jolce, Novelli e Toninho Horta, apresentou-se cantando Onocrotôkô, sendo muito aplaudido. ... E Coisa e Tal, de Sérgio Bittencourt e Eduardo Souto Neto — por ser música feita para o público — foi aplaudida por sua facilidade de assimilação. Foi apresentada por O Grupo, acompanhada pelos autores, no piano e violão.

Três Minutos para um Aviso Importante, de Luis Eça e Novelli, foi apresentada a seguir, na interpretação de Jorge Néri, que recebeu aplausos.

O arranjo de Três Minutos ficou a cargo do autor, Luis Eça, que também se apresentou no piano de destaque.

A música de Carlos Imperial e Ibrahim Sued veio logo depois: Conquistando e Conquistado foi defendida por Guilherme Lamounier, um dos candidatos ao Troféu de Revelação Masculina do FIC nacional. Feita "com muita apelação pra ganhar esse festival", segundo Carlos Imperial, Conquistando e Conquistado dividiu o público entre aplausos e vaia, as

quais eram respondidas com beijos à platéia por Imperial.

XAXADO AGRADA

A Charanga, de Vanderleia e Dom, foi apresentada pelos autores, com arranjo de Rogério Duprat. Um xaxado "bem mexido com marcação de lé-lé-lé, A Charanga agradou bastante ao público por sua melodia fácil, bonita e de assimilação imediata.

Sombra às Cinco da Tarde, que nos ensaios havia passado indiferente aos olhos dos assistentes, não conseguiu motivar o público do Maracanãzinho. A composição de Aécio Flávio do Régio foi defendida por Nilza Meneses e Márcio Lott.

POUCOS APLAUSOS

Leno apresentou-se em seguida com A Última Vez que Vi Rosane, de sua autoria. Música romântica — "que só consegue agradar ao público se for realmente sensacional como música", na opinião de um jurado.

Taiguara — autor de Viagem e Hoje — apresentou-se em seguida com Universo no Teu Corpo, agradando muito. Taiguara cantou com microfone de mão, "dando o melhor de mim mesmo." Universo, da autoria do próprio cantor, recebeu um arranjo do maestro Gaia.

REVELAÇÃO

BR-3, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, foi apresentada em seguida por Toni Tornado, Trio Ternura e o Quarteto Osmar Milito. Agradou pela interpretação de Toni Tornado — que é sério concorrente ao título de melhor intérprete da fase nacional — e pela beleza do conjunto letra/melodia/interpretação. O arranjo de BR-3 foi feito por Bruno Ferreira.

Silvia Maria, intérprete de Reino (de Adilson Godói e Márcio Borges), não foi muito bem recebida e a música também não teve boa aceitação. Alcivando Luz, compositor de Amor pra Ficar, em parceria com Carlos Coqueljo, cantou em lugar da Ana Margarida, substituída no ensaio de anteontem.

PESQUISA

Luis Gonzaga Júnior, vencedor do Festival Universitário do ano passado, apresentou Um Abraço Terceiro em Você, Viu Mãe?, de sua autoria. A música — no estilo das já conhecidas do autor — é elaborada e de pesquisa, e não agradou muito ao público do Maracanãzinho. Hipnose, de Antônio Carlos Pinto e José Carlos Figueiredo, foi interpretada pelos Golden Boys, com um arranjo de Orlando Silveira. Música fácil, de melodia agradável e refrão de assimilação rápida, Hipnose foi aplaudida, em parte pela valorização dada pelos intérpretes.

Divã, de César Costa Filho e Aldir Blanc, veio em seguida. O intérprete foi o próprio autor, César. O arranjador foi o maestro Ivã Paulo. Ana, de Eduardo Lajes e Márcio Proença, foi a penúltima música. Defendida pelo Quarteto Forma e Agostinho dos Santos, foi aplaudida.

Erion Chaves e sua Banda Veneno, acompanhados pelo S. A. M., apresentaram Eu Quero Mocidade, de Jorge Ben. De impacto, a composição de Ben foi recebida pelo público com muitos aplausos, apesar de sua letra — repetida e um pouco cansativa — não corresponder à música. O maestro Erion Chaves — que também cantou ao reger a orquestra — foi aplaudido por sua apresentação.

Flashes

- Vários intérpretes nacionais estavam reclamando do ensaio ontem à noite. Segundo eles, quem estava com o ensaio marcado para depois das 16 horas não conseguiu fazê-lo porque foi preterido pelos artistas que concorrerão à fase internacional.
- Os primeiros espectadores a chegarem ao Maracanãzinho ainda tiveram tempo de assistir ao final de alguns ensaios. As 20 horas as arquibancadas já estavam enfeitadas com várias faixas, a grande maioria incentivando a cantora Vanderleia.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANATO 15M
Lago de Guadalupe
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

DISCOS DA ALFABETIZAÇÃO
Método audiofonográfico. Aprendizagem da leitura e escrita sem mestre.
4 LP, 2 livros, 1 bloco, lápis e borracha.
Livreria Francisco Alves — Ouvidor, 166. Papelaria América — Afândega, 158. Lojas Americanas — Souza Lopes, 55. (P)

SEXOLOGIA
REABILITAÇÃO SEXUAL
Tratamento clínico e cirúrgico
Venerologia.
Através do desenvolvimento.
Dr. Walter Silva C.R.M. 5.727.
Equipe de médicos especializados.
Rua Riachuelo, 386. (Em frente a O DIA). Tels.: 232-6742 e 232-8706. (P)

FIC escolhe à noite a representante brasileira



Madaleine Bell está de volta para o FIC

Velha conhecida dos brasileiros — veio ao Rio pela primeira vez há cinco anos — Madaleine Bell, norte-americana radicada na Inglaterra e que se parece muito com o Flo, do Flamengo, está aqui para participar de outro Festival da Canção.

Muito conhecida nos EUA pelos seus shows de televisão, Madaleine se destaca nas músicas populares. Embora há oito anos na Inglaterra, só depois do último Festival da Canção, no Rio, ela conseguiu estourar nas paradas de sucesso, especialmente entre os jovens.

Cantor da Irlanda fez aniversário na viagem

Com 26 anos de idade — o aniversário foi celebrado a bordo do avião em direção ao Rio — o cantor representante da Irlanda, Joe Dolan, disse que sua canção se chama *One Way Woman*, "uma música alegre, de ritmo bem animado, bem latino."

Joe, que participou do festival de Brasov, na Romênia, canta desde criança, mas só há cinco anos como profissional. Sua preferência é pelo ritmo Soul — música pop — diz — só de vez em quando.

Australiana alcança sucesso em conjunto

Durante muito tempo ela dividiu o seu tempo entre o jazz tradicional e o grupo *The Seekers*. Este último venceu "apenas por motivos financeiros" e Judith Durham, concorrente da Austrália com a música *Bonny Face*, é hoje uma das maiores cantoras de seu país.

Deu concertos na Melbourne University Conservatorium e seu encontro com o jazz começou quando ainda era adolescente. Tem uma das maiores coleções de discos de Duke Ellington, Billie Holiday e Mahalia Jackson existentes em seu país.

Produtor de discos de Tom Jones é esquecido

O produtor de discos de Tom Jones está no FIC: ele é Peter Sullivan, um dos jurados na parte nacional. Tranquilo, ele passou o dia despercebido. Ninguém no Hotel Glória sabia que ele é importante e não houve a preocupação em dar-lhe atenção especial.

em ouvir música: "num concurso como este, todos os países se empenham em enviar o melhor artista e a melhor canção. Se eu ouvir um cantor que eu sinto estar precisando de um impulso para alcançar um sucesso total, não hesitarei em procurar ajudá-lo."

Cantor da Índia trouxe um agente e secretárias

The Best Man Is Taking off his White Carnation — este o estranho título da música que o representante da Índia, Rocky Shahan, irá apresentar no FIC. Shahan chegou ao Brasil cercado de grande publicidade: trouxe agente, secretárias e discos para distribuir. O representante indiano é o autor, compositor e intérprete de sua música,

que ele diz estar muito ligada aos costumes de sua terra. Rocky Shahan nasceu em Dum Dum, na Índia, e até os 14 anos excursionou com sua mãe, uma bailarina, pela Europa: em 1958 matriculou-se numa escola inglesa e em 1964 formou-se em Engenharia Aeronáutica.

Canção da Inglaterra é fácil de aprender

Out of the Darkness, de autoria de Clive Westlake, "uma balada alegre e de melodia fácil, que dá para aprender só de ouvir uma vez, e espero que todo o público cante comigo" — é a canção do cantor Vince Hill, o concorrente da Inglaterra.

Hill contou que agora estão surgindo muitos grupos novos no seu país: "Eles estão plantando as tendências que todo mundo adotará dentro de alguns anos. Por enquanto, esses conjuntos, embora excelentes, ainda são considerados como um movimento subterrâneo, porque o grande público não os conhece."

Sueca tem na bagagem título ganho em 1963

Tudo começou em 1963, quando uma moça de 18 anos venceu um concurso para descoberta de novos talentos, em Estocolmo. A maioria dos jornais que cobria o acontecimento achou que a moça tinha realmente talento para ser uma grande artista. E isso que Sylvia Vrethammar, representante da Suécia no FIC, vai provar na próxima semana.

Sylvia chegou ontem pela manhã ao Rio. Segundo ela, apesar do sucesso feito em 1963, achou que a vida artística não era ainda para ela. De 1963 a 1969 dedicou-se ao estudo da enfermagem e da psicologia para crianças retardadas. Foi no ano passado que se decidiu e o sucesso foi tanto que acabou sendo contratada.



A cantora Vanderléia apresenta o xaxado A Charanga, que ela e Dom compuseram de parceria



Sérgio Bittencourt e O Grupo ganharam muitos aplausos do público por... E Coisa e Tal

Flashes

● Vários intérpretes nacionais estavam reclamando do ensaio ontem à noite. Segundo eles, quem estava com o ensaio marcado para depois das 16 horas não conseguiu fazer porque foi preterido pelos artistas que concorrerão à fase internacional.

● Os primeiros espectadores a chegarem ao Maracanãzinho ainda tiveram tempo de assistir ao final de alguns ensaios. As 20 horas as arquibancadas já estavam enfeitadas com várias faixas, a grande maioria incentivando a cantora Vanderléia.

● Os responsáveis pelo som informaram que foram colocadas mais duas caixas para dar som às cadeiras do hallão, as que mais sofreram durante a primeira parte do FIC, já que seus ocupantes pouco puderam ouvir.

● Assustado pelos flashes, o círculo de repórteres à sua volta, Christian Mancini, filho do regente e compositor americano Henry Mancini, deu sua primeira entrevista coletiva em seus 20 anos: "Estou aqui como convidado, representando meu pai, e concordei em vir, logo que ele me perguntou, apenas para me divertir da melhor maneira possível." Alto e magro — tem o mesmo nariz do pai — Chris já toca piano e guitarra com um conjunto formado com amigos, o Electric Outlet, mas diz que o pai em nada lhe influenciou quanto a estilo musical: prefere as

músicas mais movimentadas, "do gênero pop e um pouco jazzístico", mas admite que o compositor sempre examina e dá palpites em seus arranjos.

● ...E Coisa e Tal, de Eduardo Souto Neto, havia sido a mais aplaudida das seis músicas que se apresentaram inicialmente. Nos bastidores, os artistas comentavam que o público deste ano está mais frio. Um cantor já conhecido nos Festivais disse que "o povo é muito educado para o meu gosto."

● Todas as faixas colocadas nas arquibancadas foram recolhidas pela Polícia Militar. Não houve reação.

● Carlos Imperial disse, antes do espetáculo, que iria de índio porque "guerra é guerra."

● A primeira vala da noite foi para a dupla Tonico e Tinoco, com a música Rio Paraná.

● O ambiente nos bastidores era de intenso nervosismo. As 21 horas Martinho da Vila não havia aparecido. O Trio ABC, que o acompanharia, explicou, muito caladamente, que "ele já deve estar chegando." O atraso de Martinho foi motivado pela desorganização do ensaio. Vendo que estava sendo preterido pelos artistas internacionais, Martinho pegou seu conjunto e foi ensaiar em casa. O que o salvou e o fez chegar a tempo foi a apresentação extra da cantora peruana.

Conniff e F. Hardy chegam hoje ao Rio

Ray Conniff, dos Estados Unidos, e Francoise Hardy, da França, são as figuras importantes que chegarão hoje ao Brasil para participar como convidados especiais do FIC. Com eles, mas em aviões separados, chegarão mais 22 artistas vindos da Itália, Áustria, Suíça, Iugoslávia, Colômbia, Chile e Hungria.

Françoise Hardy desembarca no Galeão às 6h30m e Ray Conniff, que vem com sua mulher, chega às 6h45m. Francoise Hardy, além de convidada especial, integrará o júri da fase internacional. Na próxima semana deverá chegar Rita Reys, uma das maiores cantoras de jazz da Holanda, que vai concorrer no 5º FIC.

A representante brasileira na fase internacional do V Festival Internacional da Canção será apontada hoje entre as 20 finalistas indicadas ontem, que se apresentarão no Maracanãzinho.

Dois incidentes puseram em risco ontem o bom prestígio do FIC: choveu muito em São Cristóvão e as goteiras do teto do Maracanãzinho molharam alguns músicos da orquestra, que fizeram verdadeiras acrobacias para se livrarem dos pingos. Além disso, por 15 minutos o estádio ficou sem luz, prejudicando a apresentação da cantora Vanderléia.

SEGUNDA NOITE

Bem mais cheio que na noite de quinta-feira, o Maracanãzinho — que hoje deverá contar com presenças da cantora francesa Françoise Hardy e do norte-americano Ray Conniff — recebeu na noite de ontem as 20 músicas restantes da fase nacional. Como já é de praxe, o espetáculo foi iniciado com atraso. Os apresentadores Hilton Gomes, Maria Cláudia, Geraldo José de Almeida e Arlete Sales, abriram o segundo espetáculo da fase nacional chamando para o show de abertura a cantora peruana Zolla Soriano, que cantou a música norte-americana *People* em italiano.

ATRASO

A primeira concorrente da noite foi *Meu Lalará*, de Martinho da Vila, que por pouco não se apresentava. As 21 horas Martinho era o assunto do dia nos bastidores. O espetáculo estava para começar e ele não havia chegado.

Enquanto o atraso de Martinho agitava os bastidores, ele chegava ao Maracanãzinho e explicava o que ocorrera. Vendo que seu ensaio estava sendo preterido pelo dos artistas internacionais, ele pegou seu conjunto e foi para casa ensaiar.

A segunda apresentação da noite foi de Clara Nunes, que cantou a música *Em Qualquer Rua de Ipanema*, de Billy Blanco. O público comportou-se muito friamente nesta primeira apresentação de Clara Nunes, que estava bastante nervosa. *Tão Próximo do Teu Olhar*, de Valgêncio Rangel e Marco Antônio da Silva Ramos, apresentada pelos Três Mores, também dividiu o público.

VAIAS

A dupla Tonico e Tinoco, que cantou a música sertaneja *Rio Paraná*, foi recebida com vaia, que se prolongou até o final da interpretação. Os cantores receberam a reação do público com muito bom-humor. Para eles as vaia "não eram de ironia, mas de admiração".

Onocomekoto, cantada pelo conjunto Trio B, foi recebida pelo público com bastante indiferença. Foi a música ...E Coisa e Tal que começou a animar o público. Sérgio Bittencourt, seu autor, comportando-se como das outras vezes, subiu ao palco dançando. O público aplaudiu bastante a música, cantada pelo conjunto O Grupo.

Três Minutos Para um Aviso Importante fez o público do Maracanãzinho esfriar novamente, a se agitar com a música de Imperial e Ibrahim Sued *Conquistando e Conquistado*. Ao ser anunciada a música, Carlos Imperial entrou vestido de índio no palco, recebendo a maior vala de toda sua vida. Ele fez reverência e depois, quando começou a ouvir alguns palavrões, tirou as sandálias e atirou-as na platéia. A atuação de Carlos Imperial prejudicou o cantor Guilherme Lamounier, que acabou sendo vaiado também.

E FOI-SE A LUZ

Quando Vanderléia entrou no palco para apresentar *A Charanga*, foi-se a luz no Maracanãzinho. Por 15 minutos a estação que transmitia o espetáculo ficou fora do ar, enquanto no Maracanãzinho cenas interessantes se desenrolavam. Aproveitando a situação, a representante da Áustria, Marika, posava para fotografias; alguns cantores tinham crises; o público se divertia. Enquanto isso, pacientemente, Vanderléia aguardava que a luz voltasse. Segundo explicações dos organizadores do FIC, um fusível de proteção da estação de força do Maracanãzinho queimou.

Sombras as Cinco da Tarde, defendida pela dupla mineira Nilza Menezes e Márcio Lott, não conseguiu

motivar o público nem para vaia. A Última Vez que Vi Rosane passou despercebida para a maioria do público. Quem voltou a animar o público foi Taiguara, com sua *Universo no Teu Corpo*.

REVELAÇÃO

BR-3, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, apresentada por Tony Tornado, Trio Ternura e Quarteto Oscar Millto, dividiu o Maracanãzinho. Quase todo mundo aplaudia, muitos de pé. Ao voltar aos bastidores, Tony desmalou e Antônio Adolfo teve uma crise de choro, sendo necessária a utilização de oxigênio. Silvia Maria, que interpretou *Reino*, não conseguiu muitos aplausos. *Amor pra Ficar*, cantada por Alcivando Luz, também não teve boa recepção. Luis Gonzaga Júnior, vencedor do Festival Universitário do ano passado, apresentou *Um Abraço Terno em Você*, *Viu Mãe?*, de sua autoria, e foi recebido friamente pelo público. *Hipnose*, de Antônio Carlos Pinto e José Carlos Figueiredo, interpretada pelos Golden Boys, foi pouco aplaudida.

Diva, de César Costa Filho e Aldir Blanc, foi interpretada pelo próprio autor. César. Dividiu o público com aplausos e vaia. Ana, de Eduardo Lajes e Maurício Proença, foi a penúltima música apresentada. Não conseguiu os aplausos que seus autores esperavam.

A VEZ DO "MOCOTÓ"

Dando uma verdadeira aula de comunicação musical, o maestro Erlon Chaves conseguiu levar o Maracanãzinho a viver os grandes momentos dos primeiros festivais. Acompanhado por todo o público e até pelos membros do júri, Erlon Chaves cantou *Eu Quero Mocotó*, de Jorge Ben.

Durou cerca de 10 minutos a apresentação do maestro. O momento alto foi quando as moças e os rapazes do coral se juntaram à animação do público, saindo de seus lugares e dando uma volta, dançando, pelo palco, passando pelo júri, que também acompanhava na animação.

Antes que os nomes das 20 classificadas fossem anunciados, houve um pequeno intervalo, quando alguns cantores internacionais se apresentaram. Uma dupla de cantoras uruguaias — Marga e Bel — foi infeliz na escolha de seu repertório.

A ATRAÇÃO

Interpretando *Free Again*, Eliana Pittman foi a grande atração entre as atrações extras. Foi bastante aplaudida e as palmas aumentaram mais ainda quando ela pediu para oferecer-las ao seu pai, Booker Pittman.

Aos 12 minutos de hoje, o apresentador Hilton Gomes anunciou a música considerada a melhor da noite pelo júri popular — BR-3 — ressaltando que fora escolhida por unanimidade. Durante a sua primeira apresentação, BR-3 dividiu o público. Ao ser anunciada a sua presença entre as classificadas foi aplaudida de pé por quase todo o público. Tony Tornado deu um show de interpretação ao voltar a cantá-la no Maracanãzinho. "Já ganhou, já ganhou" gritou todo o Maracanãzinho. A pedidos Tony cantou sua música pela terceira vez. Estava bastante emocionado. No meio da apresentação, Tony começou a chorar, enquanto o público, também emocionado, aplaudia mais ainda.

Abolição, 1860-1890, de Dom Salvador; *Sermão*, de Baden Powell; *Milhões de Anos — Luz Além*, de Luis Carlos Sá; *Encouraçado*, de Suell Costa; *Tributo ao Sorriso*, de Amidemi; *Feira Moderna*, de Beto Guedes; *Quebra-Cabeças*, de Paulinho Soares; *O Amor é o Meu País*; de Ivã Lins; *Quem Tem Tempo Para Ser Meu Amigo*, de Albert Land; *A Velha Porta*, de Bete Carvalho; *Meu Lalará*, de Martinho da Vila; *Onocomekoto*, de Nelson Angelo; ...E Coisa e Tal, de Eduardo Souto-Neto; *A Charanga*, de Vanderléia; *Universo no Teu Corpo*, de Taiguara; *BR-3*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; *Um Abraço Terno em Você*, *Viu Mãe*, de Gonzaga Jr; *Hipnose*, de Antônio Carlos; *Diva*, de César Costa Filho e *Eu Quero Mocotó*, de Jorge Ben, foram as 20 músicas classificadas na noite de ontem e que hoje estarão disputando o direito de representar o Brasil na fase internacional.

Primeira crítica

Júlio Hungria

V FIC — 2.ª noite

1. Um título diferente que o autor foi buscar na gramática do pianista Tenório Júnior (*Onocomekoto* traduz-se por *Eu não sei onde é que estou*), um trabalho jovem e bem realizado, eis aí uma das poucas músicas realmente importantes desta segunda noite — a de Nelson Angelo. Para a platéia, terá soado bem mais assimável, é claro, que a de Luis Gonzaga Júnior, sempre muito importante mas ainda sem a medida exata da dose suportável pelo consumo.

2. O repertório convencional, tão castigado na quinta-feira por arranjos e intérpretes (menos talvez somente em *Se Você Quiser* e *Eu Puder*, de Rui Mauriti), leve, desta vez, maiores chances. — Apareceram bem E Coisa e Tal (*Souto Neto/Sérgio Bittencourt*), BR-3 (*Adolfo/Tibério*), Diva (*Costa Filho/Aldir Blanc*), entre outras.

3. O resultado global do segundo espetáculo fica, então, bem diferente do resultado obtido na primeira noite. — Enquanto na quinta-feira os 30% de músicas realmente importantes permitiram uma conclusão larga (A MPB vai bem, obrigado), o saldo de hoje deixa admitir apenas que o Festival vai bem, obrigado. O que não é mau: basta somar as duas parcelas e dividir por dois — você ficará satisfeito com o resultado deste V FIC (foi um resultado satisfatório e um dos melhores entre os obtidos nestes cinco anos) mesmo que a sua favorita não seja, logo mais, a vencedora.

4. Ainda desta vez continua me preocupando o tratamento dispensado, aqui no FIC como, de um modo geral, no Brasil, à música popular. Claro que os fantasmas que eu via — ainda na véspera da abertura do Festival — a perturbar a seriedade do concurso, não foram, afinal, tantos assim. Mas, de qualquer forma, entre Ibrahim e Imperial, eles estiveram por aí — é preciso registrar — rondando, nestas duas primeiras noites, o sossego da MPB.

5. Depois de ver/ouvir nos espetáculos desta fase semifinal um punhado de intérpretes novos e a saudável integração do time de intérpretes da jovem guarda, voto, sem saudades de Simonal, Elis, etc. (afinal renovar valores e ídolos é uma das grandes virtudes da fórmula festival), no meu melhor intérprete nacional deste V FIC: Fábio, em *Encouraçado*.

DISCOS DA ALFABETIZAÇÃO

Método audiodiagnóstico. Aprendizagem da leitura e escrita sem mestre.
4 LP, 2 livros, 1 bloco, lápis e borracha.
Livraria Francisco Alves — Ouvidor, 166. Papeleria América — Alfândega, 158. Lojas Americanas — Souza Lopes, 55.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA 10 IM

Logo de Cascadura

Das 8 às 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

SEXOLOGIA

REABILITAÇÃO SEXUAL

Tratamento clínico e cirúrgico

Venerologia.

Atraso do desenvolvimento.

Dr. Walter Silva C.R.M. 5.777.

Equipe de médicos especializados.

Rua Riachuelo, 386. (Em frente a O DIA). Tels.: 232-6742 e 232-8706.

"Com prazer lemos os comentários do editorial do JORNAL DO BRASIL de 13-10-70. Ele confirma que os caminhos por nós traçados estão corretos, mas nos lembram que deveríamos desviar um pouco de nossas atenções da implantação deste complexo sistema de educação pelo rádio para melhor informar sobre nossas intenções.

Inicialmente, devemos esclarecer que já diversificamos as aulas. Na realidade, produzimos e distribuímos três programas diferentes paralelamente: Madureza-Ginasial, emitido para a região Centro-Sul; Aperfeiçoamento do Magistério Leigo, emitido para o Sul e o Nordeste e Educação de Base, o Primeiro Dinâmico, para o Centro-Oeste. Para o Nordeste, emitimos também Madureza e Educação de Base.

Gostaríamos e pretendemos diversificar mais. Porém, tivemos apenas 60 dias para organizar todo um sistema de preparação, produção, emissão e recepção de rádio educativo. Um trabalho sério feito em países desenvolvidos necessita normalmente 300 dias para seu lançamento e já conta com recursos humanos capacitados para tal fim.

A diversificação do horário já existe, pois em cada região acima descrita, a programação é emitida em horários diferentes. Talvez necessitemos adaptar a ainda mais a sua clientela. Para isso estamos montando um esquema de avaliação de conteúdo, forma e organização. Estamos dispostos a introduzir todas as reformas necessárias para que os ouvintes, seguindo esta pesquisa científica, possam melhor usufruir dos benefícios deste moderno meio de educação.

Estamos nos preparando para criar mais opções para o público. Pretendemos brevemente começar a elaborar programas para treinamento agrícola de base, necessidade urgente para as áreas rurais, que quase não são atingidas por um eficiente sistema escolar. Atualmente programas visando a melhoria das condições de saúde, higiene e nutrição deverão ser preparados e distribuídos.

Quanto à forma da programação, acreditamos que ela agrade a muitos e desagrade a outros. Naturalmente, aprendizagem e atitudes quanto à forma têm alguma correlação. Se a segunda estiver prejudicando a primeira a avaliação nos indicará como aperfeiçoar nossa linguagem.

A diversificação centralizada só pode ser introduzida paulatinamente, à medida que se obtém suficiente experiência e pessoal especializado para garantir seu êxito, pois as necessidades são demasiadamente diferentes neste país-continente chamado Brasil.

Essa meta final, a longo prazo, é capacitar alguns centros regionais de produção, para que eles assumam a responsabilidade de colaborar, através da educação, para o desenvolvimento de suas áreas e, desta forma, para o desenvolvimento do país.

Avelino Henrique, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa — Rio.

Televisão

"Assisti, como de costume, ao programa de J. Silvestre, Show Sem Limite, e particularmente o drama da candidata que discorre sobre o cangaço Lampião. Ficamos, eu e outras pessoas, decepcionadas com a humilhação a que ela foi submetida, por ter o apresentador procedido o questionário com um doloroso show de imitação dos cacetes da pobre moça.

(...) Não fora o conceito em que J. Silvestre é tido, diríamos que um verdadeiro sadismo vem tomando conta dos programas de televisão.

Paulo Enéas F. da Silva — Rio.

Apelo

"(...) Para que as injustiças sejam corrigidas e para que os elementos nocivos à administração pública, responsáveis pelas mesmas, sejam chamados à responsabilidade, venho de público apelar para o espírito cristão do Presidente da República, no sentido de determinar ao IBC o cumprimento do Decreto-Lei 65.681, publicado no Diário Oficial da União, de 29.10.69, criando o quadro dos funcionários regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Com requintes da mais alta insolência e desrespeito às autoridades constituídas, eles insistem em não cumpri-lo, simplesmente porque o secretário-geral do órgão não o aprovou. (...)

Roberto Montenegro — Rio.

"Cidade Jovem"

"Manifestamos nosso aplauso pela excepcional promoção Cidade-Jovem, iniciativa digna de todos os louvores.

Plínio Tarcísio Senra, Departamento de Relações Públicas da Bolsa de Valores — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Ladrões do Ar

A União Soviética travou conhecimento direto com o terror aéreo. Armados de cinco pistolas, duas carabinas e três granadas de mão, dois cidadãos lituanos realizaram a espetacular operação de sequestro de um avião da Aeroflot, que foi obrigado a pousar na cidade turca de Trabzon, depois de tiro de bordo, morrendo uma aeronauta e saindo feridos o comandante, outro membro da tripulação e um passageiro.

Sempre sustentamos que a pirataria aérea é um crime contra a humanidade, porque põe em perigo a segurança das comunicações aéreas, assegurada pelo consenso formal das nações civilizadas, através de convenções. A proliferação desse covarde atentado nos últimos anos tem levado círculos jurídicos e políticos internacionais a estudar os caminhos e meios de coibi-lo. Infelizmente a impossibilidade de conseguir um entendimento geral — que deveria existir — para a adoção de drásticas medidas, levou ao malogro as tentativas feitas para a prevenção e punição do sequestro de aviões. A verdade é que só há uma maneira de lutar contra o crime: conceituá-lo como um delito comum e assegurar a punição exemplar do autor, ou autores, por extradição, ou por processo no próprio país em que o avião sequestrado aterrissar. A grande

maioria dos sequestros tem ocorrido nos países do Ocidente e o santuário indefectível dos piratas do ar é Cuba. E até agora o Governo de Fidel Castro tem tratado com extrema benevolência os ladrões de aviões. Houve até o caso do sequestro do Jumbo-Jet da Pan American em que o próprio Primeiro-Ministro foi ao aeroporto de Havana, para receber como heróis os autores da proeza. Nas Nações Unidas, os esforços para a adoção de medidas contra os piratas do ar sempre encontraram a oposição de Cuba.

Ninguém pode exultar com a prática de mais um desses crimes nefandos. Mas não é mau que a União Soviética sinta na pele os dissabores desse tipo de crimes. Já no passado vários países da Europa Oriental experimentaram as angústias do sequestro. Se a coisa se repetir com os aviões da Aeroflot, como se repete com os países ocidentais, certamente que Moscou usará de seu poder de convicção junto a Cuba — que se mede pela mesada de um milhão de dólares por dia transferido pontualmente de Moscou a Havana — para obter de Fidel a participação em uma ação geral contra o sequestro. Ai estará a chave para a solução desse intolerável crime, que mancha os nossos foros de civilizados.

Vivência Democrática

A atividade eleitoral que anima o país, à medida que se intensifica, multiplica o número de incidentes. A incerteza para muitos candidatos leva-os a radicalizar posições, na esperança de envolver o eleitorado num clima emocional que sobreponha o instinto à razão. Os incidentes são parte de qualquer processo de disputa e, ao contrário do que temem alguns, o atrito contribui para ajustar o funcionamento às normas.

O processo eleitoral aviva as divergências. É da essência da democracia a controvérsia. A unanimidade só interessa aos regimes totalitários, incapazes de retirar proveito da contradição e de construir pelo exercício da crítica. A prova eleitoral deste ano é importante para viabilizar o caminho democrático proposto ao Brasil. Até que a continuidade seja a prova de normalidade constitucional e os incidentes de campanha sirvam para ilustrar de maneira edificante uma linha de aperfeiçoamento democrático, os atritos que se conhecem na fase atual servem para mostrar que estamos abrindo caminho com a utilização das liberdades políticas.

Prova de sensibilidade política, neste momento, não é olhar a disputa pelo ângulo menor dos incidentes. Para se ver mais longe, é preciso considerar os atritos como o subproduto da mercadoria de mais largo consumo, a própria democracia. Não foram os incidentes de campanha o que se incorporou ao acervo político brasileiro. Ao contrário, a identificação do eleitor com a responsabilidade da escolha, apurada a cada pleito, tornou desprezível no grande balanço político de nossa evolução aqueles episódios que são lastimáveis, e que, uma vez lastimados, devem apenas figurar entre os aspectos a serem esquecidos.

A disputa, mesmo que seja acirrada e até aparentemente destrutiva, incorpora um aspecto construtivo, pois é através da crítica que se consolida a confiança do eleitor na escolha. A aut

sência de atritos pode ser mais prejudicial do que entrecosques de uma disputa áspera.

Não é apenas com atrito que se faz uma democracia, nem exclusivamente pela eliminação das divergências que se compõe uma face de normalidade na vida de um país. O sistema bipartidário introduziu o princípio da fidelidade à agremiação como um valor moral mais alto. A Oposição já assistiu ao constrangedor espetáculo de representantes seus votarem em candidatos da Arena e anunciaram a intenção de puni-los. Também esta cena tem de ser entendida de um ponto-de-vista político e, como tal, incorporada a um processo. Não é o caso de declarar falível o sistema democrático apenas porque alguém faltou à fidelidade exigida pelo Partido. Importante é que haja a condenação da infidelidade e que o caso seja julgado pelo Partido, assegurado amplo direito de defesa ao acusado. A vivência democrática sairá enriquecida de provas como estas que estão aflorando.

É preciso ter em mente a circunstância que envolve a realização do pleito parlamentar de novembro. O grande colégio eleitoral brasileiro desta vez não escolheu os governadores de Estado: teve circunscrita sua responsabilidade à seleção dos parlamentares e dos prefeitos. Neste plano é que os Partidos concentraram todas as suas energias, numa disputa que, de um ponto-de-vista ideal, deveria consumir-se em termos de programa e conceitos doutrinários. Mas até que se implante na vida política brasileira o livre jogo de idéias, os aspectos pessoais, a incidência de interesses regionais e tudo que à razão parece menos digno devem ser levados à conta de reflexo de uma insuficiência que nos afeta em muitos outros planos. Carecemos de melhorar resultados não apenas em política, para sermos uma democracia. Mas é pela continuidade que se alcança progresso, palavra que encerra a idéia de aperfeiçoamento e de tempo. Democracia é paciência, constância e responsabilidade.

Colisão na Calçada

Estranha-se que o Conselho Nacional de Trânsito, órgão deliberativo, destinado a planejamento, decida vetar, em congresso, resolução do Departamento de Trânsito carioca favorável ao estacionamento de automóveis, sob certas condições, nas calçadas. Afinal, cabe ao Contran determinar uma política geral de trânsito, através de normas e princípios básicos, e não interferir na adoção de medidas executivas que se destinem justamente a aliviar o congestionamento de veículos.

O estacionamento na calçada não chega a ser uma solução. É, quando muito, um arranjo, uma concessão de caráter temporário que leva em conta uma realidade indifereável: a falta de vagas para estacionar. O Estado não desperdiçou ceder para esse problema, a frota automobilística transbordou além dos espaços disponíveis e a construção de edifícios-garagem se limita à iniciativa privada, por enquanto. O caso é sério. O Rio tem necessidade de, pelo menos, 60 mil vagas.

Ao permitir, em circunstâncias especiais, inclusive para médicos em serviço, o estacionamento nas calçadas, o Detran não faz praça de uma solução. Inclina-se, ao contrário, à evidência. Escolhe, entre os males, o menor. Naturalmente o assunto deverá ser objeto, antes da execução, de cuidados especiais. Não se pense que todas as calçadas se prestam à ocupação in-

discriminada de veículos, em detrimento dos pedestres e das portarias de edifícios residenciais. O Detran já realizou estudos nesse sentido, e é de crer-se que, a essa altura, exista uma regulamentação que atenda a todos os interesses.

Quando o problema do estacionamento chega ao ponto máximo de saturação, é inadmissível a observância de normas rígidas. O Rio vê-se forçado a adotar recursos heróicos. O estacionamento nas calçadas não é desejável, mas é uma saída. Enquanto ele for regulamentado, porque já existe, o Estado poderá pensar na verdadeira solução, que é aumentar o número de vagas nos estacionamentos horizontais e verticais.

Este, sim, é um assunto em que o Contran, na sua qualidade de órgão de gabinete, poderia colaborar com sugestões valiosas ou com o esboço de uma política racional. O trânsito tornou-se pela sua complexidade crescente um problema científico. Encerra, por isso mesmo, áreas de atribuição específica: as operações de tráfego tocam, sem dúvida alguma, ao Detran, enquanto aos órgãos de engenharia cabe a projeção de obras indispensáveis ao fluxo urbano satisfatório, e ao Estado compete estabelecer políticas permanentes. O conflito de jurisdições só faz elevar as dificuldades de uma metrópole ao nível do desespero.

Desajustes nos subterrâneos

Brasília (Sucursal) — Do Governo não deverá partir qualquer iniciativa no sentido de estabelecer coincidência de datas para as posses dos novos Governadores. Suscitado o problema, ele parece estar servindo apenas para uma redefinição do poder central em termos de observância das regras de todo o processo político que aí estão.

Como se sabe, os Governadores homologados pelas Assembleias estaduais a 3 de outubro vão se investir em datas diferentes, alguns a 15 de janeiro, o da Guanabara a 15 de dezembro e a maioria a 15 de março. Em meio a tais disparidades pode se vislumbrar até mesmo uma in creditável omissão: em Mato Grosso simplesmente não existe data marcada para a posse do Sr. José Frageli.

O problema tem suas raízes na falta de uma adequada ação coordenadora quando nos Estados se faziam as adaptações das Constituições à emenda nº 1, ação que só por melindres pueris numa situação de fato já consagrada se poderia incriminar como quebra da autonomia dos Estados. Porta-vozes governamentais como o Sr. Alfredo Buzaid negam-lhe qualquer relevância, sob a alegação de que o importante é a coincidência do fim dos mandatos e não do começo. Nem

por isso, entretanto, arrefeceram as cogitações em torno do assunto.

E não arrefeceram porque no fundo de toda a questão se situa um problema de natureza política, ligado à execução dos Orçamentos para 1971. O que parece deixar claro que a sucessão nos Estados nem sempre se processará como em família.

Aponta-se como caso típico o Paraná, onde o Governador atual e o futuro levaram os seus desentendimentos a campo aberto. Como se recorda, o Sr. Haroldo León Peres, antes mesmo de ter o seu nome homologado pela Assembleia Legislativa, declarava pelos jornais que não se responsabilizaria pelo cumprimento dos contratos que então se faziam entre a administração Paulo Pimentel e várias firmas empreiteiras.

Nessa linha de desajustes, não será fora de propósito admitir que o Sr. Leon Peres e este já agora esperando um revide ao melhor estilo dos velhos tempos, quando a regra nas transmissões de governos era tudo fazer para deixar os cofres raspados, com mais engenho e arte se se tratasse de adversários.

Em menor escala, o problema do Paraná estará incidindo também em alguns outros Estados onde tiverem ocorrido divergências de or-

dem regional quanto à escolha dos candidatos ao Senado ou insatisfações ainda que inconjessadas ante as designações do Presidente da República para os futuros governos.

Até janeiro

O poder central disporá por certo de elementos para tranquilizar os governadores que eventualmente tenham caído nesse tipo de angústia orçamentária, sem precisar recorrer à legislação revolucionária que lhe põe ao alcance meios de impor aos Estados uma única data para as posses dos novos Governadores. 'A sua máquina de informações não será estranho tudo o que se passa nos subterrâneos da sucessão nos Estados. Se ainda assim se mostra inabalável no propósito de deixar que se cumpram as Constituições dos Estados com todas as disparidades de datas por elas fixadas, é porque terá o seu plano específico para suprimir problemas desse tipo nesse momento de transição.

Para isso argumentam os dirigentes revolucionários que ainda haverá tempo de agir, pois os novos orçamentos não podem ser tocados antes de 1º de janeiro. Até lá, tudo ficará como está agora.

A Justiça como apelido

Barbosa Lima Sobrinho

A tese em que venho insistindo, em face da imposição do serviço medido dos telefones, é que a justiça, no caso, não passa de apelido. Para que se pudesse falar em justiça, seria necessário medir o tempo de ocupação dos circuitos. Porque não há nenhuma equivalência entre três chamadas, que se podem efetivar em menos de 10 minutos (se o usuário tiver sorte) e telefonemas demorados que possam equivaler a algumas horas de ocupação efetiva dos circuitos. O paralelo seria com o serviço de ônibus, quando o passageiro da viagem anterior quer continuar no ônibus, sem passar de novo pela borboleta do cobrador. Quando o que vale, num caso e noutro, é a ocupação do ônibus ou dos circuitos telefônicos, se se quer falar em justiça. A exemplo, aliás, do serviço interurbano, em que se paga pelo tempo da ligação e não propriamente pelo número de chamadas. Equiparar duas ou três horas de ocupação do circuito a 10 minutos de chamadas pode render mais como orientação fiscal, mas não como aplicação de preceitos de justiça.

Basta a minha condição de usuário, para me dar o direito de reclamar e de protestar. Mas posso também outro título, o de um jornalista que sempre se manifestou contra o serviço medido, quando ele acudia à companhia concessionária como salvação para a situação em que vivia. O fato de se haver modificado o controle da empresa, que passou ao domínio brasileiro, pode explicar que eu releve as

falhas de seu serviço, que sei que os herdou da concessionária estrangeira e ainda não teve tempo para corrigi-las, o que eu aceito, até pelos motivos que já externei em artigo anterior. Mas não me basta para excusá-la, quando ela recorre a remédios, que considero errados, valendo pela criação de um ambiente de impopularidade, que eu não desejaria que se viesse a formar, justificadamente, em torno de uma companhia que passou ao controle brasileiro.

Observo, aliás, que não estou sozinho nessa atitude, quando acompanho os pronunciamentos dos candidatos dos dois Partidos consentidos e que ora se empenham numa campanha de conquista de votos, pela televisão, no horário disciplinado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Nenhum deles quer parecer que é responsável pela medida. E estou certo de que não tomariam essa atitude, se não estivessem certos de que assim se aproximam mais do eleitorado. O que vale dizer que agem sob inspições de órgãos de pesquisa da opinião, o que não creio que tivesse sido feito preliminarmente, pela companhia brasileira, na adoção do serviço medido. E quando o Partido que apóia o Governo faz questão de varrer a sua testada, em face do serviço medido, não me pode ser levado a mal que eu me associe a uma causa, que o próprio Partido governamental considera legítima e ponderável, tanto que a encampa, com um ardor, que, às vezes, até me parece maior do que

o dos seus competidores no pleito de 15 de novembro.

Uma coisa me parece pacífica e indiscutível: o serviço medido é, pelo menos, inoportuno, em face das condições técnicas do serviço que está sendo executado, com ligações erradas e linhas cruzadas, que dão idéia da qualidade do serviço. Há casos em que a chamada é feita com todo cuidado e vai bater em número errado, que continua presente, apesar de todos os apelos para que a pessoa que responde o desligue, a fim de facilitar uma nova chamada. Pode acontecer, assim, que as três chamadas se gastem com números errados, por culpa exclusiva do serviço. O que vale dizer que em todas as contas haverá sempre uma margem, que infelizmente não será pequena, para remunerar as culpas da própria Companhia Telefônica. E se reunirmos as duas coisas, a injustiça de um serviço medido pelo número de chamadas e não pelo tempo de ocupação dos circuitos e o saldo de telefonemas perdidos pelas deficiências técnicas da empresa, teremos que concluir que o serviço medido só teve realmente um intuito: o intuito fiscal, o de arrecadar mais, deixando a impressão de que esse aumento é da responsabilidade exclusiva do usuário. O que me parece ser, pelos motivos que aduzi, tão falso quanto revoltante, se não obedeceu ao intuito, que não posso excluir, de favorecer, em vésperas de pleito, o Partido da Oposição.

"Com prazer lemos os comentários do editorial do JORNAL DO BRASIL de 13-10-70. Ele confirma que os caminhos por nós traçados estão corretos, mas nos lembram que deveríamos desviar um pouco de nossas atenções da implantação deste complexo sistema de educação pelo rádio para melhor informar sobre nossas intenções.

Inicialmente, devemos esclarecer que já diversificamos as aulas. Na realidade, produzimos e distribuímos três programas diferentes paralelamente: Madureza-Ginasial, emitido para a região Centro-Sul; Aperfeiçoamento do Magistério Leigo, emitido para o Sul e o Nordeste e Educação de Base, ou Primário Dinâmico, para o Centro-Oeste. Para o Nordeste, emitimos também Madureza e Educação de Base.

Gostaríamos e pretendemos diversificar mais. Porém, tivemos apenas 60 dias para organizar todo um sistema de preparação, produção, emissão e recepção de rádio educativo. Um trabalho sério feito em países desenvolvidos necessita normalmente 300 dias para seu lançamento e já conta com recursos humanos capacitados para tal fim.

A diversificação do horário já existe, pois em cada região acima descrita, a programação é emitida em horários diferentes. Talvez necessitemos adaptá-los ainda mais à sua clientela. Para isso estamos montando um esquema de avaliação de conteúdo, forma e organização. Estamos dispostos a introduzir todas as reformas necessárias para que os ouvintes, segundo esta pesquisa científica, possam melhor usufruir dos benefícios deste moderno meio de educação.

Estamos nos preparando para criar mais opções para o público. Pretendemos brevemente começar a elaborar programas para treinamento agrícola de base, necessidade urgente para as áreas rurais, que quase não são atingidas por um eficiente sistema escolar. Igualmente programas visando a melhoria das condições de saúde, higiene e nutrição deverão ser preparados e distribuídos.

Quanto à forma da programação, acreditamos que ela agrade a muitos e desagrade a outros. Naturalmente, aprendizagem e atitudes quanto a forma têm alguma correlação. Se a segunda estiver prejudicando a primeira a avaliação nos indicará como aperfeiçoar nossa linguagem.

A diversificação centralizada só pode ser introduzida paulatinamente, a medida que se obtém suficiente experiência e pessoal especializado para garantir seu êxito, pois as necessidades são demasiadamente diferentes neste país-continente chamado Brasil.

Essa meta final, a longo prazo, é capacitar alguns centros regionais de produção, para que eles assumam a responsabilidade de colaborar, através da educação, para o desenvolvimento de suas áreas e, desta forma, para o desenvolvimento do país.

Avelino Henrique, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa — Rio."

Televisão

"Assisti, como de costume, ao programa de J. Silvestre, Show Sem Limite, e particularmente o drama da candidatura que discorre sobre o candidato Lúmpio. Ficamos, eu e outras pessoas, decepcionadas com a humilhação a que ela foi submetida, por ter o apresentador procedido o questionário com um doloroso show de imitação dos cacetes da pobre moça.

(...) Não fôra o conceito em que J. Silvestre é tido, diríamos que um verdadeiro sadismo vem tomando conta dos programas de televisão.

Paulo Enéas F. da Silva — Rio."

Apêlo

"(...) Para que as injustiças sejam corrigidas e para que os elementos nocivos à administração pública, responsáveis pelas mesmas, sejam chamados a responsabilidade, venho de público apelar para o espírito crítico do Presidente da República, no sentido de determinar ao IBC o cumprimento do Decreto-Lei 65.651, publicado no Diário Oficial da União, de 29.10.69, criando o quadro dos funcionários regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Com requintes da mais alta insolência e desrespeito às autoridades constituídas, eles insistem em não cumpri-lo, simplesmente porque o secretário-geral do órgão não o aprovou. (...)

Roberto Montenegro — Rio."

"Cidade Jovem"

"Manifestamos nosso aplauso pela excepcional promoção Cidade-Jovem, iniciativa digna de todos os louvores.

Pinto Tarcísio Senra, Departamento de Relações Públicas da Bolsa de Valores — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Ladrões do Ar

A União Soviética travou conhecimento direto com o terror aéreo. Armados de cinco pistolas, duas carabinas e três granadas de mão, dois cidadãos lituanos realizaram a espetacular operação de sequestro de um avião da Aeroflot, que foi obrigado a pousar na cidade turca de Trabzon, depois de tiroteio a bordo, morrendo uma aeronauta e saindo feridos o comandante, outro membro da tripulação e um passageiro.

Sempre sustentamos que a pirataria aérea é um crime contra a humanidade, porque põe em perigo a segurança das comunicações aéreas, assegurada pelo consenso formal das nações civilizadas, através de convenções. A proliferação desse covarde atentado nos últimos anos tem levado círculos jurídicos e políticos internacionais a estudar os caminhos e meios de coibi-lo. Infelizmente a impossibilidade de conseguir um entendimento geral — que deveria existir — para a adoção de drásticas medidas, levou ao malogro as tentativas feitas para a prevenção e punição do sequestro de aviões. A verdade é que só há uma maneira de lutar contra o crime: conceituá-lo como um delito comum e assegurar a punição exemplar do autor, ou autores, por extradição, ou por processo no próprio país em que o avião sequestrado aterrissar. A grande

maioria dos sequestros tem ocorrido nos países do Ocidente e o santuário indefectível dos piratas do ar é Cuba. E até agora o Governo de Fidel Castro tem tratado com extrema benevolência os ladrões de aviões. Houve até o caso do sequestro do Jumbo-Jet da Pan American em que o próprio Primeiro-Ministro foi ao aeroporto de Havana, para receber como heróis os autores da proeza. Nas Nações Unidas, os esforços para a adoção de medidas contra os piratas do ar sempre encontraram a oposição de Cuba.

Ninguém pode exultar com a prática de mais um desses crimes nefandos. Mas não é mau que a União Soviética sinta na pele os dissabores desse tipo de crimes. Já no passado vários países da Europa Oriental experimentaram as angústias do sequestro. Se a coisa se repetir com os aviões da Aeroflot, como se repete com os países ocidentais, certamente que Moscou usará de seu poder de convicção junto a Cuba — que se mede pela mesada de um milhão de dólares por dia transferido pontualmente de Moscou a Havana — para obter de Fidel a participação em uma ação geral contra o sequestro. Ai estará a chave para a solução desse intolerável crime, que mancha os nossos foros de civilizados.

Vivência Democrática

A atividade eleitoral que anima o país, à medida que se intensifica, multiplica o número de incidentes. A incerteza para muitos candidatos leva-os a radicalizar posições, na esperança de envolver o eleitorado num clima emocional que sobreponha o instinto à razão. Os incidentes são parte de qualquer processo de disputa e, ao contrário do que temem alguns, o atrito contribui para ajustar o funcionamento às normas.

O processo eleitoral aviva as divergências. É da essência da democracia a controvérsia. A unanimidade só interessa aos regimes totalitários, incapazes de retirar proveito da contradição e de construir pelo exercício da crítica. A prova eleitoral deste ano é importante para viabilizar o caminho democrático proposto ao Brasil. Até que a continuidade seja a prova de normalidade constitucional e os incidentes de campanha sirvam para ilustrar de maneira edificante uma linha de aperfeiçoamento democrático, os atritos que se conhecem na fase atual servem para mostrar que estamos abrindo caminho com a utilização das liberdades políticas.

Prova de sensibilidade política, neste momento, não é olhar a disputa pelo ângulo menor dos incidentes. Para se ver mais longe, é preciso considerar os atritos como o subproduto da mercadoria de mais largo consumo, a própria democracia. Não foram os incidentes de campanha o que se incorporou ao acervo político brasileiro. Ao contrário, a identificação do eleitor com a responsabilidade da escolha, apurada a cada pleito, tornou desprezível no grande balanço político de nossa evolução aqueles episódios que são lastimáveis, e que, uma vez lastimados, devem apenas figurar entre os aspectos a serem esquecidos.

A disputa, mesmo que seja acirrada e até aparentemente destrutiva, incorpora um aspecto construtivo, pois é através da crítica que se consolida a confiança do eleitor na escolha. A au-

sência de atritos pode ser mais prejudicial do que entechos de uma disputa áspera.

Não é apenas com atrito que se faz uma democracia, nem exclusivamente pela eliminação das divergências que se compõe uma face de normalidade na vida de um país. O sistema bipartidário introduziu o princípio da fidelidade à agremiação como um valor moral mais alto. A Oposição já assistiu ao constrangedor espetáculo de representantes seus votarem em candidatos da Arena e anunciou a intenção de puni-los. Também esta cena tem de ser entendida de um ponto-de-vista político e, como tal, incorporada a um processo. Não é o caso de declarar falível o sistema democrático apenas porque alguém faltou à fidelidade exigida pelo Partido. Importante é que haja a condenação da infidelidade e que o caso seja julgado pelo Partido, assegurado amplo direito de defesa ao acusado. A vivência democrática sairá enriquecida de provas como estas que estão aflorando.

É preciso ter em mente a circunstância que envolve a realização do pleito parlamentar de novembro. O grande colégio eleitoral brasileiro desta vez não escolheu os governadores de Estado: teve circunscrita sua responsabilidade à seleção dos parlamentares e dos prefeitos. Neste plano é que os Partidos concentraram todas as suas energias, numa disputa que, de um ponto-de-vista ideal, deveria consumir-se em termos de programa e conceitos doutrinários. Mas até que se implante na vida política brasileira o livre jogo de idéias, os aspectos pessoais, a incidência de interesses regionais e tudo que à razão pareça menos digno devem ser levados à conta de reflexo de uma insuficiência que nos afeta em muitos outros planos. Carecemos de melhorar resultados não apenas em política, para sermos uma democracia. Mas é pela continuidade que se alcança progresso, palavra que encerra a idéia de aperfeiçoamento e de tempo. Democracia é paciência, constância e responsabilidade.

Colisão na Calçada

Estranha-se que o Conselho Nacional de Trânsito, órgão deliberativo, destinado a planejamento, decida vetar, em congresso, resolução do Departamento de Trânsito carioca favorável ao estacionamento de automóveis, sob certas condições, nas calçadas. Afinal, cabe ao Contran determinar uma política geral de trânsito, através de normas e princípios básicos, e não interferir na adoção de medidas executivas que se destinem justamente a aliviar o congestionamento de veículos.

O estacionamento na calçada não chega a ser uma solução. É, quando muito, um arranjo, uma concessão de caráter temporário que leva em conta uma realidade indistigível: a falta de vagas para estacionamento. O Estado não despetou cedo para esse problema, a frota automobilística transbordou além dos espaços disponíveis e a construção de edifícios-garagem se limita à iniciativa privada, por enquanto. O caso é sério. O Rio tem necessidade de, pelo menos, 60 mil vagas.

Ao permitir, em circunstâncias especiais, inclusive para médicos em serviço, o estacionamento nas calçadas, o Detran não faz praça de uma solução. Inclina-se, ao contrário, à evidência. Escolhe, entre os males, o menor. Naturalmente o assunto deverá ser objeto, antes da execução, de cuidados especiais. Não se pense que todas as calçadas se prestam à ocupação in-

discriminada de veículos, em detrimento dos pedestres e das portarias de edifícios residenciais. O Detran já realizou estudos nesse sentido, e é de crer-se que, a essa altura, exista uma regulamentação que atenda a todos os interesses.

Quando o problema do estacionamento chega ao ponto máximo de saturação, é inadmissível a observância de normas rígidas. O Rio vê-se forçado a adotar recursos heróicos. O estacionamento nas calçadas não é desejável, mas é uma saída. Enquanto ele for regulamentado, porque já existe, o Estado poderá pensar na verdadeira solução, que é aumentar o número de vagas nos estacionamentos horizontais e verticais.

Este, sim, é um assunto em que o Contran, na sua qualidade de órgão de gabinete, poderia colaborar com sugestões valiosas ou com o esboço de uma política racional. O trânsito tornou-se pela sua complexidade crescente um problema científico. Encerra, por isso mesmo, áreas de atribuição específica: as operações de tráfego tocam, sem dúvida alguma, ao Detran, enquanto aos órgãos de engenharia cabe a projeção de obras indispensáveis ao fluxo urbano satisfatório, e ao Estado compete estabelecer políticas permanentes. O conflito de jurisdições só faz elevar as dificuldades de uma metrópole ao nível do desespero.

Desajustes nos subterrâneos

Brasília (Sucursal) — Do Governo não deverá partir qualquer iniciativa no sentido de estabelecer coincidência de datas para as posses dos novos Governadores. Suscitado o problema, ele parece estar servindo apenas para uma redefinição do poder central em termos de observância das regras de todo o processo político que aí estão.

Como se sabe, os Governadores homologados pelas Assembleias estaduais a 3 de outubro vão se investir em datas diferentes, alguns a 15 de janeiro, o da Guanabara a 15 de dezembro e a maioria a 15 de março. Em meio a tais disparidades pode se vislumbrar até mesmo uma increditável omissão: em Mato Grosso simplesmente não existe data marcada para a posse do Sr. José Frageli.

O problema tem suas raízes na falta de uma adequada ação coordenadora quando nos Estados se faziam as adaptações das Constituições à emenda nº 1, ação que só por melindres pueris numa situação de fato já consagrada se poderia incriminar como quebra da autonomia dos Estados. Porta-vozes governamentais como o Sr. Alfredo Buzaid negam-lhe qualquer relevância, sob a alegação de que o importante é a coincidência do fim dos mandatos e não do começo. Nem

por isso, entretanto, arrefeceram as cogitações em torno do assunto.

E não arrefeceram porque no fundo de toda a questão se situa um problema de natureza política, ligado à execução dos Orçamentos para 1971. O que parece deixar claro que a sucessão nos Estados nem sempre se processará como em família.

Aponta-se como caso típico o Paraná, onde o Governador atual e o futuro levaram os seus desentendimentos a campo aberto. Como se recorda, o Sr. Haroldo León Peres, antes mesmo de ter o seu nome homologado pela Assembleia Legislativa, declarava pelos jornais que não se responsabilizaria pelo cumprimento dos contratos que então se faziam entre a administração Paulo Pimentel e várias firmas empreiteiras.

Nessa linha de desajustes, não será fora de propósito admitir que o Sr. Leon Peres esteja agora esperando um revide ao melhor estilo dos velhos tempos, quando a regra nas transmissões de governos era tudo fazer para deixar os cofres raspados, com mais engenho e arte se se tratasse de adversários.

Em menor escala, o problema do Paraná estará incidindo também em alguns outros Estados onde tiveram ocorrido divergências de or-

dem regional quanto à escolha dos candidatos ao Senado ou insatisfações ainda que inconscientes ante as designações do Presidente da República para os futuros governos.

Até janeiro

O poder central disporá por certo de elementos para tranquilizar os governadores que eventualmente tenham caído nesse tipo de angústia orçamentária, sem precisar recorrer à legislação revolucionária que lhe põe ao alcance meios de impor aos Estados uma única data para as posses dos novos Governadores. A sua máquina de informações não será estranho tudo o que se passa nos subterrâneos da sucessão nos Estados. Se ainda assim se mostra inabalável no propósito de deixar que se cumpram as Constituições dos Estados com todas as disparidades de datas por elas fixadas, é porque terá o seu plano específico para suprimir problemas desse tipo nesse momento de transição.

Para isso argumentam os dirigentes revolucionários que ainda haverá tempo de agir, pois os novos orçamentos não podem ser tocados antes de 1º de janeiro. Até lá, tudo ficará como está agora.

A Justiça como apelido

Barbosa Lima Sobrinho

A tese em que venho insistindo, em face da imposição do serviço medido dos telefones, é que a justiça, no caso, não passa de apelido. Para que se pudesse falar em justiça, seria necessário medir o tempo de ocupação dos circuitos. Porque não há nenhuma equivalência entre três chamadas, que se podem efetivar em menos de 10 minutos (se o usuário tiver sorte) e telefonemas demorados que possam equivaler a algumas horas de ocupação efetiva dos circuitos. O paralelo seria com o serviço de ônibus, quando o passageiro da viagem anterior quer continuar no ônibus, sem passar de novo pela borboleta do cobrador. Quando o que vale, num caso e noutro, é a ocupação do ônibus ou dos circuitos telefônicos, se se quer falar em justiça. A exemplo, aliás, do serviço interurbano, em que se paga pelo tempo da ligação e não propriamente pelo número de chamadas. Equiparar duas ou três horas de ocupação do circuito a 10 minutos de chamadas pode render mais como orientação fiscal, mas não como aplicação de preceitos de justiça.

Basta a minha condição de usuário, para me dar o direito de reclamar e de protestar. Mas posso também outro título, o de um jornalista que sempre se manifestou contra o serviço medido, quando ele acudia à companhia concessionária como salvação para a situação em que vivia. O fato de se haver modificado o controle da empresa, que passou ao domínio brasileiro, pode explicar que eu releve as

falhas de seu serviço, que sei que os herdou da concessionária estrangeira e ainda não teve tempo para corrigi-las, o que eu aceito, até pelos motivos que já externei em artigo anterior. Mas não me basta para excusá-la, quando ela recorre a remédios, que considero errados, valendo pela criação de um ambiente de impopularidade, que eu não desejaria que se viesse a formar, justificadamente, em torno de uma companhia que passou ao controle brasileiro.

Observo, aliás, que não estou sozinho nessa atitude, quando acompanho os pronunciamentos dos candidatos dos dois Partidos consentidos e que ora se empenham numa campanha de conquista de votos, pela televisão, no horário disciplinado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Nenhum deles quer parecer que é responsável pela medida. E estou certo de que não tomariam essa atitude, se não estivessem certos de que assim se aproximam mais do eleitorado. O que vale dizer que agem sob inspirações de órgãos de pesquisa da opinião, o que não creio que tivesse sido feito preliminarmente, pela companhia brasileira, na adoção do serviço medido. E quando o Partido que apóia o Governo faz questão de varrer a sua testada, em face do serviço medido, não me pode ser levado a mal que eu me associe a uma causa, que o próprio Partido governamental considera legítima e ponderável, tanto que a encampa, com um ardor, que, às vezes, até me parece maior do que

o dos seus competidores no pleito de 15 de novembro.

Uma coisa me parece pacífica e indiscutível: o serviço medido é, pelo menos, inoportuno, em face das condições técnicas do serviço que está sendo executado, com ligações erradas e linhas cruzadas, que dão idéia da qualidade do serviço. Há casos em que a chamada é feita com todo cuidado e vai bater em número errado, que continua presente, apesar de todos os apelos para que a pessoa que responde o desligue, a fim de facilitar uma nova chamada. Pode acontecer, assim, que as três chamadas se gastem com números errados, por culpa exclusiva do serviço. O que vale dizer que em todas as contas haverá sempre uma margem, que infelizmente não será pequena, para remunerar as culpas da própria Companhia Telefônica. E se reunirmos as duas coisas, a injustiça de um serviço medido pelo número de chamadas e não pelo tempo de ocupação dos circuitos e o saldo de telefonemas perdidos pelas deficiências técnicas da empresa, teremos que concluir que o serviço medido só teve realmente um intuito: o intuito fiscal, o de arrecadar mais, deixando a impressão de que esse aumento é da responsabilidade exclusiva do usuário. O que me parece ser, pelos motivos que aduzi, tão falso quanto revoltante, se não obedeceu ao intuito, de que não posso excluir, que favorece, em vésperas de pleito, o Partido da Oposição.

Henfil

Extinta a comissão sobre Esquadrão



Gente



Dilson Gestal Pereira

Chefe da equipe de arquitetos que projetou 11 novos postos de gasolina da Petrobrás, está orgulhoso com o sucesso que causaram — pela originalidade e bom gosto — os dois já inaugurados, um na Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo ao Monte Libano, e outro na Estrada Rio-Petrópolis, em frente à Refinaria Duque de Caxias. Assegurou que o terceiro mês ao lado do Tobogã da Lagoa, causará ainda mais sensação com sua forma audaz, onde predomina uma cúpula estrutural em casca de 35 metros de diâmetro, sustentada por quatro apoios emergidos de lagos distintos. Esse projeto foi premiado recentemente na exposição da Universidade de Munique.

Carrioca de 35 anos, casado e pai de dois filhos, Dilson mora em Vila Isabel. Terminou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em 1967 e fez cursos de Engenharia de Tráfego na PUC, no DNER e no IBAM; é arquiteto da Sursan desde a sua formatura. No ano passado, fundou com dois colegas a firma Lagoa, com a finalidade de desenvolver projetos rodoviários, ferroviários, de saneamento, de administração e — naturalmente — de arquitetura.



Paulo Brandão Nogueira

É o novo diretor de Manufatura da Ford-Willys, tornando-se, assim, o primeiro técnico brasileiro a chegar aos quadros dirigentes da Ford Internacional. Alagoano de Maceió, 41 anos, quatro filhos, formou-se engenheiro mecânico pela Universidade do Estado americano de Louisiana. Na Ford, em São Paulo, especializou-se em fundição. Em 1964, foi para o México, com a missão de construir e dirigir a nova fundição da empresa. Ao cabo de algum tempo, ocupou o cargo de gerente geral de manufatura. Seis anos depois, regressou ao Brasil, a fim de se tornar responsável pela diversificação da linha de produtos da companhia, que inclui caminhões, utilitários e carros de passeio.

Charles Chaplin

Anunciou em Paris a liberação de 16 filmes sobre os quais detém direitos exclusivos, encarregando seu filho Sidney da distribuição mundial. Segundo Le Monde, a decisão foi tomada diante dos apelos feitos há 18 meses por diversas personalidades e organizações do cinema francês. Entre os novos longa-metragens e sete curtos (alguns não projetados há 20 anos), estão Uma Mulher de Paris (1923), Em Busca do Ouro (1925), Tempos Modernos (1936), O Grande Ditador (1940) e Monsieur Verdoux (1947).



Neusa Fernandes

É a diretora do Museu da Cidade, situado na Estrada Santa Mariana, no Parque da Cidade, e que acaba de ser reinaugurado após um longo período de reformas. Neusa tem 35 anos e é solteira. Estudou no Instituto de Educação e logo depois de formar-se lecionou em diversas escolas primárias. Em 1969, formou-se na Faculdade de Filosofia da UEG, e, em 1966, na Escola Superior de Museologia do Museu Histórico Nacional.

"Procuro sempre criar mais — diz ela — e tento aproximar-me da perfeição". Considera-se uma pessoa extremamente feliz, e tem paixão pelo Museu: "Foi uma obra de criação de uma equipe que chefei. Passo a maior parte da semana lá, inclusive sábados e domingos. O ambiente é maravilhoso, porque somos todos bons amigos."

Helena Benitez

Senadora do Parlamento das Filipinas, chegou ao Brasil na quinta-feira para observar o sistema de habitação popular do Brasil, considerado um dos mais perfeitos do mundo. "O Banco Nacional da Habitação do Brasil é uma coisa grandiosa", diz a Senadora.

Dona Helena nasceu em Manila e é solteira. Seu avô foi quem elaborou a primeira Constituição do país, logo após a revolução contra a Espanha, e seu pai foi membro da Assembleia Constituinte que redigiu a Carta da República de 1935. Preside atualmente o Comitê de Habitação das Filipinas, que pretende transformar em Ministério da Habitação. Nas horas de folga, o seu hobby é a decoração de interiores.

Edília Coelho Garcia

Diretora do Colégio Brasileiro de Almeida, acaba de ser eleita presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário da Guanabara, embora afirme que se sente realizada mesmo é "como esposa e como mãe".

Iniciou a vida profissional na Escola Paroquial Nossa Senhora da Paz, tendo cursos especializados nos Estados Unidos. Enquanto se prepara para visitar o Japão a convite da Federação Internacional das Mulheres Universitárias, sediada em Londres, D. Edília dá os últimos retoques ao livro que pretende lançar no próximo ano letivo, A Educação Moral e Cívica.

Hóspedes da cidade

General-de-Esquadra Duílio Fanali — Chefe do Estado-Maior da Força Aérea Italiana, encontra-se no Leme Palace.

Frank Semper — Engenheiro da Petrobrás em Salvador, está no Trocadero.

John W. Ault — Alto funcionário das Nações Unidas, encontra-se no Emble.

Karl Heins — Diretor da Companhia Internacional Kerchner, está no Lancaster.

Edson Vanderlei Neves — Industrial em Recife, encontra-se no Serrador.

Yojiro Shimizu e Junichiro Aihara — Diretores da Companhia Sumitomo Shoji Kaisha Ltd., em Osaka (Japão), estão no Serrador.

Punição de radialista é reduzida

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Censura Federal decidiu ontem reduzir de um ano para quatro meses a suspensão aplicada ao radialista Oscar Ribeiro, da TV Ajuricaba, de Manaus.

O jornalista fora suspenso, há quatro meses, por comentários considerados como negativo ao regime democrático e representativo do país. O ato de cancelamento será publicado nos próximos dias no Diário Oficial.

BOA VONTADE

Esta foi a primeira decisão tomada pelo novo chefe do Serviço de Censura, Sr. Jeová Cavalcanti, que assumiu o cargo até a indicação do substituto do Sr. Wilson Aguiar.

Além da punição aplicada ao radialista e jornalista Oscar Ribeiro, foi aberto, na época, um inquérito para apurar a extensão da denúncia formulada pela Delegacia Regional da Polícia Federal a respeito de comentários feitos durante o programa Paralelo 38.

Entrega rápida dos Correios funciona bem

Quatro cartas colocadas no balcão do Serviço de Entregas Rápidas da Agência Central dos Correios (Rua 1.ª de Março), às 7h30m, foram entregues em Campo Grande, percorrendo 85 quilômetros, 10 horas depois.

O Serviço de Entregas Rápidas faz parte das inovações introduzidas pelo Projeto Rio n.º 1, que vem sendo testado há três meses. A meta principal do Projeto é reduzir para 24 horas o prazo de entrega dos 350 milhões de volumes que os Correios da Guanabara movimentam mensalmente.

Uma ideia simples

A transformação do DCT em EBCT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) foi bem mais que uma mudança de sigla. A nova empresa não poderia viver sufocada pelos três séculos de ineficiência da repartição extinta.

Como os recursos e o pessoal eram os mesmos, o arreamento deveria chegar através de novas ideias. O Projeto Rio n.º 1 é simples, "um autêntico ovo de Colombo", como o define seu autor, Oscar Wilde Xavier da Silveira, chefe do Tráfego Postal e produtor de televisão nas horas vagas (Presença, Algo de Ritmo).

O ponto de partida foi a verificação de que 70% da correspondência são enviadas para endereços dentro da mesma zona. Impunha-se a descentralização para evitar que uma carta de Bento Ribeiro a Campo Grande tivesse que passar pelo Correio Central, fazendo um percurso 10 vezes maior.

"Pony Express"

A cidade foi dividida em cinco zonas: Copacabana, Centro, Central, Leopoldina e Governador/Zona Rural. Em cada zona, uma camioneta faz quatro vezes por dia um percurso circular que cruza com os das linhas vizinhas nas agências de baldeação: Largo do Machado, Primeiro de Março, Praça da Bandeira e Madureira.

O funcionamento do sistema tem alguma semelhança com os pony-express que faziam o correio do Oeste norte-americano no século passado. Separadas as cartas da mesma zona, são preparadas malas para as outras zonas. Estas malas são pousadas de camioneta em camioneta até o destino.

Subproduto

O Serviço de Entregas Rápidas veio como subproduto da dinamização. Os volumes enviados por este serviço são entregues imediatamente por mensageiros especiais ou pelos carteiros, se a sua chegada à agência coincidir com o horário das duas entregas diárias (antes havia apenas uma, pela manhã).

A Entrega Rápida é pouco conhecida do público (em média: 200 cartas por dia) e, em seus detalhes, de alguns funcionários dos Correios.

Quando as quatro cartas foram apresentadas no guichê de selagem mecânica a funcionária foi categórica:

LOJA OU SALAS EM IPANEMA: PARA QUEM SABE VER ONDE ESTÁ O LUCRO! (agora, e sobretudo, no futuro)

A procura de locais para instalação comercial ou escritório de atividades liberais é cada vez maior em Ipanema. E o momento de aproveitar a oportunidade é este. Inclusive para investir com a valorização vertiginosa do bairro.

Visconde de Pirajá, 156

(ao lado da Pça. General Osório)

CENTRO COMERCIAL VISCONDE DE PIRAJÁ

escritórios ■ conjuntos ■ lojas com depósito ■ lojas do 2.º pavimento em galeria



Construção e acabamentos:

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

melhor qualidade / maior segurança / assistência total

Informações e vendas no local: Visc. de Pirajá, 156 (ao lado da Pça. Gal. Osório), diariamente, até 22 horas. Tel. 247-1988 (stand) e 256-2620 (escritório).

CRECI J-344

— Campo Grande está fora da Entrega Rápida.

Mas não estava. Com a interferência do gerente (a circular comunicando a inclusão de Campo Grande, expedida havia quatro dias, não tinha chegado até à funcionária) foi paga a tarifa de Cr\$ 0,40 (para São Paulo é de Cr\$ 0,65).

Primeira etapa

A discussão fez com que as cartas perdessem a camioneta das 7h45m, que passou pela agência cinco minutos adiantada. Os motoristas do Projeto Rio n.º 1 preferem andar adiantados para se prevenir contra os azares do tráfego.

As 10 horas, a camioneta completou o círculo e passou novamente pela Agência Central, rigorosamente no horário. Pedro Mazem, o condutor, apANHOU as malas sem dar atenção maior para a 5 089. O carregamento durou dois minutos, espreitados com impaciência pelo motorista, Milton José da Costa, um ano de casa, Cr\$ 262,00 por mês, que detesta chegar atrasado. Em cinco minutos, desviando-se do engarrafamento da Rua de São Bento, a camioneta chegou à Praça Mauá. A parada foi mais demorada. Mesmo assim, quando a camioneta chegou à Estação de Pedro II estava 15 minutos adiantada:

— Melhor, comentou José. — A Presidente Vargas está sempre emperrada na altura do viaduto.

A previsão não se confirmou. A Praça da Bandeira foi atingida 15 minutos antes do horário marcado. A mala 5 089 foi jogada no chão da velha agência, que de nova tinha apenas a pintura do mastro da bandeira, feita especialmente para a Semana da Pátria.

Novo espírito

Mas nem tudo é velho na Praça da Bandeira. O gerente local, Alberto de Sousa, 31 anos de Correios, Cr\$ 1 mil por mês, é um homem de espírito novo:

— Venho de um Correio que deixava muito a desejar. Mas com o Projeto a movimentação é mais rápida e mais perfeita. Cada mês cresce o movimento da agência.

Segundo o chefe do Tráfego Postal, Oscar Wilde, no primeiro mês de implantação do Projeto Rio (Julho) o movimento cresceu em 20% e tem aumentado sempre. O Serviço de Entrega Rápida para São Paulo é uma ameaça para os serviços particulares de malotes, que cobram tarifas mais altas e usam, muitas vezes, os Correios para despachar impressos pesados. Alguns bancos, grandes clientes dos malotes, já estão passando para a empresa estatal, que pretende ampliar cada vez mais este serviço (com extensões para Vitória e Brasília previstas para o próximo ano).

Segunda etapa

A camioneta da zona da Central (linha C) passou pela

Praça da Bandeira 20 minutos antes do horário (13 horas). O motorista Eládio Cruz, um simpático norista que começou como carteiro, há 15 anos, confessa que não acreditava no Projeto Rio. "nunca imaginei que desse certo." Eládio diz que os horários são apertados e que para cumpri-los "é preciso fazer das tripas coração." Uma expressão que ele pouco depois iria provar não ser exagerada.

Orozimbo Rosa de Oliveira, o condutor, ajeitou com cuidado as 12 malas (a 5 089 foi colocada em destaque: as Entregas Rápidas devem ficar bem à vista). Eládio arrancou com fé. A camioneta serpenteou entre as filas de carros parados na Maris e Barros. Orozimbo é um excelente co-piloto, ampliando a visão do motorista e segurando com gestos os outros carros. Tijuca e Vila Isabel foram escalas curtas, com o motor em funcionamento. A primeira parada foi em Riachuelo, onde, aproveitando a meia hora de avanço, Eládio tomou um copo de água.

A Agência de Riachuelo ocupa um prédio do começo do século que contrasta com a moderna pintura plástica de suas paredes. Seu gerente, Jorge Cardoso da Silva, tem 25 anos de Correios, sem nunca ter faltado um dia. "Meu lema é trabalhar", diz Jorge mostrando uma mesa que ele acabava de pintar.

Avançando sinais

A camioneta saiu em velocidade. Margeando a estrada de ferro, desenvolvia 80 quilômetros horários sem se preocupar muito com dois sinais vermelhos que foram superados depois de sumárias avaliações.

Na Agência do Méier, uma loja nova no Shopping-Center, dois carros ocupavam a vaga privativa dos Correios. Eládio não se apertou: fez uma rápida manobra e parou na privativa da radiopatrulha. Um novo recorde foi conseguido nesta agência: a movimentação das malas foi completada em 90 segundos.

Na agência seguinte, Engenho de Dentro, um caso raro nos Correios: o gerente, Reginaldo Ferreira, de 28 anos, era o mais moço dos funcionários. Em geral, os gerentes já passaram dos 50 anos, o que é natural num organismo onde a idade média dos funcionários está acima de 40 anos.

— Durante muitos anos ninguém se interessou em entrar nos Correios, porque o salário é muito baixo — explicou Alberto de Sousa, gerente da agência da Praça da Bandeira.

Com a criação da empresa e a promessa de novos níveis a carreira postal voltou a ter a procura de 30 anos atrás. Mas a renovação dos quadros vai demorar ainda uma geração.

Terceira etapa

A viagem até Madureira correu dentro da rotina. A audiência de Eládio acabou produzindo um resultado prático: a camioneta chegou com 35 mi-

nutos de avanço, a tempo de baldear sua correspondência para o carro da linha C (Rural) que iria iniciar sua terceira viagem do dia (normalmente as malas seguiriam na quarta viagem, duas horas depois).

O percurso pela Zona Rural só não foi mais rápido porque a quarta marcha da camioneta escapava com frequência sob reclamações de Nelson Pereira, o motorista. Assim mesmo, os 54 quilômetros até Campo Grande foram feitos em 75 minutos, com cinco paradas intermediárias.

Última etapa

A mala 5089 foi colocada em cima da mesa do monitor da agência de Campo Grande. Nasir Miguel estava ocupado com uma carta que acabara de ser devolvida pela censura:

— É de Cuba, mas foi liberada; é carta de amor.

As malas são rapidamente abertas e as cartas separadas por distritos. Cada carteiro é titular de um distrito, autênticas paróquias vitalícias de onde só são removidos em casos excepcionais (a Guanabara tem 1077 distritos).

Irio Gomes, carteiro há 15 anos, reclamou logo:

— Esta aqui não é minha. O número da Panificadora Nunes (um dos endereços escolhidos para o teste) é 1634 e não 1364, como este burro escreveu.

Irio tinha razão e a Entrega Rápida passou para seu colega Adilson Pereira, 15 anos de Correios também, que já tinha outra ER subscrita com a mesma tinta vermelha para a Farmácia Parda.

Fim da linha

As 17 horas, dona Nilda, mulher do farmacêutico Parda, recebia a Entrega Rápida, quebrando sua falta de comunicação, pois o telefone da farmácia estava mudo havia dois dias. O português Jorge Nunes Duarte assinou o recibo de entrega cinco minutos mais tarde, tendo comentado depois: "O Correio está ficando cem por cento." O comissário Nobrega recebeu a ER do delegado Geraldo Carvalho do Amaral e apenas a que se destinava a Osvaldo de Oliveira foi devolvida à agência.

Na sobreloja da agência, a gerente, Bernadete Gomes, 28 anos de casa, 17 de chefia, que mora em Copacabana e leva cinco horas por dia viajando de ônibus, recebe a devolução. "Casa fechada às 16h30m. O casal trabalha fora."

Dona Bernadete examina melhor a sobrecarta e explodiu indignada, com forte sotaque nordestino:

— O infeliz não colocou o remetente. Devia devolver para a agência de origem, mas se ele pagou Cr\$ 0,40 é porque tem pressa; é melhor entregar.

A vitória dos Correios só não foi total porque neste mesmo momento a encarregada do balcão era obrigada a recusar algumas cartas por falta de selos. A máquina de franquear estava quebrada.

Henfil

Extinta a comissão sobre Esquadrão



Gente



Dilson Gestal Pereira

Chefe da equipe de arquitetos que projetou 11 novos postos de gasolina da Petrobrás, está orgulhoso com o sucesso que causaram — pela originalidade e bom gosto — os dois já inaugurados, um na Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo ao Monte Libano, e outro na Estrada Rio-Petropolis, em frente à Refinaria Duque de Caxias. Assegurou que o terceiro posto, que será aberto no próximo mês ao lado do Tobogã da Lagoa, causará ainda mais sensação com sua forma audaciosa, onde predomina uma cúpula estrutural em casa de 35 metros de diâmetro, sustentada por quatro apoios emergidos de lagos distintos. Esse projeto foi premiado recentemente na exposição da Universidade de Munique.

Caricão de 35 anos, casado e pai de dois filhos, Dilson mora em Vila Isabel. Terminou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em 1967 e fez cursos de Engenharia de Tráfego na PUC, no DNER e no IBAM; é arquiteto da Sursan desde a sua formatura. No ano passado, fundou com dois colegas a firma Lagon, com a finalidade de desenvolver projetos rodoviários, ferroviários, de saneamento, de administração e — naturalmente — de arquitetura.



Paulo Brandão Nogueira

É o novo diretor de Manufatura da Ford-Willys, tornando-se, assim, o primeiro técnico brasileiro a chegar aos quadros dirigentes da Ford Internacional. Alagoano de Maceió, 41 anos, quatro filhos, formou-se engenheiro mecânico pela Universidade do Estado americano de Louisiana. Na Ford, em São Paulo, especializou-se em fundição. Em 1964, foi para o México, com a missão de construir e dirigir a nova fundição da empresa. Ao cabo de algum tempo, ocupou o cargo de gerente geral de manufatura. Seis anos depois, regressou ao Brasil, a fim de se tornar responsável pela diversificação da linha de produtos da companhia, que inclui caminhões, utilitários e carros de passeio.

Charles Chaplin

Anunciou em Paris a liberação de 16 filmes sobre os quais detém direitos exclusivos, encarregando seu filho Sidney da distribuição mundial. Segundo *Le Monde*, a decisão foi tomada diante dos apelos feitos há 18 meses por diversas personalidades e organizações do cinema francês. Entre os novos longas-metragens e sete curtos (alguns não projetados há 20 anos), estão *Uma Mulher de Paris* (1923), *Em Busca do Ouro* (1925), *Tempos Modernos* (1936), *O Grande Ditador* (1940) e *Monsieur Verdoux* (1947).



Neusa Fernandes

É a diretora do Museu da Cidade, situado na Estrada Santa Mariana, no Parque da Cidade, e que acaba de ser reinaugurado após um longo período de reformas. Neusa tem 35 anos e é solteira. Estudou no Instituto de Educação e logo depois de formar-se lecionou em diversas escolas primárias. Em 1960, formou-se na Faculdade de Filosofia da UEG, e, em 1966, na Escola Superior de Museologia do Museu Histórico Nacional.

"Procuro sempre criar mais — diz ela — e tento aproximar-me da perfeição". Considera-se uma pessoa extremamente feliz, e tem paixão pelo Museu: "Foi uma obra de criação de uma equipe que chefiar. Passo a maior parte da semana lá, inclusive sábados e domingos. O ambiente é maravilhoso, porque somos todos bons amigos."

Helena Benitez

Senadora do Parlamento das Filipinas, chegou ao Brasil na quinta-feira para observar o sistema de habitação popular do Brasil, considerado um dos mais perfeitos do mundo. "O Banco Nacional da Habitação do Brasil é uma coisa grandiosa", diz a Senadora.

Donna Helena nasceu em Manila e é solteira. Seu avô foi quem elaborou a primeira Constituição do país, logo após a revolução contra a Espanha, e seu pai foi membro da Assembléia Constituinte que redigiu a Carta da República de 1935. Preside atualmente o Comitê de Habitação das Filipinas, que pretende transformar em Ministério da Habitação. Nas horas de folga, o seu hobby é a decoração de interiores.

Edília Coelho Garcia

Diretora do Colégio Brasileiro de Almeida, acaba de ser eleita presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário da Guanabara, embora afirme que se sente realizada mesmo é "como esposa e como mãe."

Iniciou a vida profissional na Escola Paroquial Nossa Senhora da Paz, tendo cursos especializados nos Estados Unidos. Enquanto se prepara para visitar o Japão a convite da Federação Internacional das Mulheres Universitárias, sediada em Londres, D. Edília dá os últimos retoques ao livro que pretende lançar no próximo ano letivo, *A Educação Moral e Cívica*.

Hóspedes da cidade

General-de-Esquadra Duilio Fanali — Chefe do Estado-Maior da Força Aérea Italiana, encontra-se no Leme Palace.

Frank Semper — Engenheiro da Petrobrás em Salvador, está no Trocadero.

John W. Ault — Alto funcionário das Nações Unidas, encontra-se no Empire.

Karl Helms — Diretor da Companhia Internacional Kerchner, está no Lancaster.

Edson Vanderlei Neves — Industrial em Recife, encontra-se no Serrador.

Yojiro Shimizu e Juniehiro Aihara — Diretores da Companhia Sumitomo Shoji Kaisha Ltd., em Osaka (Japão), estão no Serrador.

Punição de radialista é reduzida

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Censura Federal decidiu ontem reduzir de um ano para quatro meses a suspensão aplicada ao radialista Oscar Ribeiro, da TV Ajuricaba, de Manaus.

O jornalista fora suspenso, há quatro meses, por comentários considerados como negativo ao regime democrático e representativo do país. O ato de cancelamento será publicado nos próximos dias no *Diário Oficial*.

BOA VONTADE

Esta foi a primeira decisão tomada pelo novo chefe do Serviço de Censura, Sr. Jeová Cavalcanti, que assumiu o cargo até a indicação do substituto do Sr. Wilson Aguiar.

Além da punição aplicada ao radialista e jornalista Oscar Ribeiro, foi aberto, na época, um inquérito para apurar a extensão da denúncia formulada pela Delegacia Regional da Polícia Federal a respeito de comentários feitos durante o programa *Paralelo 38*.

LOJA OU SALAS EM IPANEMA: PARA QUEM SABE VER ONDE ESTÁ O LUCRO!

(agora, e sobretudo no futuro)

A procura de locais para instalação comercial ou escritório de atividades liberais é cada vez maior em Ipanema. E o momento de aproveitar a oportunidade é este. Inclusive para investir com a valorização vertiginosa do bairro.

Visconde de Pirajá, 156

(ao lado da Pça. General Osório)

CENTRO COMERCIAL VISCONDE DE PIRAJÁ

escritórios ■ conjuntos ■ lojas com depósito ■ lojas do 2.º pavimento em galeria



Construção e acabamento:

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

melhor qualidade / maior segurança / assistência total *

Informações e vendas no local: Visc. de Pirajá, 156 (ao lado da Pça. Gal. Osório), diariamente até 22 horas. Tel. 247-1988 (stand) e 256-2620 (escritório).

CRECI J-344

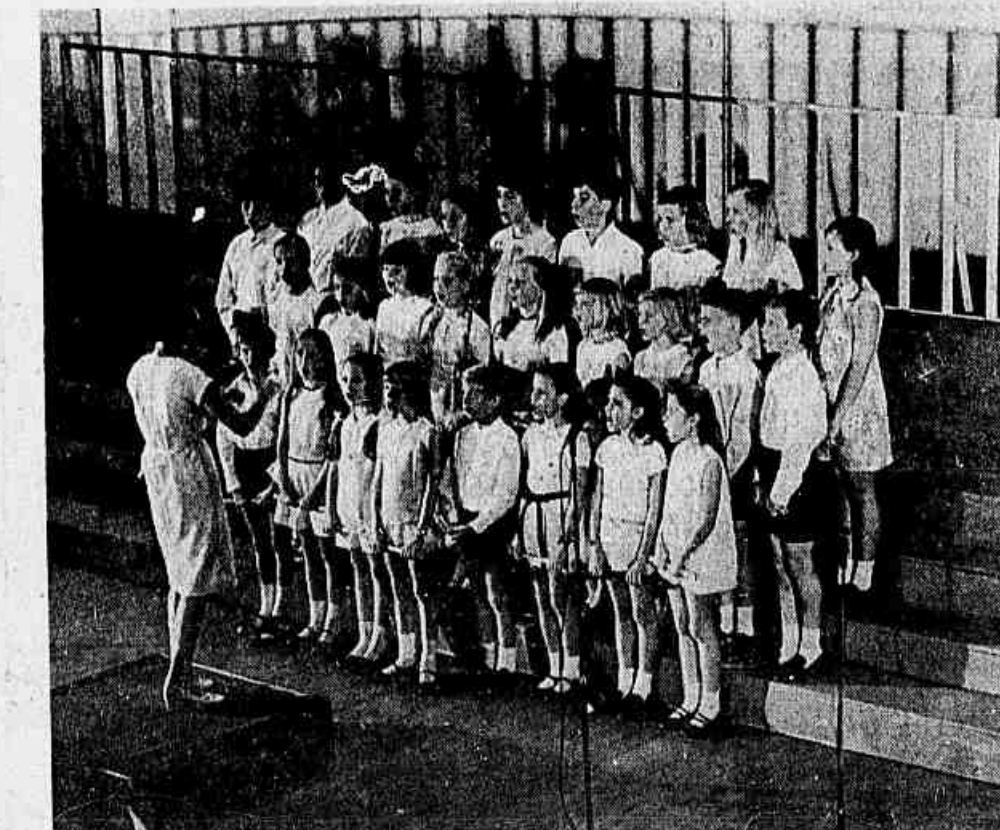
Corcovado e Instituto vencem Coral JB



Na abertura da final, os corais cantaram em conjunto o Hino Nacional



Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, venceu a categoria B



O Coral da Escola Corcovado ficou com o prêmio da categoria infantil

Encerrou-se ontem à noite, com o Teatro Municipal lotado, o I Concurso de Corais Escolares da Guanabara, promoção de *RADIO e JORNAL DO BRASIL*: os primeiros lugares ficaram com o Coral da Escola Corcovado — único finalista na categoria A, infantil — e com o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, na categoria B.

Os segundo e terceiro lugares da categoria B — corais femininos, masculinos e mistos — foram dados aos corais da Pontifícia Universidade Católica e da Universidade Gama Filho, tendo o júri concedido os dois créditos de Cr\$ 500,00 para aquisição de partituras ao coral do IBEU e ao Coral Jubileu de Ouro do Instituto Imaculado Coração de Maria.

OS PREMIADOS

A existência de somente um finalista na categoria infantil fez com que o júri decidisse mudar o critério da premiação: os dois primeiros colocados têm direito, cada um, a um gravador Akai M-10, profissional, enquanto os corais da PUC e da Universidade Gama Filho ganharão gravadores Akai 4000-D, semiprofissional.

Além dos dois créditos de Cr\$ 500,00 — que originalmente seriam dos terceiros colocados nas duas categorias — dados aos corais do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Instituto Imaculado Coração de Maria, ganharam menções honrosas os Corais da Universidade Federal Rural, do Colégio Estadual Visconde de Cairu, e o Coral Interescolar Mariêda Caddah.

TORCIDAS

O resultado da prova foi anunciado pelos animadores Riva Blanche, da TV Tupi, e Sérgio Chapelin, da *RADIO JORNAL DO BRASIL*, e saudado demoradamente pelas torcidas de estudantes que lotaram as dependências do Teatro Municipal. O espetáculo dos nove corais finalistas será levado ao ar hoje, às 11h15m, em vídeo-tape pela TV Tupi, Canal 6, no programa *Música pro-Música* e sua gravação poderá ser ouvida às 12h40m na *RADIO JORNAL DO BRASIL*.

Os prêmios do Concurso poderão ser procurados por seus ganhadores a partir de segunda-feira no Departamento de Relações Públicas do *JORNAL DO BRASIL*, na Avenida Rio Branco 110, primeiro andar.

O ESPETÁCULO

O espetáculo foi iniciado no Teatro Municipal com a apresentação do Hino Nacional cantado por integrantes dos nove conjuntos que se apresentaram a seguir, acompanhados da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Nelson Nilo Hack.

O Coral da Escola Corcovado, primeiro a se exibir e único conjunto infantil da noite, apresentou uma pequena surpresa no seu primeiro número: os 25 integrantes empunhando e tocando flautas doces no número *Uma, Duas Angolinhos*. Bastante aplaudido, ele interpretou ainda *Bri-ua o Sol*, de Armin Knab, e *São João Daradão*, do folclore brasileiro, sob a re-

gência da professora Helle Tirler.

O DO INSTITUTO

Regido pela Irmã Stelita Barbosa, o segundo conjunto foi o Coral Jubileu de Ouro, do Instituto Imaculado Coração de Maria, cantou *Sinos de Natal*, o cântico da ópera *A Flauta Mágica*, de Mozart, e *Peça no Balão*. E em seguida veio o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, que seria o primeiro colocado da categoria B.

As 30 normalistas cantaram *Die Berge Sind Spitz*, de Brahms, *Morena, Morena* e *No Rio da Noite*, sob a regência da professora Elza Lakschevitz Xavier Assunção, sendo bastante aplaudidos. O Coral da Universidade Gama Filho, o mais numeroso — 80 vozes — foi acompanhado da Orquestra Juvenil do Teatro na *Aleluia* de Handel, e regido pelo maestro Abelardo Magalhães cantou ainda *Candambile*, e o *spiritual Deep River*.

EM INGLÊS

Interpretando uma peça de Henry Purcell — do século 18 — uma do folclore francês e *A Velha Coto*, de Francisco Mignone, o Coral da PUC apresentou-se regido pelo maestro Roberto Ricardo Duarte. O do IBEU em seguida cantou dois números em inglês e *Estrela e Lua Nova*, de Villa-Lobos.

O único coral interessado ao concurso, o de Mariêda Caddah, além de apresentar a mesma peça de Villa-Lobos, cantou o *Kyrie*, do padre José Maurício, e *El Incarnatus*, de Tomas de Vitoria. O que se seguiu, do Colégio Estadual Visconde de Cairu, foi o que levou a maior torcida.

ENTUSIASMO

Os 26 alunos do Visconde de Cairu, regidos pelo maestro Raul Pena Firme Jr., apresentaram *Batão*, de Reginaldo de Carvalho, o coral da *Patrão Segundo São João*, de J. S. Bach, e o *Vira do Minho*, folclore português em arranjo de Jacques Chailley.

A prova terminou com a apresentação do Coral da Universidade Rural, integrado por 65 estudantes de Agronomia, acompanhados no *Die Himmel Ruermh*, de Beethoven, pela Orquestra Juvenil do Teatro.

PRÓXIMOS CONCURSOS

A *RADIO e JORNAL DO BRASIL* promoverão quinta-feira, dia 23, às 14 horas, um Encontro de Dirigentes de Corais Escolares, para um debate sobre o concurso e ainda para colher sugestões a serem aproveitadas nos próximos anos. Para o encontro, o *JORNAL DO BRASIL*, estarão convidados os regentes, professores e diretores das escolas participantes.

No espetáculo, faixas e bandeiras foram estendidas pelos torcedores nos balcões do Teatro Municipal. O júri do concurso foi composto pelos compositores Guerra Peixe e Edino Krieger (da *RADIO JORNAL DO BRASIL*), pelo músico Roberto de Regine, o crítico de música erudita do *JORNAL DO BRASIL*, Renzo Massarani, presidente da Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro.

Sequestradores da Guatemala fixam resgates

Guatemala (AFP-UIP-JB) — Os sequestradores de Ricardo Manuel Echeverría Herrera, homem de negócios e diretor da Associação Nacional do Café da Guatemala, exigem US\$ 100 mil (Cr\$ 472 mil) pelo seu resgate, segundo informações ontem fontes extra-oficiais.

O sequestro ocorreu na terça-feira à tarde, quando Echeverría voltava de sua fazenda, no Sul do país. Ontem, a polícia informou ter encontrado o corpo de Oscar Clareville, também homem de negócios, que desaparecera no sábado. A morte se deu por estrangulamento, após torturas.

A família de Echeverría Herrera mantém silêncio quanto ao caso. As negociações estavam sendo feitas diretamente, a fim de não pôr em risco a vida do sequestrado.

Cubano se suicida na França

Paris (AFP-UIP-JB) — O economista cubano Gonzalez Rodrigo Rojo, encontrado morto sexta-feira na Casa de Cuba em Paris, cometeu suicídio, segundo informou ontem a polícia francesa com base na autópsia realizada em seu corpo.

Gonzalez Rodrigo Rojo, de 35 anos, integrava com mais cinco companheiros uma missão comercial cubana, que há um mês chegou à capital francesa. Revelou-se que os trabalhos da missão já haviam sido concluídos e que ela deveria retornar a Havana nos próximos dias.

Bolívia vai rever concessões das minas de zinco

La Paz, a difícil posição dos EUA

Malcolm W. Browne
Do New York Times

La Paz — Em face do crescente terrorismo antinorte-americano com atentados às propriedades estrangeiras tolerados pelo Governo de La Paz, os Estados Unidos decidiram mais uma vez dar a "outra face" à Bolívia.

Durante a semana passada, mais de US\$ 36 mil (Cr\$ 170 mil) de prejuízos foram infringidos às propriedades do Governo dos Estados Unidos em La Paz, Cochabamba, Oruro, Sucre e Trinidad. O Serviço de Informação dos EUA (USIS) teve seus centros duramente atacados e saqueados por estudantes armados e apoiados por importantes setores do Governo.

PRESSOES

Os estudantes esperavam ser capazes de reter alguns dos edifícios que ocuparam pela força, principalmente o Centro Boliviano-Norte-Americano de La Paz. O novo Presidente, General Juan José Torres, num encontro com líderes universitários, lhes assegurou que suas exigências receberiam "atenção favorável."

Até aqui, as autoridades governamentais nada fizeram contra os estudantes terroristas, que assumiram a direção do único jornal não esquerdista do país, e que está sendo transformado em cooperativa marxista.

Jovens militantes em La Paz armados com pistolas e metralhadoras invadiram a residência dos marines que guardam a Embaixada dos EUA. Enquanto eram mantidos sob a ameaça das armas, a casa era saqueada pelos terroristas.

No ano passado, o ex-Presidente Alfredo Ovando Candia, sob forte pressão dos marxistas, nacionalizou as propriedades da Gulf Oil Company. Pareceu, então, que as minas de propriedade norte-americana também seriam nacionalizadas.

Uma por uma, organizações nas quais cidadãos norte-americanos tinham posição-chave foram eliminadas na Bolívia. Em dezembro, por exemplo, o Governo de Ovando cassou o funcionamen-

to da Organização Regional Interamericana do Trabalho (ORIT), pró-americana.

ORIT foi acusada pelos esquerdistas de estar a serviço da Agência Central de Informações (CIA), dos EUA. Funcionários daquela organização responderam, por sua vez, que as entidades sindicais bolivianas estão sendo progressivamente dominadas por agentes soviéticos.

ESQUERDISMO

Os estudantes e as entidades sindicais estão pressionando o Governo para que expulse do país os 120 voluntários norte-americanos que trabalham para o Peace Corps e, também, que todo vestígio da influência cultural norte-americana na Bolívia seja eliminada.

Esquerdistas dentro ou fora do Governo não param de pedir que as relações diplomáticas com Washington e a ajuda econômica dos EUA sejam suspensas. Os EUA, contudo, foram um dos primeiros 12 países a reconhecerem o Governo de Torres e nada fizeram para cortar sua ajuda.

Desde a revolução de 1952, a Bolívia recebeu mais de US\$ 450 milhões (Cr\$ 2.115 milhões) de ajuda dos Estados Unidos. Apesar da hostilidade, os funcionários bolivianos têm contado com a assistência norte-americana para o desenvolvimento.

O novo Ministro de Energia, Enrique Mariaca, vai negociar em Washington créditos junto ao Banco Mundial e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). La Paz quer financiamento para terminar a construção de um oleoduto até a Argentina, que dará consideráveis rendas à Bolívia.

Excluindo-se as considerações políticas, as vidas americanas na Bolívia estão em constante perigo de assassinato por explosões de dinamite ou arma de fogo. O Embaixador dos EUA, Ernest V. Siracusa, adotou medidas extraordinárias de segurança para a Embaixada, cujos funcionários vivem numa atmosfera de tensão.



O General Rogelio Miranda deixou, sexta-feira, a casa do Embaixador argentino, onde se asilava, e partiu para Buenos Aires

La Paz (UPI-JB) — O Ministério das Minas e Metaurgia anunciou que o Governo pretende rever as concessões das jazidas de zinco, na região do lago Titicaca, atualmente de posse das empresas norte-americanas U.S. Steel e Phillips Brothers.

Os sindicatos mineiros intensificaram sua campanha pela nacionalização das jazidas, mas acham que a medida não deve ser tomada imediatamente.

OCUPAÇÃO

Em Santa Cruz, grupos armados ocuparam ontem a Fazenda Chane, e deram um prazo de 30 dias para que seja cooperativizada.

Tropas comandadas pelo General Hector Aranda foram enviadas ao local e, igualmente, mantêm sob vigilância a central açucareira La Belgica, que sofre idêntica ameaça de ocupação.

DEBRAY

Em La Paz, o comandante do Exército boliviano, General Luiz Requena, informou que caberá à justiça militar pronunciar-se sobre Régis Debray. O caso voltou à pauta com o anúncio de uma provável lei de anistia aos presos políticos.

Debray, teórico marxista francês, cumpre na Bolívia uma pena de 20 anos de prisão, por sua participação nas guerrilhas de Che Guevara. Encontra-se em Camiri.

Mais Bolívia no "Caderno Especial"

PARA BUSINESSMEN



Exato. Para homens que têm olho para os bons negócios, alguns fatos que garantem bons lucros aos investimentos feitos na **INDÚSTRIA POLITEXTIL S.A.**

1. O Grupo Líder da POLITEXTIL é o mesmo do CONTONIFÍCIO LEITE BARBOSA S.A. A maior indústria têxtil do Nordeste, em capital/reservas: Cr\$ 35.624.000,00 (Visão, "Quem é Quem na Economia Brasileira", Edição Agosto 70).
2. Seu moderno equipamento importado utilizará o melhor algodão do mundo - SERIDÓ - e as melhores fibras sintéticas - da "Rhodia".
3. A POLITEXTIL produzirá 7.580.000 metros de tecidos mistos e 2.900.000 metros de tecidos de algodão, no primeiro ano. Só o mercado do Nordeste absorverá toda essa produção.
4. A POLITEXTIL entrará em funcionamento em 1971. Suas ações garantem dividendos de 12% de participação integral e darão direito a bonificações.

Mais de 3.200 aplicadores já colocaram na POLITEXTIL seus investimentos fiscais. Faça como eles. Pessoas Jurídicas - Ações preferenciais classe "A" Pessoas Físicas - Ações preferenciais classe "B" As aplicações integralizadas até 31.12.70 darão direito a abatimento total da renda bruta em sua Declaração de Imposto de Renda.

aplique bem. onde o lucro é certo.

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

GUANAPRO - Rua Mayrink Veiga, 32, gr. 301/03 - Tel.: 243-9239
PLANIF - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29, gr. 605/06 - Tel. 242-1978
LAZARO PIRES - Av. Rio Branco, 156 - 10.º - Conj. 1023 - Tel.: 242-7159
JACEL JAMBOCK - Av. Presidente Vargas, 583, s. 1003/10 - Tel.: 223-5606
PLEXO - Av. Almirante Barroso, 6, s. 1904/05 - Tel. 252-6583
MARGNY - Praça 15 de Novembro, 20, gr. 513 - 231-2336
NORPLAN - Edifício De Paoli, S. 1412

INDÚSTRIA POLITEXTIL S.A.

Fortaleza, Ceará

Coordenação Nacional dos Incentivos Fiscais:



Planejamento
Organização
Investimentos

Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - 6.º - Te.: 243-5291

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Gerência de Mercado de Capitais
Liquidações Extrajudiciais e Ordinárias — LIQUI

Convidamos os portadores das Letras de Câmbio a seguir discriminadas a comparecerem para recebimento de seus créditos junto à empresa abaixo, ora em regime de Liquidação Extrajudicial:

ATLÂNTICA — CIA. DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

(Rua Primeiro de Março nº 43 — Rio de Janeiro — GB)

Emitente — ABC, RADIO E TELEVISÃO	527 (0008 + 0010; 0018 + 0021; 0027; 0028)
Contrato — 667	539 (0019 + 0024)
N.º das LC — 0045 + 0048; 0165 + 0166	542 (0019; 0020; 0023 + 0025; 0026)
Emitente — ALUMINIO COMÉRCIO E INDÚSTRIA	551 (0014)
Contrato — 469	565 (0009)
N.º das LC — 0117	583 (0001; 0002)
Emitente — ARTIZA	
Contrato — 804	
N.º das LC — 0012 + 0040	
Emitente — AURISIO MARTINS & FILHOS	
Contrato — 697	
N.º das LC — 0019; 0020; 0023; 0024; e 0034	
Emitente — BARROS IRMAOS	
Contrato — 692; 695; e 743	
N.º das LC — 692 (0008; 0009; 0012; e 0013); 695 (0013; 0014; 0017; e 0018); 743 (0011 + 0013; 0017; 0018; 0033; 0034; 0037; e 0038)	
Emitente — BEMOREIRA	
Contrato — 774	
N.º das LC — 0067; 0194; 0434; 0435; 0538; 0621; e 0771; e 0535 + 0537	
Emitente — CARLOS MARQUES & CIA.	
Contrato — 638 e 676	
N.º das LC — 638 (0025)	
Emitente — CASAS FERNANDEZ	
Contrato — 353 e 374	
N.º das LC — 353 (0031); 374 (0018 + 0039)	
Emitente — CASA MOVEIS LEAO DOS MARES	
Contrato — 699 e 710	
N.º das LC — 699 (0024 + 0026; 0029 + 0030); 710 (0028 + 0031; 0059 + 0062)	
Emitente — CASA NENO	
Contrato — 414	
N.º das LC — 0243; 0298 + 0338	
Emitente — CONTECNA	
Contrato — 205 (673.265; 673.266; 673.269; 673.270; 673.272 + 673.274)	
N.º das LC — 211 (673.763 + 673.765; 673.775; e 673.776)	
217 (674.210 + 674.212; 674.216 + 674.218)	
318 (0025 + 0029)	
344 (0027 + 0030)	
345 (0042 + 0045; 0053 + 0055)	
346 (0015; 0017; e 0019)	
370 (0039 + 0040; 0022)	
404 (0036 + 0038)	
487 (0016; 0021; e 0022)	
489 (0016; 0017; 0021 + 0026)	
499 (0010; 0027; 0028)	
501 (0016 + 0018)	
503 (0017)	
504 (0013)	
515 (0014; 0031; 0032; 0046 + 0048)	
519 (0014)	
521 (0007 + 0009)	
533 (0006)	
538 (0030; 0031; 0036 + 0039; 0042; 0043; 0046; e 0047)	
554A (0007; 0008; 0012 + 0018; 0025; e 0026)	
555 (0004; 0035; e 0036)	
556 (0018; e 0019)	
558 (0014; 0019 + 0021)	
560 (0012 + 0014; 0030; 0038; e 0039)	
561 (0017; 0018; 0028; 0029; 0034; 0040; 0041; e 0042)	
568 (0008; 0015; e 0016)	
569 (0014; 0015; 0024; 0025; 0028 + 0031; 0036; 0037; 0040; e 0041)	
570 (0018 + 0020; 0030; 0031; 0034 + 0037; 0042; 0043; 0046; e 0047)	
581 (0009)	
587 (0013)	
672 (0017)	
711 (0003; 0007; 0017; 0020; e 0022)	
726 (0019 + 0021; 0025; 0026; 0038; 0042 + 0044)	
730 (0011 + 0013; 0033; e 0034)	
731 (0017 + 0020)	
744 (0009 + 0011; 0014; 0015; 0024; 0025; 0030; e 0032 + 0035)	
745 (0018 + 0020; 0033; 0037 + 0045)	
746 (0012)	
R.1 (0001 + 0006; 0009 + 0011; e 0033 + 0035)	
775 (0010; 0012; e 0031)	
783 (0038 + 0041)	
Emitente — DIAS GARCIA	
Contrato — 624	
N.º das LC — 0085	
Emitente — DISLAR	
Contrato — 639 (0033; 0034; 0038; 0050; 0052 + 0054; e 0079)	
N.º das LC — 689 (0008 + 0010; 0012; 0013; 0015; 0016; 0027; 0042; e 0043)	
707 (0033 + 0038; 0045 + 0050; e 0052 + 0053)	
708 (0014 + 0016; 0020 + 0022; e 0039 + 0041)	
719 (0058 + 0071; 0121; e 0168 + 0178)	
Emitente — ELECTRO-RIO	
Contrato — 449 (0020; e 0023)	
N.º das LC — 461 (0033; e 0034)	
474 (0020; 0038; e 0039)	
475 (0017; 0018; 0023; e 0024)	
483 (0027 + 0032; e 0036)	
498 (0020 + 0022)	
Emitente — DISTRIBUIDORA SAHIONE	
Contrato — 302 e 314	
N.º das LC — 302 (0026)	
314 (0018; 0019; 0026 + 0031)	
Emitente — FHAM INDUSTRIA PLASTICA	
Contrato — 635	
N.º das LC — 0006; 0041; e 0052	
Emitente — FUNDAÇÃO OMEGA	
Contrato — 605	
N.º das LC — 0009 + 0018	
Emitente — GESSO REICOS RIO	
Contrato — 685	
N.º das LC — 0060	
Emitente — ITAPICURU	
Contrato — 3/69	
N.º das LC — 0027	
Emitente — LIVRARIA ESTUDANTIL	
Contrato — 785	
N.º das LC — 0040; e 0050	
Emitente — LOJAS "O CRUZEIRO"	
Contrato — 738	
N.º das LC — 0008; e 0009	
Emitente — LOPES FILHOS	
Contrato — 208	
N.º das LC — 673.534 + 673.547	
Emitente — MOVEIS PORVIR	
Contrato — 698 e 717	
N.º das LC — 698 (0073 + 0083; 0094 + 0103; e 0161); 737 (0028 + 0030; 0036; e 0038)	
Emitente — SACTA	
Contrato — 734	
N.º das LC — 0008	
Emitente — SADEL	
Contrato — 725	
N.º das LC — 0065 + 0082; 0206 + 0217; e 0224 + 0226	
Emitente — TAURUS	
Contrato — 629	
N.º das LC — 0003; e 0048 + 0057	
Emitente — T. M. CORREIA	
Contrato — 686	
N.º das LC — 0007 + 0009; 0013 + 0015	
Emitente — USINA CENTRAL DO PARANA	
Contrato — 615	
N.º das LC — 0001; 0002; e 0165	
Emitente — COMERCIO LOUÇAS BEIRAO	
Contrato — 749	
N.º das LC — 0040; e 0043	
Emitente — CONTECNA	
Contrato — 630	
N.º das LC — 0001; 0009; 0010; e 0012 (restantes 50%)	
Emitente — CONTECNA	
Contrato — 593 e 597	
N.º das LC — 593 (0001 + 0015) — restantes 25%; 597 (0003 + 0005; 0011; e 0014) — restantes 25%	
Emitente — CONTECNA	
Contrato — 617 e 714	
N.º das LC — 617 (0006 + 0009; 0011 + 0013) — somente 70%; 714 (0010 + 0013; 0016; 0032; e 0035) — somente 70%	
Emitente — CONTECNA	
Contrato — 811 e 586	
N.º das LC — 811 (0012; 0014; e 0015) — somente 50%; 586 (0003; e 0004) — somente 50%	
Emitente — CONTECNA	
Contrato — 585	
N.º das LC — 0005 (somente 75%)	
Emitente — CONTECNA	
Contrato — 552	
N.º das LC — 10009; 0013; 0014; 0033; e 0035) — somente 80%	
Emitente — CIA. INTERESTADUAL DE PROPAGANDA	
Contrato — 782	
N.º das LC — 10033 + 0037; 0045; e 0048 + 0055) (restantes 40%)	
Emitente — RODOFEL	
Contrato — 801	
N.º das LC — 0050 + 0060 (mais 25%)	
Emitente — RODOFEL	
Contrato — 801	
N.º das LC — 0083 (somente 75%)	
Emitente — SERVIL	
Contrato — 668 e 675	
N.º das LC — 668 (0004; 0005; 0019; 0023; 0024; 0025; 0027; 0038; 0042; 0044; 0045; 0048; 0049; 0050; 0051; 0053; 0054; e 0057) — somente 40%; 675 (0017 + 0026; 0028 + 0036; e 0038 + 0041) — somente 40%	

A Liquidadora continuará divulgando editais periódicos, indicando os próximos resgates.
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1970.
(a) HERMANN WAGNER WEY
Gerente

Seqüestradores da Guatemala fixam resgates

Guatemala (AFP-UPI-JB) — Os seqüestradores de Ricardo Manuel Echeverría Herrera, homem de negócios e diretor da Associação Nacional do Café da Guatemala, exigem US\$ 100 mil (Cr\$ 472 mil) pelo seu resgate, segundo informaram ontem fontes extra-oficiais.

O seqüestro ocorreu na terça-feira à tarde, quando Echeverría voltava de sua fazenda, no Sul do país. Ontem, a polícia informou ter encontrado o corpo de Oscar Clavelle, também homem de negócios, que desaparecera no sábado. A morte se deu por estrangulamento, após torturas.

A família de Echeverría Herrera mantém silêncio quanto ao caso. As negociações estavam sendo feitas diretamente, a fim de não pôr em riscos a vida do seqüestrado.

Cubano se suicida na França

Paris (AFP-UPI-JB) — O economista cubano Gonzalez Rodrigo Rojo, encontrado morto sexta-feira na casa de Cuba em Paris, cometeu suicídio, segundo informou ontem a polícia francesa com base na autópsia realizada em seu corpo.

Gonzalez Rodrigo Rojo, de 35 anos, integrava com mais cinco companheiros uma missão comercial cubana, que há um mês chegou à capital francesa. Revelou-se que os trabalhos da missão já haviam sido concluídos e que ela deveria retornar a Havana nos próximos dias.

Bolívia vai rever concessões das minas de zinco

La Paz, a difícil posição dos EUA

Malcolm W. Browne
Do New York Times

La Paz — Em face do crescente terrorismo antinorte-americano com atentados às propriedades estrangeiras tolerados pelo Governo de La Paz, os Estados Unidos decidiram mais uma vez dar a "outra face" à Bolívia.

Durante a semana passada, mais de US\$ 36 mil (Cr\$ 170 mil) de prejuízos foram infringidos às propriedades do Governo dos Estados Unidos em La Paz, Cochabamba, Oruro, Sucre e Trinidad. O Serviço de Informação dos EUA (USIS) teve seus centros duramente atacados e saqueados por estudantes armados e apoiados por importantes setores do Governo.

PRESSOES

Os estudantes esperavam ser capazes de reter alguns dos edifícios que ocuparam pela força, principalmente o Centro Boliviano-Norte-Americano de La Paz. O novo Presidente, General Juan José Torres, num encontro com líderes universitários, lhes assegurou que suas exigências receberiam "atenção favorável".

Até aqui, as autoridades governamentais nada fizeram contra os estudantes terroristas, que assumiram a direção do único jornal não esquerdista do país, e que está sendo transformado em cooperativa marxista.

Jovens militantes em La Paz armados com pistolas e metralhadoras invadiram a residência dos marines que guardam a Embaixada dos EUA. Enquanto eram mantidos sob a ameaça das armas, a casa era saqueada pelos terroristas.

No ano passado, o ex-Presidente Alfredo Ovando Candia, sob forte pressão dos marxistas, nacionalizou as propriedades da Gulf Oil Company. Pareceu, então, que as minas de propriedade norte-americana também seriam nacionalizadas.

Uma por uma, organizações nas quais cidadãos norte-americanos tinham posição-chave foram eliminadas na Bolívia. Em dezembro, por exemplo, o Governo de Ovando cassou o funcionamen-

to da Organização Regional Interamericana do Trabalho (ORIT), pró-americana.

ORIT foi acusada pelos esquerdistas de estar a serviço da Agência Central de Informações (CIA), dos EUA. Funcionários daquela organização responderam, por sua vez, que as entidades sindicais bolivianas estão sendo progressivamente dominadas por agentes soviéticos.

ESQUERDISMO

Os estudantes e as entidades sindicais estão pressionando o Governo para que expulse do país os 120 voluntários norte-americanos que trabalham para o Peace Corps e, também, que todo vestígio da influência cultural norte-americana na Bolívia seja eliminada.

Esquerdistas dentro ou fora do Governo não param de pedir que as relações diplomáticas com Washington e a ajuda econômica dos EUA sejam suspensas. Os EUA, contudo, foram um dos primeiros 12 países a reconhecerem o Governo de Torres e nada fizeram para cortar sua ajuda.

Desde a revolução de 1952, a Bolívia recebeu mais de US\$ 450 milhões (Cr\$ 2.115 milhões) de ajuda dos Estados Unidos. Apesar da hostilidade, os funcionários bolivianos têm contado com a assistência norte-americana para o desenvolvimento.

O novo Ministro de Energia, Enrique Mariaca, vai negociar em Washington créditos junto ao Banco Mundial e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). La Paz quer financiamento para terminar a construção de um oleoduto até a Argentina, que dará consideráveis rendas à Bolívia.

Excluindo-se as considerações políticas, as vidas americanas na Bolívia estão em constante perigo de assassinato por explosões de dinamite ou arma de fogo. O Embaixador dos EUA, Ernest V. Siracusa, adotou medidas extraordinárias de segurança para a Embaixada, cujos funcionários vivem numa atmosfera de tensão.



O General Rogelio Miranda deixou, sexta-feira, a casa do Embaixador argentino, onde se asilava, e partiu para Buenos Aires

La Paz (UPI-JB) — O Ministério das Minas e Metais anunciou que o Governo pretende rever as concessões das jazidas de zinco, na região do lago Titicaca, atualmente de posse das empresas norte-americanas U.S. Steel e Philips Brothers.

Os sindicatos mineiros intensificaram sua campanha pela nacionalização das jazidas, mas acham que a medida não deve ser tomada imediatamente.

OCUPAÇÃO

Em Santa Cruz, grupos armados ocuparam ontem a Fazenda Chane, e deram um prazo de 30 dias para que seja cooperativizada.

Tropas comandadas pelo General Hector Aranda foram enviadas ao local e, igualmente, mantêm sob vigilância a central açucareira La Belgica, que sofre idêntica ameaça de ocupação.

DEBRAY

Em La Paz, o comandante do Exército boliviano, General Luiz Reque Teran, informou que caberá à justiça militar pronunciar-se sobre Régis Debray. O caso voltou à pauta com o anúncio de uma provável lei de anistia aos presos políticos.

Debray, teórico marxista francês, cumpre na Bolívia uma pena de 20 anos de prisão, por sua participação nas guerrilhas de Che Guevara. Encontra-se em Camiri.

Mais Bolívia no "Caderno Especial"

PARA BUSINESSMEN



Exato. Para homens que têm olho para os bons negócios, alguns fatos que garantem bons lucros aos investimentos feitos na **INDÚSTRIA POLITEXTIL S.A.**

1. O Grupo Líder da POLITEXTIL é o mesmo do CONTONIFÍCIO LEITE BARBOSA S.A. A maior indústria têxtil do Nordeste, em capital/reservas: Cr\$ 35.624.000,00 (Visão, "Quem é Quem na Economia Brasileira", Edição Agosto 70).
2. Seu moderno equipamento importado utilizará o melhor algodão do mundo - SERIDÓ - e as melhores fibras sintéticas - da "Rhodia".
3. A POLITEXTIL produzirá 7.580.000 metros de tecidos mistos e 2.900.000 metros de tecidos de algodão, no primeiro ano. Só o mercado do Nordeste absorverá toda essa produção.
4. A POLITEXTIL entrará em funcionamento em 1971. Suas ações garantem dividendos de 12% de participação integral e darão direito a bonificações. Mais de 3.200 aplicadores já colocaram na POLITEXTIL seus investimentos fiscais. Faça como eles. Pessoas Jurídicas - Ações preferenciais classe "A" Pessoas Físicas - Ações preferenciais classe "B" As aplicações integralizadas até 31.12.70 darão direito a abatimento total da renda bruta em sua Declaração de Imposto de Renda.

aplique bem. onde o lucro é certo.

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

GUANAPRO - Rua Mayrink Veiga, 32, gr. 301/03 - Tel.: 243-9239
PLANIF - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29, gr. 605/06 - Tel. 242-1978
LAZARO PIRES - Av. Rio Branco, 156 - 10.º - Conj. 1023 - Tel.: 242-7159
JACEL JAMBOCK - Av. Presidente Vargas, 583, s. 1003/10 - Tel.: 223-5606
PLEXO - Av. Almirante Barroso, 6, s. 1904/05 - Tel. 252-6583
MARIGNY - Praça 15 de Novembro, 20, gr. 513 - 231-2336
NORPLAN - Edifício De Paoli, S. 1412



INDÚSTRIA POLITEXTIL S.A.

Fortaleza, Ceará

Coordenação Nacional dos Incentivos Fiscais:



Planejamento
Organização
Investimentos

Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - 6.º - Te.: 243-5291

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Gerência de Mercado de Capitais
Liquidações Extrajudiciais e Ordinárias - LIQUI

Convidamos os portadores das Letras de Câmbio a seguir discriminadas a comparecerem para recebimento de seus créditos junto à empresa abaixo, ora em regime de Liquidação Extrajudicial.

ATLÂNTICA - CIA. DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
(Rua Primeiro de Março nº 43 - Rio de Janeiro - G8)

<p>Emitente - ABC, RADIO E TELEVISÃO Contrato - 667 N.º das LC - 0045 a 0048; 0165 a 0166.</p> <p>Emitente - ALUMINIO COMERCIO E INDUSTRIA Contrato - 4/69 N.º das LC - 0-117.</p> <p>Emitente - ARTIZA Contrato - 804 N.º das LC - 0012 a 0040.</p> <p>Emitente - AURISIO MARTINS & FILHOS Contrato - 697 N.º das LC - 0019; 0020; 0023; 0024; 0034.</p> <p>Emitente - BARROS IRMAOS Contrato - 692; 695; e 743 N.º das LC - 692 (0008; 0009; 0012; 0013); 695 (0013; 0014; 0017; 0018); 743 (0011 a 0013; 0017; 0018; 0033; 0034; 0037; 0038).</p> <p>Emitente - BEMOREIRA Contrato - 724 N.º das LC - 0067; 0194; 0434; 0435; 0538; 0621; 0771; 0035 a 0037.</p> <p>Emitente - CARLOS MARQUES & CIA. Contrato - 638 e 696 N.º das LC - 638 (0025); 696 (0016 a 0018).</p> <p>Emitente - CASAS FERNANDEZ Contrato - 333 e 374 N.º das LC - 333 (0013); 374 (0028 a 0029).</p> <p>Emitente - CASA MOVEIS LEAO DOS MARES Contrato - 699 e 716 N.º das LC - 699 (0024 a 0026; 0029 a 0030); 716 (0028 a 0031; 0039 a 0062).</p> <p>Emitente - CASA NENO Contrato - 414 N.º das LC - 0243; 0298 a 0338.</p> <p>Emitente - CONTECNA Contrato - 205 (673.265; 673.266; 673.269; 673.270; 673.272 a 673.274); 211 (673.763 a 673.765; 673.775; 673.776); 217 (674.210 a 674.212; 674.216 a 674.218); 318 (0025 a 0029); 344 (0027 a 0030); 345 (0042 a 0045; 0053 a 0055); 346 (0015; 0017; 0019); 370 (0039 a 0040); 415 (0017; 0018; 0023; 0024); 464 (0036 a 0038); 487 (0016; 0021; 0022); 489 (0016; 0017; 0021 a 0026); 499 (0010; 0027; 0028); 501 (0016 a 0018); 503 (0017); 504 (0013); 515 (0014; 0031; 0032; 0046 a 0048); 519 (0014); 521 (0007 a 0009); 533 (0006); 538 (0030; 0031; 0036 a 0039; 0042; 0043; 0046; 0047); 554-A (0007; 0008; 0012 a 0018; 0025; 0026); 555 (0004; 0035; 0036); 556 (0018 a 0019); 558 (0014; 0019 a 0021); 560 (0012 a 0014; 0030; 0038; 0039); 561 (0017; 0018; 0028; 0029; 0034; 0040); 562 (0011 a 0012); 568 (0008; 0015; 0016); 569 (0014; 0015; 0024; 0025; 0028 a 0031; 0036; 0037; 0040; 0041); 570 (0018 a 0020; 0030; 0031; 0034 a 0037; 0042; 0043; 0046; 0047); 581 (0009); 587 (0013); 672 (0017); 711 (0003; 0007; 0017; 0020; 0021; 0019 a 0021; 0025; 0026; 0038); 720 (0011 a 0013; 0033; 0034); 731 (0017 a 0020); 744 (0009 a 0011; 0014; 0015; 0024; 0025; 0030; 0032 a 0035); 745 (0018 a 0020; 0033; 0037 a 0045); 746 (0012); R.1 (0001 a 0006; 0009 a 0011; 0033 a 0035); 775 (0010 a 0012; 0031); 783 (0008 a 0041).</p> <p>Emitente - DIAS GARCIA Contrato - 624 N.º das LC - 0085.</p> <p>Emitente - DISLAR Contrato - 639 (0033; 0034; 0038; 0050; 0052 a 0054; 0079); 689 (0008 a 0012; 0013; 0015; 0016; 0027; 0042; 0043); 707 (0033 a 0038; 0045 a 0050); 708 (0014 a 0016; 0020 a 0022; 0039 a 0041); 719 (0058 a 0071; 0121; 0168 a 0178).</p> <p>Emitente - ELECTRO-RIO Contrato - 449 (0020; 0023); 461 (0033; 0034); 474 (0030; 0038; 0039); 475 (0017; 0018; 0023; 0024); 483 (0027 a 0032; 0036); 498 (0020 a 0022).</p>	<p>827 (0008 a 0010; 0018 a 0021; 0027; 0028); 839 (0019 a 0024); 842 (0019; 0020; 0023 a 0025); 851 (0014); 865 (0039); 880 (0001 a 0002).</p> <p>Emitente - DISTRIBUIDORA SAHIONE Contrato - 302 e 314 N.º das LC - 302 (0026); 314 (0016; 0019; 0036 a 0037).</p> <p>Emitente - FHAM INDUSTRIA PLASTICA Contrato - 635 N.º das LC - 0036; 0041; 0052.</p> <p>Emitente - FUNDICAO OMEGA Contrato - 805 N.º das LC - 0009 a 0018.</p> <p>Emitente - GESSO REICOS RIO Contrato - 685 N.º das LC - 0060.</p> <p>Emitente - ITAPICURU Contrato - 3/69 N.º das LC - 0027.</p> <p>Emitente - LIVRARIA ESTUDANTIL Contrato - 785 N.º das LC - 0040; 0050.</p> <p>Emitente - LOJAS "O CRUZEIRO" Contrato - 738 N.º das LC - 0008; 0009.</p> <p>Emitente - LOPES FILHOS Contrato - 208 N.º das LC - 673.804 a 673.847.</p> <p>Emitente - MOVEIS PORVIR Contrato - 698 e 737 N.º das LC - 698 (0013 a 0083; 0094 a 0103; 0161); 737 (0028 a 0030; 0036; 0058).</p> <p>Emitente - SACTA Contrato - 734 N.º das LC - 0050.</p> <p>Emitente - SADEL Contrato - 722 N.º das LC - 0065 a 0082; 0206 a 0217; 0224 a 0226.</p> <p>Emitente - TAURUS Contrato - 629 N.º das LC - 0003; 0048 a 0057.</p> <p>Emitente - T. M. CORREIA Contrato - 686 N.º das LC - 0007 a 0009; 0013 a 0015.</p> <p>Emitente - USINA CENTRAL DO PARANA Contrato - 615 N.º das LC - 0001; 0002; 0165.</p> <p>Emitente - COMERCIO LOUÇAS BEIRAO Contrato - 749 N.º das LC - 0040; 0043.</p>
--	--

RESGATES PARCIAIS

<p>Emitente - CONTECNA Contrato - 630 N.º das LC - 0001; 0009; 0010; 0012 (restantes 50%); 0005 (somente 75%).</p> <p>Emitente - CONTECNA Contrato - 593 e 597 N.º das LC - 593 (0001 a 0015) - restantes 85%; 597 (0003 a 0005; 0011; 0012) - restantes 25%.</p> <p>Emitente - CONTECNA Contrato - 617 e 714 N.º das LC - 617 (0006 a 0009; 0011 a 0013) - somente 70%; 714 (0010 a 0013; 0016; 0032; 0035) - somente 70%.</p> <p>Emitente - CONTECNA Contrato - 811 e 815 N.º das LC - 811 (0012; 0014; 0015) - somente 50%; 815 (0003; 0004) - somente 50%.</p> <p>Emitente - CONTECNA Contrato - 585 N.º das LC - 0005 (somente 75%).</p> <p>Emitente - CONTECNA Contrato - 652 N.º das LC - 0009; 0013; 0014; 0033; 0035 - somente 80%.</p> <p>Emitente - CIA. INTERSTADUAL DE PROPAGANDA Contrato - 782 N.º das LC - 0003; 0037; 0045; 0048 a 0055 (restantes 40%).</p> <p>Emitente - RODOFEL Contrato - 801 N.º das LC - 0050 a 0060 (mais 25%).</p> <p>Emitente - RODOFEL Contrato - 801 N.º das LC - 0083 (somente 75%).</p> <p>Emitente - SERVALL Contrato - 648 e 675 N.º das LC - 648 (0004; 0005; 0019; 0023; 0024; 0025; 0027; 0038; 0042; 0044; 0045; 0048; 0049; 0050; 0051; 0053; 0054; 0057) - somente 40%; 675 (0017 a 0028; 0028 a 0036; 0038 a 0041) - somente 40%.</p>	<p>A Liquidação continuará divulgando editais periódicos, indicando os próximos resgates. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1970. (s) HERMANN WAGNER WEY Gerente</p>
--	---

Chile tem tudo pronto para posse de Allende

Santiago (AFP-AP-UPI-JB) — A Chancelaria chilena informou ontem que o programa para a transferência da Presidência da República ao socialista Salvador Allende, no próximo dia 4, está praticamente concluído. A cerimônia no Congresso Nacional assistirá 60 missões oficiais estrangeiras.

A maioria das nações latino-americanas e algumas européias já responderam aos convites que lhes foram enviados, segundo afirmou o porta-voz do setor de protocolo da Chancelaria. Os convites especiais serão enviados por Allende, depois do dia 24, quando deverá ser formalmente eleito pelo Congresso.

COOPERAÇÃO

O Ministro das Minas, Alejandro Hales, revelou ontem que o Chile está formando sociedades mineiras mistas com países socialistas. A primeira delas, com a Iugoslávia, já está em funcionamento; e a outra, com a Romênia, foi constituída em março último, para a exploração das minas de polimetálicos.

Ainda com a Romênia, o Chile vai assinar outro acordo para a produção, elaboração e refinação do cobre. A revelação de Hales constituiu uma resposta a Allende, que pediu que não se acelerasse a constituição de empresas mistas com os países socialistas, porque isso seria matéria de seu Governo.

O Ministro disse também que as empresas japonesas que exploram as minas de ferro do Norte do país nada têm a temer, já que elas estão de acordo com as leis chilenas.

A inversão do Japão, autorizada pelo Chile, é de US\$ 56 milhões (Cr\$ 263 milhões). Destina-se a explorar a mina de ferro de Santa Clara. Calcula-se a produção em 2 milhões de toneladas por ano, que seria adquirida integralmente pelo Japão.

Na opinião de Hales, o Governo de Allende deverá respeitar o acordo de investimento com os japoneses.

Uruguai frustra plano de ataque terrorista

Montevideu (AFP-AP-UPI-JB) — As Forças Armadas Revolucionárias (FAR), do Uruguai, planejavam atacar um Tribunal de Justiça desta capital, quando lá estivessem prestando declarações seus companheiros presos, segundo documentos encontrados pela polícia.

Os terroristas pretendiam também resgatar um preso que seria transferido da penitenciária de Punta Carretas para a cidade de Salto, a 500 km de Montevideu, durante o percurso. Os documentos estavam em poder de quatro membros da FAR, que se acreditava inicialmente ser tupamaros, detidos pelos agentes de segurança.

CRISE

O Ministro de Economia e Finanças, Armando Malet, anunciou que o peso uruguaio não será desvalorizado e o Governo manterá sua política de estabilização.

O anúncio foi feito pouco depois de sua entrevista com o Presidente Jorge Pacheco Areco para estudar as medidas que o Governo adotará para superar a crise econômica e política surgida com

Os trabalhadores da Companhia Chilena de Telefones, em greve há quatro dias, ocuparam ontem a sede central da empresa exigindo um aumento que compense a alta do custo de vida.

A greve foi iniciada depois que o Ministro do Interior declarou que não podia atender a exigência porque o Chile se encontra às vésperas de uma mudança de Governo. Ameaçou também punir os grevistas caso o serviço telefônico sofra deficiências por causa da paralisação dos funcionários.

PRISÕES

Em Puerto Natales, no Sul do Chile, cinco pessoas foram presas, sob acusação de roubar balas de fuzil e de revólver de um regimento do Exército.

As autoridades disseram que conseguiram recuperar 75% dos 2 mil cartuchos — mil de fuzil e mil de revólver — através de uma operação coordenada entre o Exército e a polícia.

Os presos são os soldados Delfín Arturo Oyarzun e Luis Barrientos e os civis Sergio Vargas, Raul Diaz e Manuel Teófilo Barria. Estes são membros do Partido Democrata Radical, de tendência direitista.

HERRERA

Allende enviou mensagem de congratulação a Felipe Herrera, que anunciou sua renúncia à presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para regressar ao Chile.

"Uma vez mais quero expressar meu reconhecimento pela tua patriótica atitude, exemplo para o Chile. Estou certo que tua presença em nossa pátria, qualquer que seja a atividade, significará colaboração para o êxito da tarefa nacional que empreendemos."

Em sua carta de renúncia, Herrera disse que pretende reiniciar as atividades acadêmicas na Universidade do Chile, mas correm rumores que ele poderia ocupar um cargo no Governo de Allende, a cujo Partido pertenceu.

a decisão do Parlamento de aprovar um orçamento muito deficitário.

"O Presidente decidiu descartar em absoluto toda modificação na taxa de câmbio nas atuais circunstâncias, em seu firme propósito de defender a todo custo a política de estabilização do Governo", afirmou o Ministro.

Amanhã, deverão ser reveladas as medidas que o Governo adotará para enfrentar o déficit orçamentário. É possível que decreta novos impostos sobre as exportações e importações, mas procurará evitar que sejam onerados produtos indispensáveis ao consumo popular ou às atividades industriais.

Nos círculos financeiros afirma-se que a cotação do dólar no mercado negro subiu de 264 para 360 pesos, em consequência dos rumores de desvalorização da moeda uruguaia e do fechamento dos bancos por dois dias.

Pacheco Areco continua estudando o que fará com seu Gabinete, que renunciou coletivamente na quinta-feira, depois que o Congresso aprovou novas despesas que aumentam o déficit do Orçamento. É provável que o Presidente venha a reformular todo o Gabinete, embora mantenha a política de estabilização.

Igreja dá esperança à Sra. Gomide

Tarcísio Baltar

Enviado especial

Montevideu — O vento frio que soprava pelas ruas mal iluminadas desta capital não impediu que houvesse muito calor humano na missa em que Dona Maria Aparecida comemorou o décimo sexto aniversário de seu casamento com o conselheiro Aloisio Gomide. Todo o pessoal da Embaixada estava ao seu lado em mais um episódio triste do drama que ela vem vivendo há 78 dias. Houve muitas palavras de conforto, mas nenhuma delas superou as do padre Julian, que, em sua pregação, disse estar seguro de que o conselheiro Gomide voltará a ser salvo ao convívio de sua família.

Numa sala vizinha àquela onde a missa estava sendo celebrada, o filho caçula do diplomata, Aloisinho, de três anos, brincava com uma amiguinha um pouco maior. A voz das duas crianças enchia o ambiente de um inocente alarido, que diminuía a tensão e fazia com que as pessoas que rezavam ganhassem mais forças nos seus apelos para que tudo chegue a um final feliz.

De vez em quando Dona Ericina, a mãe do conselheiro, soluçava convulsivamente. Ela era amparada então pela

Embaixatriz Bastian Pinto, que estava na fila de cadeiras mais próxima ao altar, juntamente com Dona Maria Aparecida, que chorou uma vez, antes da missa começar. De trás, em pé, o Embaixador Bastian Pinto assistiu contritamente à cerimônia religiosa. Ele e todos os outros presentes — cerca de 25 — ouviram quando, em seu sermão, o padre Julian afirmou que ali estava falando a outra pessoa que deveria presidir a reunião — "o conselheiro Aloisio Gomide, que, com Dona Maria Aparecida, forma um casal cristão e cheio de bondade."

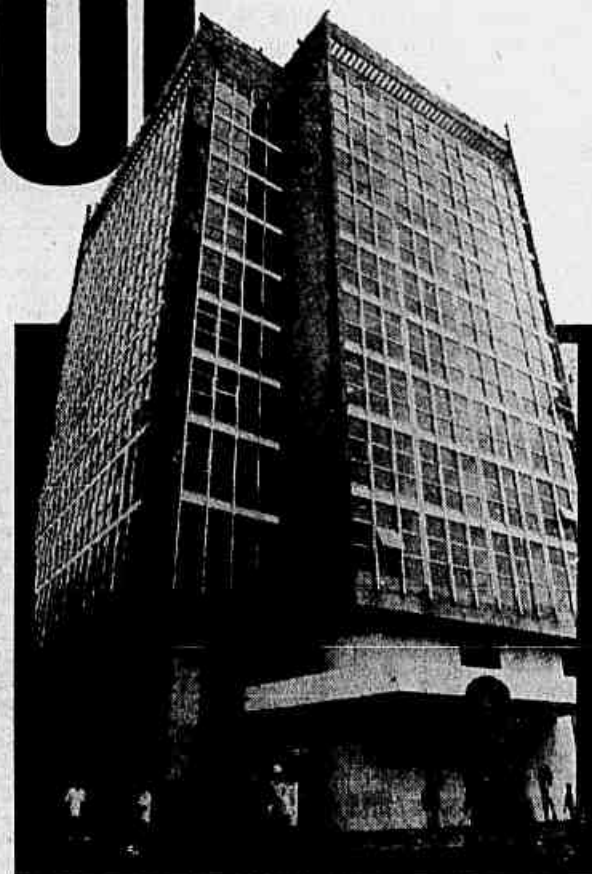
Terminada a missa, Dona Maria Aparecida passou alguns instantes conversando com as pessoas que tinham ido à Embaixada rezar e oferecer a sua amizade. Foi quando ela mostrou uma pequena imagem de Nossa Senhora Aparecida que tráz sempre junto a si, desde o momento em que seu marido foi sequestrado. Agora também ela vai trazer em sua mão esquerda a aliança usada pelo conselheiro Aloisio Gomide, devolvida ontem pela polícia, que a encontrou no apartamento em que foram presos Raul Sendin e Raul Bidegain, os dois principais líderes dos tupamaros.



Salvador Allende (D) discute o futuro do Observatório de La Serena, com seu diretor, o porto-riquenho Victor Blanco. O Observatório se destina a pesquisas em Astronomia e, embora sediado no Chile, é de propriedade dos Estados Unidos

ESTÁ PRONTO SEU NÔVO LOCAL DE TRABALHO EM PLENO CENTRO DE NITERÓI

RUA DA CONCEIÇÃO, 53



Prédio pronto. À espera das pessoas que sabem que o ambiente sempre influi no rendimento do trabalho. Salas e conjuntos com

acabamento de classe. Prédio exclusivamente comercial, de 13 andares. Condições excelentes.

Departamento de Avulsos - tel. 252-1784.

Informações no local: Rua da Conceição, 53 - Niterói, ou na Imobiliária Nova York S.A.



IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA —
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Bulcão) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

LOJAS

MEIER
CENTRO

CAMPO GRANDE
(Rua Senador Dantas)

A CASA GARSON procura lojas no MEIER, na Rua Dias da Cruz, entre a estação e o Shopping Center; em CAMPO GRANDE, na Rua Coronel Agostinho; ou no CENTRO, na Rua Senador Dantas. Negócio urgente. Diretamente com o proprietário ou inquilino. Tratar na Av. Presidente Vargas, 542 — 20.º andar, com os Srs. Larrat ou Levy. (P)

Informe JB

Dois lados da burocracia

Do ponto-de-vista do interesse do Estado, não há dúvida de que a burocracia brasileira tem se aprimorado. O aparelho arrecadador está afinado. O contribuinte que se atrasa ou que não pague o imposto devido está sujeito à sanção rápida, como convém. A administração procura aumentar a sua eficiência, e o tem conseguido, quando defronta o cidadão relapso.

Agora, é preciso que a eficiência não se torne mão única, mas que seja nos dois sentidos. Ou seja: quando o cidadão se apresenta com um direito diante do Estado, cumpre à burocracia funcionar também com presteza e eficiência. Tal não sucede, porém. As mínimas coisas o provam. Experimente alguém, por exemplo, dirigir-se à polícia para conseguir o registro de uma ocorrência e depois obter a respectiva certidão. A burocracia se mostra então com toda a sua cruel requinte kafkiano. No caso de roubo de automóvel, por exemplo (ou de simples peças, como as ferragens, ou de acessórios, como o rádio), o proprietário tem que dar queixa e se dê por privilegiado se o fizer sem esperas e delongas. Dias depois tem que voltar à delegacia distrital e, munido de um requerimento comprado alhures, precisa preenchê-lo com todas as minúcias, como se de nada soubesse a polícia. Se tiver muita sorte, poderá entregar o requerimento ao protocolo com uma espera razoável. Mas antes deverá ter passado por uma coletoria estadual (há poucas), para pagar uma taxa especial de Cr\$ 10,00. E, voltando à delegacia distrital, terá de aguardar a sua vez. Com alguma boa vontade e muitas andanças, o felizarido conseguirá, depois de alguns dias, munido do documento indispensável a pleitear da companhia de seguros o ressarcimento do seu prejuízo.

Os exemplos, como esse, são numerosos, o que prova que a burocracia, quando se trata de interesse do Estado, já funciona melhor. Mas em favor do contribuinte, a máquina permanece emperrada e continua a ignorar os maravilhosos computadores e outras coisas moderníssimas.

Carro pequeno

A indústria automobilística brasileira continua com ambiciosos planos de expansão: a General Motors vai realizar, nos próximos dois anos, um investimento total da ordem de Cr\$ 450 milhões para a produção de um carro pequeno, que ainda não tem nome, pois está sendo projetado na Alemanha, pela filial da empresa. A previsão é para uma produção inicial, em nosso país, de 80 mil desses carros, e o lançamento do novo veículo será feito simultaneamente no Brasil e na Alemanha. O investimento a ser realizado pela General Motors implica a construção de uma nova fábrica em nosso país.

Por sua vez, a Volkswagen, a partir de fevereiro, começa o seu plano para elevar a sua produção para 2 mil veículos por dia. Os projetos de expansão da Volkswagen estão também condicionados à fabricação aqui de um novo veículo, mais barato do que o pequeno Fusca de duas portas. A Ford desenvolve o projeto denominado M.H. para fabricar um carro destinado a concorrer com o Opala, e a Chrysler também tem o seu projeto de carro pequeno, que deverá se basear no modelo Hillman-Avenger, se bem que se examine também a possibilidade do modelo japonês Mitsubishi-Coit.

Os idiotas

Para que seja dada a palavra "às crianças, aos loucos, às mulheres e aos proletários", Jean-Edern Haller, 33 anos, ex-diretor de L'Idiot International, anuncia um novo periódico mensal — L'Idiot Liberté. O primeiro número deve sair no dia 15 de novembro, com tiragem de 100 mil exemplares. Na França, é claro.

Simone de Beauvoir, mulher de Jean-Paul Sartre, era uma das dire-

toras de L'Idiot International, jornal de extrema esquerda, da linha maoísta.

Aliás, em matéria de títulos e circulação, a imprensa de extrema esquerda francesa anda muito confusa. La Cause du Peuple, que era distribuída na rua por Sartre e sua mulher, teve a sua circulação proibida; em setembro, Sartre resolveu assumir a direção de uma nova publicação, cujo título é O Que Queremos: Tudo.

Espera-se que a nova publicação do grupo — L'Idiot Liberté — defina afinal o que é o tudo que querem Sartre, Simone & Cia.

Polição

O Departamento de Limpeza Urbana chegou à conclusão de que os incineradores de lixo dos edifícios se constituem hoje num dos principais fatores de poluição do meio-ambiente da cidade. A idéia, ainda em estudos no DLU, é a de determinar a proibição do uso de incineradores. Ao invés de ser queimado, o lixo dos edifícios seria acondicionado em blocos e depois recolhido pelos caminhões da Limpeza Urbana.

Operação dinâmica

O Instituto do Açúcar e do Alcool resolveu partir para um esquema dinâmico de comercialização: numa única operação vendeu de uma só tacada toda a cota brasileira de açúcar a ser colocada no mercado internacional. Foram ao todo 450 mil toneladas, vendidas US\$ 4,00 (Cr\$ 19,00) acima da cotação do mercado mundial. E o plano de escoamento previsto é o mais veloz dos últimos anos, segundo antecipam as autoridades do IAA.

Reforma e plástico

O Governo do Estado, independente da reforma administrativa que pretende implantar, e que ficará a critério do futuro Governo colocar em prática, estuda, em caráter de urgência, apenas uma alteração na estrutura da Secretaria de Educação. Esta mudança implicaria na criação de dois grandes departamentos: um dedicado exclusivamente à Cultura, e outro à Educação. O primeiro Departamento reuniria todos os museus, o rádio oficial, os teatros, etc. e, o segundo, todos os serviços dedicados à educação, como o ensino primário, médio e normal.

Aliás, por falar em Secretaria de Educação, o seu titular, Sr. Vieira de Melo, recebe todo dia pelo menos um pedido de emprego — geralmente para o ensino supletivo, que há muito não realiza concurso e não exige formação especializada para seus professores. Cansado de explicar que não há condições de atender aos pedidos resolveu o problema de uma forma prática. Mandou um auxiliar plastificar o ofício do Governador Negrão de Lima, comunicando-lhe que estavam proibidas, de acordo com o Artigo 13 da Constituição do Estado, a admissão de funcionários a qualquer título.

— Agora — explica o Sr. Vieira de Melo — quando ouço o começo da conversa, peço licença e, delicadamente, mostro o ofício. Geralmente a conversa morre neste ponto.

Povo e festival

Qualquer tipo de festival musical desperta hoje extraordinário interesse popular. No entanto, muitos compositores e cantores, que atualmente gozam de fama e popularidade, mas que foram revelados graças aos festivais, estão contra esse tipo de concurso. A alegação que fazem é a de que os festivais só apresentam músicas encomendadas. Como se música encomendada fosse música por si só condenada. E as músicas de filmes e novelas, que fazem o maior sucesso, o que são? Não são músicas encomendadas? Muitos compositores e cantores falam no povo, mas querem acabar com um tipo de festa musical em que a participação popular é a mais intensa e autêntica possível.

Lance-livre

● Carlos Lacerda, que agora está fazendo uma reportagem com Araci de Almeida, dizia a amigos que espera mudar-se para seu novo apartamento, sua Copacabana, dentro de um mês, no máximo. Enquanto aguarda o término da pintura do apartamento, Lacerda já começou a arrumar a mudança. As prateleiras estão desmontadas e os livros embrulhados pelos cantos da casa. Bem, isso é matéria da sua competência, diz ele. O resto, fica por conta de sua mulher, D. Letícia.

● Na cerimônia em homenagem à Nossa Senhora de Nazaré, o Presidente Médici correu os olhos no palanque e avisou o coronel César Cals e o engenheiro Alberto Silva, eleitos Governadores do Ceará e do Piauí. E observou para o Ministro Costa Cavalcanti a sua satisfação pela presença deles lá. Vira-se o Ministro do Interior: "Ahi! Presidente, eles vieram aqui para reverenciar Nossa Senhora de Nazaré. Pois, para conseguir governar bem o Ceará e o Piauí, só com um milagre da Santa."

● O Ministro Márcio Souza Melo, da Aeronáutica, escolheu a data de 1.º de janeiro de 1971 para a inauguração do Aeródromo de Jacarepaguá. O aeródromo, que ocupará uma área de 4 milhões de metros quadrados, será administrado pelo Aero Clube do Brasil.

● O maestro Henrique Morelembaum, diretor do Teatro Municipal está organizando para o dia 30 uma noite de gala, quando será apresentado, pela primeira vez no Brasil, o bailado As Criaturas de Prometeu, que aliás é o único texto de Beethoven escrito para ballet. O programa seria, em princípio, no dia 28, mas foi adiado para 30 a fim de que o Presidente Garrastazu Médici possa estar presente.

● Terça-feira, o engenheiro O. Chacon Lemos fará uma palestra na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, sobre Elevadores em Edifícios de Grande Porte.

● Anteontem, contamos aqui que Chico Buarque de Holanda andava treinando pito. Pois, segundo os entendidos no as-

sunto, o maior piador do Rio é o compositor Tom Jobim. Ultimamente, Tom tem ido para um sítio, em São José do Rio Preto, onde passa horas a treinar os diversos pios que tem. Está, inclusive, pesquisando, a fim de encontrar uma forma de harmonizá-los. Conforme for, a coisa pode dar até em música.

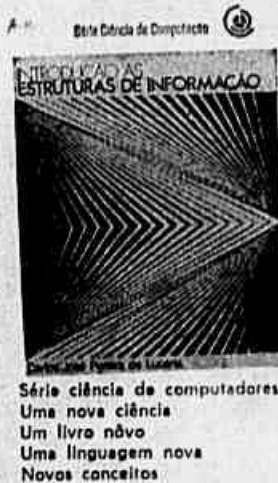
● A Casa dos Artistas está programando para dezembro o I Festival de Comédias e Bebidas do Estado da Guanabara. Durante três dias, em barracas, serão apresentados todos os produtos comerciais do Brasil e até do exterior para mesa e copo.

● E enquanto não se consegue transmitir a algumas pessoas a responsabilidade do cheque, em Goiânia, o grego Pierre Kataspowes, dono do principal restaurante da cidade, adotou uma forma inédita no Brasil para afastar os maus emiteintes. Mandou colocar bem no centro da sua casa comercial, de modo a ser visto por todos os fregueses, um imenso quadro onde são afixados os cheques frios que recebe. Segundo Pierre, a soma dos valores dos referidos cheques já vai a mais de 50 mil cruzeiros.

● Abre-se amanhã, em Petrópolis, o II Congresso Nacional de Procuradores do Estado. A delegação da Guanabara apresentará as teses Honorários Advocáticos e Competência para Julgamento de Litígios Trabalhistas.

● São tantas as siglas existentes para designar os órgãos da administração pública que os oficiais do EMFA se viram obrigados a elaborar um verdadeiro dicionário, para facilitar o trabalho de identificação. Segundo um deles, até agora já foram catalogadas mais de 200 siglas.

● Dentro em breve, um navio estará fundado em frente ao Castelinho, para executar os trabalhos de instalação, no fundo do mar, do conduto final do emissário submarino, que jogará os esgotos nas proximidades da Ilha das Cagarras. O trabalho será coordenado por um circuito interno de tevê. O navio está sendo todo adaptado no Arsenal de Marinha.



AO LIVRO TÉCNICO S. A.
OFERECE A VOCÊ
UM LIVRO ATUAL
PARA CULTURA ATUALIZADA



AO LIVRO TÉCNICO S. A.
RELAÇÕES PÚBLICAS - LIVRARIA
LIVRARIA - RUA MIGUEL COUTO, 35 - TEL. 242-2636

Convenção Hippie paulista começa vendendo artesanato

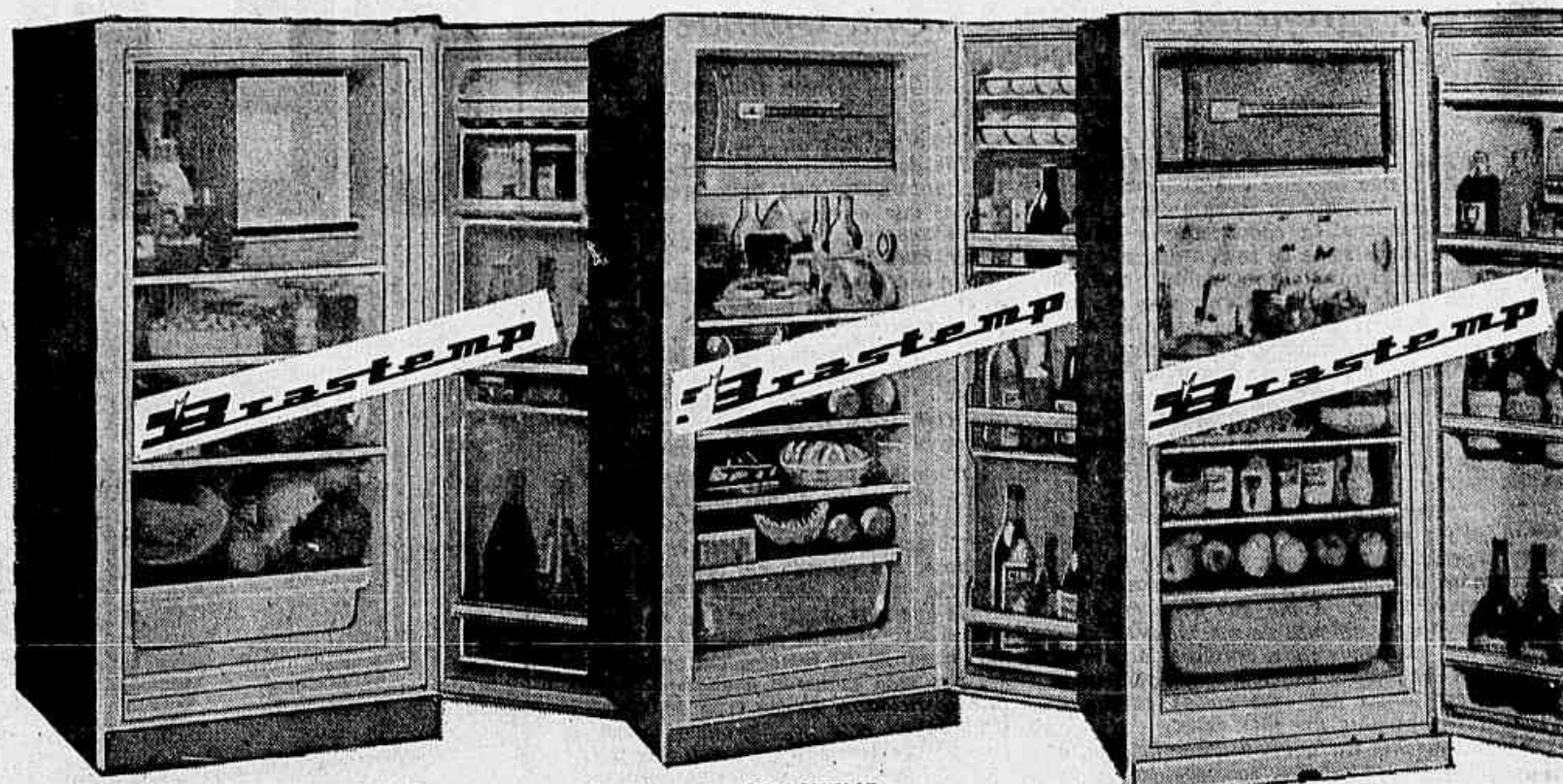
São Paulo (Sucursal) — A Convenção Hippie do Brasil, que aguardava 10 mil pessoas, foi inaugurada ontem no Embu, com cerca de 30 vendedores de artesanato, vestindo roupas berrantes e ostentando cabeleiras ao gosto desse grupo. O festival só mostrou gente bem comportada, cujo objetivo é combater o uso de drogas e modificar a imagem dos hippies.

A convenção é patrocinada pela Secretaria de Turismo da Prefeitura de Embu e organizada por uma comissão cujo presidente, Franzöl, se declara "viado em suco de maracujá", e que procura um diálogo com o povo com o propósito de "lançar uma mensagem de paz, amor e liberdade."

— Imagine — diz Franzöl — se o John Lennon, o Jimi Hendrix e a Janis Joplin, em vez de fazerem propaganda dos tóxicos os combatessem. Muita gente deixaria de usá-los, porque a maioria é viciada porque quer imitar os ídolos.

Junto com Profeta e Jacó, dois outros organizadores da convenção, Franzöl forma o trio dos mais aplicados alunos do delegado-geral do Setor de Entorpecentes do Departamento Estadual de Investigações, Sr. Orlando Rozante, que ministra aulas semanais sobre os males que podem ser causados pelos tóxicos em geral.

NOTA 10 PARA A LIQU DAS NOVA LINHA BRAST



Refrigerador BRASTEMP Príncipe Apolo (Mod. B x 8A). 230 litros. Painele interno com maior número de prateleiras, porta magnética. Cores: azul e branca.

39, mensais iguais

Refrigerador BRASTEMP Conquistador Apolo (Mod. B x 10A). 270 litros. Porta magnética, gaveta de carne dentro da bandeja de degelo, funcional. Cores: azul ou branca.

44, mensais iguais

Refrigerador BRASTEMP Conquistador Luxo (Mod. BV 10L). 270 litros. Compartimento de laticínios, porta-ovos e gavetão de legumes e frutas. Cor: branca.

49, mensais iguais

Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136

Judiciário obriga Brandt a se retratar

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Bonn — Na Alemanha Federal, como de resto em outros países, o Governo e a Oposição se curvam diante do Poder Judiciário. Brandt, para esquivar-se de uma queixa movida pela CDU, foi obrigado a retratar-se judicialmente.

Em junho, o Chanceler acusou a Oposição de fazer um jogo sujo: o de instigar os partidos ao endurecimento, diante das reivindicações operárias, a fim de que fossem provocadas "greves selvagens" no país.

Os democratas-cristãos consideraram a acusação difamatória e queizaram-se à Justiça. Agora, um "acórdão de cavalheiros" foi concertado. Brandt re-

conhece que a CDU não tomou a iniciativa indicada e a Oposição admite que o Chefe do Governo não teve intenção difamatória, ao fazer a acusação.

Mas, se este pequeno escândalo chegou a bom termo, não parece que a guerra, entre a Oposição e o Governo, se interrompa ou amenize.

A CDU-CSU não parece disposta a arriar-se a uma moção de censura ao Governo, dentro dos preceitos constitucionais. Para fazê-lo, deveria, ao mesmo tempo, indicar um novo Gabinete. Reeditar uma "pequena coalizão", atrairdo à sua órbita todo o Partido Liberal — inclusive os transfugas da semana

passada — seria uma aventura perigosa e também improvável. Uma "grande coalizão" está fora de propósito. A tática dos conservadores é outra: a de criar problemas de tal ordem ao Governo que este se veja obrigado a dissolver o Parlamento e a convocar eleições.

Acreditam os dirigentes oposicionistas que os saldos de popularidade obtidos com a ostpolitik não cobrem a coluna do desgaste. Além dos diretamente magoados com as concessões ao Leste é grande o número dos decepcionados com a política interior do Gabinete.

Mas, se Brandt parece debilitado no Governo, não é tão seguro que ele conserve a fraqueza, no caso de uma campanha em eleições gerais. A CDU acredita que, realizando-se agora o pleito, ela poderia — em aliança com a CSU da Baviera — constituir só o Governo, sem a necessidade de alianças, mesmo porque — e nisso está certa — as chances do Partido Liberal são quase zero. Mas é também possível que os sociais-democratas levassem a melhor. De qualquer forma, as próximas eleições parciais serão um novo teste da tendência do eleitorado.

Papa e Wyszynski discutem dioceses alemãs na Polônia

Suenens faz pregação na Inglaterra

Londres (Do Correspondente) — O Cardeal Joseph Suenens, Primaz da Bélgica, está em Londres para uma visita de quatro dias, na pregação de sua cruzada pela renovação da Igreja Católica.

Ontem, após uma palestra no Instituto Real de Assuntos Internacionais, tendo como tema O Diálogo entre a Igreja e o Mundo, ele deu uma entrevista à imprensa, a que se seguiu um programa de televisão, antes de ir pronunciar uma conferência na Faculdade de Economia da Universidade de Londres.

O programa foi organizado pelo Centro de Informação Católica e apoiado pela editora do livro O Desíde de Suenens, que contém o texto da sensacional entrevista do Cardeal à Informations Catholiques, há um ano atrás, além de subsequentes comentários feitos a respeito das opiniões expressas naquela ocasião.

Cidade do Vaticano (AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI recebeu ontem em audiência particular o Cardeal Stefan Wyszynski, Primaz da Polónia, para debater o status das antigas dioceses alemãs na Polónia e os problemas da Igreja em geral.

Embora o Vaticano nada tenha informado oficialmente sobre a audiência, fontes da Santa Sé disseram que o Cardeal veio a Roma para pedir ao Papa que siga o exemplo da República Federal da Alemanha e reconheça a fronteira ocidental da Polónia. Desde que foi desmembrada do território alemão, a região permanece sem bispos de caráter permanente, que ainda não foram nomeados pelo Vaticano.

DISPUTA NA POLONIA

Ao mesmo tempo, as autoridades em Varsóvia rom-

piam a trégua de dois anos na disputa entre a Igreja e o Estado para denunciar as "atividades vergonhosas" do Cardeal Wyszynski. A crítica, que foi publicada pelo jornal do Partido Comunista Tribuna Mazowiecka, está sendo analisada no Vaticano como uma nova tentativa para conseguir a destituição do primaz polonês.

O Cardeal Wyszynski tem 69 anos — seis menos que a idade recomendada pelo Papa para que bispos e cardeais deixem seus postos — mas o Governo polonês insiste em seu afastamento. As fontes da Santa Sé disseram também que o artigo evitou de todas as formas críticas diretas ao Vaticano, que foi elogiado por incentivar melhores relações entre a Igreja e os Estados comunistas.

A CANGACEIRA DE CABROBÓ AGLAE

Catedrática em Lamião, lança o seu notável livro, verdadeira enciclopédia sobre cangaço, 3.ª-feira, dia 20 às 16 horas, na LIVRARIA SÃO JOSÉ, Rua São José, 70. (P)

IMÓVEL AINDA É O MELHOR INVESTIMENTO

LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 802-A
loja 102 mt. quadrados
jirau 40 mt. quadrados

CENTRO
Praça João Pessoa, 6, esq.
Av. Mem de Sá
loja 240 mt. quadrados
2.º andar 240 mt. quadrados

MÉIER
Rua Dias da Cruz, 25
Loja:
loja 102 mt. quadrados
sobreloja 102 mt. quadrados
subsolo 16 mt. quadrados
total 220 mt. quadrados

IPANEMA
R. Visconde de Pirajá, 168
subsolo 178 mt. quadrados
loja 150 mt. quadrados
sobreloja 260 mt. quadrados

CENTRO
Rua do Ouvidor, 50,
esq. 1.º de Março
Loja:
loja 236 mt. quadrados
sobreloja 230 mt. quadrados
total 466 mt. quadrados

REALENGO
Av. Santa Cruz, 569
loja 143 mt. quadrados

COPACABANA
Av. Copacabana, 528-A,
esq. Hilário de Gouveia
Loja:
loja 198 mt. quadrados
sobreloja 42 mt. quadrados
jirau 20 mt. quadrados
total 260 mt. quadrados

Andares comerciais (corridos) - 3.º e 4.º, metragem - 229mt. quadrados (cada and).
Comercial - andar (6.º) alugado, metragem - 220 mt. quadrados
1/2 andar comercial (11.º pavimento) alugado; sala 1.101, metragem - 114 mt. quadrados.
Andar comercial (13.º), metragem - 220 mt. quadrados

NITERÓI
Av. Amarel Peixoto, 73
loja 130 mt. quadrados
sobreloja 130 mt. quadrados

COPACABANA
Av. Copacabana, 1.099
loja 151 mt. quadrados
sobreloja 122 mt. quadrados

TIJUCA
Rua General Roca, 940 -
próx. à Praça Saens Peña
Loja c/ vaga para carro no
prédio, metragem - 156,00 mt.
quadrados

BENFICA
Rua Capitão Félix, 26
Loja:
loja 240,00 mt. quadrados
sobreloja 164,20 mt. quadrados
subsolo 206,00 mt. quadrados
total 610,20 mt. quadrados

CENTRO
Av. Passos, 115
loja 193 mt. quadrados
sobreloja 193 mt. quadrados

Informações e vendas
em nossos escritórios.
Departamento de
avulsos:
tel. 252-4903

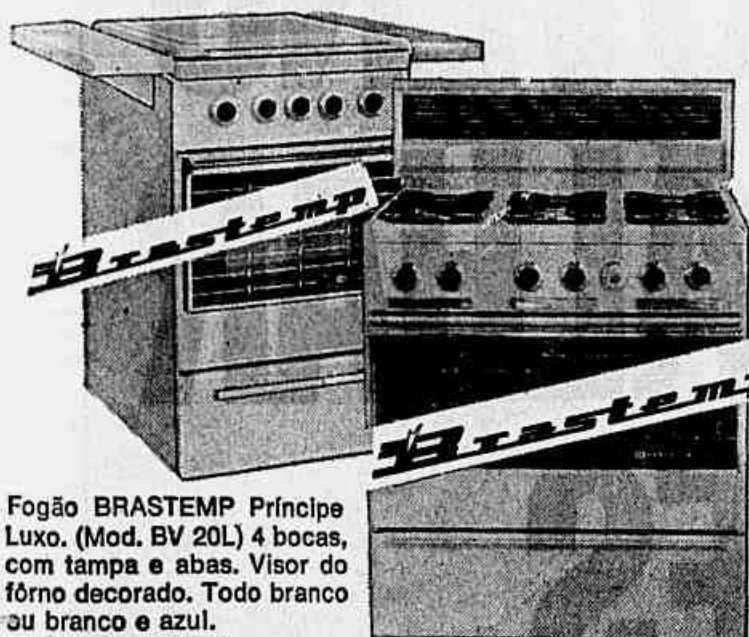


IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 81 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sílvia Magalhães (CRECI 3 - 1.º Região)

Depois de visitar
várias lojas, foi
na Bemoreira
que encontrei os
preços e as condições
que desejava.
José Fernandes

71 IDAÇÕES! IDAÇÃO EMP



Fogão BRASTEMP Príncipe Luxo. (Mod. BV 20L) 4 bocas, com tampa e abas. Visor do forno decorado. Todo branco ou branco e azul.

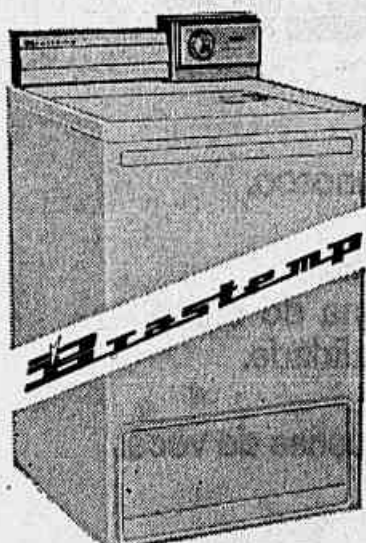
28, mensais iguais

Fogão BRASTEMP Imperador Luxo (Mod. BY 30L). Branco ou bicolor. 6 bocas. Termostato que controla a temperatura do forno até 300°. Pannel superior decorativo, chapa churrasqueira, forno gigante.

47, mensais iguais

Lavadora BRASTEMP Plenumatla (Mod. BV 416). Perfeito equilíbrio do mecanismo evitando vibrações. Repetidor de operações e protetor de sobrecarga. Lava 4 quilos de roupas secas.

58, mensais iguais



PECHINCHAS ESPECIAIS

Paneta de pressão Vigor 4,5 litros

De 25, por 19, ou 5, mensais iguais

Armário de aço Gelolar, 2 portas "branco"

De 165, por 73, ou 5, mensais iguais

Faqueiro Wolff em aço inox com 53 peças

De 125, por 80, ou 5, mensais iguais

Aparelho de jantar Porcelana Schmidt c/ 42 peças

De 140, por 99, ou 5, mensais iguais

Conjunto de fôrmica Beiral, mesa e 4 banquetas

De 190, por 129, ou 8, mensais iguais

Bateria Panex c/ 35 peças polidas

De 245, por 184, ou 10, mensais iguais

Conjunto de fôrmica Contour - mesa e 4 banquetas

De 250, por 189, ou 10, mensais iguais

Armário de aço Cimba KIT-2 (1,95 altura e 0,80 largura)

De 385, por 279, ou 16, mensais iguais

Exército canadense caça terroristas no país

Ottawa, Montreal (AP-UI-APP-JB) — Soldados do Exército e policiais desenvolvem ampla operação armada de repressão aos militantes da Frente de Libertação de Quebec (FLQ), em busca dos terroristas separatistas que há dias mantêm como reféns o Ministro do Trabalho da Província de Quebec, Pierre Laporte, e o diplomata britânico James Cross.

O Primeiro-Ministro canadense, Pierre Elliott Trudeau, no uso dos poderes que lhe faculta o estado de emergência de guerra, mobilizou 4 mil soldados federais para ajudar os 9 mil policiais de Quebec na caça aos líderes e simpatizantes da FLQ. Em 158 batidas, foram detidas 270 pessoas.

MONTREAL E QUEBEC

Porta-voz da polícia informou que a maioria das pessoas — 150 — foi detida em Montreal. As diligências se estendem às cidades de Quebec, Rimouski, Chicoutimi, Hull e Sherbrooke. Segundo declarações do Inspetor de Polícia de Quebec, J. Melacon, foram encon-

tradas "grandes quantidades de armas de fogo, pistolas, rifles, baionetas e facas."

Em Hull, cidade situada do outro lado do rio Ottawa, a polícia prendeu o produtor da emissora de televisão Canadian Broadcasting, Real Casavant, e o editor de um jornal estudantil, André Balanger.

MAIS PRISÕES

Entre os detidos em Montreal estão o redator-chefe da revista separatista *Point de Mire*, Pierre Bourgault, e a cantora Pauline Julien. Bourgault, ex-chefe da União para a Independência Nacional, é influente membro do Partido de Quebec, oposicionista.

Pauline Julien, detentora do Prêmio Charles Cross, é acusada de ter gritado "viva o Quebec livre", durante uma conferência panamericana realizada em 1969.

O candidato a conselheiro municipal e membro do Partido de Montreal da Oposição Frente de Ação Política, Jean Roy, preso quando imprimia material de propaganda eleitoral, de-

cidiu fazer greve de fome para protestar contra sua detenção.

A primeira vítima da luta entre as autoridades governamentais e os terroristas das FLQ foi um soldado que montava guarda em frente à casa do Ministro da Fazenda, cuja arma disparou acidentalmente. O tiro atingiu a cabeça do soldado, que morreu no hospital.

NORMALIDADE

As autoridades canadenses continuam sem nenhuma pista que leve aos dois reféns em poder dos terroristas, e as incursões da polícia a locais suspeitos não perturbam a normalidade das atividades nas ruas. Em Montreal, o fim de semana foi marcado por uma habitual animação nas entradas dos cinemas e salões de baile.

Apenas nas portas das delegacias de polícia, na Prefeitura, na Câmara Municipal e no Palácio de Justiça, viam-se alguns soldados. Alguns edifícios estão sob a proteção de soldados do Exército que dificilmente são percebidos.



A mulher do Ministro do Comércio do Canadá recebe proteção especial, enquanto milhares de pessoas buscam melhores informações diante do Parlamento

Governo de Ottawa muda a sua política asiática

Harold Courlander
Especial para o JB

Washington — O reconhecimento da China comunista pelo Canadá e a anunciada troca de Embaixadores entre os dois países significa uma ostensiva mudança da política canadense na Ásia e nas Nações Unidas. Em particular, isto é assim porque Ottawa está terminando suas relações diplomáticas com o Governo da China Nacionalista, em Formosa.

Quaisquer que tenham sido as considerações dadas por Ottawa à política das duas Chinas, essas foram rejeitadas tanto por Pequim quanto por Taipei, nenhuma das quais aceitaria o reconhecimento só com o Governo de uma parte da China.

As negociações entre Ottawa e Pequim sobre o reconhecimento estiveram em andamento durante dois anos, e, portanto, não constituíram nenhuma surpresa singular o resultado divulgado esta semana. Fêz-se isto sem se dizer que o comércio é uma consideração de maior importância. De 1963 até hoje, o Canadá vendeu à China comunista mais de 500 milhões de bushels de trigo, e, atual-

mente, uma missão canadense encontra-se em Pequim, discutindo nova transação.

Nos últimos sete anos, as transações em grande escala realizaram-se sem reconhecimento diplomático oficial, e, segundo se presume, Ottawa espera melhorar agora sua posição nas vendas de trigo.

A reação oficial nos Estados Unidos tem sido moderada. O Departamento de Estado expressou a preocupação norte-americana com o efeito que o acordo com a China comunista poderia ter na comunidade mundial, e disse que essa preocupação é compartilhada por outras potências do Pacífico.

O desejo da China comunista de trocar embaixadores com o Canadá mostra que ela está procurando sair do isolamento quase total em que se envolveu, durante a Revolução Cultural de Mao Tsé-tung. Antes disso, Pequim tinha 41 embaixadores no exterior. Todos, menos o Embaixador no Cairo, foram chamados ao país, por ocasião da Revolução Cultural.

No ano passado, Pequim começou a reparar essa situação, e hoje tem novamente 29 Embaixadores em seus cargos. Com a adição do designado para o Canadá, possivelmente dentro de seis meses, o total chegará a 30.

Como o reconhecimento canadense afetará a representação da China nas Nações Unidas não se sabe ainda claramente. Em 1969, a votação realizada na Assembleia-Geral foi, de certo modo, de procedimento. Todavia, mostrou que os que apoiavam Pequim não somavam os votos necessários para que sua proposição fosse aprovada.

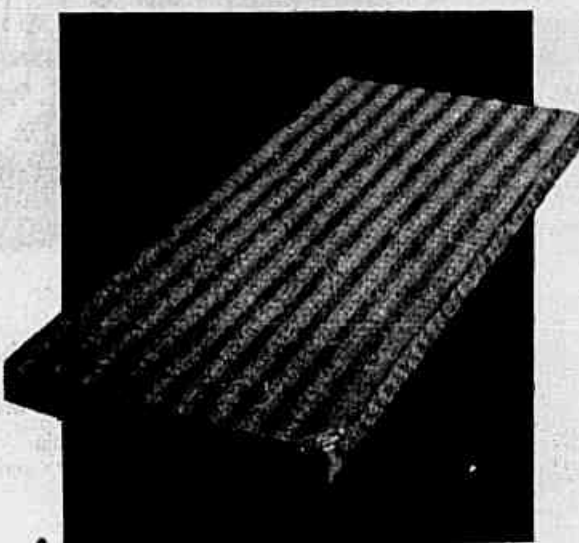
O Canadá absteve-se de votar em 1969, e, ao que se acredite, mesmo que vote a favor de Pequim, este ano, não haverá grande modificação na situação.

Muitas vezes ignorada, a outra frequente afirmação de Pequim era: "As Nações Unidas estão corrompidas e são fraudulentas. A China comunista não considerará sua admissão na ONU até que a organização mundial seja amplamente reestruturada."

Nada como um dia depois do outro.

Com Suavespuma no meio

Dormir bem não é tudo. Dormir e acordar bem — eis tudo. Nada como um dia agradável depois do outro, depois do outro, depois do outro. E com Suavespuma no meio. Suavespuma é mais arejado. Mais leve. Mais silencioso. Mais durável. E mais barato do que os colchões comuns (isto também conta). Querendo, você pode escolher Ortholuxo (o colchão mais luxuoso do Brasil). Também é de Plastispuma.



Revendedores:

VAZ LOBO
Mobiliária Central Vaz Lobo
Rua Vicente de Carvalho, 19

VILA ISABEL
Casa Boulevard
Av. 28 de Setembro, 318

BANGU
Magazine Bangu
Av. Cônego de Vasconcelos, 54

BENTO RIBEIRO
Belascol Móveis
Rua João Vicente, 1155

CAMPO GRANDE
Ruy Mafra
Rua Viúva Dantas, 60-D

TORION

A IBM PRECISA DE JOVENS QUE QUEIRAM TRABALHAR COM COMPUTADORES

Jovens com vontade de progredir. De subir na vida. Jovens para trabalhar num ramo dinâmico, atual: Técnicos de Manutenção de Equipamento Eletrônico. Se você tem entre 18 e 26 anos, já concluiu o curso colegial (1ª e 2ª ciclos), possui conhecimentos de eletrônica e/ou mecânica

ou eletricidade, venha conversar conosco. É desejável conhecimento de inglês. Quando vier, traga uma fotografia 3x4, o certificado de reservista e o diploma do curso colegial. O trabalho é da melhor qualidade. A remuneração também. E o progresso na carreira depende apenas de você.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua do Ouvidor, 70 - 3º andar, no horário comercial.

IBM DO BRASIL LTDA.



Um soldado turco guarda o avião seqüestrado

Turquia decide asilar russos que desviaram avião

Ankara, Istambul (AP-UP-UI-JB) — O Governo turco iniciou ontem o processo de concessão de asilo político aos dois soviéticos que na quinta-feira sequestraram um avião para Trabzon, depois que um tribunal determinou a libertação dos sequestradores, considerando que eles agiram por motivos políticos.

O juiz de instrução de Trabzon negou-se a emitir a ordem de prisão pedida pelo promotor, que acusou os piratas aéreos — Bransias Korejevoh, de 46 anos e seu filho Argedas, de 18 — de homicídio voluntário. No sequestro, os dois mataram a comissária de bordo e feriram o piloto, um rádiooperador e um passageiro.

PEDIDO REJEITADO

Com a decisão do tribunal, foi definitivamente rejeitado o pedido de extradição feito pela URSS à Turquia. Na noite de sexta-feira, Moscou reclamou oficialmente a extradição dos

sequestradores, em gestões diplomáticas realizadas simultaneamente em Ankara e na capital soviética.

O aparelho sequestrado, um Antonov-24, regressou ontem à União Soviética, com os seus 46 passageiros, deixando na Turquia o piloto, gravemente ferido. Uma tripulação especial enviada pela Companhia Aeroflot, se encarregou de levar o avião.

MELHOR A MORTE

Por sua vez, os dois sequestradores (originários da Lituânia) disseram às autoridades turcas que estão estudando o seu pedido de asilo político, que prefeririam morrer a voltar à URSS. Indicaram que não retornariam a seu país em hipótese alguma.

Segundo a imprensa turca, Korejevoh declarou que desejava que seu filho fosse educado numa "nação" livre. Funcionários governamentais revelaram que o processo de asilo político deverá correr normalmente, sem maiores problemas.

Leia editorial "Ladrões do Ar"



Madeshda Kurchenko, aeromoça do Antonov

Quer Vender o Seu Imóvel?

Procure o Dept. de Avalios de
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES
hoje!

Copacabana: R. Barata Ribeiro, 295, tel.: 237-3696
Centro: Rua Buenos Aires, 68-21, tel.: 231-1895

Cobranças para o Estado da Bahia

Firma especializada em cobranças ativas e passivas, radicada em Salvador, aceita para todo o Estado, sendo de qualquer valor ou época de vencimento. Soluções rápidas. Temos equipe especializada para localizar e cobrar seu devedor e damos assistência jurídica gratuita. Não cobramos onus antecipado. Cartas para "PRODEB" — Rua Chile número 22 — 7.º — sala 707 — Edf. Des. Bráulio Xavier — SALVADOR — BAHIA.

TELA RETANGULAR EM 2 DIMENSÕES

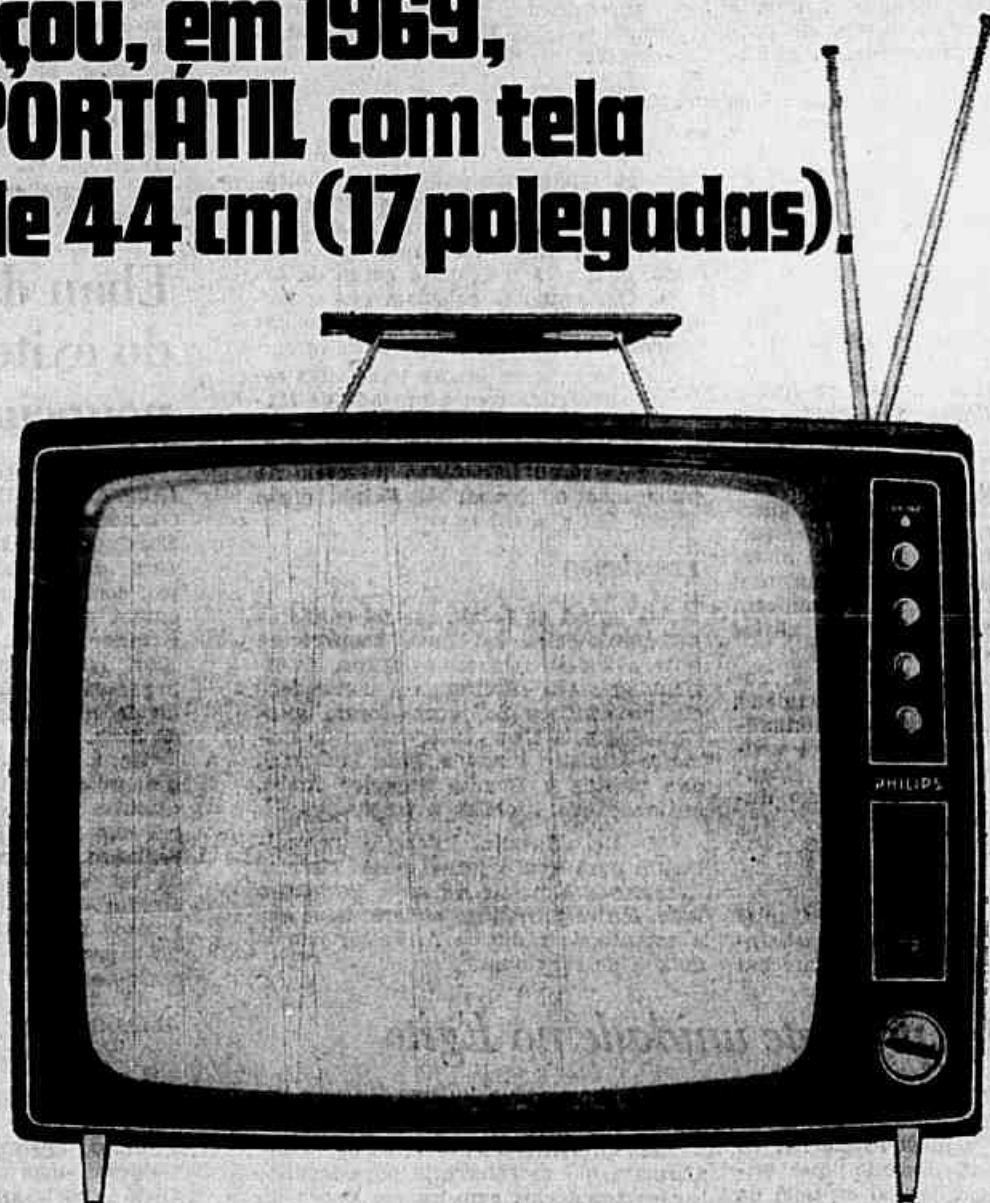
Tela retangular quer dizer tela mais plana, com total aproveitamento da imagem, sem as perdas nas bordas e cantos dos televisores comuns.

Stabilimatic é a garantia de imagem que não cai, não treme, não rola e não sofre interferências.

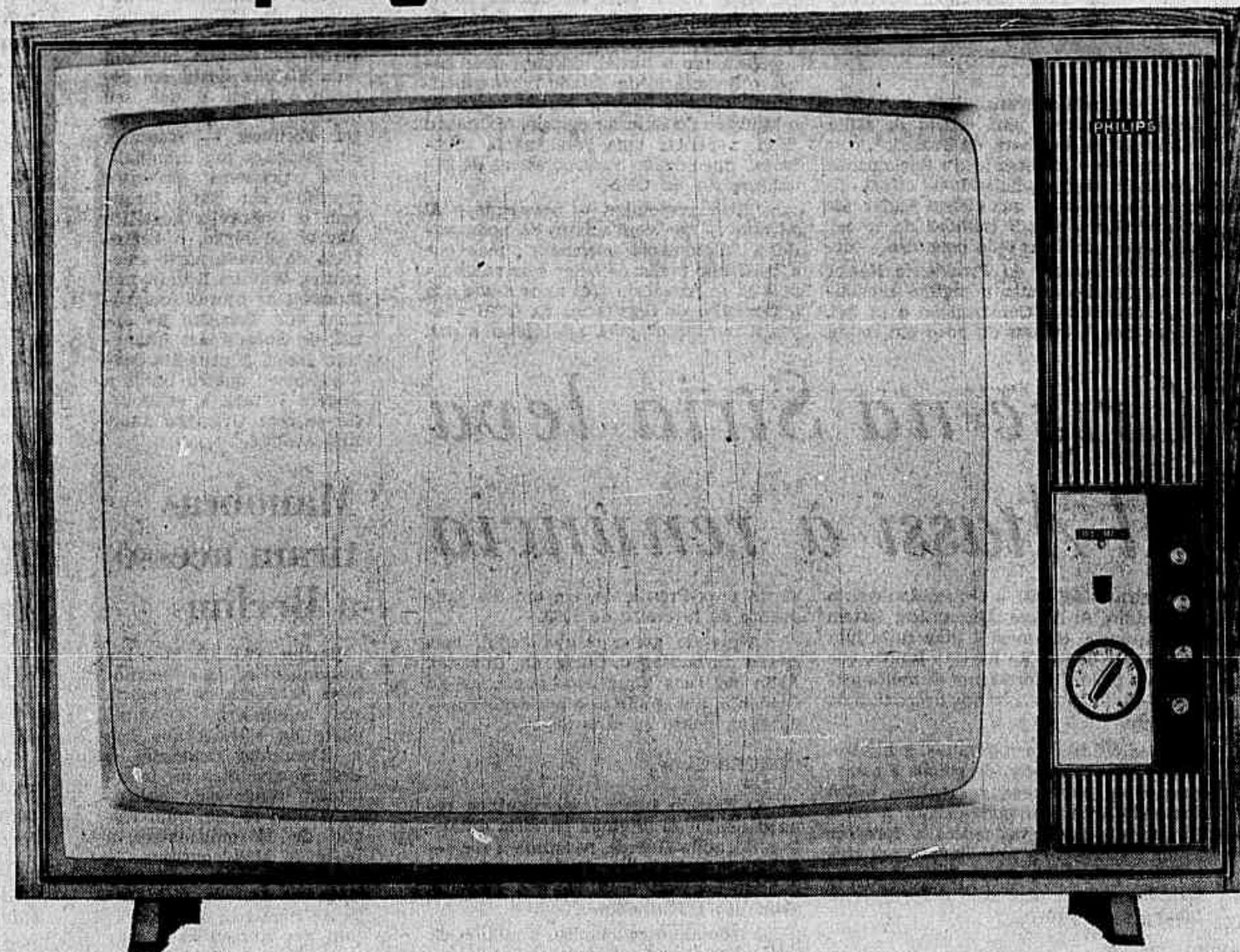
Sintonia fina mantém as emissoras sempre em perfeita sintonia.

Vá conhecer nos revendedores Philips o televisor PORTÁTIL de 44 cm (17") e a SUPERTELA de 61 cm (24").

A Philips lançou, em 1969, o televisor PORTÁTIL com tela retangular de 44 cm (17 polegadas).



Agora a Philips lança a SUPERTELA retangular de 61 cm (24 polegadas).



PHILIPS





Um soldado turco guarda o avião seqüestrado

Turquia decide asilar russos que desviaram avião

Ankara, Istambul (AP-APP-UPI-JB) — O Governo turco iniciou ontem o processo de concessão de asilo político aos dois soviéticos que na quinta-feira seqüestraram um avião para Trabzon, depois que um tribunal determinou a libertação dos seqüestradores, considerando que eles agiram por motivos políticos.

O juiz de instrução de Trabzon negou-se a emitir a ordem de prisão pedida pelo promotor, que acusou os piratas aéreos — Branzislav Korejevoh, de 46 anos e seu filho Argedas, de 18 — de homicídio voluntário. No seqüestro, os dois mataram a comissária de bordo e feriram o piloto, um rádiooperador e um passageiro.

PEDIDO REJEITADO

Com a decisão do tribunal, foi definitivamente rejeitado o pedido de extradição feito pela URSS à Turquia. Na noite de sexta-feira, Moscou reclamou oficialmente a extradição dos

seqüestradores, em gestões diplomáticas realizadas simultaneamente em Ankara e na capital soviética.

O aparelho seqüestrado, um Antonov-24, regressou ontem à União Soviética, com os seus 46 passageiros, deixando na Turquia o piloto, gravemente ferido. Uma tripulação especial enviada pela Companhia Aeroflot, se encarregou de levar o avião.

MELHOR A MORTE

Por sua vez, os dois seqüestradores (originários da Lituânia) disseram às autoridades turcas que estão estudando o seu pedido de asilo político, que prefeririam morrer a voltar à URSS. Indicaram que não retornariam a seu país em hipótese alguma.

Segundo a imprensa turca, Korejevoh declarou que desejava que seu filho fosse educado numa "nação livre". Funcionários governamentais revelaram que o processo de asilo político deverá correr normalmente, sem maiores problemas.

Leia editorial "Ladrões do Ar"



Madeshda Kurchenko, aeromoça do Antonov

Quer Vender o Seu Imóvel?

Procure o Dept. de Avulsos de
H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
hoje!

Copacabana: R. Barata Ribeiro, 295, tel.: 237-3696
Centro: Rua Buenos Aires, 68-21, tel.: 231-1895

Cobranças para o Estado da Bahia

Firma especializada em cobranças ativas e passivas, radicada em Salvador, aceita para todo o Estado, sendo de qualquer valor ou época de vencimento. Soluções rápidas. Temos equipe especializada para localizar e cobrar seu devedor e damos assistência jurídica gratuita. Não cobramos onus antecipado. Cartas para "PRODEB" — Rua Chile número 22 — 7.º — sala 707 — Edif. Des. Bráulio Xavier — SALVADOR — BAHIA. (P)

TELA RETANGULAR EM 2 DIMENSÕES

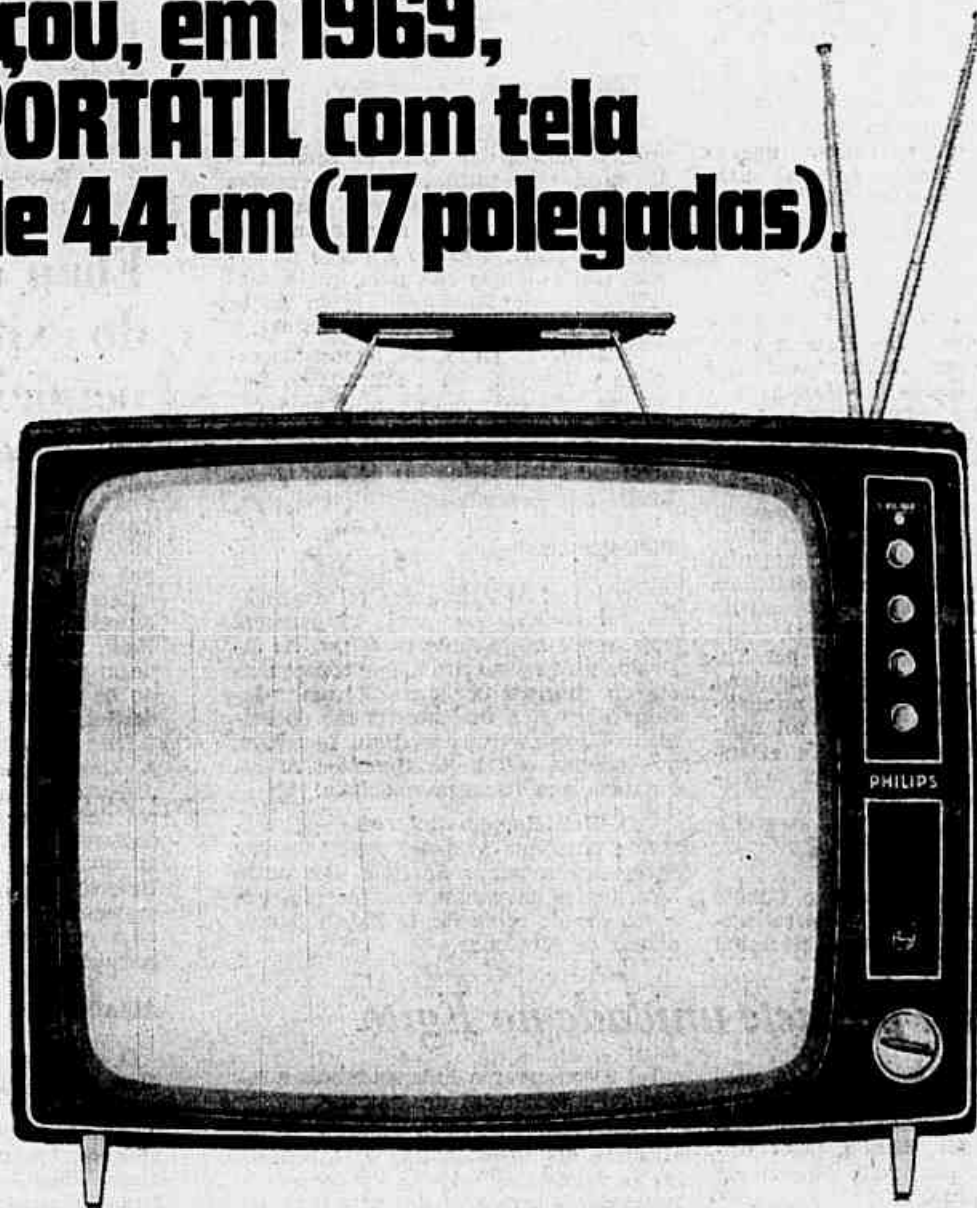
Tela retangular quer dizer tela mais plana, com total aproveitamento da imagem, sem as perdas nas bordas e cantos dos televisores comuns.

Stabilimatic é a garantia de imagem que não cai, não treme, não rola e não sofre interferências.

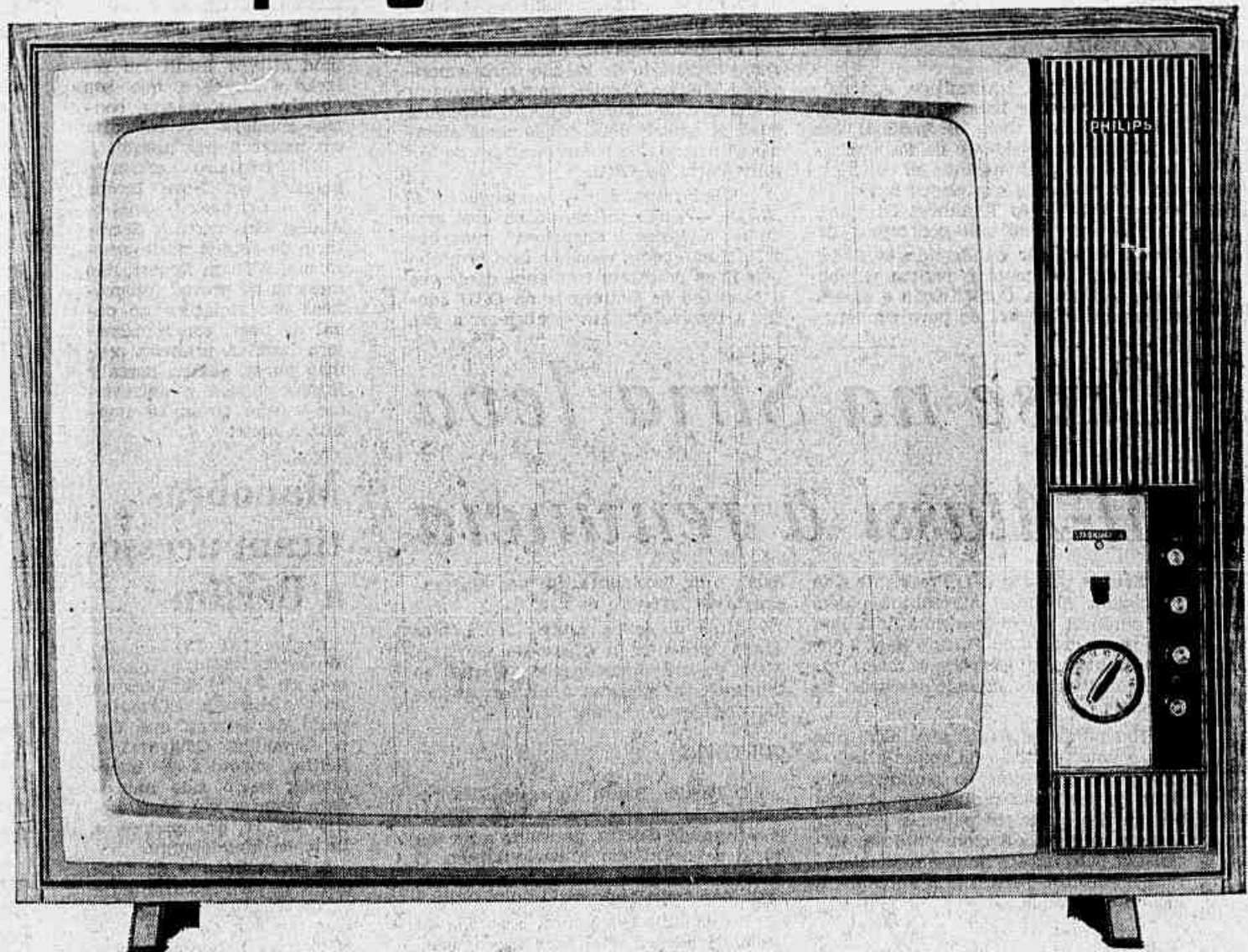
Sintonia fina mantém as emissoras sempre em perfeita sintonia.

Vá conhecer nos revendedores Philips o televisor PORTÁTIL de 44 cm (17") e a SUPERTELA de 61 cm (24").

A Philips lançou, em 1969, o televisor PORTÁTIL com tela retangular de 44 cm (17 polegadas).



Agora a Philips lança a SUPERTELA retangular de 61 cm (24 polegadas).



PHILIPS



Irã teme a explosão demográfica

do The Times

Teerã, Irã — Os vastos trechos de deserto em terras semicultivadas que cobrem a maior parte do Irã tornam difícil de acreditar que esse país possa se deparar com um problema de superpopulação. Mas o Governo está preocupado.

O número de habitantes está agora crescendo à razão de 1 milhão por ano. Nesse ritmo a atual população de 24 milhões dobrará em menos de 25 anos, e atingirá 100 milhões em 45 anos.

Tal magnitude pode reforçar a condição de grande potência que o Irã vê, nesse aspecto, como seu futuro, mas a taxa de crescimento reduz consideravelmente a capacidade do Governo de melhorar os serviços de bem-estar ou o aumento dos empregos.

As tensões já estão sendo sentidas. Metade da atual população tem menos de 20 anos, o que ampliou enormemente a necessidade de educação no momento em que o Governo está comprometido com pesados gastos para desenvolvimento e defesa. Os objetivos estabelecidos há dois anos para o recrutamento de professores ainda não foram atingidos.

EXODO

Além disso tem havido maciço êxodo do campo, determinado em parte pela procura de melhores empregos e em parte pelo êxodo intensivo cultivado da terra. Nos últimos 10 anos a população das cidades cresceu de 80%.

Muitos daqueles que migram podem ser absorvidos por indústrias recém-criadas, mas inevitavelmente há desemprego, subemprego e dificuldades de ajustamento.

Tais problemas levaram o Governo a criar em 1967 o programa de planejamento familiar, que está coroadado de êxito. Mais de 3 milhões de pedidos de anticoncepcionais foram atendidos até agora. Vem a calhar que Teerã esteja agora sendo a sede de uma conferência da Organização Mundial de Saúde sobre planejamento familiar.

CAUSA FAMILIAR

A causa da explosão populacional no Irã é muito familiar nos países em desenvolvimento: a melhoria dos serviços de saúde causou uma queda sensível na taxa de mortalidade.

A principal tarefa do Ministério da Saúde tem, por conseguinte, sido a educação pública. Conferências em escolas, colégios e organizações locais de adultos, assim como pelo rádio e televisão, além da propaganda em jornais e por meio de cartazes têm sido usadas para explicar as responsabilidades da paternidade e demonstrar que há meios disponíveis para limitar o tamanho das famílias. Este ano, pela primeira vez, a educação sexual foi incluída no currículo das escolas secundárias.

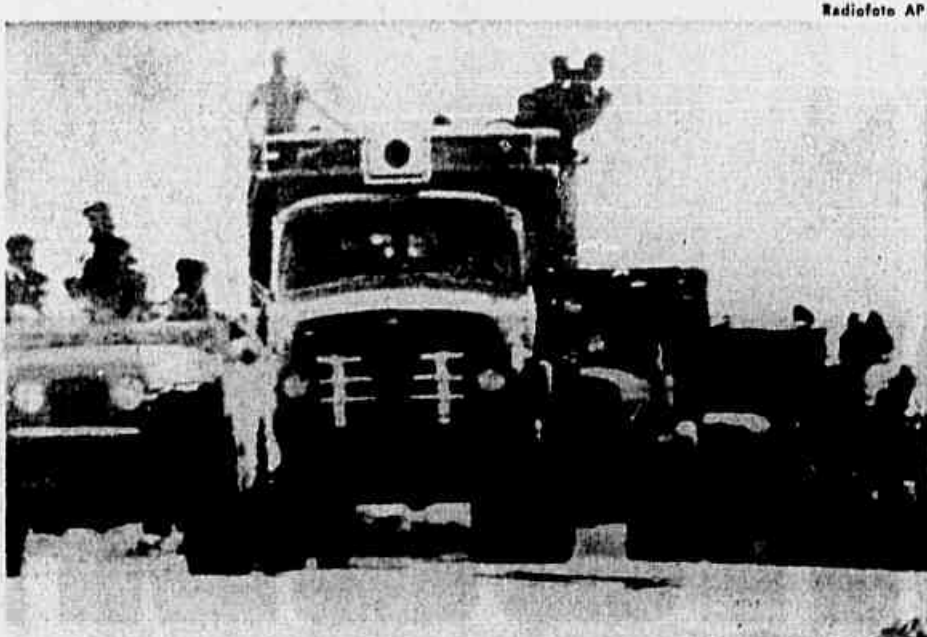
Paralelamente a essa campanha, o Governo instalou mais de 1 200 clínicas de planejamento familiar, com distribuição gratuita de anticoncepcionais.

INTERESSE

Não é de surpreender que o maior interesse tenha sido de pais com dois ou mais filhos, mas agora as clínicas estão começando a atrair mais recém-casados.

Os anticoncepcionais orais são muito mais aceitáveis do que os dispositivos intra-uterinos. O Ministério da Saúde gostaria de inverter a tendência, não somente porque o dispositivo intra-uterino é mais barato, mas porque exige menos cuidados.

O temor do Governo a longo prazo é de que, a menos que o crescimento da população possa ser mantido sob controle mais rígido, o desemprego pode tornar-se sério, e os investimentos exigidos em educação, saúde, moradias, nutrição e vestuário para uma população predominantemente jovem tornar-se-ão muito pesados para um país na etapa de desenvolvimento, como é o Irã.



Quatrocentos prisioneiros palestinos libertados deixam a Jordânia

Al Fatah acusa Amã de manter prisioneiros

Amã (UPI-AP-AP-JB) — O Governo da Jordânia ainda mantém presos, em lugar secreto no deserto ao Sul do país, cerca de mil terroristas palestinos capturados durante a recente guerra civil, denunciou ontem um porta-voz da organização terrorista Al Fatah.

"Os prisioneiros foram transferidos de Jafar antes da chegada da comissão árabe encarregada de impor a trégua", disse o informante ao lembrar que as condições da suspensão de fogo estabeleciam a libertação de todos os prisioneiros.

A DENÚNCIA

A queixa dos terroristas foi apresentada depois que o Rei Hussein substituiu o Governador militar da Jordânia, Marechal Habis Al-Majali, pelo Primeiro-Ministro Ahmed Tukan. A decisão do Conselho de Ministros, aprovada pelo soberano jordânico, restabelece a situação existente antes da guerra com os palestinos, no mês passado.

Os informantes da Al Fatah disseram que a modificação governamental carece de importância, mas admitiram que futuras mudanças poderão aliviar o rigor imposto pela lei marcial.

"A substituição de Majali por Tukan, disse um funcionário jordânico, é um primeiro passo para a normalidade." Na sexta-feira última foi assinado um decreto que regula a extensão do toque de recolher imposto durante a guerra civil.

ALEGRIA

A resistência palestina e o Comitê Superior Árabe acolheram, com satisfação, o abandono, por parte do Marechal

Majali, das funções de Governador militar geral.

Nas províncias, os comandantes de batalhão, que desde 16 de setembro eram os governadores militares, passaram igualmente estas funções a administradores civis.

COORDENAÇÃO

O líder da Al Fatah, Yassir Arafat, ordenou ontem que todos os comunicados militares emitidos pelos terroristas palestinos procedam dos seus porta-vozes oficiais. Arafat não mencionou, contudo, qual será o grupo a cargo da tarefa. Observadores calculam que a medida tem por finalidade criar maior unidade dentro das forças palestinas.

Embora as entidades terroristas estejam satisfeitas com a retirada de Majali, as relações continuam tensas devido ao problema dos prisioneiros e porque o Governo jordânico interveio na publicação do jornal Al Fatah, órgão oficial das guerrilhas.

PERMISSÃO

O jornal Al Fatah, que foi confiscado quinta-feira em Amã, reaparecerá hoje, soube-se de fonte palestina. As dificuldades que surgiram em consequência do confisco do jornal foram solucionadas pela firme intervenção do Primeiro-Ministro tunisino, Bahl Ladgham, que preside o Comitê Superior Árabe, entidade que fiscaliza a trégua.

O Rei Hussein interveio pessoalmente para que o jornal possa circular livremente a partir de hoje. Por outro lado, fontes palestinas esclareceram que a estação de rádio da Al Fatah jamais deixou de funcionar.

Sadat promete unidade no Egito

Cairo (AP-UPI-JB) — Com a promessa de garantir a "integridade territorial da pátria", o novo Presidente do Egito, Anwar Sadat, tomou posse oficialmente ontem, em sessão especial da Assembleia Nacional.

Sadat, de 51 anos, deverá governar o país durante seis anos, como determina a Constituição egípcia. Fontes autorizadas informaram que ele consultou ontem vários líderes políticos nacionais, com vistas à rápida formação de seu Gabinete. Acrescentaram que, hoje à noite, Sadat fará um importante discurso.

CERIMONIA

A cerimônia, transmitida a toda a nação através de uma cadeia de rádio, iniciou-se às 2h (hora de Brasília), com a palavra do presidente do Parlamento, Labib Shukair, anunciando as cifras oficiais do plebiscito que elegeu Sadat. Ele obteve 90,04% dos 7 milhões de votos.

"Juro por Deus todo poderoso — declarou o sucessor do Presidente Nasser — manter lealmente o regime republicano, respeitar a Constituição e as leis, cuidar dos interesses do povo em forma

cabal e conservar a independência e integridade territorial da Pátria."

Em pronunciamento anterior, Sadat afirmou que se esforçaria para recuperar os territórios egípcios em poder de Israel desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967.

PRESSÕES FRACASSAM

Em sua edição de ontem, o jornal semi-oficial Al Ahrâm disse que fracassaram as pressões feitas pelos EUA para evitar que a crise no Oriente Médio fosse discutida na Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Segundo o jornal, durante duas horas o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, tentou persuadir o Ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad, a adotar uma "diplomacia silenciosa" nas sessões comemorativas do 25.º aniversário da ONU.

"Riad respondeu — prosseguiu o Al Ahrâm — que continuaria de bom grado a 'diplomacia silenciosa', mas que a RAU não podia escolher esse caminho pois já se passaram três anos desde que o Conselho de Segurança da ONU adotou a resolução" para estabelecer a paz.

Crise na Síria leva Al-Atassi à renúncia

Beirute (AP-JB) — O Presidente sirio Nureddin Al-Atassi apresentou ontem sua renúncia, em meio a uma nova luta pelo poder dentro do Partido Baath, que governa o país, informaram os meios jornalísticos libaneses, citando despachos de Damasco.

Nas últimas duas décadas, a história siria é uma repetição de golpes e assassinatos de opositores ao regime, assim como de crescente radicalismo. A Síria foi um dos primeiros países a fornecer ajuda e campos de treinamento aos terroristas palestinos e mantém uma atitude inamistosa para com a Jordânia, o Líbano e o Iraque.

QUEM É

Atassi, de 41 anos, médico, se tornou Presidente e secretário-geral do Partido Baath em fevereiro de 1966. Na verdade, o verdadeiro poder é exercido pelo General Salah Jidid, muçulmano de uma facção que o impede de estar na Presidência.

"O homem do Exército", Atassi, era considerado o segundo em importância no Governo moderado do General Amin Hafez, até que participou do golpe que

depois o ex-Presidente, em um dia sangrento de fevereiro de 1966.

Após o golpe estava Jidid, mas Atassi tornou-se o Chefe do Governo. Além de suas condenações diárias ao Ocidente, aos sionistas e aos árabes moderados, pouco se sabe dele.

CONTROLE

O Partido Baath (que significa renascimento) se originou na Síria durante a Segunda Guerra, passando a ser um misto de socialismo e nacionalismo. O Partido controla o Estado e o Exército, além dos trabalhadores.

No domínio econômico, o auxílio da União Soviética é vital, mas internamente o regime não chegou a extremos de ortodoxia, contido provavelmente pelos líderes religiosos. De qualquer forma, foram nacionalizadas centenas de companhias, bancos e empresas de seguro. O comércio e o comércio externo passaram a ser monopólio do Estado e as grandes lojas comerciais foram encampadas. Uma lei de reforma agrária foi posta em vigor, com desapropriações a serem pagas em 15 anos.

Cinco libios sofrerão a pena capital

Cairo, Beirute (AFP-AP-JB) — O Governo libio condenou à morte, ontem, cinco oficiais do Exército, dentre eles os ex-Ministros da Defesa, coronel Adam Awaz, e do Interior, coronel Moussa Ahmed, acusando-os de participação de uma tentativa golpista em dezembro último.

O julgamento envolveu 20 militares: cinco foram condenados à pena máxima, quatro à prisão perpétua, oito a penas que variam de três a 13 anos e três foram absolvidos.

NOVO JULGAMENTO

Os conspiradores já haviam sido julgados em agosto último, mas as condenações então aplicadas foram consideradas muito leves por certos setores da opinião pública, o que levou o Governo a realizar outro julgamento e agravar as penas.

Juntamente com o anúncio do processo, a agência de notícias do Oriente Médio, Mena, revelou que os Ministros libios do Interior e da Economia, respectivamente, comandante Abdel Monem El Huni e capitão Abdallah El Meheichi, renunciaram a seus cargos. El Huni foi designado chefe da polícia política, sendo substituído no Ministério pelo comandante Huelidi El Hamadi.

Eban duvida do êxito nas negociações

Telaviv, Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — O Chanceler israelense, Abba Eban, pôs em dúvida o futuro das negociações de paz com o Cairo, ao dizer ontem que "o Ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad, mentiu na ONU ao negar as violações do acordo de cessar fogo no canal de Suez."

"Se a posição egípcia é a expressa por Riad em seu discurso na Assembleia-Geral das Nações Unidas — declarou Eban em entrevista ao voltar dos Estados Unidos — não haverá progressos nos esforços visando a paz e não haverá negociações."

ALIADO

O Ministro israelense disse que os EUA não conseguiram fazer a URSS e o Egito reconhecerem as violações, mas assegurou o apoio norte-americano a Israel, acrescentando que os últimos tempos estreitaram-se a amizade entre os dois países e que seus Governos desejam ampliar as bases do acordo.

Indagado sobre a posição de Israel ao apresentar-se na ONU o problema da admissão da China Popular, Eban afirmou que o Governo de Pequim mantém uma atitude hostil em relação a Israel e que seu objetivo — a guerra contra Formosa — colocaria em perigo a paz mundial.

No primeiro encontro mantido em Nova Iorque com o Chanceler soviético Andrei Gromyko, o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, não mostrou as provas fotográficas das violações no canal de Suez, como prometia fazer. A primeira reunião durou quatro horas e Rogers voltará a entrevistar-se com Gromyko amanhã à noite.

Manobras tiram acesso a Berlim

Berlim (AP-JB) — Em consequência das manobras do Pacto de Varsóvia na Alemanha Oriental, parte da estrada que liga a Alemanha Ocidental a Berlim encontra-se interditada, tendo sido reduzida a uma só via, num trecho de 11 quilômetros, a Leste de Magdeburgo.

A informação é de funcionários da zona fronteiriça de Hemstedt, que indicaram que aumentou o controle sobre os viajantes que se dirigem a Berlim Oriental por Rinerleik Heine. A ADN, agência oficial de Pankow, anunciou que as manobras comunistas chegaram ontem a seu ponto culminante, com uma clássica operação de transporte de tropas soviéticas por via aérea, partindo da URSS.

Roma reata com Pequim antes do fim deste mês

Taipei (AP-UPI-JB) — A Itália poderá reconhecer a China Popular ainda este mês, informou ontem um porta-voz da delegação italiana a um correspondente do China Times.

O porta-voz revelou que os contatos entre diplomatas italianos e chineses têm sido muito intensos desde que o Canadá estabeleceu relações diplomáticas com Pequim, quarta-feira, após 20 meses de difíceis negociações em Estocolmo.

EMPECILHO

O principal obstáculo nas negociações entre países ocidentais que — geralmente por motivos comerciais e econômicos — gostariam de reconhecer Pequim, e a China Popular tem sido a insistência comunista em relação à existência de uma só China e ao seu direito sobre a ilha de Formosa, em poder do regime de Chiang Kai-shek.

Hoje, são 46 as nações que reconhecem a China Popular. Para que o país seja admitido na ONU, porém, são necessários dois terços da votação da Assembleia-Geral e isso é difícil de ser conseguido em consequência da oposição dos Estados Unidos e seus aliados.

A China Popular está saindo pouco a pouco de seu isolamento, segundo os observadores, e procurando incrementar sua posição especialmente nos países africanos. Ontem mesmo, informou-se que Gana reatara relações diplomáticas com Pequim.

O Vaticano e a China

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — A transcrição feita pelo Osservatore Romano de todo um editorial doutrinar do Diário do Povo, jornal oficial da China de Mao Tsé-tung, continua a ser encarado como um dos acontecimentos mais bizarros e significativos deste ano. Não apenas porque foi a primeira vez que um documento "quase oficial" da propaganda maioista teve acolhida tão generosa da parte do jornal do Vaticano. Nem mesmo pelo conteúdo do artigo, que, com maior destaque, apareceu na página reservada aos "documentos" pelo Osservatore Romano.

Ainda que os habituais leitores do órgão oficial da Santa Sé possam ter se assustado com o texto que, em nome da "ditadura do proletariado", prevenia os intelectuais chineses contra os perigos da restauração do capitalismo, aconselhando-os a "golpear com resolução os inimigos da classe que se lançam contra os jovens intelectuais que se dirigem aos vilarejos rurais, na tentativa de corrompê-los e oprimi-los", nenhuma das palavras, como nenhum dos conselhos ("impedir energeticamente a penetração dessa tentativa capitalista e feudal através dos jovens e desenvolver sem descanso a grande crítica revolucionária a fim de liquidar o vírus revisionista contra-revolucionário") — teve o valor de interpretação que a maioria dos que conhecem de perto as metas políticas de Paulo VI deu ao fato inusitado.

ESCLARECIMENTOS

Há poucas horas, o novo diretor da Sala de Imprensa e porta-voz oficial do Vaticano praticamente "cansou" no transcurso de uma empresa difícil: na tentativa que fez de minimizar a importância da transcrição do editorial maioista pelo Osservatore Romano.

O Dr. Alessandri, veterano, inteligente e cordial jornalista a quem Paulo VI confiou a missão de informar e esclarecer seus colegas, preferiu renunciar à demonstração de que esse fato não tinha implicações políticas.

Não teve mais o que dizer quando lhe recordaram as palavras do próprio Paulo VI, no dia 12 de julho deste ano, ao saudar a libertação do Bispo americano Walsh — durante 12 anos prisioneiro de Pequim — como "um sinal de dias melhores, tão esperados e desejados, para a causa da liberdade religiosa e também para a honra e prosperidade daquela imensa nação que a Igreja nunca deixou de amar." Palavras que não foram as primeiras e únicas do Papa, com o objetivo de preparar e encurtar a estrada de um diálogo amistoso com Pequim.

A FAVOR DA CHINA

Em 1964, no discurso que fez na ONU, Paulo VI praticamente defendeu a admissão da China de Mao naquela assembleia internacional. Em janeiro de 1967, dirigindo-se a uma multidão de fiéis em São Pedro, fez-se mais preciso ao dizer que "a Igreja segue com particular amor a experiência rica de fervor político e moral da juventude chinesa."

A abertura do Osservatore Romano a um texto ideológico, carregado de elogios ao Presidente Mao Tsé-tung e de citações do seu pensamento político, seria assim mais um elo dessa cadeia de boa vontade que Paulo VI há muito tempo vem montando.

Para muitos, pode ser também uma breve antecipação da mensagem à Ásia que Paulo VI lançará proximamente de Manilha — endereçada com mais ênfase à China mais povoada, agressiva e renovada que continua a evitar a presença da Igreja e o confronto com os seus missionários.

Golda Meir prepara ida aos EUA

Jerusalém (UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, manteve ontem intensas consultas com seus principais Ministros e assessores, preparando a viagem que fará nos próximos dias aos Estados Unidos a fim de participar das comemorações do 25.º aniversário das Nações Unidas.

Uma das pessoas com quem Golda Meir mais conversou foi o Chanceler Abba Eban, que regressou de Nova Iorque, onde participou da Assembleia-Geral da ONU e reuniu-se com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, sobre a crise no Oriente Médio. A data exata da partida da Primeira-Ministra não foi divulgada, por motivos de segurança.

Golda Meir ficará duas semanas no exterior: dos Estados Unidos vai ao Canadá, a convite do Premier Pierre Trudeau, e depois a Londres, para conferenciar com o Primeiro-Ministro Edward Heath.

Nixon inicia campanha na Pensilvânia

Lancaster, Pensilvânia (UPI-JB) — Com alguns incidentes, o Presidente Nixon iniciou ontem a campanha política em quatro Estados, em favor dos candidatos republicanos às eleições parlamentares do próximo dia 3.

No aeroporto de Burlington, Vermont, ponto de partida da viagem, algumas pedras foram atiradas quando Nixon se dirigia ao avião, mas ninguém foi atingido. Em Teterboro, Nova Jérsei, grupos de jovens ficaram dizendo palavras enquanto o Presidente falava. Quatro manifestantes foram presos em Ocean Grove, mas Nixon não pareceu perceber o que se passava em volta e, em seus discursos, o assunto central foi a guerra na Indochina.

Terror negro liberta líder em N. Iorque

Nova Iorque (AFP-JB) — O homem de negócios David Poindexter, negro de 37 anos, preso por ter escondido em sua casa a militante Angela Davis, foi libertado ontem sob fiança de US\$ 100 mil (Cr\$ 470 mil), paga por sua mãe.

Angela Davis, ex-professora de Filosofia da Universidade da Califórnia, é acusada de cumplicidade no sequestro e assassinato no caso de fuga que provocou quatro vítimas no dia 7 de agosto, em San Rafael, na Califórnia. Mais de 200 manifestantes realizaram ontem comícios de protesto perante o Gabinete do Governador Nelson Rockefeller, exigindo a libertação da jovem militante negra.

Rebelião na Calábria chega ao fim

Reggio di Calabria (AP-AP-UPI-JB) — A população do bairro central de Reggio di Calabria destruiu as barricadas erguidas durante a luta que travou contra as forças policiais, mas advertiu que voltará às ruas se o Governo italiano não voltar atrás em sua decisão de escolher a cidade de Catanzaro como capital da Calábria.

A comissão de ação, dirigida por direitistas, responsável pela onda de violência desencadeada nos últimos três meses em Reggio di Calabria, distribuiu volantes solicitando "a maior calma, que é a virtude dos fortes."

FIM DA GREVE

O tráfego ferroviário foi restabelecido após nove dias da greve deflagrada pelos operários que protestavam contra a falta de medidas de segurança no trabalho e o crescente número de atentados terroristas nas vias férreas. O primeiro trem partiu, sob forte escolta armada, com destino a Villa San Giovanni, porto dos ferry-boats que se dirigem à Sicília.

Irã teme a explosão demográfica

do The Times

Teerã, Irã — Os vastos trechos de deserto em terras semicultivadas que cobrem a maior parte do Irã tornam difícil de acreditar que esse país possa se deparar com um problema de superpopulação. Mas o Governo está preocupado.

O número de habitantes está agora crescendo à razão de 1 milhão por ano. Nesse ritmo a atual população de 24 milhões dobrará em menos de 25 anos, e atingirá 100 milhões em 45 anos.

Tal magnitude pode reforçar a condição de grande potência que o Irã vê, nesse aspecto, como seu futuro, mas a taxa de crescimento reduz consideravelmente a capacidade do Governo de melhorar os serviços de bem-estar ou o aumento dos empregos.

As tensões já estão sendo sentidas. Metade da atual população tem menos de 20 anos, o que ampliou enormemente a necessidade de educação no momento em que o Governo está comprometido com pesados gastos para desenvolvimento e defesa. Os objetivos estabelecidos há dois anos para o recrutamento de professores ainda não foram atingidos.

EXODO

Além disso tem havido maciço êxodo do campo, determinado em parte pela procura de melhores empregos e em parte pelo êxodo intensivo cultivado da terra. Nos últimos 10 anos a população das cidades cresceu de 80%.

Muitos daqueles que migram podem ser absorvidos por indústrias recém-criadas, mas inevitavelmente há desemprego, subemprego e dificuldades de ajustamento.

Tais problemas levaram o Governo a criar em 1967 o programa de planejamento familiar, que está coroadado de êxito. Mais de 3 milhões de pedidos de anticoncepcionais foram atendidos até agora. Vem a calhar que Teerã esteja agora sendo a sede de uma conferência da Organização Mundial de Saúde sobre planejamento familiar.

CAUSA FAMILIAR

A causa da explosão populacional no Irã é muito familiar nos países em desenvolvimento: a melhoria dos serviços de saúde causou uma queda sensível na taxa de mortalidade.

A principal tarefa do Ministério da Saúde tem, por conseguinte, sido a educação pública. Conferências em escolas, colégios e organizações locais de adultos, assim como pelo rádio e televisão, além da propaganda em jornais e por meio de cartazes têm sido usadas para explicar as responsabilidades da paternidade e demonstrar que há meios disponíveis para limitar o tamanho das famílias. Este ano, pela primeira vez, a educação sexual foi incluída no currículo das escolas secundárias.

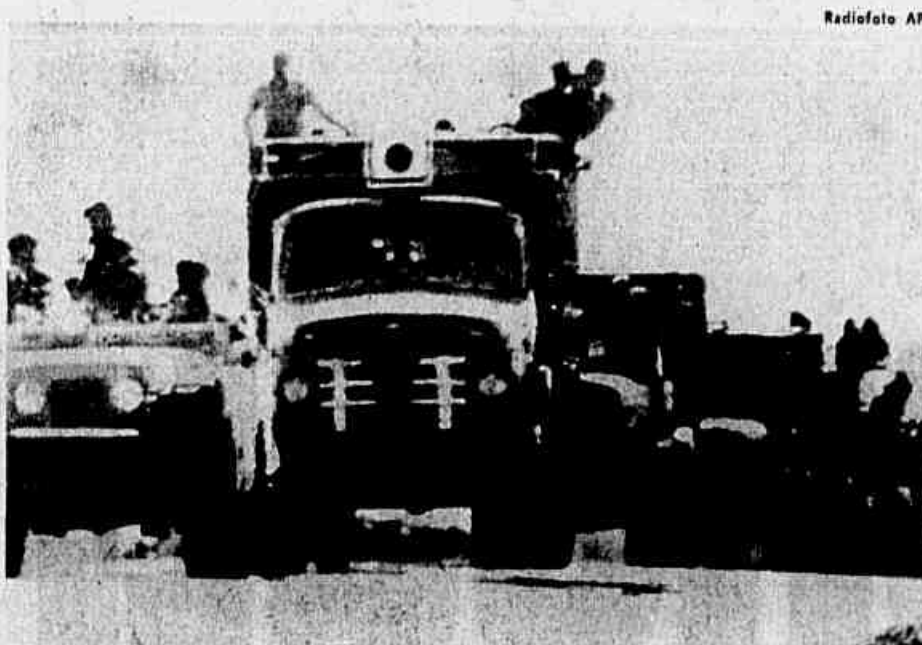
Paralelamente a essa campanha, o Governo instalou mais de 1 200 clínicas de planejamento familiar, com distribuição gratuita de anticoncepcionais.

INTERESSE

Não é de surpreender que o maior interesse tenha sido de pais com dois ou mais filhos, mas agora as clínicas estão começando a atrair mais recém-casados.

Os anticoncepcionais orais são muito mais aceitáveis do que os dispositivos intra-uterinos. O Ministério da Saúde gostaria de inverter a tendência, não somente porque o dispositivo intra-uterino é mais barato, mas porque exige menos cuidados.

O temor do Governo a longo prazo é de que, a menos que o crescimento da população possa ser mantido sob controle mais rígido, o desemprego pode tornar-se sério, e os investimentos exigidos em educação, saúde, moradias, nutrição e vestuário para uma população predominantemente jovem tornar-se-ão muito pesados para um país na etapa de desenvolvimento, como é o Irã.



Quatrocentos prisioneiros palestinos libertados deixam a Jordânia

Al Fatah acusa Amã de manter prisioneiros

Amã (UPI-AFP-AP-JB) — O Governo da Jordânia ainda mantém presos, em lugar secreto no deserto ao Sul do país, cerca de mil terroristas palestinos capturados durante a recente guerra civil, denunciou ontem um porta-voz da organização terrorista Al Fatah.

"Os prisioneiros foram transferidos de Jafar antes da chegada da comissão árabe encarregada de impor a tregua", disse o informante ao lembrar que as condições da suspensão de fogo estabeleciam a libertação de todos os prisioneiros.

A DENUNCIA

A queixa dos terroristas foi apresentada depois que o Rei Hussein substituiu o Governador militar da Jordânia, Marechal Habes Al-Majali, pelo Primeiro-Ministro Ahmed Tukan. A decisão do Conselho de Ministros, aprovada pelo soberano jordânico, restabelece a situação existente antes da guerra com os palestinos, no mês passado.

Os informantes da Al Fatah disseram que a modificação governamental carece de importância, mas admitiram que futuras mudanças poderão aliviar o rigor imposto pela lei marcial.

"A substituição de Majali por Tukan, disse um funcionário jordânico, é um primeiro passo para a normalidade." Na sexta-feira última foi assinado um decreto que regula a extensão do toque de recolher imposto durante a guerra civil.

ALEGRIA

A resistência palestina e o Comitê Superior Árabe acolheram, com satisfação, o abandono, por parte do Marechal

Majali, das funções de Governador militar geral.

Nas províncias, os comandantes de batalhão, que desde 16 de setembro eram os governadores militares, passaram igualmente estas funções a administradores civis.

COORDENAÇÃO

O líder da Al Fatah, Yassir Arafat, ordenou ontem que todos os comunicados militares emitidos pelos terroristas palestinos procedam dos seus porta-vozes oficiais. Arafat não mencionou, contudo, qual será o grupo a cargo da tarefa. Observadores calculam que a medida tem por finalidade criar maior unidade dentro das forças palestinas.

Embora as entidades terroristas estejam satisfeitas com a retirada de Majali, as relações continuam tensas devido ao problema dos prisioneiros e porque o Governo jordânico interveio na publicação do jornal Al Fatah, órgão oficial das guerrilhas.

PERMISSÃO

O jornal Al Fatah, que foi confiscado quinta-feira em Amã, reaparecerá hoje, soube-se de fonte palestina. As dificuldades que surgiram em consequência do confisco do jornal foram solucionadas pela firme intervenção do Primeiro-Ministro tunisino, Bahi Ladgham, que preside o Comitê Superior Árabe, entidade que fiscaliza a tregua.

O Rei Hussein interveio pessoalmente para que o jornal possa circular livremente a partir de hoje. Por outro lado, fontes palestinas esclareceram que a estação de rádio da Al Fatah jamais deixou de funcionar.

Sadat promete unidade no Egito

Cairo (AP-UPI-JB) — Com a promessa de garantir a "integridade territorial da pátria", o novo Presidente do Egito, Anwar Sadat, tomou posse oficialmente ontem, em sessão especial da Assembleia Nacional.

Sadat, de 51 anos, deverá governar o país durante seis anos, como determina a Constituição egípcia. Fontes autorizadas informaram que ele consultou ontem vários líderes políticos nacionais, com vistas à rápida formação de seu Gabinete. Acrescentaram que, hoje à noite, Sadat fará um importante discurso.

CERIMONIA

A cerimônia, transmitida a toda a nação através de uma cadeia de rádio, iniciou-se às 2h (hora de Brasília), com a palavra do presidente do Parlamento, Labibshukair, anunciando as cifras oficiais do plebiscito que elegeu Sadat. Ele obteve 90,04% dos 7 milhões de votos.

"Juro por Deus todo poderoso — declarou o sucessor do Presidente Nasser — manter lealmente o regime republicano, respeitar a Constituição e as leis, cuidar dos interesses do povo em forma

cabal e conservar a independência e integridade territorial da Pátria."

Em pronunciamento anterior, Sadat afirmou que se esforçaria para recuperar os territórios egípcios em poder de Israel desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967.

PRESSÕES FRACASSAM

Em sua edição de ontem, o jornal semi-oficial Al Ahrâm disse que fracassaram as pressões feitas pelos EUA para evitar que a crise no Oriente Médio fosse discutida na Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Segundo o jornal, durante duas horas o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, tentou persuadir o Ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad, a adotar uma "diplomacia silenciosa" nas sessões comemorativas do 25.º aniversário da ONU.

"Riad respondeu — prosseguiu o Al Ahrâm — que continuaria de bom grado a "diplomacia silenciosa", mas que a RAU não podia escolher esse caminho pois já se passaram três anos desde que o Conselho de Segurança da ONU adotou a resolução" para estabelecer a paz.

Crise na Síria leva Al-Atassi à renúncia

Beirute (AP-JB) — O Presidente sirio Nourreddin Al-Atassi apresentou ontem sua renúncia, em meio a uma nova luta pelo poder dentro do Partido Baath, que governa o país, informaram os meios jornalísticos libaneses, citando despachos de Damasco.

Nas últimas duas décadas, a história síria é uma repetição de golpes e assassinatos de opositores ao regime, assim como de crescente radicalismo. A Síria foi um dos primeiros países a fornecer ajuda e campos de treinamento aos terroristas palestinos e mantém uma atitude inamistosa para com a Jordânia, o Líbano e o Iraque.

QUEM É

Atassi, de 41 anos, médico, se tornou Presidente e secretário-geral do Partido Baath em fevereiro de 1966. Na verdade, o verdadeiro poder é exercido pelo General Salah Jedid, muçulmano de uma facção que o impede de estar na Presidência.

"O homem do Exército", Atassi, era considerado o segundo em importância no Governo moderado do General Amin Hafez, até que participou do golpe que

depois o ex-Presidente, em um dia sangrento de fevereiro de 1966.

Atrás do golpe estava Jedid, mas Atassi tornou-se o Chefe do Governo. Além de suas condenações diárias ao Ocidente, aos sionistas e aos árabes moderados, pouco se sabe dele.

CONTROLE

O Partido Baath (que significa renascimento) se originou na Síria durante a Segunda Guerra, passando a ser um misto de socialismo e nacionalismo. O Partido controla o Estado e o Exército, além dos trabalhadores.

No domínio econômico, o auxílio da União Soviética é vital, mas internamente o regime não chegou a extremos de ortodoxia, contido provavelmente pelos líderes religiosos. De qualquer forma, foram nacionalizadas centenas de companhias, bancos e empresas de seguro. O comércio e o comércio externo passaram a ser monopólio do Estado e as grandes lojas comerciais foram encampadas. Uma lei de reforma agrária foi posta em vigor, com desapropriações a serem pagas em 15 anos.

Cinco libios sofrerão a pena capital

Cairo, Beirute (AFP-AP-JB) — O Governo libio condenou à morte, ontem, cinco oficiais do Exército, dentre eles os ex-Ministros da Defesa, coronel Adam Awaz, e do Interior, coronel Moussa Ahmed, acusando-os de participação de uma tentativa golpista em dezembro último.

O julgamento envolveu 20 militares: cinco foram condenados à pena máxima, quatro à prisão perpétua, oito a penas que variam de três a 13 anos e três foram absolvidos.

NOVO JULGAMENTO

Os conspiradores já haviam sido julgados em agosto último, mas as condenações então aplicadas foram consideradas muito leves por certos setores da opinião pública, o que levou o Governo a realizar outro julgamento e agravar as penas.

Juntamente com o anúncio do processo, a agência de notícias do Oriente Médio, Mena, revelou que os Ministros libios do Interior e da Economia, respectivamente comandante Abdel Monem El Huni e capitão Abdullah El Mehelehi, renunciaram a seus cargos. El Huni foi designado chefe da polícia política, sendo substituído no Ministério pelo comandante Hueli El Hamadi.

Eban duvida do êxito nas negociações

Telaviv, Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — O Chanceler israelense, Abba Eban, pôs em dúvida o futuro das negociações de paz com o Cairo, ao dizer ontem que "o Ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad, mentiu na ONU ao negar as violações do acordo de cessar fogo no canal de Suez."

"Se a posição egípcia é a expressa por Riad em seu discurso na Assembleia-Geral das Nações Unidas — declarou Eban em entrevista ao voltar dos Estados Unidos — não haverá progressos nos esforços visando a paz e não haverá negociações."

ALIADO

O Ministro israelense disse que os EUA não conseguiram fazer a URSS e o Egito reconhecerem as violações, mas assegurou o apoio norte-americano a Israel, acrescentando que nos últimos tempos estreitou-se a amizade entre os dois países e que seus Governos desejam ampliar as bases do acordo.

Indagado sobre a posição de Israel ao apresentar-se na ONU o problema da admissão da China Popular, Eban assinalou que o Governo de Pequim mantém uma atitude hostil em relação a Israel e que seu objetivo — a guerra contra Formosa — colocaria em perigo a paz mundial.

No primeiro encontro mantido em Nova Iorque com o Chanceler soviético Andrei Gromyko, o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, não mostrou as provas fotográficas das violações no canal de Suez, como prometia fazer. A primeira reunião durou quatro horas e Rogers voltará a entrevistar-se com Gromyko amanhã à noite.

Manobras tiram acesso a Berlim

Berlim (AP-JB) — Em consequência das manobras do Pacto de Varsóvia na Alemanha Oriental, parte da estrada que liga a Alemanha Ocidental a Berlim encontra-se interditada, tendo sido reduzida a uma só via, num trecho de 11 quilômetros, a Leste de Magdeburgo.

A informação é de funcionários da zona fronteiriça de Hemstedt, que indicaram que aumentou o controle sobre os viajantes que se dirigem a Berlim Oriental por Rinerleich Heine. A ADN, agência oficial de Pankow, anunciou que as manobras comunistas chegaram ontem a seu ponto culminante, com uma clássica operação de transporte de tropas soviéticas por via aérea, partindo da URSS.

Roma reata com Pequim antes do fim deste mês

Taipei (AP-UPI-JB) — A Itália poderá reconhecer a China Popular ainda este mês, informou ontem um porta-voz da delegação italiana a um correspondente do China Times.

O porta-voz revelou que os contatos entre diplomatas italianos e chineses têm sido muito intensos desde que o Canadá estabeleceu relações diplomáticas com Pequim, quarta-feira, após 20 meses de difíceis negociações em Estocolmo.

EMPECILHO

O principal obstáculo nas negociações entre países ocidentais que — geralmente por motivos comerciais e econômicos — gostariam de reconhecer Pequim, e a China Popular tem sido a insistência comunista em relação à existência de uma só China e ao seu direito sobre a ilha de Formosa, em poder do regime de Chiang Kai-shek.

Hoje, são 46 as nações que reconhecem a China Popular. Para que o país seja admitido na ONU, porém, são necessários dois terços da votação da Assembleia-Geral e isso é difícil de ser conseguido em consequência da oposição dos Estados Unidos e seus aliados.

A China Popular está saindo pouco a pouco de seu isolamento, segundo os observadores, e procurando incrementar sua posição especialmente nos países africanos. Ontem mesmo, informou-se que Gana reatara relações diplomáticas com Pequim.

O Vaticano e a China

Araujo Netto
Correspondente do JB

Roma — A transcrição feita pelo Osservatore Romano de todo um editorial doutrinar do Diário do Povo, jornal oficial da China de Mao Tsé-tung, continua a ser encarado como um dos acontecimentos mais bizarros e significativos deste ano. Não apenas porque foi a primeira vez que um documento "quase oficial" da propaganda maoísta teve acolhida tão generosa da parte do jornal do Vaticano. Nem mesmo pelo conteúdo do artigo, que, com maior destaque, apareceu na página reservada aos "documentos" pelo Osservatore Romano.

Ainda que os habituais leitores do órgão oficial da Santa Sé possam ter se assustado com o texto que, em nome da "ditadura do proletariado", prevenia os intelectuais chineses contra os perigos da "restauração do capitalismo", aconselhando-os a "golpear com resolução os inimigos da classe que se lançam contra os jovens intelectuais que se dirigem aos vilarejos rurais, na tentativa de corrompê-los e oprimi-los", nenhuma das palavras, como nenhum dos conselhos ("impedir energeticamente a penetração dessa tentativa capitalista e feudal através dos jovens e desenvolver sem descanso a grande crítica revolucionária a fim de liquidar o vírus revisionista contra-revolucionário") — teve o valor de interpretação que a maioria dos que conhecem de perto as metas políticas de Paulo VI deu ao fato inusitado.

ESCLARECIMENTOS

Há poucas horas, o novo diretor da Sala de Imprensa e porta-voz oficial do Vaticano praticamente "cansou" no transcurso de uma empresa difícil: na tentativa que fez de minimizar a importância da transcrição do editorial maoísta pelo Osservatore Romano.

O Dr. Alessandri, veterano, inteligente e cordial jornalista a quem Paulo VI confiou a missão de informar e esclarecer seus colegas, preferiu renunciar à demonstração de que esse fato não tinha implicações políticas.

Não teve mais o que dizer quando lhe recordaram as palavras do próprio Paulo VI, no dia 12 de julho deste ano, ao saudar a libertação do Bispo americano Walsh — durante 12 anos prisioneiro de Pequim — como "um sinal de dias melhores, tão esperados e desejados, para a causa da liberdade religiosa e também para a honra e prosperidade daquela imensa nação que a Igreja nunca deixou de amar." Palavras que não foram as primeiras "místicas do Papa, com o objetivo de preparar e encurtar a estrada de um diálogo amistoso com Pequim."

A FAVOR DA CHINA

Em 1964, no discurso que fez na ONU, Paulo VI praticamente defendeu a admissão da China de Mao naquela assembleia internacional. Em janeiro de 1967, dirigindo-se a uma multidão de fiéis em São Pedro, fez-se mais preciso ao dizer que "a Igreja seguia com particular amor a experiência rica de fervor político e moral da juventude chinesa."

A abertura do Osservatore Romano a um texto ideológico, carregado de elogios ao Presidente Mao Tsé-tung e de citações do seu pensamento político, seria assim mais um elo dessa cadeia de boa vontade que Paulo VI há muito tempo vem montando.

Para muitos, pode ser também uma breve antecipação da mensagem à Ásia que Paulo VI lançará proximamente de Manilha — endereçada com mais ênfase à China mais povoada, agressiva e renovada que continua a evitar a presença da Igreja e o confronto com os seus missionários.

Jornal russo pressiona Soljenitzyn

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Komsomolskaya Pravda, jornal da juventude soviética, continuou ontem a campanha feita na URSS contra Alexander Soljenitzyn, vencedor do prêmio Nobel de Literatura desse ano, afirmando que "sua tragédia começou no dia em que, colocando lentes negras, privou-se de ver as demais cores da vida."

O jornal ataca energeticamente o comitê que deu o prêmio ao escritor soviético e considera como "sacrilegias as analogias feitas por pretensos especialistas em Literatura da URSS, que colocam o nome de Soljenitzyn ao mesmo nível que os criadores de obras mundialmente conhecidas da Literatura russa e soviética."

HIPOCRISIA

A agência oficial Novosti, por outro lado, acusou Soljenitzyn de ser vaidoso e hipócrita, ao declarar que suas obras eram publicadas no exterior sem seu conhecimento.

"A concessão do prêmio", acrescentou, "é o resultado da grosseira propaganda anti-soviética, que não desdenha nenhum esforço para exaltar qualquer obra na qual apareça hostilidade ao regime soviético."

Mais Soljenitzyn no "Caderno Especial"

Terror negro liberta líder em N. Iorque

Nova Iorque (AFP-JB) — O homem de negócios David Poindexter, negro de 37 anos, preso por ter escondido em sua casa a militante Angela Davis, foi libertado ontem sob fiança de US\$ 100 mil (Cr\$ 470 mil), paga por sua mãe.

Angela Davis, ex-professora de Filosofia da Universidade da Califórnia, é acusada de cumplicidade no sequestro e assassinato no caso de fuga que provocou quatro vítimas no dia 7 de agosto, em San Rafael, na Califórnia. Mais de 200 manifestantes realizaram ontem comícios de protesto perante o Gabinete do Governador Nelson Rockefeller, exigindo a libertação da jovem militante negra.

Rebelião na Calábria chega ao fim

Reggio di Calabria (AP-AP-UPI-JB) — A população do bairro central de Reggio di Calabria destruiu as barricadas erguidas durante a luta que travou contra as forças policiais, mas advertiu que voltará às ruas se o Governo italiano não voltar atrás em sua decisão de escolher a cidade de Catanzaro como capital da Calábria.

A comissão de ação, dirigida por direitistas, responsável pela onda de violência desencadeada nos últimos três meses em Reggio di Calabria, distribuiu volantes solicitando "a maior calma, que é a virtude dos fortes."

FIM DA GREVE

O tráfego ferroviário foi restabelecido após nove dias da greve deflagrada pelos operários que protestavam contra a falta de medidas de segurança no trabalho e o crescente número de atentados terroristas nas vias férreas. O primeiro trem partiu, sob forte escolta armada, com destino a Villa San Giovanni, porto dos ferry-boats que se dirigem à Sicília.

As lojas reabriram ontem em Sbarre, e há indícios de que a greve geral, ainda em vigor em Reggio di Calabria, também está chegando ao fim.

Três pessoas morreram e centenas ficaram feridas em Reggio di Calabria, desde a rebelião iniciada em julho, quando o Governo central escolheu a vizinha cidade de Catanzaro para a capital da nova província da Calábria.

**ECONOMIZE!
PASSADEIRA
ATLÂNTIDA CARPET**

Preço Baixo é Sears!

52, o m2

É "o carpet", serve para qualquer ambiente. Seu entrelaçado é em lã de ótima qualidade, e sua espessura é de 5 m/m. Suas cores são lindas e tem mais, sua aparência é sempre nova.

**FORRAÇÃO BOUCLÊ
DE LÃ**

Preço Baixo é Sears!

35, o m2

Embeleze e conserve ainda mais o seu ambiente com esta forração. A textura é uniforme. Resiste ao mais incessante vai e vem. É antialérgico, antitraça e antimôfo. Apresentada em 15 ricas cores à sua escolha.

**ECONOMIZE!
FORRAÇÃO MEDALLION**

Preço Baixo é Sears!

88, o m2

Não viva mais no passado, chegou a forração do presente. Sua trama é em nylon - filamentos contínuos e seu avesso é em juta. Antialérgico e antimôfo. Lavável no próprio local. Cores a escolher.

**ECONOMIZE!
PASSADEIRA
MAXINYLON**

Preço Baixo é Sears!

99, o m2

Aguenta a todas as paradas. Confeção em puro fio de nylon - espessura de 20 m/m - antialérgico e antimôfo. Não marca ao pisar. Não precisa feltro devido a espessura. Cores maravilhosas.

Sears

**QUINZENA
de TAPÊTES**

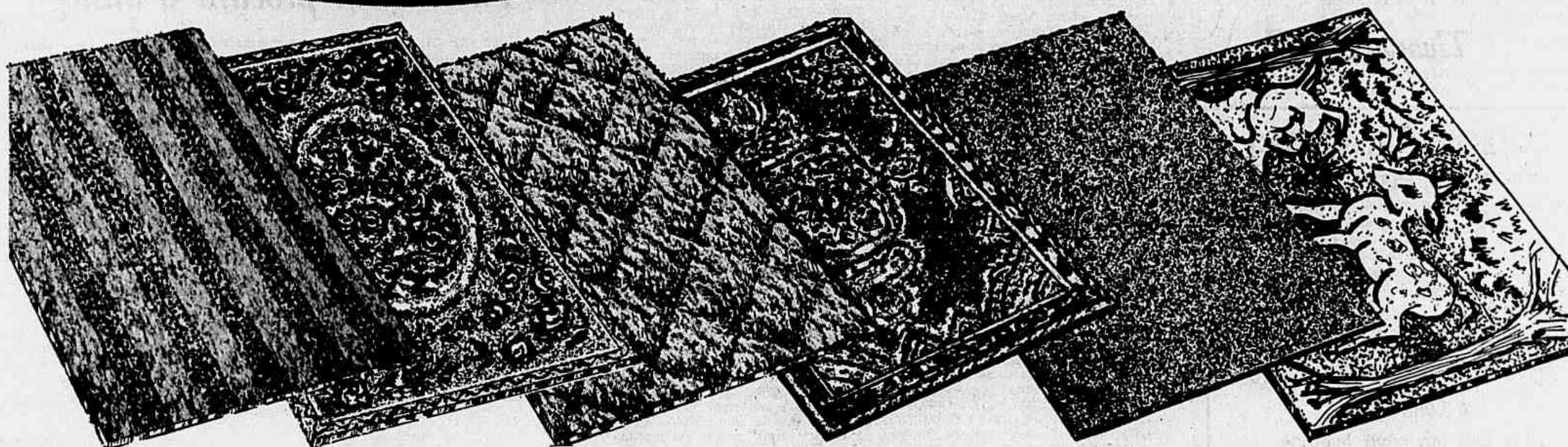


GRÁTIS

- PROJETOS
- ORÇAMENTOS
- INSTALAÇÕES

Medições exatas evitam desperdícios. Economize consultando-nos!

Instalação Grátis



POLIPROPELINE

Preço Baixo é Sears!

10,

Fio e base de Polipropelina: impermeável e de grande durabilidade. Fácil de lavar e de secagem rápida. Várias cores. Tamanho 0,70 x 0,45 m.

FLORAL

Preço Baixo é Sears!

75,

ou Cr\$ 10, mensais iguais

Entrelaçado forte e macio na melhor trama em fio de lã. Resistente e indeformável: não solta fios. Várias cores à sua escolha. Tam: 1,39 x 0,67 m.

TAPÊTE FLORAL

Tam: 2,00 x 1,37 m. Preço Baixo é Sears! **199,**

PELE DE CARNEIRO

De Cr\$ 88,

75,

ou Cr\$ 10 mensais iguais

Pêlo alto. Macio, indeformável e resistente. Todo costurado em forma de losângulos e seu avesso é forrado. Cores modernas. Tamanho: 1,00 x 0,50 m.

KIRMAN

Preço Baixo é Sears!

470,

ou Cr\$ 36, mensais iguais

Confeccionado em puríssima lã. Os desenhos são clássicos, esboçados na mais perfeita técnica. Apresentado em 4 lindas cores. Tamanho: 3,00 x 2,00 m.

NYLÁ

De Cr\$ 373,

299,

ou Cr\$ 23, mensais iguais

O entrelaçado é em nylon e lã, c/ espessura de 6 m/m de altura. As cores são deslumbrantes e modernas. Durabilidade comprovada. Tam. 3,00 x 2,00 m.

WALT DISNEY

De Cr\$ 23,

19,

Decore o quarto das crianças, com os mais alegres e variados motivos de Walt Disney, em algodão aveludado de boa qualidade. Tam: 1,00 x 0,50 m.

Tudo sem entrada, até 24 meses para pagar!

Sears
Satisfação garantida ou
seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tels.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel. 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel: 2-3716

Agência do JORNAL DO BRASIL em

CAMPO GRANDE

Para anúncios
classificados e
assinaturas

Av. Cesário de Melo, 1 549
Agência da Guandu Veículos

**ECONOMIZE!
PASSADEIRA
ATLÂNTIDA CARPET**

Preço Baixo é Sears!

52, o m2

É "o carpet", serve para qualquer ambiente. Seu entrelaçado é em lã de ótima qualidade, e sua espessura é de 5 m/m. Suas cores são lindas e tem mais, sua aparência é sempre nova.

**FORRAÇÃO BOUCLÉ
DE LÃ**

Preço Baixo é Sears!

35, o m2

Embeleze e conserve ainda mais o seu ambiente com esta forração. A textura é uniforme. Resiste ao mais incessante vai e vem. É antialérgico, antitraça e antimôfo. Apresentada em 15 ricas cores à sua escolha.

**ECONOMIZE!
FORRAÇÃO MEDALLION**

Preço Baixo é Sears!

88, o m2

Não viva mais no passado, chegou a forração do presente. Sua trama é em nylon - filamentos contínuos e seu avesso é em juta. Antialérgico e antimôfo. Lavável no próprio local. Cores a escolher.

**ECONOMIZE!
PASSADEIRA
MAXINYLON**

Preço Baixo é Sears!

99, o m2

Aguenta a todas as paradas. Confeção em puro fio de nylon - espessura de 20 m/m - antialérgico e antimôfo. Não marca ao pisar. Não precisa feltro devido a espessura. Cores maravilhosas.

Sears

**QUINZENA
de TAPÊTES**

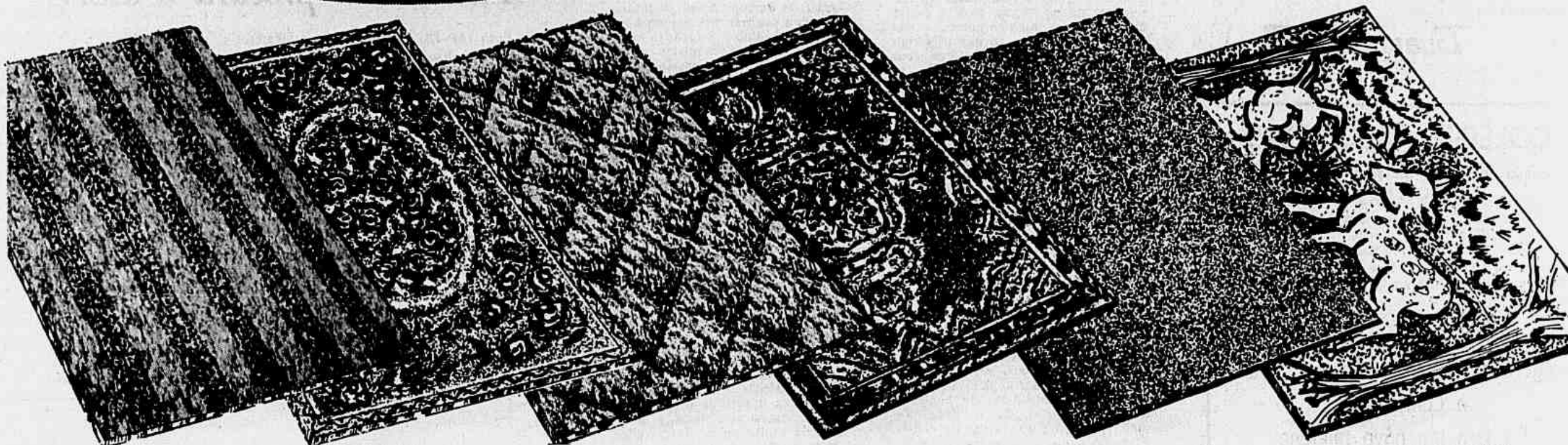


GRÁTIS

- PROJETOS
- ORÇAMENTOS
- INSTALAÇÕES

Medições exatas evitam desperdícios. Economize consultando-nos!

Instalação Grátis



POLIPROPELINE

Preço Baixo é Sears!

10,

Fio e base de Polipropeline: impermeável e de grande durabilidade. Fácil de lavar e de secagem rápida. Várias cores. Tamanho 0,70 x 0,45 m.

FLORAL

Preço Baixo é Sears!

75,

ou Cr\$ 10, mensais iguais

Entrelaçado forte e macio na melhor trama em fio de lã. Resistente e indeformável: não solta fios. Várias cores à sua escolha. Tam: 1,39 x 0,67 m.

TAPÊTE FLORAL

Tam: 2,00 x 1,37 m

Preço Baixo é Sears! **199,**

PELE DE CARNEIRO

De Cr\$ 88,

75,

ou Cr\$ 10 mensais iguais

Pêlo alto. Macio, indeformável e resistente. Todo costurado em forma de losângulos e seu avesso é forrado. Cores modernas. Tamanho: 1,00 x 0,50 m.

KIRMAN

Preço Baixo é Sears!

470,

ou Cr\$ 36, mensais iguais

Confeccionado em puríssima lã. Os desenhos são clássicos, esboçados na mais perfeita técnica. Apresentado em 4 lindas cores. Tamanho: 3,00 x 2,00 m.

NYLÃ

De Cr\$ 373,

299,

ou Cr\$ 23, mensais iguais

O entrelaçado é em nylon e lã, c/ espessura de 6 m/m de altura. As cores são deslumbrantes e modernas. Durabilidade comprovada. Tam. 3,00 x 2,00 m.

WALT DISNEY

De Cr\$ 23,

19,

Decore o quarto das crianças, com os mais alegres e variados motivos de Walt Disney, em algodão aveludado de boa qualidade. Tam: 1,00 x 0,50 m.

Tudo sem entrada, até 24 meses para pagar!

Sears
Satisfação garantida ou
seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tels.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel. 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel: 2-3716

Agência do JORNAL DO BRASIL em

CAMPO GRANDE

Para anúncios
classificados e
assinaturas

Av. Cesário de Melo, 1 549
Agência da Guandu Veículos

CONTRATO JULIO BOGORICIN-PONTO FRIO



Julio Bogorcin Imóveis S.A. firma já tradicional na venda de apartamentos, destaca-se também na realização de importantes negócios imobiliários no setor das lojas comerciais. Assim, acaba de vender ao Pontão Frio uma grande loja em Ipanema. O contrato entre as duas empresas foi assinado pelos Srs. Julio Bogorcin e Geraldo Matos, Diretor-Superintendente do Pontão Frio.

CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO

BRINDES POMBO **urgente!** Aceitamos ainda pedidos para entrega até o fim do ano!

BRINDES POMBO FONE: 223-6165

TIJUCA

Vendo magníficos apartamentos prontos. — FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409. (CRECI 26).

Faça você mesmo os seus móveis!

MADEIRAS PRONTINHAS, SOB MEDIDA... SÓMENTE NA



Rua Sacadura Cabral, 203/225 — Telefone: 223-3552 (Funcionamos aos sábados)

Por que garantimos os VW usados que vendemos?

Porque temos uma oficina interna, de 2.200 metros quadrados, exclusivamente para revisar os VW usados que vendemos com garantia (2 meses, ou 3.000 km) e 4 pneus novos.



Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) — tel. 224-2163 e 228-8260. Av. Almirante Barroso, 91-A (Centro) — tel. 232-4180 e 252-3993.

COLÉGIO ANDREWS

CURSO PRIMÁRIO — TURNO DA MANHÃ

A Diretoria do Colégio Andrews comunica que, a fim de atender a todos os pedidos de matrícula que lhe têm sido dirigidos, abrirá novas turmas do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º ano do curso primário, no turno da manhã — 7h30m às 12h — na sede do referido curso, na Rua Visconde de Silva, 161.

Agora está mais fácil ligar para a Continental.

Ela tem um novo telefone

256-4111 (PABX)

Continental
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. São Luiz, 50 — 34.º andar — São Paulo

CASA MASSON RIO S.A.

— JÓIAS E RELÓGIOS

Sociedade de Capital Aberto
C.G.C. 33.391.681

Avisamos aos senhores Acionistas que, a partir de 26 do corrente mês de outubro, das 9,00 às 11,30 e das 14,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, poderão comparecer à Rua do Ouvidor, 90 — 4.º andar, seção de ações, a fim de receberem os dividendos aprovados pela A.G. Ordinária de 31-7-70, como segue:

Ações de n.ºs 1 a 3.000.000 — 12%
Ações de n.ºs 3.000.001 a 4.500.000 — 6%

Permitimo-nos lembrar aos senhores Acionistas que, de conformidade com os parágrafos 2.º e 4.º do art. 13 do Dec. Lei 401, de 30-12-68, com as alterações introduzidas pelo Dec. Lei 484, de 3-3-69 e pela Lei n.º 5.589, de 3-7-70, os dividendos não reclamados até 24-12-70 deverão ser recolhidos em conta especial do Banco do Brasil e ficarão sujeitos ao desconto de 15% do imposto na fonte, como rendimento de beneficiário não identificado.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1970.
(s.) Jorge Franke Geyer — Diretor

Um plano de duas saídas

Jayme Dantas

Dois encontros distantes porém casualmente simultâneos tornam este fim de semana particularmente carregado de expectativas para as forças políticas e militares em luta na Indochina. É certo que alguma decisão fundamental poderá surgir nos salões de conferências mas nada impede que, em ambos os casos, as conversas terminem no habitual chorilho de acusações mútuas.

Enquanto em Paris o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, do Vietnã do Sul, fala às delegações que telam em não discutir realmente a paz para o Vietnã, reúnem-se em Nova Iorque o Presidente norte-americano Richard Nixon e o Chanceler Andrei Gromyko, da União Soviética. Inevitavelmente, tanto em Paris como em Nova Iorque, estão em exame os cinco pontos com que, há dias, em discurso pela televisão Nixon imprimiu à política norte-americana para o Sudeste asiático uma flexibilidade até então simplesmente rejeitada pelo Departamento de Estado, pelo Pentágono e pela própria Casa Branca.

Pontos positivos

De saída, o Presidente norte-americano propôs um cessar-fogo sob a supervisão de observadores internacionais e independentes, e com a imobilização completa das forças militares em suas posições atuais, tanto no Vietnã do Sul como no Laos e no Camboja. Imediatamente depois, a libertação de todos os prisioneiros de ambos os lados e uma conferência para estabelecer a paz definitivamente nos três países nos quais o conflito se alastrou.

Para o Vietnã do Sul Nixon sugere uma solução política em que fique refletida a vontade do povo inteiro. Isso quer dizer uma coalizão com a participação de todas as facções políticas, entre elas a Frente de Libertação Nacional com o vietcong. E um ano depois de assinado o acordo a que se venha a chegar, norte-americanos como norte-vietnamitas e seus respectivos aliados terão retirado suas tropas do Sul.

A proposta de Nixon bem pode representar uma abertura larga para desatar o nó das conversações de paz (!) em Paris e para novas discussões entre as superpotências, mas até agora as reações têm sido as mais negativas. No que o Secretário de Estado, William Rogers, chama de "propaganda normal soviética", os russos classificaram o plano como um embuste. Thi Binh, Ministro das Relações Exteriores do Governo (sul-vietnamita) Revolucionário Provisório (GRP) e chefe da delegação da Frente em Paris, achou-o inaceitável porque "não contribui para um acordo pacífico." Até a China deu o seu palpite, contra, naturalmente.

Visão por outro ângulo

Mas se por um lado o plano proposto contém elementos em que se possam basear as discussões, a desconfiança dos comunistas não é de todo injustificável, pelo menos em seu aspecto militar. Como toda a gente no mundo eles também querem a paz no Sudeste asiático, só que preferem negociá-la em posição de força, com chance de impor pontos-de-vista.

Ora, Nixon propôs o seu Plano de Paz, que inicia com a imobilização completa das forças militares onde se acharem; quando os norte-vietnamitas ocupam em segurança apenas o Vietnã do Norte propriamente dito, parte do território do Norte do Camboja e do Laos oriental, e algumas áreas na parte ocidental do Vietnã do Sul. A imobilização das tropas de combate (norte-vietnamitas e vietcongs) os deixariam confinados a essas áreas enquanto durassem as negociações.

Como um dos dispositivos na proposta de Nixon é a manutenção expressa da ajuda militar norte-americana ao Governo de Saigon, quando chegasse a hora final da retirada dos soldados americanos, as forças armadas sul-vietnamitas já estariam em posição de substituí-los no controle efetivo das aldeias, vilas e cidades por toda parte fora das áreas de confinamento a que se tivessem submetido as forças comunistas.

Qualquer eleição geral, com os comunistas aceitando participar da coalizão, significa entrega do Governo se não a Nguyen Van Thieu, Cao Ky e companhia, pelo menos à facção política anticomunista, mesmo na ausência dos norte-americanos.

Os estrategistas de Washington esperam que, a despeito das naturais reações negativas para uso exterior, os líderes comunistas em Hanói se disponham a discutir o Plano Nixon em caráter secreto. Talvez possam convencê-lo ser melhor negociar com americanos do que prolongar a guerra para depois ter de tratar com Van Thieu e Cao Ky já fortalecidos militar e politicamente, com domínio sobre grandes massas de população rural, que isso é muito importante no Vietnã.

Astúcia mesmo

A julgar pelas reações no campo inimigo, os comunistas continuam na maior desconfiança a respeito das intenções de Nixon, o que não destrói o fato de ter o Presidente norte-americano tomado uma iniciativa de paz, coincidentemente a menos de um mês das próximas eleições de 3 de novembro, para o Congresso. E que Partido — Republicano ou Democrata — poderia manifestar-se contra isso? Podem os comunistas não aceitar qualquer dos cinco pontos da proposta de Nixon, mas os republicanos, ora em campanha eleitoral, se encarregariam de tirar o máximo proveito da manifestação de boa vontade do Governo republicano em relação ao problema dos jovens americanos que ainda precisam ficar nas linhas de combate no Vietnã.

Não terá sido por acaso que o Governo dos Estados Unidos, tão apegado a gestões diplomáticas em segredo, decidiu encaminhar essa proposta de paz, não diretamente à mesa de conferências em Paris, e sim através de uma cadeia de televisão, para que o povo americano visse, ouvisse e se comovesse. Explicou William Rogers que isso havia sido feito porque, sendo o Plano entusiasticamente aceitável, nos Estados Unidos como no exterior, "o outro lado pensaria duas vezes antes de rejeitá-lo."

Está perfeitamente à vista que o esquema foi cuidadosamente calculado para produzir efeitos internos, fortalecer o Partido Republicano no Congresso. Mas o Presidente Nixon ainda parece convincente em sua negativa. "Sou bastante astuto politicamente para ter pensado em esperar e fazer isso apenas quatro dias antes das eleições. Então não saberíamos qual seria o resultado e o povo votaria nas suas esperanças em vez de fazê-lo nas realidades."

Incertezas de Saigon

Passarão as eleições mas não passará a necessidade norte-americana de sair da guerra. Tanto assim que os observadores políticos já contam os dias até quando Van Thieu e Cao Ky deixarão de contar com os norte-americanos para continuar no Governo de Saigon. Aceito o princípio de uma coalizão política no Vietnã do Sul, ambos estarão fora de cogitações pois os comunistas e seus seguidores mantêm a questão fechada nesse ponto — tudo, menos a convivência política com os atuais Presidente e Vice-Presidente em Saigon.

A tarefa de Cao Ky, agora em Paris e depois de 6 de novembro em Nova Iorque, é a de convencer os aliados do Vietnã do Sul de que, com um milhão de sul-vietnamitas em armas, o Governo atual poderá aniquilar os comunistas em dois ou três anos. Mas no cessar-fogo, nas condições propostas por Nixon, não há margem para a continuação deliberada da guerra. Fala-se antes numa nova conferência da Indochina, na libertação dos prisioneiros e numa coalizão como solução política.

Em outras palavras, os eleitores norte-americanos não tolerariam que a participação dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã durasse até as próximas eleições presidenciais em seu país. E a impressão geral é que, sem participação americana, a guerra duraria muito pouco. Os resultados prováveis é que dão origem agora a tanta conversa.

Saigon prepara nova ofensiva no Camboja

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — O comando militar sul-vietnamita está planejando novas ofensivas no Camboja com o apoio de bombardeiros norte-americanos. Informaram ontem fontes do Governo em Saigon. As operações visam manter os comunistas fora do Vietnã do Sul, para permitir a retirada das tropas dos Estados Unidos com um mínimo de baixas.

Várias unidades norte-americanas ocupam posições na região de Saigon para sua retirada de Natal, como parte da redução determinada pelo Presidente Nixon que, em sua quinta fase, pressupõe a saída de cerca de 40 mil homens.

OFENSIVA PSICOLÓGICA

Enquanto isso, o Ministro de Recrutamento Ho Van Cham apresentou ontem ao Presidente Nguyen Van Thieu um plano denominado "combatendo pela paz", que propõe o incitamento aos soldados norte-vietnamitas a deporem as ar-

mas para por fim à guerra no Vietnã. Os soldados desertores seriam recebidos como "combatentes pela paz."

A proposta de Van Cham coincidiu com o anúncio de desertão em massa de soldados sul-vietnamitas, dado pelo comandante da Terceira Região Militar sul-vietnamita, General Cao Tri: "por cada soldado morto na frente de combate, cerca de nove desaparecem", disse o General.

GUERRA CONTINUA

No Camboja, o Exército governamental aproveitou ontem uma suspensão de fogo para lançar uma operação de limpeza contra as forças inimigas numa estrada que leva ao Sul de Pnon Penh, enquanto os bombardeiros gigantes norte-americanos reduziam a quase que totalmente sua ação para limitar-se a atacar a Pista Ho Chi Minh, em virtude do mau tempo. As tropas comunistas, por sua vez, lançaram fortes ataques e fustigações con-

tra as posições cambojanas a Sudoeste do país, trazendo apenas uma baixa ao Exército cambojano, informou um porta-voz do Governo de Pnon Penh.

No Vietnã, o comando militar norte-americano anunciou um choque sem importância entre as forças terrestres, a 100 quilômetros a Nordeste de Saigon, que durou cerca de uma hora e meia. Três vietcongs morreram. Na capital, foram realizadas as eleições para presidente e vice-presidente do Senado — Nguyen Van Thieu foi reeleito, por 51 votos dos 56 senadores presentes e cinco votos em branco.

No Laos, informações procedentes da Tailândia indicaram que 57 pessoas foram detidas na sexta-feira em Banoc, suspeitas de se prepararem para a guerra no país. Ignora-se, entretanto, se os "mercenários" se dispunham a combater pelo Governo laiano ou pelo grupo de extrema esquerda.

Diplomatas buscam linha

de ação para obter a paz

Paris (AP-JB) — Fontes bem informadas em Paris estabeleceram ontem uma relação entre o mecanismo do acordo de 1969 sobre a suspensão do bombardeio ao Vietnã do Norte e as atuais conversações baseadas na proposta do Presidente Nixon de 7 de outubro.

Ao que parece, os Estados Unidos aceitarão "um entendimento privado" com os norte-vietnamitas, sem exigir publicamente que Hanói admita que mantém tropas no Vietnã do Sul, ficando estabelecido que suas unidades seriam retiradas do país quando se completasse a saída dos norte-americanos.

POLÍTICA SEMELHANTE

Durante o acordo de 1969, os negociadores norte-americanos disseram aos norte-vietnamitas que os ataques aéreos seriam suspensos, mas que os Estados Unidos "entendiam" que as forças comunistas cessariam seus ataques com foguetes a cidades sul-vietnamitas e reduziriam a intensidade dos combates.

Segundo as fontes, os norte-vietnamitas nunca concordaram formalmente com esta posição, mas os funcionários norte-americanos apontaram os acontecimentos posteriores como "prova" de que o "entendimento" foi efetivo.

CONVERSACOES REAIS

Hoje, um semelhante mecanismo está sendo observado pelas fontes em Paris quando a retirada das tropas. O delegado de Hanói nas conversações em Paris, Embaixador Xuan Thuy, afirma que a fórmula norte-americana de retiradas mútuas "coloca o agressor e a vítima de agressão na mesma escala", o que é "inaceitável."

Para os círculos diplomáticos, entretanto, o "firme, total e categórico repúdio" ao plano de paz de Nixon expressado pelos comunistas na sessão de quinta-feira passada visa apenas adiar mais uma vez o início das negociações reais sobre a retirada das tropas ou qualquer outro ponto das conversações.

Pnon Penh procura o diálogo

Pnon Penh (AP-JB) — O Camboja está disposto a iniciar conversações de paz com o Vietnã do Norte e o vietcong, disseram ontem fontes diplomáticas ocidentais em Pnon Penh.

O Governo de Lon Nol deixará ainda às forças comunistas o controle temporário de algumas áreas militarmente críticas no país.

As fontes diplomáticas informaram também que as autoridades cambojanas tentam ao mesmo tempo estabelecer contatos com seguidores do Príncipe deposto Norodon Sihanouk em Paris, numa tentativa

de atrair membros do Governo no exílio que o ex-Chefe de Estado formou na China comunista.

OS ACORDOS

Sobre a possibilidade de um acordo de paz negociado entre os dois lados, os diplomatas e especialistas que Lon Nol insistiria na participação dos norte-vietnamitas. Hanói até agora tem negado a presença de suas tropas no Camboja, embora se afirme que há no país cerca de seis ou sete divisões comunistas.

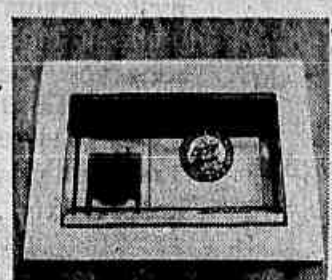
A posição final do Governo cambojano exigiria que

as forças norte-vietnamitas e do vietcong abandonassem todas as posições a Oeste do rio Mekong e as plantações de borracha situadas a Leste, consideradas áreas vitais para os cambojanos.

Em contrapartida, as autoridades estariam dispostas a não incluir — por algum tempo — as áreas de escassa povoação no Nordeste e a Leste na fronteira com o Vietnã do Sul. Segundo os diplomatas, isto daria aos comunistas liberdade de ação para reconstruírem seus redutos fronteiriços para suas operações no Vietnã do Sul.

ABERTO
DIA E NOITE.

Às seis da manhã ou às duas da madrugada. Inclusive sábados, domingos e feriados. Para o Caixa Automático do Banco Português, qualquer hora é hora. Você chega, coloca o cartão de identificação fornecido pelo Banco e recebe o seu dinheiro.



O Caixa Automático já está funcionando dia e noite nas agências Atlântica, Ipanema e Bonsucesso. Se você ainda não é cliente do Banco Português, abra logo a sua conta. Para que você nunca fique na mão. Nem às duas da madrugada.



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

AGÊNCIA ATLÂNTICA - AV. ATLÂNTICA, 1620 - AGÊNCIA IPANEMA - R. VIS. DE PIRAJÁ, 300-A
AGÊNCIA BONSUCESSO - RUA CARDOSO DE MORAES, 173

CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO

Cia. São Bernardo de Automóveis
AV. BRASIL, 2021 - TEL. 228-7182

FRIEIRA SUOR?
TALCO
ANTISÉPTICO
ALÍVIO

CICATRIZANTE DESODORANTE
Nas ERUPÇÕES da PELE,
BROTOS, ASSADURAS
dos BEBÊS e dos ADULTOS.
Nas Farmácias, Drogarias,
Perfumarias e Rua Mateus, 33-Rio

JÁ CHEGOU!

IBRÁS

Dia 22 (quinta-feira), na seção de automóveis, você saberá o que é IBRÁS.

"CONTACTO COM EMPRESAS NOS ESTADOS UNIDOS,
CANADÁ E PAÍSES LATINO AMERICANOS"

Especialista em Comércio Exterior, com viagem marcada para meados de Novembro, oferece-se para contato em empresas dos países acima mencionados, para Importação, Exportação, Financiamentos e Cobranças. Aceita-se iniciar contato de Representação, promovendo-se todo relacionamento entre Representante e Representado. Sigilo Absoluto. Pagamento e Comissões e Honorários somente após os negócios realizados.

Cartas para "SALES 29 SÃO PAULO" na portaria deste Jornal sob o n.º P-7585 dando todos os detalhes que julgarem necessários.

CONTRATO JULIO BOGORICIN-PONTO FRIO



Julio Bogoricin Imóveis S.A. firma já tradicional na venda de apartamentos, destaca-se também na realização de importantes negócios imobiliários no setor das lojas comerciais. Assim, acaba de vender ao Pontão Frio uma grande loja em Ipanema. O contrato entre as duas empresas foi assinado pelos Srs. Julio Bogoricin e Geraldo Mattos, Diretor-Superintendente do Pontão Frio.

CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO

BRINDES POMBO **urgente!** **Acetamos ainda pedidos para entrega até o fim do ano!**
BRINDES POMBO FONE: 223-6165

TIJUCA
Vendo magníficos apartamentos prontos. — FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409. (CRECI 26).

Faça você mesmo os seus móveis!
MADEIRAS PRONTINHAS, SOB MEDIDA... SÓMENTE NA **TRENA**
Rua Sacadura Cabral, 203/225 — Telefone: 223-3552 (Funcionamos aos sábados)

Por que garantimos os VW usados que vendemos?
Porque temos uma oficina interna, de 2.200 metros quadrados, exclusivamente para revisar os VW usados que vendemos com garantia (2 meses, ou 3.000 km) e 4 pneus novos.
Guanauto
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 224-2163 e 228-8360. Av. Almirante Barrão, 91-A (Centro) - tel. 232-4180 e 232-3393.

COLÉGIO ANDREWS
CURSO PRIMÁRIO — TURNO DA MANHÃ
A Diretoria do Colégio Andrews comunica que, a fim de atender a todos os pedidos de matrícula que lhe têm sido dirigidos, abrirá novas turmas do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º ano do curso primário, no turno da manhã — 7h30m às 12h — na sede do referido curso, na Rua Visconde de Silva, 161.

Agora está mais fácil ligar para a Continental.
Ela tem um novo telefone
256-4111 (PABX)
Continental S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. São Luiz, 50 — 34.º andar — São Paulo

CASA MASSON RIO S.A.
— JÓIAS E RELÓGIOS
Sociedade de Capital Aberto
C.G.C. 33.391.681
Avisamos aos senhores Acionistas que, a partir de 26 do corrente mês de outubro, das 9,00 às 11,30 e das 14,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, poderão comparecer à Rua do Ouvidor, 90 — 4.º andar, seção de ações, a fim de receberem os dividendos aprovados pela A. G. Ordinária de 31-7-70, como segue:
Ações de n.ºs 1 a 3.000.000 — 12%
Ações de n.ºs 3.000.001 a 4.500.000 — 6%
Permitimo-nos lembrar aos senhores Acionistas que, de conformidade com os parágrafos 2.º e 4.º do art. 13 da Dec. Lei 401, de 30-12-68, com as alterações introduzidas pelo Dec. Lei 484, de 3-3-69 e pela Lei n.º 5.589, de 3-7-70, os dividendos não reclamados até 24-12-70 deverão ser recolhidos em conta especial do Banco do Brasil e ficarão sujeitos ao desconto de 15% do imposto na fonte, como rendimento de beneficiário não identificado.
Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1970.
(a.) Jorge Franke Geyer — Diretor

Um plano de duas saídas

Jayme Dantas

Dois encontros distantes porém casualmente simultâneos tornam este fim de semana particularmente carregado de expectativas para as forças políticas e militares em luta na Indochina. É certo que alguma decisão fundamental poderá surgir nos salões de conferências mas nada impede que, em ambos os casos, as conversas terminem no habitual chorri-lho de acusações mútuas.

Enquanto em Paris o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, do Vietname do Sul, fala às delegações que teimam em não discutir realmente a paz para o Vietname, reúnem-se em Nova Iorque o Presidente norte-americano Richard Nixon e o Chanceler Andrei Gromyko, da União Soviética. Inevitavelmente, tanto em Paris como em Nova Iorque, estão em exame os cinco pontos com que, há dias, em discurso pela televisão Nixon imprimiu à política norte-americana para o Sudeste asiático uma flexibilidade até então simplesmente rejeitada pelo Departamento de Estado, pelo Pentágono e pela própria Casa Branca.

Pontos positivos

De saída, o Presidente norte-americano propôs um cessar-fogo sob a supervisão de observadores internacionais e independentes, e com a imobilização completa das forças militares em suas posições atuais, tanto no Vietname do Sul como no Laos e no Camboja. Imediatamente depois, a libertação de todos os prisioneiros de ambos os lados e uma conferência para estabelecer a paz definitivamente nos três países nos quais o conflito se alastrou.

Para o Vietname do Sul Nixon sugere uma solução política em que fique refletida a vontade do povo inteiro. Isso quer dizer uma coalizão com a participação de todas as facções políticas, entre elas a Frente de Libertação Nacional com o vietcong. E um ano depois de assinado o acordo a que se venha a chegar, norte-americanos como norte-vietnamitas e seus respectivos aliados terão retirado suas tropas do Sul.

A proposta de Nixon bem pode representar uma abertura larga para desatar o nó das conversações de paz (!) em Paris e para novas discussões entre as superpotências, mas até agora as reações têm sido as mais negativas. No que o Secretário de Estado, William Rogers, chama de "propaganda normal soviética", os russos classificaram o plano como um embuste. Thi Binh, Ministro das Relações Exteriores do Governo (sul-vietnamita) Revolucionário Provisório (GRP) e chefe da delegação da Frente em Paris, achou-o inaceitável porque "não contribui para um acordo pacífico". Até a China deu o seu palpite, contra, naturalmente.

Visão por outro ângulo

Mas se por um lado o plano proposto contém elementos em que se possam basear as discussões, a desconfiança dos comunistas não é de todo injustificável, pelo menos em seu aspecto militar. Como toda a gente no mundo eles também querem a paz no Sudeste asiático, só que preferem negociá-la em posição de força, com chance de impor pontos-de-vista.

Ora, Nixon propôs o seu Plano de Paz, que inicia com a imobilização completa das forças militares onde se acharem, quando os norte-vietnamitas ocupam em segurança apenas o Vietname do Norte propriamente dito, parte do território do Norte do Camboja e do Laos oriental, e algumas áreas na parte ocidental do Vietname do Sul. A imobilização das tropas de combate (norte-vietnamitas e vietcongs) os deixariam confinados a essas áreas enquanto durassem as negociações.

Como um dos dispositivos na proposta de Nixon é a manutenção expressa da ajuda militar norte-americana ao Governo de Saigon, quando chegasse a hora final da retirada dos soldados americanos, as forças armadas sul-vietnamitas já estariam em posição de substituí-los no controle efetivo das aldeias, vilas e cidades por toda parte fora das áreas de confinamento a que se tivessem submetido as forças comunistas.

Qualquer eleição geral, com os comunistas aceitando participar da coalizão, significa entrega do Governo se não a Nguyen Van Thieu, Cao Ky e companhia, pelo menos à facção política anticomunista, mesmo na ausência dos norte-americanos.

Os estrategistas de Washington esperam que, a despeito das naturais reações negativas para uso exterior, os líderes comunistas em Hanói se disponham a discutir o Plano Nixon em caráter secreto. Talvez possam convencê-lo ser melhor negociar com americanos do que prolongar a guerra para depois ter de tratar com Van Thieu e Cao Ky já fortalecidos militar e politicamente, com domínio sobre grandes massas de população rural, que isso é muito importante no Vietname.

Astúcia mesmo

A julgar pelas reações no campo inimigo, os comunistas continuam na maior desconfiança a respeito das intenções de Nixon, o que não destrói o fato de ter o Presidente norte-americano tomado uma iniciativa de paz, coincidentemente a menos de um mês das próximas eleições de 3 de novembro, para o Congresso. E que Partido — Republicano ou Democrata — poderia manifestar-se contra isso? Podem os comunistas não aceitar qualquer dos cinco pontos da proposta de Nixon, mas os republicanos, ora em campanha eleitoral, se encarregariam de tirar o máximo proveito da manifestação de boa vontade do Governo republicano em relação ao problema dos jovens americanos que ainda precisam ficar nas linhas de combate no Vietname.

Não terá sido por acaso que o Governo dos Estados Unidos, tão apegado a gestões diplomáticas em segredo, decidiu encaminhar essa proposta de paz, não diretamente à mesa de conferências em Paris, e sim através de uma cadeia de televisão, para que o povo americano visse, ouvisse e se comovesse. Explicou William Rogers que isso havia sido feito porque, sendo o Plano entusiasticamente aceitável, nos Estados Unidos como no exterior, "o outro lado pensaria duas vezes antes de rejeitá-lo."

Está perfeitamente à vista que o esquema foi cuidadosamente calculado para produzir efeitos internos, fortalecer o Partido Republicano no Congresso. Mas o Presidente Nixon ainda parece convincente em sua negatividade. "Sou bastante astuto politicamente para ter pensado em esperar e fazer isso apenas quatro dias antes das eleições. Então não saberíamos qual seria o resultado e o povo votaria nas suas esperanças em vez de fazê-lo nas realidades."

Incertezas de Saigon

Passarão as eleições mas não passará a necessidade norte-americana de sair da guerra. Tanto assim que os observadores políticos já contam os dias até quando Van Thieu e Cao Ky deixarão de contar com os norte-americanos para continuar no Governo de Saigon. Acerto o princípio de uma coalizão política no Vietname do Sul, ambos estarão fora de cogitações pois os comunistas e seus seguidores mantêm a questão fechada nesse ponto — tudo, menos a convivência política com os atuais Presidente e Vice-Presidente em Saigon.

A tarefa de Cao Ky, agora em Paris e depois de 6 de novembro em Nova Iorque, é a de convencer os aliados do Vietname do Sul de que, com um milhão de sul-vietnamitas em armas, o Governo atual poderá aniquilar os comunistas em dois ou três anos. Mas no cessar-fogo, nas condições propostas por Nixon, não há margem para a continuação deliberada da guerra. Fala-se antes numa nova conferência da Indochina, na libertação dos prisioneiros e numa coalizão como solução política.

Em outras palavras, os eleitores norte-americanos não tolerariam que a participação dos Estados Unidos na Guerra do Vietname durasse até as próximas eleições presidenciais em seu país. E a impressão geral é que, sem participação americana, a guerra duraria muito pouco. Os resultados prováveis é que dão origem agora a tanta conversa.

Saigon prepara nova ofensiva no Camboja

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — O comando militar sul-vietnamita está planejando novas ofensivas no Camboja com o apoio de bombardeiros norte-americanos. Informaram ontem fontes do Governo em Saigon. As operações visam manter os comunistas fora do Vietname do Sul, para permitir a retirada das tropas dos Estados Unidos com um mínimo de baixas.

Várias unidades norte-americanas ocupam posições na região de Saigon para sua retirada de Natal, como parte da redução determinada pelo Presidente Nixon que, em sua quinta fase, pressupõe a saída de cerca de 40 mil homens.

OFENSIVA PSICOLÓGICA

Enquanto isso, o Ministro de Recrutamento Ho Van Cham apresentou ontem ao Presidente Nguyen Van Thieu um plano denominado "combatendo pela paz", que propõe o incitamento aos soldados dos norte-vietnamitas a deporem as ar-

mas para por fim à guerra no Vietname. Os soldados desertores seriam recebidos como "combatentes pela paz."

A proposta de Van Cham coincidiu com o anúncio de deserção em massa de soldados sul-vietnamitas, dado pelo comandante da Terceira Região Militar sul-vietnamita, General Cao Tri: "por cada soldado morto na frente de combate, cerca de nove desapareceram", disse o General.

GUERRA CONTINUA

No Camboja, o Exército governamental aproveitou ontem uma suspensão de fogo para lançar uma operação de limpeza contra as forças inimigas numa estrada que leva ao Sul de Pnom Penh, enquanto os bombardeiros gigantes norte-americanos reduziam a quase que totalmente sua ação para limitar-se a atacar a Plata Ho Chi Minh, em virtude do mau tempo.

As tropas comunistas, por sua vez, lançaram fortes ataques e fustigações con-

tra as posições cambojanas a Sudoeste do país, trazendo apenas uma baixa ao Exército cambojano, informou um porta-voz do Governo de Pnom Penh.

No Vietname, o comando militar norte-americano anunciou um choque sem importância entre as forças terrestres, a 100 quilômetros a Nordeste de Saigon, que durou cerca de uma hora e meia. Três vietcongs morreram. Na capital, foram realizadas as eleições para presidente e vice-presidente do Senado — Nguyen Van Thieu foi reeleito, por 51 votos dos 56 senadores presentes e cinco votos em branco.

No Laos, informações procedentes da Tailândia indicaram que 57 pessoas foram detidas na sexta-feira em Ban Coc, suspeitas de se prepararem para a guerra no país. Ignora-se, entretanto, se os "mercenários" se dispunham a combater pelo Governo laiano ou pelo grupo de extrema esquerda.

Diplomatas buscam linha de ação para obter a paz

Paris (AP-JB) — Fontes bem informadas em Paris estabeleceram ontem uma relação entre o mecanismo do acordo de 1969 sobre a suspensão do bombardeio ao Vietname do Norte e as atuais conversações baseadas na proposta do Presidente Nixon de 7 de outubro.

Ao que parece, os Estados Unidos aceitarão "um entendimento privado" com os norte-vietnamitas, sem exigir publicamente que Hanói admita que mantém tropas no Vietname do Sul, ficando estabelecido que suas unidades seriam retiradas do país quando se completasse a saída dos norte-americanos.

POLÍTICA SEMELHANTE

Durante o acordo de 1969, os negociadores norte-americanos disseram aos norte-vietnamitas que os ataques aéreos seriam suspensos, mas que os Estados Unidos "entendiam" que as forças comunistas cessariam seus ataques com foguetes a cidades sul-vietnamitas e reduziriam a intensidade dos combates.

Segundo as fontes, os norte-vietnamitas nunca concordaram formalmente com esta posição, mas os funcionários norte-americanos apontaram os acontecimentos posteriores como "prova" de que o "entendimento" foi efetivo.

CONVERSÕES REAIS

Hoje, um semelhante mecanismo está sendo observado pelas fontes em Paris quanto a retirada das tropas. O delegado de Hanói nas conversações em Paris, Embaixador Xuan Thuy, afirma que a fórmula norte-americana de retiradas mútuas "coloca o agressor e a vítima de agressão na mesma escala", o que é "inaceitável".

Para os círculos diplomáticos, entretanto, o "firme, total e categórico repúdio" ao plano de paz de Nixon expressado pelos comunistas na sessão de quinta-feira passada visa apenas adiar mais uma vez o início das negociações reais sobre a retirada das tropas ou qualquer outro ponto das conversações.

Pnom Penh procura o diálogo

Pnom Penh (AP-JB) — O Camboja está disposto a iniciar conversações de paz com o Vietname do Norte e o vietcong, disseram ontem fontes diplomáticas ocidentais em Pnom Penh. O Governo de Lon Nol deixará ainda as forças comunistas o controle temporário de algumas áreas militarmente críticas no país.

As fontes diplomáticas informaram também que as autoridades cambojanas tentam ao mesmo tempo estabelecer contatos com seguidores do Príncipe deposto Norodon Sihanouk em Paris, numa tentativa

OS ACORDOS

Sobre a possibilidade de um acordo de paz negociado entre os dois lados, os diplomatas esclareceram que Lon Nol insistiria na participação dos norte-vietnamitas. Hanói até agora tem negado a presença de suas tropas no Camboja, embora se afirme que há no país cerca de seis ou sete divisões comunistas.

A posição final do Governo cambojano exigiria que

as forças norte-vietnamitas e do vietcong abandonassem todas as posições a Oeste do rio Mekong e as plantações de borracha situadas a Leste, consideradas áreas vitais para os cambojanos.

Em contrapartida, as autoridades estariam dispostas a não incluir — por algum tempo — as áreas de escassa povoação no Nordeste e a Leste na fronteira com o Vietname do Sul. Segundo os diplomatas, isto daria aos comunistas liberdade de ação para reconstruírem seus redutos fronteiriços para suas operações no Vietname do Sul.

FRIEIRA SUOR?
TALCO ANTISÉPTICO ALIVIO
CICATRIZANTE DESODORANTE
Nas ERUPÇÕES da PELE, BROTOEJAS, ASSADURAS dos BEBES e dos ADULTOS.
Nas Farmácias, Drogarias, Perfumarias e Rua Malhoa, 33-Rio

CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO

Cia. São Bernardo de Automóveis
AV. BRASIL, 2021 — TEL. 228-7182

JÁ CHEGOU! IBRÁS
Dia 22 (quinta-feira), na seção de automóveis, você saberá o que é IBRÁS.

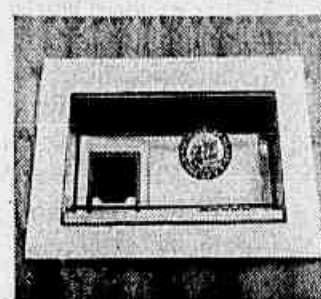
"CONTACTO COM EMPRESAS NOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E PAÍSES LATINO AMERICANOS"

Especialista em Comércio Exterior, com viagem marcada para meados de Novembro, oferece-se para contacto em empresas dos países acima mencionados, para Importação, Exportação, Financiamentos e Cobranças. Aceita-se iniciar contacto de Representação, promovendo-se todo relacionamento entre Representante e Representado. Sigilo Absoluto. Pagamento e Comissões e Honorários somente após os negócios realizados.

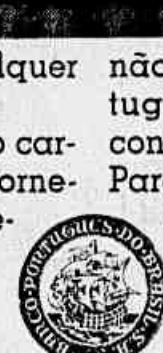
Cartas para "SALES 29 SÃO PAULO" na portaria deste Jornal sob o n.º P-7585 dando todos os detalhes que julgarem necessários.

ABERTO DIA E NOITE.

Às seis da manhã ou às duas da madrugada. Inclusive sábados, domingos e feriados. Para o Caixa Automático do Banco Português, qualquer hora é hora. Você chega, coloca o cartão de identificação fornecido pelo Banco e recebe o seu dinheiro.



O Caixa Automático já está funcionando dia e noite nas agências Atlântica, Ipanema e Bonsucesso.



Se você ainda não é cliente do Banco Português, abra logo a sua conta. Para que você nunca fique na mão. Nem às duas da madrugada.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
AGÊNCIA ATLÂNTICA - AV. ATLÂNTICA, 1820 - AGÊNCIA IPANEMA - R. VISC. DE PIRAJÁ, 300-A
AGÊNCIA BONSUCESSO - RUA CARDOSO DE MORAES, 173

Ex-viciados em drogas vivem em nova comunidade

Ann Blackman
Especial para o JB

Hull, Massachusetts (AP-JB) — Vinte e cinco ex-viciados em drogas vivem numa casa alugada nesta cidade costeira e chamam a si próprios a família. O homem encarregado de convencer os moradores de Hull de que tinham um problema de drogas foi Ron Riccardi, o criador do Projeto Turnabout (A Volta).

Após chegar de Boston, Riccardi vinha de Nova Iorque, onde ajudara a fundar o Renascimento, outro centro de reabilitação de viciados. A Associação Cristã de Moços de Brighton, bairro de Boston, encarregou Riccardi de instalar o Projeto Turnabout. Ajudado por Billy McCue, também um ex-viciado, Riccardi alugou uma sala de frente na principal rua de Brighton. Dentro de uma semana, 10 pessoas já estavam dormindo lá.

A SAÍDA

No fim da primavera, a sede do projeto estava completamente lotada. Riccardi foi obrigado a recusar o ingresso de mais viciados, renunciando, assim, as ideias pelas quais lutava. Finalmente, em desespero, compareceu a uma reunião de pais e os informou de que o Projeto Turnabout precisava de uma sede.

Um dos pais procurou na seção de classificados dos jornais e encontrou uma velha casa em Hull. O aluguel anual era elevado mas o dinheiro foi levantado. Os habitantes de Hull, a princípio, se opuseram à existência do centro na comunidade mas acabaram por aceitá-lo.

Numa recente sessão de cura, com a participação dos pais, uma das mães presentes disse, em voz emocionada: "Nós nos perguntamos como nosso filho poderia ter se voltado para as drogas. Não podemos compreendê-lo. Por que o teria feito?"

A RESPOSTA

"Porque não conseguia entender-me com ninguém, eis por que — respondeu-lhe o filho. Minha mãe e eu nos damos bem. Mas eu tenho 19 anos e ela me trata como se eu fosse um garoto de 11. Meus pais souberam que eu estava fumando maconha. Mas o que não podiam saber é que eu me viciara com drogas já há quatro anos e meio."

O Projeto Turnabout é, assim, uma história de incompreensão — ignorância dos pais que se recusam a reconhecer os temores dos filhos, suas frustrações e erros — de pais que preferem dar dinheiro aos filhos para que comprem drogas a vê-los ir parar na cadeia quando as roubam.

Cada membro da família tem uma tarefa a executar: lavar, cozinhar, costurar, fazer trabalhos de carpintaria, de pintura, ou lavar pratos. A casa é mantida imaculadamente limpa.

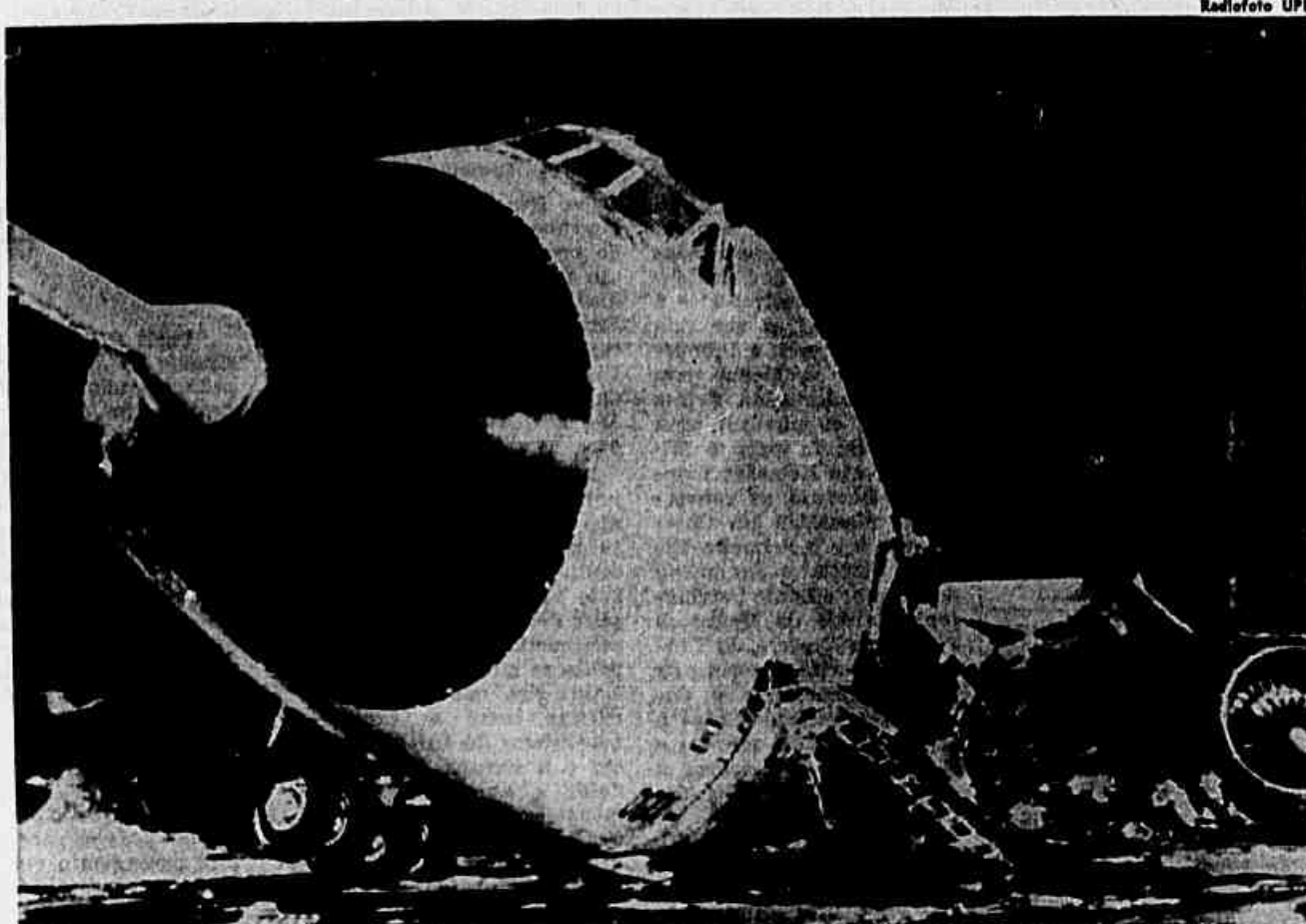
OS PRINCÍPIOS

Honestidade, responsabilidade e interesse — eis os valores que um viciado em drogas rejeita até receber ajuda. Mas, se continua ignorando esses valores quando ingressa no Turnabout, a família pede-lhe que se vá.

Não há horário fixo, mas também é escasso o tempo que se tem livre. Ocasionalmente, a família vai nadar ou jogar beisebol. A idade média dos membros da família é 18 anos, embora entre eles exista um menino de oito anos viciado em barbitúricos, e alguns de seus integrantes já tenham chegado aos 30 anos.

Não há também um prazo fixo para permanecer em Turnabout. Alguns não se demoram mais do que dois meses. Outros estão curados em dois anos. E finalmente, outros, jamais poderão sair. Desde que foi iniciado, o Projeto vem funcionando em quatro estágios, ou graus. Embora seu principal objetivo seja devolver os viciados ao convívio da comunidade, muitos deles, já graduados, preferem permanecer em Turnabout e passam a fazer parte de sua direção.

O Projeto é reconhecido por numerosos tribunais de distrito, pela maior parte das entidades oficiais e por quase todos os departamentos policiais de Massachusetts. É mantido por aqueles que acreditam em seus objetivos humanitários.



A cabina de comando foi tudo o que restou da explosão do maior avião de transportes do mundo

Maior avião de carga do mundo explode nos EUA

Maritetta, Geórgia (AP-AFP-JB) Uma explosão seguida de incêndio destruiu ontem o maior avião de transporte do mundo, um C-5-Galaxy, na base aérea de Dobbins. As causas da explosão — que matou uma pessoa e feriu outra — ainda não foram determinadas.

EXPERIÊNCIA

O C-5-Galaxy era a primeira unidade construída pela firma Lockheed para a Força Aérea dos EUA. No complexo militar da Geórgia, e a Noroeste de Atlanta, ficam a base aérea de Dobbins, a empresa Lockheed e uma estação aeronaval.

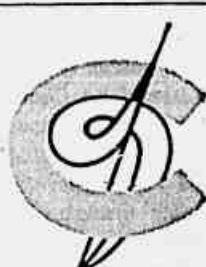
O avião tem 75 metros de comprimento, 67 metros de envergadura e a altura de um edifício de seis andares. O Pentágono, que encomendava 120 aparelhos C-5-Ga-

laxy à Lockheed, decidiu depois, devido ao seu alto custo, comprar somente 81.

Segundo alguns funcionários da Lockheed, é possível que a explosão tenha ocorrido quando estavam sendo esvaziados os tanques de querosene do gigantesco aparelho, depois de um voo de experiência de cinco horas. O incêndio destruiu a asa esquerda e a parte posterior da fuselagem, mas o resto do aparelho foi salvo das chamas.

A GUANABARA INTEIRA SE CONVERTEU

mapa propaganda



JÁ CHEGOU!

CIBRÁS

Dia 22 (quinta-feira), na seção de automóveis, você saberá o que é CIBRÁS.

Corte relações com os motoristas de ônibus

Aqui está tudo que você esperava para comprar seu VW usado: garantia, pneus novos e 30 meses para pagar (com 20% de entrada).

Guanauto  

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 234-2163 e 228-8360, Av. Almirante Barroso, 91-A (Centro) - tel. 232-4180 e 252-3393.

VESTIBULAR DE DIREITO

Inscrições abertas a partir de 16 de NO- VEMBRO, para o segundo vestibular da FACULDADE DE DIREITO ESTÁCIO DE SÁ.

Matérias: PORTUGUÊS

HISTÓRIA GERAL, só a partir do ano 1.500

INGLÊS ou FRANCÊS, permitindo o uso de dicionário.

Documentos exigidos: comprovante de conclusão do colegial ou equivalente e 2 retratos 3x4.

Na Faculdade, à Avenida Paulo de Frontin, 226/8, esquina da Rua Haddock Lóbo, Ti-juca, funciona um Curso Preparatório Intensivo. Informações no local, das 8 às 12, das 15 às 21hs. (P)

É a maior mudança verificada no mundo, na última década, essa conversão de frequência do Estado da Guanabara.

O número de consumidores convertidos é 1.173.622. Alcançando a totalidade de residências, indústrias, estabelecimentos comerciais e repartições públicas. O programa, coordenado pela Eletrobras, foi cumprido integralmente. E concluído exatamente 1 ano antes do prazo.

Quem tem fe no desenvolvimento não pode esperar.

A transformação - de 50 para 60 ciclos permite à Guanabara utilizar energia produzida em qualquer parte do País. É líquida, de uma vez por todas, com o fantasma do racionamento.

O projeto foi executado com a colaboração da Comissão de Energia Elétrica do Estado da Guanabara, através do Cote (E Comitê Técnico de Conversão de Frequência do Estado da Guanabara), da Central Elétrica de Furnas e da Light S.A.

A mudança de ciclagem foi igualmente concluída no Espírito Santo e está em andamento nos Estados do Rio e do Rio Grande do Sul.

A Eletrobras não admite soluções locais para um problema que é nacional: fornecimento de energia elétrica.

A determinação do Ministério de Minas e Energia esclarece: unificar, em 60 ciclos, a frequência de todo o território nacional; assim, a energia carente, em determinada

região, pode ser fornecida por sistemas de outras áreas.

Agora a Guanabara está integrada ao sistema energético de toda a região centro-sul do País.

Este é um Estado iluminado.



ELETROBRÁS

Uma empresa sob a jurisdição do Ministério de Minas e Energia

FUNDAÇÃO ABIF

DE PESQUISAS DE BIOCIÊNCIAS

A Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica sente-se honrada em comunicar a instalação da FUNDAÇÃO ABIF DE PESQUISAS DE BIOCIÊNCIAS, atendendo assim ao apelo governamental no sentido de estimular pesquisa e tecnologia brasileiras. A instalação solene terá lugar nesta segunda-feira, dia 19, às 18 horas, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a assinatura da escritura de constituição e posse de seu primeiro presidente, Prof. Raymundo Moniz de Aragão, assim como dos egrégios Conselheiros Diretor e Curador, integrados por altas personalidades universitárias e empresariais brasileiras.

CONHEÇA a **AUS TRÁLIA** e suas chances. via **tahiti** "o Paraíso da Polinésia" na **LANCHILE**

O menor roteiro — o melhor preço
Cr\$ 3.725,50 (dólar DAC)

ou Cr\$ 240,00 mensais
Milena oferece 2 meses de aulas de Inglês, inteiramente grátis no

INSTITUTO CANADENSE DE LÍNGUAS

Av. Copacabana, 1226
— 3.º andar
Tel.: 247-4768

reservas:

MILENA TURISMO
Rua México, 148 — s/1204 — Tel.: 242-0130
Embarcar 198 — CAT. "A"

acabe de vez
com isto...
...e instale
o novo

RODAPÉ ELETRIFICADO®
BRASPLA DE PVC RÍGIDO
(CARTÁ PATENTE N. 70269)



uma novidade revolucionária para ligação fácil de aparelhos elétricos sem necessidade de pré-determinar os lugares das tomadas e ainda com espaços apropriados para outros fios.

BRASPLA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATÉRIA PLÁSTICA
TEL.: 269-6411 • TELEGR.: "BRASPLA" • TELEX: 21-128 • C.P.: 4987 • S. PAULO
REPRE: RIO: JAYME LISBÔA • AV. RIO BRANCO 156, 5/2536 (ED. AV. CENTRAL) • TEL: 252-4232
ENGETELE ELETRÔNICA E TELECOMUN. S.A. R. HANS STADEN, 94 — BOTAFOGO — TEL: 231-2378 • 228-4833
MAT. WILSON LIMA — R. TEÓFILO DE BRITO, 360 — BOX 13
PROPIQ LIDA — R. HERMENEGILDO DE BARROS, 38 — TEL: 242-9405 • 222-8420
REY-PLAST LIDA. AV. MEM DE SA, 343 — LOJA 1 — TEL: 242-0899
INTERIO: MAPLA LIDA. — AV. AMARAL PEIXOTO, 178 — GRUPO 301 — TEL: 6143

COLCHÃO D'AGUA

DE BORRACHA PARA ENFÉRMO
À VENDA NA

CASA DA BORRACHA

ENCICLOPÉDIA BARSA

O LIVRO DO ANO 1970, que completa e atualiza a coleção da sua ENCICLOPÉDIA BARSA, encontra-se à disposição dos Subscritores, podendo ser adquirido com desconto especial em nossos escritórios, das 8,00 às 18,00 horas, exceto aos sábados, à RUA DOM GERARDO, 35 — 7.º andar, nesta cidade.

Agradecemos aos Subscritores o obséquio de comunicar seus novos endereços, dirigindo-se por carta à **ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA DO BRASIL PUBLICAÇÕES LTDA.**, no endereço acima ou pela Caixa Postal 30.127, São Paulo, SP.

África do Sul é dilema para Heath

Robert Derval Evans
Correspondente do JB

Londres — A visita de líderes africanos a Londres traz à baila a questão do fornecimento de equipamento militar estratégico à África do Sul, o que cria um dilema para o Premier Heath, um problema para os planejadores da defesa britânica e constitui uma ingrata tarefa para o Ministério das Relações Exteriores. Durante as conversações mantidas em Chertsey, entre o Primeiro-Ministro Heath, o Secretário do Exterior e Lord Carrington, Ministro da Defesa, o Presidente Nyerere, da Tanzânia, advertiu que seu país poderia abandonar a Comunidade Britânica caso a Inglaterra decida renovar o fornecimento de armas à África do Sul, que fora suspenso em 1964.

PRESSÃO

O Presidente Kaunda, de Zâmbia, chegou a Londres chefiando a delegação da Organização para a Unidade Africana (OUA), cujos representantes também têm o propósito de dissuadir o Premier Heath de levar a cabo suas promessas eleitorais sobre esta questão. Entre os membros desta delegação de seis países africanos acham-se os Ministros do Exterior de Uganda e Quênia, que há algum tempo vêm discutindo com o Governo britânico sobre o tratamento e futuro dos colonos asiáticos nesses países, os quais possuem passaportes britânicos mas não têm permissão de entrar na Inglaterra. Eles bem poderão seguir o exemplo da Tanzânia.

Outros dois importantes países da Comunidade que se opõem ao fornecimento de armas à África do Sul são o Canadá e a Índia. Trata-se de uma questão capaz de provocar sérias dissensões, senão mesmo a eventual desintegração desta multi-racial associação de 31 nações.

DESACORDO

Repetidas vezes o Governo conservador já tornou clara a sua posição. Falando na Câmara dos Comuns, em julho último, o Primeiro-Ministro disse haver um "desacordo" fundamental com as políticas raciais do Governo sul-africano e acrescentou que não haveria venda de armas para fins de repressão interna ou manutenção do apartheid. Mas ele também se referiu aos "interesses vitais" da Inglaterra em assegurar a proteção das rotas marítimas em torno da África do Sul e os compromissos formais assumidos pelo Acordo Simonstown, de 1955, sob o qual a Inglaterra cedeu a soberania da base naval à África do Sul, bem como prometeu fornecer armas para manter essa base funcionando efetivamente.

O canal de Suez está fechado desde 1967 e o petróleo tem sido transportado pela rota em torno do

Cabo. Nos últimos anos, a Marinha soviética tem dado mostras de uma expansão agressiva no oceano Índico. Há poucos meses a Rússia negociou com a antiga colônia britânica — Ilhas Maurício — ao largo da costa portuguesa na África Oriental os direitos para uma base de "pesca."

Juntamente com outras notícias — como a estranha designação de um russo para o posto de novo capitão de porto da antiga base britânica de Aden, no golfo Pérsico — esses desenvolvimentos ilustram a que ponto se alterou a situação estratégica nas rotas marítimas entre os campos petrolíferos do Oriente Médio e a Europa Ocidental, desde que o Acordo Simonstown foi assinado e que Harold Wilson suspendeu a venda de armas à África do Sul, há seis anos passados.

Se agora os países da África Oriental cortarem os laços que os ligam à Comunidade Britânica, as portas se abrirão francamente para que a influência chinesa e soviética penetre mais profundamente no interior do Continente africano.

MAIS ARMAS

As necessidades temporárias da África do Sul incluem corvetas, helicópteros, aviões de reconhecimento naval Nimrod e aviões de ataque Buccaneer, todos relacionados com a defesa marítima segundo o estipulado pelo Acordo Simonstown. A única dúvida sobre a utilidade prática desse equipamento para uso interno e atividades policiais diz respeito aos aviões Buccaneer. Mais de 12 dessas unidades foram fornecidas à África do Sul antes do embargo de armas, mas o Governo sul-africano necessita não apenas de sobressalentes e peças substitutas como de unidades adicionais do que considera o melhor avião de seu tipo hoje existente no mundo. Os pedidos iniciais de equipamento militar nessas categorias chegariam a quase 50 milhões de libras (Cr\$ 56,3 milhões).

A Inglaterra está também revendo seus planos de defesa numa escala mais ampla, inclusive sua futura participação no pacto de cinco potências (Austrália, Nova Zelândia, Malásia, Cingapura e Inglaterra) para a defesa do Sudeste asiático. Em tudo isso e através de vastas áreas de terra e mar, do Atlântico Sul ao Sudeste asiático, decisões de defesa altamente cruciais estão em compasso de espera e não poderão ser retardadas por muito mais tempo. Em vários aspectos, elas dependem do Acordo Simonstown.

Entre os países com interesses vitais no resultado das atuais discussões está Portugal, país que necessita desesperadamente de apoio da OTAN para defesa de suas bases no Atlântico Sul.

França censura EUA mas não sai do Chade

Ray F. Herndon
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — No Chade, nação situada no Sul do Saara, a França não pratica aquilo que prega com relação aos Estados Unidos e sua política no Vietnã. Desde 1961, quando o General Charles De Gaulle disse ao Presidente Kennedy para não se envolver no Sudeste asiático, que o Governo francês vem censurando a intervenção americana na Indochina.

O Presidente Pompidou, sucedendo a De Gaulle no Palácio do Eliseu, aderiu à mesma posição de seu antecessor e na última semana "deplorou" a presença estadunidense no Vietnã, em um comunicado conjunto da França com a União Soviética.

CONTRADIÇÃO

No entanto, o que é bom para Washington pode não ser para Paris. Foi com este pensamento que De Gaulle, apesar de todo seu sentimento antintervencionista, enviou mais de 2 mil soldados franceses à antiga colônia do Chade. Da mesma maneira agiu Pompidou, evitando retirá-los.

A diferença entre o que os franceses pregam e o que praticam é evidente, já que a guerra no Chade é "a guerra esquecida da África", como a chamam diversos jornais. Contudo, ela foi repentinamente lembrada.

No último domingo, rebeldes nativos emboscaram uma patrulha francesa, a cerca de 760 km ao Norte da capital, Fort Lamy. Os veículos de transporte de tropas foram atingidos pelo fogo de metralhadoras e 21 para-quadistas morreram ou ficaram feridos. Este foi o maior número de baixas em um único combate desde o começo da intervenção francesa no início de 1969.

Com isso, do dia para a noite, a guerra esquecida passou a ocupar o interesse da opinião pública e parlamentares liberais já pediram por um debate na Assembleia Nacional.

Por que os franceses ainda lutam

Por que morrem os franceses lutando no Chade? Esta pergunta, dirigida ao Governo do Presidente Pompidou, constitui o centro de discussões da imprensa francesa na terça-feira passada, quando foi noticiada a morte de 11 soldados durante uma emboscada por parte das forças rebeldes chadianas que há quatro anos lutam contra o Governo de François Tombalbaye.

A resposta, no entanto, pressupõe análises que vão além dos acordos de defesa assinados em agosto de 1960 entre a França e 11 Estados africanos, posição defendida por representantes de todas as correntes políticas francesas, desde o envio das duas primeiras companhias de para-quadistas a Fort Lamy, capital do Chade, em auxílio às forças governamentais.

O ENVOLVIMENTO

Quando, em março de 1969, novas forças francesas — 390 legionários oficiais — partiram para o combate na antiga possessão na África Equatorial, as críticas à atitude de Pompidou foram ainda mais violentas. Os membros da esquerda acusavam o Governo de "uma tentativa de reconquista colonial para preservar interesses financeiros frente à onda revolucionária do Terceiro Mundo", enquanto a direita criticava a imensa soma de gastos desnecessários em dinheiro e vidas humanas "para favorecer países sem futuro, que nada mais têm a ver com a França."

Hoje, cerca de 2 500 soldados franceses, 900 dos quais distribuídos em sete companhias de combate, lutam contra os destacamentos da Frente de Libertação Nacional Chadiana (Frolina), que congrega as tribos Mubis e Tubus de origem árabe-muçulmana do Norte, representando cerca de metade dos 3 milhões e meio de habitantes de um país onde é proibido por lei falar árabe e ser muçulmano. Os próprios relatórios oficiais das tropas francesas reforçam os protestos em Paris: "A não ser que alguma coisa seja feita em termos políticos, não poderemos ajudar muito. O problema militar é o que menos importa agora no Chade", dizia um deles, enquanto descrevia o estado das forças governamentais chadianas "péssimo manuseio de armas, alcoolismo, sevícias, indisciplina, nada que possa fortalecer sua posição."

A GUERRA

Enquanto isso, os 50% de muçulmanos que lutam contra 45% de animistas e feitchistas e 5% de cristãos garantem

Os porta-vozes do Governo francês sempre diminuíram a importância do conflito no Chade, declarando que se os choques ocasionais não mereciam sequer a qualificação de rebelião, muito menos mereciam a de guerra.

MOTIVOS

A França interveio em sua ex-colônia obedecendo a um compromisso de assistência militar firmado em 1963, pouco antes da independência, e também motivada pela estratégica posição do Chade no coração da África, entre o Norte árabe e a África negra. O Chade funciona como um Estado-tampão entre os regimes progressistas, sendo revolucionários, da Líbia e do Sudão e, a rica em urânio, Nigéria, outra antiga colônia francesa.

Contudo os porta-vozes franceses têm sempre sublinhado que soldados foram enviados àquela região mais por um problema de banditismo local do que por questões políticas.

Até à emboscada de domingo, o Presidente do Chade, François Tombalbaye, era da mesma opinião. Agora, Tombalbaye declara haver "inimigos externos, com sonhos expansionistas fornecendo suprimentos aos rebeldes." Seu Partido político começou a questionar publicamente sobre o acerto da retirada das tropas francesas, planejada para o próximo ano.

Tecnicamente, as tropas francesas estão no Chade a pedido do Governo deste país e o Partido governamental faz sondagens acerca da possibilidade de sua permanência.

O porta-voz francês, Leo J. Hamon declarou, quinta-feira, perante a Assembleia Nacional Francesa, que "a retirada das tropas será realizada em 1971", mas acrescentou que "não podia precisar a data exata."

por fim o regime de Tombalbaye. Abba Sidick, o dirigente do movimento árabe, resumiu em poucas palavras sua visão acerca do Governo de 10 anos do Chade: "A independência até agora só nos trouxe uma coisa: — a promoção dos medievos."

François Tombalbaye, Tom, como é conhecido nos meios políticos, pertence à minoria Sara de 5% de seu país. Ele mesmo reconhece falhas de seu Governo que levaram o Chade à divisão atual: "nosso erro foi o de querer substituir muito rapidamente a administração colonial por quadros chadianos sem experiência, que romperam com a população, dando a impressão de que a independência se traduzia apenas pela ascensão de uma minoria ao poder, com todos os privilégios e o bem-estar que isso supõe."

A POLÍTICA FRANCESA

Estes fatos são frequentemente utilizados por aqueles que se opõem à presença francesa no Chade e ao acordo de defesa de 1960. A França, por outro lado, permanece inalterável em sua política. Segundo um relatório do Departamento de Estado norte-americano em agosto de 1968, logo depois do primeiro apelo de Tombalbaye ao Governo francês, "seu sistema residual militar mantém-se longe do fator externo mais importante no continente africano, pronto para enfrentar qualquer ameaça contra seus protegidos."

O Governo, oferece outras razões para justificar sua presença no Chade: o país ocupa uma posição estratégica entre o Níger e a República Central Africana, dois países que lhe proporcionam urânio, afirmam fontes oficiais.

O total despendido em verbas de ajuda por parte da França aos países da Comunidade Francesa, tanto no campo da cooperação técnica e educacional como na militar, em 1969 já atingiam a casa de 11,5 bilhões de francos (Cr\$ 9,46 bilhões), o que representa "dispendio" para algumas correntes e "defesa de teses neocolonialistas" para outras.

Mas a política de Pompidou não exige modificações, o que poderia ser explicado através das declarações de um dos representantes do Conselho Econômico e Social Francês, Xavier de La Fourrière: "Os Estados africanos, longe de representarem pesados ônus para a política estrangeira, mais do que nunca nos auxiliam, utilizando uma quantidade considerável de suas reservas na estabilização de sua balança com a França."

Comunidade nasceu em 1958

De acordo com a Constituição de 5 de outubro de 1958, a antiga União Francesa foi substituída por uma Comunidade, englobando todas as possessões da França no exterior e os países que optaram por sua independência durante a política de De Gaulle, distribuídos em três classes distintas:

- 1) Departamentos de ultramar — Fazem parte integral da República Francesa, com representação no Parlamento em Paris, e são ao todo quatro: ilha da Reunião, no oceano Índico; Guadalupe e Martinica, nas Antilhas; e Guiana Francesa, na América Central.
- 2) Territórios ultramar — Possuem autonomia local e um conselho de Governo, mas têm também repre-

sentação no Parlamento francês, que controla seus assuntos externos. Nesta categoria se encontram 7 possessões: ilhas Comoras, no oceano Índico; Somália Francesa, na África Equatorial; Polinésia, no Pacífico Sul; Nova Caledônia, próxima à Austrália; Wallis e Futura, antigas regiões da Nova Caledônia que se constituíram em territórios; e as terras austrais e antárticas, possessões nos pólos.

- 3) Repúblicas autônomas — Integradas por 12 nações independentes africanas, que legam a responsabilidade de seus assuntos externos aos órgãos centrais da Comunidade francesa: República Central Africana, Chade, Congo Brazzaville, Dahomey, Sudão, Gabão, Costa do Marfim, Madagascar, Mauritânia, Nigéria, Senegal e Alto-Volta.

FECHADURAS (YALE ALEM)

(Molas (Yale Alem) para portas, dobradiças, puxadores, radiolito, cremos, cadeados, puxadores, vitrolas, fechaduras de segurança, fechaduras de alumínio e ferragens para construção em geral. O maior estoque de peças para os menores preços.)

ferragens
Água

Rua Miguel Couto, 30-A
Tels.: 52-7001 e 22-1675

SOMBRAS



ZETAFLX

ÚNICO EM ALUMINÍON
MUITAS CORES!
LONGA VIDA!
FACILITAMOS O PAGAMENTO!
ORÇAMOS S/ COMPROMISSO!

AV. PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS, 615
GR. 1204 - GUANABARA
TEL.: 232-7525

UNESCO debate plano quinquenal

Antonio Callado
Correspondente do JB

Paris — O estudo do orçamento para o próximo ano e o esboço do programa a longo prazo (1971-1976) apresentados pelo diretor-geral, são os pontos centrais para discussão e votação nesta 16.ª sessão da Conferência Geral da UNESCO, que se realiza em Paris e será encerrada no dia 14 de novembro.

Um dos pontos de maior importância nos debates será naturalmente o referente à melhoria qualitativa da educação, que deve sempre seguir paralela à expansão quantitativa, segundo o diretor-geral, René Maheu. Para atingir isto o programa propõe uma incursão no coração das realidades nacionais, "já que o papel da UNESCO deverá ser o de ajudar e orientar as energias nacionais e não, somente o de acrescentar-se aos recursos existentes."

Outras atividades previstas são: experiências-piloto para a reforma do ensino secundário, ajuda aos Estados-membros para o desenvolvimento do ensino superior, assim como uma ação em favor do diálogo no interior das universidades e estudos sobre novos tipos de estruturas universitárias, convocação em 1971 de uma conferência mundial sobre educação de adultos e a promoção da educação permanente no quadro de uma reorganização dos sistemas de ensino, estudos sobre a participação dos jovens na sociedade e expansão do programa experimental de alfabetização.

DESCENTRALIZAÇÃO NA UNESCO

Toda esta linha de renovação vem crescendo naturalmente de uma necessidade de descentralização da própria organização, reflexo talvez da crise que explodiu no ano passado, aparentemente motivada pela demissão do Sr. Flexa Ribeiro. Mas as críticas que crescem dentro da própria UNESCO eram devidas justamente à centralização do poder de decisão pelo diretor-geral, o que deixava frustrados os poderes médios de decisão. O episódio Flexa Ribeiro teria sido apenas uma gota d'água dentro de um copo que estava para derramar há muito tempo.

Isto tudo provocou a convocação pelo Sr. René Maheu de uma mesa-redonda, composta de 28 membros dos quais 22 eleitos e seis escolhidos pelo próprio diretor-geral, que adotaram um relatório em que avançam sugestões concretas e pedem uma descentralização no poder de decisão.

CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

René Maheu critica os programas de ensino e acha que é preciso que os educadores elaborem, agora, novos programas onde o espírito da ciência tenha um lugar mais explícito entre os diferentes objetivos da educação.

A UNESCO — segundo o esboço do programa — se propõe encorajar nos próximos anos uma reavaliação completa dos planos de estudos, de métodos e do papel da pesquisa no ensino científico superior. Fornecerá também sua ajuda aos Estados membros para a criação ou reforço das faculdades de Ciências e de Engenharia, para o desenvolvimento e modernização dos ensinos técnico e agrícola.

O lançamento em 1971/72 de um programa intergovernamental e multidisciplinar sobre o homem e a biosfera será uma inovação importante, segundo o diretor-geral. Paralelamente, a UNESCO continuará sua ação em favor da cooperação internacional nos domínios da Oceanografia e da Hidrologia.

Colocado em primeiro plano no esboço de programa do diretor-geral, a eliminação da discriminação racial e o programa pela paz. O estudo sobre a política do apartheid na Rodésia será terminado em 1972, e a descrição das relações entre grupos étnicos num certo número de países da América Latina e da região das Caraíbas será desenvolvida em 1973/74.

Na relativo a aplicação das Ciências Sociais ao desenvolvimento e a aplicação das Ciências Sociais aos problemas do meio humano e problemas demográficos, elas serão objeto a partir de 1973 de programas multidisciplinares e interseoriais.

A INFORMAÇÃO

Eu penso que no momento há de se dar prioridade o conteúdo da informação mais do que a sua tecnologia — afirma o Sr. René Maheu no esboço de programa que será discutido pelos delegados de 125 países.

Dois projetos serão propostos: o primeiro, que interessa às agências de notícias. Objetivo: ajudar as agências estabelecidas nos países em vias de desenvolvimento contribuindo para um melhor equilíbrio na origem e na apresentação das notícias. Contribuição no reforço ou criação de agências nacionais, principalmente na América Latina e nos Estados árabes.

Outro projeto: a UNESCO observou a evolução e importância da imprensa periódica que tem mais de 70 mil órgãos no mundo e difunde conhecimentos especializados nos domínios os mais diversos constituindo-se num instrumento da educação permanente. Propõe-se então a organizar em 1975/76 na Ásia e América Latina, duas reuniões regionais de peritos para estudar os problemas aos quais fazem face os periódicos destas regiões.

Mas um dos pontos essenciais nesta parte de informação é o emprego das comunicações espaciais para ajudar a UNESCO no cumprimento de seus objetivos. Uma série de atividades estão previstas para encorajar e facilitar aos países em vias de desenvolvimento o acesso a esta nova tecnologia de comunicações espaciais, entre as quais reuniões de peritos na Ásia e América Latina.

Uma outra ação importante será em favor do livro, com produção e distribuição, nos países em vias de desenvolvimento. Deverá ser proclamado o ano de 1972 como o ano internacional do livro.

Outros pontos que serão discutidos durante a conferência serão os relacionados à ação normativa da UNESCO — concernentes à elaboração e aplicação de convenções e recomendações internacionais.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O que parece também muito importante nesta 16.ª sessão é a própria afirmação de suas vias e caminhos da cooperação internacional, colocados em perigo pela realidade política mundial.

O presidente da atual sessão, o argentino Atílio Dell'oro Maini, insistiu sobre a necessidade de não se ir de encontro ao pessimismo, "diante do triste espetáculo da discórdia e da guerra." Nos debates ao contrário — reafirmou — encontrar nos obstáculos novas razões de agir, em favor da paz e da cooperação internacional.

Também o diretor-geral manifestou sua apreensão diante da situação internacional.

— É preciso que reconheçamos que nosso mundo está dilacerado por antagonismos graves, vejamos os conflitos armados que são uma ameaça a tudo que é a razão mesmo de existir da UNESCO.

PROBLEMAS AFASTADOS

Dois problemas políticos já foram afastados desta sessão: foi vetada a entrada da China na organização, com a manutenção de Formosa. Não se aceitou fosse colocado em discussão a votação a entrada da República Federal da Alemanha.

Mas os debates prosseguem, e o esboço do programa já foi apresentado pelo diretor-geral. Estão previstas as seguintes atividades que deverão ser constituir em elementos concretos na luta pela renovação da educação: a criação de uma comissão internacional de peritos, encarregada de formular as estratégias de desenvolvimento da educação, estudos sobre a democratização do ensino, organização de conferências regionais de Ministros da Educação, organização de conferências regionais de Ministros de Educação da Ásia (1971) e da América Latina (1972).

O BARATO DA SEMANA



FÁBRICA
Tarzan
FABRICA O QUE VENDE

- Conjunto Fôrmica - **10,40** mensais
- Buffet Fôrmica - **24,50** mensais
- Sofá Cama Espuma - **17,60** mensais
- Dormitório Solteiro - **41,10** mensais
- Panoiteiro - **23,80** mensais

Rua Souza Barros, 586
Rua Uruguiana, 746
Av. Min. Edgard Romero, 320

Av. N.S. Copacabana, 1052
Rua Frei Caneca, 111
Rua São João, 41 - Niterói.



Rio-Johannesburg,
Johannesburg-Lourenço
Marques e Luanda.
Uma vez por semana, os jatos
da SAA têm um encontro
amoroso com estas cidades.

**Triângulo
amoroso
da S.A.A.**

SAA
SOUTH AFRICAN AIRWAYS

O primeiro ar condicionado que acha que você não é trouxa.

Já era tempo de aparecer neste país um ar condicionado que sabe o valor de seu suor.

Você paga um e meio, dois milhões por um aparelho, e o que é que ele lhe dá em troca?

Alguns dias de ar fresco e tchau.

Em vez de esfriar o ambiente, ele esquenta a sua cabeça.

Aí, lá pela quinta vez que volta da oficina, você desiste.

A Brastemp acha que quem compra uma coisa desse preço merece um mínimo de respeito.

E lança o condicionador que vai acabar com a exploração do homem pelo ar.

Ele foi feito para durar muitos anos, como tudo o que a Brastemp faz.

Dentro do condicionador, a Brastemp instalou um

serviço de meteorologia, que pela primeira vez funciona de verdade:

é uma pecinha chamada "Comfort Guard", que prevê o tempo e

mantém a temperatura sempre uniforme.

Um ar condicionado tão bacana podia muito bem fazer um

barulhão enorme por causa disso.

Mas seus ruídos são amortecidos por coxins de

borracha, que o obrigam a trabalhar absolutamente

em silêncio.

E se algum dia, por qualquer motivo, você

precisar mexer nele, até nessa hora ele vai

mostrar que é melhor do que os outros:

é só puxar o chassi e ele desliza

como uma gaveta.

Compre o Condicionador de Ar Brastemp.

Está bom, ele custa um pouquinho mais.

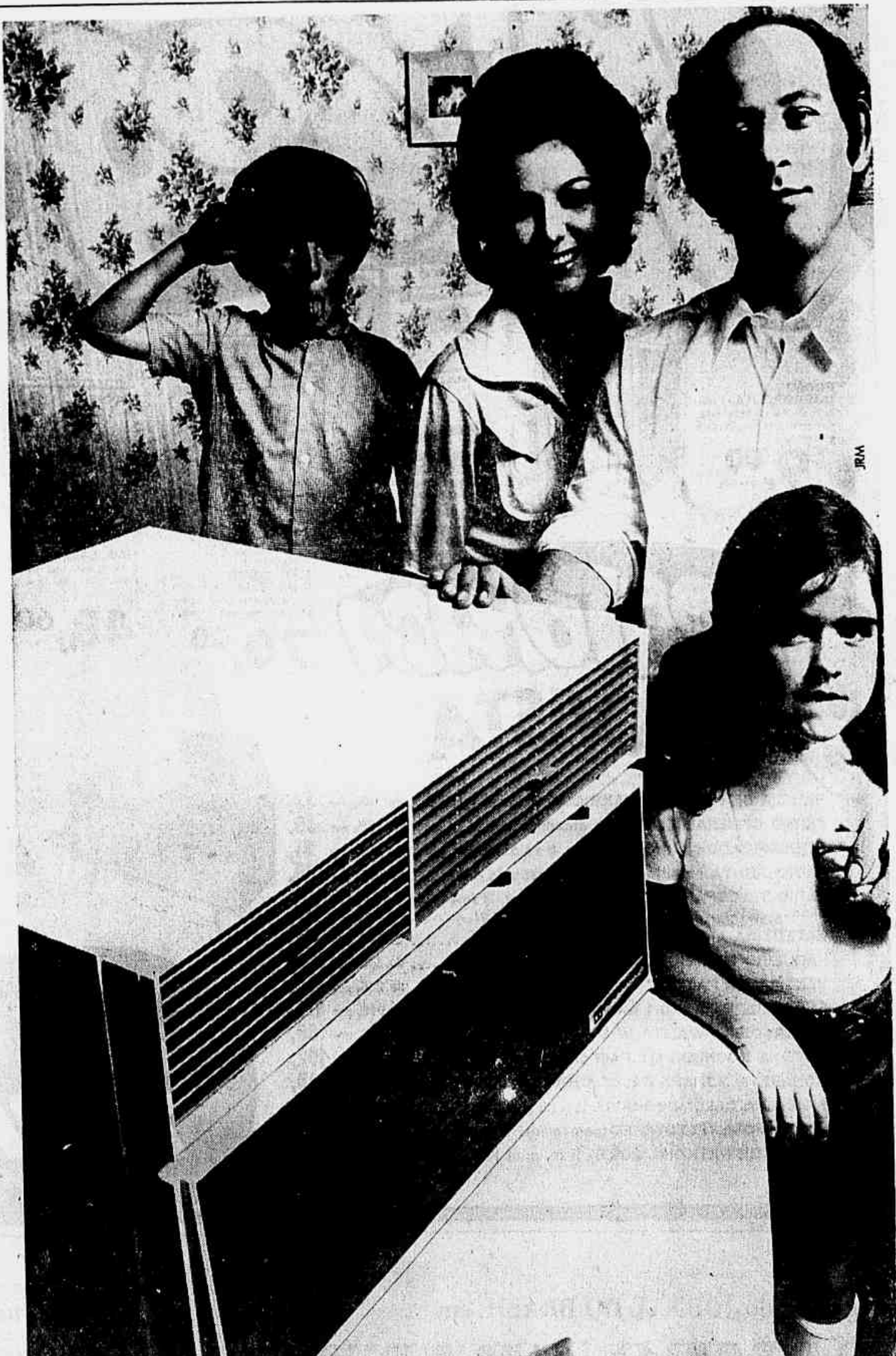
Em compensação, ele promete que não

vai levar você para o asilo de pobres.



Aqui está o nosso
atestado de
antecedentes: a
melhor máquina de
lavar deste País.

BRASTEMP
Nossos produtos duram.



UNESCO debate plano quinquenal

Antonio Callado
Correspondente do JB

Paris — O estudo do orçamento para o próximo ano e o esboço do programa a longo prazo (1971-1976) apresentados pelo diretor-geral, são os pontos centrais para discussão e votação nesta 16.ª sessão da Conferência Geral da UNESCO, que se realiza em Paris e será encerrada no dia 14 de novembro.

Um dos pontos de maior importância nos debates será naturalmente o referente à melhoria qualitativa da educação, que deve sempre seguir paralela à expansão quantitativa, segundo o diretor-geral, René Maheu. Para atingir isto o programa propõe uma incursão no coração das realidades nacionais, "já que o papel da UNESCO deverá ser o de ajudar e orientar as energias nacionais e não somente o de acrescentar-se aos recursos existentes."

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O que parece também muito importante nesta 16.ª sessão é a própria afirmação de suas vias e caminhos da cooperação internacional, colocados em perigo pela realidade política mundial.

O presidente da atual sessão, o argentino Atílio Dell'oro Maini, insistiu sobre a necessidade de não se ir de encontro ao pessimismo, "diante do triste espetáculo da discordância e da guerra." Nós devemos ao contrário — reafirmou — encontrar nos obstáculos novas razões de agir, em favor da paz e da cooperação internacional.

Também o diretor-geral manifestou sua apreensão diante da situação internacional: — É preciso que reconheçamos que nosso mundo está dilacerado por antagonismos graves, vejamos os conflitos armados que são uma ofensa a tudo que é a razão mesmo de existir da UNESCO.

PROBLEMAS AFASTADOS

Dos problemas políticos já foram afastados desta sessão: foi vetada a entrada da China na organização, com a manutenção de Formosa. Não se aceitou fosse colocado em discussão e votação a entrada da República Federal da Alemanha.

Mas os debates prosseguem, e o esboço do programa já foi apresentado pelo diretor-geral. Estão previstas as seguintes atividades que deverão se constituir em elementos concretos na luta pela renovação da educação: a criação de uma comissão internacional de peritos, encarregada de formular as estratégias de desenvolvimento da educação, estudos sobre a democratização do ensino, organização de conferências regionais de Ministros da Educação, organização de conferências regionais de Ministros de Educação da Ásia (1971) e da América Latina (1972).

Outras atividades previstas são: experiências-piloto para a reforma do ensino secundário, ajuda aos Estados-membros para o desenvolvimento do ensino superior, assim como uma ação em favor do diálogo no interior das universidades e estudos sobre novos tipos de estruturas universitárias, convocação em 1971 de uma conferência mundial sobre educação de adultos e a promoção da educação permanente no quadro de uma reorganização dos sistemas de ensino, estudos sobre a participação dos jovens na sociedade e expansão do programa experimental de alfabetização.

DESCENTRALIZAÇÃO NA UNESCO

Toda esta linha de renovação vem crescendo naturalmente de uma necessidade de descentralização da própria organização, reflexo talvez da crise que explodiu no ano passado, aparentemente motivada pela demissão do Sr. Flexa Ribeiro. Mas as críticas que crescem dentro da própria UNESCO eram devidas justamente à centralização do poder de decisão pelo diretor-geral, o que deixava frustrados os poderes médios de decisão. O episódio Flexa Ribeiro teria sido apenas uma gota d'água dentro de um copo que estava para derramar há muito tempo.

Isto tudo provocou a convocação pelo Sr. René Maheu de uma mesa-redonda, composta de 28 membros dos quais 22 eleitos e seis escolhidos pelo próprio diretor-geral, que adotaram um relatório em que avançam sugestões concretas e pedem uma descentralização no poder de decisão.

CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS

René Maheu critica os programas de ensino e acha que é preciso que os educadores elaborem agora novos programas onde o espírito da ciência tenha um lugar mais explícito entre os diferentes objetivos da educação.

A UNESCO — segundo o esboço do programa — se propõe encorajar nos próximos anos uma reavaliação completa dos planos de estudos, de métodos e do papel da pesquisa no ensino científico superior. Fornecerá também sua ajuda aos Estados membros para a criação ou reforço das faculdades de Ciências e de Engenharia, para o desenvolvimento e modernização dos ensinos técnico e agrícola.

O lançamento em 1971/72 de um programa intergovernamental e multidisciplinar sobre o homem e a biosfera será uma inovação importante, segundo o diretor-geral. Paralelamente, a UNESCO continuará sua ação em favor da cooperação internacional nos domínios da Oceanografia e da Hidrologia.

Colocado em primeiro plano no esboço de programa do diretor-geral, a eliminação da discriminação racial e o programa pela paz. O estudo sobre a política do apartheid na Rodésia será terminado em 1972, e a descrição das relações entre grupos étnicos num certo número de países da América Latina e da região das Caraíbas será desenvolvida em 1973/74.

No relativo à aplicação das Ciências Sociais ao desenvolvimento e a aplicação das Ciências Sociais aos problemas do meio humano e problemas demográficos, elas serão objeto a partir de 1973 de programas multidisciplinares e interseletoriais.

A INFORMAÇÃO

Eu penso que no momento há de se dar prioridade o conteúdo da informação mais do que a sua tecnologia — afirma o Sr. René Maheu no esboço de programa que será discutido pelos delegados de 125 países.

Dois projetos serão propostos: o primeiro, que interessa às agências de notícias. Objetivo: ajudar as agências estabelecidas nos países em vias de desenvolvimento contribuindo para um melhor equilíbrio na origem e na apresentação das notícias. Contribuição no reforço ou criação de agências nacionais, principalmente na América Latina e nos Estados árabes.

Outro projeto: a UNESCO observou a evolução e importância da imprensa periódica que tem mais de 70 mil órgãos no mundo e difunde conhecimentos especializados nos domínios os mais diversos constituindo-se num instrumento da educação permanente. Propõe-se então a organizar em 1975/76 na Ásia e América Latina, duas reuniões regionais de peritos para estudar os problemas aos quais fazem face os periódicos destas regiões.

Mas um dos pontos essenciais nesta parte de informação é o emprego das comunicações espaciais para ajudar a UNESCO no cumprimento de seus objetivos. Uma série de atividades estão previstas para encorajar e facilitar aos países em vias de desenvolvimento o acesso a esta nova tecnologia de comunicações espaciais, entre as quais reuniões de peritos na Ásia e América Latina.

Uma outra ação importante será em favor do livro, com produção e distribuição, nos países em vias de desenvolvimento. Deverá ser proclamado o ano de 1972 como o ano internacional do livro.

Outros pontos que serão discutidos durante a conferência serão os relacionados à ação normativa da UNESCO — concernentes à elaboração e aplicação de convenções e recomendações internacionais.

O BARATO DA SEMANA



- Conjunto Fôrmica - **10,40** mensais
- Buffet Fôrmica - **24,50** mensais
- Sofá Cama Espuma - **17,60** mensais
- Dormitório Solteiro - **41,10** mensais
- Panoiteiro - **23,80** mensais

FÁBRICA Tarzan
FABRICA O QUE VENDE

Rua Souza Barros, 586
Rua Uruguaiana, 746
Av. Min. Edgar Romero, 320

Av. N.S. Copacabana, 1052
Rua Frei Caneca, 111
Rua São João, 41 - Niterói.



Rio Johannesburg,
Johannesburg-Lourenço
Marques e Luanda.
Uma vez por semana, os jatos
da SAA têm um encontro
amoroso com estas cidades.

**Triângulo
amoroso
da S.A.A.**

SAA
SOUTH AFRICAN AIRWAYS

O primeiro ar condicionado que acha que você não é trouxa.

Já era tempo de aparecer neste país um ar condicionado que sabe o valor de seu suor.

Você paga um e meio, dois milhões por um aparelho, e o que é que ele lhe dá em troca?

Alguns dias de ar fresco e tchau.

Em vez de esfriar o ambiente, ele esquenta a sua cabeça.

Aí, lá pela quinta vez que volta da oficina, você desiste.

A Brastemp acha que quem compra uma coisa desse preço merece um mínimo de respeito.

E lança o condicionador que vai acabar com a exploração do homem pelo ar.

Ele foi feito para durar muitos anos, como tudo o que a Brastemp faz.

Dentro do condicionador, a Brastemp instalou um

serviço de meteorologia, que pela primeira vez funciona de verdade:

é uma pecinha chamada "Comfort Guard", que prevê o tempo e

mantém a temperatura sempre uniforme.

Um ar condicionado tão bacana podia muito bem fazer um barulhão enorme por causa disso.

Mas seus ruídos são amortecidos por coxins de borracha, que o obrigam a trabalhar absolutamente em silêncio.

E se algum dia, por qualquer motivo, você precisar mexer nele, até nessa hora ele vai mostrar que é melhor do que os outros:

é só puxar o chassi e ele desliza

como uma gaveta.

Compre o Condicionador de Ar Brastemp.

Está bom, ele custa um pouquinho mais.

Em compensação, ele promete que não

vai levar você para o asilo de pobres.



Aqui está o nosso
atestado de
antecedentes: a
melhor máquina de
lavar deste País.

BRASTEMP
Nossos produtos duram.



UNESCO debate plano quinquenal

Antonio Callado
Correspondente do JB

Paris — O estudo do orçamento para o próximo ano e o esboço do programa a longo prazo (1971-1976) apresentados pelo diretor-geral, são os pontos centrais para discussão e votação nesta 16.ª sessão da Conferência Geral da UNESCO, que se realiza em Paris e será encerrada no dia 14 de novembro.

Um dos pontos de maior importância nos debates será naturalmente o referente à melhoria qualitativa da educação, que deve sempre seguir paralela à expansão quantitativa, segundo o diretor-geral, René Maheu. Para atingir isto o programa propõe uma incursão no coração das realidades nacionais: "já que o papel da UNESCO deverá ser o de ajudar e orientar as energias nacionais e não somente o de acrescentar-se aos recursos existentes."

Outras atividades previstas são: experiências-piloto para a reforma do ensino secundário, ajuda aos Estados-membros para o desenvolvimento do ensino superior, assim como uma ação em favor do diálogo no interior das universidades e estudos sobre novos tipos de estruturas universitárias, convocação em 1971 de uma conferência mundial sobre educação de adultos e a promoção da educação permanente no quadro de uma reorganização dos sistemas de ensino, estudos sobre a participação dos jovens na sociedade e expansão do programa experimental de alfabetização.

DESCENTRALIZAÇÃO NA UNESCO

Toda esta linha de renovação vem acrescentando naturalmente de uma necessidade de descentralização da própria organização, reflexo talvez da crise que explodiu no ano passado, aparentemente motivada pela demissão do Sr. Flexa Ribeiro. Mas as críticas que crescem dentro da própria UNESCO eram devidas justamente à centralização do poder de decisão pelo diretor-geral, o que deixava frustrados os poderes médios de decisão. O episódio Flexa Ribeiro teria sido apenas uma gota d'água dentro de um copo que estava para derramar há muito tempo.

Isto tudo provocou a convocação pelo Sr. René Maheu de uma mesa-redonda, composta de 28 membros dos quais 22 eleitos e seis escolhidos pelo próprio diretor-geral, que adotaram um relatório em que avançam sugestões concretas e pedem uma descentralização no poder de decisão.

Ciências exatas e naturais

René Maheu critica os programas de ensino e acha que é preciso que os educadores elaborem agora novos programas onde o espírito da ciência tenha um lugar mais explícito entre os diferentes objetivos da educação.

A UNESCO — segundo o esboço do programa — se propõe encorajar nos próximos anos uma reavaliação completa dos planos de estudos, de métodos e do papel da pesquisa no ensino científico superior. Fornecerá também sua ajuda aos Estados membros para a criação ou reforço das faculdades de Ciências e de Engenharia, para o desenvolvimento e modernização dos ensinos técnico e agrícola.

O lançamento em 1971/72 de um programa intergovernamental e multidisciplinar sobre o homem e a biosfera será uma inovação importante, segundo o diretor-geral. Paralelamente, a UNESCO continuará sua ação em favor da cooperação internacional nos domínios da Oceanografia e da Hidrologia.

Colocado em primeiro plano no esboço de programa do diretor-geral, a eliminação da discriminação racial e o programa pela paz. O estudo sobre a política do apartheid na Rodésia será terminado em 1972, e a descrição das relações entre grupos étnicos num certo número de países da América Latina e da região das Caraíbas, será desenvolvida em 1973/74.

No relativo à aplicação das Ciências Sociais ao desenvolvimento e à aplicação das Ciências Sociais aos problemas do meio humano e problemas demográficos, elas serão objeto a partir de 1973 de programas multidisciplinares e intersectoriais.

A INFORMAÇÃO

Eu penso que no momento há de se dar prioridade o conteúdo da informação mais do que a sua tecnologia — afirma o Sr. René Maheu no esboço de programa que será discutido pelos delegados de 125 países.

Dois projetos serão propostos: o primeiro, que interessa às agências de notícias. Objetivo: ajudar as agências estabelecidas nos países em vias de desenvolvimento contribuindo para um melhor equilíbrio na origem e na apresentação das notícias. Contribuição no reforço ou criação de agências nacionais, principalmente na América Latina e nos Estados árabes.

Outro projeto: a UNESCO observou a evolução e importância da imprensa periódica que tem mais de 70 mil órgãos no mundo e difunde conhecimentos especializados nos domínios os mais diversos constituindo-se num instrumento da educação permanente. Propõe-se então a organizar em 1975/76 na Ásia e América Latina, duas reuniões regionais de peritos para estudar os problemas aos quais fazem face os periódicos destas regiões.

Mas um dos pontos essenciais nesta parte de informação é o emprego das comunicações espaciais para ajudar a UNESCO no cumprimento de seus objetivos. Uma série de atividades estão previstas para encorajar e facilitar aos países em vias de desenvolvimento o acesso a esta nova tecnologia de comunicações espaciais, entre as quais reuniões de peritos na Ásia e América Latina.

Uma outra ação importante será em favor do livro, com produção e distribuição, nos países em vias de desenvolvimento. Deverá ser proclamado o ano de 1972 como o ano internacional do livro.

Outros pontos que serão discutidos durante a conferência serão os relacionados à ação normativa da UNESCO — concernentes à elaboração e aplicação de convenções e recomendações internacionais.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O que parece também muito importante nesta 16.ª sessão é a própria afirmação de suas vias e caminhos da cooperação internacional, colocados em perigo pela realidade política mundial.

O presidente da atual sessão, o argentino Atílio Delloro Matini, insistiu sobre a necessidade de não se ir de encontro ao pessimismo, "diante do triste espetáculo da discordância e da guerra." Nós devemos ao contrário — afirmou — encontrar nos obstáculos novas razões de agir, em favor da paz e da cooperação internacional.

Também o diretor-geral manifestou sua apreensão diante da situação internacional.

— É preciso que reconheçamos que nosso mundo está dilacerado por antagonismos graves, vejamos os conflitos armados que são uma ofensa a tudo que é a razão mesmo de existir da UNESCO.

PROBLEMAS AFASTADOS

Dois problemas políticos já foram afastados desta sessão: foi vetada a entrada da China na organização, com a manutenção de Formosa. Não se aceitou José colocado em discussão e votação a entrada da República Federal da Alemanha.

Mas os debates prosseguem, e o esboço do programa já foi apresentado pelo diretor-geral. Estão previstas as seguintes atividades que deverão se constituir em elementos concretos na luta pela renovação da educação: a criação de uma comissão internacional de peritos, encarregada de formular as estratégias de desenvolvimento da educação, estudos sobre a democratização do ensino, organização de conferências regionais de Ministros da Educação, organização de conferências regionais de Ministros de Educação da Ásia (1971) e da América Latina (1972).

O BARATO DA SEMANA



- Conjunto Fôrmica - **10,40** mensais
- Buffet Fôrmica - **24,50** mensais
- Sofá Cama Espuma - **17,60** mensais
- Dormitório Solteiro - **41,10** mensais
- Paneleiro - **23,80** mensais

FÁBRICA Tarran
FABRICA O QUE VENDE

Rua Souza Barros, 586
Rua Uruguiana, 746
Av. Min. Edgard Romero, 320

Av. N.S. Copacabana, 1052
Rua Frei Caneca, 111
Rua São João, 41 - Niterói.



Rio-Johannesburg,
Johannesburg-Lourenço
Marques e Luanda.
Uma vez por semana, os jatos
da SAA têm um encontro
amorooso com estas cidades.

**Triângulo
amoroso
da S.A.A.**

SAA  
SOUTH AFRICAN AIRWAYS

O primeiro ar condicionado que acha que você não é trouxa.

Já era tempo de aparecer neste país um ar condicionado que sabe o valor de seu suor.

Você paga um e meio, dois milhões por um aparelho, e o que é que ele lhe dá em troca?

Alguns dias de ar fresco e tchau.

Em vez de esfriar o ambiente, ele esquenta a sua cabeça.

Aí, lá pela quinta vez que volta da oficina, você desiste.

A Brastemp acha que quem compra uma coisa desse preço merece um mínimo de respeito.

E lança o condicionador que vai acabar com a exploração do homem pelo ar.

Ele foi feito para durar muitos anos, como tudo o que a Brastemp faz.

Dentro do condicionador, a Brastemp instalou um

serviço de meteorologia, que pela primeira vez funciona de verdade:

é uma pecinha chamada "Comfort Guard", que prevê o tempo e

mantém a temperatura sempre uniforme.

Um ar condicionado tão bacana podia muito bem fazer um

barulhão enorme por causa disso.

Mas seus ruídos são amortecidos por coxins de

borracha, que o obrigam a trabalhar absolutamente

em silêncio.

E se algum dia, por qualquer motivo, você

precisar mexer nele, até nessa hora ele vai

mostrar que é melhor do que os outros:

é só puxar o chassi e ele desliza

como uma gaveta.

Compre o Condicionador de Ar Brastemp.

Está bom, ele custa um pouquinho mais.

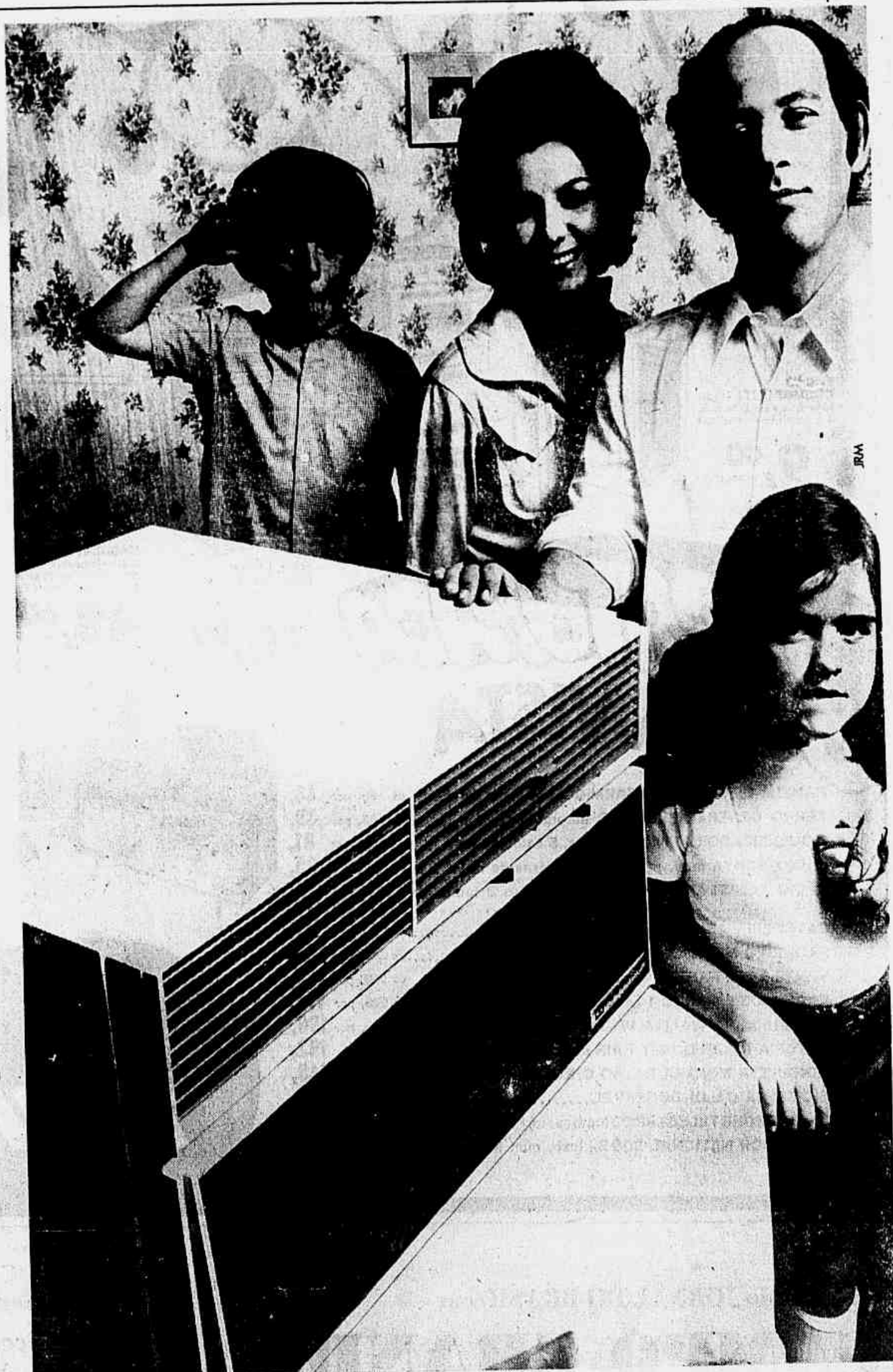
Em compensação, ele promete que não

vai levar você para o asilo de pobres.



Aqui está o nosso
alestado de
anteriores: a
melhor máquina de
lavar deste País.

BRASTEMP
Nossos produtos duram.



UNESCO debate plano quinquenal

Antonio Callado
Correspondente do J.B.

Paris — O estudo do orçamento para o próximo ano e o esboço do programa a longo prazo (1971-1976) apresentados pelo diretor-geral, são os pontos centrais para discussão e votação nesta 16.ª sessão da Conferência Geral da UNESCO, que se realiza em Paris e será encerrada no dia 14 de novembro.

Um dos pontos de maior importância nos debates será naturalmente o referente à melhoria qualitativa da educação, que deve sempre seguir paralela à expansão quantitativa, segundo o diretor-geral, René Maheu. Para atingir isto o programa propõe uma incursão no coração das realidades nacionais, "já que o papel da UNESCO deverá ser o de ajudar e orientar as energias nacionais e não somente o de acrescentar-se aos recursos existentes."

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O que parece também muito importante nesta 16.ª sessão é a própria afirmação de suas vias e caminhos da cooperação internacional, colocados em perigo pela realidade política mundial.

O presidente da atual sessão, o argentino Atílio Dell'oro Maini, insistiu sobre a necessidade de não se ir de encontro ao pessimismo, "diante do triste espetáculo da discordância e da guerra." Nos devemos uma contradição — reafirmou — encontrar nos obstáculos novas razões de agir, em favor da paz e da cooperação internacional.

Também o diretor-geral manifestou sua apreensão diante da situação internacional. — É preciso que reconheçamos que nosso mundo está dilacerado por antagonismos graves, vejamos os conflitos armados que são uma ofensa a tudo que é a razão mesmo de existir da UNESCO.

PROBLEMAS AFASTADOS

Dois problemas políticos já foram afastados desta sessão: foi vetada a entrada da China na organização, com a manutenção de Formosa. Não se aceitou fosse colocado em discussão e votação a entrada da República Federal da Alemanha.

Mas os debates prosseguem, e o esboço do programa já foi apresentado pelo diretor-geral. Estão previstas as seguintes atividades que deverão ser constituídas em elementos concretos na luta pela renovação da educação: a criação de uma comissão internacional de peritos, encarregada de formular as estratégias de desenvolvimento da educação, estudos sobre a democratização do ensino, organização de conferências regionais de Ministros da Educação, organização de conferências regionais de Ministros de Educação da Ásia (1971) e da América Latina (1972).

Outras atividades previstas são: experiências-piloto para a reforma do ensino secundário, ajuda aos Estados-membros para o desenvolvimento do ensino superior, assim como uma ação em favor do diálogo no interior das universidades e estudos sobre novos tipos de estruturas universitárias, convocação em 1971 de uma conferência mundial sobre educação de adultos e a promoção da educação permanente no quadro de uma reorganização dos sistemas de ensino, estudos sobre a participação dos jovens na sociedade e expansão do programa experimental de alfabetização.

DESCENTRALIZAÇÃO NA UNESCO

Toda esta linha de renovação vem acrescida naturalmente de uma necessidade de descentralização da própria organização, reflexo talvez da crise que explodiu no ano passado, aparentemente motivada pela demissão do Sr. Fleiza Ribeiro. Mas as críticas que crescem dentro da própria UNESCO eram devidas justamente à centralização do poder de decisão pelo diretor-geral, o que deixava frustrados os poderes médios de decisão. O episódio Fleiza Ribeiro teria sido apenas uma gota d'água dentro de um copo que estava para derramar há muito tempo.

Isto tudo provocou a convocação pelo Sr. René Maheu de uma mesa-redonda, composta de 28 membros dos quais 22 eleitos e seis escolhidos pelo próprio diretor-geral, que adotaram um relatório em que avançam sugestões concretas e pedem uma descentralização no poder de decisão.

CIENTIAS EXATAS E NATURAIS

René Maheu critica os programas de ensino e acha que é preciso que os educadores elaborem agora novos programas onde o espírito da ciência tenha um lugar mais explícito entre os diferentes objetivos da educação.

A UNESCO — segundo o esboço do programa — se propõe encorajar nos próximos anos uma reavaliação completa dos planos de estudos, de métodos e do papel da pesquisa no ensino científico superior. Fornecerá também sua ajuda aos Estados membros para a criação ou reforço das faculdades de Ciências e de Engenharia, para o desenvolvimento e modernização dos ensinos técnico e agrícola.

O lançamento em 1971/72 de um programa intergovernamental e multidisciplinar sobre o homem e a biosfera será uma inovação importante, segundo o diretor-geral. Paralelamente, a UNESCO continuará sua ação em favor da cooperação internacional nos domínios da Oceanografia e da Hidrologia.

Colocado em primeiro plano no esboço de programa do diretor-geral, a eliminação da discriminação racial e o programa pela paz. O estudo sobre a política do apartheid na Rodésia será terminado em 1972, e a descrição das relações entre grupos étnicos num certo número de países da América Latina e da região das Caraíbas será desenvolvida em 1973/74.

No relativo a aplicação das Ciências Sociais ao desenvolvimento e a aplicação das Ciências Sociais aos problemas do meio humano e problemas demográficos, elas serão objeto a partir de 1973 de programas multidisciplinares e interseculares.

A INFORMAÇÃO

Eu penso que no momento há de se dar prioridade o conteúdo da informação mais do que a sua tecnologia — afirma o Sr. René Maheu no esboço de programa que será discutido pelos delegados de 125 países.

Dois projetos serão propostos: o primeiro, que interessa às agências de notícias. Objetivo: ajudar as agências estabelecidas nos países em vias de desenvolvimento contribuindo para um melhor equilíbrio na origem e na apresentação das notícias. Contribuição no reforço ou criação de agências nacionais, principalmente na América Latina e nos Estados árabes.

Outro projeto: a UNESCO observou a evolução e importância da imprensa periódica que tem mais de 70 mil órgãos no mundo e difunde conhecimentos especializados nos domínios os mais diversos constituindo-se num instrumento da educação permanente. Propõe-se então a organizar em 1975/76 na Ásia e América Latina, duas reuniões regionais de peritos para estudar os problemas aos quais fazem face os periódicos destas regiões.

Mas um dos pontos essenciais nesta parte de informação é o emprego das comunicações espaciais para ajudar a UNESCO no cumprimento de seus objetivos. Uma série de atividades estão previstas para encorajar e facilitar aos países em vias de desenvolvimento o acesso a esta nova tecnologia de comunicações espaciais, entre as quais reuniões de peritos na Ásia e América Latina.

Uma outra ação importante será em favor do livro, com produção e distribuição, nos países em vias de desenvolvimento. Deverá ser proclamado o ano de 1972 como o ano internacional do livro.

Outros pontos que serão discutidos durante a conferência serão os relacionados a ação normativa da UNESCO — concernentes à elaboração e aplicação de convenções e recomendações internacionais.

O BARATO DA SEMANA



- Conjunto Fôrmica - **10,40** mensais
- Buffet Fôrmica - **24,50** mensais
- Sofá Cama Espuma - **17,60** mensais
- Dormitório Solteiro - **41,10** mensais
- Panoiteiro - **23,80** mensais

FÁBRICA
Tarzan
FABRICA O QUE VENDE

Rua Souza Barros, 586
Rua Uruguiana, 746
Av. Min. Edgard Romero, 320

Av. N.S. Copacabana, 1052
Rua Frei Caneca, 111
Rua São João, 41 - Niterói.



Triângulo amoroso da S.A.A.

SAA
SOUTH AFRICAN AIRWAYS

O primeiro ar condicionado que acha que você não é trouxa.

Já era tempo de aparecer neste país um ar condicionado que sabe o valor de seu suor. Você paga um e meio, dois milhões por um aparelho, e o que é que ele lhe dá em troca? Alguns dias de ar fresco e tchau. Em vez de esfriar o ambiente, ele esquenta a sua cabeça. Ai, lá pela quinta vez que volta da oficina, você desiste. A Brastemp acha que quem compra uma coisa desse preço merece um mínimo de respeito. E lança o condicionador que vai acabar com a exploração do homem pelo ar. Ele foi feito para durar muitos anos, como tudo o que a Brastemp faz. Dentro do condicionador, a Brastemp instalou um serviço de meteorologia, que pela primeira vez funciona de verdade: é uma pecinha chamada "Comfort Guard", que prevê o tempo e mantém a temperatura sempre uniforme.

Um ar condicionado tão bacana podia muito bem fazer um barulhão enorme por causa disso. Mas seus ruídos são amortecidos por coxins de borracha, que o obrigam a trabalhar absolutamente em silêncio. E se algum dia, por qualquer motivo, você precisar mexer nele, até nessa hora ele vai mostrar que é melhor do que os outros: é só puxar o chassi e ele desliza como uma gaveta. Compre o Condicionador de Ar Brastemp. Está bom, ele custa um pouquinho mais. Em compensação, ele promete que não vai levar você para o asilo de pobres.

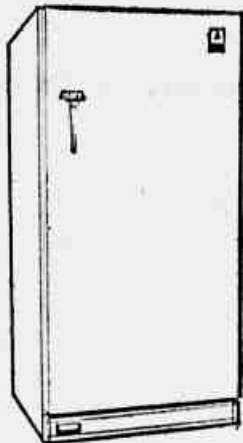


Aqui está o nosso atestado de antecedentes: a melhor máquina de lavar deste País.

BRASTEMP
Nossos produtos duram.



FACILIDADES PACABA MENOR PREÇO • MELHOR PRAZO



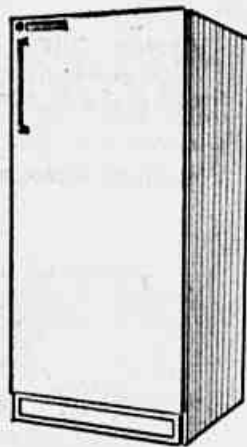
REFRIGERADOR
GENERAL ELECTRIC
286 litros (10,1 pés). No
visímetro De luxo. Fech-
magnético. Congelador se-
parado.

54,00
mensais



REFRIGERADOR
CONSUL - 270 litros (9,5
pés). Pintura antiferrugem.
5 anos de garantia.

52,00
mensais



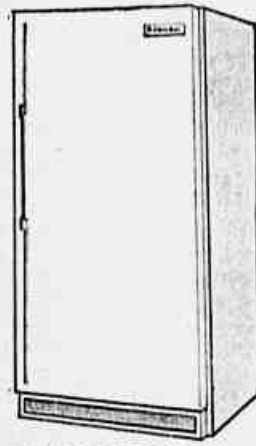
REFRIGERADOR
GELOMATIC - 240 litros
(9 pés). Porta com excelente
aproveitamento. 5 anos de
garantia.

43,00
mensais



REFRIGERADOR
CLIMAX
VITÓRIA REGIA - 270
litros (9,5 pés). Superluxo.
Garantia de 5 anos.

38,00
mensais



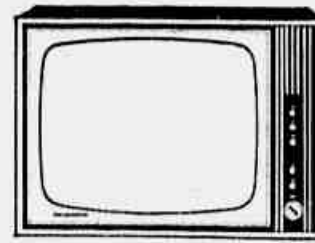
REFRIGERADOR
CONSUL - 270 litros (9,5
pés). Porta com fecho mag-
nético. 5 anos de garantia.

47,00
mensais



TV PHILCO
TELEVERSÁTIL
O único aparelho que fun-
ciona em qualquer lugar.
Inclusivo no seu carrão.

52,00
mensais



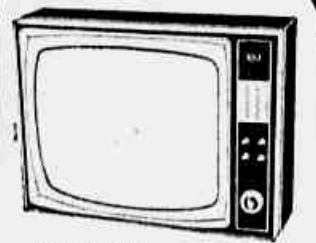
TV TELEFUNKEN
SATURNO
59 cm (23") Novo modelo.
Últimas inovações da técni-
ca alemã. Móvel em ma-
deira de lei.

58,00
mensais



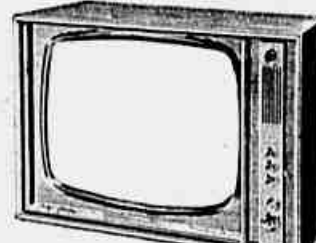
TV GENERAL
ELECTRIC TROPICAL
59 cm (23"). Imagem es-
tável. Excelente sonoridade.

54,50
mensais



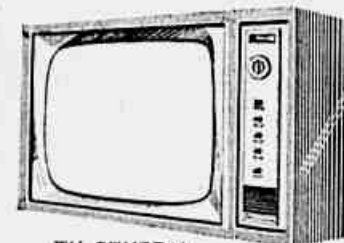
TV SEMP
ESPLANADA 70.
59 cm (23") Modelo Luxo.
Fonolização eletrônica.
Som de alta fidelidade.

54,00
mensais



TV PHILCO LUXO 23"
Último modelo. Tela pan-
orâmica com visão total. Mó-
vel em cavião.

74,80
mensais



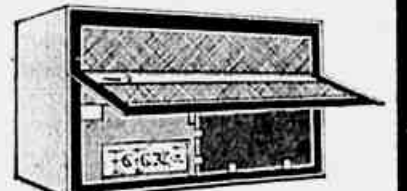
TV GENERAL
ELECTRIC
DECORAMA
59 cm (23"). Superluxo.
Sintonia Memória. Cir-
cuitos transistorizados Su-
per State.

64,00
mensais



TV ADMIRAL 17"
BLACK SCREEN
Modelo americano. Imagem
instantânea. Tela preta.

51,20
mensais



AR CONDICIONADO
WESTINGHOUSE
Grande capacidade de refri-
geração. Único com dois
anos de garantia.

88,40
mensais

BARATOPACA

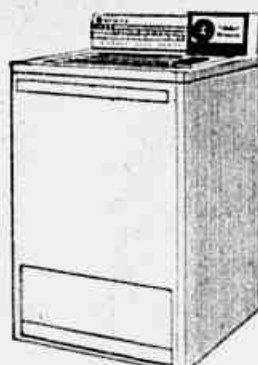
FOGÃO
COSMOPOLITA - Exce-
lente forno e estufa fechada.
4 queimadores. Bicolor: azul
e branco.

9,00
mensais



FOGÃO WALLIG
NORDESTE - 4 queima-
dores de tipo especial. Forno
com amplo visor.

17,00
mensais



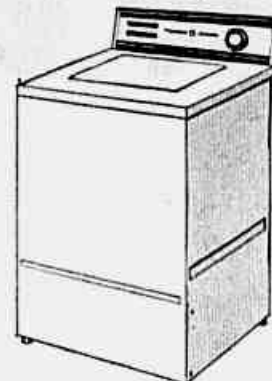
MÁQ. LAVAR
BRASTEMP - Automá-
tica. Lava e enxuga por agita-
ção e seca por centrifugação.

70,00
mensais



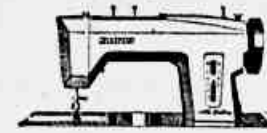
MÁQ. LAVAR TORGA
A única com dois motores.
Aquecimento de água pro-
prio, sistema exclusivo.

48,60
mensais



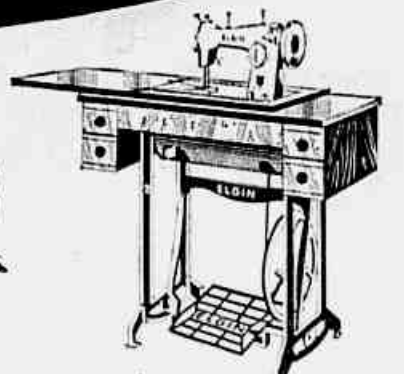
MÁQUINA DE LAVAR
GENERAL ELECTRIC
Superautomática. Super-
moderna. Instalação grátis.

61,10
mensais



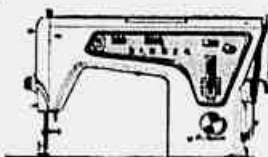
MÁQ. COSTURA
VIGORELLI ROBOT
Um "show" de automati-
smo. A única máquina de
costura verdadeiramente au-
tomática.

39,00
mensais



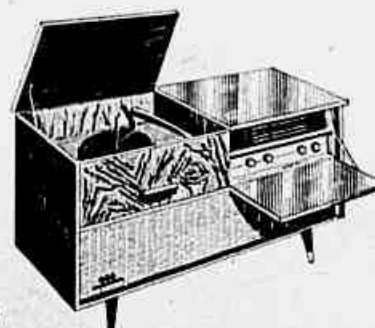
MÁQUINA DE
COSTURA ELGIN
Modelo Atelier. 5 gavetas.
Macia e resistente.

17,00
mensais



MÁQ. COSTURA
SINGER.
Multiponto. Automática. Ga-
binete tipo apartamento.
Marfim ou imbuia.

37,00
mensais



RADIOFONO ABC
IZABELA 70 - Fidelida-
de de som. Móvel luxuoso.
Rádio com 4 faixas. Toca-
discos de 4 velocidades.
Automático.

43,00
mensais

BARATOPACA À VISTA

PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 litros (grande). de 95, por **43,**
FERRO GENERAL ELECTRIC automático..... de 85, por **49,**
LIQUIDIFICADOR ARNO linha reta, 5 velocidades..... de 163, por **81,**
RÁDIO SONYA mod. japonês, c/3 faixas de onda..... de 175, por **95,**
RÁDIO TELESPARK RIOSPARK pilha, luz, 3 faixas de
onda..... de 230, por **133,**
BATEDEIRA ARNO COM MISTURADOR..... de 230, por **115,**
FAQUEIRO MERIDIONAL 412 com 101 peças..... de 212, por **135,**
VENTILADOR FAET 12" cromado, azul, mod. novo..... de 255, por **143,**
ENCERADEIRA ARNO 1 escôva, dupla haste..... de 295, por **175,**
ENCERADEIRA WALITA W-3 - 3 escôvas..... de 335, por **196,**
BATERIA ROCHEDO MY FAIR com 35 peças..... de 348, por **192,**
MONARETA MONARK BALÃO C/BÔLSA OLÉ-70..... de 405, por **249,**
BICICLETA CALOI DOBRÁVEL..... de 457, por **278,**
ELETROFONE TELESTÉREO (com rádio) Pílha e corrente de 405, por **252,**
GRAVADOR NATIONAL 209 S- Luxo, mini K-7..... de 735, por **452,**

Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL em
CAMPO GRANDE

Para anúncios
classificados e
assinaturas

Av. Cesário de Melo, 1 549
Agência da Guandu Veículos

FACILIDADES PACABA MENOR PREÇO • MELHOR PRAZO



REFRIGERADOR
GENERAL ELECTRIC
285 litros (103 pés). No
vislumbre De luz. Fech.
magnético. Congelador se
paçoso.

54,00
mensal



REFRIGERADOR
CONSUL - 270 litros (9,5
pés). Pintura antiferrugina-
sa. 5 anos de garantia.

52,00
mensal



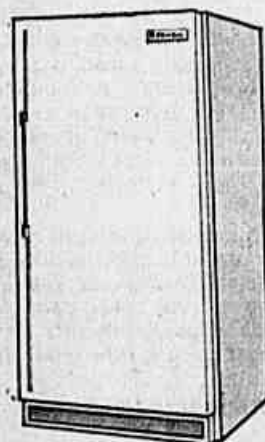
REFRIGERADOR
GEOMATIC - 240 litros
(9 pés). Porta com excelente
aproveitamento. 5 anos de
garantia.

43,00
mensal



REFRIGERADOR
CLIMAX
VITÓRIA RÉGIA - 270
litros (9,5 pés). Superluz.
Garantia de 5 anos.

38,00
mensal



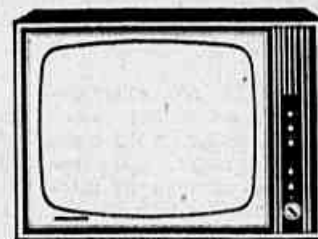
REFRIGERADOR
CONSUL - 270 litros (9,5
pés). Porta com fecho mag-
nético. 5 anos de garantia.

47,00
mensal



TV PHILCO
TELEVERSÁTIL
O único aparelho que fun-
ciona em qualquer lugar.
Inclusivo no seu carrão.

52,00
mensal



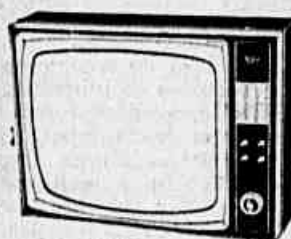
TV TELEFUNKEN
SATURNO
59 cm (23") Novo modelo.
Últimas inovações da técni-
ca alemã. Móvel em ma-
deira de lei.

58,00
mensal



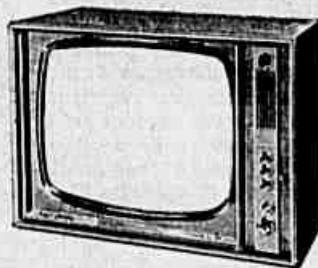
TV GENERAL
ELECTRIC TROPICAL
59 cm (23"). Imagem es-
tável. Excelente sonoridade.

54,50
mensal



TV SEMP
ESPLANADA 70.
69 cm (23") Modelo luxo.
Focalização eletrostática.
Som de alta fidelidade.

54,00
mensal



TV PHILCO LUXO 23"
Último modelo. Tela pano-
râmica com visão total. Mó-
vel em cavião.

74,80
mensal



TV GENERAL
ELECTRIC
DECORAMA
59 cm (23"). Superluz.
Sintonia Memomagic. Cir-
cuitos transistorizados So-
lid State.

64,00
mensal



TV ADMIRAL 17"
BLACK SCREEN
Modelo americano. Imagem
instantânea. Tela preta.

51,20
mensal



AR CONDICIONADO
WESTINGHOUSE
Grande capacidade de refri-
geração. Único com dois
anos de garantia.

88,40
mensal

BARATOPACA

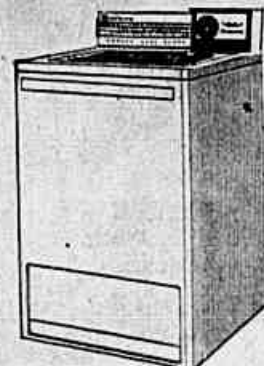
FOGÃO
COSMOPOLITA - Exce-
lente forno e estufa fechada.
4 queimadores. Bicolor azul
e branco.

9,00
mensal



FOGÃO WALLIG
NORDESTE - 4 queima-
dores de tipo especial. Forno
com amplo visor.

17,00
mensal



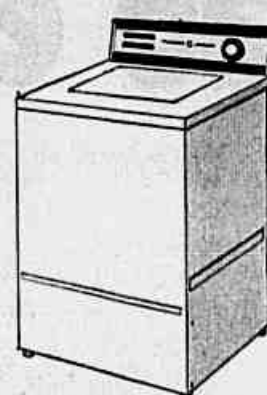
MÁQ. LAVAR
BRASTEMP - Automáti-
ca. Lava e enxuga por agita-
ção e seca por centrifugação.

70,00
mensal



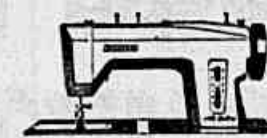
MÁQ. LAVAR TORGA
A única com dois motores.
Aquecimento de água pró-
prio, sistema exclusivo.

48,60
mensal



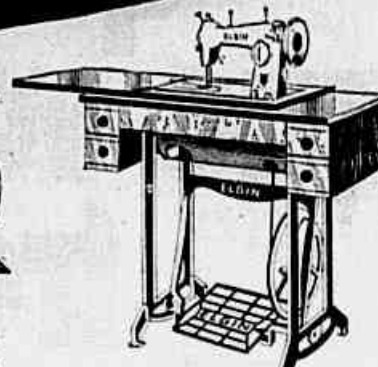
MÁQUINA DE LAVAR
GENERAL ELECTRIC
Superautomática. Super-
moderna. Instalação grátis.

61,10
mensal



MÁQ. COSTURA
VIGORELLI ROBOT
Um "show" de automati-
smo. A única máquina de
costura verdadeiramente au-
tomática.

39,00
mensal

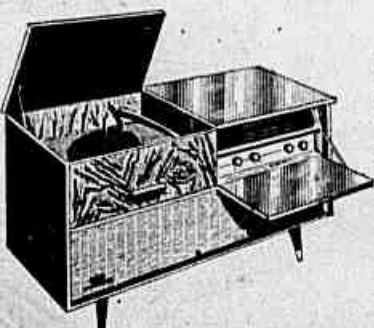


MÁQUINA DE
COSTURA ELGIN
Modelo Atelier. 5 gavetas.
Mecã e resistente.

17,00
mensal

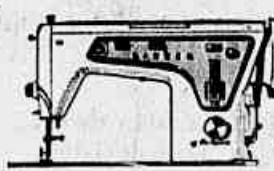
BARATOPACA À VISTA

PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 litros (grande).	de 95, por	43,
FERRO GENERAL ELECTRIC automático.	de 85, por	49,
LIQUIDIFICADOR ARNO linha reta, 5 velocidades.	de 183, por	81,
RÁDIO SONYA mod. japonês, c/3 faixas de onda.	de 175, por	95,
RÁDIO TELESPARK RIOSPARK pilha, luz, 3 faixas de onda.	de 230, por	133,
BATEDEIRA ARNO COM MISTURADOR.	de 230, por	115,
FAQUEIRO MERIDIONAL 412 com 101 peças.	de 212, por	135,
VENTILADOR FAET 12" cromado, azul, mod. novo.	de 255, por	143,
ENCERADEIRA ARNO 1 escóva, dupla haste.	de 285, por	175,
ENCERADEIRA WALITA W-3 - 3 escóvas.	de 335, por	196,
BATERIA ROCHEDO MY FAIR com 35 peças.	de 346, por	192,
MONARETA MONARK BALÃO C/BÔLSA OLÉ-70.	de 405, por	249,
BICICLETA CALOI DOBRÁVEL.	de 467, por	278,
ELETRÓFONE TELESTÉREO (com rádio) Pilha e corrente.	de 405, por	252,
GRAVADOR NATIONAL 209 S - luxo, mini K-7.	de 735, por	452,



RADIOFONO ABC
IZABELA 70 - Fidelida-
de de som. Móvel luxuoso.
Rádio com 4 faixas. Toca-
discos de 4 velocidades.
Automático.

43,00
mensal



MÁQ. COSTURA
SINGER.
Multiponto. Automática. Ga-
binete tipo apartamento.
Marfim ou Imbuia.

37,00
mensal

Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL em
CAMPO GRANDE

Para anúncios
classificados e
assinaturas.

Av. Cesário de Melo, 1 549
Agência da Guandu Veículos

FACILIDADES PACABA MENOR PREÇO • MELHOR PRAZO



REFRIGERADOR
GENERAL ELECTRIC
288 litros (103 pés). No
vislumbre de luxo. Fecho
magnético. Congelador es-
paçoso.

54,00
mensais



REFRIGERADOR
CONSUL - 270 litros (9,5
pés). Pintura antiferrugem.
5 anos de garantia.

52,00
mensais



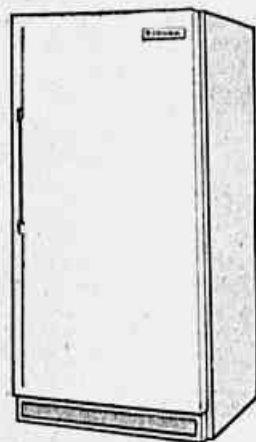
REFRIGERADOR
GEOMATIC - 240 litros
(9 pés). Porta com excelente
aproveitamento. 5 anos de
garantia.

43,00
mensais



REFRIGERADOR
CLIMAX
VITÓRIA REGIA - 270
litros (9,5 pés). Superluxo.
Garantia de 5 anos.

38,00
mensais



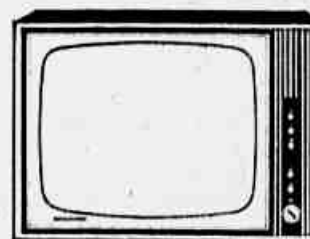
REFRIGERADOR
CONSUL - 270 litros (9,5
pés). Porta com fecho mag-
nético. 5 anos de garantia.

47,00
mensais

TV PHILCO
TELEVERSÁTIL

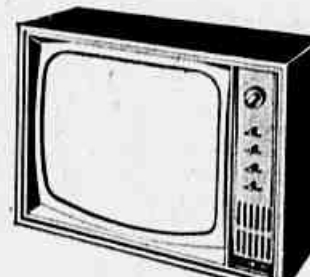
O único aparelho que fun-
ciona em qualquer lugar.
Inclusive no seu carro.

52,00
mensais



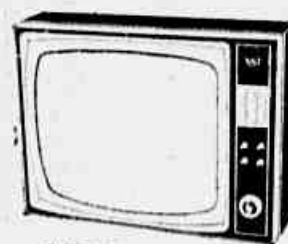
TV TELEFUNKEN
SATURNO
59 cm (23") Novo modelo.
Últimas inovações de técni-
ca alemã. Móvel em ma-
deira de lei.

58,00
mensais



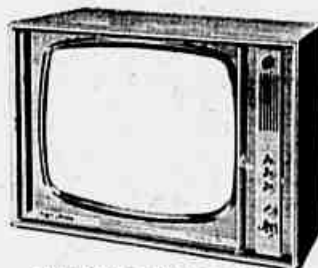
TV GENERAL
ELECTRIC TROPICAL
59 cm (23"). Imagem es-
tável. Excelente sonoridade.

54,50
mensais



TV SEMP
ESPLANADA 70.
69 cm (27") Modelo novo.
Focalização eletrônica.
Gota de alta fidelidade.

54,00
mensais



TV PHILCO LUXO 23"
Último modelo. Tela pano-
râmica com visão total. Mó-
vel em caviuna.

74,80
mensais



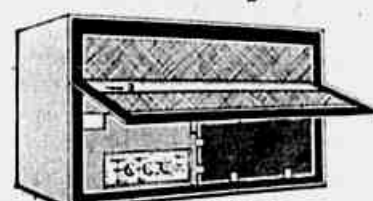
TV GENERAL
ELECTRIC
DECORAMA
59 cm (23"). Superluxo.
Sintonia Memoragic. Cir-
cuitos transistorizados Su-
per State.

64,00
mensais



TV ADMIRAL 17"
BLACK SCREEN
Modelo americano. Imagem
instantânea. Tela preta.

51,20
mensais



AR CONDICIONADO
WESTINGHOUSE
Grande capacidade de refri-
geração. Único com dois
anos de garantia.

88,40
mensais

BARATOPACA

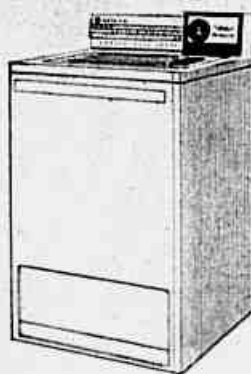
FOGÃO
COSMOPOLITA - Exce-
lente forno e estufa fechada.
4 queimadores. Bicolor: azul
e branco.

9,00
mensais



FOGÃO WALLIG
NORDESTE - 4 queima-
dores de tipo especial. Forno
com amplo visor.

17,00
mensais



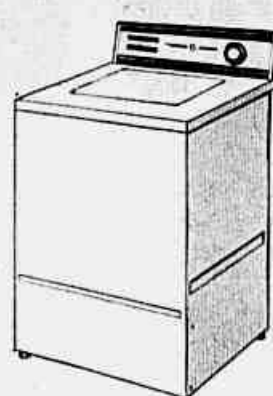
MÁQ. LAVAR
BRASTEMP - Automáti-
ca. Lava e enxuga por agita-
ção e seca por centrifugação.

70,00
mensais



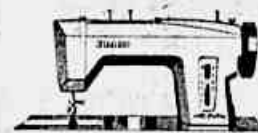
MÁQ. LAVAR TORGA
A única com dois motores.
Aquecimento de água pró-
prio, sistema exclusivo.

48,60
mensais



MÁQUINA DE LAVAR
GENERAL ELECTRIC
Superautomática. Super-
moderna. Instalação grátis.

61,10
mensais



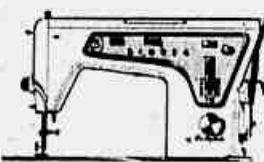
MÁQ. COSTURA
VIGORELLI ROBOT
Um "show" de automati-
smo. A única máquina de
costura verdadeiramente au-
tomática.

39,00
mensais



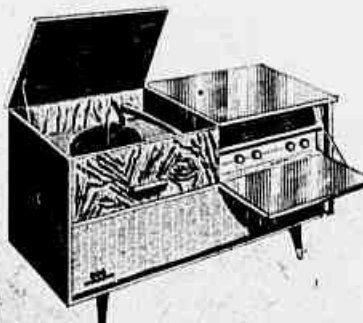
MÁQUINA DE
COSTURA ELGIN
Modelo Atelier. 5 gavetas.
Macia e resistente.

17,00
mensais



MÁQ. COSTURA
SINGER.
Multiponto. Automática. Ga-
binete tipo apartamento.
Marfim ou imbuia.

37,00
mensais



RADIOFONO ABC
IZABELA 70 - Fidelida-
de de som. Móvel luxuoso.
Rádio com 4 faixas. Toca-
discos de 4 velocidades.
Automático.

43,00
mensais

BARATOPACA À VISTA

PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 litros (grande).....	de 95, por	43,
FERRO GENERAL ELECTRIC automático.....	de 85, por	49,
LIQUIDIFICADOR ARNO linha reta, 5 velocidades.....	de 163, por	81,
RÁDIO SONYA mod. japonês, c/3 faixas de onda.....	de 175, por	95,
RÁDIO TELESPARK RIOSPARK pilha, luz, 3 faixas de onda.....	de 230, por	133,
BATEDEIRA ARNO COM MISTURADOR.....	de 230, por	115,
FAQUEIRO MERIDIONAL 412 com 101 peças.....	de 212, por	135,
VENTILADOR FAET 12" cromado, azul, mod. npvo.....	de 255, por	143,
ENCERADEIRA ARNO 1 escôva, dupla haste.....	de 295, por	175,
ENCERADEIRA WALITA W-3 - 3 escôvas.....	de 335, por	196,
BATERIA ROCHEDO MY FAIR com 35 peças.....	de 346, por	192,
MONARETA MONARK BALÃO C/BÔLSA OLÉ-70.....	de 405, por	249,
BICICLETA CALOI DOBRÁVEL.....	de 457, por	278,
ELETRÓFONE TELESTÉREO (com rádio) Pilha e corrente de 405, por		252,
GRAVADOR NATIONAL 209 S- luxo, mini K-7.....	de 735, por	452,

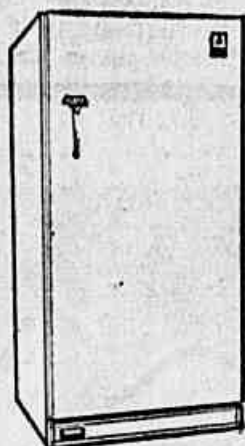
Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL em
CAMPO GRANDE

Para anúncios
classificados e
assinaturas

Av. Cesário de Melo, 1 549
Agência da Guandu Veículos

FACILIDADES PACABA MENOR PREÇO • MELHOR PRAZO



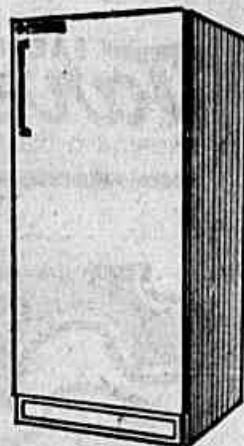
REFRIGERADOR
GENERAL ELECTRIC
285 litros (10,1 pés). No
Visimol De Luxo. Fecho
magnético. Congelador no
peso.

54,00
mensal



REFRIGERADOR
CONSUL - 270 litros (9,5
pés). Pintura antirrugina-
sa. 5 anos de garantia.

52,00
mensal



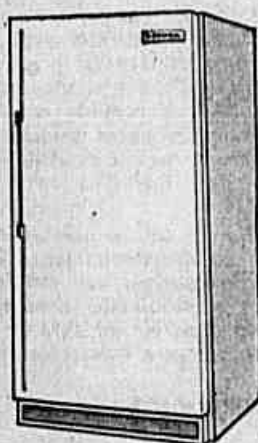
REFRIGERADOR
GEOMATIC - 240 litros
(9 pés). Porta com excelente
aprovelamento. 5 anos de
garantia.

43,00
mensal



REFRIGERADOR
CLIMAX
VITÓRIA RÉGIA - 270
litros (9,5 pés). Superluzo.
Garantia de 5 anos.

38,00
mensal



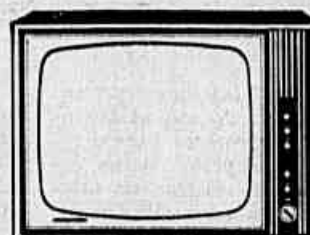
REFRIGERADOR
CONSUL - 270 litros (9,5
pés). Porta com fecho mag-
nético. 5 anos de garantia.

47,00
mensal



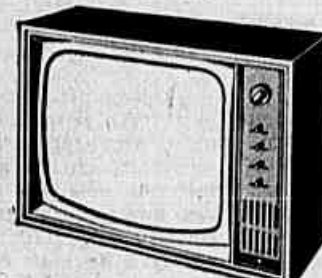
TV PHILCO
TELEVERSÁTIL
O único aparelho que fun-
ciona em qualquer lugar.
Inclusivo no seu carro.

52,00
mensal



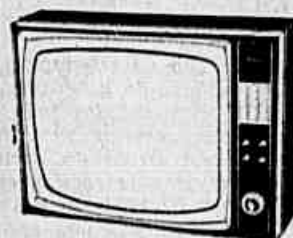
TV TELEFUNKEN
SATURNO
59 cm (23") Novo modelo.
Últimas inovações de técni-
ca alemã. Móvel em ma-
deira de lei.

58,00
mensal



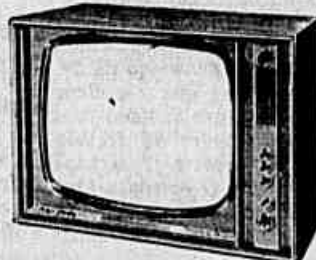
TV GENERAL
ELECTRIC TROPICAL
59 cm (23"). Imagem es-
tável. Excelente sonoridade.

54,50
mensal



TV SEMP
ESPLANADA 70.
59 cm (23") Modelo luxo.
Focalização eletrostática.
Som de alta fidelidade.

54,00
mensal



TV PHILCO LUXO 23"
Último modelo. Tela pano-
râmica com visão total. Mó-
vel em caviuna.

74,80
mensal



TV GENERAL
ELECTRIC
DECORAMA
59 cm (23"). Superluzo.
Sintonia Memomagic. Cir-
cuitos transistorizados So-
lid State.

64,00
mensal



TV ADMIRAL 17"
BLACK SCREEN
Modelo americano. Imagem
instantânea. Tela preta.

51,20
mensal



AR CONDICIONADO
WESTINGHOUSE
Grande capacidade de refri-
geração. Único com dois
anos de garantia.

88,40
mensal

BARATOPACA



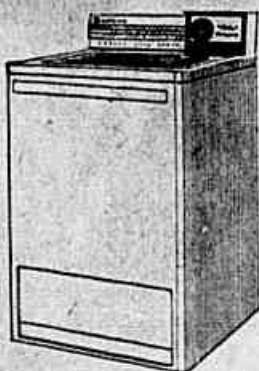
FOGÃO
COSMOPOLITA - Exce-
lente forno e assadeira.
4 queimadores. Bicolor: azul
e branco.

9,00
mensal



FOGÃO WALLIG
NORDESTE - 4 queima-
dores de tipo especial. Forno
com amplo visor.

17,00
mensal



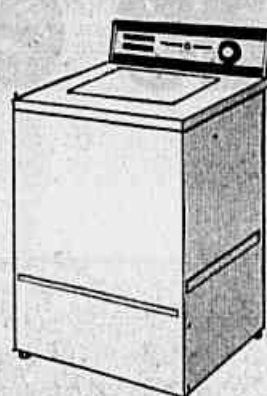
MÁQ. LAVAR
BRASTEMP - Automáti-
ca. Lava e enxuga por agita-
ção e seca por centrifugação.

70,00
mensal



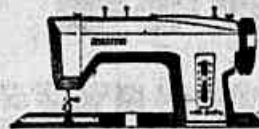
MÁQ. LAVAR
TORGA
A única com dois motores.
Aquecimento de água pró-
prio, sistema exclusivo.

48,60
mensal



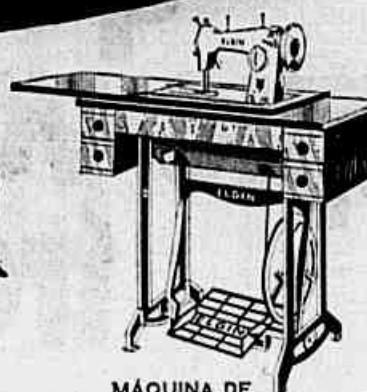
MÁQUINA DE LAVAR
GENERAL ELECTRIC
Superautomática. Super-
moderna. Instalação grátis.

61,10
mensal



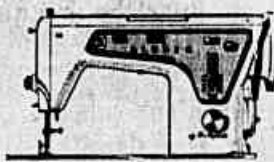
MÁQ. COSTURA
VIGORELLI ROBOT
Um "show" de automatis-
mo. A única máquina de
costura verdadeiramente au-
tomática.

39,00
mensal



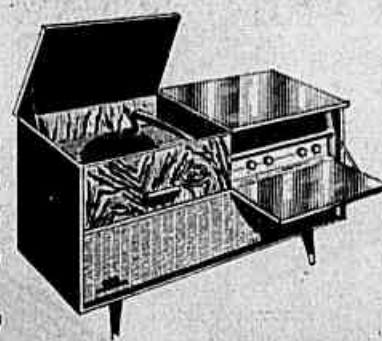
MÁQUINA DE
COSTURA ELGIN
Modelo Atelier. 5 gavetas.
Macia e resistente.

17,00
mensal



MÁQ. COSTURA
SINGER.
Multiponto. Automática. Ga-
binete tipo apartamento.
Marfim ou imbuia.

37,00
mensal



RADIOFONO ABC
IZABELA 70 - Fidelida-
de de som. Móvel luxuoso.
Rádio com 4 faixas. Toca-
discos de 4 velocidades.
Automático.

43,00
mensal

BARATOPACA À VISTA

PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 litros (grande).	de 95, por	43,
FERRO GENERAL ELECTRIC automático.....	de 85, por	49,
LIQUIDIFICADOR ARNO linha reta, 5 velocidades.....	de 163, por	81,
RÁDIO SONYA mod. japonês, c/3 faixas de onda.....	de 175, por	95,
RÁDIO TELESARK RIOSARK pilha, luz, 3 faixas de onda.....	de 230, por	133,
BATEDEIRA ARNO COM MISTURADOR.....	de 230, por	115,
FAQUEIRO MERIDIONAL 412 com 101 peças.....	de 212, por	135,
VENTILADOR FAET 12" cromado, azul, mod. novo.....	de 255, por	143,
ENCERADEIRA ARNO 1 escôva, dupla haste.....	de 295, por	175,
ENCERADEIRA WALITA W-3 - 3 escôvas.....	de 335, por	196,
BATERIA ROCHEDO MY FAIR com 35 peças.....	de 346, por	192,
MONARETA MONARK BALÃO C/BÔLSA OLÉ-70.....	de 405, por	249,
BICICLETA CALOI DOBRÁVEL.....	de 457, por	278,
ELETRÔFONE TELESTÉREO (com rádio) Pilha e corrente de 405, por		252,
GRAVADOR NATIONAL 209 S- luxo, mini K-7.....	de 735, por	452,

Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL em

CAMPO GRANDE

Para anúncios
classificados e
assinaturas

Av. Cesário de Melo, 1 549
Agência da Guandu Veículos

Alunas de Comunicações da UFJF dão a Tefé o jornal com que a cidade sonhava

Belo Horizonte (Sucursal) — Duas alunas do curso de Comunicações da Universidade Federal de Juiz de Fora — UFJF — trabalharam durante um mês em Tefé — terceira cidade do Amazonas — viajando de avião e barco para elaborar o *Jornal da Cidade*.

Meire Alva de Andrade e Sara Freitas Estides conseguiram realizar o sonho de Tefé, que durante toda a sua existência esperou pela fundação de um jornal que servisse como meio de comunicação entre os seus 20 mil habitantes.

O JORNAL

Um jornal impresso, de oito páginas e a formação intensiva de 20 comunicadores sociais foi o principal resultado do trabalho das duas estudantes no campus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora em Tefé, surpreendendo a coordenação do projeto em Juiz de Fora, que insistia em não reconhecer qual o trabalho que poderia ser feito por estudantes em Comunicação, no Amazonas.

A cidade de Tefé foi fundada no fim do século XVII pelo jesuíta Samuel Fritz, e até 15 de junho de 1855 denominava-se Ega, ocasião em que foi elevada à categoria de município, com uma área de 19 931 quilômetros quadrados, localizado na região fisiográfica do rio Solimões. Desde seu aparecimento teve na produção extrativa vegetal a principal fonte de renda, que fez com que a cidade ocupasse o terceiro lugar em importância entre os 44 municípios do Amazonas.

DESENVOLVIMENTO

Praticamente desconhecida do resto do Brasil, pois somente pode ser atingida por avião ou barco, Tefé desenvolveu-se conforme as condições da região, e em 1969 foi considerada pelo Serviço Nacional de Informações como área prioritária para o novo processo de desenvolvimento brasileiro, sendo indicada como local para instalação do campus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A primeira equipe da UFJF permaneceu dois meses em Tefé e constatou um bom índice de desenvolvimento na cidade, a 633 quilômetros de Manaus por via fluvial, em viagem que dura três dias. Após o levantamento inicial, a região funcionou como área do Projeto Rondon, somente sendo instalado definitivamente o campus avançado da UFJF em março deste ano, em prédio cedido pela Prelazia de Tefé. A partir da instalação a UFJF iniciou o trabalho definitivo no campus, enviando equipes de estudantes, professores e casais da comunidade, que permanecem durante um mês no local, sendo substituídos por outra no final de cada período.

SEM COMUNICAÇÃO

As primeiras equipes enviadas a Tefé eram compostas por integrantes dos setores Agropecuario, Saúde, Educação, Técnico e Socio-Econômico da UFJF, que trabalharam na organização do campus. A equipe permanente é formada pelo diretor do campus, padre João Fagundes e pela administradora irmã Maria Lúcia Castro Leite, que procuram possibilitar aos estudantes um ambiente semelhante ao de Juiz de Fora no interior do campus.

Nenhum aluno do curso de Comunicações conseguiu participar da iniciativa da UFJF, porque a Coordenação-Geral não reconhecia

qual o trabalho que poderia ser desenvolvido pelos comunicadores sociais. Somente após muita insistência, a coordenação analisou o planejamento elaborado pelos estudantes de Comunicação e incluiu na equipe de setembro as alunas do curso de Jornalismo Meire Alva de Andrade e Sara Freitas Estides.

O planejamento elaborado pelas estudantes de Comunicação previa a implantação de um processo comunicacional em Tefé, utilizando-se para isto desde a folk-comunicação até a edição de um jornal comunitário — o primeiro a circular na cidade. Do planejamento constava também o treinamento de comunicadores sociais e a conscientização da importância e perspectivas possíveis com a construção da Transamazônica.

PIONEIRISMO

O primeiro trabalho das estudantes de Comunicação foi desfazer a imagem negativa do jornalismo entre a população, que se ressentia com a publicação de uma reportagem sensacionalista sobre Tefé em um semanário de Juiz de Fora, que deturpou as declarações do diretor do campus e apresentou a iniciativa da UFJF como a salvação da cidade. O trabalho foi iniciado com a atuação junto aos responsáveis pela Rádio Educação Rural, que funciona com a potência de um quilowatt e representa o único meio moderno de comunicação social da cidade.

A rádio funciona diariamente das 19h30m até as 22 horas e sua programação é quase totalmente dedicada às aulas do Movimento de Educação de Base, além da emissão do programa noticioso *O Mundo em Sua Casa*, com notícias divulgadas anteriormente pela BBC no programa *Voz da América*. Além da Rádio Educação Rural, Tefé só é atingida por uma estação de São Paulo e pelas rádios estrangeiras, entre as quais a BBC.

A primeira providência das estudantes de Comunicação foi incluir às terças e quintas-feiras um programa com o título *Tefé em Comunicação* para divulgar o noticiário da cidade. Paralelamente foi iniciado um curso básico de ditação que possibilitasse a formação de locutores que poderiam prestar serviços à rádio.

A inexistência de um jornal editado em Tefé era apontada por grande parte da população como um grande entrave ao progresso da cidade que não recebe periodicamente jornais ou revistas editadas em outros centros. Um dos principais problemas para a edição de um jornal é a ausência de uma gráfica em condições de imprimir satisfatoriamente uma publicação periódica. A única gráfica existente na cidade é totalmente manual e somente serve para serviços pequenos menos complexos.

De terça-feira até sábado, as 650 escolas primárias oficiais aceitarão matrículas para o próximo ano letivo, em qualquer nível do curso. A Secretaria de Educação garante vagas de sobra em toda a rede primária.

Os 98 ginásios do Estado só começarão a atender seus novos candidatos em dezembro, depois do acesso automático dos atuais alunos do primário, enquanto espera-se para março o início das inscrições para bolsas-de-estudo. Nas seis escolas normais oficiais, que oferecem 924 vagas, as inscrições para as provas de admissão vão até o dia 31.

INSCRIÇÕES

De acordo com as instruções do Departamento de Educação Primária, quem quiser matricular seu filho para o próximo ano, em qualquer escola primária do Estado, só precisa comparecer à mais próxima

apresentando certidão de nascimento ou outro documento que comprove a idade do candidato, porque a atual população escolar primária é formada pelas crianças nascidas em 1957 a 1964.

Os menores de seis anos só podem matricular-se nos jardins de infância, e os maiores de 14 somente na rede primária supletiva, com aulas noturnas. Esta, funcionando em 287 escolas, só aceitará inscrições depois de janeiro.

JARDIM-DE-INFANCIA

Nos 11 jardins-de-infância isolados, ou mesmo nos 80 anexos a escolas, são poucas as vagas em relação à procura, e por isso será feito sorteio entre os inscritos. Essas inscrições obedecem a um critério de idades, de modo que para o primeiro período — só existe nos jardins isolados — os candidatos têm de ter

nascido em 1966, e para o segundo período, em 1965.

Os isolados ficam na Triljua, Praia Vermelha, Botafogo, Centro, Bangu, Cidade de Deus, Vila Militar, Vila Kennedy, Campo Grande e na Ilha do Governador. Os anexos a escolas primárias existem em quase todos os bairros da cidade.

TODOS OS NÍVEIS

As escolas primárias do Estado aceitarão matrículas para todos os níveis de ensino. A Secretaria de Educação já elaborou um calendário para os testes de escolaridade, que serão realizados de 3 a 12 de dezembro em cada escola e enquadrarão os candidatos já alfabetizados no nível certo em que prosseguirão seus estudos.

Haverá provas de leitura oral, Gramática, Redação, Ortografia, Matemática e Conhecimentos Gerais. Os horários já estão fixados e serão fornecidos aos pais ou

responsáveis pelos candidatos na hora da matrícula.

A PROCURA

Os atuais alunos dos jardins-de-infância isolados terão garantidas suas matrículas no nível 1 da escola mais próxima, e os dos anexos, no nível 1 da própria escola que frequentam.

Os técnicos da Secretaria de Educação avisam que se não houver vaga para um candidato em determinada escola, seus pais ou responsáveis deverão procurar outra mais próxima. Nos casos de escolas com grande preferência da população, serão aceitas as matrículas em primeiro lugar daqueles que moram nas ruas mais próximas.

NOS GINÁSIOS

Segundo o Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria, os atuais alunos do nível 6 das escolas primárias estaduais nem precisarão comparecer com seus pais para tratar

da matrícula do próximo ano: na época das últimas provas, será comunicado a cada um o ginásio estadual onde sua vaga já estará garantida.

Somente depois de feita essa operação de acesso automático, em dezembro, é que se tratará dos novos candidatos, vindos de escolas particulares. A esses é garantida apenas vaga no nível 7 — corresponde ao primeiro ano ginasial — que existe em 26 escolas primárias.

ESCOLAS NORMAIS

As 924 vagas das seis escolas normais oficiais do Estado serão preenchidas pela seleção que será feita em novembro, para as candidatas que deverão se inscrever até o dia 31 nas secretarias das unidades.

Para inscrição, são exigidos certidão de nascimento ou casamento, provando que a candidata tem menos de 27 anos; certificado de conclusão do ginásio; duas

fotografias 3x4 e o preenchimento de pedido de inscrição. O Instituto de Educação tem 308 vagas; a Escola Normal Carmela Dutra, a Helton Lira e a Júlia Kubitschek têm 112 cada; a Sara Kubitschek tem 168 e a Inácio Azevedo Amaral, 112.

AS PROVAS

De acordo com a ordem de serviço que fixa as normas do concurso, as provas serão escritas e feitas nessa ordem: Matemática, Português, Geografia, História do Brasil e Ciências Naturais. Cada uma valerá 25 pontos e não haverá provas de segunda chamada.

Os candidatos que obtiverem total de pontos inferior ao do último classificado dentro das 924 vagas serão considerados reprovados pela comissão examinadora — constituída de seis professores para cada prova, designados pela junta supervisor do concurso.

IPANEMA? LEBLON?

INSTALE-SE NOS DOIS! CONJUNTOS COMERCIAIS

NO COMÉRCIO MAIS SOFISTICADO DO RIO
SINAL A PARTIR DE Cr\$ 1.230,00
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 577 (JUNTO AO LEBLON)

VESTÍBULO,
SALA
E TOILETE

CONSTRUÇÃO
POR EMPREITADA

EM
24
MESES

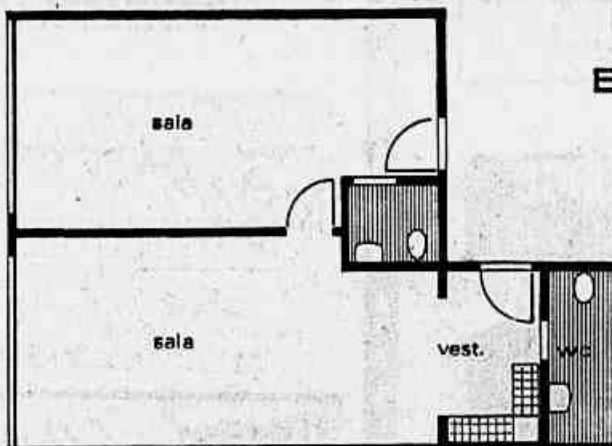
TERRENO
A PREÇO FIXO.

Este é um lançamento na melhor localização da internacional Ipanema junto ao Leblon. Ideal para os profissionais liberais (escritórios, consultórios ou estúdios).

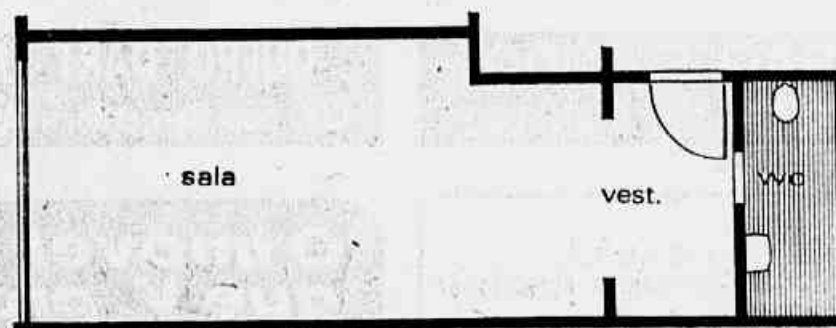
Vá e veja as facilidades de acesso (de qualquer ponto da cidade). Comprove a seletividade da vizinhança (você vai ficar cercado pelo comércio mais sofisticado do Rio). Vá e comprove ainda, as imensas possibilidades deste lançamento como investimento de alta rentabilidade.

Preços a partir de.....	36.592,00
Terreno (o mais barato do local)	12.300,00
Construção.....	24.292,00
Sinal.....	1.230,00
Escritura.....	1.230,00
Mensalidade.....	728,76

De acordo com o índice da coluna 9 referente a conjuntura econômica da Guanabara. (Fundação Getúlio Vargas)
Memorial registrado no 5.º ofício de registro de imóveis - livro 8 A fls 201 - sob o número 222 (216 de incorporação em 7 10 70)



EDIFÍCIO HIDDENITA



Fachada em pastilha cerâmica. Esquadrias em alumínio anodizado. Banheiros azulejados até o teto. Portaria exclusiva em mármore e jacarandá da Bahia. Acabamento esmerado.

VAGAS NA GARAGE

TUDO ISTO COM A GARANTIA DA

CONSTRUTORA



CHOZIL
ENGENHARIA S.A.

Vendas no stand à Rua Visconde de Pirajá, 577 das 9 às 22 horas. Ou em nossos Escritórios — Rua Alcindo Guanabara, 25 - 13.º andar. Tels.: 252-1201 e 242-0512.

Corretor responsável: H. Farias. Creci 536.

CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO

JÁ CHEGOU!

IBRÁS

Dia 22 (quinta-feira), na seção de automóveis, você saberá o que é IBRÁS.

Troque seu VW usado por um novo e ainda leve dinheiro

Parte do valor do seu VW usado vale como entrada, para um novo. A outra parte é devolvida a você, em dinheiro.

Guanauto

Av. Brasil, 1304-D (São Cristóvão) - tel. 234-2163 e 228-8360.
Av. Almirante Barroso, 91-A (Centro) - tel. 232-4180 e 252-3393.

Alunas de Comunicações da UFJF dão a Tefé o jornal com que a cidade sonhava

Belo Horizonte (Sucursal) — Duas alunas do curso de Comunicações da Universidade Federal de Juiz de Fora — UFJF — trabalharam durante um mês em Tefé — terceira cidade do Amazonas — viajando de avião e barco para elaborar o *Jornal da Cidade*.

Meire Alva de Andrade e Sara Freitas Estides conseguiram realizar o sonho de Tefé, que durante toda a sua existência esperou pela fundação de um jornal que servisse como meio de comunicação entre os seus 20 mil habitantes.

O JORNAL

Um jornal impresso, de oito páginas e a formação intensiva de 20 comunicadores sociais foi o principal resultado do trabalho das duas estudantes no campus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora em Tefé, surpreendendo a coordenação do projeto em Juiz de Fora, que insistia em não reconhecer qual o trabalho que poderia ser feito por estudantes em Comunicação, no Amazonas.

A cidade de Tefé foi fundada no fim do século XVII pelo jesuíta Samuel Fritz, e até 15 de Junho de 1855 denominava-se Ega, ocasião em que foi elevada à categoria de município, com uma área de 19 931 quilômetros quadrados, localizado na região fisiográfica do rio Solimões. Desde seu aparecimento teve na produção extrativa vegetal a principal fonte de renda, que fez com que a cidade ocupasse o terceiro lugar em importância entre os 44 municípios do Amazonas.

DESENVOLVIMENTO

Praticamente desconhecida do resto do Brasil, pois somente pode ser atingida por avião ou barco, Tefé desenvolveu-se conforme as condições da região, e em 1969 foi considerada pelo Serviço Nacional de Informações como área prioritária para o novo processo de desenvolvimento brasileiro, sendo indicada como local para instalação do campus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A primeira equipe da UFJF permaneceu dois meses em Tefé e constatou um bom índice de desenvolvimento na cidade, a 633 quilômetros de Manaus por via fluvial, em viagem que dura três dias. Após o levantamento inicial, a região funcionou como área do Projeto Rondon, somente sendo instalado definitivamente o campus avançado da UFJF em março deste ano, em prédio cedido pela Prelazia de Tefé. A partir da instalação a UFJF iniciou o trabalho definitivo no campus, enviando equipes de estudantes, professores e casais da comunidade, que permanecem durante um mês no local, sendo substituídos por outra no final de cada período.

SEM COMUNICAÇÃO

As primeiras equipes enviadas a Tefé eram compostas por integrantes dos setores Agropecuario, Saúde, Educação, Técnico e Socio-Econômico da UFJF, que trabalharam na organização do campus. A equipe permanente é formada pelo diretor do campus, padre João Fagundes e pela administradora Irmã Maria Lúcia Castro Leite, que procuram possibilitar aos estudantes um ambiente semelhante ao de Juiz de Fora no interior do campus.

Nenhum aluno do curso de Comunicações conseguiu participar da iniciativa da UFJF, porque a Coordenação-Geral não reconhecia

qual o trabalho que poderia ser desenvolvido pelos comunicadores sociais. Somente após muita insistência, a coordenação analisou o planejamento elaborado pelas estudantes de Comunicação e incluiu na equipe de setembro as alunas do curso de Jornalismo Meire Alva de Andrade e Sara Freitas Estides.

O planejamento elaborado pelas estudantes de Comunicação previa a implantação de um processo comunicacional em Tefé, utilizando-se para isto desde a folk e a comunicação até a edição de um jornal comunitário — o primeiro a circular na cidade. Do planejamento constava também o treinamento de comunicadores sociais e a conscientização da importância e perspectivas possíveis com a construção da Transamazônica.

PIONEIRISMO

O primeiro trabalho das estudantes de Comunicação foi desfazer a imagem negativa do jornalismo entre a população, que se ressentiu com a publicação de uma reportagem sensacionalista sobre Tefé em um semanário de Juiz de Fora, que deturpou as declarações do diretor do campus e apresentou a iniciativa da UFJF como a salvação da cidade. O trabalho foi iniciado com a atuação junto aos responsáveis pela Rádio Educação Rural, que funciona com a potência de um quilowatt e representa o único meio moderno de comunicação social da cidade.

A rádio funciona diariamente das 19h30m até as 22 horas e sua programação é quase totalmente dedicada às aulas do Movimento de Educação de Base, além da emissão do programa noticioso *O Mundo em Sua Casa*, com notícias divulgadas anteriormente pela BBC no programa *Voz da América*. Além da Rádio Educação Rural, Tefé só é atingida por uma estação de São Paulo e pelas rádios estrangeiras, entre as quais a BBC.

A primeira providência das estudantes de Comunicação foi incluir às terças e quintas-feiras um programa com o título *Tefé em Comunicação* para divulgar o noticiário da cidade. Paralelamente foi iniciado um curso básico de ditação que possibilitasse a formação de locutores que poderiam prestar serviços à rádio.

A inexistência de um jornal editado em Tefé era apontada por grande parte da população como um grande entrave ao progresso da cidade que não recebe periodicamente jornais ou revistas editadas em outros centros. Um dos principais problemas para a edição de um jornal é a ausência de uma gráfica em condições de imprimir satisfatoriamente uma publicação periódica. A única gráfica existente na cidade é totalmente manual e somente serve para serviços pequenos menos complexos.

De terça-feira até sábado, as 850 escolas primárias oficiais aceitarão matrículas para o próximo ano letivo, em qualquer nível do curso. A Secretaria de Educação garante vagas de sobra em toda a rede primária.

Os 98 ginásios do Estado só começarão a atender seus novos candidatos em dezembro, depois do acesso automático dos atuais alunos do primário, enquanto espera-se para março o início das inscrições para bolsistas-de-estudo. Nas seis escolas normais oficiais, que oferecem 924 vagas, as inscrições para as provas de admissão vão até o dia 31.

INSCRIÇÕES

De acordo com as instruções do Departamento de Educação Primária, quem quiser matricular seu filho para o próximo ano, em qualquer escola primária do Estado, só precisa comparecer à mais próxima

apresentando certidão de nascimento ou outro documento que comprove a idade do candidato, porque a atual população escolar primária é formada pelas crianças nascidas de 1957 a 1964.

Os menores de seis anos só podem matricular-se nos jardins de infância, e os maiores de 14 somente na rede primária supletiva, com aulas noturnas. Esta, funcionando em 287 escolas, só aceitará inscrições depois de janeiro.

JARDIM-DE-INFANCIA

Nos 11 jardins-de-infância isolados, ou mesmo nos 80 anexos a escolas, são poucas as vagas em relação à procura, e por isso será feito sorteio entre os inscritos. Essas inscrições obedecem a um critério de idades, de modo que para o primeiro período — só existe nos jardins isolados — os candidatos têm de ter

nascido em 1966, e para o segundo período, em 1965. Os isolados ficam na Tijuca, Praia Vermelha, Botafogo, Centro, Bangu, Cidade de Deus, Vila Militar, Vila Kennedy, Campo Grande e na Ilha do Governador. Os anexos a escolas primárias existem em quase todos os bairros da cidade.

TODOS OS NÍVEIS

As escolas primárias do Estado aceitarão matrículas para todos os níveis de ensino. A Secretaria de Educação já elaborou um calendário para os testes de escolaridade, que serão realizados de 3 a 12 de dezembro em cada escola e enquadrarão os candidatos já alfabetizados no nível certo em que prosseguirão seus estudos.

Haverá provas de leitura oral, Gramática, Redação, Ortografia, Matemática e Conhecimentos Gerais. Os horários já estão fixados e serão fornecidos aos pais ou

responsáveis pelos candidatos na hora da matrícula.

A PROCURA

Os atuais alunos dos jardins-de-infância isolados terão garantidas suas matrículas no nível 1 da escola mais próxima, e os dos anexos, no nível 1 da própria escola que frequentam.

Os técnicos da Secretaria de Educação avisam que se não houver vaga para um candidato em determinada escola, seus pais ou responsáveis deverão procurar outra mais próxima. Nos casos de escolas com grande preferência da população, serão aceitas as matrículas em primeiro lugar daqueles que moram nas ruas mais próximas.

NOS GINÁSIOS

Segundo o Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria, os atuais alunos do nível 6 das escolas primárias estaduais nem precisarão comparecer com seus pais para tratar

da matrícula do próximo ano: na época das últimas provas, será comunicado a cada um o ginásio estadual onde sua vaga já estará garantida.

Somente depois de feita essa operação de acesso automático, em dezembro, é que se tratará dos novos candidatos, vindos de escolas particulares. A esses é garantida apenas vaga no nível 7 — corresponde ao primeiro ano ginásial — que existe em 26 escolas primárias.

ESCOLAS NORMAIS

As 924 vagas das seis escolas normais oficiais do Estado serão preenchidas pela seleção que será feita em novembro, para as candidatas que deverão se inscrever até o dia 31 nas secretarias das unidades.

Para inscrição, são exigidos certidão de nascimento ou casamento, provando que a candidata tem menos de 27 anos; certificado de conclusão do ginásio; duas

fotografias 3x4 e o preenchimento de pedido de inscrição. O Instituto de Educação tem 308 vagas; a Escola Normal Carmela Dutra, a Helton Lira e a Júlia Kubitschek têm 112 cada; a Sara Kubitschek tem 168 e a Inácio Azevedo Amaral, 112.

AS PROVAS

De acordo com a ordem de serviço que fixa as normas do concurso, as provas serão escritas e feitas nessa ordem: Matemática, Português, Geografia, História do Brasil e Ciências Naturais. Cada uma valerá 25 pontos e não haverá provas de segunda chamada.

Os candidatos que obtiverem total de pontos inferior ao do último classificado dentro das 924 vagas serão considerados reprovados pela comissão examinadora — constituída de seis professores para cada prova, designados pela junta supervisora do concurso.

IPANEMA? LEBLON?

INSTALE-SE NOS DOIS! CONJUNTOS COMERCIAIS

NO COMÉRCIO MAIS SOFISTICADO DO RIO
SINAL A PARTIR DE Cr\$ 1.230,00
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 577 (JUNTO AO LEBLON)

VESTÍBULO,
SALA
E TOILETE

CONSTRUÇÃO
POR EMPREITADA

EM
24
MESES

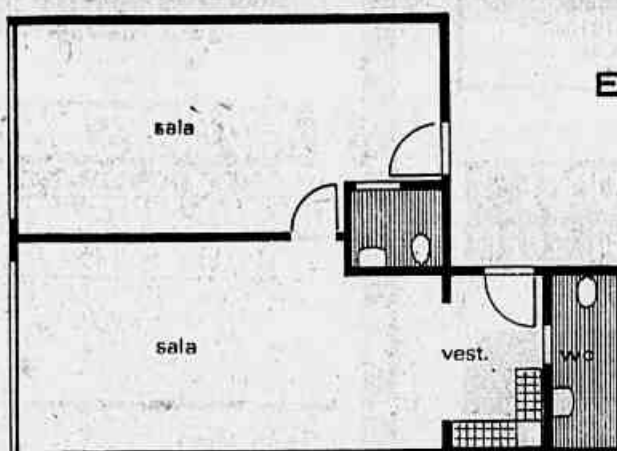
TERRENO
A PREÇO FIXO.

Este é um lançamento na melhor localização da internacional Ipanema junto ao Leblon. Ideal para os profissionais liberais (escritórios, consultórios ou estúdios).

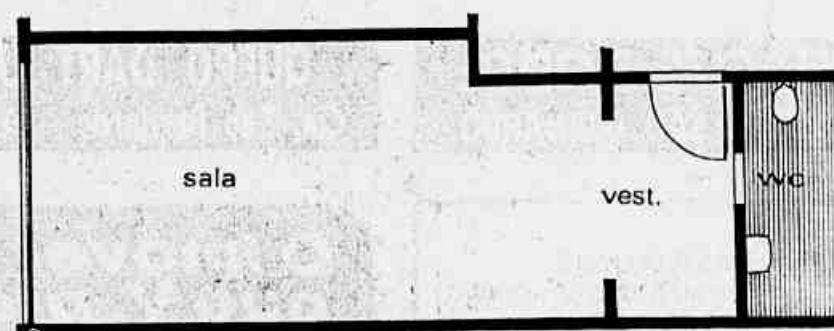
Vá e veja as facilidades de acesso (de qualquer ponto da cidade). Comprove a seletividade da vizinhança (você vai ficar cercado pelo comércio mais sofisticado do Rio). Vá e comprove ainda, as imensas possibilidades deste lançamento como investimento de alta rentabilidade.

Preços a partir de	36.592,00
Terreno (o mais barato do local)	12.300,00
Construção	24.292,00
Sinal	1.230,00
Escritura	1.230,00
Mensalidade	728,76

De acordo com o índice da coluna 9 referente a conjuntura econômica da Guanabara (Fundação Getúlio Vargas)
Memorial registrado no 5.º ofício de registro de imóveis - livro B A lis 201 - sob o número 222 (216 de incorporação em 7 10 70)



EDIFÍCIO HIDDENITA



Fachada em pastilha cerâmica. Esquadrias em alumínio anodizado. Banheiros azulejados até o teto. Portaria exclusiva em mármore e jacarandá da Bahia. Acabamento esmerado.

VAGAS NA GARAGE

TUDO ISTO COM A GARANTIA DA

CONSTRUTORA

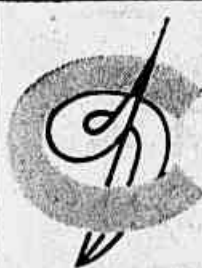


CHOZIL
ENGENHARIA S.A.

Vendas no stand à Rua Visconde de Pirajá, 577 das 9 às 22 horas. Ou em nossos Escritórios — Rua Alcindo Guanabara, 25 - 13.º andar. Tels.: 252-1201 e 242-0512.

Corretor responsável: H. Farias. Creci 536.

CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO



JÁ CHEGOU!

IBRÁS

Dia 22 (quinta-feira), na seção de automóveis, você saberá o que é IBRÁS.

Troque seu VW usado por um novo e ainda leve dinheiro

Parte do valor do seu VW usado vale como entrada, para um novo. A outra parte é devolvida a você, em dinheiro.

Guanauto

Av. Brasil, 1304-D (São Cristóvão) - tel. 234-2163 e 228-8360.
Av. Almirante Barroso, 91-A (Centro) - tel. 232-4180 e 252-3393.

Levantamento comprova que Engenharia e Medicina têm preferência dos estudantes

Engenharia, Medicina, Letras e Literatura, Economia e Psicologia são, pela ordem, as carreiras preferidas pelos alunos ouvidos num levantamento que o Instituto de Pesquisas do Grupo Universitário Candido Mendes realiza entre os secundaristas do Rio.

A pesquisa faz parte de um programa mais amplo e foi entregue à Secretaria da Educação e Cultura, que usará os dados para racionalizar os trabalhos destinados a um plano eventual de reorientação vocacional. A Secretaria já ofereceu os dados colhidos ao Ministério da Educação e Cultura.

PREFERÊNCIAS

Segundo o diretor do Grupo Universitário Candido Mendes, professor Candido Mendes de Almeida, de um total de 236 colégios cogitados, foram sorteados 25. Destes, em cada um foram ouvidas duas turmas, uma de segunda e outra de terceira série.

Com relação ao item em que se pergunta aos 1.250 alunos ouvidos na pesquisa qual seria a carreira escolhida, caso venham a entrar para a universidade, 22,1% disseram que seguiriam Engenharia, 19% escolheram Medicina e 6,2% Letras e Literatura.

COERÊNCIA

Ainda em resposta à mesma pergunta, outros 6% afirmaram que seguiriam Economia; 4,7% Psicologia e 4,3% Direito. As demais carreiras escolhidas foram, pela ordem: Filosofia, Matemática, Arquitetura, Jornalismo, História Natural, Administração, Odontologia, Química, Contabilidade, História, Serviço Social, Física e Escola de Tradutores.

De acordo com o professor Candido Mendes de Almeida, esses resultados se aproximam bastante dos encontrados em pesquisas realizadas anteriormente por outros investigadores. Lembrou que um estudo feito há três anos revelou o mesmo predomínio de Medicina e Engenharia entre as carreiras escolhidas e o declínio da preferência pelo Direito.

FUTURO INCERTO

Outra pergunta — em que profissão esperariam estar trabalhando daqui a uns 10 anos? — demonstrou a ascensão da preferência pelo magistério superior, enquanto que as carreiras consideradas puramente científicas, como História Natural, Física e Matemática desapareceram por completo.

A pesquisa, de acordo com o professor Candido Mendes de Almeida, confirmou em um outro item a impressão geral de que o estudante de nível secundário não tem uma concepção consistente de seu futuro profissional. Ficou, de um certo modo demonstrado, que o secundarista não cogita de alternativas adequadas para o caso de não conseguir exercer a carreira escolhida.

SEGUNDA PROFISSÃO

Na escolha de uma segunda profissão, 3,9% optaram pela de professor; 3,64%, pela de engenheiro; 2,80%, pela de contador; 2,70%, pela de economista; 2,42%, pela de datilógrafo; 2,24%, pela de médico; 2,14%, pela de bancário. Foram mencionadas ainda Letras e Literatura, Direito e magistério primário.

Governo traz da Argentina carne que falta no Rio

Chegarão amanhã ao Rio, por via aérea, 60 toneladas de carne bovina importada da Argentina para resolver definitivamente a escassez do produto. As outras remessas serão feitas por mar e estarão aqui a partir de sexta-feira.

Foi o próprio Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, quem comunicou a importação aos frigoríficos, durante reunião que teve em seu gabinete com os responsáveis pelos frigoríficos Bordon e Jandira e o presidente do Sindicato da Carne de São Paulo.

NORMALIZAÇÃO

O Governo espera, com a importação, acabar com a crise no abastecimento neste período de entressafra e manter a estabilidade dos preços da carne, que sobem diariamente.

A distribuição da carne importada será feita pela Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), para garantir

a estabilização dos preços.

REAÇÃO IMEDIATA

Logo que soube da importação, o frigorífico Borbon tratou de distribuir no mercado carioca quantidade bem maior que costumemente vinha distribuindo. Aos sábados, eram colocadas no mercado 60 a 80 toneladas, ampliadas ontem para 120 toneladas. Os supermercados tiveram preferência porque vendem mais barato. O Borbon é responsável por 70% do abastecimento do Rio, sendo que 20% da carne que distribui é congelada.

Os Frigoríficos Minas Gerais S.A. (Frimisa) mandará amanhã de Belo Horizonte 50 toneladas de carne congelada. Do dia 26 de setembro até anteontem, Frimisa enviou 200 toneladas de carne fresca e 100 de congelada.

O consumo semanal da Guanabara é de 400 toneladas, 60% das quais se destinam à Zona Sul. Com a crise da entressafra, o Rio vem recebendo por semana 280 a 300 toneladas.



Os criadores da Alta Noroeste paulista acham que só agora a pecuária está se recompondo

Criador analisa crise da entressafra

Aracatuba (Sucursal de São Paulo) — A redução em 50% no abate de bois, a preços oferecidos pelos frigoríficos, as medidas adotadas pelos Governos passados na comercialização do gado e a entressafra são as principais causas da falta de carne no Rio e São Paulo, afirma o presidente do Sindicato Rural da Alta Noroeste, Sr. Valdemar Alves.

— A crise no mercado da carne deverá terminar no fim do mês ou, no máximo, começo de novembro porque, este ano, o período das chuvas antecipou-se em 60 dias, fazendo com que a entressafra termine dois meses antes da época normal — acrescentou o Sr. Valdemar Alves.

MEDIDA ACERTADA

O Sindicato Rural da Alta Noroeste congrega 700 pecuaristas de 20 cidades e seu presidente explicou que a escassez de carne é con-

sequência da restrição à matança nos frigoríficos, medida imposta e observada com rigor pelo Governo. O Frigorífico T. Maia, de Aracatuba, faz duas matanças por semana, quando anteriormente fazia quatro.

O Sr. Valdemar Alves explicou que os frigoríficos não têm abusado porque podem sofrer sanções governamentais, acrescentando que o Sindicato sempre pediu ao Governo restringir-se a matança na entressafra. "Isto é o correto, e nunca medidas que forcem a baixa" — disse.

— O preço imposto pelo Governo é de Cr\$ 35,00 por arroba. Não foi bem uma imposição, pois ele reuniu os frigoríficos e pediu que se comprassem o boi a esse preço. Quando isso ocorreu, a arroba já era vendida a Cr\$ 40,00.

— Nessa altura da crise, começa a surgir o mercado paralelo, que é difícil de controlar. Eu acredito

que os frigoríficos procuram respeitar o pedido do Governo, deixando até, às vezes, de abater, porque não há boi a Cr\$ 35,00. Os invernistas querem preço melhor, de Cr\$ 40,00.

— Nesse caso o frigorífico não consegue comprar, por ter comprometido assumido com o Governo. O invernista recusa-se a vender porque inclusive compra boi magro a Cr\$ 500,00, quando na safra estava de 300 a Cr\$ 320,00. Se ele vender uma boiada pelo preço estipulado pelo Governo, não terá condições depois para fazer a reposição. Nada sobra para ele, pois o dinheiro ganha numa boiada gorda será aplicado numa boiada magra.

— Parece-me que o mercado paralelo vem funcionando. Não abertamente, mas há momentos em que os frigoríficos se sentem prejudicados. Não podem ficar parados, porque têm muitas despesas principal-

mente com a folha de pagamento do pessoal.

— Eu acredito que até o início de novembro a comercialização da carne voltará a normalizar-se e possivelmente o Governo suspenderá a restrição de matança, porque haverá abundância. Este ano, a entressafra termina cedo porque choveu bastante. Chovendo, as invernistas, que são de capim colonião, têm reação muito rápida. Normalmente, a entressafra terminaria em fins de dezembro, porque só temos tido chuva em fins de outubro, mas este ano choveu em agosto.

Aracatuba no momento reduziu bastante a remessa de carne para o Rio, quando em épocas normais até 40% da sua produção se destinava à Guanabara. Com a escassez, os frigoríficos preferem suprir São Paulo porque o frete é menor e essa economia é interessante para eles.

Loteria dá prêmio ao R. G. do Sul

O primeiro prêmio da extração de ontem na Loteria Federal, no valor de Cr\$ 400 mil, saiu para o bilhete n.º 19.962, vendido no Rio Grande do Sul, e o segundo, de Cr\$ 50 mil, para o bilhete n.º 35.029, vendido em São Paulo.

O bilhete n.º 55.586, vendido na Guanabara, ficou com o terceiro prêmio, de Cr\$ 20 mil; o n.º 20.331, vendido em São Paulo, recebeu o quarto prêmio, de Cr\$ 15 mil, e o n.º 00.013, vendido na Guanabara, ficou com o quinto prêmio, de Cr\$ 10 mil.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com Cr\$ 2 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em São Paulo e Rio Grande do Sul.

Os cinco prêmios de Cr\$ 2 mil tiveram a seguinte distribuição: 41.621 (Guanabara), 2.834 (São Paulo), 1.147 (São Paulo), 27.177 (São Paulo) e 49.227 (Goiás).

Todos os bilhetes terminados com a centena 962, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 1 mil. Os bilhetes terminados com as dezenas 13, 29, 31, 59, 60, 61, 63, 64, 65 e 86 receberão Cr\$ 52,00. Os bilhetes terminados com o algarismo 2, final do primeiro prêmio, terão também Cr\$ 52,00.

Pastor sueco confirma má imagem

Porto Alegre (Sucursal) — Os filmes apresentados na televisão sueca sobre o Brasil são, em sua maioria, sobre favelas, fome e prisões, segundo informou o pastor Edwin Naslund, que veio de Estocolmo para participar das comemorações dos 46 anos da Assembleia de Deus.

Entretanto, para explicar as más imagens que um país pode ter de outro, o pastor colocou a deturpação que, da mulher sueca, fazem os latinos, de modo geral, "acostumados com mulheres servís e relegadas a um segundo plano na vida conjugal".

Afirmou o pastor Edwin Naslund que o povo sueco tem o maior interesse nos países do Terceiro Mundo, dos quais o mais importante é o Brasil, e acompanha com atenção os filmes apresentados na televisão.

ESCREVA SOBRE A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DÊSTE PAÍS E GANHE 60 MIL CRUZEIROS.

A União de Bancos Brasileiros distribuirá um prêmio anual de 60 mil cruzeiros ao autor do melhor trabalho de pesquisa sobre educação e desenvolvimento.

O prêmio será concedido através da Universidade do Estado da Guanabara, e todo brasileiro poderá concorrer.

Os estudantes universitários — constituídos em grupos — receberão auxílio financeiro para execução dos trabalhos. Para isto, a União de Bancos reservará uma verba de 40 mil cruzeiros.

Maiores informações no Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos da U.E.G. — Avenida Mem de Sá n.º 261.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA PRÊMIO ANUAL UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

INGLÊS AUDIO-VISUAL

"O PROFESSOR ELETRÔNICO" Você pode, realmente, aprender Inglês sem esforço, em menos tempo e SEM SAIR DE CASA. Método já comprovado por TV-CORRESPONDÊNCIA uma exclusividade do CÍRCULO FAMILIAR. Escreva já e receba um folheto GRÁTIS.



CAIXA POSTAL 5163 Rua Major Sertório, 349 1.º andar - São Paulo

SABÃO CANIS
COMBATE AS PULGAS E CARAPATOS DOS CÃES
TALCO VETERINÁRIO
CANIS
PARA HIGIENE ANTIPARASITÁRIO INSETICIDA
RUA DO MATO, 33 e vende nas
LOJAS DE FARMÁCIAS E SCAL-KID

CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO

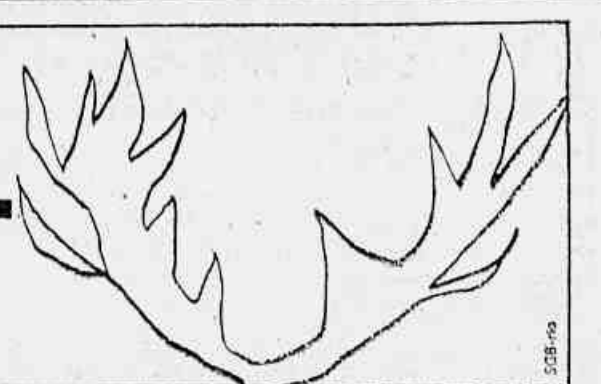
QUERO DART UM DODGE
Cia. São Bernardo - Av. Brasil, 2021

LAMBRIS E ASSOALHOS
...em várias qualidades de MADEIRAS E MEDIDAS?
SÓ NA
TRENA
— OS MAIS PERFEITOS —
Rua Sacadura Cabral, 203/225 — Telefone: 223-3552 (P)

O imóvel que V. procura
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
tem!
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 295, tel.: 237-3696
Centro: Rua Buenos Aires, 68-21, tel.: 231-1895

A PAIXÃO QUE DOMINOU FRANCESCA ARRASTOU SEU PRÓPRIO MUNDO... VOCE ATIRARIA A PRIMEIRA PEDRA?
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta uma produção SAGITTARIUS
NÃO CHORE, MEU AMOR
"MY LOVER, MY SON" (MEU AMANTE, MEU FILHO)
ROMY SCHNEIDER
COPROTAGONISTAS DONALD HOUSTON DENNIS WATERMAN
Roteiro de WILLIAM MARCHANT e JENNY HALL
Dirigida por JOHN SEITZ AND... Produção de WILBUR STARK METROCOLOR
Três vezes ela encontrou o homem ideal...
Barbara Ferris-Harry Andrews
Inocente...mas não muito
LA NICE GIRL LIKE ME
JOSEPH E. LEVINE apresenta O FILME AVCO EMBASSY
estrelando
METRO BOAVISTA 5.ª FEIRA
RUA DO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
LAGOA DRIVE IN
HOJE
METRO BOAVISTA 2-4-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS.
METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
LAGOA DRIVE IN 8,30-10,30 HS.
Metro-Goldwyn-Mayer Proibido até 16 anos

José Vasconcelos vai quebrar o seu galho.
Dia 23, no Teatro Serrador.



Levantamento comprova que Engenharia e Medicina têm preferência dos estudantes

Engenharia, Medicina, Letras e Literatura, Economia e Psicologia são, pela ordem, as carreiras preferidas pelos alunos ouvidos num levantamento que o Instituto de Pesquisas do Grupo Universitário Candido Mendes realiza entre os secundaristas do Rio.

A pesquisa faz parte de um programa mais amplo e foi entregue à Secretaria da Educação e Cultura, que usará os dados para racionalizar os trabalhos destinados a um plano eventual de reorientação vocacional. A Secretaria já ofereceu os dados colhidos ao Ministério da Educação e Cultura.

PREFERÊNCIAS

Segundo o diretor do Grupo Universitário Candido Mendes, professor Candido Mendes de Almeida, de um total de 236 colégios cogitados, foram sorteados 25. Destes, em cada um foram ouvidas duas turmas, uma de segunda e outra de terceira série.

Com relação ao item em que se pergunta aos 1250 alunos ouvidos na pesquisa qual seria a carreira escolhida, caso viessem a entrar para a universidade, 22,1% disseram que seguiriam Engenharia, 19% escolheram Medicina e 6,2% Letras e Literatura.

COERÊNCIA

Ainda em resposta à mesma pergunta, outros 6% afirmaram que seguiriam Economia; 4,7% Psicologia e 4,3% Direito. As demais carreiras escolhidas foram, pela ordem: Filosofia, Matemática, Arquitetura, Jornalismo, História Natural, Administração, Odontologia, Química, Contabilidade, História, Serviço Social, Física e Escola de Tradutores.

De acordo com o professor Candido Mendes de Almeida, esses resultados se aproximam bastante dos encontrados em pesquisas realizadas anteriormente por outros investigadores. Lembrou que um estudo feito há três anos revelou o mesmo predomínio de Medicina e Engenharia entre as carreiras escolhidas e o declínio da preferência pelo Direito.

FUTURO INCERTO

Outra pergunta — em que profissão esperariam estar trabalhando daqui a uns 10 anos? — demonstrou a ascensão da preferência pelo magistério superior, enquanto que as carreiras consideradas puramente científicas, como História Natural, Física e Matemática desapareceram por completo.

A pesquisa, de acordo com o professor Candido Mendes de Almeida, confirmou em um outro item a impressão geral de que o estudante de nível secundário não tem uma concepção consistente de seu futuro profissional. Ficou, de um certo modo demonstrado, que o secundarista não cogita de alternativas adequadas para o caso de não conseguir exercer a carreira escolhida.

SEGUNDA PROFISSÃO

Na escolha de uma segunda profissão, 3,9% optaram pela de professor; 3,64%, pela de engenheiro; 2,80%, pela de contador; 2,70%, pela de economista; 2,42%, pela de datilógrafo; 2,24%, pela de médico; 2,14%, pela de bancário. Foram mencionadas ainda Letras e Literatura, Direito e magistério primário.

Governo traz da Argentina carne que falta no Rio

Chegarão amanhã ao Rio, por via aérea, 60 toneladas de carne bovina importada da Argentina para resolver definitivamente a escassez do produto. As outras remessas serão feitas por mar e estarão aqui a partir de sexta-feira.

Foi o próprio Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, quem comunicou a importação aos frigoríficos, durante reunião que teve em seu gabinete com os responsáveis pelos frigoríficos Bordon e Jandira e o presidente do Sindicato da Carne de São Paulo.

NORMALIZAÇÃO

O Governo espera, com a importação, acabar com a crise no abastecimento neste período de entressafra e manter a estabilidade dos preços da carne, que sobem diariamente.

A distribuição da carne importada será feita pela Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), para garantir

a estabilização dos preços.

REAÇÃO IMEDIATA

Logo que soube da importação, o frigorífico Borbon tratou de distribuir no mercado carioca quantidade bem maior que costumemente vinha distribuindo. Aos sábados, eram colocadas no mercado 60 a 80 toneladas, ampliadas ontem para 120 toneladas. Os supermercados tiveram preferência porque vendem mais barato. O Borbon é responsável por 70% do abastecimento do Rio, sendo que 20% da carne que distribui é congelada.

Os Frigoríficos Minas Gerais S.A. (Frimisa) mandaram amanhã de Belo Horizonte 50 toneladas de carne congelada. Do dia 26 de setembro até anteontem, Frimisa enviou 200 toneladas de carne fresca e 100 de congelada.

O consumo semanal da Guanabara é de 400 toneladas, 60% das quais se destinam à Zona Sul. Com a crise da entressafra, o Rio vem recebendo por semana 280 a 300 toneladas.



Os criadores da Alta Noroeste paulista acham que só agora a pecuária está se recompondo

Criador analisa crise da entressafra

Araçatuba (Sucursal de São Paulo) — A redução em 50% no abate de bois, a preços oferecidos pelos frigoríficos, as medidas adotadas pelos Governos passados na comercialização do gado e a entressafra são as principais causas da falta de carne no Rio e São Paulo, afirma o presidente do Sindicato Rural da Alta Noroeste, Sr. Valdemar Alves.

A crise no mercado da carne deverá terminar no fim do mês ou, no máximo, começo de novembro porque, este ano, o período das chuvas antecipou-se em 60 dias, fazendo com que a entressafra termine dois meses antes da época normal — acrescentou o Sr. Valdemar Alves.

MEDIDA ACERTADA

O Sindicato Rural da Alta Noroeste congrega 700 pecuaristas de 20 cidades e seu presidente explicou que a escassez de carne é con-

sequência da restrição à matança nos frigoríficos, medida imposta e observada com rigor pelo Governo. O Frigorífico T. Mala, de Araçatuba, faz duas matanças por semana, quando anteriormente fazia quatro.

O Sr. Valdemar Alves explicou que os frigoríficos não têm abusado porque podem sofrer sanções governamentais, acrescentando que o Sindicato sempre pediu ao Governo restringir-se a matança na entressafra. "Isto é o correto, e nunca medidas que forcem a balsa" — disse.

O preço imposto pelo Governo é de Cr\$ 35,00 por arroba. Não foi bem uma imposição, pois ele reuniu os frigoríficos e pediu que se comprassem o boi a esse preço. Quando isso ocorreu, a arroba já era vendida a Cr\$ 40,00.

Nessa altura da crise, começa a surgir o mercado paralelo, que é difícil de controlar. Eu acredito

que os frigoríficos procuram respeitar o pedido do Governo, deixando até, às vezes, de abater, porque não há boi a Cr\$ 35,00. Os invernalistas querem preço melhor, de Cr\$ 40,00.

Nesse caso o frigorífico não consegue comprar, por ter compromisso assumido com o Governo. O invernalista recusa-se a vender porque inclusive compra boi magro a Cr\$ 500,00, quando na safra custava de 300 a Cr\$ 320,00. Se ele vender uma bolada pelo preço estipulado pelo Governo, não terá condições depois para fazer a reposição. Nada sobra para ele, pois o dinheiro ganha numa bolada gorda será aplicado numa bolada magra.

Parece-me que o mercado paralelo vem funcionando. Não abertamente, mas há momentos em que os frigoríficos se sentem prejudicados. Não podem ficar parados, porque têm muitas despesas principal-

mente com a folha de pagamento do pessoal.

Eu acredito que até o início de novembro a comercialização da carne voltará a normalizar-se e possivelmente o Governo suspenderá a restrição de matança, porque haverá abundância. Este ano, a entressafra termina cedo porque choveu bastante. Chovendo, as invernalistas, que são de capim colonião, têm reação muito rápida. Normalmente, a entressafra terminaria em fins de dezembro, porque só temos tido chuva em fins de outubro, mas este ano choveu em agosto.

Araçatuba no momento reduziu bastante a remessa de carne para o Rio, quando em épocas normais até 40% da sua produção se destinavam à Guanabara. Com a escassez, os frigoríficos preferem suprir São Paulo porque o frete é menor e essa economia é interessante para eles.

Pastor sueco confirma má imagem

Porto Alegre (Sucursal) — Os filmes apresentados na televisão sueca sobre o Brasil são, em sua maioria, sobre favelas, fome e prisões, segundo informou o pastor Edwin Naslund, que veio de Estocolmo para participar das comemorações dos 46 anos da Assembleia de Deus.

Entretanto, para explicar as más imagens que um país pode ter de outro, o pastor colocou a deturpação que, da mulher sueca, fazem os latinos, de modo geral. "Acostumados com mulheres servís e relegadas a um segundo plano na vida conjugal."

INTERESSE

Afirmou o pastor Edwin Naslund que o povo sueco tem o maior interesse nos países do Terceiro Mundo, dos quais o mais importante é o Brasil, e acompanha com atenção os filmes apresentados na televisão.

Sua opinião particular é parecida com a dos suecos em geral.

— Impressionaram-me os resultados de Brasília. É uma obra que resolveu muita coisa em 10 anos. Entretanto, não deixei também de observar suas cidades-satélites, pobres, com favelas e mal-estar social. Mas, em compensação, vi muitas casas em construção. O Brasil é um país de grandes possibilidades futuras.

Expositede finda hoje à noite

Heje é o último dia de funcionamento da Expositede-70, no Pavilhão de São Cristóvão, onde uma das maiores atrações tem sido um conjunto de computadores montado no stand do Banco do Estado da Guanabara.

O sistema eletrônico de processamento de dados, adquirido pelo BEG para suas operações de câmbio, desconto, cobrança e contabilidade, marca as más sofisticadas estratégias de uma partida de golfe, inclusive determinando a força a ser empregada numa tacada para a bola entrar no buraco certo.

O sistema eletrônico é composto de dois computadores B-500, com velocidade operacional de 5 milhões de segundos, e um B-3500, cérebro centralizador, com velocidade operacional de 60 bilhões de segundos.

SABÃO CANIS
COMBATE AS PULGAS E CARAPATOS DOS CÃES
TALCO VETERINÁRIO
CANIS
PARA HIGIENE ANTIPARASITÁRIO INSETICIDA
RUA DO MATOJO, 33 - vende nas casas de reme e na SCAL-RIO

ESCREVA SÔBRE A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DÊSTE PAÍS E GANHE 60 MIL CRUZEIROS.

A União de Bancos Brasileiros distribuirá um prêmio anual de 60 mil cruzeiros ao autor do melhor trabalho de pesquisa sobre educação e desenvolvimento.

O prêmio será concedido através da Universidade do Estado da Guanabara, e todo brasileiro poderá concorrer.

Os estudantes universitários — constituídos em grupos — receberão auxílio financeiro para execução dos trabalhos. Para isto, a União de Bancos reservará uma verba de 40 mil cruzeiros. Maiores informações no Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos da U.E.G. — Avenida Mem de Sá n.º 261.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA PRÊMIO ANUAL UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

INGLÊS AUDIO-VISUAL

"O PROFESSOR ELETRÔNICO"
Você pode, realmente, aprender Inglês sem esforço, em menos tempo e SEM SAIR DE CASA. Método já comprovado por TV-CORRESPONDÊNCIA uma exclusividade do CÍRCULO FAMILIAR. Escreva já e receba um folheto GRÁTIS.

CÍRCULO FAMILIAR
CAIXA POSTAL 5163
Rua Major Setúrio, 349
1.º andar - São Paulo

CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO

QUERO DART UM DODGE
Cia. São Bernardo - Av. Brasil, 2021

LAMBRIS E ASSOALHOS
...em várias qualidades de MADEIRAS E MEDIDAS?
SÓ NA
TRENA
— OS MAIS PERFEITOS —
Rua Sacadura Cabral, 203/225 — Telefone: 223-3552 (P)

O imóvel que V. procura
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
tem!
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 295, tel.: 237-3696
Centro: Rua Buenos Aires, 68-21, tel.: 231-1895

A PAIXÃO QUE DOMINOU FRANCESCA ARRASSOU SEU PRÓPRIO MUNDO... VOCE ATIRARIA A PRIMEIRA PEDRA?
Metro Goldwyn-Mayer apresenta uma produção SAGITTARIUS
5 FEIRA
NAO CHORE, MEU AMOR
"MY LOVER, MY SON"
(MEU AMANTE, MEU FILHO)
ROMY SCHNEIDER
COPROTAGONISTAS DONALD HOUSTON DENNIS WATERMAN
Roteiro de WILLIAM MARCHANT - JENNIFER HALL
Direção por JOHN NEWLAND - Produção de WILBUR STARK
METROCOLOR
HOJE
LAGOA DRIVE IN
2-4-6-8-10 HS.
8-30-10-30 HS.
Metro-Goldwyn-Mayer Proibido até 16 anos

José Vasconcelos vai quebrar o seu galho.
Dia 23, no Teatro Serrador.

Falta de interesse e de verbas mantém sem grades a borda do canal do Mangue

O Departamento de Parques não tem verbas e o Departamento de Transito não considera necessário — por isso o canal do Mangue continuará sem as grades protetoras.

Retiradas há cinco anos por motivos estéticos, as grades têm mostrado a falta que fazem com a frequência de quedas. Mas não é só na Presidente Vargas que veículos e pedestres correm esse risco. Éle é iminente em vários outros locais onde há canais desguarnecidos: Avenidas Maracanã, Visconde de Albuquerque, Francisco Eugênio, Francisco Bicalho, Paulo de Frontin e Rua Maxwell.

AS MUITAS QUEDAS

Há 15 dias, um sargento da Marinha caiu na Francisco Bicalho. Morreu afogado no lodo antes que alguém pudesse tentar retirá-lo do carro. Em janeiro, um caminhão caiu na Presidente Vargas de madrugada mas só foi retirado pela manhã, provocando um dos maiores congestionamentos no transito, que demorou horas e atingiu até São Cristóvão e Maracanã.

No carnaval, um Volkswagen com quatro ocupantes também mergulhou em frente à Companhia do Gás, na Presidente Vargas. Um mês depois era um ônibus, com muitos passageiros, em frente à Rua Machado Coelho. Quase na mesma ocasião se registrava uma queda no canal da Visconde de Albuquerque de um carro particular, vitimando seus ocupantes. Anteontem, uma colisão triplice na Rua Maxwell quase jogou um dos carros dentro do canal. O táxi Volkswagen ficou praticamente pendente sobre o rio, só não caindo por questão de centímetros e de equilíbrio.

Excesso de velocidade, descontrolado, acidente, defeitos no carro ou pistas escorregadias — são muitas as causas das quedas. Mas o diretor do Detran, comandante Celso Franco, julga que as grades não são necessárias e, em muitos casos, são ineficazes, incapazes de conter um veículo. Nessa circunstância, as con-

sequências de uma colisão seriam até mais graves que o mergulho no leito do canal.

O diretor do Detran não vê como tão alarmante e expressiva a frequência desse tipo de acidente e considera que uma arborização melhor e mais compacta seria uma medida agradável e suficiente. Em alguns locais, entretanto, não existem árvores, como a Maxwell e a Presidente Vargas.

UMA SUGESTÃO

Para a Presidente Vargas, o diretor do Detran tem uma explicação e uma sugestão: os acidentes ali ocorrem mais por causa das pistas derrapantes, devido ao excesso de óleo derramado, do que qualquer outra causa.

Em seguida, o comandante Celso Franco lembra que a Holanda tem muito mais canais, carros e excesso de velocidade, mas os motoristas holandeses adotaram uma técnica de salvar-se das águas. Os motoristas carlos poderiam inclusive aplicá-la, caso se vejam em tais circunstâncias: não se afobar, manter o carro com os vidros fechados (lá ficam sempre assim, por causa do frio; aqui, o motorista tem que ser muito rápido) e deixar o carro quando houver um nivelamento da pressão interna e externa, quando então será mais fácil abrir a porta e sair nadando.

Colégio monta Feira de Ciência

O Colégio Metropolitano, no Meier, realizou ontem sua I Feira de Ciência, da qual participaram alunos do ensino médio, ginásio e colégio, com mais de 500 trabalhos sobre Física, Química, Matemática, História e Geografia.

No primeiro andar do colégio, ficaram 20 stands com as experiências sobre Física e Química, destacando-se os trabalhos sobre esquizofrenia, de uma Chagas, a fabricação de tintas oleosas e uma maquete de usina hidrelétrica, ligada às pilas do colégio.

A EXPOSIÇÃO

Em quatro salas do segundo andar, ficaram expostos os trabalhos sobre História e Geografia. Vários tipos de sociedades comunitárias foram representados através de maquetes em papelão, acrílico e espuma de borracha, mostrando castelos, feudos, casas grandes e senzalas. Um aluno pesquisou a vida das formigas e fez um estudo especial sobre elas.

Os pais que foram à Feira de Ciências do Colégio Metropolitano puderam realizar, ali mesmo, exames de sangue e de vista, que os alunos aprenderam a fazer no segundo semestre de aulas.

No laboratório da escola, realizaram-se experiências sobre destilação da água, fabricação de óleo de amendoim e a condensação do ar para manter a temperatura ambiente sempre quente. Alunos do ginásio fabricaram loção para barba e sabonete, que foram distribuídos aos visitantes da Feira.

Comércio não vai funcionar amanhã

Amanhã, os 332 783 comerciantes do Rio — 20,7% são mulheres — comemoram o seu dia, antecipando-se ao dia 30 para evitar acúmulo de feriados. O comércio não abrirá, mas algumas casas de gêneros alimentícios e lojas dos subúrbios funcionarão pela manhã.

Esses dois ramos são os que pagam menos e nos quais se trabalha mais. São considerados o passo inicial do balconista. O Sindicato dos Empregados no Comércio calcula que 60% dos comerciantes ganham o salário mínimo. Apenas 10% recebem em torno de Cr\$ 1 mil: são os vendedores de eletrodomésticos e os especializados nos serviços burocráticos.

UMA COMERCIALIA

Marisa tem 20 anos e trabalha numa loja no Passeio Público. Mora em Campo Grande com os pais e cinco irmãos. Acorda às 4 horas para chegar ao Centro às 8 horas.

— Só ando de trem, porque se vier de ônibus gasto todo o salário — comenta ela. — Por dia pago Cr\$ 0,60 de passagem, mas ando quase meia hora para chegar em casa.

PROGRESSO

Muito alegre e atenciosa, Marisa acha que já melhorou um pouco vindo trabalhar no Centro. Começou numa farmácia perto de casa. Não ganhava o salário mínimo de menor, não tinha vínculos empregatícios e trabalhava até depois das 20 horas. "Era uma verdadeira escravidão. Mas deu para aprender um pouco."

— Claro que o trabalho é cansativo. O movimento é grande, mas gosto daqui. Pelo me-

nos dá para ajudar nas despesas de casa. Mas isto vai acabar ano que vem, quando deverel casar. Já estou noiva, sabe? — fala orgulhosa, mostrando a aliança.

VIAGEM

— Apesar de andar de um lado para outro o dia todo, atendendo aos fregueses, canso-me mais durante as viagens. O trem é muito chato.

Nanci, que trabalha há dois meses numa loja de roupas feitas na Rua da Alfandega, faz aquela idêntica. E acrescenta: "Ainda não me acostumei a comer em 10 ou 15 minutos, às vezes sem necessidade, porque não há freguês para atender. O patrão é muito exigente e preciso trabalhar para apanhar prática. Depois vou embora."

REPOUSO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Luisant Mata Roma, afirma que algumas grandes lojas burlam constantemente o repouso remunerado, regulado pela Lei 605. Os mais prejudicados são os que trabalham na base das comissões sobre as vendas.

Outro problema é que algumas firmas estão querendo prorrogar o horário de sábado, mas sem pagar o adicional de 25% sobre as horas de trabalho. Dessejam dar uma recompensa com uma folga durante a semana, contrariando a lei.

— As lojas dos subúrbios são as mais interessadas na prorrogação. Algumas da Penha, na hora da assinatura do acordo, prontificaram-se a dar a cada empregado Cr\$ 0,50 fixos, porque o movimento das vendas é grande.

JB abre agências o dia inteiro

para uma limpeza geral, às 13 horas. Lá, apenas uma loja de calçados estava aberta àquela hora. Um comerciante que fechava sua casa comentou que "a medida é contraproducente não só para nós como para os empregados."

Em Copacabana, assim como na maioria dos bairros, a provi-

dência é lucrativa para o comércio, pois o movimento compensa o funcionamento das lojas até às 18h30m. Em alguns pontos de Copacabana, como nas imediações do Posto 4, os proprietários dizem que "até depois das 19 horas o movimento é grande."

Já no Centro, a partir do meio-dia, viam-se carros estacionados na Rua Gonçalves Dias, em frente à maioria das lojas. A Rua do Ouvidor, também com a maior parte das casas fechadas, tinha um movimento de pessoas bastante reduzido. O grande comércio era o de venda de bilhetes da Loteria Federal, na esquina de Gonçalves Dias com Ouvidor.

— Aos domingos, entretanto, é proibido ao comércio abrir suas lojas. As Circunscrições Fiscais podem aplicar multas de Cr\$ 500,00. Nesta época que antecede as eleições, estamos enfrentando situações delicadas. É que em alguns bairros, como Madureira, candidatos, querendo conseguir votos, dão cobertura aos comerciantes, que abrem suas lojas impunemente.

Mostra então uma lista assinada por vários comerciantes prejudicados, denunciando o candidato tradicional de Madureira, Sr. Mourão Filho.

CASA PRÓPRIA

Quanto à casa própria, entramos no plano do BNH, junto com três cooperativas de classes diferentes: securitárias, profissionais liberais e trabalhadores sindicalizados.

— Este ano, o esquema dará residências a 500 comerciantes. Mas o problema é a baixa renda per capita. Vou entrar em contato com a COHAB, porque a maioria só terá condições de participar do seu plano por causa do baixo rendimento.

RESTAURANTE

Alguns comerciantes ficam sem alimentação ou comem apenas feijão, arroz e pão. O Sesc da Guanabara promete uma solução em março do próximo ano, quando será inaugurado o primeiro restaurante para comerciantes. Ficará em Copacabana, na Rua Domingos Ferreira, 162. Com capacidade para 204 pessoas, inicialmente só terá almoço, mas depois poderá distribuir o jantar, dependendo da receptividade.

As refeições custarão em média 50% dos preços atuais das

lançonetes. O plano prevê outro restaurante no centro, um na Tijuca e outro em Madureira.

REIVINDICAÇÕES

A grande aspiração da classe é o salário profissional, que aguarda julgamento na Justiça do Trabalho. Pelos estudos elaborados pelo Sindicato dos Empregados do Comércio são previstas três categorias: para os empregados em funções de vendas seria o salário mínimo vigente na região acrescido de 40%.

Para as funções de escritório, o acréscimo seria de 30%; funções de armazenagem, 35%; e funções de embalagem e expedição, 25%. Reivindica também o horário profissional de 44 horas semanais, já adotado, mas as horas extras terão que ser pagas. Há várias questões na Justiça contra supermercados.

REAJUSTAMENTO

O Sindicato está preparando um memorial a ser enviado ao Presidente da República, através do Ministro do Trabalho, solicitando o reajustamento dos abonos e benefícios na mesma época da elevação dos salários. Hoje, ele é dado 90 dias depois.

Atualmente, a Delegacia do Sindicato, em Madureira, mantém um curso de alfabetização noturno, com 12 alunos. Manterá entendimentos com o Mobral, visando a instituir cursos nos próprios locais de trabalho. Em convênio com o MEC, o Sindicato mantém curso ginásio, na sua própria sede, para 600 filhos de comerciantes. A noite há cursos técnicos ligados ao ramo.

EUTECTIC

INDÚSTRIAS METALÚRGICAS LTDA.

NÔVO ENDERÊÇO

Comunicamos aos nossos clientes, amigos e à praça em geral, que a partir de segunda-feira, dia 19/10/70, estaremos em nossa nova sede, situada à Rua São Luiz Gonzaga, 1840-A — São Cristóvão — GB. Telefone provisório: 234-3894. (P)



COMUNICADO

Favela da Catacumba

A COORDENAÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DA ÁREA METROPOLITANA DO GRANDE RIO — CHISAM, órgão do Ministério do Interior, comunica à população carioca que, com a colaboração do Governo do Estado da Guanabara, estará removendo 12.000 favelados da Catacumba, na Lagoa, para o novo conjunto residencial da COHAB-GB, na Penha, a partir de 5 de outubro de 1970.

Diante do grande alcance social da medida, solicita a cooperação de todos, especialmente dos motoristas, que devem evitar a Avenida Epitácio Pessoa, onde estão sendo procedidos os trabalhos de remoção. Em seu próprio benefício, colabore com as autoridades.

Rio de Janeiro, GB, 2 de outubro de 1970

Antônio Carlos Nunes
Secretário Executivo

ESTÁ NA HORA DE O BRASIL DEIXAR DE ANDAR COM PNEU DOS OUTROS.

Cêrca de 10 milhões de rodas andam hoje pelo Brasil.

Com pneus que vieram de longe.

Para acabar com isso, o Grupo J. Macêdo decidiu construir mais uma fábrica.

Uma fábrica de pneus.

A Cia. Pneus Tropical vai funcionar em Feira de Santana, e seu projeto já foi aprovado pela SUDENE.

Para você ter uma idéia do que vai ser essa indústria, veja como é a Cervejaria Astra que acabamos de inaugurar em Fortaleza.

É a mais moderna fábrica de cerveja deste País.

Foi projetada pela National Filter Co. dos Estados Unidos, e seus equipamentos foram fornecidos pela Sulzer, Degremont, Liess, Holstein-Kappert, Hasselberg, Ziemann e outros grandes fabricantes internacionais.

Quatro milhões de garrafas saem cheias de lá, todo o mês.

Esse foi o nosso 15.º empreendimento, e nele aplicamos 30 milhões de cruzeiros.

Agora vamos aplicar mais 57 milhões para que o Brasil comece a andar com seus próprios pneus.

Salvador - R. Estado de Israel, s/n.º - fone 2-1125
Fortaleza - P. do Ferreira - Ed. Sulamérica - 5.º - fone 21-5611
S. Paulo - Av. Ipiranga, 890 - 9.º - sala 911 - fone 37-1285
Rio - Av. Rio Branco, 156 - 24.º - sala 2408 - fone 222-6095

GRUPO J. MACÊDO

Falta de interesse e de verbas mantém sem grades a borda do canal do Mangue

O Departamento de Parques não tem verbas e o Departamento de Transito não considera necessário — por isso o canal do Mangue continuará sem as grades protetoras.

Retiradas há cinco anos por motivos estéticos, as grades têm mostrado a falta que fazem com a frequência de quedas. Mas não é só na Presidente Vargas que veículos e pedestres correm esse risco. Ele é iminente em vários outros locais onde há canais desguarnecidos: Avenidas Maracanã, Visconde de Albuquerque, Francisco Eugênio, Francisco Bicalho, Paulo de Frontin e Rua Maxwell.

AS MUITAS QUEDAS

Há 15 dias, um sargento da Marinha caiu na Francisco Bicalho. Morreu afogado no lodo antes que alguém pudesse tentar retirá-lo do carro. Em janeiro, um caminhão caiu na Presidente Vargas de madrugada mas só foi retirado pela manhã, provocando um dos maiores congestionamentos no transito, que demorou horas e atingiu até São Cristóvão e Maracanã.

No carnaval, um Volkswagen com quatro ocupantes também mergulhou em frente à Companhia do Gás, na Presidente Vargas. Um mês depois era um ônibus, com muitos passageiros, em frente à Rua Machado Coelho. Quase na mesma ocasião se registrava uma queda no canal da Visconde de Albuquerque de um carro particular, vitimando seus ocupantes. Antontem, uma colisão triplice na Rua Maxwell quase jogou um dos carros dentro do canal. O taxi Volkswagen ficou praticamente pendente sobre o rio, só não caindo por questão de centímetros e de equilíbrio.

Excesso de velocidade, descontrolado, acidente, defeitos no carro ou pistas escorregadias — são muitas as causas das quedas. Mas o diretor do Detran, comandante Celso Franco, julga que as grades não são necessárias e, em muitos casos, são ineficazes, incapazes de conter um veículo. Nessa circunstância, as con-

sequências de uma colisão seriam até mais graves que o mergulho no leito do canal.

O diretor do Detran não vê como tão alarmante e expressiva a frequência desse tipo de acidente e considera que uma arborização melhor e mais compacta seria uma medida agradável e suficiente. Em alguns locais, entretanto, não existem árvores, como a Maxwell e a Presidente Vargas.

UMA SUGESTÃO

Para a Presidente Vargas, o diretor do Detran tem uma explicação e uma sugestão: os acidentes ali ocorrem mais por causa das pistas derrapantes, devido ao excesso de óleo derramado, do que qualquer outra causa.

Em seguida, o comandante Celso Franco lembra que a Holanda tem muito mais canais, carros e excesso de velocidade, mas os motoristas holandeses adotaram uma técnica de salvar-se das águas. Os motoristas carioca poderiam inclusive aplicá-la, caso se vejam em tais circunstâncias: não se afobar, manter o carro com os vidros fechados (lá ficam sempre assim, por causa do frio); aqui, o motorista tem que ser muito rápido e deixar o carro quando houver um nivelamento da pressão interna e externa, quando então será mais fácil abrir a porta e sair nadando.

Colégio monta Feira de Ciência

O Colégio Metropolitano, no Meler, realizou ontem sua 1.ª Feira de Ciência, da qual participaram alunos do ensino médio, ginásio e colégio, com mais de 500 trabalhos sobre Física, Química, Matemática, História e Geografia.

No primeiro andar do colégio, ficaram 20 stands com as experiências sobre Física e Química, destacando-se os trabalhos sobre esquizofrenia, doença de Chagas, a fabricação de tintas oleosas e uma maquete de usina hidrelétrica, ligada às pilas do colégio.

Em quatro salas do segundo andar, ficaram expostos os trabalhos sobre História e Geografia. Vários tipos de sociedades comunitárias foram representados através de maquetes em papelão, acrílico e espuma de borracha, mostrando castelos, feudos, casas grandes e senzalas. Um aluno pesquisou a vida das formigas e fez um estudo especial sobre elas.

Expositec finda hoje à noite

Hoje é o último dia de funcionamento da Expositec-70, no Pavilhão de São Cristóvão, onde uma das maiores atrações tem sido um conjunto de computadores montado no stand do Banco do Estado da Guanabara.

O sistema eletrônico de processamento de dados, adquirido pelo BEG para suas operações de câmbio, desconto, cobrança e contabilidade, marca as mais sofisticadas estratégias de uma partida de golfe, inclusive determinando a força a ser empregada numa tacada para a bola entrar no buraco certo.

Comércio não vai funcionar amanhã

Amanhã, os 332 763 comerciantes do Rio — 20,7% são mulheres — comemoram o seu dia, antecipando-se ao dia 30 para evitar acúmulo de feriados. O comércio não abrirá, mas algumas casas de gêneros alimentícios e lojas dos subúrbios funcionarão pela manhã.

Esses dois ramos são os que pagam menos e nos quais se trabalha mais. São considerados o passo inicial do balconista. O Sindicato dos Empregados no Comércio calcula que 60% dos comerciantes ganham o salário mínimo. Apenas 10% recebem em torno de Cr\$ 1 mil: são os vendedores de eletrodomésticos e os especializados nos serviços burocráticos.

UMA COMERCÍARIA

Marisa tem 20 anos e trabalha numa loja no Passeio Público. Mora em Campo Grande com os pais e cinco irmãos. Acorda às 4 horas para chegar ao Centro às 8 horas.

— Só ando de trem, porque se vier de ônibus gasta todo o salário — comenta ela. — Por dia pago Cr\$ 0,60 de passagem, mas ando quase meia hora para chegar em casa.

PROGRESSO

Muito alegre e atenciosa, Marisa acha que já melhorou um pouco vindo trabalhar no Centro. Começou numa farmácia perto de casa. Não ganhava o salário mínimo de menor, não tinha vínculos empregatícios e trabalhava até depois das 20 horas. "Era uma verdadeira escravidão. Mas deu para aprender um pouco".

— Claro que o trabalho é cansativo. O movimento é grande, mas gosto daqui. Pelo me-

nos dá para ajudar nas despesas de casa. Mas isto vai acabar ano que vem, quando deverel casar. Já estou noiva, sabe? — fala orgulhosa, mostrando a aliança.

VIAGEM

— Apesar de andar de um lado para outro o dia todo, atendendo aos fregueses, canso-me mais durante as viagens. O trem é muito cheio.

Nanel, que trabalha há dois meses numa loja de roupas feitas na Rua da Alfandega, faz queixa idêntica. E acrescenta: "Ainda não me acostumei a comer em 10 ou 15 minutos, às vezes sem necessidade, porque não há fregues para atender. O patrão é muito exigente e preciso trabalhar para apanhar prática. Depois vou embora".

REPOUSO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Lulsant Mata Roma, afirma que algumas grandes lojas burlam constantemente o repouso remunerado, regulado pela Lei 605. Os mais prejudicados são os que trabalham na base das comissões sobre as vendas.

Outro problema é que algumas firmas estão querendo prorrogar o horário de sábado, mas sem pagar o adicional de 25% sobre as horas de trabalho. Desejam dar uma recompensa com uma folga durante a semana, contrariando a lei.

— As lojas dos subúrbios são as mais interessadas na prorrogação. Algumas da Penha, na hora da assinatura do acordo, prontificaram-se a dar a cada empregado Cr\$ 0,50 fixos, porque o movimento das vendas é grande.

JB abre agências o dia inteiro

Apesar do feriado de amanhã, as agências de classificados do JORNAL DO BRASIL funcionarão durante todo o dia. A compensação da folga não deu ontem bons resultados para as lojas do Centro, ao contrário do que aconteceu em Copacabana.

Na Galeria dos Empregados do Comércio, o único bar aproveitava a falta de movimento

— Aos domingos, entretanto, é proibido ao comércio abrir suas lojas. As Circunscrições Fiscais podem aplicar multas de Cr\$ 500,00. Nesta época que antecede as eleições, estamos enfrentando situações delicadas. E que em alguns bairros, como Madureira, candidatos, querendo conseguir votos, dão cobertura aos comerciantes, que abrem suas lojas impunemente.

Mostra então uma lista assinada por vários comerciantes prejudicados, denunciando o candidato tradicional de Madureira, Sr. Mourão Filho.

CASA PRÓPRIA

Quanto à casa própria, entramos no plano do BNH, junto com três cooperativas de classes diferentes: securitárias, profissionais liberais e trabalhadores sindicalizados.

— Este ano, o esquema dará residências a 500 comerciantes. Mas o problema é a baixa renda per capita. Vou entrar em contato com a COHAB, porque a maioria só terá condições de participar do seu plano por causa do baixo rendimento.

RESTAURANTE

Alguns comerciantes ficam sem alimentação ou comem apenas feijão, arroz e pão. O Sesc da Guanabara promete uma solução em março do próximo ano, quando será inaugurado o primeiro restaurante para comerciantes. Ficará em Copacabana, na Rua Domingos Ferreira, 162. Com capacidade para 204 pessoas, inicialmente só terá almoço, mas depois poderá distribuir o jantar, dependendo da receptividade.

As refeições custarão em média 50% dos preços atuais das

lanchonetes. O plano prevê outro restaurante no centro, um na Tijuca e outro em Madureira.

REIVINDICAÇÕES

A grande aspiração da classe é o salário profissional, que aguarda julgamento na Justiça do Trabalho. Pelos estudos elaborados pelo Sindicato dos Empregados do Comércio são previstas três categorias: para os empregados em funções de vendas seria o salário mínimo vigente na região acrescido de 40%.

Para as funções de escritório, o acréscimo seria de 30%; funções de armazenagem, 35%; e funções de embalagem e expedição, 25%. Reivindica também o horário profissional de 44 horas semanais, já adotado, mas as horas extras terão que ser pagas. Há várias questões na Justiça contra supermercados.

REAJUSTAMENTO

O Sindicato está preparando um memorial a ser enviado ao Presidente da República, através do Ministro do Trabalho, solicitando o reajustamento dos abonos e benefícios na mesma época da elevação dos salários. Hoje, ele é dado 90 dias depois.

Atualmente, a Delegacia do Sindicato, em Madureira, mantém um curso de alfabetização noturno, com 12 alunos. Mantém entendimentos com o Mobral, visando a instituir cursos nos próprios locais de trabalho. Em convênio com o MEC, o Sindicato mantém curso ginásio, na sua própria sede, para 600 filhos de comerciantes. A noite há cursos técnicos ligados ao ramo.

nados na Rua Gonçalves Dias, em frente à maloria das lojas. A Rua do Ouvidor, também com a maior parte das casas fechadas, tinha um movimento de pessoas bastante reduzido. O grande comércio era o de venda de bilhetes da Loteria Federal, na esquina de Gonçalves Dias com Ouvidor.

EUTECTIC

INDÚSTRIAS METALÚRGICAS LTDA.

NÔVO ENDERÊÇO

Comunicamos aos nossos clientes, amigos e à praça em geral, que a partir de segunda-feira, dia 19/10/70, estaremos em nossa nova sede, situada à Rua São Luiz Gonzaga, 1840-A — São Cristóvão — GB. Telefone provisório: 234-3894. (P)



COMUNICADO

Favela da Catacumba

A COORDENAÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DA ÁREA METROPOLITANA DO GRANDE RIO — CHISAM, órgão do Ministério do Interior, comunica à população carioca que, com a colaboração do Governo do Estado da Guanabara, estará removendo 12.000 favelados da Catacumba, na Lagoa, para o novo conjunto residencial da COHAB-GB, na Penha, a partir de 5 de outubro de 1970.

Diante do grande alcance social da medida, solicita a cooperação de todos, especialmente dos motoristas, que devem evitar a Avenida Epitácio Pessoa, onde estão sendo procedidos os trabalhos de remoção.

Em seu próprio benefício, colabore com as autoridades.

Rio de Janeiro, GB, 2 de outubro de 1970

Antônio Carlos Nunes
Secretário Executivo

ESTÁ NA HORA DE O BRASIL DEIXAR DE ANDAR COM PNEU DOS OUTROS.

Cêrca de 10 milhões de rodas andam hoje pelo Brasil.

Com pneus que vieram de longe. Para acabar com isso, o Grupo J. Macêdo decidiu construir mais uma fábrica.

Uma fábrica de pneus. A Cia. Pneus Tropical vai funcionar em Feira de Santana, e seu projeto já foi aprovado pela SUDENE.

Para você ter uma idéia do que vai ser essa indústria, veja como é a Cervejaria Astra que acabamos de inaugurar em Fortaleza.

É a mais moderna fábrica de cerveja deste País.

Foi projetada pela National Filter Co. dos Estados Unidos, e seus equipamentos foram fornecidos pela Sulzer, Degremont, Liess, Holstein-Kappert, Hasselberg, Ziemann e outros grandes fabricantes internacionais.

Quatro milhões de garrafas saem cheias de lá, todo o mês. Esse foi o nosso 15.º empreendimento, e nele aplicamos 30 milhões de cruzeiros.

Agora vamos aplicar mais 57 milhões para que o Brasil comece a andar com seus próprios pneus.

Salvador - R. Estado de Israel, s/n.º - fone 2-1125
Fortaleza - P. do Ferreira - Ed. Sulamérica - 5.º - fone 21-5611
S. Paulo - Av. Ipiranga, 890 - 9.º - sala 911 - fone 37-1285
Rio - Av. Rio Branco, 156 - 24.º - sala 2408 - fone 222-6095

GRUPO J. MACÊDO

Candidatos



Rubens Berardo
MDB — Federal

Pernambucano, 56 anos, filho de usineiro, amigo das famílias Vargas e Amaral Peixoto, decidiu-se ingressar na política depois do suicídio de Getúlio, cujo Governo defendeu em suas emissoras.

Fundou a Emissora Metropolitana e a Rádio e TV Continental, tendo ainda dirigido um diário de duração efêmera. Em 1954, candidatou-se pelo extinto PTB a deputado federal, elegendo-se. Apoiou Juscelino Kubitschek e o movimento que resultou na deposição dos Srs. Carlos Luz e Café Filho. Votou a Emenda dos Conselheiros e a cassação do Sr. Carlos Lacerda. Reelegendo-se em 1958 e 1962, não se mudou para Brasília. Em 1966, foi eleito junto com Negrão de Lima Vice-Governador da Guanabara.



Aparício Castrioto
MDB — Federal

Fluminense de Friburgo, 43 anos, advogado, formou-se pela antiga Faculdade Nacional de Direito, em 1933, tendo sido orador da sua turma. Trabalhou com os juristas Henrique Castrioto e J. Rodrigues Vale. Ingressou na política pelo extinto PTB. Nomeado para a Prefeitura do Distrito Federal ocupou vários cargos no Departamento de Geografia e Estatística, no Departamento de Turismo e no Serviço Jurídico. Atualmente, é delegado de compras da Sursan.

É consultor jurídico da Federação das Associações das Favelas da Guanabara, vai lutar "pela volta à verdadeira democracia, pelo restabelecimento do habeas-corpus e maior autonomia do Congresso Nacional."



Eurico Garcia de Oliveira
MDB — Federal

Carioca, 87 anos, foi jornalista de A Noite. Era suplente de deputado federal e assumiu sua cadeira em 1964, em consequência das cassações. Nacionalista e nativista, como ele próprio se define, disputou a reeleição em 1966. Agora tenta novamente.

Autor de mais de duas centenas de proposições, de 1964 a 1966 a grande maioria dos seus projetos foi derrubada na Comissão de Justiça, por inconstitucionalidade. Entre estes, o que proíbe os vãos da Esquadilha da Fumaça da FAB, o que extingue o Juri Popular, o que autoriza a construção de fornos crematórios, o que cria o sapato popular e o que cria o Instituto de Previdência dos Jogadores de Futebol.



Sílvio Valim
MDB — Federal

Carioca, 58 anos, advogado militante, ingressou agora na política. Professor universitário e dos ensinos médio e primário, diretor do Instituto Valim. Técnico em educação rural, tem mais de 20 anos de vida forense. Assessor jurídico de colônias de pescadores e cooperativas, realizou diversos cursos de especialização.

É adepto do diálogo "franco e respeitoso, da sinceridade de propósito": defende a família e acha que "somente dentro da lei é possível construir um Brasil grande, nada de enganar o povo, ludibriando, tapeando ou bancando o inteligente."



Pedro Faria
MDB — Federal

Carioca, 46 anos, vice-presidente nacional do MDB, foi eleito pela primeira vez em 1954 vereador à antiga Câmara do Distrito Federal, pelo ex-PTB, onde exerceu a presidência. Reeleito em 1958 pelo ex-PSD, disputou a Câmara Federal de 1962 por este último Partido, ficando como suplente e assumindo a cadeira em agosto de 1964. Reeleito deputado federal em 1966, concorre novamente.

Foi assessor do Trabalho do atual Governo carioca, é vice-presidente das CPLs da energia nuclear, e a da Fábrica Nacional de Motores. Membro das Comissões de Relações Exteriores e de Minas e Energia, é professor de Física-Mecânica e Matemática. Realizou diversos cursos de aperfeiçoamento no Brasil e exterior.



Francisco Studart
MDB — Federal

Cearense, 36 anos, dos quais 20 anos vividos no Rio, defende a concessão da anistia "como fórmula de pacificação da família brasileira", considerando a medida "possível, necessária e urgente." Candidatou-se a deputado federal em 1966, obtendo cerca de 10 mil votos e ficando como suplente.

Bacharelado em Direito, doutorou-se na Universidade de Paris, como bolsista do Governo francês. Integrou várias delegações do Brasil em conferências internacionais, compareceu como enviado brasileiro à Assembleia-Geral da ONU em 1965. É funcionário da Câmara Federal, onde exerceu as funções de secretário das Comissões de Constituição e Justiça, Relações Exteriores e de Economia.

VEJA ÊSTES DADOS SE TIVER NERVOS DE AÇO

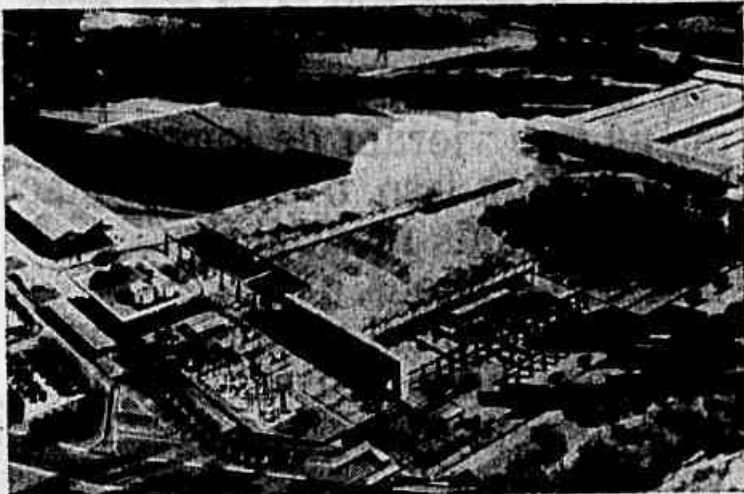
Desde 1962 a Siderúrgica Açonorte está trabalhando no Nordeste.

Nesses poucos anos, atingiu uma produção anual de 32 mil toneladas,

fazendo com que o mercado regional ficasse cada vez menos dependente da importação de laminados de aço.

A história da Açonorte pode ser avaliada pelo desenvolvimento de sua produção e as perspectivas de seu crescimento.

Claro que isto tem explicação: — o desenvolvimento da região, e o fato de a Açonorte agora pertencer ao Grupo Gerdau (Siderúrgica Riograndense, Metalúrgica Gerdau, Indústria de Arames São Judas Tadeu).



Tendo em conta a importância desse setor para o desenvolvimento nacional, o Grupo Gerdau vai ampliar a Siderúrgica Açonorte, com-

prando equipamentos e modernizando instalações, contratando mais gente.

Com estes novos investimentos, a Açonorte vai passar das trinta e poucas mil toneladas atuais para 120.000 toneladas/ano.

Depois, já está prevista uma meta de 230 mil toneladas e, em seguida, 300 mil toneladas anuais.

Convenhamos: para acompanhar este ritmo, só tendo nervos de aço.

O Brasil tem.

O Grupo Gerdau, também.

E você?

SIDERÚRGICA AÇONORTE S.A.



Siderúrgica Riograndense S.A. - Porto Alegre
Metalúrgica Gerdau S.A. - Porto Alegre
Indústria de Arames S. Judas Tadeu S.A. - S. Paulo
Siderúrgica Açonorte S.A. - Recife

Estado do Rio tem vacina suficiente para o Nordeste combater surto de pólio

Niterói (Sucursal) — O Instituto Vital Brasil está com 1 milhão e 200 mil doses de vacina contra a paralisia infantil estocadas e pronto para atender a qualquer solicitação do Ministério da Saúde, ante a ameaça da epidemia se agravar no Nordeste, segundo informou ontem o Secretário de Saúde, Sr. Armando Sá Couto.

Amanhã, começarão a ser aplicadas, em todo o Estado do Rio, as 50 mil doses de vacina contra sarampo, importadas da Iugoslávia. Até o final do mês o Instituto Vital Brasil terminará a fabricação de 20 mil doses desse tipo de preventivo, que pela primeira vez será elaborado no Brasil.

FABRICAÇÃO

O Instituto Vital Brasil havia tentado no ano passado a fabricação da vacina contra o sarampo, mas isto só há três meses obteve êxito. O preparo da vacina é difícil, exige inclusive uma cultura em tecido animal, segundo o diretor do IVB, Sr. José Mauro.

A vacina ainda está em fase de testes, para a verificação de dosagem, esterilidade, potência ou possíveis reações negativas.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Apesar de anunciar oficialmente que o surto de poliomielite está estacionário, o Governo do Estado encomendou 200 mil doses de vacina Sabin a um laboratório de São Paulo, para reiniciar a

vacinação contra a doença, que já matou 30 crianças. O Governador Nilo Coelho telegrafou ao Ministro da Saúde, pedindo a ajuda do Governo federal para as crianças de Pernambuco. As autoridades estaduais afirmam que não se desculpam com o problema, e que a trégua no combate à paralisia infantil foi causada pela falta de vacina no mercado nacional.

PALAVRA OFICIAL

O Secretário de Saúde do Estado, Sr. Odaci Varejão, informou que o surto de poliomielite já se encontra em fase estacionária, conforme relatórios recebidos da rede hospitalar, tanto na capital como no interior. Segundo o Secretário, a doença atingiu 120 crianças no Estado.

**VENHA SE INSCREVER
PARA RECEBER JÁ O SEU DODGE 71**

**CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO**

**GOVERNO ABREU SODRÉ
"CENTRAIS ELÉTRICAS DE
SÃO PAULO S/A - CESP"**

**EDITAL DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA
N.º 45/70**

Acha-se aberta nesta Campanha Concorrência Pública n.º 45/70, para aquisição de 2 (duas) pontes de 15 t para as subestações de Bauru e Cabreúva.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2064 — 6.º andar — "Sala de Concorrências", no dia 18 de novembro de 1970, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes lacrados, contendo todos os documentos referentes à sua idoneidade técnica e financeira.

As Normas Específicas e Técnicas, bem como o Regulamento de Licitação da CESP, deverão ser retiradas por pessoas devidamente credenciadas, no Setor de Concorrências, no local supramencionado, mediante o pagamento de uma taxa de Cr\$ 170,00 (cento e setenta cruzeiros) por cópia.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente do preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir da presente concorrência ou anulá-la, sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 15 de outubro de 1970.

Prof. Lucas Nogueira Garcez
Diretor-Presidente

Candidatos



Rubens Berardo
MDB — Federal

Pernambucano, 56 anos, filho de usineiro, amigo das famílias Vargas e Amaral Peixoto, decidiu-se ingressar na política depois do suicídio de Getúlio, cujo Governo defendeu em suas emissoras.

Fundou a Emissora Metropolitana e a Rádio e TV Continental, tendo ainda dirigido um diário de duração efêmera. Em 1954, candidatou-se pelo extinto PTB a deputado federal, elegendo-se. Apoiou Juscelino Kubitschek e o movimento que resultou na deposição dos Srs. Carlos Luz e Café Filho. Votou a Emenda dos Conselheiros e a cassação do Sr. Carlos Lacerda. Reelegeram-se em 1958 e 1962, não se mudando para Brasília. Em 1966, foi eleito junto com Negrão de Lima Vice-Governador da Guanabara.



Aparício Castrioto
MDB — Federal

Fluminense de Friburgo, 43 anos, advogado, formou-se pela antiga Faculdade Nacional de Direito, em 1933, tendo sido orador da sua turma. Trabalhou com os juristas Henrique Castrioto e J. Rodrigues Vale. Ingressou na política pelo extinto PTB. Nomeado para a Prefeitura do Distrito Federal ocupou vários cargos no Departamento de Geografia e Estatística, no Departamento de Turismo e no Serviço Jurídico. Atualmente, é delegado de compras da Sursan.

É consultor jurídico da Federação das Associações das Favelas da Guanabara, vai lutar "pela volta à verdadeira democracia, pelo restabelecimento do habeas-corpus e maior autonomia do Congresso Nacional."



Eurico Garcia de Oliveira
MDB — Federal

Carloca, 67 anos, foi jornalista de A Noite. Era suplente de deputado federal e assumiu sua cadeira em 1964, em consequência das cassações. Nacionalista e nativista, como ele próprio se define, disputou a reeleição em 1966. Agora tenta novamente.

Autor de mais de duas centenas de proposições, de 1964 a 1966 a grande maioria dos seus projetos foi derrubada na Comissão de Justiça, por inconstitucionalidade. Entre estes, o que proíbe os vãos da Esquadilha da Fumaça da FAB, o que extingue o Juri Popular, o que autoriza a construção de fornos crematórios, o que cria o sapato popular e o que cria o Instituto de Previdência dos Jogadores de Futebol.



Silvio Valim
MDB — Federal

Carloca, 58 anos, advogado militante, ingressou agora na política. Professor universitário e dos ensinos médio e primário, diretor do Instituto Valim. Técnico em educação rural, tem mais de 20 anos de vida forense. Assessor jurídico de colônias de pescadores e cooperativas, realizou diversos cursos de especialização.

É adepto do diálogo "franco e respeitoso, da sinceridade de propósito"; defende a família e acha que "somente dentro da lei é possível construir um Brasil grande, nada de enganar o povo, ludibriando, tapeando ou bancado o inteligente."



Pedro Faria
MDB — Federal

Carloca, 46 anos, vice-presidente nacional do MDB, foi eleito pela primeira vez em 1954 vereador à antiga Câmara do Distrito Federal, pelo ex-PSD, onde exerceu a presidência. Reeleito em 1958 pelo ex-PSD, disputou a Câmara Federal de 1962 por este último Partido, ficando como suplente e assumindo a cadeira em agosto de 1964. Reeleito deputado federal em 1966, concorre novamente.

Foi assessor do Trabalho do atual Governo carloca, é vice-presidente das CPLs da energia nuclear, e a da Fábrica Nacional de Motores. Membro das Comissões de Relações Exteriores e de Minas e Energia, é professor de Física-Mecânica e Matemática. Realizou diversos cursos de aperfeiçoamento no Brasil e exterior.



Francisco Studart
MDB — Federal

Cearense, 36 anos, dos quais 20 anos vividos no Rio, defende a concessão da anistia "como fórmula de pacificação da família brasileira", considerando a medida "possível, necessária e urgente." Candidatou-se a deputado federal em 1966, obtendo cerca de 10 mil votos e ficando como suplente.

Bacharelado em Direito, doutorou-se na Universidade de Paris, como bolsista do Governo francês. Integrou várias delegações do Brasil em conferências internacionais, compareceu como enviado brasileiro à Assembleia-Geral da ONU em 1965. É funcionário da Câmara Federal, onde exerceu as funções de secretário das Comissões de Constituição e Justiça, Relações Exteriores e de Economia.

VEJA ÊSTES DADOS SE TIVER NERVOS DE AÇO

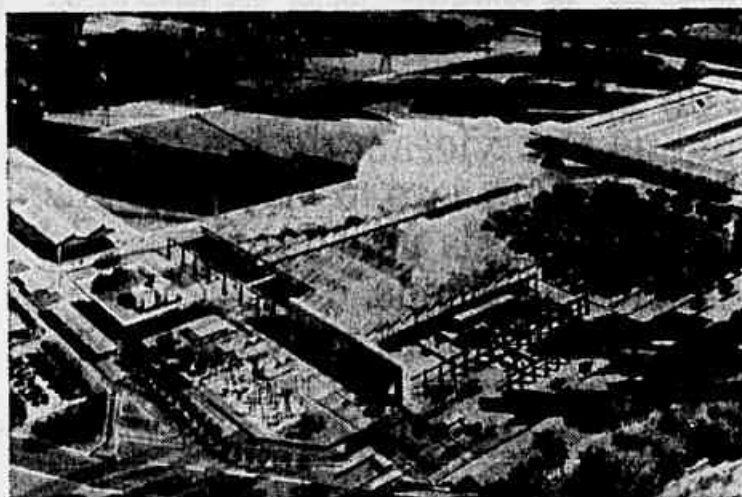
Desde 1962 a Siderúrgica Açonorte está trabalhando no Nordeste.

Nesses poucos anos, atingiu uma produção anual de 32 mil toneladas,

fazendo com que o mercado regional ficasse cada vez menos dependente da importação de laminados de aço.

A história da Açonorte pode ser avaliada pelo desenvolvimento de sua produção e as perspectivas de seu crescimento.

Claro que isto tem explicação: — o desenvolvimento da região, e o fato de a Açonorte agora pertencer ao Grupo Gerdau (Siderúrgica Riograndense, Metalúrgica Gerdau, Indústria de Arames São Judas Tadeu).



Tendo em conta a importância desse setor para o desenvolvimento nacional, o Grupo Gerdau vai ampliar a Siderúrgica Açonorte, com-

prando equipamentos e modernizando instalações, contratando mais gente.

Com estes novos investimentos, a Açonorte vai passar das trinta e poucas mil toneladas atuais para 120.000 toneladas/ano.

Depois, já está prevista uma meta de 230 mil toneladas e, em seguida, 300 mil toneladas anuais.

Convenhamos: para acompanhar este ritmo, só tendo nervos de aço. O Brasil tem.

O Grupo Gerdau, também. E você?

SIDERÚRGICA AÇONORTE S.A.



Siderúrgica Riograndense S.A. - Porto Alegre
Metalúrgica Gerdau S.A. - Porto Alegre
Indústria de Arames S. Judas Tadeu S.A. - S. Paulo
Siderúrgica Açonorte S.A. - Recife

Estado do Rio tem vacina suficiente para o Nordeste combater surto de pólio

Niterói (Sucursal) — O Instituto Vital Brasil está com 1 milhão e 200 mil doses de vacina contra a paralisia infantil estocadas e pronto para atender a qualquer solicitação do Ministério da Saúde, ante a ameaça da epidemia se agravar no Nordeste, segundo informou ontem o Secretário de Saúde, Sr. Armando Sá Couto.

Amanhã, começarão a ser aplicadas, em todo o Estado do Rio, as 50 mil doses de vacina contra sarampo, importadas da Iugoslávia. Até o final do mês o Instituto Vital Brasil terminará a fabricação de 20 mil doses desse tipo de preventivo, que pela primeira vez será elaborado no Brasil.

FABRICAÇÃO

O Instituto Vital Brasil havia tentado no ano passado a fabricação da vacina contra o sarampo, mas isto só há três meses obteve êxito. O preparo da vacina é difícil, exige inclusive uma cultura em tecido animal, segundo o diretor do IVB, Sr. José Mauro.

A vacina ainda está em fase de testes, para a verificação de dosagem, esterilidade, potência ou possíveis reações negativas.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Apesar de anunciar oficialmente que o surto de poliomielite está estacionário, o Governo do Estado encomendou 200 mil doses de vacina Sabin a um laboratório de São Paulo, para reiniciar a

vacinação contra a doença, que já matou 30 crianças. O Governador Nilo Coelho telegrafou ao Ministro da Saúde, pedindo a ajuda do Governo federal para as crianças de Pernambuco. As autoridades estaduais afirmam que não se desculparam com o problema, e que a trégua no combate à paralisia infantil foi causada pela falta de vacina no mercado nacional.

PALAVRA OFICIAL

O Secretário de Saúde do Estado, Sr. Odaci Varejão, informou que o surto de poliomielite já se encontra em fase estacionária, conforme relatórios recebidos da rede hospitalar, tanto na capital como no interior. Segundo o Secretário, a doença atingiu 120 crianças no Estado.

**VENHA SE INSCREVER
PARA RECEBER JÁ O SEU DODGE 71**

**CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO**

**GOVERNO ABREU SODRÉ
"CENTRAIS ELÉTRICAS DE
SÃO PAULO S/A - CESP"**

**EDITAL DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA
N.º 45/70**

Acha-se aberta nesta Campanha Concorrência Pública n.º 45/70, para aquisição de 2 (duas) pontes de 15 t para as subestações de Bauru e Cabreúva.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2064 — 6.º andar — "Sala de Concorrências", no dia 18 de novembro de 1970, às 15 horas, em 2 (dois) Invólucros lacrados, contendo todos os documentos referentes à sua idoneidade técnica e financeira.

As Normas Específicas e Técnicas, bem como o Regulamento de Licitação da CESP, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências, no local supramencionado, mediante o pagamento de uma taxa de Cr\$ 170,00 (cento e setenta cruzeiros) por cópia.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente do preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir da presente concorrência ou anulá-la, sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 15 de outubro de 1970.

Prof. Lucas Nogueira Garces
Diretor-Presidente

Missionários comemoram dia mundial com orações e descanso do trabalho

Cerca de 300 padres que se dedicam a trabalhar em benefício dos habitantes da Amazônia vivem hoje um momento raro em sua existência: é que hoje é o Dia das Missões e eles, como missionários, pararão um pouco para orar e meditar sobre suas obras e assim, de um certo modo, pensar em si mesmos.

Sem contar com quase nenhum recurso e sendo obrigados a enfrentar toda a espécie de dificuldades — desde o perigo das doenças até a morte em massacres — os padres missionários do Brasil integram hoje 40 prelazias espalhadas da região Centro-Oeste à Amazônia. Mas não são apenas eles que oram pelo Dia das Missões: a comemoração é mundial.

PRESEÇA MARCANTE

Em 1963, índios da tribo Belças-de-Pau morriam as dezenas, envenenados por brancos. O crime, ocorrido no Norte de Mato Grosso, teve grande repercussão, e entre os homens que protestaram e levantaram provas sobre o fato havia um padre. Há dois anos, índios maxacalis massacraram um branco a Noroeste de Manaus. A vítima era um padre. Ao longo do rio Negro, entre as muitas tribos que habitam a área, há uma que elegeu um branco para seu cacique. Esse branco é um padre.

A presença marcante dos padres missionários do Brasil junto aos índios vem ocorrendo e se aperfeiçoando há séculos, mas ela não se desenvolve só nesse sentido.

Com a fisionomia destacada por uma barba grande que um dia provocou inclusive comentários do Papa João XXIII, quem chama a atenção para o fato é o Bispo Dom Arcangelo Cerqua, secretário nacional das Missões do Brasil.

APRIMORAMENTO

Para D. Arcangelo Cerqua, que é Bispo de Parintins e se encontra no Rio participando da reunião promovida pela CNBB, substancialmente o trabalho dos missionários não mudou muito desde que eles começaram a atuar no Brasil.

Houve foi um aprimoramento das técnicas, principalmente as de atuação

junto aos índios, pois hoje levamos em conta a sociologia e a antropologia, ciências modernas.

Segundo o secretário nacional das missões, a evangelização levada a efeito pelos missionários também hoje em dia é mais sistemática, pois na região onde eles se concentram — a Amazônia — existem 40 prelazias.

Tais prelazias são mantidas por institutos e organizações religiosas católicas que funcionam sob diversos nomes, com o Salesianos, Dominicanos, Servos de Maria, Ordem Terceira dos Franciscanos e Pontifício Instituto das Missões, ao qual pertence D. Arcangelo Cerqua.

OS ENSINAMENTOS

As prelazias, além dos ensinamentos religiosos, ministram cursos de formação profissional, fundam escolas e colégios e procuram também organizar comunidades onde existam condições naturais.

Os missionários do Pontifício Instituto das Missões atuam no Brasil desde 1948, sendo que 30 estão no Amapá e 18 na Prelazia de Parintins, onde é Bispo D. Arcangelo Cerqua.

Na região de Parintins, no Amazonas, os missionários do PIMI mantêm duas escolas normais, dois ginásios, uma escola técnica e diversas escolas primárias, além de uma escola profissional. A melhor olaria do Estado pertence à missão.



Dom Arcangelo Cerqua, Bispo de Parintins, é secretário nacional das Missões do Brasil

Episcopado faz curso na Bahia

Salvador (Sucusal) — De volta do Rio, o Cardeal Eugênio Sales assumiu ontem a presidência do Curso de Atualização para Bispos que está sendo realizado no Centro de Treinamento de Líderes, em Itapoan.

Os 30 bispos presentes ao curso discutiram ontem aspectos bíblicos, moral e teologia, abordando também o problema da violência.

REVISÃO

Hoje deverá ser feita uma revisão da situação da América Latina, sob a orientação do padre José Romer, diretor do Instituto de Teologia de Salvador. Já foram discutidos os problemas da eclesiologia e da secularização.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 05/70

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS, convoca os seus associados para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará na sede social deste Sindicato, nos dias 17 e 18 de outubro (sábado e domingo) respectivamente, às 16 horas em primeira convocação com 2/3 e em seguida com qualquer número, para tratar da seguinte:

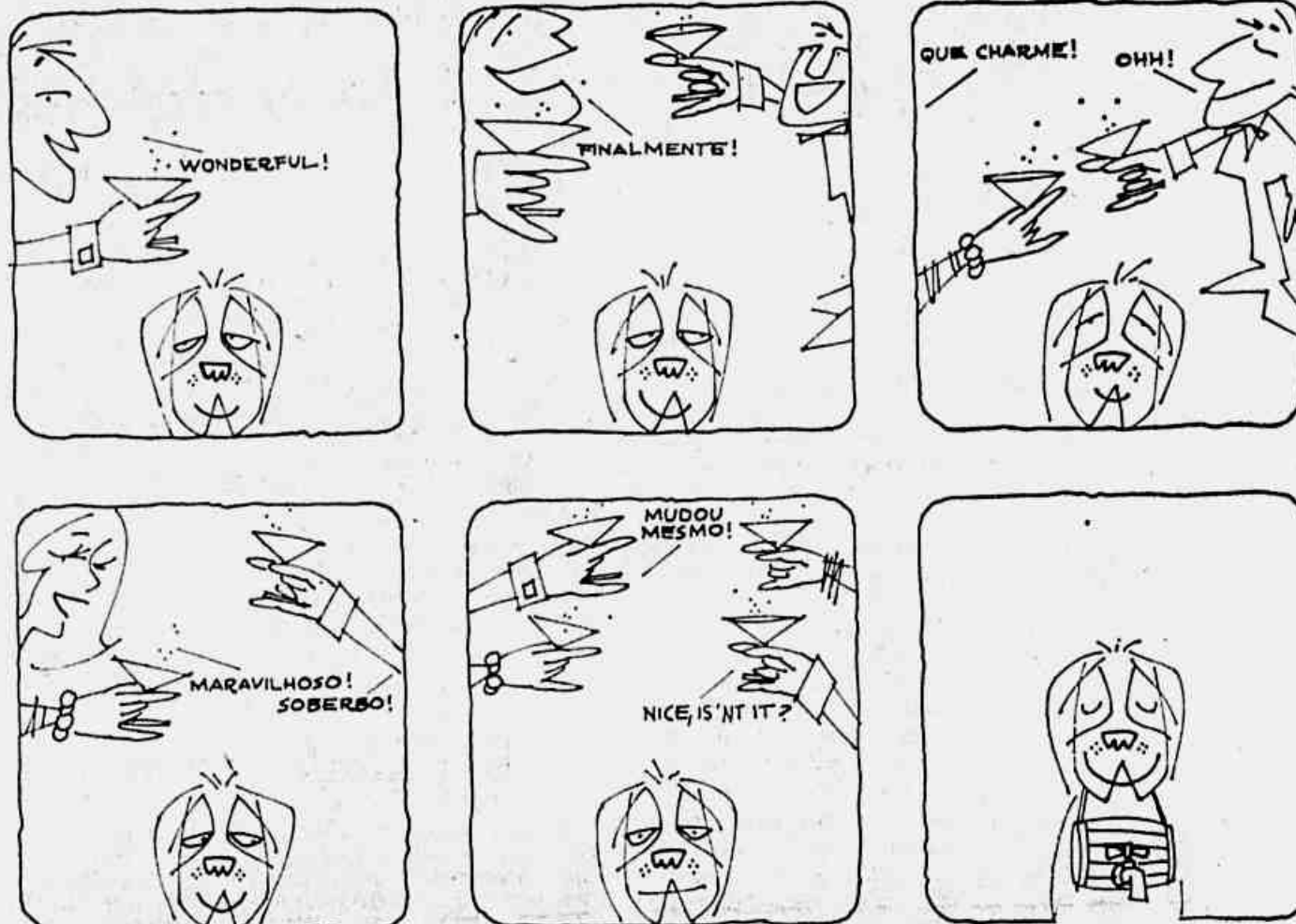
ORDEM DO DIA

- 1) — Discussão inicial em relação ao reajuste salarial de 1970.
- 2) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1970.

(a) Cmt. Daniel Ariosto

Portela
Presidente



MTPS — INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS CONCORRÊNCIA N.º 609/70 — FORNECIMENTO DE MÁQUINAS DE CALCULAR

O Serviço de Compras e Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de máquinas de calcular, a qual será realizada no dia 23 de novembro de 1970, às 14 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidos na Seção de Cadastro e Licitações, na Rua México, 128 — 8.º andar.

(P)

Você já viu VW usado igual a VW novo?

Com garantia de 2 meses, ou 3.000 km e pneus novos. Então venha ver, na Guanauto.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) — tel. 234-2163 e 228-8360.
Av. Almirante Barroso, 91-A (Centro) — tel. 232-4180 e 252-3393.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 321

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., tendo em vista o Artigo 2.º da Resolução n.º 859, de 13/10/70, publicada no Diário Oficial da União de 14/10/70, torna público o seguinte:

- I) a importação de carne de boi fresca, verde, ou resfriada, e congelada, compreendida nos subitens 02-01-001 e 02-02-001 da Tarifa das Alfândegas, com a isenção do imposto a que se refere a aludida resolução do C.P.A., será processada mediante a utilização normal de guia de importação sem a aposição de cláusula específica sobre o assunto;
- II) o benefício fiscal será requerido diretamente à repartição aduaneira por onde se processar a importação e somente será aplicado às importações submetidas a despacho alfandegário até 31/12/71;
- III) a isenção do imposto, nos termos do Artigo 4.º da Resolução n.º 859, de 13/10/70, poderá ser suspensa a qualquer tempo, se necessário para a regularização do mercado interno;
- IV) o interessado apresentará seu pedido de guia de importação no setor CACEX das agências do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro (GB), 17 de outubro de 1970.

(a.) Benedito Fonseca Moreira
Diretor

(a.) Euclides Parentes de Miranda
Chefe do Departamento Geral

(P)

SÃO BERNARDO OFERECE AGORA CHAMPANHE NO LUGAR DE CONHAQUE.

© Chrysler do Brasil

**A CHRYSLER DO BRASIL
CUMPRIMENTA
O SEU MAIS NÓVO
REVENDEDOR NO
RIO DE JANEIRO.
CIA. SÃO BERNARDO
DE AUTOMÓVEIS.**

Av. Brasil, 2.021
fone: 228-7182



Festa da Semana da Asa abre com desfile aéreo

Um desfile aéreo de aviões de caça, a deposição de uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido, uma missa solene no topo da escada e muito vento abriram ontem no Monumento aos Pracinhas a Semana da Asa no Rio, na presença de autoridades civis, militares religiosas, além de aeromoças, estudantes, escoteiros e bandeirantes.

Durante a cerimônia discursou o Comandante-Geral do Ar, Major-Brigadeiro José Manuel Vinhas, que ressaltou o heroísmo dos soldados brasileiros na II Guerra e exaltou o feito de Santos Dumont com seu dirigível 14-Bis, na França. Do monumento, as autoridades se dirigiram para o Aeroporto Santos Dumont, onde, às 11 h, foi aberta uma exposição.

Autoridades

A Semana da Asa foi aberta às 9 horas com a chegada do Governador do Estado, Sr. Negrão de Lima, do representante do Ministério da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Meneses, do Arcebispo Metropolitano, D. Jaime de Barros Câmara, do representante do Ministério do Exército, General Antônio Jorge Corrêa e do representante do Ministério da Marinha, Vice-Almirante Antônio da Silva Lóbo.

Após a execução de hinos pela Banda da Polícia de Aeronáutica o Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Meneses fez a deposição de uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido. No início da cerimônia, sobrevoaram o monumento dois grupos de aviões de caça das Bases Aéreas de Santa Cruz, do Campo dos Afonsos e do Galeão.

Missa

Às 12h, num altar montado no topo da escada, o coronel-capelão das Forças Armadas, padre Valdemar Resende, rezou uma missa solene em intenção das almas dos soldados brasileiros mortos na Segunda Guerra Mundial em batalhas travadas na Itália.

O vento, que segundo o Serviço de Controle do Vóos

do Aeroporto Santos Dumont, soprava a uma velocidade de mais de 10 quilômetros horários na manhã de ontem, obrigou os soldados da Aeronáutica a prenderem as toalhas do altar com tachinhas, mas não prejudicou a missa.

Estudantes

Por determinação do Secretário de Educação Sr. Vieira de Melo, alunos de cinco escolas do Estado estiveram presentes à cerimônia de abertura da Semana da Asa: as Escolas Pernambuco, Dr. Mário Augusto Teixeira Freire, Guanabara e os colégios estaduais Ernani Cardoso e Madureira. Dois grupos de escoteiros e bandeirantes, o Anne Frank e o Benjamin Constant também compareceram.

Várias aeromoças representando companhias comerciais de aviação do país assistiram junto às autoridades a toda a cerimônia. Durante a missa, o capelão Valdemar Resende fez um sermão ressaltando o feito dos soldados brasileiros e exortando os presentes a orarem pelo Brasil. Ao final da solenidade, autoridades militares e o Governador Negrão de Lima visitaram o mausoléu do monumento.

Exposição

Hora e meia após a solenidade no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, foi inaugurada uma exposição sobre a Força Aérea, no saguão do Aeroporto Santos Dumont, que tem, como uma das atrações principais, uma urna de ouro com o coração de Santos Dumont.

Um stand organizado pela Comissão do Aeroporto Intercontinental (o Super-sônico), com fotografias e gráficos, equipamentos de guerra, uniformes de campanha e camuflagem, além de modelos dos foguetes produzidos na base de Barreira do Inferno, também podem ser vistos na exposição, que ficará aberta ao público até o próximo sábado, dia 23.

Início

Passando em revista uma tropa da 3a. Zona Aérea, o

chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e representante do Ministro, Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Meneses, deu início à solenidade.

Depois de executado o Hino Nacional — que foi cantado pelas turmas de bandeirantes e de quatro escolas primárias — dois cadetes saltaram de um helicóptero da Academia da Força Aérea levando a urna com o coração de Santos Dumont, que foi colocada num pedestal, à entrada da exposição.

Em homenagem ao patrono da aviação brasileira, um navio da Marinha de Guerra, ancorado ao largo do Aeroporto, deu cinco salvas de canhão, respondido por outras cinco salvas de um grupamento de obuses do Exército e sete de um grupamento de sapadores do Esquadrão de Polícia da 3a. Zona Aérea.

Mostra

Acompanhado pelo Brigadeiro A. Araripe, diretor da Comissão do Super-sônico, o Brigadeiro Correla de Meneses percorreu o stand do futuro aeroporto, detendo-se na maquete em gesso, concluída ontem.

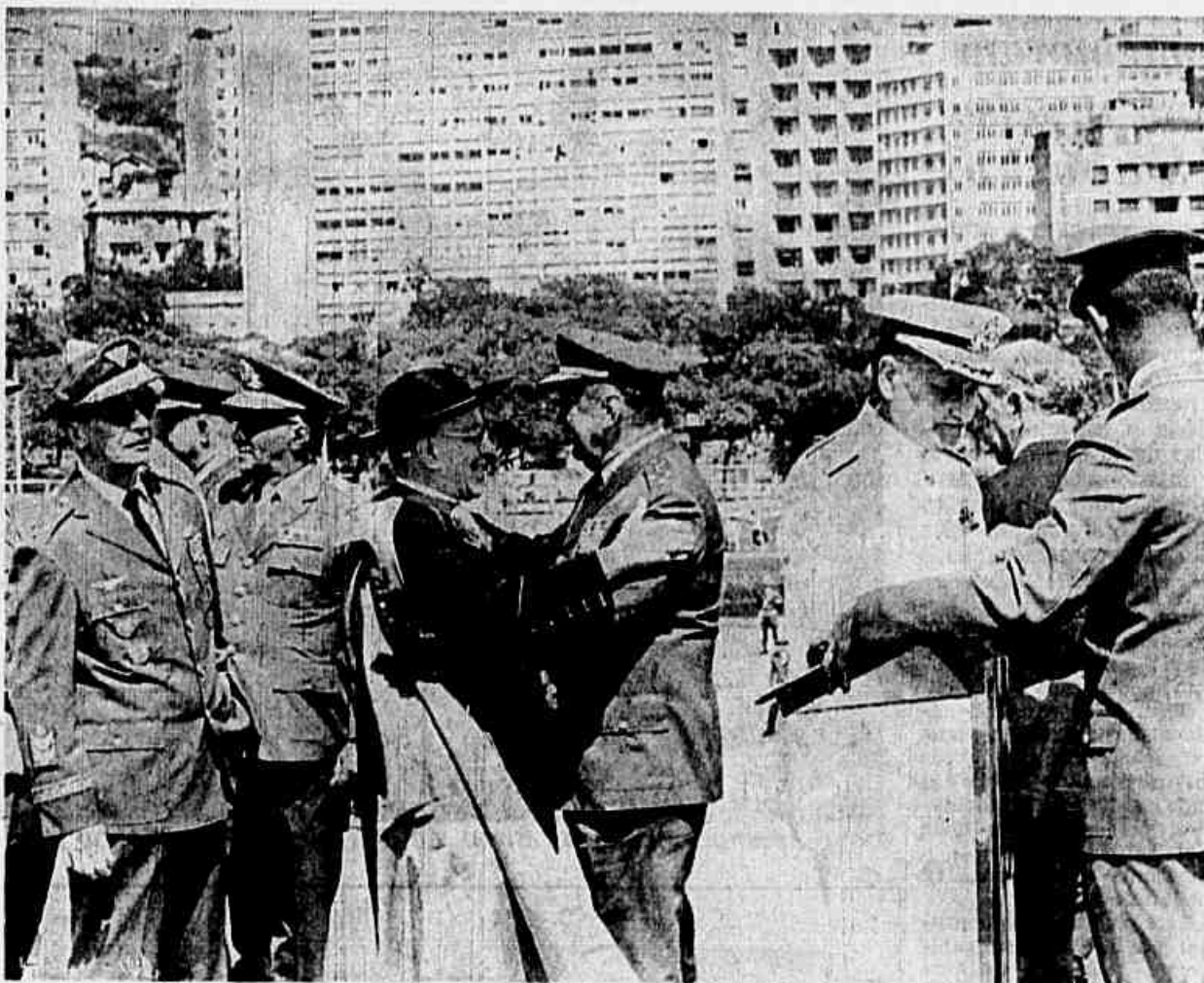
Os equipamentos e uniformes estão protegidos por grades de segurança, "porque é aqui que a criança gosta de pôr a mão", explicam os guardas de plantão.

Visita

Convidada pelo Ministério da Aeronáutica para assistir às comemorações da Semana da Asa, está no Rio a aviadora norte-americana Lesley Scherrer, presidente da Associação Aeronáutica Feminina de seu país.

Piloto civil há 30 anos, Lesley Scherrer tem três filhas, "também aviadoras, é claro", e vem pela primeira vez ao Brasil. É hóspede de Anésia Pinheiro Machado, que conheceu em algumas de aviação nos EUA.

Há poucos meses, quando esteve em Jefferson City, Missouri, foi Lesley quem coordenou o comitê de organização da festa de Santos Dumont, explica D. Anésia. Foi nessa oportunidade que eu doei ao Museu Estadual de lá réplicas do 14 Bis e do Demoiselle.



Dom Jaime Câmara confraternizou com o Brig. Armando Meneses nas solenidades do Aterro

S. Paulo expõe material aeronáutico

São Paulo (Sucursal) — As comemorações da Semana da Asa em São Paulo tiveram início ontem, em São Paulo, com uma exposição de material aeronáutico na Praça Roosevelt. Está programado também um voo do primeiro avião brasileiro de treinamento militar, o Universal.

O primeiro voo do protótipo do avião Universal, T-25, foi realizado em 1966 e desde aquela época ele vem sendo aperfeiçoado, para que tenha maior manobrabilidade. Um segundo protótipo já está em laboratório de testes e a produção dos aparelhos encomendados pelo Ministério da Aeronáutica está em andamento na fábrica da Neiva.

Até 1973, o Ministério da Aeronáutica deverá contar com 150

aviões Universal, para treinamento militar. Os aparelhos estão sendo fabricados pela Neiva — Sociedade Construtora Aeronáutica, com sede em São José dos Campos.

Submetido a testes no Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos, o Universal já suportou 180% de carga, o que lhe dá a segurança de 10% sobre o valor da carga-limite. A tendência é a superação da marca nos próximos testes.

OBJETIVO

O Universal T-25 servirá para a formação de pilotos militares do Centro de Formação de Pilotos Militares da FAB. O avião foi proje-

tado e desenvolvido pela Divisão de Projetos da Neiva, atendendo as especificações do Centro Técnico Aeroespacial, para criação de um avião de treinamento, inclusive acrobático, que substitua os aparelhos em uso nas escolas de formação de oficiais aviadores.

O Universal, na opinião dos técnicos, é um avião versátil, que atende plenamente as exigências brasileiras sendo o T-25 sua designação militar. O aparelho se destaca pelas suas qualidades de voo, manobrabilidade e pelo ótimo desempenho. As inúmeras versões deriváveis do Universal, vão da aeronave de ligação rápida até a de um avião substancialmente armado.

Cidades fluminenses têm programa

Niterói (Sucursal) — Miracema, Campos, e Nova Iguaçu já prepararam suas programações para a Semana da Asa. Os aeroclubes dessas cidades serão visitados por caravanas de estudantes e realizaram encontros entre pilotos, para discussão dos problemas da aviação. O aeroclube de Miracema é um dos poucos fundados em 1940, durante a campanha Asas para o Brasil, e que permanece ainda formando turmas de pilotos e em es-

tágio mais avançado, preparando seu ingresso na FAB.

Em Miracema, Campos e Nova Iguaçu serão promovidos encontros nos aeroclubes, onde serão debatidos os modernos métodos administrativos, a formação de estrutura econômica para sustentação das escolas de pilotagem, e participação do Estado e dos municípios, no processo de formação da reserva aérea.

Em Petrópolis, alunos de diversas escolas do Rio chegarão no pró-

ximo dia 20 e serão recebidos pelo prefeito Paulo Ratter de Matos e em seguida irão depositar uma coroa de flores no Monumento dos Heróis da Aviação, na Praça da Liberdade, para, às 11h30m, prestarem homenagem à FAB, em frente ao busto de Santos Dumont.

A casa onde morou Santos Dumont até 1932, conhecida como Encantada, na Rua do Encanto, 16, será visitada às 11 horas bem como a Escola Municipal Santos Dumont.

Academia cria setor de ensino

São Paulo (Sucursal) — A Academia da Força Aérea Brasileira, em construção em Piraquitinga, terá um departamento de ensino com 40 mil metros quadrados, a fim de atender a evolução tecnológica da FAB, devendo se tornar um dos mais importantes centros de altos estudos da América do Sul.

Haverá um auditório para 1 500 pessoas, um departamento de *link-trainer* para vôos simulados, com planetário anexo e prédio de comando com nove andares, e torre de controle de vôos. Atualmente já existe um edifício da Terceira Esquadilha, com hangares, comando de cadetes e o local onde funciona a Academia.

VERBAS

A Aeronáutica e prefeitos da região esperam a liberação de novas verbas para o aceleramento das obras, que beneficiariam a área da zona do Estado. Para este ano está previsto o início das obras da segunda pista asfaltada, complementando a existente, a fim de aumentar o rendimento dos vôos de instrução a jato.

Ceará vê bombardeio de "napalm"

Fortaleza (Correspondente) — Com um bombardeio simulado em que as bombas de *napalm* foram utilizadas pela primeira vez, a Força Aérea Brasileira iniciou ontem em Fortaleza as comemorações da Semana da Asa.

Na tarde de ontem, os Jatos da Base Aérea de Fortaleza realizaram um *show* aéreo, com acrobacias e um ataque simulado, no qual se empregaram metralhadoras, foguetes e bombas de *napalm*, atingindo a área das praias do Mucuripe, Nautico e Diários.

PROGRAMA

O comandante da Base Aérea, coronel Jaime Pelto, abriu as festividades com uma palestra pela televisão, e hoje será celebrada missa pela alma dos mortos na aviação. A noite haverá um baile de confraternização, no Cassino dos Oficiais. Para amanhã está prevista a realização de um desfile militar, palestras sobre a integração da Amazônia e visitas de estudantes à Base Aérea.

Aviação sofre por escassez de recursos

Do monoplane Bleriot de 1915 aos supersônicos Mirage-III e gigantes Jumbo de 300 passageiros, que nos próximos dois anos estarão nos céus brasileiros, a aviação civil e militar brasileira ainda luta com uma série de problemas, tanto de infra-estrutura como de falta de recursos para um melhor aparelhamento.

Para 1975, a IATA prevê que 426 bilhões de passageiros-milhas serão transportados, 570 milhões de pessoas passarão pelos terminais e 20 bilhões e 500 milhões de toneladas de carga aérea serão transportadas em todo o mundo, triplicando os valores de 1965. Para enfrentar este movimento, só agora os principais aeroportos brasileiros começam obras e a FAB inicia a remodelação de sua frota. Também a indústria aeronáutica e a pesquisa espacial dão seus primeiros passos.

A era romântica

No princípio foi a era romântica da aviação. Em 1914 quando foi criada a primeira escola de aviação no Brasil, a improvisação, a coragem e o espírito de aventura serviram como base do desenvolvimento da aeronáutica. No dia 2 de fevereiro deste ano era inaugurada festivamente no Rio a Escola Brasileira de Aviação criada por um italiano, Gian Felice Gino, em convênio com o Governo brasileiro. A Escola tinha três biplanos Farman, de 80 HP, e mais seis Bleriot de menor potência, especialmente encomendados. A primeira escola, entretanto, funcionou apenas cinco meses.

Da experiência particular mal sucedida, o Governo resolveu criar, em 1916, a Escola de Aviação Naval. A esquadilha era composta de três hidroplanos Curtiss, modelo F, de fabricação americana e motores de 90 HP. Até 1930 a Escola foi se desenvolvendo com a incorporação de novos modelos. Os ousados pilotos tomavam as primeiras páginas dos jornais nos acontecimentos que marcaram época: os raids entre vá-

rias cidades. Em 1919 foi criada a Escola de Aviação Militar, que funcionava no atual Campo dos Afonsos.

Reide famoso

Em 1926 dois pilotos brasileiros, o capitão Newton Braga e o tenente Artur Fernandes da Cunha, e o mecânico Vasco Cinquini realizaram o mais famoso reide da época: em um hidroavião Sabóia-Marchetti voaram de Gênova a Santos, São Paulo. Era o voo do Jaú.

Em 1931 foi criado o Correio Aéreo Nacional, que iria trazer repercussões profundas na evolução da aviação militar. Do confinamento dos vôos em um rateio de 10 quilômetros das escolas, os pilotos expandiram os seus sentimentos e entusiasmo. Pouco depois era criado também o Correio Aéreo Naval, que percorria o litoral sul do país. Desenvolvia-se a aviação brasileira. No período de 1937 a 1940 foram adquiridos 143 aviões de vários tipos, dentre eles três Sabóia-Marchetti-579, trimotores de bombardeio, que ganharam o apelido de Ratos-Verdes.

Finalmente, em 1941, foi criado o Ministério da Aeronáutica, que consolidou a aviação militar, e, em consequência, a Força Aérea Brasileira.

O desenvolvimento

Com a criação do Ministério da Aeronáutica, a FAB cresceu e se desenvolveu, tomando parte ativa na Segunda Grande Guerra Mundial na proteção de comboios no Atlântico e ataques nos campos de batalha europeus. A falta de recursos, entretanto, e a evolução da tecnologia, que foi muito sensível e rápida no campo das atividades aeronáuticas, levaram o equipamento e material da FAB a um obsoleto acelerado. Segundo o próprio Ministério da Aeronáutica, "as condições presentes do nosso material aéreo não oferecem validade requerida para satisfazer aos requisitos de segurança nacional."

Atualmente a FAB conta com aviões, em sua maioria, com mais de 20 anos de utilização, assim distribuídos:

T-6: com mais de 10 anos de uso, foram sempre utilizados para a Esquadilha da Fumaca e nas Esquadilhas de Reconhecimento.

CA-10 (Catalinas): esses 10 aviões estão em uso desde 1944, mas foram recentemente submetidos a revisões de grande vulto nos Estados Unidos. Servem na Amazônia.

C-47: a FAB tem 42 aviões deste tipo, cuja missão principal é o apoio às Unidades de Reconhecimento e Ataque e a assistência às populações do interior através das linhas do Correio Aéreo Nacional.

B-25: avião de bombardeio médio em uso desde 1942. Existem seis utilizados na formação de novos técnicos na Escola de Especialistas da Aeronáutica, em Guaratinsuã.

T-33 e TF-33: jato puro subsônico de treinamento, usado na Unidade de Formação de Pilotos de Caça; equipa os esquadrons de Caça das Bases de Santa Cruz, Fortaleza e Porto Alegre. Em uso desde 1957, existindo atualmente 47.

B-26: bimotor convencional para bombardeio médio, vem sendo utilizado desde 1957. A FAB possui 18 sendo que três recém-adquiridos e, como os demais, submetidos a processos de modernização.

SA-16: bimotor convencional utilizado nos serviços de busca e salvamento. Existem 13, em uso desde 1958.

T-21 e T-22: esses 46 Fockers existem desde 1948, usados na formação de novos pilotos na Academia da Força Aérea.

C-45: mais conhecido como Beechcraft, atende a missões de pequeno porte. Existem 29 em uso desde 1944.

C-119: bimotor convencional de transporte de tropas, atende a missões da Brigada Aeroterrestre (pa-

ra-quedistas). Existem seis, adquiridos em 1962.

P-15: aviões convencionais de patrulha, sediados na Base de Salvador. A FAB tem 10 deste tipo adquiridos em 1958.

TF-7 e F-8: jato puro, birreator e subsônico, de fabricação inglesa e adquiridos em 1953, existindo atualmente, em uso, nove.

Os mais modernos

Os aviões mais modernos de que a FAB dispõe, e que foram adquiridos nos últimos anos, são os seguintes:

T-37: recebimento de 65 para a instrução de formação de oficiais aviadores.

C-130 (Hércules): recebimento de nove para transporte aéreo, carga e pessoal, missões de aerofotogrametria e busca e salvamento. Cada unidade custou 2 milhões e 800 mil dólares — Cr\$ 11 milhões e 200 mil — sendo que seu custo operacional por hora de voo é de Cr\$ 3 000,00.

CM-170 (Fouga Magister): recebimento de sete para integrarem a Esquadilha da Fumaca.

Além destes, constam o recebimento de dois BAC-111 para o transporte presidencial, cinco HS-125 (bimotora a jato puro) para transporte executivo de nível ministerial, três helicópteros Jet-Ranger para transporte de nível ministerial e presidencial, e ainda oito helicópteros UH-1D, para emprego operacional.

Os fita-azul da FAB serão os 16 Mirage-III, supersônicos que entrarão no Brasil dentro de dois anos. Ficarão sediados em Anápolis, a quatro minutos de Brasília.

A indústria aeronáutica

A recém criada Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A, iniciará no princípio do próximo ano a fabricação em série do primeiro avião projetado e fabricado no

Brasil: o Bandeirante. No momento constrói suas instalações numa área de 100 metros quadrados por dia, até atingir a área final de 37 mil metros quadrados.

Terá 1 500 pessoas, entre engenheiros, técnicos e operários. A Embraer é uma sociedade de economia mista com um capital social ainda a ser integralizado de Cr\$ 50 milhões. Nos exercícios de 1970 a 1975, inclusive, as pessoas jurídicas poderão deduzir até 1% do Imposto de Renda devido, desde que apliquem, diretamente, até o vencimento da cota do imposto, igual importância em ações novas da empresa.

Os primeiros

Os primeiros aviões em série da Embraer, os Bandeirantes, sairão em janeiro. A empresa já tem um contrato de 80 unidades encomendadas pela FAB. É um bimotor turbobóia e equipado com turbinas Pratt-Whitney de 630 HP, com as finalidades de transporte de passageiros, cargas, recobrimento aerofotogramétrico, etc. O Bandeirante foi concebido para operar em pistas não pavimentadas, pode decolar em distâncias reduzidas, aliando uma boa velocidade de cruzeiro (417 km/hora) e um alcance de 1 850 km. Segundo a Embraer, é o avião ideal para a operação isolada em locais de poucos recursos e de difícil acesso. Atualmente já existem três protótipos em fase final de testes e experiências.

O segundo aparelho a ser fabricado pela Embraer no próximo ano, já tendo a companhia uma encomenda de 10 unidades pelo Ministério da Agricultura, é o Ipanema — um monoplane de asa baixa, monomotor inteiramente metálico especialmente projetado para operações agrícolas. Segundo a Embraer, o Ipanema tem grande capacidade de carga, segurança, sim-

plicidade de manutenção e baixo custo de operação. Pode transportar 550 quilos de produtos agrícolas, líquido ou pó, sendo que o equipamento é acionado por meio de energia hidráulica. Tem uma envergadura de 11,20m, comprimento de 7,43m e uma velocidade máxima de 340 km/hora, e de cruzeiro, de 173 km/hora.

Mais ousado

O projeto mais ousado da Embraer é o Machi, que será denominado EMB-326-GB. O projeto original é da Aeronáutica Machi, de Varesa na Itália. É um avião de treinamento básico e apoio tático. Já foi selecionado por oito Forças Aéreas de diferentes países já tendo sido construídos mais de 500 unidades em três países (Itália, Austrália e África do Sul). Seu emprego normal permite a utilização até uma velocidade de Mach 0,82 (0,82 vezes mais do que a velocidade do som).

Aeronaves brasileiras

O Brasil tem 3 510 aeronaves cadastradas, 171 aeroportos, dos quais 108 com pistas pavimentadas, 137 aeroclubes e seis escolas de pilotagem elementar particulares.

Dos atuais aeroportos, só o do Galeão permitiria a aterrissagem do Jumbo (Boeing-747) pois tem pavimentação suficiente. O Plano Aeroviário Nacional prevê a aplicação, em 10 anos, no Aeroporto do Galeão, de Cr\$ 477 700 mil em melhorias e na sua adaptação para pousos de aviões supersônicos. No de São Paulo serão aplicados Cr\$ 399 817 mil e no de Manaus Cr\$ 280 597 mil.

Só com estes investimentos é que poderão esses aeroportos se aparelharem para enfrentar o grande desenvolvimento aeroviário dos próximos anos.

— Nos bastidores da Bôlsa —

J. P. Lemann

ÍNDICE:

Média diária do volume:

Esta semana Cr\$ 13 638 000,00
 Semana passada Cr\$ 16 376 000,00

S-N

Sexta-feira 33 752
 Há uma semana 34 526
 Há um mês 33 358
 Há um ano 24 987

O mercado de ações esteve indeciso durante a semana. O Banco do Brasil e Vale do Rio Doce mantêm-se firmes, mas os demais papéis tendem para um pequeno enfraquecimento. Ainda existe entretanto um grande apetite dos investidores para a compra de papéis novos com perspectivas, como ficou provado pela grande procura de ações da Açonorte, que está sendo lançada agora, mas que só deverá chegar ao mercado em janeiro. A grande demanda para esta ação, cujo preço de lançamento é de Cr\$ 1,30, é devido não só à sua ligação com o grupo da Siderurgia Rio Grandense, como também devido ao abatimento fiscal que a subscrição proporcionará. As perspectivas mais exóticas mas menos concretas continuam atraindo mais os investidores do que os fatos reais. A reação, até esta data, em relação aos balanços muito bons publicados pelas Lojas Americanas e Sousa Cruz, foram de queda na cotação dos respectivos papéis.

O sucesso do lançamento da Açonorte no Rio de Janeiro e em São Paulo é um bom exemplo do fato de que, é muito mais lógico existirem poucos, mas fortes, centros financeiros, ligados através de comunicações com o resto do país, do que existirem muitos centros financeiros espalhados pelo país, ou Bôlsas regionais, com pouquíssima expressão. A teoria de que Bôlsas regionais contribuirão para o desenvolvimento de companhias locais é falida num mundo que cada vez tende mais para a concentração dos centros financeiros. O que falta para termos um mercado nacional de capitais não são Bôlsas regionais, e sim, uma melhoria nas comunicações.

No mercado financeiro continuamos assistindo a uma situação estranha. Os bancos comerciais não têm grande disponibilidade, entretanto há grande procura de papéis curtos, e estão baixas as taxas de rendimento no open market.

Sudam será reestruturada

Para atender às necessidades decorrentes da implantação do Programa de Integração Nacional, principalmente no que se refere à construção das rodovias Transamazônica e Culabá-Santarém, uma completa reestruturação será efetuada na Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

A informação foi prestada pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti. Disse que com os recursos orçamentários de 1970, e com os recursos próprios a serem reprogramados, estará em revisão durante os próximos meses a organização da entidade, visando descentralizar a sua atuação, adequá-la às dimensões da área e à complexidade de seus problemas.

Segundo o Ministro Costa Cavalcanti, a prioridade estabelecida pelo Governo federal para as atividades de ocupação da Amazônia compreende aspectos relacionados com a avaliação dos recursos naturais da região, a realização de vultuosos investimentos de infraestrutura e o desenvolvimento de atividades econômicas cujos reflexos sobre o aumento da produção somente encon-

tram paralelo na abertura de oportunidades para as camadas da população afetadas pelo subemprego.

O mecanismo de incentivos fiscais existente para a área da Sudam também será analisado e avaliado, bem como o andamento dos projetos já aprovados e os resultados apresentados pelos empreendimentos em operação. Será feito, também, um exame acurado dos planos federais, estaduais e locais até hoje elaborados, com vistas à montagem de uma matriz de informações sobre a Amazônia e à elaboração de Planos Regionais de Desenvolvimento.

Assinalou o Ministro Costa Cavalcanti que o processo de descentralização e a precedência geográfica recomendada pelos grandes empreendimentos definidos pelo Governo, levou o Ministério do Interior a estabelecer como áreas-programa: os Territórios Federais do Amapá, Roraima e Rondônia; e sub-regiões nos Estados do Acre, Amazonas e Pará. Para a realização dessas atividades, a Sudam irá destinar recursos da ordem de Cr\$ 20 milhões, ainda este ano e em 1971.

COMPANHIA METROPOLITANA DE AÇOS

— BONIFICAÇÃO E DIVIDENDOS —

A Companhia Metropolitana de Aços, comunica que na Assembleia Geral de 15/10/70 realizada no Instituto Brasileiro de Siderurgia, em que foi colocada à disposição dos Srs. Acionistas a quantia de Cr\$ 5.536.265,42 para que deliberassem sobre sua destinação, entre as diversas propostas apresentadas foi vencedora a que determinou:

- 12% de Dividendos;
- Bonificação à razão de 1 (uma) ação nova para cada 5 (cinco) ações possuídas;
- Convocação de uma nova Assembleia, em janeiro próximo, para determinar sobre nova distribuição de Dividendos e Bonificação com o saldo remanescente da quantia disponível;
- Os Dividendos e as Bonificações serão distribuídos em proporção aos valores integralizados pelos Acionistas até 14/10/70 e em proporção aos meses da integralização durante o ano presente;
- As ações anteriores à presente emissão de Capital adquiridas em Bôlsa de Valores têm direito à Bonificação e Dividendos integrais;
- Podem os Acionistas optar entre receber os dividendos em dinheiro ou em ações da Empresa pelo valor ao par;
- Os valores agora distribuídos estarão disponíveis aos Acionistas dentro de 60 dias a contar da Assembleia.

A proposta vencedora, distribuindo 32% aos Acionistas em relação ao exercício anterior, remunera condignamente o Capital investido, em igualdade de condições com as grandes Empresas do País, além de deixar para ele e para os novos Acionistas que ainda estão integralizando suas subscrições, uma reserva para outra distribuição em data próxima.

COMPANHIA METROPOLITANA DE AÇOS

Ações Dominium

Compro: PARADA, GALVÃO DISTRIBUIDORA — Av. Almirante Barroso, 90 — 7.º — cj. 703/5 — Tel.: 232-2637 e 222-9191.



Transporte de Valores
 Envelopamento e
 Pagamentos de Salários

Telefones:
 222-0449
 222-6313
 230-0815

Fique com o mais forte.

Tenha o Dodge 700 a seu favor.

O Dodge 700 entra na categoria peso-pesado. Leva 10.550 kg no limite da lei. Mas ele pode com muito mais do que as regras permitem.

Seu chassi já sai de fábrica super-reforçado, com 4 comprimentos diferentes.

Dispensa reforço para adaptação do 3.º eixo.

O Dodge 700 não tem adversários à altura. Tem o mais potente e moderno motor fabricado no Brasil

196 hp "heavy-duty".

Com essa potência, ele bate

tranquilo até nos mais leves.

Ultrapassa nos planos e nas subidas.

É o único peso-pesado leveiro.

Fale menos palavras,
 compre caminhão Dodge.

Com o Dodge 700 você
 ganha sempre. Nunca
 perde a esportiva.

Ele foi feito para você carregar
 mais carga e descarregar menos
 nome feio.

E o Dodge 700, agora, está ainda

com mais rendimento: tem em seu sistema de carburação o novo "main-jet 24", e câmbio opcional de 5 marchas sincronizadas.

Mas se você prefere caminhão diesel, fique também com o mais forte. O Dodge 700 Diesel junta às vantagens de ser diesel às vantagens de ser Dodge.

Compre um campeão:
 Dodge 700 Gasolina ou Diesel.

Dodge **CHRYSLER**
 do BRASIL

**O BAILE VAI ACABAR
 SÃO BERNARDO VEM AÍ**

QUERO DART UM DODGE
 Cia. São Bernardo — Av. Brasil, 2021

**VENHA SE INSCREVER
 PARA RECEBER JÁ O SEU DODGE 71**

GRUPO VILA RICA
 DE INVESTIMENTOS
 Rua do Ouvidor, 108 - 4.º e 5.º andares
 Tels: 231-0699 e 222-0834

Pague menos Imposto de Renda participando do nosso Fundo Fiscal 157. Especialistas em operações junto à Finape. Ligações diretas com as Bôlsas do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

**PENSE JÁ
 NO SEU
 IMPÔSTO DE RENDA:
 Compre Letras
 Imobiliárias
 VERBA**

Isso mesmo. Se você tivesse adquirido Letras Imobiliárias VERBA em 1969, poderia ter descontado de sua renda bruta 30% do total aplicado. E o dinheiro que você tivesse ganho com juros e correção monetária estaria isento do Imposto. Não deixe que isso se repita em 1970. Dirija-se a uma Agência da União de Bancos, adquira Letras Imobiliárias VERBA, que lhe renderão, desde já, juros e correção monetária, e garantam 30% de desconto na sua próxima declaração.

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

nas agências da

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Pêso-pesado ligeiro.



JÁ ESTÁ À SUA ESPERA NA AUTOBRAS O

**DODGE
DART/71**

Venha conhecer...
 • sair dirigindo hoje mesmo o seu Dodge Dart 71. Você e sua família merecem mais do que um carro novo; merecem a beleza, o conforto, o luxo, o bom gosto, a potência, o esplendor e a tranquilidade mecânica dos modelos Dodge Dart 71.
 E isso por apenas

\$24.500,**autobras**

REVENDEDOR AUTORIZADO

**CHRYSLER**
do BRASIL S.A.Rua Voluntários da Pátria, 323 - Botafogo
Fica - Rua Getúlio Monteiro, 125
ABERTA ATÉ AS 21 HORASCia. São Bernardo de Automóveis
AV. BRASIL, 2021 - TEL. 228-7182Cia. São Bernardo de Automóveis
AV. BRASIL, 2021 - TEL. 228-7182VENHA SE INSCREVER
PARA RECEBER JÁ O SEU DODGE 71O BAILE VAI ACABAR
SÃO BERNARDO VEM AÍ**Campos instala Distrito Industrial com 90 lotes disponíveis para empresas**

Niterói (Sucursal) — O Distrito Industrial de Campos, o primeiro a ser instalado no Estado do Rio, já está com 31 indústrias contratadas para funcionar no local, dentre as 90 de seu plano de viabilidade.

O Distrito, que ocupa uma área de 700 mil m² na região da Fazenda do Alto até os limites de Custodópolis, tem 90 lotes para as indústrias com 4 mil m² cada um. Já foi iniciada a instalação da rede de água da região, que será concluída dentro de seis meses pelo Departamento Técnico da Superintendência Central de Engenharia Sanitária do Estado do Rio (Suceasa).

VENDA

Os lotes estão sendo vendidos por Cr\$ 25 mil, financiados em 20 anos, sem juros e correção monetária e as indústrias receberão para sua instalação, de acordo com suas necessidades, financiamentos do Banco de Desenvolvimento do Estado (Bancoder).

As ruas do Distrito já estão abertas, com o início da concorrência para sua pavimentação. Os projetos de instalação elétrica estão concluídos pelas Centrais Elétricas Fluminenses (Celf) que deverá iniciar os trabalhos de instalação, em novembro.

METAS

A Companhia de Distritos Industriais do Estado (Codin), tem três metas para incentivação de criação de indústrias no território fluminense. Em primeiro lugar, está a instalação do Distrito Industrial de Campos, que possui uma infraestrutura privilegiada, energia e água, além de topografia privilegiada, grande contingente de mão-de-obra, podendo absorver um bom número de trabalhadores da região Norte do Estado, sendo o centro econômico e social do Norte fluminense.

A segunda meta da Codin é a implantação do Distrito Industrial da Baixada Fluminense, em Duque de Caxias, na Cidade dos Meninos, cujo projeto está sendo elaborado. A meta número três, ainda em estudos, será o Sul fluminense.

VANTAGENS

O Distrito Industrial de Campos conta com as vantagens de ser instalado no maior município do Estado, o entroncamento rodoviário do Norte flumi-

nense, com conexões com a estrutura viária que serve o Nordeste, Centro e Sul do país. Campos já possui um grande parque industrial, principalmente de usinas, devido à cultura da cana-de-açúcar, a mais importante da região.

Além de derivados da cana, como a aguardente e o álcool, as indústrias têm em Campos as perspectivas da extração mineral, sendo uma zona rica em calcário, com jazidas de mármore e ferro, propiciando a implantação de indústrias metalúrgicas, como também de indústrias têxteis e cerâmicas.

MAO-DE-OBRA

A criação de indústrias, além de possibilitar o aumento de produção da região onde está localizada, permitirá uma diversificação na economia do Estado, principalmente em território fluminense, onde a base econômica ainda é a agropecuária. Poderá aproveitar, também a mão-de-obra, muitas vezes ociosa na região, devido ao êxodo rural, e motivar a criação de recursos de nível técnico e universitários, planejados para atender as necessidades da procura das diversas especialidades.

Em Campos funcionam cinco faculdades, a de Serviço Social, pertencente à Universidade Federal Fluminense, a de Filosofia, Direito e Medicina, da Fundação Benedito Pereira Nunes. Após formados, os habitantes da região vêm em busca de mercado de trabalho em Niterói ou em outros Estados da Federação ou limitam-se a diversos trabalhos na região, não condizentes com os cursos realizados.

Indústria têxtil reduz o número de seus projetos de investimento em setembro

A indústria têxtil teve homologados pelo Ministério da Indústria e do Comércio, no mês de setembro, apenas quatro projetos originários do Grupo Executivo das Indústrias de Fiação, Tecelagem e Vestuário — Geltext — do Conselho de Desenvolvimento Industrial — CDI.

O valor do investimento fixo dos projetos aprovados é de Cr\$ 5 744 mil, sendo o investimento em moeda nacional equivalente a 18% do total, ou Cr\$ 1 043 mil. As importações são representadas por US\$ 977 mil (Cr\$ 4,61 milhões) valor FOB e US\$ 1 064 mil (Cr\$ 4,8 milhões) valor CIF.

APLICAÇÕES

As menores aplicações no setor — tanto em número de projetos, como em valor — decorrem da política governamental para o setor têxtil. Pela mesma, as isenções para importação de equipamentos somente são concedidas quando para possibilitar o aumento da produtividade, ou nos casos de compromisso para que o aumento da produção seja destinado à exportação.

OS PROJETOS

São os seguintes os projetos aprovados pelo Geltext e homologados pelo Ministro da Indústria e do Comércio:

Empresa	IMPORTAÇÃO		Total do investimento
	US\$ FOB	US\$ CIF	
Cia. Jauense Industrial (SP)	640,5	689,5	3 512,5
Fiação de Seda Bratac (SP)	199,3	231,3	1 798
Cia. Nac. Tec. Nova América (GB)	48,7	53,4	—
Cia. Têxtil Oliveira (MG)	88,9	90,0	433,8
Total	977,4	1 064,2	5 744,3

Níquel tem seu preço aumentado

Nova Iorque (AP-JB) — A maior empresa produtora de níquel do mundo, a Internacional Nickel Co. do Canadá, anunciou também um aumento de preços de quatro por cento na semana passada.

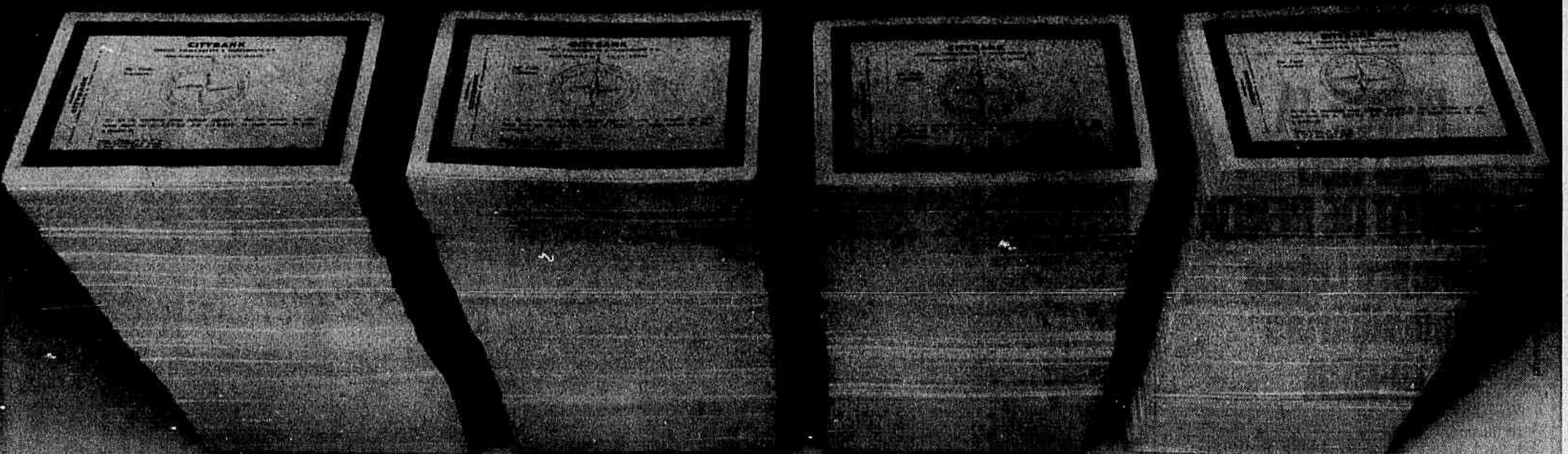
A Companhia elevou o preço em cinco centavos para 1,33 dólares a libra nos Estados Unidos e declarou que haveria um aumento semelhante em todos os outros mercados de exportação.

Comentou que o aumento permitiria uma compensação parcial da perda cambial sofrida quando o Governo canadense aboliu a taxa fixa de câmbio do dólar canadense a 31 de maio passado.

Usinas sem economia vão acabar

Salvador (Sucursal) — O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, General Alvaro Tavares Carmo, disse ontem nesta capital que pretende eliminar as usinas que não tenham capacidade econômica para sobreviver e que não ofereçam bom rendimento em suas terras, com o objetivo de racionalizar as operações e baratear o seu custo.

Em sua visita que faz ao Nordeste, iniciando o roteiro pela Bahia, o presidente do IAA afirmou ser a sua grande ambição obter a equalização do preço do açúcar em todo o país, através da utilização da tecnologia no campo e nas usinas.

LETRA DE CÂMBIO É PAPEL, TINTA E NOME.

Todas as letras de câmbio são feitas de papel. Inclusive a nossa.
 Todas as letras de câmbio são impressas a tinta. Inclusive a nossa.
 Todas as letras de câmbio têm um nome. Inclusive a nossa.
 Só que o nome da nossa letra de câmbio é Citybank.
 Quanto vale o nome Citybank numa letra de câmbio?
 Vale a segurança Citybank.

A segurança de receber um lucro pré-fixado.
 A segurança de que você pode negociar sua letra de câmbio a qualquer momento. Isto é liquidez real.
 A segurança de que suas letras de câmbio jamais serão perdidas, roubadas ou queimadas; você guarda seus títulos nos cofres do próprio City Bank.
 E a segurança de que você estará comprando Letras de Câmbio Citybank

na quantidade e nos prazos mais compatíveis com suas conveniências.
 O City Bank mantém, para isso, uma assessoria que cuida de seus interesses. Portanto, ao comprar uma letra de câmbio, compre mais do que papel e tinta. Compre o nome Citybank.

As Letras de Câmbio Citybank estão à venda em nossas Agências.
 Venha falar conosco!

**LETRA DE CÂMBIO
CITYBANK**

Citybank - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
 Procure a agência do City Bank:
 Av. Rio Branco, 85 - Tel. 221-1782

MESA REDONDA



O "open-market" é uma escola para todos — Governo e banqueiros. Não é verdade que esteja provocando uma crise de crédito. A inflação ensinou o Brasil a defender-se contra seus prejuízos, com as armas da correção monetária e da taxa flexível de câmbio. São declarações do Ministro da Fazenda, Delfim Neto, em Mesa-Redonda no JORNAL DO BRASIL

Delfim afirma que inflação está sob controle

— Suprimida a alta dos preços da carne, a inflação este ano não teria passado ainda dos 13,8%. O Governo, entretanto, preferia a verdade dos preços como forma de estimular investimentos, que resultarão em aumento futuro de produção e custos mais baixos.

Este ponto-de-vista foi defendido pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em mesa-redonda com os redatores de Economia e Finanças do JORNAL DO BRASIL. "Se houvesse crise de crédito — disse ainda — os bancos não teriam esta semana comprado Cr\$ 100 milhões em letras do Tesouro.

Demonstrando uma visão liberal do processo econômico, o Ministro da Fazenda afirmou que a inflação está sob completo controle e enumerou os nove pontos essenciais de política para manutenção de uma taxa alta de crescimento do produto, sem que se reacelesem os preços.

Sobre as operações de open-market (compra de letras do Tesouro de prazo curto pelos bancos) admitiu que este sistema, em vigor há menos de dois meses, "é extraordinário como instrumento de política monetária, e muito cedo, como consequência da experiência acumulada, será possível mexer nos depósitos compulsórios dos bancos." Então, acredita, todos compreenderão melhor a importância da nova sistemática das letras do Tesouro.



Para o Ministro da Fazenda não há nenhuma crise de crédito

O ideal seria um grande carro de luxo com duas portas custar menos de Cr\$ 27.000,00.

JB — A que o sr. atribui a propagação da crise de crédito?

Delfim — Não há crise de crédito. Do contrário os bancos não teriam comprado esta semana Cr\$ 100 milhões em letras do Tesouro. Os pedidos que fizeram segunda-feira totalizavam cerca de Cr\$ 150 milhões. Se pediram tudo isso é porque tinham disponibilidade. Nós é que reduzimos seus pedidos em 35%, porque quisemos limitar a emissão desta semana ao mesmo volume dos resgates.

JB — Mas não pode ocorrer que esse sistema de open-market seja a causa da crise?

Delfim — Isso só teria sentido na primeira semana do sistema, quando ninguém sabia o que iria acontecer. Muitos bancos, realmente, compraram na primeira semana mais letras do que deviam e depois sofreram o prejuízo no redesconto. Mas você não pode admitir que isto esteja se repetindo, porque nenhum banco pode sofrer prejuízos muito tempo.

JB — O sr. admite que algum banco esteja preferindo aplicar em letras do Tesouro do que a seus clientes?

Delfim — Seria um absurdo completo, porque a segurança do banco está na diversificação de sua clientela. O banco que depender do Governo para aplicar seus recursos corre o risco de ficar mal se um dia o Governo deixar de emitir as letras.

JB — O Sr. admite que algum banco esteja aplicando em letras do Tesouro, mesmo tendo que recorrer ao redesconto? Seria essa a razão da elevação do redesconto em 49%?

Delfim — Todo banco trabalha com um encaixe que é mais ou menos equivalente a 10% de seus depósitos. Pode ter ocorrido, na primeira semana, que algum banco tenha adquirido mais letras do que devia, enfraquecendo seu encaixe. Logo depois esse banco poderia ser forçado a recorrer ao redesconto pelo fato de não ter reservas para resistir a uma oscilação de caixa. Veja agora o que aconteceu: as taxas do redesconto são de 24 a 36% ao ano e o rendimento das letras do Tesouro é de cerca de 1,3% ao mês. Isso pode ter acontecido uma vez mas você não deve pensar que o banqueiro não aprende com seus erros.

E' verdade que o redesconto se elevou de 49%, mas não apenas o redesconto de liquidez. Essa cifra se refere ao conjunto do redesconto, isto é, inclusive o redesconto rural, que teve efetivamente um grande incremento nesta época devido à comercialização das safras.

MODIFICAÇÕES

JB — Em sua opinião o sistema de open-market está funcionando a contento, ou haveria alguma alteração a ser feita em sua mecânica?

Delfim — Estamos todos — nós e os banqueiros — aprendendo. Errando um pouco, consertando e melhorando. De um modo geral, creio que estamos bem. Nós vamos evoluir, mas cautelosamente. Muito cedo creio que poderemos mexer nos depósitos compulsórios e aí todos vão reconhecer que o open-market é um extraordinário instrumento de política monetária.

INFLAÇÃO

JB — O Sr. acha que a inflação está excedendo as previsões oficiais?

Delfim — Não há a menor dúvida de que a inflação continua sob controle das autoridades. Todas as variações ocorridas foram perfeitamente previsíveis. Faça você mesmo os cálculos: nós sabemos que a carne é o item que mais pesa no cálculo do preço da alimentação e que a alimentação é o setor que mais pesa no cálculo do custo de vida. Até agora o crescimento dos preços foi da ordem de 17,6%, mas se você suprimir o aumento da carne, este total não passa de 13,8%. E por que subiu a carne? Porque o Governo deixou de intervir no mercado.

JB — Quer dizer que o Governo fez uma opção consciente que resultou no aumento da carne?

Delfim — Os dois principais fatores de inflação este ano são a inflação corretiva, isto é, a alta de preços que até então estavam repressados artificialmente, e a alta de matérias-primas, por força da elevação dos preços internacionais. E' preciso distinguir "nível de preços" de "variação de preços": se o Governo mantém artificialmente congelado o preço de um produto durante certo tempo, vão se criando distorções neste setor. Se retirarmos a barreira que impedia o preço de crescer, ele subirá até atingir o nível em que teria estado se não fosse repressado. Importante nesta hora não é considerar o quanto o preço cresceu — pois isto se deve a fatores anteriores — importante é considerar se a tendência será continuar crescendo.

JB — No caso da carne e de diversas matérias-primas ocorreu importação de inflação?

Delfim — Este foi outro fator importante de inflação este ano. Acontece que nós ligamos o Brasil ao mundo, através do comércio exterior, e por isso os preços internos estão buscando se ajustar aos preços internacionais. Além da carne, os casos do algodão e do milho são exemplos nítidos disso.

OS NOVE FATORES

JB — Quer dizer que todos os demais fatores que poderiam influir na inflação estão neutralizados?

Delfim — Vamos examinar, um por um, os fatores que afetam a variação de preços:

1. O déficit orçamentário federal é este ano desprezível como fator inflacionário; (cerca de Cr\$ 100 milhões no início de outubro).

2. A política monetária igualmente não estimula a inflação. Os meios de pagamento se elevaram de 15% até outubro.

3. Uma tensão importante está na exportação. Nos primeiros nove meses deste ano a exportação de manufaturados por São Paulo foi superior em 80% ao mesmo período do ano passado. Vejam bem como isto é um importante fator inflacionário: no caso da exportação de calçados, por exemplo, o produtor adquire matéria-prima, paga mão-de-obra e outros fatores de produção e somente 120 dias depois é que enxuga o acréscimo de poder de compra. Durante esse período houve uma elevação de poder de compra que necessariamente teria de se refletir sobre os preços. Esta é uma opção do Governo de consequências inflacionárias, mas eu creio que as vantagens são amplamente compensadoras.

4. Houve uma grande ampliação das safras agrícolas. Aí ocorre o mesmo. O poder de compra adicional necessário à elevação da produção agrícola só pode ser compensado muitos meses depois. Também esta opção foi assumida voluntariamente pelo Governo. Este tipo de inflação, tanto o da exportação como o da elevação da produção agrícola, se liquida automaticamente.

5. O salário médio tem crescido nos últimos meses em proporção superior à inflação.

6. Outro fator é a inércia: os preços sobem porque já vinham subindo, porque havia uma tendência a subir.

7. Houve aumento de preços motivado pelo mercado externo. No caso da carne, não foi só a saída do Governo do mercado que motivou a alta. Também foi porque no mercado internacional seu preço se elevou de 30%.

8. Houve uma elevação de preços administrados. E' o que se chama de inflação reprimida: o Governo decidiu eliminar controles ou intervenções no mercado de certos produtos.

9. Finalmente, há os déficits estaduais como fatores inflacionários.

OPÇÕES

JB — O Sr. acredita que a inflação seja um mal em si mesmo?

Delfim — Não. A inflação não é um mal em si mesma. Ela é um mal nos seus efeitos. Especialmente, ela resulta em três consequências indesejáveis: a) a alocação defeituosa dos fatores; b) o desestímulo à poupança; e c) um distorção do balanço de pagamentos. Ocorre que no Brasil nós contrariamos a incidência de tais fatores criando mecanismos que neutralizam os efeitos negativos da inflação. Graças a isso, é perfeitamente suportável desenvolvermos um combate gradual à inflação, mantendo uma elevação taxa de desenvolvimento. Esses mecanismos são a correção monetária e o sistema de câmbio flexível. Por isso nós não sofremos o desestímulo à poupança, e pelo contrário, a taxa de poupança se desenvolve velozmente. Além disso, o sistema de taxa flexível do câmbio neutralizou as distorções no balanço de pagamentos.

TAXAS DE JUROS

JB — Em sua opinião as taxas de juros estão elevadas?

Delfim — As taxas estão em declínio e a ação do Governo é no sentido de acelerar esta baixa. Quanto às taxas de desconto, o Governo já obteve duas reduções e quando for oportuno haverá outras reduções. As taxas do crédito ao consumidor em qualquer país do mundo são pelo menos o dobro das taxas de desconto. A existência de taxas múltiplas de crédito representam racionalidade, pois é preciso atribuir a finalidade diferente, taxas diferentes.

Seguradores debaterão os problemas do setor com maior ênfase ao mercado

As companhias seguradoras iniciam a partir de amanhã, no Recife, um debate público sobre a nova política nacional de seguros e os principais problemas que o setor enfrenta no país, principalmente quanto ao dimensionamento do mercado.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinícius Pratini de Moraes — participará do encerramento, na sexta-feira — da VII Conferência Brasileira das Empresas de Seguro e Capitalização. O encontro se propõe a discutir com o Governo uma linha de ação comum para a expansão dos seguros no Brasil, capaz de levar o setor a participar, no prazo máximo de um ano, de pelo menos 2% do Produto Interno Líquido.

DIMENSIONAMENTO

O equilíbrio dinâmico do mercado exige que os níveis de evolução da oferta e da procura sejam mantidos em constante correlação. Para isso, na opinião do presidente do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), Sr. José Lopes de Oliveira, estão previstos os necessários mecanismos de comando. Dentre eles, o dispositivo legal que autoriza o Governo a regular a posição das seguradoras no movimento global do mercado, de maneira a serem evitadas as distorções no comportamento da oferta.

Para a elaboração da nova política de seguros, o Governo procedeu à análise do comportamento e características do mercado. O fenômeno desde logo evidenciado foi o do acentuado desequilíbrio existente entre oferta e procura. A primeira, hipertrofiada por excessivo número de empresas em funcionamento, explicava a forte tensão de uma concorrência agressiva em torno de uma procura de lenta evolução.

Segundo os observadores, não obstante a pressão crescente da concorrência, o fato é que não se tem modificado a distribuição dos prêmios arrecadados. A produção do mercado continua tendo a seguinte divisão: 25% em poder de cinco companhias, com arrecadação média de Cr\$ 47,8 milhões; 28% em poder de 17 companhias, com arrecadação média de Cr\$ 14,6 milhões e, 49% em poder de 156 companhias, com arrecadação média de 1,8 milhões de cruzeiros.

A REALIDADE

Observa-se, portanto, que cinco companhias têm ar-

recadação média mais de 26 vezes maior que a de 156 outras, numa distribuição por ramos elementares de seguro, já que no ramo Vida é diferente, pois atinge-se da seguinte forma: Individual — seis empresas absorvem 92% dos prêmios e oito outras, apenas 8%. Em Grupo — nove empresas absorvem 70% da arrecadação e 20 outras, os restantes 30%.

Para se ter uma idéia das distorções que o setor apresenta, e da necessidade que levou o atual Governo a dedicar sua atenção ao seguro, propondo, inicialmente, a fusão de empresas, damos a seguir, com base em dados obtidos junto ao Ministério da Indústria e do Comércio, a relação das sociedades seguradoras que tiveram participação superior a 1% do montante de prêmios (referentes a seguros diretos — ramos elementares) nos últimos dois anos:

	1969	1968
Sul América ..	6,70%	6,59%
Seguradora Brasileira ..	5,32%	4,55%
Boavista ..	4,88%	4,55%
Internacional ..	4,16%	3,71%
Atlântica ..	3,70%	3,79%
Brasil ..	3,07%	2,71%
Minas Brasil ..	2,97%	3,38%
Paulista ..	2,18%	2,01%
Home Insurance ..	1,71%	1,78%
Piratiníngua ..	1,62%	3,05%
Seguros da Bahia ..	1,56%	1,38%
Aliança da Bahia ..	1,53%	1,31%
Ipiranga ..	1,26%	1,37%
Yorkshire ..	1,21%	1,19%
Pôrto Seguro ..	1,20%	—
Assicurazioni ..	1,17%	1,18%
Intercontinental ..	1,16%	—
Italiata ..	1,08%	—
União de Seguros ..	1,07%	1,15%
Portaleza ..	1,02%	1,11%
Bandeirantes ..	1,02%	—
Transatlântica ..	1,01%	—

Cautela domina os negócios nos EUA

Thomas E. Mullaney
Do New York Times

Nova Iorque — Pairou esta semana sobre os mercados financeiros uma onda de cautela como resultado da crescente apreensão dos investidores com a economia, o orçamento federal, a inflação e os baixos lucros divulgados por grande número de empresas.

Wall Street pouco encontrou de animador nas últimas notícias e nada para tornar válido o crescente otimismo evidenciado pelos mercados em agosto e setembro. Não surgiu, também, qualquer evidência de que as mais recentes estimativas econômicas estejam sendo contrariadas, fato esse que em grande parte passou despercebido devido ao desanimo no mercado de ações e títulos.

Na realidade, os últimos dados econômicos procedentes de Washington deveriam ter confirmado a opinião geral de que a economia atingiu seu ponto mais baixo na primavera do ano passado e agora deverá mostrar-se mais vigorosa, o que teria se evidenciado mais claramente se a greve da General Motors — GM — que já dura cinco semanas, não estivesse colaborando para mascarar sua vitalidade inerente.

PERSPECTIVAS

A comunidade financeira está se predendo demais às estatísticas econômicas passadas e aos lucros das empresas no terceiro trimestre do ano, que na sua maioria foram bastante fracos. Entretanto, o panorama atual e as perspectivas para 1971 são consideravelmente melhores do que os dados disponíveis dão a sugerir.

Vejamos o estado atual da economia. Embora a produção industrial tenha caído 1,7% em setembro, dois terços do qual se deve à greve da GM, o Produto Nacional Bruto — PNB — relativo ao terceiro trimestre sofreu um aumento bem representativo de US\$ 14 bilhões (Cr\$ 65,8 bilhões), passando assim a uma taxa anual acima de US\$ 985 bilhões (Cr\$ 462 trilhões).

O crescimento real do último trimestre, descontando-se a inflação, foi de 1,4% — o que, de fato, não dá motivo para grandes entusiasmos — mas

poderia ter alcançado 2,5% se metade da produção de automóveis do país não tivesse sido paralisada. O importante, no caso, é que a taxa de crescimento tenha aumentado, considerando-se a melhoria quase insignificante de 0,6% no segundo trimestre e o declínio acentuado nos seis meses a ele anteriores.

Como observou o First National City Bank em sua carta-circular de outubro, há bons motivos para acreditar que a economia se recuperará rapidamente assim que terminar a greve da General Motors, embora, como é lícito esperar, isso deva exercer uma influência pronunciada nos dados estatísticos do quarto trimestre, bem como nas operações do terceiro.

Contudo, se a greve persistir por mais tempo, talvez se torne impossível para a economia americana alcançar o histórico nível do trilhão de dólares que tantas esperanças havia suscitado. A greve está custando aproximadamente US\$ 1 bilhão (Cr\$ 4,7 bilhões) semanais em produção total de mercadorias e serviços.

CONSTRUÇÕES

Há outras forças na economia agindo para ajudar a melhorar a sua tendência alista, entre elas o aumento no setor de construções, maior produtividade, maiores gastos dos governos local e estadual, alta liquidez dos consumidores e a perspectiva de estoques de aço mais altos, em virtude do recuo da parte dos compradores de uma possível greve nas usinas siderúrgicas em agosto de 1971.

Além da preocupação com a economia, alguns observadores financeiros mostram-se inquietos com relação ao Orçamento federal, que parece estar caindo num déficit profundo, e suas possíveis implicações. Algumas fontes receiam consequências inflacionárias e outras pensam que talvez se torne necessário aumentar os impostos no ano vindouro, a fim de neutralizá-las.

BERJ dá aval para estudos da Central de Abastecimento

O Conselho do Banco do Estado do Rio de Janeiro comunicará ainda este mês ao Banco Central a decisão de conceder a fiança de Cr\$ 1408 mil para que a Financiadora de Estudos e Projetos — Finep — financie o estudo de viabilidade da Central de Abastecimento do Grande Rio, orçado em Cr\$ 1.040 mil.

O diretor da Assessoria Técnico-Econômica Agro-Industrial — Ateal — Sr. Mário Sérgio Freitas de Araújo, informou que o BEG não participará mais da garantia com 50% do valor total como consequência da política de contenção ora adotada no Estado da Guanabara, ficando todo o aval sob a responsabilidade do BERJ.

PRÓXIMOS PASSOS

Uma vez outorgado o aval, a Finep assinará o contrato de financiamento com a Ceagri — companhia de economia mista criada em junho passado e encarregada da administração da Central — que, por sua vez, assinará outro contrato com o consórcio Ateal — Asplan, vencedor da concorrência pública para a realização do estudo econômico e anteprojeto de engenharia da Central.

A primeira providência das duas firmas será instalar a sede do consórcio, provavelmente em uma casa em Botafogo, e reunir as equipes de trabalho: 30 pessoas em regime de full-time nos projetos e 50 nas pesquisas de campo.

Adotando um ritmo de trabalho intenso, o Sr. Freitas de Araújo acredita que possam entregar os relatórios dentro de seis meses e meio, três meses antes do prazo marcado na proposta, e inaugurar a Central de Abastecimento em janeiro de 1972.

ESBOÇO DA CENTRAL

A proposta do Consórcio Ateal-Asplan descreve, em linhas gerais, a concepção da Central de Abastecimento do Grande Rio: "deveria estar localizada a uma distância de aproximadamente 24 km dos centros urbanos da área metropolitana, nas proximidades de uma importante rodovia, em terreno plano, seco com uma área mínima de 1,5 milhão de m²."

Quanto às instalações para a comercialização dos produtos, "deverão ser em forma de boxes em unidades múltiplas, com plataformas elevadas de carga e descarga, dimensões amplas na frente e fundos, pista comum na altura dos pisos para legumes, frutas, bulbos, tubérculos e ovos."

Como as dimensões variam grandemente segundo os produtos, a proposta enumera: "os cereais e produtos de mercearia deveriam ter instalação que pudessem ser convertidas em armazéns ou áreas de desmembramento. Os laticínios deverão ter boxes com câmaras frigoríficas e as verduras serem comercializadas num hall central com plataformas elevadas; car-

nes e aves abatidas serão guardadas em blocos de câmaras frigoríficas, com plataformas elevadas e circulação típica de entrepostos; as flores poderiam ter boxes voltados para uma câmara frigorífica comum, enquanto frutas, legumes e verduras serão conservados em armazém frigorífico com sistema de resfriamento rápido.

Assinala ainda a necessidade da Central de Abastecimento contar com prédios para escritórios e administração, lojas de insumos agropecuários, postos de serviços médico, policial, bombeiros, centros de processamento de dados, restaurantes, sistema de comunicações, área para produtores, etc...

OBJETIVOS

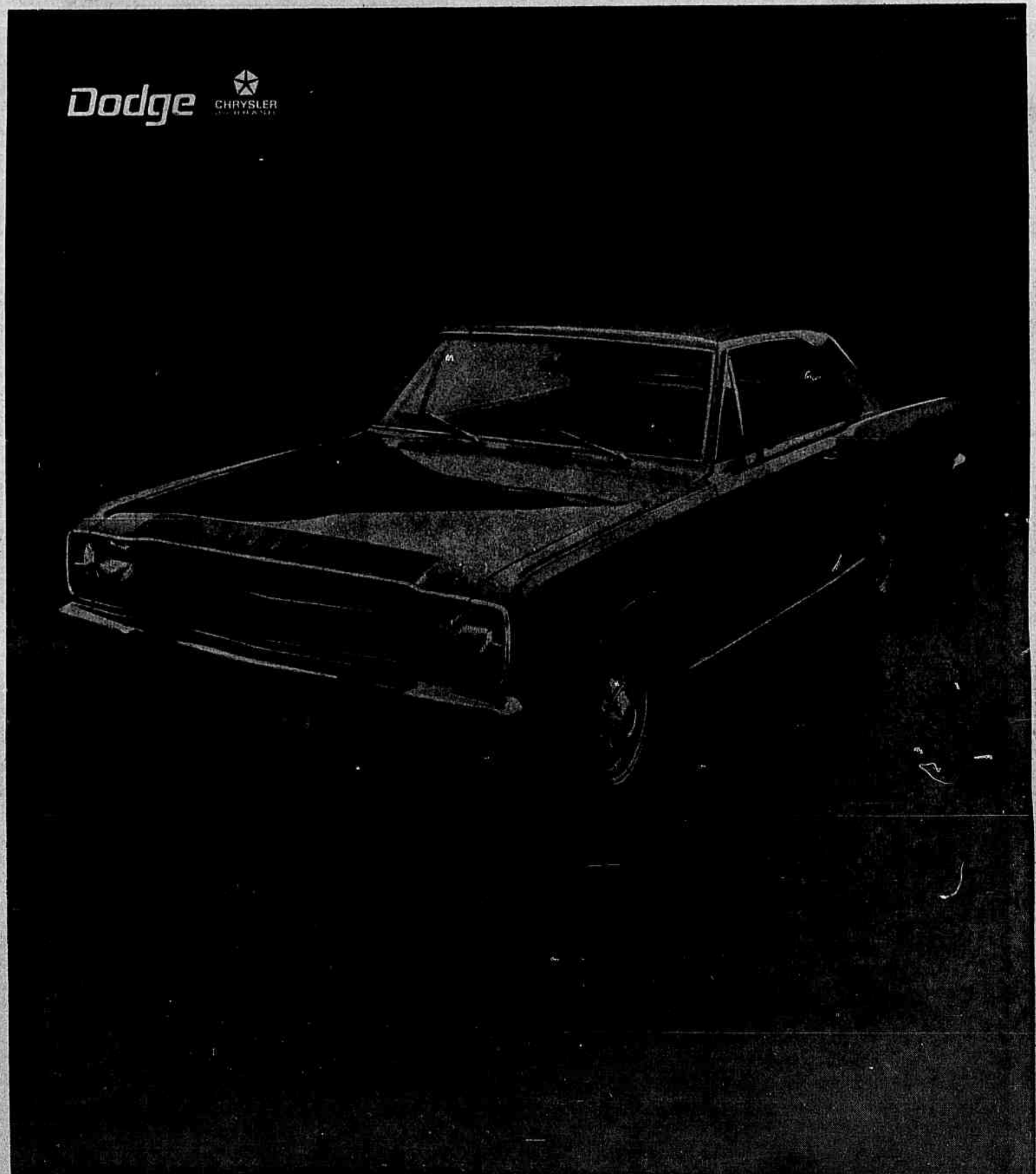
Os objetivos de uma Central de Abastecimento podem ser formulados da seguinte forma:

- 1 — Redução nos custos diretos de comercialização ao nível de atacado.
- 2 — Redução dos custos indiretos das empresas que operam no comércio de atacado de distribuição.
- 3 — Redução nos custos de comercialização ao nível de varejo.
- 4 — Melhoria de qualidade, identificação e apresentação dos produtos.
- 5 — Menor flutuação na oferta dos produtos.
- 6 — Eliminação dos problemas urbanísticos criados pelo sistema de feiras livres.

VENHA SE INSCREVER
PARA RECEBER JÁ O SEU DODGE 71

QUERO DART UM DODGE
Cia. São Bernardo — Av. Brasil, 2021

CAMINHÃO É DODGE
DODGE É COM A SÃO BERNARDO



Dodge CHRYSLER

TODO O TEMPO É TEMPO

Toda a hora é boa para fazer bons negócios.

DIÁRIO DAS CONCORRÊNCIAS

(Órgão Oficial das Concorrências)



Faça seu pedido de assinatura

Tel. 243-8293 e 223-9330
R. LEANDRO MARTINS, 20

Venda de açúcar pelo Instituto do Açúcar e do Alcool

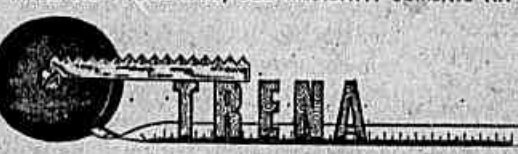
O Instituto do Açúcar e do Alcool vendeu, em 12 de corrente, 450.000 toneladas métricas de açúcar demerara, destinado ao mercado livre-mundial, para embarque em 1971, sendo 50% ao preço fixo de US\$ 86,00 por tonelada métrica, acima das cotações vigentes, anacado, e 50% ao preço a fixar pela média das cotações futuras do disponível, que vigorarem no mês anterior ao do embarque, acrescido do prêmio de US\$ 0,45 por tonelada métrica.

Essa operação de venda realizada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, com a colaboração da CACEX, oferece, entre outras, a vantagem de permitir o embarque de 240.000 toneladas métricas no primeiro trimestre de 1971, sendo 100.000 t.m. no primeiro trimestre, num mínimo de 20.000 t.m. por mês, permitindo, assim, rápido escoamento do estoque de açúcar que, em 31 de dezembro próximo, deverá atingir 600.000 toneladas métricas.

Do exame das propostas apresentadas resultou a aceitação de oferta pelas firmas A. Golodetz & Co., Chernikow-Rionda Company Inc., Amerop Corporation e Cargill Incorporated.

Faça você mesmo os seus móveis!

MADEIRAS CONTÍNUAS, SOB MEDIDA... SOMENTE NA



O BAILE VAI ACABAR
SÃO BERNARDO VEM AÍ

Cia. São Bernardo de Automóveis
AV. BRASIL, 2021 — TEL. 228-7182

Brasil e Paraguai iniciam estudos de Sete Quedas



A integração da bacia do Prata começa a se fazer a partir das interligações de sistemas elétricos ao longo das fronteiras. O primeiro ponto surgiu em 1965, ligando Santana do Livramento (Brasil) com Rivera (Uruguai). Hoje, uma dezena de ligações existem ou estão em fase de conclusão. Com o Uruguai, o Brasil tem, além daquela, as uniões de Quaraí-Artigas, Chui-Chuy e Jaguarão-Rio Branco. Na fronteira com a Argentina, o Brasil estuda ligações para fornecer energia a Bela Unión, Monte Caseros, Paso de los Libres e Bernardo d'Irigoyen. Com o Paraguai, o Brasil já tem um contrato de compra de energia da Central de Acaray, calculada em 23 mil quilowatts, além do projeto de Sete Quedas, que começará a ser estudado.

O Brasil e o Paraguai, ainda em outubro ou, no máximo, até a primeira semana de novembro, contratarão com seis empresas internacionais um estudo de viabilidade técnica no rio Paraná, com vistas à construção de um grande complexo hidrelétrico em Sete Quedas, cujo potencial é estimado entre 10 e 12 milhões de quilowatts.

A Argentina e o Brasil já acertaram todos os detalhes e assinarão proximamente um convênio para estudo conjunto dos recursos energéticos comuns nos rios Iguaçu e Uruguai. Os dois fatos representam um passo fundamental na costura de fronteiras para integração dos países da bacia do Prata. Os óbices políticos estão sendo vencidos pela "diplomacia do quilowatt".

A LUTA SURDA

As duas expressões, "costura de fronteiras" e "diplomacia do quilowatt" foram se formando à medida que um trabalho silencioso era realizado pelos técnicos dos países da bacia do Prata na busca de formas de convivência, com vantagens mútuas.

A bacia é a região mais importante para os países que dela fazem parte. No seu traçado se incluem São Paulo e Buenos Aires, os dois maiores centros industriais da América do Sul. Os rios que correm no seu interior representam um imenso potencial energético para o Centro-Sul e Sul do Brasil e, para a Argentina, um esboço de suas principais culturas — arroz e trigo.

Por tudo isso e por ter sido o cone Sul da América Latina um ponto de atrito e de lutas fronteiriças entre os quatro da área — Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil, a bacia do Prata foi sempre motivo de polémica e sua integração difícil.

Embora existam interesses comuns, que aproveitados em conjunto renderiam muito mais que isolados, as políticas sempre se mostraram mais fortes que os argumentos técnicos.

A experiência da Eletrobrás é suficiente para confirmar um princípio geral admitido por todos de que o potencial energético contido nos grandes e acidentados rios da região — Paraná, Paraguai e Uruguai — estaria destinado a ser o ponto de união.

De fato, a partir dos programas levados a efeito pelo Brasil nos trechos nacionais do rio Paraná e da atividade técnica, superando a simples especulação política na zona, foi possível iniciar um trabalho concreto de superação das diferenças e uma aproximação efetiva entre os países da bacia.

O projeto de Sete Quedas — denominação dado ao trecho que vai de Guaíra até a foz do Iguaçu, numa extensão de quase 200 quilômetros — é o assentamento de novas bases nas relações internacionais da bacia. Seu aproveitamento pelo Brasil e Paraguai poderá desanuviar definitivamente o horizonte e desencadear no futuro novos projetos compartilhados em outros campos econômicos.

MAIOR DO MUNDO

Sete Quedas tem um custo avaliado em mais de 1 bilhão de dólares. Os estudos que agora vão ser iniciados demorarão dois ou três anos para estarem concluídos e custarão aproximadamente 5 milhões de dólares. Se tudo correr como se espera, no início da década de 80 poderá colocar em ação suas primeiras máquinas a produzir, pelo menos, 2 milhões de quilowatts.

Essas informações o presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, presta com a satisfação

de quem consegue ou está na iminência de alcançar um grande sucesso. Explica, entretanto, que a vitória não será somente do Brasil nem do Paraguai. Será do bom senso técnico, que conseguiu vencer os obstáculos e a incompreensão.

As seis firmas consultoras que trabalharão em tempo integral já estão escolhidas. São firmas neutras que enfrentarão muitas dificuldades nos estudos, diz Mário Bhering.

Embora o Brasil possua algum conhecimento das características do trecho a aproveitar, esses estudos não são completos, simplesmente porque trata-se de uma seção do rio onde a soberania é compartilhada com o Paraguai.

Um dos aspectos mais difíceis será o levantamento batimétrico do trecho (traçado do perfil do leito) especialmente em sua parte mediana, onde a velocidade da água é muito grande, assim como a profundidade do leito.

Ainda não se sabe quantas barragens é possível construir nesse pedaço do rio Paraná. Mas é certo que em pelo menos dois locais, um mais próximo de Guaíra e outro perto da foz do Iguaçu, as indicações são boas. Se assim for, os técnicos imaginam que o projeto nas imediações de Sete Quedas, logo depois da grande queda d'água, pode produzir entre 10 e 12 milhões de quilowatts e o outro, mais abaixo, representaria um potencial entre 2 e 3 milhões de quilowatts.

Em termos comparativos, esse cabedal energético representaria mais do que dobrar a atual capacidade instalada brasileira que está em torno de 11 milhões de quilowatts e mais da metade de todo o potencial hidrelétrico estimado para as regiões Sul e Centro-Sul brasileiras, que é de 25 milhões de quilowatts.

Os primeiros passos da integração total

O projeto de Sete Quedas foi o ponto de partida dos entendimentos entre os países formadores da bacia do Prata, no sentido da utilização dos recursos hídricos comuns e está fadado a ser o ponto de chegada dessa carreira que já dura mais de quatro anos.

Em 1966, numa reunião em Foz do Iguaçu, o Brasil e o Paraguai assinaram a Ata das Cataratas. O documento criava a Comissão Mista Técnica Brasil-Paraguai que estudaria o trecho que compreende o Salto Grande de Sete Quedas até a foz do Iguaçu.

CONVÊNIO

Os trabalhos prosseguiram, até que em abril deste ano foi assinado um convênio de cooperação técnica entre os dois países, representados pela Eletrobrás e pela ANDE (Administración Nacional de Electricidad), do Paraguai.

Pelo instrumento firmado, a energia produzida será dividida em partes iguais. Como é certo, entretanto, que o Paraguai não terá capacidade para absorver sua parcela, o Brasil tem prioridade para adquirir por preço justo, a energia adicional que necessitar, por sua própria demanda.

ARGENTINA REALISTA

Houve tempo em que se pensou que qualquer tentativa de integração da região cortada pelos rios Paraná, Paraguai e Uruguai estaria destinada ao fracasso pelo fato de os dois maiores da zona — Argentina e Brasil — serem dois irmãos fortes que não se entendem.

Os fatos atuais mostram que essa visão pessimista carece de fundamento. A Argentina e o Brasil já assinaram os entendimentos para a assinatura de um convênio de natureza semelhante ao assinado entre o Brasil e o Paraguai, visando o aproveitamento de um trecho contíguo do rio Uruguai e outro no rio Iguaçu.

O presidente da Eletrobrás, ao falar, quase não se refere mais aos "antigos" litígios entre os dois países. Só com alguma insistência ele se dispõe a admitir que essas dificuldades existiram e que existem ainda aspectos a acertar, a fim de que as idéias se transformem em usinas.

Mas ressalva logo que os problemas atuais estão inteiramente colocados num plano técnico. A tática que utilizamos — prossegue Mário Bhering — foi a de abandonarmos todos os aspectos que produzissem impasse, e selecionamos todos os ângulos da questão em que tanto a Argentina como o Brasil estavam de acordo. Assim foi possível manter livre cada país para reanalisar os projetos que mais conviessem a seus interesses e unir esforços para a consecução de projetos onde o interesse comum estivesse em jogo.

Essa foi sempre a tese brasileira quanto ao aproveitamento dos recursos hídricos dos rios da bacia do Prata, agora vitoriosa, para satisfação de todos. A receptividade encontrada por parte das autoridades argentinas evidencia o acerto do caminho seguido, atendendo não só ao interesse de cada nação, como permitindo a instituição de uma grande obra integracionista.

Os trechos do Iguaçu e do Uruguai poderão produzir 5 milhões de quilowatts, sendo que 2 milhões no primeiro e 3 milhões nos trechos aproveitáveis do segundo. A proximidade das usinas que ali surgirem com os centros mais dinâmicos da economia brasileira será uma garantia para o futuro e, do lado argentino, representará, sem dúvida, uma alavanca para o desenvolvimento da chamada "Mesopotamia Argentina", uma região até hoje pouco valorizada.

COSTURA DE FRONTEIRAS

Mas não fica só aí o trabalho silencioso dos engenheiros e diplomatas. Sem alarde, eles estão aos poucos plantando os postes da integração. Um aqui, outro ali, mesmo sem lucro imediato, "mas porque representa uma obra política importante" eles estão costurando as fronteiras com os fios do progresso que, esperam, sejam sempre os fios de concórdia.

O Brasil hoje fornece energia ao Uruguai e com este também compensa energia recebida; comprará energia do Paraguai e está ultimando os entendimentos com a Argentina para fazer alguns fornecimentos a cidades limítrofes da aquele país.

E' a evidência de que os atritos do passado recente eram em grande parte fictícios, se deveram em muito à exploração de grupos nacionais que desejavam capitalizar o assunto, e não a uma posição governamental de qualquer dos países do bloco. Os técnicos recordam as expressões bombásticas daquela fase, como um pesadelo do qual todos já acordaram. E' típica do clima existente, ainda em 1968, a expressão que a revista argentina *Atlántida* publicou, atribuindo-a a um coronel reformado: "Si Sete Quedas se hace, Argentina tiene que declararle la guerra".

Existem também estudos para a realização de um projeto hidrelétrico no rio Paraguai, com participação conjunta da Argentina e Paraguai (Apipé) e outro num trecho comum do rio Uruguai, fronteira do Uruguai com Argentina. Importante, ressalta o presidente da Eletrobrás, é que os levantamentos que se farão no rio Paraná com vistas ao projeto de Sete Quedas serão grandemente importantes para os projetos citados.

LIGAÇÕES COM URUGUAI

A Comissão de Integração Elétrica Regional — CIER — criada em junho de 1964 — da qual faz parte, além dos países da Bacia, o Chile, conseguiu concretizar as primeiras ligações internacionais de sistemas elétricos na região.

Foram ligadas Santana do Livramento e Rivera, depois estendendo-se a Quaraí e Artigas. Em seguida foi a vez de Jaguarão e Rio Branco e finalmente Chui brasileira com Chuy uruguaia. Agora os uruguaes desejam um pequeno fornecimento também para sua área contígua de Aceguá.

Os fluxos energéticos do Brasil para o Uruguai já representam 6 mil quilowatts nos sistemas de Livramento com Rivera e Quaraí com Artigas, e 2 mil quilowatts entre Jaguarão-Rio Branco e Chui-Chuy. Totalizam cerca de 500 mil dólares por ano, as duas primeiras.

O Brasil estuda ainda com o Uruguai a concretização de uma hidrelétrica comum no Passo do Centurião no rio Jaguarão, onde está realizando um projeto de irrigação. O potencial estimado é de 60 mil quilowatts nessa usina.

PARAGUAI

Defronte da foz do Iguaçu, o Paraguai construiu sua primeira grande usina hidrelétrica — Acaray — da qual o Brasil participou com assistência técnica. Como a energia gerada é superior à demanda atual do Paraguai, o Brasil fez um contrato de compra do excedente, através da Copel, do Paraná. Serão 23 mil quilowatts, a iniciar, entre os dois países, uma troca de interesses, vantajosa para todos.

QUERO DART UM DODGE

Cia. São Bernardo — Av. Brasil, 2021

VENHA SE INSCREVER

PARA RECEBER JÁ O SEU DODGE 71

O BAILE VAI ACABAR

SÃO BERNARDO VEM AÍ

Dodge Dart duas portas.
O primeiro grande coupé de luxo.
Só Cr\$24.500,00.

Aí está o Dodge Dart 1971 duas portas. O primeiro grande coupé de luxo. O único coupé tamanho família fabricado no Brasil.

O preço?
Só Cr\$24.500,00.

Por este preço, você só poderia comprar um carro médio. Sem o ar esportivo do Dodge Dart coupé. Sem o seu "hardtop" — um teto inédito entre todos os carros fabricados no Brasil.

Sem o seu motor de 198 hp. Sem os seus freios precisos, sua suspensão perfeita, sua direção dócil e segura.

O Dodge Dart 71 coupé, é um carro contra a tradição e a favor da família.

Contra a tradição de que um carro de duas portas tem que ser desconfortável. E a favor da família — no Dodge Dart coupé viajam 6 pessoas, tranquilamente instaladas.

E vamos repetir: o preço é só vinte e quatro mil e quinhentos cruzeiros. Incluindo rádio, limpador de pára-brisa com duas velocidades, acendedor de cigarros, luzes de ré, refletores laterais e todos os itens de segurança previstos por lei — extintor, triângulo e cintos de segurança.

Tudo o que você poderia exigir de um carro de luxo.

Vá conhecer este carro sensacional no seu Revendedor Chrysler.

Dirija-o e ame-o.

DODGE
DART coupé



O BAILE VAI ACABAR
SÃO BERNARDO VEM AÍ

Cia. São Bernardo de Automóveis
AV. BRASIL, 2021 — TEL. 228-7182

Correção pagará impôsto

Qualquer tipo de correção monetária está sujeita à tributação do Imposto de Renda, como rendimento equiparado a juros, salvo quando houver isenção expressamente prevista em lei para cada caso, segundo esclarecimento prestado ontem pela Secretaria da Receita Federal.

Outro comunicado do órgão esclarece que o abatimento de 15% da renda bruta das pessoas físicas para aplicação em quotas ou certificados de participação em fundos de condomínio, ou ações de sociedades de investimento, não tem aplicação nos estímulos do Decreto-Lei 157.

COMUNICADOS

E' a seguinte a íntegra dos pareceres divulgados pela Coordenação de Tributação:

a) as disposições do Art. 56, inciso II, da Lei 4.728, que autorizou o abatimento de 15% da renda bruta das pessoas físicas de 15% das importâncias efetivamente pagas para a aquisição de quotas ou certificados de participação em fundos de condomínio, ou ações de sociedades de investimento, aludidas no Art. 4.º da mesma lei, não têm aplicação ao valor dos estímulos e subsídios no Art. 3.º do Decreto-Lei 157, alterado pelo Art. 6.º do Decreto-Lei 403;

b) o acréscimo ao preço da coisa vendida a prazo, a título de correção monetária; as operações de empréstimos com depósito em conta corrente, enfim, qualquer tipo de correção monetária, estará sujeita à tributação do Imposto de Renda como rendimento equiparado a juros, salvo quando houver isenção expressamente prevista em lei para cada caso. O Art. 1.º do Decreto-Lei 401, que faculta às pessoas jurídicas abater do lucro tributável o valor da remuneração do capital de giro próprio é o instrumento adequado para corrigir as distorções da moeda durante o ano-base.

Parcelamento de débito do ICM é usado por sete mil empresas

Jorge Wahl

São Paulo (Sucursal) — Sete mil empresas — sobretudo pequenas e médias — já pediram para parcelar os seus débitos de ICM, desde que o Governador Abreu Sodré assinou, há 30 dias, o Decreto 240, permitindo o parcelamento, em 12 ou até 60 meses, das dívidas das empresas que as escrituraram e não podem saldá-las.

Esse parcelamento — juntamente com toda a reforma da legislação tributária do Estado, que o Governador Sodré acaba de propor à Assembleia Legislativa — é apenas uma das inúmeras fórmulas que o Secretário Dilon Funaro, da Fazenda, vem utilizando num plano de fortalecimento da empresa nacional, no qual se destacam dois novos e poderosos instrumentos: o recém-criado Banco do Desenvolvimento do Estado de São Paulo e a Operação-Engajamento.

EM BUSCA DO EQUILÍBRIO

O Secretário Dilon Funaro vem preconizando, tal como fez anteriormente, em São José dos Campos, ao falar perante 600 empresários da região do vale do Paraíba, a necessidade de "velar pelo indispensável equilíbrio entre os papéis relativos do Estado, da iniciativa privada nacional e da empresa estrangeira."

Ele assegura que esse equilíbrio decidirá se poderemos deter a capacidade e o direito de definir, internamente, os nossos destinos. Frisa, frequentemente, ser tarefa da atual geração de homens públicos, civis e militares, evitar que os encontramos amanhã "diante de uma opção irremediável, tendo que escolher entre a estatização absoluta e a transferência total dos centros de decisão nacionais para o exterior."

Em busca desse equilíbrio, estão sendo tomadas uma série de medidas de fortalecimento do empresariado nacional, por iniciativa do Estado. O poder público espera, assim, conduzir o processo de crescimento econômico do país, mantendo-o dentro do princípio do "desenvolvimento com soberania", que o Secretário Funaro considera a "única forma de ampliação da liberdade."

ENGAJAMENTO

A Operação-Engajamento busca a soma dos diversos segmentos sociais na arrancada da nação rumo ao desenvolvimento pleno. Visa, também, o perfeito entendimento entre a máquina arrecadadora do Estado e os contribuintes, retirando dos fiscais a sua

função meramente fiscalizadora e punitiva, para atribuir-lhes o papel de agentes do desenvolvimento. Isso seria obtido através dos esclarecimentos de natureza fiscal que eles prestariam aos contribuintes, consentindo-os de que "o tributo é o prego do desenvolvimento."

Com um enfoque econômico-social do problema tributário, e procurando substituir a visão puramente fiscalista, o Governo do Estado acaba de enviar à Assembleia projeto de lei que "estabelece nova sistemática de recolhimento do ICM devido em operações regularmente escrituradas."

Esse projeto extingue o contribuinte da lavratura do auto de infração e imposição de multa, no caso do não recolhimento do tributo no prazo legal, desde que as operações tenham sido escrituradas. Até agora, o contribuinte honesto que anotava os seus débitos, mas não podia saldá-los, era tratado como um mero sonegador. Ainda hoje, enquanto não entrar em vigor a nova sistemática, a fiscalização autua e multa em 100% sobre sua quantia que ele afirma e admite que deve, mas não pode pagar. A reforma que se pretende implantar reflete, assim, a firme determinação do Estado de amparar a pequena e média empresa nacional.

Ainda dentro do enfoque econômico-social do problema tributário, foram propostas as seguintes medidas complementares: 1 — redução do acréscimo aplicável a débitos fiscais, quando inscrito para cobrança executiva, de 50% para 20%; 2 — permissão para que a arrecadação de todos os tributos e outras receitas do Estado sejam efetuadas através de rede bancária; 3 — elaboração e consolidação da legislação do ICM; 4 — criação do Instituto da Consulta, para dar ao contribuinte a possibilidade de conhecer, com antecedência e segurança, qual o ponto-de-vista do fisco quanto à aplicação e interpretação de quaisquer dispositivos da legislação do ICM; e 5 — revisão do processo administrativo-fiscal.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO

O Badesp, que iniciou esta semana as suas atividades, firmando convênios para o amparo dos organismos que se dedicam à pesquisa, tem o aperfeiçoamento e o melhor aproveitamento da tecnologia inscritos entre os seus objetivos prioritários. O estabelecimento surge para mostrar que o agravamento da crise nos setores tradicionais da indústria — calçados,

têxteis, vestuário, couro, etc. — não é um fator inerente ao processo de desenvolvimento. São Paulo procura mostrar, através do seu novo organismo creditício, que as empresas tradicionais podem não só sobreviver, como também, crescer durante o período de expansão de uma economia nacional.

Contrariamente a alguns economistas fatalistas e "realistas", que vêm frisando que o desenvolvimento é, irremediavelmente, "um processo doloroso", querendo dizer que é natural assistirmos à liquidação de tantas empresas, o Governo paulista prefere amparar os empresários em dificuldades. Os responsáveis pela saúde da economia e finanças do Estado preferem ajudar as empresas em crise antes que elas quebrem, deixando de contribuir com o seu tributo para o desenvolvimento nacional.

Nesse sentido, o Secretário Funaro — também empresário de 36 anos — assegura que o Badesp "será sobretudo o banco da empresa nacional." O estabelecimento terá a função de fortalecer principalmente as empresas do setor tradicional, aquelas que não podem mais crescer via processo de substituição das importações, e que, segundo os economistas, apresentam "perda de dinamismo."

NOVAS EMPRESAS

Sem ter uma função semelhante à do BNDE, e sem pretender estabelecer uma concorrência com os bancos de investimento privados, o Badesp atuará numa faixa de tarefas originais. Reunindo empresários dos setores em dificuldades, procurará interessá-los na criação de empresas de produção e comercialização, verdadeiros poços com apoio financeiro do banco estadual.

Incentivados pelo Badesp, os empresários de cada setor formariam uma nova empresa — evitando a resistência do empresariado às fusões — que atuaria em benefício de todas as associadas, que teriam maiores chances de comercializar os seus produtos nos mercados interno e externo em melhores bases. A nova empresa contribuiria para a redução dos custos de produção, administração e comercialização, seja comprando matéria-prima mais barata — por adquirir-la em maior quantidade — ou diminuindo os estoques, que seriam comuns a todas, com menor necessidade de investimento em capital de giro. Forneceria, também, um serviço de cadastro e controle único.

A Semana Econômica

BID à espera de novo comandante

João Muniz de Souza

A saída de Felipe Herrera do Banco Interamericano de Desenvolvimento trouxe o nome do BID mais uma vez para o noticiário destacado de toda a imprensa mundial. Mais uma vez, porque durante os 10 anos de sua existência a ação daquele organismo tem sido colocada em ponto de realce com razoável constância e indiscutível mérito.

Em sua primeira década de serviço público regional, o BID foi não só instrumento eficiente do financiamento e da cooperação técnica como também um fato de maturação de importantes conceitos vinculados ao crescimento e à integração econômica da América Latina, que ao mesmo tempo abriram novas e originais perspectivas no quadro da cooperação interamericana e internacional.

Criado em dezembro de 1959, alcançou o BID em 1969 o nível mais alto de contribuições para o desenvolvimento econômico e social de seus países membros, representado por uma soma de US\$ 631,5 milhões (Cr\$ 2.970 milhões), cifra que elevou o total acumulado dos empréstimos autorizados pelo Banco durante a década de 1960 a US\$ 3.429 milhões (Cr\$ 16.185 milhões).

Nesse caminho, o BID tem apoiado vigorosamente o crescimento e o desenvolvimento da empresa privada, especialmente da pequena e média empresa, tanto no campo agropecuario quanto no industrial. Além dos empréstimos concedidos diretamente a grandes empresas para sua ampliação, o Banco outorgou-lhes cerca de US\$ 800 milhões (Cr\$ 3.776 milhões).

Essas inversões, na maioria dos casos, compreenderam assistência técnica, objetivando assim melhorar as estruturas de operação.

A expansão dos setores produtivos tem reservado o Banco soma crescente de seus recursos visando ao fortalecimento da infra-estrutura física da América Latina, mediante financiamentos de projetos de energia elétrica, de transportes e de comunicações. Aproximadamente 30% de seus empréstimos foram aplicados nesses setores.

O maior complexo hidrelétrico do Ocidente e um dos maiores do mundo — Urubupungá — constituído de duas usinas (Jupia e Ilha Solteira) vai produzir 4.600 mil kw, equivalente à metade de toda a capacidade instalada atualmente no Brasil. Esse empreendimento está sendo parcialmente financiado pelo BID através de dois empréstimos no montante de US\$ 47.250 mil (Cr\$ 223 milhões).

Com esse empréstimo, o BID eleva sua contribuição para os projetos de energia elétrica no Brasil a US\$ 247 milhões (Cr\$ 1.166 milhões). Somada aos demais créditos concedidos para os diversos setores, essa contribuição alcança o significativo volume de US\$ 862 milhões (Cr\$ 4.068 milhões). E, assim, a maior parcela oferecida por uma agência financeira internacional para o desenvolvimento econômico do Brasil.

O apoio do BID aos setores econômicos e sociais menos atendidos compreende assistência às regiões e aos países da América Latina que, por terem recebido antes um fluxo importante de financiamento internacional, se encontravam mais necessitados dessa ajuda. Citam-se, como exemplo, dessa atividade financeira, os recursos comprometidos pelo Banco para reabilitar as minas de estanho da Bolívia e transformar a economia do Paraguai mediante incremento da produção de energia elétrica; para promover o desenvolvimento do Nordeste brasileiro e financiar projetos agrícolas básicos no Nordeste da Argentina; para estimular o desenvolvimento de comunidades indígenas nas faldas dos Andes e executar programas de assentamento rural e de exploração de terras de cultivo na Colômbia, México e em outras regiões.

Destacável também é a política inovadora que o BID vem colocando em prática relativamente à captação e canalização de recursos financeiros para o desenvolvimento da América Latina nos mercados exportadores de capital do mundo, tanto no âmbito de seus próprios países-membros quanto entre outras nações.

Administra o Banco, multilateralmente, fundos individuais proporcionados por países exportadores de capital, coopera em operações de financiamentos conjuntos ou paralelos com vários países, já tendo proposto mesmo a criação de um fundo europeu para o desenvolvimento da América Latina, sob sua administração.

Estima o próprio BID que a sua contribuição nestes 10 anos de sua existência "devotada ao desenvolvimento da América Latina, elevando o nível de vida e de bem-estar de seus povos" tenha beneficiado com seus empréstimos 6,7 milhões de pessoas no setor agrícola, 25 milhões no de energia elétrica, 49 milhões no de saúde e água potável, 2,2 milhões no de habitação e 600 mil no de educação.

SUBSTITUIÇÃO DE HERRERA

Por tudo isso, cresce de importância a escolha do novo presidente do Banco, já tendo surgido alguns nomes, destacando-se entre eles o do brasileiro Roberto Campos e o do ex-Presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo.

Roberto Campos tem sido mencionado entre os possíveis substitutos de Herrera por ser considerado membro da elite de economistas da América Latina, com larga experiência no campo das ciências econômicas.

Outro nome que surgiu no final da semana, com grandes possibilidades, é o do mexicano Antonio Ortiz Mena, ex-Secretário de Finanças, com candidatura lançada oficialmente pelo Governo asteca. A Venezuela, por sua vez, procura apoiar dos Estados Unidos para a candidatura do economista Hector Hurtado.

O BAILE VAI ACABAR
SÃO BERNARDO VEM AI

Cia. São Bernardo de Automóveis
AV. BRASIL, 2021 - TEL. 228-7182

Telefone para 222-1818
e faça uma assinatura
do JORNAL DO BRASIL

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 9, 4.º andar, Tel.:
221-2527 - 221-2405 - 221-2406

2.º AVISO

AOS ACIONISTAS DA Ducal

EMIÇÃO DE 168.000 DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS COM CORREÇÃO MONETÁRIA DA Ducal CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS

1) Informamos que os Senhores Acionistas da DUCAL têm direito de preferência à subscrição das 168.000 Debêntures Conversíveis em Ações, série 2-A, cuja emissão foi autorizada pela Assembleia (A.G.E.) de 20.08.1970 e o Manifesto publicado no Diário Oficial de 15.09.1970. De acordo com o referido manifesto o Direito de Preferência de subscrição dos atuais acionistas vai até o dia 30.10.1970.

2) As Debêntures têm as seguintes características:

a) VALOR NOMINAL: Cr\$ 100,00 por Debênture;

b) FORMA: Ao Portador;

c) RENDIMENTO TRIMESTRAL: Correção Monetária trimestral, igual à das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e juros de 9% a.a., pagos trimestralmente, sobre os valores corrigidos;

d) PRAZO E LIQUIDEZ: As Debêntures têm o prazo de 3 anos, mas podem ser negociadas a qualquer tempo nas Bolsas de Valores. Além disso a Ducal estará preparada para facilitar a circulação do Título no Mercado;

e) CONVERSIBILIDADE: A partir do 90º dia da aquisição das Debêntures, os Debenturistas podem, a qualquer tempo, solicitar sua transformação em Ações da Cia. Brasileira de Roupas, dentro da seguinte tabela de conversão:

De 90 até 120 dias	= 1,50 por ação
De 121 a 180	= 1,58 " "
De 181 a 270	= 1,65 " "
De 271 a 360	= 1,74 " "
De 361 a 450	= 1,82 " "
De 451 a 540	= 1,92 " "
De 541 a 630	= 2,01 " "

De 631 a 720 dias	= 2,11 por ação
De 721 a 810	= 2,22 " "
De 811 a 900	= 2,33 " "
De 901 a 990	= 2,45 " "
De 991 a 1.080	= 2,57 " "

INCENTIVO FISCAL: Na Declaração do Imposto de Renda, os Debenturistas que converterem suas Debêntures em Ações poderão deduzir 30% do valor nominal das ações convertidas, da sua renda bruta. Isto porque a Cia. Brasileira de Roupas é Sociedade de Capital Aberto.

f) GARANTIA: Esta é a 17ª emissão de Debêntures da Cia. Brasileira de Roupas. As 16 emissões anteriores, no valor corrigido de Cr\$ 54.425.000,00, foram resgatadas pontualmente. A atual emissão, no valor de Cr\$ 16.800.000,00, tem como garantia prioritária todos os bens que integram o patrimônio da Cia. Brasileira de Roupas, cujo capital e reservas, em 31.07.1970, era de Cr\$ 28.333.260,53;

g) Os acionistas da Ducal cujas ações possuam cupons têm direito a subscrição mediante a apresentação do cupom nº 50. Os demais, mediante a simples apresentação das cautelares de que sejam possuidores. O direito de subscrição é na proporção de 1 Debênture por 100 ações possuídas. Os acionistas poderão, entretanto, reservar maior volume, se o desejarem, sendo que o saldo, se houver, só será oferecido ao público depois de atendidas todas as solicitações dos acionistas.

h) Os acionistas devem se apresentar, para a subscrição, nos Departamentos de Acionistas da Cia., no Rio de Janeiro à Av. N. S. de Fátima, nº 22-A, Telefone 252-2196. Em São Paulo à Rua São Bento, nº 470 — Sobreloja — Telefone 239-3937. Horário: Das 9:00 às 17:30 horas.

EDIÇÕES
APEC

Desde 1967 a inflação tem se mantido na faixa de 20 a 25% não obstante o êxito de outras metas governamentais, a começar pelo desenvolvimento econômico. Como explicar a aparente resistência desse residuo inflacionário? Que alternativas teria o Governo para quebrar essa resistência final da inflação? Conheça a opinião de um dos maiores economistas brasileiros:

MÁRIO
HENRIQUE
SIMONSEN

Cr\$ 20,00

RUMOS PARA O BRASIL MODERNO

L. G. NASCIMENTO SILVA

Um pensamento maduro sobre problemas de Educação, Tecnologia, Organização Política, Economia e outros comentários sobre fenômenos universais como a rebelião dos jovens, a urbanização, o descompasso entre o avanço científico e tecnológico e a solução dos problemas sociais e humanos.

Cr\$ 25,00

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

MIRCEA BUESCU

Uma versão da história do desenvolvimento brasileiro em termos objetivos porque apoiada nos fatos e nos números, que retifica pontos duvidosos aceitos até agora.

Cr\$ 20,00

A REVOLUÇÃO DE 1964

Mar. M. POPPE DE FIGUEIREDO

A história da Revolução de 64 no depoimento do Cmt. da 3.ª Divisão de Infantaria e do III Exército Revolucionário, que dá justa medida do enorme risco que correu a Nação Brasileira. Numerosos documentos transcritos em anexo.

Cr\$ 18,00

Nas Livrarias ou na APEC EDITORA S. A. - Atendemos pelo Reembolso
Rio de Janeiro - Avenida Churchill, 94, 6.º - Tels: 252-6229 e 222-0090
São Paulo - Avenida Ipiranga, 890, 5.º - Tels.: 33-3251 e 37-0879

AVISOS RELIGIOSOS

EDUARDO SCHIMMELPFENG
DE SEIXAS

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Nadir Ibiapina de Seixas e Eduardo Augusto Ibiapina de Seixas, convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia a ser realizada dia 19, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece.

GEN. EMILIO A. G. TINOCO

(AGRADECIMENTO)

✚ A família do GEN. EMILIO A. G. TINOCO sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível chefe.

MARIA SARMENTO

MIMI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Julieta Sarmento Dias Coelho, Francisco Cardozo e senhora, Professor Armando Schnoor, senhora e filhos, Carmen Sarmento Aguiar e filhos, Celso Albuquerque Barreto, senhora e filhos, Gil Bollmann e senhora, José Henrique Penido Monteiro, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MIMI e convidam para a missa a realizar-se terça-feira dia 20 às 11 horas na Igreja de N. S. do Carmo "Praça 15".

RUTH INDIO DO BRAZIL

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar, por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, dia 19, segunda-feira, às 10,00.

ROBERTO REPETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Carolina de Assis Repetto, Luiz Augusto de Moura Nobre e senhora, Marcelo de Assis Repetto, senhora e filho, Renato de Assis Repetto e senhora, W. Navarro senhora e filha, Luiz Roberto, Madalena, Carlos, Maria Lúcia, Julia de Assis Repetto e Herminia Cunha agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu adorado e inesquecível esposo, pai, sogro, avô e sobrinho — ROBERTO — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela sua boníssima alma, na próxima terça-feira, dia 20, às 18,30 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo (em Copacabana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (00183)

ROBERTO REPETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Lions Clube R. J. Leme convida os companheiros e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio da alma de ROBERTO REPETTO, seu inesquecível companheiro, na próxima terça-feira, dia 20, às 18,30 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo (em Copacabana). (00184)

ODÍLIO ALVES MACIEIRA

(EX-DIRETOR DO EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Manoela Cuntin Macieira, Gil Gouvêa Macieira, senhora e filhos; Clézio Schettino, senhora e filha, famílias Macieira, Gouvêa e Cuntin Filho, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada, terça-feira, dia 20, às 11 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março.

J. FERNANDO MARTINS

Corretor Oficial da Bolsa de Mercadorias

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a se realizar terça-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Guarda civil denuncia em depoimento integrantes do Esquadrão da Morte no Rio

O guarda civil Adalberto Mendes de Brito, o Formiga, denunciou ontem de madrugada, em depoimento perante escrivão, vários policiais como integrantes do Esquadrão da Morte carioca, e afirmou que foi ameaçado de morte pelo guarda Mariel Mariscout de Matos.

Disse Formiga que o detetive Hugo Collier também foi ameaçado, e amanhã os dois deverão solicitar garantias de vida ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira — que, depois de examinar uma carta do denunciante, determinou que a Delegacia de Homicídio apurasse os fatos.

PROTOCOLO

Formiga enviou ao superintendente da Polícia Judiciária (que a passou ao Secretário de Segurança) uma carta protocolada sob o n.º 09/435011/70, denunciando um grupo de policiais que dá cobertura a ladrões de carros, traficantes de tóxicos e exploradores do leocínio na Zona Sul, e pedindo meios para investigar os fatos a fundo. A investigação passou às mãos da Delegacia de Homicídios, onde o guarda Formiga prestou depoimento de sete laudas que será entregue ao General França.

Segundo o depoimento, Formiga localizou três carros roubados na garagem do edifício (Av. Atlântica, 1260) onde morava Dorian Andrew Tambopline, conhecido como André ou Francês. Este, recebendo voz de prisão, telefonou para a casa do policial Mariel Mariscout de Matos, que não estava. Dorian teria deixado recado: "Estou preso e Mariel tem que resolver o problema de qualquer maneira".

Formiga, temendo que os carros fossem retirados da garagem, furou-lhes os pneus e pediu auxílio a uma viatura da 12.ª DD; a guarnição negou-se, alegando que precisava reabastecer o carro. Logo depois, porém, chegaram três radiopatrulhas em seu auxílio.

INTERVENÇÃO

Minutos depois apareceu o advogado Luis Igrejas, convocado pela família de Dorian, e se prontificou a

apresentá-lo na manhã seguinte à Delegacia de Furtos de Automóveis. Realmente, no dia seguinte Dorian foi à Delegacia, mas em vez de ser enquadrado como ladrão de carros, foi qualificado como receptor.

Contou Formiga, em seu depoimento, que Dorian foi obrigado a deixar o país, para não ser morto. Pôsto em liberdade, viajou para a Europa, fato que as autoridades estão investigando, porque um indiciado em inquérito não pode se ausentar do país.

Com a fuga de Dorian, as investigações de Formiga ficaram prejudicadas, mas não pararam. O guarda civil Jesus resolveu ajudá-lo e lhe indicou vários carros roubados que estavam nas mãos de policiais. Citou os carros de placa (da Guanabara) 28-31-52, 25-98-44, 25-30-16, 12-44-74, 27-84-70, 16-87-82, 32-52-22, 21-86 e 27-84-74, todos Volkswagen brancos com o emblema da Escuderia Le Cocq no vidro traseiro.

CHEQUES DE VIAGEM

Com relação ao derrame de cheques de viagem na Zona Sul, Formiga afirmou que eles foram roubados de um bandido conhecido como Escovinha e entregues a José Carlos Glandália, o Baleia, que os passou na praça com a cobertura de Mariel Mariscout de Matos. Baleia está preso.

Os guardas civis César dos Santos e Mariel Mariscout de Matos já prestaram depoimentos na Delegacia de Roubos e Furtos, há dias, mas não ficaram presos.

Soldado do Serviço Secreto da PM é encontrado morto dentro de seu próprio carro

O soldado Jair de Sousa Alves, do Serviço Secreto da Polícia Militar, foi assassinado, com um tiro na cabeça, dentro de seu próprio carro, o Volkswagen chapa GB 18-42-80, na Rua Jucari, em Irajá.

O major Noronha, encarregado das investigações, encontrou dentro do carro uma pulseira, um par de brinços e dois pares de óculos, além de uma foto de uma moça de biquíni.

INVESTIGAÇÕES

O agente morto vinha fazendo, há meses, investigações naquele bairro para apurar a morte de seu colega Luis Carlos Curvelo da Mota, assassinado nos últimos dias de agosto no morro do Faz Quem Quer.

As autoridades estão acreditando, por isso, que o soldado Jair tenha sido atraído ao local — muito frequentado à noite por casais — por alguma mulher e, depois, executado por algum marginal.

VIGILANTES

Dois guardas de segurança — um da Orvig e outro da firma Baumgart Engen-

nharia — foram assassinados ontem, a tiros, em Jacarepaguá e em Bonsucesso. No primeiro caso o suspeito é um colega da vítima, Sebastião, e no segundo um PM do posto da Favela Nova Jerusalém, conhecido por Lima.

Expedito Lourenço, de 21 anos, funcionário da Orvig, foi morto com um tiro na nuca num trecho ermo da Rua Marques de Jacarepaguá, minutos antes de passar o plantão ao suspeito. Expedito havia, há alguns dias, denunciado seu companheiro pelo roubo de uma bicicleta, pelo que ele seria expulso da organização.

Conselho de Medicina ainda não pode processar médico que deixou criança morrer

Niterói (Sucursal) — O Conselho Regional de Medicina Fluminense ainda não pode abrir inquérito contra o médico responsável pelo não atendimento do menino Carlos Augusto de Melo, de seis meses, que morreu na sexta-feira no Hospital Universitário Antônio Pedro por falta de assistência.

O médico responsável — ainda não identificado pela direção do hospital — não será processado por enquanto porque falta a queixa da família ou de alguma pessoa idônea. O Secretário de Saúde, Sr. Armando Sá Couto, disse que o caso não é de sua área de ação, já que a Secretaria está obrigada apenas a fiscalizar o exercício ilegal da medicina.

INQUÉRITO

No inquérito que será instaurado amanhã no 1.º Distrito Policial, a avó do menino, D. Maria do Carmo Duarte, será a primeira pessoa a ser ouvida, pois foi ela quem levou Carlos Augusto ao hospital e não foi atendida após uma espera de uma hora e meia. A polícia deverá enviar

um ofício ao hospital solicitando o nome dos médicos de plantão na sexta-feira, a fim de apurar o responsável pelo não atendimento à criança, já que nas primeiras investigações o hospital negou-se a identificar o plantonista. O médico inclusive não forneceu atestado de óbito à criança, como foi pedido pela sua avó.

Ao Menino Jesus de Praga e a Frei Fabiano de Cristo

Elza do Couto Bruce agradece uma graça alcançada para a sua netinha Aline Bruce Lopes.



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone tropical marítimo com centro de 1020 mb localizado em 26°S e 35°W. Linha de instabilidade orientada de NW a SE estendendo-se pelo Rio de Janeiro e São Paulo. Linha de instabilidade orientada de W a NE estendendo-se pelo interior do Rio Grande do Sul e litoral de Santa Catarina. Frente fria de atividade moderada localizada no interior de Argentina e Sul do Uruguai, deslocando-se para E/NE.

NO RIO



INSTÁVEL

MÁXIMA: 28,1

MÍNIMA: 16,5

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tem-

po: bom com nebulosidade. Tem-

peratura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba —

Pernambuco — Alagoas — Sergipe —

Tempo: bom com nebulosidade;

nublado a chuvas esparsas no litoral

dos Estados. Temperatura: estável.

Bahia — Tempo: bom com nebulosi-

dade no interior. Chuvas esparsas

no litoral do Estado. Temperatura:

estável.

Espírito Santo — Tempo: nublado.

Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara —

Tempo: instável pela madrugada,

passando a bom com nebulosidade.

Temperatura: estável.

São Paulo — Tempo: bom com ne-

bulosidade no interior. Nevoa uni-

da pela manhã. Instável no litoral

do Estado. Temperatura: em eleva-

ção.

Goiás — Tempo: bom com nebulosi-

dade. Trovoadas com pancadas es-

parsas à tarde e à noite. Tempera-

tura: em elevação.

Mato Grosso — Tempo: bom com

nebulosidade, passando a instável

com trovoadas e pancadas esparsas.

Temperatura: em elevação.

Paraná — Tempo: nublado com pos-

síveis trovoadas e pancadas pas-

sageiras no período. Temperatura: em

elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas da ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 16,6º; Ensenada, Bariloche (Argentina), 9º; ensolado; Santiago (Chile), 16º; nublado; Montevideo, 17º; ensolado; Lima, 15,5º; nublado; Bogotá, 16º; nublado; Caracas, 27º; parcialmente nublado; México, 16º; nevoeiro; San Juan, 22º; nublado; Kingston, Jamaica, 27º; nublado; Port of Spain (Trinidad), 29º; parcialmente nublado; Nova Iorque, 19º; nevoeiro; Miami, 29º; nublado; Chicago, 7º; parcialmente nublado; Los Angeles, 15º; claro; São Francisco, 19º; nublado; Montreal, 23º; parcialmente nublado; Quebec, 19º; claro; Tóquio, 25,5º; nublado; Hong Kong, 29º; nublado; Amsterdã, 15º; parcialmente nublado; Berlim, 13º; nublado; Bruxelas, 17º; nublado; Copenhague, 16º; nublado; Frankfurt, 19º; ensolado; Genebra, 18º; nublado; Helsinque, 11º; ensolado; Lisboa, 18º; ensolado; Londres, 15º; nublado; Madri, 14º; parcialmente nublado; Moscou, 8º; nublado; Paris, 16,3º; nevoeiro; Roma, 27º; ensolado; Telaviv, 23º; ensolado; Viena, 15º; nublado.

RUBENS DE PAULA E SILVA TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de RUBENS DE PAULA E SILVA TAVARES, sensibilizada agradece as manifestações de amizade e pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível chefe, pai, avô e sogro, convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar, quarta-feira, dia 21 às 11:00 horas, na Igreja da Candelária.

RUBENS DE PAULA E SILVA TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Ferragens Santos S/A., por seus Diretores e Funcionários agradecem as demonstrações de afeto e pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor-Presidente, DR. RUBENS DE PAULA E SILVA TAVARES e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, quarta-feira, dia 21 às 11 horas, na Igreja da Candelária.



Jouvence ganhou no final com vitória aplaudida do jóquei José Pedro Filho

José Pedro Filho obteve por intermédio de Jouvence, no segundo páreo da reunião de ontem, a sua primeira vitória para os Haras São José e Expeditus, conservando a descendente de Maki na expectativa, para lançá-la violentamente nos últimos 200 metros, derrotando Tinana, que corria na ponta desde a partida.

O Haras Vale da Boa Esperança não foi feliz nas suas inscrições de ontem, na Gávea. Sparkie perdeu a invencibilidade para Jevons no primeiro páreo, e o estreante Gallium acabou batido por Happy Chief na decisão da sexta carreira.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr\$ 5 mil				
1.º Jevons, J. Pinto	56	0,17	12	0,30
2.º Sparkie, J. Amestely	56	0,20	13	0,56
3.º Lail, A. Santos	56	0,48	14	0,80
4.º Caron, H. Vasconcelos	56	0,46	23	0,21
			24	0,41
			34	0,54

Não correu: Arceturus.

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 1'30"2/5 — Vencedor: (3) 0,17 — Dupla: (23) 0,21 — Placês: (1) 0,16 e (12) 0,11 — Movimento do páreo: Cr\$ 31.158,00. JOUVENCE — M. T. 3 anos — SP — Maki e Surdina — Proprietário: Haras São José e Expeditus — Treinador: Válcio Aliano — Criador: Haras Palmatal.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr\$ 4 mil				
1.º Jouvence, J. Pedro	56	0,30	12	0,27
2.º Tinana, D. Santos	56	0,21	13	0,60
3.º Romagn, R. Ribeiro	57	0,44	14	0,74
4.º Ladim, C. Cordeiro	53	2,77	22	0,45
5.º Alcalina, L. Santos	57	0,47	23	0,46
6.º Floriza, A. Ricardo	57	0,52	24	0,56
7.º La Poupée, J. Queiroz	57	2,03	33	4,13
			34	1,18
			44	6,33

Não correu: Flexilha.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 de corpo — Tempo: 1'30"2/5 — Vencedor: (3) 0,17 — Dupla: (23) 0,21 — Placês: (1) 0,16 e (12) 0,11 — Movimento do páreo: Cr\$ 80.576,00. JOUVENCE — M. T. 3 anos — SP — Maki e Surdina — Proprietário: Haras São José e Expeditus — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: Haras São José.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr\$ 4 mil				
1.º Incerto, J. Pinto	57	0,31	11	0,55
2.º Premier, G. Meneses	57	0,16	12	0,70
3.º Derby Day, H. Vasconcelos	57	0,42	13	0,26
4.º Toró, A. Ricardo	57	1,50	14	0,26
5.º Capivari, U. Meireles	53	3,64	22	16,56
6.º Thaumetobol, E. Marinho	53	0,31	23	1,54
7.º Ubatá, J. Portinho	55	1,97	24	2,02
8.º Peixe, M. Silva	56	3,19	33	3,12
9.º Tinkerbell, J. Pedro	55	0,79	34	0,43
			44	3,61

Diferenças: 3/4 de corpo e mínima — Tempo: 1'30"2/5 — Vencedor: (7) 0,31 — Dupla: (14) 0,26 — Placês: (7) 0,13 e (1) 0,12 — Movimento do páreo: Cr\$ 85.751,00. INCERTO — M. T. 5 anos — SP — Royal Forest e Cuya — Proprietário: Zella G. Peixoto de Castro — Treinador: J. L. Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr\$ 4 mil				
1.º Remin, A. Ricardo	57	0,21	11	2,95
2.º Cravador, A. Ramos	55	0,74	12	0,34
3.º Brisk Boy, D. Santos	57	0,96	13	0,24
4.º Rio Guaiaba, J. B. Paulieiro	58	0,22	14	0,72
5.º Fletio, A. Reis	56	2,40	22	8,23
6.º Henrique, J. Reis	58	0,25	23	0,38
7.º Nidienne, W. Moreira	53	3,22	24	1,60
8.º Ayon, F. Pereira	57	4,31	33	2,28
			34	0,53
			44	2,68

Não correu: Regentino.

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 1'27"4/5 — Vencedor: (5) 0,21 — Dupla: (34) 0,35 — Placês: (3) 0,17 e (7) 0,35 — Movimento do páreo: Cr\$ 88.751,00. REMIN — M. T. 5 anos — RS — Ultra e Rubenita — Proprietário: Washington L. de Oliveira — Treinador: H. Tobias — Criador: Haras Jaguarão Grande.

5.º PAREO — 1 mil metros — Pista: AL — Prêmio: Cr\$ 4.500,00				
1.º Paingua, J. Santana	57	0,34	11	1,18
2.º Choro, D. Santos	57	0,13	12	0,56
3.º Galau, J. Correia	57	0,71	13	0,18
4.º Blau, N. Silva	53	0,73	14	0,42
5.º Ditrumb, P. Teixeira	57	1,80	22	10,61
6.º Lautrec, J. Machado	57	0,57	23	0,69
7.º Couraçado, S. Silva	57	1,00	24	0,90
8.º Avatir, J. B. Paulieiro	53	0,96	33	1,09
9.º Endyano, D. Moreira	57	1,93	34	0,58
10.º The Winner, A. Ricardo	57	5,73	44	6,79

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 1'02"2/5 — Vencedor: (6) 0,34 — Dupla: (13) 0,18 — Placês: (6) 0,14 e (1) 0,11 — Movimento do páreo: Cr\$ 75.403,00. PAINGUA — M. T. 4 anos — MT — Palopapa e Iago — Proprietário: Haras Guanandi — Treinador: C. Gomes — Criador: O. Propri.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr\$ 5 mil				
1.º Happy Chief, G. Meneses	56	0,73	11	5,77
2.º Gallium, J. Amestely	56	0,16	12	1,25
3.º Brando, J. Pinto	56	0,72	13	0,44
4.º Piccolino, C. Valgas	54	6,63	14	0,94
5.º Torone, C. Amestely	52	4,88	22	3,30
6.º Mignone, J. Machado	56	3,79	23	0,47
7.º Brailero, T. Ribeiro	56	0,72	24	1,15
8.º Quilino, J. B. Paulieiro	56	0,72	34	0,23
9.º Zauze, D. P. Graça	56	4,12	33	0,46
10.º Ladão, A. Santos	56	0,43	44	1,05
11.º Sagacius, A. Ricardo	56	0,43		
12.º Martel, J. Sousa	56	10,18		
13.º Ladim, A. M. Caminha	56	8,49		
14.º Apin, C. A. Sousa	56	12,43		

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 de corpo — Tempo: 1'21"4/5 — Vencedor: (12) 0,73 — Dupla: (34) 0,23 — Placês: (12) 0,24 e (8) 0,14 — Movimento do páreo: Cr\$ 74.143,00. HAPPY CHIEF — M. T. 3 anos — PR — Darnah e Engra — Proprietário: Hélio P. da Silva — Treinador: R. A. Barbosa — Criador: Haras Valente.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr\$ 5 mil				
1.º Creta, H. Vasconcelos	56	0,75	11	0,95
2.º Fataka, A. Ricardo	56	0,94	12	0,23
3.º De Paz, C. Valgas	56	1,48	13	0,31
4.º Morgana, J. Machado	56	0,14	14	0,28
5.º Zarpala, C. R. Carvalho	56	0,41	22	1,09
6.º Papai, J. Fagundes	56	0,35	24	1,03
7.º Jornada, J. Pinto	56	2,97	33	3,62
8.º Olmeira, J. Garcia	55	15,02	34	1,73

Não correram: Zauá e Garda. Retirada Jany.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 de corpo — Tempo: 1'22"1/5 — Vencedor: (2) 0,75 — Dupla: (23) 1,09 — Placês: (3) 0,73 e (1) 0,68 — Movimento do páreo: Cr\$ 72.585,00. Creta — F. C. 3 anos RS — Uzi e Estoubeim — Proprietário: Mário Difini — Treinador: S. Moraes — Criador: Haras Boa Vista.

8.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr\$ 4 mil				
1.º Loco Tavares, J. Santana	54	0,99	11	0,56
2.º Bauman, F. Per. P.	55	0,27	12	0,39
3.º Relato, H. Vasconcelos	56	0,87	13	0,68
4.º Don Luiz, J. Pinto	55	6,04	14	0,32
5.º Bully, C. R. Carvalho	57	0,45	22	1,10
6.º Jaborandi, J. B. Paulieiro	58	0,60	23	0,88
7.º Reverso, D. Santos	55	0,24	24	0,49
8.º Extensão, R. Ribeiro	53	0,87	33	3,52
9.º Ornato, D. F. Graça	55	5,62	34	0,91
10.º Hemoto, C. Amestely	51	3,40	44	1,09
11.º Ugly, J. Silva	58	0,66		
12.º Maledeto, A. Ricardo	58	1,05		

Diferenças: 1 corpo e 1/2 de corpo — Tempo: 1'14"4/5 — Vencedor: (2) 0,99 — Dupla: (11) 0,66 — Placês: (2) 0,58 e (1) 0,18 — Movimento do páreo: Cr\$ 81.795,00. Loco Tavares — M. T. 5 anos — RS — Elpenor e Ever Lovely — Proprietário: A. P. Dias e Wander F. Cunha — Treinador: A. Vieira — Criador: Haras do Arado.

Movimento das apostas	Cr\$ 608.040,00
Conc.	Cr\$ 48.971,10
Total	Cr\$ 657.020,10
Portões	Cr\$ 1.478,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BÓLO DE SETE PONTOS

Não teve vencedor — Acumulando: Cr\$...
18 885,93

BETTING DUPLO

Não teve vencedor — Acumulando: Cr\$...
15 393,84



Místico recuperou a liderança da nova geração paulista, derrotando Rhone em dois quilômetros na grama

Místico recupera liderança ao bater Rhone em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Místico venceu ontem, com sensacional arrancada nos últimos 400 metros, o GP Jóquei Clube de São Paulo, prova que inaugurou oficialmente o totalizador de Cidade Jardim, ao percorrer a distância de 2 mil metros, com o tempo de 2 minutos, 28 segundos e 4 décimos.

Cidade Jardim apresentou ontem, apesar da chuva, um bom público que pôs prestígio às solenidades de inauguração do totalizador. Místico, um filho de Quebec, reconquistou, com sua vitória, a liderança da geração em São Paulo, mostrando que é realmente um excelente animal.

SEMPRE MELHOR

Os dirigentes do Jóquei Clube de São Paulo afirmaram que, com a inauguração oficial do totalizador de Cidade Jardim, o hipódromo paulistano está caminhando para ser um dos mais bem equipados do mundo. Os Srs. Ademar de Almeida Prado e Ernani Silva Azevedo, presidente e vice-presidente da entidade disseram, em conversa informal, que a atual diretoria da entidade não pensa em terminar com o totalizador e a iluminação, a série de melhoramentos com que pretende dotar o hipódromo.

Afirmaram que todos os melhoramentos em futuro próximo serão revertidos em benefício do turfe nacional e também servirão para aumentar o público afluente do esporte. As solenidades de inauguração oficial do totalizador de Cidade Jardim foram realizadas no setor social do hipódromo, atraindo as atenções das pessoas presentes nas arquibancadas próximas.

NOVA FASE

Treinadores e proprietários de Cidade Jardim mostravam-se satisfeitos com a inauguração do totalizador, afirmando que com ele "o turfe paulista entrou numa nova fase de sua história, juntamente

Gyulay ganha destaque na grama contra onze rivais

Ostentando perfeitas condições de treino, na pista de grama o potro Gyulay se destaca nos 1.500 metros do sexto páreo, que mostrou 11 parelheiros em luta pelo primeiro êxito nas pistas. O filho de Alax terá a direção do freio José Portinho.

Quick Boni, Mosaico e Dom Lage são os principais adversários de Gyulay, que corre um pouco menos na raia de areia. Pitero trabalhou muito bem, demonstrando progressos e pode ser apontado como forte competidor, também, juntamente com Laburno. Rheno e Durjan estariam mais à vontade no barro.

JIBELIN

Animais tecnicamente fracos formam o páreo inicial desta tarde na Gávea. Jibelin é o mais credenciado à vitória, embora não tenha atuado a contento até agora em raia de grama. Está bem melhor do que em outras oportunidades, entretanto, e deve ser encarado como sério candidato. Cadirche, Olímpico, Umure e Espim vão dar trabalho ao provável favorito, Tobe — a única égua da carreira — estaria melhor colocada em pista de areia.

RAIVOSA

Mostrando perfeita adaptação à raia de grama, Raivosa é o nome que se impõe no segundo páreo, em 1.300 metros. Terá grandes rivais em Sila — que recebe acentuada vantagem na escala de peso — Telmosice, Only Love, Caraboa e Usque, principalmente esta última, que não escolhe pista. Em caso de chuvas e consequente mudança de raia, além de Usque, Caraboa passaria a concorrente das mais fortes.

com o auxílio da nova Lei do Turfe, assinada pelo Presidente da República.

A maioria do público presente ontem em Cidade Jardim solicitou explicações a funcionários do Jóquei, tentando saber do funcionamento do totalizador. Alguns se mostraram intrigados com o aparelho, que tem três computadores eletrônicos.

Funcionários das casas de apostas de Cidade Jardim acreditam que nas provas de hoje, o público já esteja familiarizado com o novo equipamento, aumentando a rapidez do seu trabalho e reduzindo o tempo entre a disputa de um páreo e outro, que ontem apresentou a mesma duração de antes.

ARRANCADA DE MÍSTICO

No início do GP Jóquei Clube de São Paulo, Yes Sir saiu na frente, seguido de perto por Rhone, favorito da prova. Yes Sir chegou a levar dois corpos-luz de vantagem sobre Rhone, sendo seguido por Místico, Landuá e Fuzué. Na reta oposta, Rhone atacou Yes Sir, ficando os dois animais emparelhados, enquanto Místico evoluiu. Na reta final, Rhone superou Yes Sir, sendo seguido por Místico, Landuá e Fuzué.

Nos últimos 400 metros, Místico, forçado pelo jóquei Gastão Massoli, arrancou sensacionalmente, deixando de passagem Yes Sir e superando em seguida a Rhone e vencendo a corrida por um corpos-luz.

RESULTADO

GP Jóquei Clube de São Paulo — Cr\$ 15 mil — 2 mil metros.

1.º Místico, G. Massoli	56
2.º Rhone, E. Le Mener	56
3.º Yes Sir, A. Barroso	56
4.º Fuzué, C. Taborda	56

Vencedor: Cr\$ 0,25. Dupla: 34, Cr\$ 0,22. Placês: Cr\$ 0,13 e Cr\$ 0,12. Tempo: 2m28s 4/10. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Andrés Molina.

Reaparecendo após prolongada ausência das pistas, Oqui correu muito bem, apesar de ter recebido a direção que foi motivo de críticas. Volta bem e com Ricardo tem condições para levar a melhor sobre os adversários, dos quais Abissino, Apagador, Evenfall e Quatrailt parecem ser os mais temíveis. Na areia, Oqui ficaria absoluto.

PALEHA FORTE

Maneco e Marshall formam uma parrelha de respeito na quarta carreira da reunião de hoje. Em condições normais um dos dois será o vencedor dos 1.600 metros para potros. Delfin, embora seja mais veloz e menos resistente, é o grande rival do duo favorito. Maragol a seguir. Na pista de areia, a parrelha teria em Maragol e Happy Rythm os mais fortes obstáculos.

PAREOS FINAIS

Dalela, Cruz de Ouro e a estreante Paparrucha devem decidir a penúltima prova da tarde, em 1.300m, com Atinguaguá e Happy Harmony ainda com possibilidades de êxito. A carreira será realizada na areia, a exemplo da última, com qualquer tempo e a mais cotada entre os observadores é mesmo Cruz de Ouro, que retorna em ótimo estado de treino. Zuarda ainda pode ser citada.

Correu muito pouco no início deste mês a égua Gradinata, que era depositária de grandes esperanças por parte de seus responsáveis. Melhorou e está em condições de conseguir a vitória no páreo de encerramento. Ninasola Ubertá e Ninasola na luta pelo segundo posto.

Quartier Latin decidirá milha com Copernique

Quartier Latin reaparece na tarde de hoje na Gávea, na milha clássica do GP Salgado Filho, após vencer sucessivamente os GPs Presidente da República, em recorde, e batendo Copernique no Prefeito do Município da Capital, em Cidade Jardim, na sua última apresentação.

O descendente de Faubias, que participou de uma prova internacional no mês de novembro, em San Isidro, Buenos Aires, é apontado como o melhor milheiro das pistas brasileiras, no momento, mas tem o seu rendimento diminuído na raia de grama pesada. O jóquei Luis Rigoni virá de São Paulo para conduzi-lo no GP.

Copernique é, novamente, o principal adversário de Quartier Latin na principal prova da reunião de hoje. Secundou o pilotado de Rigoni em duas vezes sucessivas e pode surpreender, se tiver um percurso favorável.

Iguape, Jasmin ou Itagan, dos Haras São José e Expeditus, atravessam excelente forma técnica, podendo influir no desenrolar da competição. Macigilo, amparado pelo pronto de 47s3/5 nos 800 metros, realizado na sexta-feira, pode chegar colocado, assim como Onch, Ojigo e Caroatá. Páreo bonito, reunindo animais de boa categoria, e apresentando o favoritismo de Quartier Latin e Copernique.

PROGRAMA DE HOJE

1.º Páreo — As 14h10m — 1.500 metros — Cr\$ 4.500,00.	Ks.	2-3 Q. Latin, L. Rigoni	2 60
1-1 Cadiriche, P. Rocha	2 57	4 Macigilo, P. Pereira	3 60
2-2 Olímpico, G. Almeida	6 57	3-5 Ojigo, J. Correia	8 39
3 Tobe, J. Queiroz	7 55	6 Onch, A. Ricardo	4 59
3-4 Jibelin, J. Pinto	5 57	7 Coroaatá, M. Silva	5 59
5 Corauro, B. Santos	1 57	8 Iguape, P. Estêves	1 60
4-6 Umure, A. Ramos	4 57	9 Jasmin, J. Machado	6 60
7 Espim, D. P. Silva	3 57	10 Itagan, J. Pedro	7 60
2.º Páreo — As 14h40m — 1.300 metros — Cr\$ 4.500,00.	Ks.	6.º Páreo — As 16h50m — 1.500 metros — Cr\$ 5 mil.	Ks.
1-1 Atomizada, F. Pereira	2 57	1-1 Q. Boni, J. B. Paulieiro	9 36
2 Teimosice, A. C. Cam.	7 57	2 Gyulay, J. Portilho	11 56
3-3 Raivosa, J. Machado	3 57	2-3 Moenico, J. Machado	10 56
4 Sila, C. Cordeiro	4 53	4 Bhenço, G. Figueiras	4 56
3-5 Jupical, J. Reis	8 57	5 Macia, F. Maia	1 56
6 Only Love, C. Valgas	5 57	3-6 Don Lage, M. Silva	12 56
4-7 Carabosa, F. Meneses	1 57	7 Pitero, G. Meneses	6 56
8 Usque, M. Hévia	6 57	8 Enleio, H. Vasconcelos	3 56
3.º Páreo — As 15h10m — 1.300 metros — Cr\$ 4.500,00.	Ks.	9 Sagacius, N. correa	2 56
1-1 Oqui, A. Ricardo	3 57	10 Laburno, A. Santos	8 56
2 Coaraiso, C. Amestely	7 57	11 Lacerdo, J. Garcia	5 56
3-3 Abissino, M. Silva	2 57	12 Lacerdo, F. Pereira	7 56
4 Xororó, J. Queiroz	6 57	7.º Páreo — As 17h25m — 1.300 metros — Cr\$ 5 mil. (BETTING) — AREIA.	Ks.
5 Apagador, J. Correia	9 57	1-1 Atinguaguá, M. Silva	1 56
6 Evenfall, J. Santana	4 57	2 H. Harmony, C. Ames	9 56
4-7 Quatrailt, D. Santos	5 57	3-3 Zuarda, H. Vasconcelos	5 56
8 Delmoro, E. Marinho	1 57	4 Ocarita, J. Sousa	4 56
9 Jibelin, N. correa	8 53	5 Decarina, D. Santos	11 56
4.º Páreo — As 15h40m — 1.600 metros — Cr\$ 5 mil. CLASSICO	Ks.	3-6 Deleia, E. Marinho	2 56
1-1 Maneco, J. Pedro	4 56	7 Charpada, J. Pinto	10 56
2 Marshall, J. Machado	1 56	8 Jala, J. Pedro	7 56
3-3 Macigilo, J. Amestely	4 56	9 Paparucha, J. Queir.	6 56
3 Pebo, D. Santos	5 56	10 Cruz-De-Ouro, U. M.	7 56
3-4 Pandro, M. Silva	2 56	11 Saurita, C. Gomes	3 56
5 H. Rythm, G. Meneses	6 56	8.º Páreo — As 18h00m — 1 mil metros, Cr\$ 4.500,00. (BETTING) — AREIA.	Ks.
6 Dolfin, D. P. Silva	3 56	1-1 Ninuola, F. Pereira	1 57
7 Gaineite, J. Portilho	9 56	2 M. Popina, C. Gomes	6 57
8 L. Florim, H. Vascon.	8 56	3-3 Gradinata, A. Ramos	3 57
5.º Páreo — As 16h15m — 1.600 metros — Cr\$ 20 mil. CLASSICO	Ks.	4 Turquil, U. Meireles	4 57
— GRANDE PREMIO SALGADO FILHO.	Ks.	3-5 Uberatá, A. Aleixo	5 57
1-1 Copernicus, J. Pinto	9 59	6 Roxanday, J. Castro	7 57
2 C. Locking, R. Car.	10 59	7 Kadinayá, G. R. Carv.	9 57
		4-8 Ninelara, F. Maia	10 57
		9 D. Curcio, N. Reis	3 57
		10 Our. Doll, G. Gomes	8 57

Flamengo e Vasco podem decidir remo

Flamengo e Vasco encerraram seus preparativos para a regata de hoje, a sétima do Campeonato Carioca de Remo, que poderá ser decidido caso qualquer um dos dois clubes consiga vencer cinco dos sete páreos a serem disputados na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Flamengo está em situação privilegiada, em primeiro lugar com uma diferença de cinco pontos para o Vasco e, com isso, qualquer vantagem conseguida lhe dará um handicap muito grande para a última regata.

OTIMISMO

Apesar de se mostrar bastante otimista, Buck considera a regata de hoje muito difícil, pois as condições dos dois clubes vêm fazendo tempos parecidos e tanto um quanto o outro poderá vencer.

— Os únicos páreos que temos certeza de conseguir um bom resultado — disse Buck — é a Iole, a Oito de estreantes e o dois com de seniores. Os demais serão decididos no final, mas co-

mo nossas guarnições sempre melhoraram na última semana antes da competição, estou bastante otimista.

Buck explicou que a vantagem de cinco pontos do Flamengo sobre o Vasco, não lhe garante o título de hexacampeão carioca, pois ainda faltam duas regatas, em que a maioria dos páreos são de seniores, onde justamente os dois clubes "são mais ou menos parelhos".

CRISE

O Botafogo que teve sua garagem fechada por dois dias em consequência de estar com a água, luz, gás e telefone cortados, por falta de pagamento, voltou a funcionar e deverá se apresentar na regata de hoje, pelo menos na prova de quatro com de aspirantes.

Apesar de toda a crise que vem passando, o Botafogo só não fechou há mais tempo, porque Pavão — o técnico — vem fazendo um excelente trabalho, principalmente na classe de es-

treantes, e os remadores reconhecendo sua dedicação não abandonam o clube.

O técnico Buck mostrou-se indignado ao ser informado do fechamento da garagem do Botafogo, nas vésperas da regata, e disse se tratar de grande injustiça ela ser abandonada pela diretoria, pois quando o futebol se fundiu com o remo, o clube teve seu patrimônio triplicado.

— É inadmissível que aconteça uma coisa destas — disse o técnico do Flamengo — o Botafogo é um clube tradicional e só cresceu quando houve a fusão do futebol com o remo, pois este setor era independente e possuía no Mourisco uma excelente sede.

Disse ainda que não sabe como o Pavão vem continuando seu trabalho pois, formado pela Escola Nacional de Educação Física, ao ser contratado pelo Botafogo, abandonou várias escolas onde lecionava e que "pelo menos pagavam-lhe em dia".

— O remo é um esporte muito sacrificado, tanto

para os remadores quanto para o técnico e, por este motivo, todos nós precisamos de um apoio maciço da diretoria, caso contrário o trabalho torna-se impossível, pois além de nos deixar inseguros, os atletas desistem do esporte ou procuram outro clube.

PROGRAMA

A regata está com o início marcado para as 9 horas e serão disputados os seguintes páreos: 1.º Quatro Com, de Aspirantes; 2.º Dois Sem, de Seniores; 3.º Single Skiff, de Juniors; 4.º Dois Com, de Seniores; 5.º Iole a Oito, de Estreantes; 6.º Double-Skiff, de Seniores e 7.º Out-Riggers a Oito de Juniors.

É a seguinte a classificação geral do campeonato: 1.º Flamengo, com 376; 2.º Vasco, com 371; 3.º Botafogo, com 104; 4.º Guanabara, com 85; 5.º Icarai, com 20; 6.º São Cristóvão, com 7 e em último, o Boqueirão do Passelo, com 2 pontos.

LOTARIA ESPORTIVA FEDERAL CANDIDATOS A REVENDEDOR

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedor da Loteria Esportiva Federal que devam entrar em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — que compareçam, a fim de tomarem conhecimento das exigências, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar, entre 14 e 17 horas, obedecendo ao esquema abaixo, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

TERÇA-FEIRA

763 — 896 — 1319 — 1730 — 1913 — 2188 — 2324 — 2667
2742 — 2799 — 2826 — 2848 — 2869 — 3133 — 3150 — 3177
3187 — 3198 — 3201 — 3300 — 3342 — 3424 — 3434 — 3449
3561 — 3562 — 3614 — 3637 — 3640 — 3651 — 3652 — 3653
3654 — 3655 — 3656 — 3657 — 3658 — 3659 — 3660 — 3661
3662 — 3663 — 3664 — 3665 — 3666 — 3667 — 3668 — 3669
3670 — 3671 — 3672 — 3673 — 3674 — 3675 — 3676 — 3677
3678 — 3679 — 3680 — 3681 — 3682 — 3683 — 3684 — 3685 — 3686 — 3687
3688 — 3689 — 3690 — 3691 — 3692 — 3693 — 3694 — 3695 — 3696
3697 — 3698 — 3699 — 3700 — 3701 — 3702 — 3703 — 3704
3705 — 3706 — 3707 — 3708 — 3709 — 3710 — 3711 — 3712 — 3713
3714 — 3715 — 3716 — 3717 — 3718 — 3719 — 3720 — 3721 — 3722
3723 — 3724 — 3725 — 3726 — 3727 — 3728 — 3729 — 3730 — 3731 — 3732
3733 — 3734 — 3735 — 3736 — 3737 — 3738 — 3739 — 3740 — 3741 — 3742
3743 — 3744 — 3745 — 3746 — 3747 — 3748 — 3749 — 3750 — 3751 — 3752
3753 — 3754 — 3755 — 3756 — 3757 — 3758 — 3759 — 3760 — 3761 — 3762
3763 — 3764 — 3765 — 3766 — 3767 — 3768 — 3769 — 3770 — 3771 — 3772
3773 — 3774 — 3775 — 3776 — 3777 — 3778 — 3779 — 3780 — 3781
3782 — 3783 — 3784 — 3785 — 3786 — 3787 — 3788 — 3789 — 3790
3791 — 3792 — 3793 — 3794 — 3795 — 3796 — 3797 — 3798 — 3800
3801 — 3802 — 3803 — 3804 — 3805 — 3806 — 3807 — 3808 — 3809
3810 — 3811 — 3812 — 3813 — 3814 — 3815 — 3816 — 3817
3818 — 3819 — 3820 — 3821 — 3822 — 3823 — 3824 — 3825 — 3826 — 3827
3828 — 3829 — 3830 — 3831 — 3832 — 3833 — 3834 — 3835 — 3836 — 3837 — 3838
3839 — 3840 — 3841 — 3842 — 3843 — 3844 — 3845 — 3846 — 3847 — 3848 — 3849
3850 — 3851 — 3852 — 3853 — 3854 — 3855 — 3856 — 3857 — 3858 — 3859
3860 — 3861 — 3862 — 3863 — 3864 — 3865 — 3866 — 3867 — 3868 — 3869

QUARTA-FEIRA

3870 — 3871 — 3872 — 3873 — 3874 — 3875 — 3876 — 3877
3878 — 3879 — 3880 — 3881 — 3882 — 3883 — 3884 — 3885 — 3886 — 3887
3888 — 3889 — 3890 — 3891 — 3892 — 3893 — 3894 — 3895 — 3896
3897 — 3898 — 3899 — 3900 — 3901 — 3902 — 3903 — 3904 — 3905 — 3906
3907 — 3908 — 3909 — 3910 — 3911 — 3912 — 3913 — 3914 — 3915 — 3916 — 3917
3918 — 3919 — 3920 — 3921 — 3922 — 3923 — 3924 — 3925 — 3926 — 3927
3928 — 3929 — 3930 — 3931 — 3932 — 3933 — 3934 — 3935 — 3936
3937 — 3938 — 3939 — 3940 — 3941 — 3942 — 3943 — 3944 — 3945
3946 — 3947 — 3948 — 3949 — 3950 — 3951 — 3952 — 3953 — 3954 — 3955
3956 — 3957 — 3958 — 3959 — 3960 — 3961 — 3962 — 3963 — 3964 — 3965
3966 — 3967 — 3968 — 3969 — 3970 — 3971 — 3972 — 3973 — 3974
3975 — 3976 — 3977 — 3978 — 3979 — 3980 — 3981 — 3982 — 3983 — 3984
3985 — 3986 — 3987 — 3988 — 3989 — 3990 — 3991 — 3992 — 3993 — 3994
3995 — 3996 — 3997 — 3998 — 3999 — 4000 — 4001 — 4002 — 4003 — 4004
4005 — 4006 — 4007 — 4008 — 4009 — 4010 — 4011 — 4012 — 4013
4014 — 4015 — 4016 — 4017 — 4018 — 4019 — 4020 — 4021 — 4022
4023 — 4024 — 4025 — 4026 — 4027 — 4028 — 4029 — 4030 — 4031
4032 — 4033 — 4034 — 4035 — 4036 — 4037 — 4038 — 4039 — 4040
4041 — 4042 — 4043 — 4044 — 4045 — 4046 — 4047 — 4048 — 4049 — 4050
4051 — 4052 — 4053 — 4054 — 4055 — 4056 — 4057 — 4058 — 4059 — 4060
4061 — 4062 — 4063 — 4064 — 4065 — 4066 — 4067 — 4068 — 4069
4070 — 4071 — 4072 — 4073 — 4074 — 4075 — 4076 — 4077 — 4078 — 4079
4080 — 4081 — 4082 — 4083 — 4084 — 4085 — 4086 — 4087 — 4088
4089 — 4090 — 4091 — 4092 — 4093 — 4094 — 4095 — 4096 — 4097
4098 — 4099 — 4100 — 4101 — 4102 — 4103 — 4104 — 4105 — 4106
4107 — 4108 — 4109 — 4110 — 4111 — 4112 — 4113 — 4114 — 4115 — 4116
4117 — 4118 — 4119 — 4120 — 4121 — 4122 — 4123 — 4124 — 4125 — 4126
4127 — 4128 — 4129 — 4130 — 4131 — 4132 — 4133 — 4134 — 4135 — 4136
4137 — 4138 — 4139 — 4140 — 4141 — 4142 — 4143 — 4144 — 4145 — 4146
4147 — 4148 — 4149 — 4150 — 4151 — 4152 — 4153 — 4154 — 4155 — 4156
4157 — 4158 — 4159 — 4160 — 4161 — 4162 — 4163 — 4164 — 4165 — 4166
4167 — 4168 — 4169 — 4170 — 4171 — 4172 — 4173 — 4174 — 4175 — 4176
4177 — 4178 — 4179 — 4180 — 4181 — 4182 — 4183 — 4184 — 4185 — 4186
4187 — 4188 — 4189 — 4190 — 4191 — 4192 — 4193 — 4194 — 4195
4196 — 4197 — 4198 — 4199 — 4200 — 4201 — 4202 — 4203 — 4204
4205 — 4206 — 4207 — 4208 — 4209 — 4210 — 4211 — 4212 — 4213
4214 — 4215 — 4216 — 4217 — 4218 — 4219 — 4220 — 4221 — 4222
4223 — 4224 — 4225 — 4226 — 4227 — 4228 — 4229 — 4230 — 4231
4232 — 4233 — 4234 — 4235 — 4236 — 4237 — 4238 — 4239 — 4240
4241 — 4242 — 4243 — 4244 — 4245 — 4246 — 4247 — 4248 — 4249
4250 — 4251 — 4252 — 4253 — 4254 — 4255 — 4256 — 4257 — 4258
4259 — 4260 — 4261 — 4262 — 4263 — 4264 — 4265 — 4266 — 4267
4268 — 4269 — 4270 — 4271 — 4272 — 4273 — 4274 — 4275 — 4276
4277 — 4278 — 4279 — 4280 — 4281 — 4282 — 4283 — 4284 — 4285
4286 — 4287 — 4288 — 4289 — 4290 — 4291 — 4292 — 4293 — 4294
4295 — 4296 — 4297 — 4298 — 4299 — 4300 — 4301 — 4302 — 4303
4304 — 4305 — 4306 — 4307 — 4308 — 4309 — 4310 — 4311 — 4312
4313 — 4314 — 4315 — 4316 — 4317 — 4318 — 4319 — 4320 — 4321
4322 — 4323 — 4324 — 4325 — 4326 — 4327 — 4328 — 4329 — 4330
4331 — 4332 — 4333 — 4334 — 4335 — 4336 — 4337 — 4338 — 4339
4340 — 4341 — 4342 — 4343 — 4344 — 4345 — 4346 — 4347 — 4348
4349 — 4350 — 4351 — 4352 — 4353 — 4354 — 4355 — 4356 — 4357
4358 — 4359 — 4360 — 4361 — 4362 — 4363 — 4364 — 4365 — 4366
4367 — 4368 — 4369 — 4370 — 4371 — 4372 — 4373 — 4374 — 4375
4376 — 4377 — 4378 — 4379 — 4380 — 4381 — 4382 — 4383 — 4384
4385 — 4386 — 4387 — 4388 — 4389 — 4390 — 4391 — 4392 — 4393
4394 — 4395 — 4396 — 4397 — 4398 — 4399 — 4400 — 4401 — 4402
4403 — 4404 — 4405 — 4406 — 4407 — 4408 — 4409 — 4410 — 4411
4412 — 4413 — 4414 — 4415 — 4416 — 4417 — 4418 — 4419 — 4420
4421 — 4422 — 4423 — 4424 — 4425 — 4426 — 4427 — 4428 — 4429
4430 — 4431 — 4432 — 4433 — 4434 — 4435 — 4436 — 4437 — 4438
4439 — 4440 — 4441 — 4442 — 4443 — 4444 — 4445 — 4446 — 4447
4448 — 4449 — 4450 — 4451 — 4452 — 4453 — 4454 — 4455 — 4456
4457 — 4458 — 4459 — 4460 — 4461 — 4462 — 4463 — 4464 — 4465
4466 — 4467 — 4468 — 4469 — 4470 — 4471 — 4472 — 4473 — 4474
4475 — 4476 — 4477 — 4478 — 4479 — 4480 — 4481 — 4482 — 4483
4484 — 4485 — 4486 — 4487 — 4488 — 4489 — 4490 — 4491 — 4492
4493 — 4494 — 4495 — 4496 — 4497 — 4498 — 4499 — 4500 — 4501
4502 — 4503 — 4504 — 4505 — 4506 — 4507 — 4508 — 4509 — 4510
4511 — 4512 — 4513 — 4514 — 4515 — 4516 — 4517 — 4518 — 4519
4520 — 4521 — 4522 — 4523 — 4524 — 4525 — 4526 — 4527 — 4528
4529 — 4530 — 4531 — 4532 — 4533 — 4534 — 4535 — 4536 — 4537
4538 — 4539 — 4540 — 4541 — 4542 — 4543 — 4544 — 4545 — 4546
4547 — 4548 — 4549 — 4550 — 4551 — 4552 — 4553 — 4554 — 4555
4556 — 4557 — 4558 — 4559 — 4560 — 4561 — 4562 — 4563 — 4564
4565 — 4566 — 4567 — 4568 — 4569 — 4570 — 4571 — 4572 — 4573
4574 — 4575 — 4576 — 4577 — 4578 — 4579 — 4580 — 4581 — 4582
4583 — 4584 — 4585 — 4586 — 4587 — 4588 — 4589 — 4590 — 4591
4592 — 4593 — 4594 — 4595 — 4596 — 4597 — 4598 — 4599 — 4600
4601 — 4602 — 4603 — 4604 — 4605 — 4606 — 4607 — 4608 — 4609
4610 — 4611 — 4612 — 4613 — 4614 — 4615 — 4616 — 4617 — 4618
4619 — 4620 — 4621 — 4622 — 4623 — 4624 — 4625 — 4626 — 4627
4628 — 4629 — 4630 — 4631 — 4632 — 4633 — 4634 — 4635 — 4636
4637 — 4638 — 4639 — 4640 — 4641 — 4642 — 4643 — 4644 — 4645
4646 — 4647 — 4648 — 4649 — 4650 — 4651 — 4652 — 4653 — 4654
4655 — 4656 — 4657 — 4658 — 4659 — 4660 — 4661 — 4662 — 4663
4664 — 4665 — 4666 — 4667 — 4668 — 4669 — 4670 — 4671 — 4672
4673 — 4674 — 4675 — 4676 — 4677 — 4678 — 4679 — 4680 — 4681
4682 — 4683 — 4684 — 4685 — 4686 — 4687 — 4688 — 4689 — 4690
4691 — 4692 — 4693 — 4694 — 4695 — 4696 — 4697 — 4698 — 4699
4700 — 4701 — 4702 — 4703 — 4704 — 4705 — 4706 — 4707 — 4708
4709 — 4710 — 4711 — 4712 — 4713 — 4714 — 4715 — 4716 — 4717
4718 — 4719 — 4720 — 4721 — 4722 — 4723 — 4724 — 4725 — 4726
4727 — 4728 — 4729 — 4730 — 4731 — 4732 — 4733 — 4734 — 4735
4736 — 4737 — 4738 — 4739 — 4740 — 4741 — 4742 — 4743 — 4744
4745 — 4746 — 4747 — 4748 — 4749 — 4750 — 4751 — 4752 — 4753
4754 — 4755 — 4756 — 4757 — 4758 — 4759 — 4760 — 4761 — 4762
4763 — 4764 — 4765 — 4766 — 4767 — 4768 — 4769 — 4770 — 4771
4772 — 4773 — 4774 — 4775 — 4776 — 4777 — 4778 — 4779 — 4780
4781 — 4782 — 4783 — 4784 — 4785 — 4786 — 4787 — 4788 — 4789
4790 — 4791 — 4792 — 4793 — 4794 — 4795 — 4796 — 4797 — 4798
4799 — 4800 — 4801 — 4802 — 4803 — 4804 — 4805 — 4806 — 4807
4808 — 4809 — 4810 — 4811 — 4812 — 4813 — 4814 — 4815 — 4816
4817 — 4818 — 4819 — 4820 — 4821 — 4822 — 4823 — 4824 — 4825
4826 — 4827 — 4828 — 4829 — 4830 — 4831 — 4832 — 4833 — 4834
4835 — 4836 — 4837 — 4838 — 4839 — 4840 — 4841 — 4842 — 4843
4844 — 4845 — 4846 — 4847 — 4848 — 4849 — 4850 — 4851 — 4852
4853 — 4854 — 4855 — 4856 — 4857 — 4858 — 4859 — 4860 — 4861
4862 — 4863 — 4864 — 4865 — 4866 — 4867 — 4868 — 4869 — 4870
4871 — 4872 — 4873 — 4874 — 4875 — 4876 — 4877 — 4878 — 4879
4880 — 4881 — 4882 — 4883 — 4884 — 4885 — 4886 — 4887 — 4888
4889 — 4890 — 4891 — 4892 — 4893 — 4894 — 4895 — 4896 — 4897
4898 — 4899 — 4900 — 4901 — 4902 — 4903 — 4904 — 4905 — 4906
4907 — 4908 — 4909 — 4910 — 4911 — 4912 — 4913 — 4914 — 4915
4916 — 4917 — 4918 — 4919 — 4920 — 4921 — 4922 — 4923 — 4924
4925 — 4926 — 4927 — 4928 — 4929 — 4930 — 4931 — 4932 — 4933
4934 — 4935 — 4936 — 4937 — 4938 — 4939 — 4940 — 4941 — 4942
4943 — 4944 — 4945 — 4946 — 4947 — 4948 — 4949 — 4950 — 4951
4952 — 4953 — 4954 — 4955 — 4956 — 4957 — 4958 — 4959 — 4960
4961 — 4962 — 4963 — 4964 — 4965 — 4966 — 4967 — 4968 — 4969
4970 — 4971 — 4972 — 4973 — 4974 — 4975 — 4976 — 4977 — 4978
4979 — 4980 — 4981 — 4982 — 4983 — 4984 — 4985 — 4986 — 4987
4988 — 4989 — 4990 — 4991 — 4992 — 4993 — 4994 — 4995 — 4996
4997 — 4998 — 4999 — 5000 — 5001 — 5002 — 5003 — 5004 — 5005
5006 — 5007 — 5008 — 5009 — 5010 — 5011 — 5012 — 5013 — 5014
5015 — 5016 — 5017 — 5018 — 5019 — 5020 — 5021 — 5022 — 5023
5024 — 5025 — 5026 — 5027 — 5028 — 5029 — 5030 — 5031 — 5032
5033 — 5034 — 5035 — 5036 — 5037 — 5038 — 5039 — 5040 — 5041
5042 — 5043 — 5044 — 5045 — 5046 — 5047 — 5048 — 5049 — 5050
5051 — 5052 — 5053 — 5054 — 5055 — 5056 — 5057 — 5058 — 5059
5060 — 5061 — 5062 — 5063 — 5064 — 5065 — 5066 — 5067 — 5068
5069 — 5070 — 5071 — 5072 — 5073 — 5074 — 5075 — 5076 — 5077
5078 — 5079 — 5080 — 5081 — 5082 — 5083 — 5084 — 5085 — 5086
5087 — 5088 — 5089 — 5090 — 5091 — 5092 — 5093 — 5094 — 5095
5096 — 5097 — 5098 — 5099 — 5100 — 5101 — 5102 — 5103 — 5104
5105 — 5106 — 5107 — 5108 — 5109 — 5110 — 5111 — 5112 — 5113
5114 — 5115 — 5116 — 5117 — 5118 — 5119 — 5120 — 5121 — 5122
5123 — 5124 — 5125 — 5126 — 5127 — 5128 — 5129 — 5130 — 5131
5132 — 5133 — 5134 — 5135 — 5136 — 5137 — 5138 — 5139 — 5140
5141 — 5142 — 5143 — 5144 — 5145 — 5146 — 5147 — 5148 — 5149
5150 — 5151 — 5152 — 5153 — 5154 — 5155 — 5156 — 5157 — 5158
5159 — 5160 — 5161 — 5162 — 5163 — 5164 — 5165 — 5166 — 5167
5168 — 5169 — 5170 — 5171 — 5172 — 5173 — 5174 — 5175 — 5176
5177 — 5178 — 5179 — 5180 — 5181 — 5182 — 5183 — 5184 — 5185
5186 — 5187 — 5188 — 5189 — 5190 — 5191 — 5192 — 5193 — 5194
5195 — 5196 — 5197 — 5198 — 5199 — 5200 — 5201 — 5202 — 5203
5204 — 5205 — 5206 — 5207 — 5208 — 5209 — 5210 — 5211 — 5212
5213 — 5214 — 5215 — 5216 — 5217 — 5218 — 5219 — 5220 — 5221
5222 — 5223 — 5224 — 5225 — 5226 — 5227 — 5228 — 5229 — 5230
5231 — 5232 — 5233 — 5234 — 5235 — 5236 — 5237 — 5238 — 5239
5240 — 5241 — 5242 — 5243 — 5244 — 5245 — 5246 — 5247 — 5248
5249 — 5250 — 5251 — 5252 — 5253 — 5254 — 5255 — 5256 — 5257
5258 — 5259 — 5260 — 5261 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265 — 5266
5267 — 5268 — 5269 — 5270 — 5271 — 5272 — 5273 — 5274 — 5275
5276 — 5277 — 5278 — 5279 — 5280 — 5281 — 5282 — 5283 — 5284
5285 — 5286 — 5287 — 5288 — 5289 — 5290 — 5291 — 5292 — 5293
5294 — 5295 — 5296 — 5297 — 5298 — 5299 — 5300 — 5301 — 5302
5303 — 5304 — 5305 — 5306 — 5307 — 5308 — 5309 — 5310 — 5311
5312 — 5313 — 5314 — 5315 — 5316 — 5317 — 5318 — 5319 — 5320
5321 — 5322 — 5323 — 5324 — 5325 — 5326 — 5327 — 5328 — 5329
5330 — 5331 — 5332 — 5333 — 5334 — 5335 — 5336 — 5337 — 5338
5339 — 5340 — 5341 — 5342 — 5343 — 5344 — 5345 — 5346 — 5347
5348 — 5349 — 5350 — 5351 — 5352 — 5353 — 5354 — 5355 — 5356
5357 — 5358 — 5359 — 5360 —

Duelo entre Rivelino e Roberto Pinto é atração de Corinthians e P. Preta

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians enfrenta a Ponte Preta, hoje, às 15h30m, no Parque Antártica, na condição de favorito, numa partida que terá como principal atração o duelo de meio-campo entre Rivelino e o veterano Roberto Pinto. O juiz será o argentino Aníbal Aldo Oviedo, da Federação Paulista.

Quarto colocado da série B, com quatro pontos ganhos e seis perdidos, o Corinthians, nos cinco jogos disputados no Gomes Pedrosa, obteve dois empates (0 a 0 com o Atlético Paranaense e 1 a 1 com o Cruzeiro), duas derrotas (3 a 1 do Atlético Mineiro e 1 a 0 do Fluminense) e uma única vitória (2 a 0 sobre o São Paulo).

CAMPANHA DA PONTE

Depois de uma brilhante campanha no Campeonato Paulista deste ano, que lhe valeu o direito de substituir a Portuguesa de Desportos no Gomes Pedrosa, a Ponte Preta somente obteve bons resultados diante de times cariocas. Com oito pontos perdidos e quatro ganhos, participou de seis jogos, apresentando um saldo de três derrotas (4 a 0 do Palmeiras, 2 a 1 do Bahia), dois empates (0 a 0 com o Flamengo e 1 a 1 com o Santa Cruz), somente uma vitória (1 a 0 sobre o Vasco).

Almoré Moreira assumiu a direção técnica do Corinthians por ocasião do segundo jogo da equipe no torneio, perdendo seguidamente para o Fluminense e o Atlético Mineiro. Na terceira partida, o Corinthians empatou com o Cruzeiro e na semana passada venceu

o São Paulo, campeão paulista de 70, graças às modificações que fez no meio-campo, onde tirou Suingue e colocou Dirceu Alves, e no ataque, onde tentou Servílio e Célio ao lado de Ivair e acabou optando por Bené.

PROBLEMA DE AMORE

A maior dificuldade do técnico, contudo, foi armar a defesa, que ficou desfalçada dos dois laterais titulares. Miranda já se recuperou, enquanto Pedrinho ainda está em tratamento do joelho esquerdo. Para substituir o ex-jogador do Bangu, o Corinthians obteve por empréstimo o lateral Figueira, da Ferroviária, de Araraquara.

Por sua vez, a Ponte Preta não terá o ponta-direita Alan, afastado do time por causa de dores no nervo ciático da coxa direita, sendo substituído por Dinho.



Único a jogar adiantado, Terto nada fez de útil

CORÍNTIANS	PONTE PRETA
Ado	1 Wilson
Miranda	2 Nélon
Dinho	3 Samuel
Luis Carlos	4 Dagoberto
Dirceu Alves	5 Teodoro
Figueira	6 Santos
Paulo Borges	7 Dinho
Ivair	8 Dicá
Bené	9 Manfrini
Rivelino	10 Roberto Pinto
Aladim	11 Adilson

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL CANDIDATOS A REVENDEDOR (ESTADO DO RIO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF), através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedor da Loteria Esportiva Federal que deram entrada em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — que compareçam, a fim de tomarem conhecimento de exigências, à Avenida Ernãni do Amaral Peixoto, 335 — 6.º andar — Niterói — RJ, SEGUNDA-FEIRA 19, entre 14 e 17 horas, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

611 — 1766 — 2695 — 2892 — 2946 — 3244 — 3245 — 3246 — 3296 — 3321 — 3343 — 3500 — 3535 — 3754 — 3830 — 3882 — 3903 — 3948 — 3986 — 4025 — 4044 — 4074 — 4079 — 4151 — 4171 — 4172 — 4183 — 4188 — 4196 — 4200 — 4202 — 4212 — 4233 — 4234 — 4246 — 4261 — 4262 — 4264 — 4265 e 4269.

VISTORIA

2 — os candidatos portadores dos protocolos abaixo deverão procurar, no endereço acima, entre 9 e 17 horas, para a indispensável comunicação de que as suas respectivas lojas já se acham totalmente instaladas e prontas para funcionamento, pois somente assim a vitória necessária será procedida:

035 — 260 — 261 — 263 — 677 — 748 — 757 — 897 — 995 — 1127 — 1137 — 1159 — 1458 — 1520 — 1521 — 1522 — 1593 — 1602 — 1614 — 1711 — 1714 — 1724 — 1758 — 1768 — 1801 — 1830 — 1910 — 2053 — 2117 — 2174 — 2182 — 2183 — 2209 — 2284 — 2285 — 2287 — 2364 — 2387 — 2441 — 2480 — 2514 — 2627 — 2632 — 2637 — 2680 — 2796 — 2846 — 2886 — 2900 — 2932 — 2959 — 2963 — 2971 — 2991 — 3029 — 3062 — 3071 — 3076 — 3086 — 3087 — 3088 — 3091 — 3093 — 3108 — 3158 — 3199 — 3291 — 3305 — 3340 — 3355 — 3437 — 3496 — 3497 — 3524 — 3567 — 3607 — 3612 — 3678 — 3818 — 3929 — 4023 — 4039 — 4078 — 4087 — 4144 — 4186 — 4250 e 4266.

Observações: as lojas deverão ter, além do espaço necessário à movimentação dos apostadores, balcão, guichês e estante para a guarda de cartões.

CURSO

3 — como anteriormente havíamos declarado, vinha a Superintendência de Loterias tomando providências, a fim de sanar as dificuldades apontadas em relação a local e professores especializados.

Comunicamos a todos os interessados que, a partir do próximo dia 26, estaremos preparados para atender aproximadamente 1.000 alunos por semana (proprietários e empregados).

Estão em condições de fazer inscrição para o curso de revendedores os seguintes protocolos:

QUARTA-FEIRA 21-10

371 — 446 — 452 — 501 — 557 — 577 — 587 — 635 — 673 — 720 — 725 — 747 — 772 — 785

806 — 807 — 867 — 869 — 886 — 898 — 929 — 934 — 962 — 964 — 984 — 1003 — 1016 — 1027 — 1066 — 1075 — 1091 — 1098 — 1123 — 1130 — 1139 — 1140 — 1203 — 1205 — 1287 — 1339 — 1363 — 1366 — 1424 — 1507 — 1622 — 1635 — 1653 — 1675 — 1676 — 1707 — 1746 — 1773 — 1779 — 1880 — 1917 — 1947 — 1960 — 2004 — 2021 — 2090 — 2191 — 2222 — 2229 — 2230 — 2254 — 2300 — 2305 — 2313 — 2323 — 2338 — 2343 — 2408 — 2430 — 2448 — 2460 — 2494 — 2510 — 2570 — 2585 — 2606 — 2625 — 2656 — 2672 — 2674 — 2739 — 2785 — 2964 — 3084 — 3101 — 3104 — 3167 — s/n.º Rogério Hetmanek (campeão do mundo — prioridade).

QUARTA-FEIRA 28-10

262 — 344 — 691 — 712 — 719 — 787 — 859 — 883 — 1083 — 1136 — 1196 — 1209 — 1231 — 1303 — 1322 — 1332 — 1367 — 1392 — 1462 — 1633 — 1650 — 1693 — 1736 — 1827 — 1861 — 1970 — 2178 — 2221 — 2245 — 2262 — 2329 — 2389 — 2549 — 2654 — 2720 — 2804 — 2873 — 2894 — 2895 — 2919 — 3011 — 3030 — 3034 — 3055 — 3072 — 3074 — 3129 — 3134 — 3184 — 3390 — 3408 e 3409.

ATENÇÃO

Alertamos os Srs. Candidatos que será rigorosamente obedecida a ordem numérica de inscrição para efeito de matrícula no curso. Assim sendo, não haverá prejuízos pelo fato de atendimento na quarta-feira. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 9h30min às 15 h.

Observações: devem os interessados comparecer à Rua Riachuelo, 208, de 9h30min às 11h30min. Será cobrada a taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por aluno.

CONSIDERADOS EM EXIGÊNCIA PELA VISTORIA

4 — os responsáveis pelos protocolos abaixo devem comparecer no endereço acima, quarta-feira, dia 21, entre 14 e 17 horas:

1061 — 1251 — 1886 — 2458 — 2565 — 2613 e 2743.

CONSIDERADOS SEM CONDIÇÕES PELA VISTORIA PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE LOTÉRICA

5 — foram considerados, pela Vistoria, sem condições para o exercício da atividade lotérica os seguintes protocolos:

1932 — sobreloja; 2853 — sobreloja.

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO

6 — requereu cancelamento de inscrição o responsável pelo protocolo n.º 1187.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE LOTERIAS (P)

S. Paulo e Grêmio não agradam no empate de 0 a 0

São Paulo (Sucursal) — Numa partida movimentada, mas sem muita emoção, o Grêmio e o São Paulo empataram, ontem, por 0x0, no Estádio do Morumbi, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Na maior parte do jogo houve equilíbrio entre as equipes, que atuaram retidas e se preocupando, principalmente, em se defenderem. O juiz foi o Sr. Arnaldo César Coelho, com uma boa arbitragem. A renda foi de Cr\$ 40.031,00.

FORÇA NA DEFESA

Os times começaram a partida com a seguinte formação: São Paulo — Sérgio, Forlan, Jurandir, Dias e Gilberto; Edson e Gérson; Paulo, Terto, Pedro Rocha e Paraná. Grêmio — Arlindo, Espinosa, Ari Ercillo, Jair e Everaldo; Beto e Caio; Flecha, Paraguai, Gaspar e Volmir.

DE INÍCIO

De início, os jogadores de meio-campo dos dois times procuravam recuar, sobrando no ataque somente um elemento: Terto, no São Paulo, e Paraguai, no Grêmio. Os dois ponteiros gaúchos às vezes, avançavam, mas seus chutes saíam sem direção.

Até os 21 minutos, Arlindo não havia feito nenhuma defesa. Mas nesse momento Edson chutou de fora da área obrigando o goleiro a atirar-se, enquanto a bola passava rente à trave direita.

Os lançamentos longos para os ataques continuavam encontrando as defesas bem colocadas. O estilo de jogo do Grêmio era muito semelhante ao do São Paulo, com um atacante na frente. A partida, apesar de movimentada, não apresentava lances importantes.

A partir dos 35 minutos, o Grêmio melhorou, indo mais para frente e dando a impressão de que sua equipe estava mais agressiva. Na defesa, Beto, fazendo o trabalho de líbero, marcava bem a Terto. Everaldo, por sua vez, superava com facilidade o ponteiro Paulo. Dai ao final do

primeiro tempo, o panorama de jogo não se modificou. Destacando-se apenas um ataque do São Paulo, aos 45 minutos, quando Gérson lançou a Paulo, mas o zagueiro Espinosa neutralizou a jogada atrasando a bola para o goleiro.

TIMES SEM ATAQUE

No segundo tempo, o São Paulo voltou com o seu ataque se movimentando mais, e Paraná aos três minutos, com um chute forte, obrigou a Arlindo a realização de uma boa defesa. Aos seis minutos, Gérson atirou de fora da área e o zagueiro Espinosa jogou a bola para o córner.

A partir dos 10 minutos, o Grêmio equilibrou a partida, mas o jogo, apesar de bem movimentado, continuava sem bons ataques. Gérson, Edson e Pedro Rocha, pelo lado do São Paulo, e Gaspar, Beto e Paraguai, pelo do Grêmio, recusavam muito, bloqueando os atacantes, que ficavam sem espaço para jogar.

Aos 20 minutos, Caio chutou por cima do travessão, estando sozinho em frente ao goleiro Sérgio. Em seguida, o time paulista foi para o ataque e Pedro Rocha serviu a Zé Roberto, que havia entrado no lugar de Paulo, que cabeceou marcando um gol, anulado, por ter o atacante empurrado o quarto-zagueiro Jadir.

O São Paulo aumentou o volume de seu jogo e começou a dominar a partida a partir dos 30 minutos. Seus ataques tornaram-se mais frequentes, mas a defesa do Grêmio, a exemplo do primeiro tempo, continuava jogando muito bem. Aos 37 minutos, Terto cobrou um córner e Pedro Rocha cabeceou, com a bola batendo no travessão.

Aos 40 minutos, o jogo voltou a equilibrar-se novamente, com os ataques movimentando-se melhor, mas não criavam situações de perigo para marcação de gols. A partida terminou com uma cabeçada de Edson, que o goleiro Arlindo defendeu muito bem.

Movimento geral da Loteria surpreende proporcionando um prêmio de Cr\$ 9 milhões

Superando os cálculos mais otimistas o movimento geral do 20.º teste chegou a quase Cr\$ 30 milhões, batendo — como já vem fazendo há várias semanas — um novo recorde de apostas e proporcionando um prêmio líquido aos vencedores acima de Cr\$ 9 milhões.

Foram vendidos 4 milhões e 360 mil cartões, sendo 2 milhões e 460 no Estado do Rio e Guanabara e o restante em São Paulo, entretanto a média de aposta por cartão foi superior na capital paulista, ultrapassando os Cr\$ 7,00. Na Guanabara e Estado do Rio ficou em torno dos Cr\$ 6,00.

PRÓXIMO

No 21.º teste o jogo mais fácil é o de número 13 entre a Seleção de Alagoas e o Santos que estarão inaugurando no próximo domingo o Estádio Rei Pelé em Maceió. A direção da Loteria Esportiva informou que sua inclusão no programa foi para homenagear o futebol alagoano na inauguração do maior estádio do Nordeste. Do teste ainda constam oito jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, um pelo Norte-Nordeste e os demais pelos campeonatos de Brasília, Goiás e Santa Catarina.

O programa é o seguinte, com os locais dos jogos:

1. Flamengo x Botafogo — Maracanã
2. América x Corinthians — Maracanã
3. Ponte Preta x Grêmio — Parque Antártica
4. Cruzeiro x Atlético Mineiro — Minas Gerais
5. Internacional x Fluminense — Beltrão-Rio
6. Santa Cruz x Vasco — Ilha do Retiro, Recife
7. Bahia x Palmeiras — Lourival Batista, Aracaju
8. Atlético Paranaense x São Paulo — Belfort Duarte, Curitiba
9. Planalto x Caracara — Edson A. Nascimento, Brasília
10. Vila Nova x Goiás — Olímpico, Goiânia (neutro)
11. Juventus x Hercílio Luz — Rio do Sol (Juventus)
12. Ceará x Náutico — Presidente Vargas, Fortaleza
13. Seleção Alagoas x Santos — Rei Pelé, Maceió.

Lógica foi traída nos primeiros resultados

As três partidas de ontem incluídas na Loteria Esportiva apresentaram resultados surpreendentes, principalmente o jogo número nove em que o Barbará, vice-campeão fluminense, venceu o Campo Grande por 3 a 0.

Nos demais jogos: número dois — Vasco 5 x 1 Santos — e número três — São Paulo 0 x 0 Grêmio — os resultados também não correspondiam à maioria das apostas que indicavam a vitória do Santos e do São Paulo.

O Campo Grande era considerado o maior favorito do programa e a sua derrota deve ter derrubado mais de 90% dos apostadores. O próprio presidente do Barbará, Sr. Aldeirando Marques não acreditava na vitória do seu clube. O Vasco, que vinha de cinco derrotas seguidas e vivia momentos de crise também surpreendeu muitos apostadores que orientados pela campanha de ambos os clubes no Gomes Pedrosa optaram pelo Santos até então invicto há quatro jogos. Nesta partida a lógica também foi traída.

O resultado entre São Paulo e Grêmio foi dos três, o menos anormal. Havia um ligeiro favoritismo para a equipe paulista por jogar completa e em seu campo mas o empate era uma possibilidade razoável pois o Grêmio joga muito fechado e tem uma defesa muito bem armada.

Antes de desistir
de um bom negócio,
fale
com o nosso gerente.

O Banco Econômico da Bahia
empresta o dinheiro para V. pagar em 12 meses.

Se V. precisa de dinheiro para realizar um bom negócio, o Banco Econômico da Bahia pode ajudar, através do Planep — Plano de Empréstimos Pessoais em até 12 meses. O longo prazo do Planep é uma solução inteiramente nova para os seus problemas financeiros. Permite a V. tomar um empréstimo maior. Na medida exata da sua necessidade.

planep

O Plano que realiza seus planos.



Procure a mais próxima Agência do
BANCO ECONOMICO DA BAHIA S.A.
Bons serviços, bons negócios desde 1834.

Vasco com atuação excelente dá no Santos de 5 a 1



A disposição da defesa, o ótimo trabalho do meio-de-campo e a facilidade com que jogou o ataque fizeram do Vasco um time quase perfeito

América e Cruzeiro jogam tentando melhorar posição no Torneio Gomes Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — América e Cruzeiro enfrentam-se, esta tarde, no Minas Gerais, ambos necessitando da vitória para melhorar a sua situação no Torneio Gomes Pedrosa, que não é boa. O time carioca é o quinto colocado da Série A, e o seu adversário está em quarto na B.

O Cruzeiro é considerado o favorito, pois além de atuar perante a sua torcida, possui um time mais capacitado tecnicamente que o América, ainda às voltas com vários problemas. José Luis Barreto, da Federação Gaúcha, será o juiz.

América viajou sem quatro que não tinham documentos

O América embarcou ontem à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, para Belo Horizonte, onde enfrentará hoje o Cruzeiro, sem sete jogadores titulares, dos quais três por motivo de contusão e os demais por não possuírem carteira de identidade.

Zé Carlos, Suquinha, Jorge Cuica e Salvador — sem documentos — viajaram no automóvel do Sr. Gérson Coutinho, que ainda tentou entendimentos com o DAC para conseguir uma autorização, que lhe foi negada. O roupeiro Gessi, também sem a identificação, seguiu de ônibus.

CERTIFICADO NÃO SERVE

Jonas, Paulo César, Renato e Tarcísio não seguiram com a delegação porque estão contundidos e, segundo Oto Glória, serão substituídos por Alberto —

que fará sua estreia — Sérgio, Cuica e Antônio Carlos.

O goleiro não viajou em consequência de uma pancada que recebeu no ombro direito, na partida contra o Flamengo. Paulo César, com estiramento na coxa direita e Tarcísio e Renato com fortes dores musculares, também estão de fora.

Oto Glória mostrava-se bastante irritado no Aeroporto porque os jogadores apresentaram apenas certificado de reserva, e os detetives encarregados da revista dos passageiros não permitiram que eles embarcassem.

Acho a revista muito natural — disse o técnico — e concordo que eles tenham de se identificar, mas é um absurdo que um documento emitido pelo Exército não tenha validade, ainda mais quando se trata de uma delegação e todos conhecem os jogadores.

Evaldo tira posição que era de Natal há 8 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Evaldo no lugar de Natal, que perdeu a posição depois de oito anos, é a grande novidade do Cruzeiro para o jogo com o América, enquanto o goleiro Raul, com torcicolo, pode ser substituído por Nego.

Com Evaldo, o técnico Filpo Nunes tenta introduzir no time um novo sistema tático em que praticamente desapareceram os dois pontas, pois o jogador terá a função de atuar pelo meio ao lado de Tostão e Dirceu Lopes, e o ponteiro esquerdo Rodrigues vai prestar maior auxílio ao meio-de-campo.

Zé Carlos jogará mais plantado ao lado de Piazza dando o primeiro combate no meio-de-campo. O ataque tem em Tostão, Dirceu e Evaldo os responsáveis pelas jogadas que buscam especificamente o gol. Evaldo entra em campo com a camisa sete mas raramente jogará na ponta direita, onde Dirceu também tem ordens para cair.

Raul, com torcicolo, é a única dúvida do Cruzeiro. Pode ser substituído por Nego. A lateral esquerda será ocupada por Neco, pois Vanderlei vinha jogando mal. Fontana também perdeu o lugar para Darel Meneses, o novo companheiro de Brito.

AMÉRICA	CRUZEIRO
Alberto	1 Raul (Nêgo)
Sérgio	2 Pedro Paulo
Alex	3 Brito
Dejair	4 Darcil Menezes
Zé Carlos	5 Piazza
Cuica	6 Neco
Badeco	7 Evaldo
Antônio Carlos	8 Zé Carlos
Jeremias	9 Tostão
Salvador	10 Dirceu Lopes
Sarão	11 Rodrigues



Pelé, antes do jogo, foi homenageado pelo Vasco que lhe ofertou uma camisa para seu filho Edson

Vasco teve muitos destaques

Vasco

ELCIO — Muito bem. Não teve culpa no gol que sofreu e fez excelentes defesas no segundo tempo quando o Santos procurou diminuir a diferença.

FIDELIS — Seguro. Sem problemas na marcação — dominou inteiramente a Edu — encontrou facilidade e fôlego para apoiar seu ataque com decisão. Ótima atuação.

JOEL — Obrigado a substituir Moacir na última hora, saiu-se muito bem, apesar de usar de violência em algumas jogadas.

RENE — Estêve bem, sobretudo nas bolas altas, ganhando todas. No segundo tempo teve mais trabalho, pois Pelé, descendo para buscar jogo, criou inúmeras situações de gol.

EBERVAL — Como Fidélis foi muito bom, principalmente porque Davi nunca o incomodou. Também subiu para ajudar o ataque e acabou tendo grande participação no segundo gol, quando lançou muito bem a Dé.

BENETTI — Excelente partida. Colocou-se bem à frente de seus zagueiros quando foi preciso, armou o ataque com eficiência e foi efetivo quando partiu para o gol, inclusive marcando com um belo chute de primeira o segundo gol do Vasco.

ADEMIR — Uma de suas melhores atuações no Vasco. Combinou bem com Benetti, ajudando a anular inteiramente o meio-campo adversário. Saiu-se bem inclusive individualmente, fazendo algumas jogadas de boa categoria, principalmente a que terminou no quinto gol.

LUIS CARLOS — Talvez a sua melhor atuação desde quando se transferiu para o Vasco. Jogou com coragem, marcando e atacando com grande segurança, conseguindo, inclusive, várias investidas perigosas, com dribles desconcertantes. Abriu o caminho da vitória do seu time com um gol belíssimo: chute de esquerda, de fora da área, deixando Cejas inteiramente sem ação. Se continuar assim, breve es-

tará no melhor de sua antiga forma.

DÉ — Ontem justificou inteiramente o esforço do Vasco para comprar seu passe. Foi um dos principais causadores do total de sacó da defesa do Santos. Caindo pela esquerda, às costas de Carlos Alberto, levou a bola até a área adversária várias vezes. Numa delas realizou jogada sensacional ao entrar pela linha de fundo, driblar Ramos Delgado e atrasar, conscientemente, para Benetti, que vinha livre, fazer o gol.

SILVA — Foi o homem que deu equilíbrio ao meio-campo do Vasco, recusando para ajudar a Benetti e Ademir. Grande atuação não só para o time como também individualmente.

GILSON NUNES — É uma peça muito importante no esquema do Vasco. Ajuda também a compor o meio-campo do seu time. Ontem soube vir para o meio deixando a ponta esquerda para as descidas de Dé. O gol que fez — driblando Carlos Alberto, caindo e se recuperando para deslocar Cejas — premiou a sua boa atuação.

VILI — Substituiu a Luis Carlos e não pôde aparecer muito, apesar de lutar, porque não é ponteiro-direita.

KOSILEK — Entrou no lugar de Dé, que saiu contundido. Não foi tão efetivo mas cumpriu bem seu papel.

Santos

CEJAS — Não teve nenhuma grande falha mas foi muito confuso, com saídas atabalhoadas do gol. Talvez tenha agido assim devido a insegurança de seus zagueiros.

CARLOS ALBERTO — Atuação fraca. Descia constantemente ao ataque mas não realizava nada de produtivo e deixava, às suas costas, o espaço que Dé e Gilson Nunes souberam aproveitar muito bem.

RAMOS DELGADO — Sem cobertura do meio-campo do Santos e forçado seguidamente a deixar a área para cobrir Carlos Alberto, acabou se confundindo. A péssima distribuição em campo (4-2-4 rigi-

do) do Santos foi pior ainda para Ramos Delgado.

DJALMA DIAS — Um pouco melhor do que Ramos Delgado, mas também perdido pelo estúpido sistema do Santos.

RILDO — Atuação fraca como toda a defesa. No segundo tempo melhorou um pouco mais, tentando ajudar o seu ataque.

CLODOALDO — Péssima atuação, talvez o pior em campo. Ficou inteiramente perdido, escondido do jogo.

LIMA — Muito fraco, desorientado, sem saber o que fazer em campo.

DAVI — Pode ser que ele não seja ponta-direita, mas isso não justifica de todo a sua péssima atuação. Jamais conseguiu vencer a Eberval e nada fez pelo time.

NENÉ — No primeiro tempo foi muito fraco, pois jogou como ponteiro-de-lança e jamais conseguiu entender Pelé. No segundo tempo passou para o meio de campo, no lugar de Lima, e foi um pouquinho melhor.

PELÉ — Se o resto do time tivesse ajudado a Pelé um pouquinho, talvez o Santos não perdesse de goleada. No início do jogo obedeceu ao técnico e ficou lá na frente, fixo. Aos poucos sentiu, como já devia saber antes, que colocar Pelé fixo lá na frente é falta de inteligência. Passou a descer para buscar jogo e foi sendo cada vez mais útil. No segundo tempo foi espetacular, realizando jogadas sensacionais, mas não teve ninguém para um mínimo de diálogo.

EDU — Ficou lá na frente, perdeu dois gols quando errou chutes em bolas que recebeu livre e nada mais fez. As vezes tem-se a impressão que Edu não sabe que do seu lado jogam mais 10 jogadores.

DOUGLAS — Substituiu a Lima no intervalo para ficar como ponta de lança. Fartou-se de perder geniais passes de Pelé.

MARÇAL — Não se pode dizer que individualmente foi melhor do que Ramos Delgado, a quem substituiu, pois a ida de Nenê para o meio e o cansaço e desinteresse do Vasco lhe favoreceram.

Com surpreendente atuação, o Vasco goleou o Santos, por 5 a 1, ontem à tarde no Maracanã, numa partida cheia de lances bonitos e na qual Pelé, mais uma vez, fez uma exibição espetacular, contrastando com seus companheiros que, à exceção de Cejas, foram medíocres.

Por outro lado, o Vasco apresentou um time bem armado e com vários jogadores se destacando, entre eles Luis Carlos, Silva e Benetti, principalmente o primeiro, que voltou a mostrar seu bom futebol. Na preliminar o Barbará, de Barra Mansa, derrotou o Campo Grande por 3 a 0, e a renda foi de Cr\$ 98.565,00 para um público de 28.216 pessoas.

INICIO ARRASADOR

Sob a arbitragem de Sebastião Rufino, os dois times iniciaram a partida com as seguintes formações: Vasco — Elcio, Fidélis, Joel, René e Eberval; Benetti e Ademir; Luis Carlos, Dé, Silva e Gilson Nunes. Santos — Cejas, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Lima; Davi, Nenê, Pelé e Edu.

Os primeiros cinco minutos mostraram os dois times tocando bastante a bola, mas sempre pelo meio de campo, já que os atacantes não conseguiram chutar a gol.

Quando Pelé começou a realizar jogadas individuais de categoria, levando vantagem sobre os zagueiros, sofreu três faltas seguidas perto da área. Edu cobrou mal e, no contra-ataque, o Vasco marcou seu primeiro gol, aos seis minutos.

Silva tocou a bola na direita para Fidélis que, em seguida, passou-a a Luis Carlos. O ponteiro driblou Rildo duas vezes, foi para o meio e, quando a defesa do Santos abriu um espaço, pensando que ele faria um passe, surgiu o chute forte, de pé esquerdo, de fora da área.

Um minuto depois, o goleiro Cejas salvou com o pé, quando Luis Carlos ia finalizar, após receber ótimo lançamento de Dé.

A esta altura o Vasco já dominava por completo a partida e, por duas vezes seguidas, Cejas teve de sair da área com o pé para salvar, pois sua defesa estava muito mal.

Quando decorriam 14 minutos, Pelé realizou excelente jogada individual, perto da área do Vasco, e deixou Nenê em condições de finalizar, o que não aconteceu porque René salvou.

O Vasco continuou dominando a partida e quase marcou aos 15 minutos, quando Dé recebeu a bola no meio de campo e partiu em direção à área do Santos. Driblou Clodoaldo e Ramos Delgado, mas foi aterro-

Segundo tempo mostrou Pelé dando espetáculo

Para o segundo tempo o Santos voltou com Marçal em lugar de Ramos Delgado e Douglas no de Lima, passando Nenê a atuar pelo meio de campo, ao lado de Clodoaldo e a esta altura Pelé, mais recuado.

E foi, por ter abandonado o rígido 4-2-4, que o Santos conseguiu equilibrar a partida, chegando por alguns momentos a dominá-la, mas isso devido à excelente atuação de Pelé.

Mesmo assim foi o Vasco que teve a primeira oportunidade de gol, quando a um minuto Silva cabeceou bem, após receber ótimo cruzamento de Luis Carlos, mas Cejas defendeu.

Douglas apareceu pela primeira vez perdendo ótima chance, depois de receber passe de Pelé, aos quatro minutos. No contra-ataque o Vasco quase marcou, mas Cejas, mais uma vez, tirou com o pé.

Aos oito minutos Edu recebeu excelente passe de Carlos Alberto e, de dentro da área, chutou muito mal, para fora.

Dos 10 aos 20 minutos ocorreram, talvez, as jogadas mais bonitas da partida. Uma delas por intermédio de Luis Carlos, que driblou três vezes a Rildo e chutou bem, mas Cejas defendeu. As outras foram de Pelé, que chegou a ser aplaudido por todo o público.

Pelé, neste espaço de tempo, deu um show de bola que empolgou o público. Por duas vezes tabelou com Douglas e este perdeu. Numa outra oportunidade Pelé deu um drible de corpo e Nenê, no meio de cam-

rado por Djalma Dias perto da área.

Vendo que a defesa do Santos se mostrava confusa, Tim mandou Dé se deslocar para as pontas, principalmente para a esquerda, onde Carlos Alberto se deslocava da marcação. E foi de uma jogada assim que surgiu o segundo gol do Vasco, aos 21 minutos.

Eberval recebeu a bola no meio de campo e lançou Dé às costas do lateral. O atacante correu com a bola até à linha de fundo e de dentro da área fez um cruzamento para trás pegando Benetti sozinho e de frente. Sem deixar a bola parar Benetti chutou forte de primeira e fez 2 a 0.

GOLS SURTEM AO NATURAL

Mas o Santos voltaria a ter nova oportunidade de marcar, quando Pelé, de costas para o gol, sem angulo e com três zagueiros à sua volta, puxou a bola e atrasou-a para Davi, que perdeu a jogada de manobra bisonha.

O Santos continuava tendo apenas Pelé e Cejas, este apesar dos gols que sofreu. Edu mais parecia uma figura cômica em campo pois, completamente fora de forma técnica, nada conseguia.

O primeiro chute perigoso do Santos a gol, ocorreu aos 25 minutos, por intermédio de Carlos Alberto, que carregou a bola do meio de campo até perto da área, de onde finalizou, mas Elcio defendeu bem.

Mal a bola voltou ao jogo o Vasco marcou seu terceiro gol, aos 28 minutos, numa jogada em que Luis Carlos e Dé tabelaram do meio de campo até perto da área, deixando a defesa do Santos completamente atônita, e Silva finalizou, de dentro da área. Eram 3 a 0.

Dois minutos depois novamente Luis Carlos organizou boa jogada pela direita, passando por Rildo e tabelando com Silva e Benetti, mas na hora em que o último ia finalizar Cejas salvou com o corpo.

O Santos foi todo para o ataque, tentando descontar, e acabou sofrendo mais um gol, aos 35 minutos. Benetti lançou Luis Carlos, que tirou Ramos Delgado da jogada com um drible de corpo e tocou a bola para a esquerda, onde Silva, sozinho, esperou que Cejas saísse da área para encobri-lo com categoria e fazer 4 a 0.

Com este placar a seu favor o Vasco passou a tocar a bola de pé em pé, e quase marcou mais um gol quando, aos 38 minutos, Cejas salvou depois que Ramos Delgado havia falhado.

Aos 44 minutos Lima perdeu um gol, após receber passe de Pelé. Na hora em que ia finalizar, deixou que René saísse da área para tirar-lhe a bola.

Deixou a defesa do Vasco completamente batida, mas sofreu falta violenta do seu marcador. Em seguida fez excelente passe de calcanhar para Nenê que também perdeu.

Em seguida Vili substituiu Luis Carlos que saiu aplaudido de campo. Logo depois Elcio realizou uma defesa sensacional, espalhando para córner um chute de Edu de dentro da área.

O Santos marcou seu único gol aos 25 minutos, por intermédio de Douglas, que aproveitou-se da indecisão da defesa do Vasco.

A esta altura o time do Vasco já havia caído um pouco de produção, e os jogadores demonstravam um certo cansaço. Dé, aos 28 minutos, saiu de campo sentindo câimbras e foi substituído por Kosilek.

E Kosilek perdeu um gol, cabeceando para fora após cruzamento de Vili, aos 36 minutos.

A partir daí o Vasco começou a tocar a bola, sob os gritos de ódio de sua torcida. O Santos, batido e cansado, se resumia em Pelé que, em momento algum, deixou de mostrar seu futebol brilhante.

Quando faltavam apenas alguns segundos para terminar o jogo, Ademir, vindo do que a defesa do Santos estava tão adiantada, lançou Gilson Nunes na esquerda. O ponteiro driblou Carlos Alberto, calou, levantou-se e chutou forte, fazendo 5 a 1. E sob os aplausos do público, para o Vasco e Pelé, terminou a partida.

Vasco com atuação excelente dá no Santos de 5 a 1



A disposição da defesa, o ótimo trabalho do meio-de-campo e a facilidade com que jogou o ataque fizeram do Vasco um time quase perfeito

América e Cruzeiro jogam tentando melhorar posição no Torneio Gomes Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — América e Cruzeiro enfrentam-se, esta tarde, no Minas Gerais, ambos necessitando da vitória para melhorar a sua situação no Torneio Gomes Pedrosa, que não é boa. O time carioca é o quinto colocado da Série A, e o seu adversário está em quarto na B.

O Cruzeiro é considerado o favorito, pois além de atuar perante a sua torcida, possui um time mais capacitado tecnicamente que o América, ainda às voltas com vários problemas. José Luis Barreto, da Federação Gaúcha, será o juiz.

América viajou sem quatro que não tinham documentos

O América embarcou ontem à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, para Belo Horizonte, onde enfrentará hoje o Cruzeiro, sem sete jogadores titulares, dos quais três por motivo de contusão e os demais por não possuírem carteira de identidade.

Zé Carlos, Suquinho, Jorge Cuica e Salvador — sem documentos — viajaram no automóvel do Sr. Gerson Coutinho, que ainda tentou entendimentos com o DAC para conseguir uma autorização, que lhe foi negada. O roupeiro Gessi, também sem a identificação, seguiu de ônibus.

CERTIFICADO NÃO SERVE

Jonas, Paulo César, Renato e Tarcísio não seguiram com a delegação porque estão contundidos e, segundo Oto Glória, serão substituídos por Alberto —

que fará sua estreia — Sérgio, Cuica e Antônio Carlos.

O goleiro não viajou em consequência de uma pancada que recebeu no ombro direito, na partida contra o Flamengo. Paulo César, com estiramento na coxa direita e Tarcísio e Renato com fortes dores musculares, também estão de fora.

Oto Glória mostrava-se bastante irritado no Aeroporto porque os jogadores apresentaram apenas certificado de reservista, e os detetives encarregados da revista dos passageiros não permitiram que eles embarcassem.

— Acho a revista muito natural — disse o técnico — e concordo que eles tenham de se identificar, mas é um absurdo que um documento emitido pelo Exército não tenha validade, ainda mais quando se trata de uma delegação e todos conhecem os jogadores.

Evaldo tira posição que era de Natal há 8 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Evaldo no lugar de Natal, que perdeu a posição depois de oito anos, é a grande novidade do Cruzeiro para o jogo com o América, enquanto o goleiro Raul, com torcicolo, pode ser substituído por Neco.

Com Evaldo, o técnico Filipo Nunes tenta introduzir no time um novo sistema tático em que praticamente desapareceram os dois pontas, pois o jogador terá a função de atuar pelo meio ao lado de Tostão e Dirceu Lopes, e o pontão-querda Rodrigues vai prestar maior auxílio ao meio-de-campo.

Zé Carlos jogará mais plantado ao lado de Piazza dando o primeiro combate no meio-de-campo. O ataque tem em Tostão, Dirceu e Evaldo os responsáveis pelas jogadas que buscam especificamente o gol. Evaldo entra em campo com a camisa sete mas raramente jogará na ponta direita, onde Dirceu também tem ordens para cair.

Raul, com torcicolo, é a única dúvida do Cruzeiro. Pode ser substituído por Neco. A lateral esquerda será ocupada por Neco, pois Vanderlei vinha jogando mal. Fontana também perdeu o lugar para Darci Menezes, o novo companheiro de Brito.

AMÉRICA CRUZEIRO

Alberto	1	Raul (Neco)
Sérgio	2	Pedro Paulo
Alex	3	Brito
Dejaír	4	Darci Menezes
Zé Carlos	5	Piazza
Cuica	6	Neco
Badeco	7	Evaldo
Antônio Carlos	8	Zé Carlos
Jeremias	9	Tostão
Salvador	10	Dirceu Lopes
Sarão	11	Rodrigues



Pelé, antes do jogo, foi homenageado pelo Vasco que lhe ofertou uma camisa para seu filho Edson

Vasco teve muitos destaques

Vasco

ELCIO — Muito bem. Não teve culpa no gol que sofreu e fez excelentes defesas no segundo tempo quando o Santos procurou diminuir a diferença.

FIDELIS — Seguro. Sem problemas na marcação — dominou inteiramente a Edu — encontrou facilidade e fôlego para apoiar seu ataque com decisão. Ótima atuação.

JOEL — Obrigado a substituir Moacir na última hora, saiu-se muito bem, apesar de usar de violência em algumas jogadas.

RENÉ — Estêve bem, sobretudo nas bolas altas, ganhando todas. No segundo tempo teve mais trabalho, pois Pelé, descendo para buscar gol, criou inúmeras situações de gol.

EBERVAL — Como Fidéls foi muito bom, principalmente porque Davi nunca o incomodou. Também subiu para ajudar o ataque e acabou tendo grande participação no segundo gol, quando lançou muito bem a Dé.

BENETTI — Excelente partida. Colocou-se bem à frente de seus zagueiros quando foi preciso, armou o ataque com eficiência e foi efetivo quando partia para o gol, inclusive marcando com um belo chute de primeira o segundo gol do Vasco.

ADEMIR — Uma de suas melhores atuações no Vasco. Combinou bem com Benetti, ajudando a anular inteiramente ao meio-campo adversário. Salu-se bem inclusive individualmente, fazendo algumas jogadas de boa categoria, principalmente a que terminou no quinto gol.

LUIS CARLOS — Talvez a sua melhor atuação desde quando se transferiu para o Vasco. Jogou com coragem, marcando e atacando com grande segurança, conseguindo, inclusive, várias investidas perigosas, com dribles desconcertantes. Abriu o caminho da vitória do seu time com um gol belíssimo: chute de esquerda, de fora da área, deixando Cejas inteiramente sem ação. Se continuar assim, breve es-

tará no melhor de sua antiga forma.

DÉ — Ontem justificou inteiramente o esforço do Vasco ao comprar seu passe. Foi um dos principais causadores do total desastre da defesa do Santos. Caindo pela esquerda, às costas de Carlos Alberto, levou a bola até a área adversária várias vezes. Numa delas realizou jogada sensacional ao entrar pela linha de fundo, driblar Ramos Delgado e atrasar, conscientemente, para Benetti, que vinha livre, fazer o gol.

SILVA — Foi o homem que deu equilíbrio ao meio-campo do Vasco, recuando para ajudar a Benetti e Ademir. Grande atuação não só para o time como também individualmente.

GILSON NUNES — É uma peça muito importante no esquema do Vasco. Ajuda também a compor o meio-campo do seu time. Ontem soube vir para o meio deixando a ponta esquerda para as descidas de Dé. O gol que fez — driblando Carlos Alberto, caindo e se recuperando para desloca Cejas — premiou a sua boa atuação.

VILI — Substituiu a Luis Carlos e não pôde aparecer muito, apesar de lutar, porque não é ponta-direita.

KOSILEK — Entrou no lugar de Dé, que saiu contundido. Não foi tão efetivo mas cumpriu bem seu papel.

Santos

CEJAS — Não teve nenhuma grande falha mas foi muito confuso, com saídas atabalhoadas do gol. Talvez tenha agido assim devido a insegurança de seus zagueiros.

CARLOS ALBERTO — Atuação fraca. Descia constantemente ao ataque mas não realizava nada de produtivo e deixava, às suas costas, o espaço que Dé e Gilson Nunes souberam aproveitar muito bem.

RAMOS DELGADO — Sem cobertura do meio-campo do Santos e forçado seguidamente a deixar a área para cobrir Carlos Alberto, acabou se confundindo. A péssima distribuição em campo (4-2-4 rigi-

do) do Santos foi pior ainda para Ramos Delgado.

DJALMA DIAS — Um pouco melhor do que Ramos Delgado, mas também perdido pelo estúpido sistema do Santos.

RILDO — Atuação fraca como toda a defesa. No segundo tempo melhorou um pouco mais, tentando ajudar o seu ataque.

CLODOALDO — Péssima atuação, talvez o pior em campo. Ficou inteiramente perdido, escondido do jogo.

LIMA — Muito fraco, desorientado, sem saber o que fazer em campo.

DAVI — Pode ser que ele não seja ponta-direita, mas isso não justifica de todo a sua péssima atuação. Jamais conseguiu vencer a Eberval e nada fez pelo time.

NENÉ — No primeiro tempo foi muito fraco, pois jogou como ponta-de-lança e jamais conseguiu entender Pelé. No segundo tempo passou para o meio de campo, no lugar de Lima, e foi um pouquinho melhor.

PELÉ — Se o resto do time tivesse ajudado a Pelé um pouquinho, talvez o Santos não perdesse de goleada. No início do jogo obedeceu ao técnico e ficou lá na frente, fixo. Aos poucos sentiu, como já devia saber antes, que colocar Pelé fixo lá na frente é falta de inteligência. Passou a descer para buscar gol e foi sendo cada vez mais útil. No segundo tempo foi espetacular, realizando jogadas sensacionais, mas não teve ninguém para um mínimo de diálogo.

EDU — Ficou lá na frente, perdeu dois gols quando errou chutes em bolas que recebeu livre e nada mais fez. As vezes tem-se a impressão que Edu não sabe que do seu lado jogam mais 10 jogadores.

DOUGLAS — Substituiu a Lima no intervalo para ficar como ponta de lança. Partiu-se de perder geniais passes de Pelé.

MARÇAL — Não se pode dizer que individualmente foi melhor do que Ramos Delgado, a quem substituiu, pois a ida de Nenê para o meio e o cansaço e desinteresse do Vasco lhe favoreceram.

Com surpreendente atuação, o Vasco goleou o Santos, por 5 a 1, ontem à tarde no Maracanã, numa partida cheia de lances bonitos e na qual Pelé, mais uma vez, fez uma exibição espetacular, contrastando com seus companheiros que, à exceção de Cejas, foram medíocres.

Por outro lado, o Vasco apresentou um time bem armado e com vários jogadores se destacando, entre eles Luis Carlos, Silva e Benetti, principalmente o primeiro, que voltou a mostrar seu bom futebol. Na preliminar o Barará, de Barra Mansa, derrotou o Campo Grande por 3 a 0, e a renda foi de Cr\$ 98.565,00 para um público de 26.216 pessoas.

INICIO ARRASADOR

Sob a arbitragem de Sebastião Rufino, os dois times iniciaram a partida com as seguintes formações: Vasco — Elcio, Fidéls, Joel, René e Eberval; Benetti e Ademir; Luis Carlos, Dé, Silva e Gilson Nunes. Santos — Cejas, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Lima; Davi, Nenê, Pelé e Edu.

Os primeiros cinco minutos mostraram os dois times tocando bastante a bola, mas sempre pelo meio de campo, já que os atacantes não conseguiam chutar a gol.

Quando Pelé começou a realizar jogadas individuais de categoria, levando vantagem sobre os zagueiros, sofreu três faltas seguidas perto da área. Edu cobrou mal e, no contra-ataque, o Vasco marcou seu primeiro gol, aos seis minutos.

Silva tocou a bola na direita para Fidéls que, em seguida, passou-a a Luis Carlos. O ponteiro driblou Rildo duas vezes, foi para o meio e, quando a defesa do Santos abriu um espaço, pensando que ele faria um passe, surgiu o chute forte, de pé esquerdo, de fora da área.

Um minuto depois, o goleiro Cejas salvou com o pé, quando Luis Carlos ia finalizar, após receber ótimo lançamento de Dé.

A esta altura o Vasco já dominava por completo a partida e, por duas vezes seguidas, Cejas teve de sair da área com o pé para salvar, pois sua defesa estava muito mal.

Quando decorriam 14 minutos, Pelé realizou excelente jogada individual, perto da área do Vasco, e deixou Nenê em condições de finalizar, o que não aconteceu porque René salvou.

O Vasco continuou dominando a partida e quase marcou aos 15 minutos, quando Dé recebeu a bola no meio de campo e partiu em direção à área do Santos. Driblou Clodoaldo e Ramos Delgado, mas foi ater-

rido por Djalma Dias perto da área. Com este placar a seu favor o Vasco passou a tocar a bola de pé em pé, e quase marcou mais um gol quando, aos 38 minutos, Cejas salvou depois que Ramos Delgado havia falhado.

Aos 44 minutos Lima perdeu um gol, após receber passe de Pelé. Na hora em que ia finalizar, deixou que René saísse da área para tirar-lhe a bola.

Segundo tempo mostrou Pelé dando espetáculo

Para o segundo tempo o Santos voltou com Marçal em lugar de Ramos Delgado, e Douglas no de Lima, passando Nenê a atuar pelo meio de campo, ao lado de Clodoaldo e a esta altura Pelé, mais recuado.

E foi, por ter abandonado o rígido 4-2-4, que o Santos conseguiu equilibrar a partida, chegando por alguns momentos a dominá-la, mas isso devido à excelente atuação de Pelé.

Mesmo assim foi o Vasco que teve a primeira oportunidade de gol, quando a um minuto Silva cabeceou bem, após receber ótimo cruzamento de Luis Carlos, mas Cejas defendeu.

Douglas apareceu pela primeira vez perdendo ótima chance, depois de receber passe de Pelé, aos quatro minutos. No contra-ataque o Vasco quase marcou, mas Cejas, mais uma vez, tirou com o pé.

Aos oito minutos Edu recebeu excelente passe de Carlos Alberto e, de dentro da área, chutou muito mal, para fora.

Dos 10 aos 20 minutos ocorreram, talvez, as jogadas mais bonitas da partida. Uma delas por intermédio de Luis Carlos, que driblou três vezes a Rildo e chutou bem, mas Cejas defendeu. As outras foram de Pelé, que chegou a ser aplaudido por todo o público.

Pelé, neste espaço de tempo, deu um show de bola que empolgou o público. Por duas vezes tabelou com Douglas e este perdeu. Numa outra oportunidade Pelé deu um drible de corpo em Joel, no meio de cam-

rado por Djalma Dias perto da área.

Vendo que a defesa do Santos se mostrava confusa, Tim mandou Dé se deslocar para as pontas, principalmente para a esquerda, onde Carlos Alberto se deslocava da marcação. E foi de uma jogada assim que surgiu o segundo gol do Vasco, aos 21 minutos.

Eberval recebeu a bola no meio de campo e lançou Dé às costas do lateral. O atacante correu com a bola até a linha de fundo e de dentro da área fez um cruzamento para trás pegando Benetti sozinho e de frente. Sem deixar a bola parar Benetti chutou forte de primeira e fez 2 a 0.

GOLS SURGEM AO NATURAL

Mas o Santos voltaria a ter nova oportunidade de marcar, quando Pelé, de costas para o gol, sem angulo e com três zagueiros à sua volta, puxou a bola e atrasou-a para Davi, que perdeu a jogada de manelara bisonha.

O Santos continuava tendo apenas Pelé e Cejas, este apesar dos gols que sofreu. Edu mais parecia uma figura cômica em campo pois, completamente fora de forma técnica, nada conseguia.

O primeiro chute perigoso do Santos a gol, ocorreu aos 25 minutos, por intermédio de Carlos Alberto, que carregou a bola do meio de campo até perto da área, de onde finalizou, mas Elcio defendeu bem.

Mal a bola voltou ao jogo o Vasco marcou seu terceiro gol, aos 28 minutos, numa jogada em que Luis Carlos e Dé tabelaram do meio de campo até perto da área, deixando a defesa do Santos completamente atônita, e Silva finalizou, de dentro da área. Eram 3 a 0.

Dois minutos depois novamente Luis Carlos organizou boa jogada pela direita, passando por Rildo e tabelando com Silva e Benetti, mas na hora em que o último ia finalizar Cejas salvou com o corpo.

O Santos foi todo para o ataque, tentando descontar, e acabou sofrendo mais um gol, aos 35 minutos. Benetti lançou Luis Carlos, que tirou Ramos Delgado da jogada com um drible de corpo e tocou a bola para a esquerda, onde Silva, sozinho, esperou que Cejas saísse da área para encobri-lo com categoria e fazer 4 a 0.

Com este placar a seu favor o Vasco passou a tocar a bola de pé em pé, e quase marcou mais um gol quando, aos 38 minutos, Cejas salvou depois que Ramos Delgado havia falhado.

Aos 44 minutos Lima perdeu um gol, após receber passe de Pelé. Na hora em que ia finalizar, deixou que René saísse da área para tirar-lhe a bola.

po, e deixou a defesa do Vasco completamente batida, mas sofreu falta violenta do seu marcador. Em seguida fez excelente passe de calcanhar para Nenê que também perdeu.

Em seguida Vili substituiu Luis Carlos que saiu aplaudido de campo. Logo depois Elcio realizou uma defesa sensacional, espalhando para córner um chute de Edu de dentro da área.

O Santos marcou seu único gol aos 25 minutos, por intermédio de Douglas, que aproveitou-se da indecisão da defesa do Vasco.

A esta altura o time do Vasco já havia caído um pouco de produção, e os jogadores demonstravam um certo cansaço. Dé, aos 28 minutos, saiu do campo sentindo câimbras e foi substituído por Kosilek.

E Kosilek perdeu um gol, cabeceando para fora após cruzamento de Vili, aos 38 minutos.

A partir daí o Vasco começou a tocar a bola, sob os gritos de ólé de sua torcida. O Santos, batido e cansado, se resumia em Pelé que, em momento algum, deixou de mostrar seu futebol brilhante.

Quando faltavam apenas alguns segundos para terminar o jogo, Ademir, vindo de uma defesa do Santos estava toda adiantada, lançou Gilson Nunes na esquerda. O ponteiro driblou Carlos Alberto, caiu, levantou-se e chutou forte, fazendo 5 a 1. E sob os aplausos do público, para o Vasco e Pelé, terminou a partida.

Zanata sente dores mas tem presença garantida

Zanata ontem sentia dor no pé esquerdo, onde levou uma pancada, e por isso foi poupado do treino. Sua presença logo mais no time, entretanto, é considerada certa tanto por Yustrich como pelo médico Nel Mauro.

Zanata foi ao clube pela manhã, como faz habitualmente, e tomou duchas e massagens, além de fazer o tratamento no local machucado. Mas em vez de treinar, ficou ao lado do campo tomando sol e observando o apronto da equipe.

O seu jeito sempre simples e às vezes até mesmo tímido é um contraste com o futebol maduro e consciente que mostra em campo. Ontem nem quis comentar a preocupação que o técnico Minelli, do Palmeiras, vem demonstrando com ele. Preferia se divertir observando os companheiros.

— Eu apenas faço o meu papel — disse.

Fio com entorse pode dar lugar a R. Neto

Fio continua sentindo a entorse no tornozelo esquerdo e é dúvida do time do Flamengo, podendo ser substituído por Rodrigues Neto.

Yustrich mudou a característica da equipe no apronto de ontem, fazendo-a jogar à base de contra-ataques, prevenindo-se para a quase certa troca de Fio por Rodrigues Neto.

EMPENHO

O atacante ontem substituiu o tratamento com gelo pelo de calor e fez aplicações constantes, num esforço para estar em condições de jogar logo mais.

O médico Nel Mauro, entretanto, considera isso muito difícil, pois Fio estava com o tornozelo dolorido e ainda bastante inchado.

Rodrigues Neto foi o escolhido por Yustrich para fazer na equipe o mesmo

trabalho de Fio, ou seja, a interligação entre a defesa e o ataque, sem nunca descuidar do bloqueio defensivo.

Ontem no apronto a equipe já jogou com essa substituição e tudo saiu a contento, embora para isso o time tenha que ficar mais trancado, procurando o gol através de contra-ataques. Esses serão feitos quase sempre utilizando os pontas Mário Sérgio e Doval.

O treino terminou com o resultado de 1 a 0 para os titulares, gol de Liminha. As equipes formaram assim: Titular — Ubrajara, Murilo, Washington, Reyes e Paulo Henrique; Chiquinho e Liminha; Doval, Nel, Rodrigues Neto e Mário Sérgio. Reserva — Sidnei, Onça, Luis Carlos, Marins e Tinteirol; Fred e Adãozinho; Ademir, Caio, Michila e Caldeira.

Doval se queixa do sistema do técnico

Doval disse que já sente os efeitos de sua nova ascensão física e técnica, mas confessou que ainda se considera muito isolado, jogando no time do Flamengo sob a orientação de Yustrich.

Ele antes jogava procurando um espaço vazio, sempre pelo setor direito, onde recebia a bola e partia em contra-ataques rápidos em direção ao gol. O atacante acha que agora mudou sua característica, ao descer constantemente para combater e bloquear sua área. Mas não é isso que preocupa Doval, pois ele acha que tem possibilidades de se adaptar a qualquer esquema.

— O problema é que me sinto isolado, quase não recebendo bolas, e quando isso acontece não tenho opção para fazer jogadas.

O atacante considera seu futebol prejudicado desde que Murilo passou a se preocupar em ficar mais atrás, mas acha também que o lateral apenas se preocupa em dar a bola para Zanata, quando em muitas ocasiões ele tem chance de fazer uma jogada melhor.

Outro fator negativo para Doval, segundo ele próprio comenta, é a característica de Zanata em desenvolver o seu futebol mais pelo setor esquerdo do que pelo direito, deixando-o

meio perdido e sem ter com quem tabelar.

— Pode prestar atenção logo mais, quando tenho a bola o companheiro mais perto está a mais ou menos 20 metros de distância e eu sozinho passar por dois ou três marcadores é muito difícil.

— Eu queria também maior liberdade para me deslocar até o centro da área, pois muitas vezes chego à linha de fundo e vejo que é inútil fazer a cavadinha, estando todos os atacantes bem marcados lá dentro da área.

Doval, entretanto, ficou de conversar com os companheiros para, pelo menos hoje, quando o time vai usar muito os contra-ataques, lhe deem mais a bola, de maneira que possa tentar o gol. Ele quer repetir aquele tipo de jogada em que recebia a bola na intermediária e partia em velocidade para a área até atingir o gol.

Nesse Gomes Pedrosa, Doval jogou a partida toda contra o Vasco e meio tempo contra o São Paulo e Ponte Preta.

Sua confiança numa vitória logo mais é grande, tanto que ao apostar na loteria ele colocou o Flamengo vencedor, sem dar sequer importância ao jogo duplo ou triplo.

R. Neto acha que time continuará agressivo

Para Rodrigues Neto, o Flamengo não perderá a sua força ofensiva substituindo Fio por ele na partida de logo mais.

Rodrigues diz que se sente muito mais agressivo quando joga no meio do campo, pois gosta de ter um espaço maior para ir à frente com liberdade.

— Sei que Zanata está sempre atento ao bloqueio defensivo e isso me dá maior tranquilidade para trabalhar no apoio ao ataque.

Na verdade, Rodrigues acha que seu temperamento não lhe permite jogar sempre bem numa posição em que fica limitado, como, por exemplo, na lateral ou ponta esquerda.

Ele gosta mais de um setor onde tenha várias opções de jogadas e maior possibilidade de criação.

— No meio-campo a gente sempre tem quatro ou cinco companheiros em condições de receber a bola e isso leva a uma maior participação no jogo. O lance tanto pode ser efetuado com

um lançamento para o meio da área, como para as duas pontas, além das oportunidades que aparecem para tentar o gol com tabelas. Eu considero essa a minha verdadeira posição e é ali que gosto de jogar.

Rodrigues Neto até reconhece que costuma perder de dois a três gols certos em cada partida.

— Mas isso não me intimida. Se perco gols é porque estou dentro da jogada e com possibilidades de fazê-los.

Quando ao jogo de logo mais, ele acha que o Palmeiras deverá ser o mais difícil adversário do Flamengo até agora neste Gomes Pedrosa. Sua confiança na equipe, entretanto, é grande, e a invencibilidade que ele mantém contra o Palmeiras deixa-o ainda mais otimista.

— Ganhei todas — afirma.

Rodrigues já enfrentou o Palmeiras duas vezes, com vitórias de 2 a 0 e 2 a 1, uma no Rio e outra em São Paulo.



Zanata, tranqüilo, acha que pode continuar exibindo o seu futebol



Fio não treinou e é a grande dúvida do Flamengo para esta tarde

Sonho de César é voltar para o futebol carioca

Apesar dos títulos de campeão que obteve nos três anos que joga no Palmeiras, César ainda sonha em voltar ao futebol carioca, onde — na sua opinião — existem os dois clubes que propiciam aos jogadores os melhores ambientes do país: Flamengo e Vasco.

Mas, sob o ponto-de-vista financeiro, César vê com simpatia a proposta que o empresário Geraldo Sannella lhe fez há algum tempo: transferir-se para o futebol italiano em troca de um contrato que representará sua independência econômica. As leis italianas, contudo, ainda mantêm a proibição de importar jogadores estrangeiros.

O hom começou

Meia-armador dos quadros infante-juvenis do Canto do Rio, em 63, César transferiu-se no ano seguinte para a Gávea, a convite de Valtir Miraglia, que o transformou num dos melhores pontas-de-lança revelados pelo Flamengo nos últimos tempos.

Em agosto de 65, assinou seu primeiro

contrato de profissional, com a duração de dois anos, que lhe valeu luvas de Cr\$ 6 mil e ordenados mensais de Cr\$ 450,00. No campeonato daquele ano, foi titular da posição no primeiro turno, porém, não disputou o retorno em consequência de um acidente de automóvel sofrido em Mato Grosso.

No Torneio Rio-São Paulo de 66, voltou ao ataque titular do Flamengo, saindo do time no campeonato, pois Almir e Silva eram considerados imprescindíveis ao time pelo técnico Renganeschi.

Êxito em São Paulo

As vésperas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 67, o técnico Aimoré Moreira, então no Palmeiras, pediu ao diretor de Futebol Ferruccio Sandoli a contratação de um atacante veloz e agressivo, que desse ao time os gols que lhe faltavam. O dirigente, atendendo à sugestão do treinador, propôs ao Flamengo a troca, por seis meses, de César por Ademir.

Ao terminar o período de empréstimo, César, além de campeão do Go-

mes Pedrosa, ostentava o título de artilheiro do Palmeiras e do Torneio, graças aos 16 gols que marcou na condição de titular absoluto da posição. Entusiasmados com as atuações de César, os dirigentes do Palmeiras pediram ao Flamengo a prorrogação do empréstimo por mais dois meses, possibilitando ao atacante a obtenção do título de campeão da Taça Libertadores das Américas, da qual também foi o principal artilheiro, com sete gols.

Na Seleção

De regresso à Gávea, foi vice-campeão carioca de 67, sob a direção de Valtir Miraglia e ao lado de Luis Carlos, Dionísio e Fio. Em 68, participou da Seleção Brasileira que excursionou sob a direção de Aimoré Moreira, que, pouco antes, havia treinado o Flamengo. César chegou a titular, perdendo a posição para Jairzinho e Tostão.

Jogou três partidas no Gomes Pedrosa de 68, saindo do time por causa de um desentendimento com o técnico Filipo Nunes. Foi uma fase difícil para César, barrado pelo argentino

Artme, contratado pelo novo diretor de Futebol, Gímenes Lopes.

Quase no Botafogo

A essa época, o Botafogo se interessou pelo atacante, que só não chegou a um acordo com o time carioca por causa de uma diferença de Cr\$ 10 mil.

— Eu pedi Cr\$ 90 mil de luvas e o diretor Djalma Nogueira me ofereceu Cr\$ 80 mil. Quando estava para ceder, um amigo telefonou de São Paulo avisando que Filipo Nunes havia sido demitido. Então, resolvi lutar pelo lugar que tinha sido meu no Palmeiras.

Outra vez no Parque Antártica, César teve de treinar entre os juvenis, porque o time principal estava excursionando pela África. A pedido do novo técnico, Rubens Minelli, o jogador se juntou à delegação do Palmeiras, na Europa, onde fez três jogos como ponta-esquerda e ajudou a equipe a conquistar o Troféu Carranza.

No Gomes Pedrosa de 69, ganhou novamente a posição, sem contar os títulos de campeão do Torneio e artilheiro com 14 gols. No campeonato deste ano, teve de se contentar com o segundo lugar: vice-campeão paulista e vice-artilheiro com nove gols.

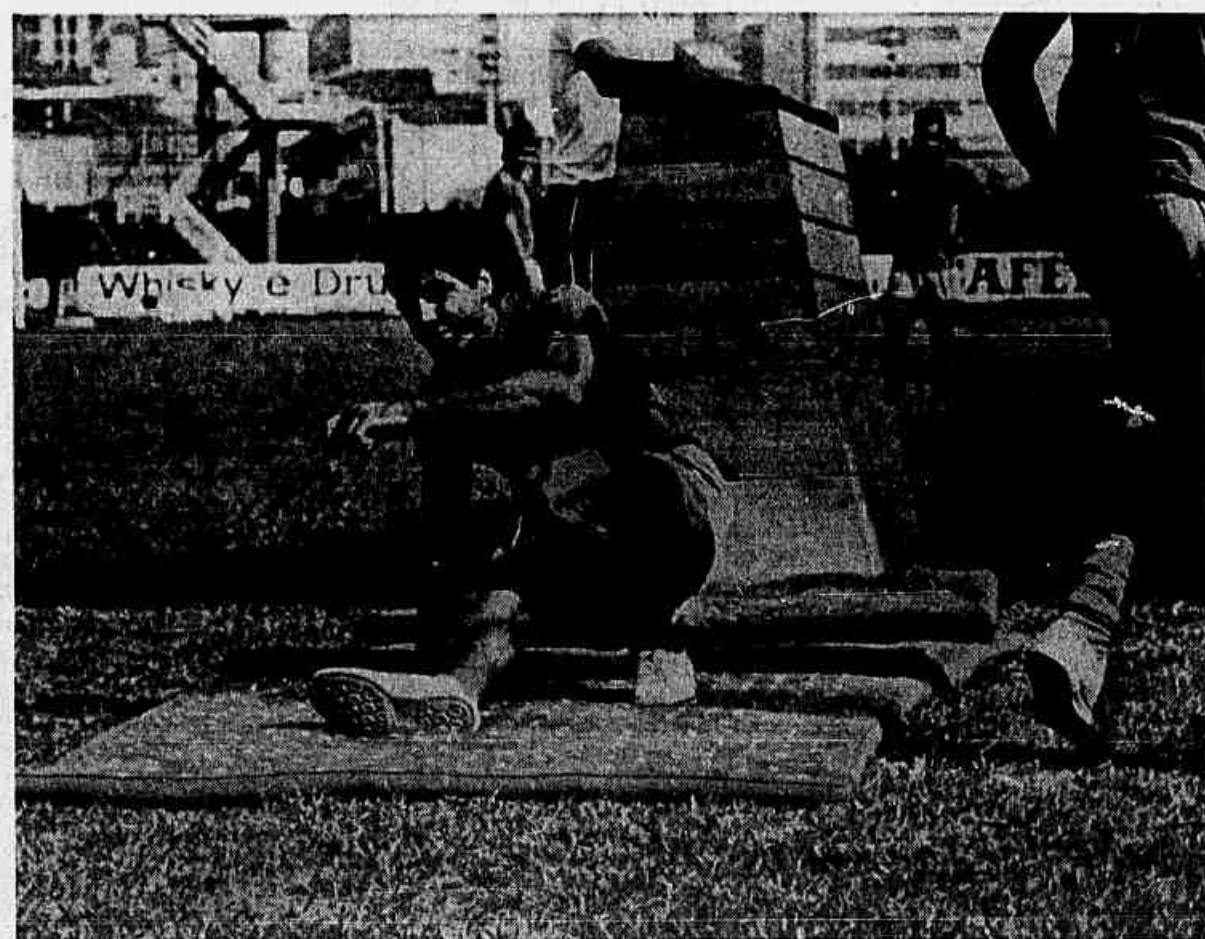
Quase no Corinthians

No mês passado, Aimoré Moreira assumiu a direção técnica do Corinthians e logo se lembrou de pedir aos diretores do clube a contratação de César, na esperança de reviver a dupla Servílio-César, de tanto sucesso no Palmeiras de 67.

— O Corinthians ofereceu Cr\$ 800 mil pelo meu passe, mas o Palmeiras não quis fazer negócio, alegando que eu era imprescindível. Prometeram reajuste das minhas luvas e estou esperando alguma novidade.

Cansado de não ser recompensado pelos gols que decidiram muitas vitórias em favor do Palmeiras, César Augusto da Silva Lemos, aos 24 anos de idade, aconselha seus irmãos Luis Alberto, de 18 anos, e Caio, de 20, ambos atacantes, como ele.

— Yustrich deu a oportunidade a Caio, e Luis Alberto logo vai ter a sua, no Vasco. Sempre digo a eles que tenham paciência, pois terão sua vez. Quando voltei ao Flamengo, em 67, ganhei Cr\$ 40 mil de luvas e um Itamarati zero quilômetro, por seis meses de contrato. Nos três anos de Palmeiras, nunca fiz um contrato tão assim.



César, uma preocupação para o Fla

Zanata sente dores mas tem presença garantida

Zanata ontem sentia dor no pé esquerdo, onde levou uma pancada, e por isso foi poupado do treino. Sua presença logo mais no time, entretanto, é considerada certa tanto por Yustrich como pelo médico Nel Mauro.

Zanata foi ao clube pela manhã, como faz habitualmente, e tomou duchas e massagens, além de fazer o tratamento no local machucado. Mas em vez de treinar, ficou ao lado do campo tomando sol e observando o apronto da equipe.

O seu jeito sempre simples e às vezes até mesmo tímido é um contraste com o futebol maduro e consciente que mostra em campo. Ontem nem quis comentar a preocupação que o técnico Minelli, do Palmeiras, vem demonstrando com ele. Preferia se divertir observando os companheiros.

— Eu apenas faço o meu papel — dizia.

Fio com entorse pode dar lugar a R. Neto

Fio continua sentindo a entorse no tornozelo esquerdo e é dúvida do time do Flamengo, podendo ser substituído por Rodrigues Neto.

Yustrich mudou a característica da equipe no apronto de ontem, fazendo-a jogar à base de contra-ataques, prevenindo-se para a quase certa troca de Fio por Rodrigues Neto.

EMPENHO

O atacante ontem substituiu o tratamento com gelo pelo de calor e fez aplicações constantes, num esforço para estar em condições de jogar logo mais.

O médico Nel Mauro, entretanto, considera isso muito difícil, pois Fio estava com o tornozelo dolorido e ainda bastante inchado.

Rodrigues Neto foi o escolhido por Yustrich para fazer na equipe o mesmo

trabalho de Fio, ou seja, a interligação entre a defesa e o ataque, sem nunca desculdar do bloqueio defensivo.

Ontem no apronto a equipe já jogou com essa substituição e tudo saiu a contento, embora para isso o time tenha que ficar mais trancado, procurando o gol através de contra-ataques. Esses serão feitos quase sempre utilizando os pontas Mário Sérgio e Doval.

O treino terminou com o resultado de 1 a 0 para os titulares, gol de Liminha. As equipes formaram assim: Titular — Ubrajara, Murilo, Washington, Reyes e Paulo Henrique; Chiquinho e Liminha; Doval, Nel, Rodrigues Neto e Mário Sérgio. Reserva — Sidnei, Onça, Luis Carlos, Marins e Tinteirol; Fred e Adãozinho; Ademir, Caio, Michila e Caldeira.

Doval se queixa do sistema do técnico

Doval disse que já sente os efeitos de sua nova ascensão física e técnica, mas confessou que ainda se considera muito isolado, jogando no time do Flamengo sob a orientação de Yustrich.

Ele antes jogava procurando um espaço vazio, sempre pelo setor direito, onde recebia a bola e partia em contra-ataques rápidos em direção ao gol. O atacante acha que agora mudou sua característica, ao descer constantemente para combater e bloquear sua área. Mas não é isso que preocupa Doval, pois ele acha que tem possibilidades de se adaptar a qualquer esquema.

— O problema é que me sinto isolado, quase não recebendo bolas, e quando isso acontece não tenho opção para fazer jogadas.

O atacante considera seu futebol prejudicado desde que Murilo passou a se preocupar em ficar mais atrás, mas acha também que o lateral apenas se preocupa em dar a bola para Zanata, quando em muitas ocasiões ele tem chance de fazer uma jogada melhor.

Outro fator negativo para Doval, segundo ele próprio comenta, é a característica de Zanata em desenvolver o seu futebol mais pelo setor esquerdo do que pelo direito, deixando-o

meio perdido e sem ter com quem tabelar.

— Pode prestar atenção logo mais, quando tenho a bola o companheiro mais perto está a mais ou menos 20 metros de distância e eu sozinho passar por dois ou três marcadores é muito difícil.

— Eu queria também maior liberdade para me deslocar até o centro da área, pois muitas vezes chego à linha de fundo e vejo que é inútil fazer a cavadinha, estando todos os atacantes bem marcados lá dentro da área.

Doval, entretanto, ficou de conversar com os companheiros para, pelo menos hoje, quando o time vai usar muito os contra-ataques, lhe dêem mais a bola, de maneira que possa tentar o gol. Ele quer repetir aquele tipo de jogada em que recebia a bola na intermediária e partia em velocidade para a área até atingir o gol.

Nesse Gomes Pedrosa, Doval jogou a partida toda contra o Vasco e meio tempo contra o São Paulo e Ponte Preta.

Sua confiança numa vitória logo mais é grande, tanto que ao apostar na loteria ele colocou o Flamengo vencedor, sem dar sequer importância ao jogo duplo ou triplo.

R. Neto acha que time continuará agressivo

Para Rodrigues Neto, o Flamengo não perderá a sua força ofensiva substituindo Fio por ele na partida de logo mais.

Rodrigues diz que se sente muito mais agressivo quando joga no meio do campo, pois gosta de ter um espaço maior para ir à frente com liberdade.

— Sei que Zanata está sempre atento ao bloqueio defensivo e isso me dá maior tranquilidade para trabalhar no apoio ao ataque.

Na verdade, Rodrigues acha que seu temperamento não lhe permite jogar sempre bem numa posição em que fica limitado, como, por exemplo, na lateral ou ponta esquerda.

Ele gosta mais de um setor onde tenha várias opções de jogadas e maior possibilidade de criação.

— No meio-campo a gente sempre tem quatro ou cinco companheiros em condições de receber a bola e isso leva a uma maior participação no jogo. O lance tanto pode ser efetuado com

um lançamento para o meio da área, como para as duas pontas, além das oportunidades que aparecem para tentar o gol com tabelas. Eu considero essa a minha verdadeira posição e é ali que gosto de jogar.

Rodrigues Neto até reconhece que costuma perder de dois a três gols certos em cada partida.

— Mas isso não me intimida. Se perco gols é porque estou dentro da jogada e com possibilidades de fazê-los.

Quanto ao jogo de logo mais, ele acha que o Palmeiras deverá ser o mais difícil adversário do Flamengo até agora neste Gomes Pedrosa. Sua confiança na equipe, entretanto, é grande, e a invencibilidade que ele mantém contra o Palmeiras deixa-o ainda mais otimista.

— Ganhei todas — afirma.

Rodrigues já enfrentou o Palmeiras duas vezes, com vitórias de 2 a 0 e 2 a 1, uma no Rio e outra em São Paulo.



Zanata, tranqüilo, acha que pode continuar exibindo o seu futebol



Fio não treinou e é a grande dúvida do Flamengo para esta tarde

Sonho de César é voltar para o futebol carioca

Apesar dos títulos de campeão que obteve nos três anos que joga no Palmeiras, César ainda sonha em voltar ao futebol carioca, onde — na sua opinião — existem os dois clubes que propiciam aos jogadores os melhores ambientes do país: Flamengo e Vasco.

Mas, sob o ponto-de-vista financeiro, César vê com simpatia a proposta que o empresário Geraldo Sannella lhe fez há algum tempo: transferir-se para o futebol italiano em troca de um contrato que representará sua independência econômica. As leis italianas, contudo, ainda mantêm a proibição de importar jogadores estrangeiros.

O bom começo

Meia-armador dos quadros infanto-juvenis do Canto do Rio, em 63, César transferiu-se no ano seguinte para a Gávea, a convite de Válder Miraglia, que o transformou num dos melhores pontas-de-lança revelados pelo Flamengo nos últimos tempos.

Em agosto de 65, assinou seu primeiro

contrato de profissional, com a duração de dois anos, que lhe valeu luvas de Cr\$ 6 mil e ordenados mensais de Cr\$ 450,00. No campeonato daquele ano, foi titular da posição no primeiro turno, porém, não disputou o retorno em consequência de um desastre de automóvel sofrido em Mato Grosso.

No Torneio Rio-São Paulo de 66, voltou ao ataque titular do Flamengo, saindo do time no campeonato, pois Almir e Silva eram considerados imprescindíveis ao time pelo técnico Renganeschi.

Êxito em São Paulo

As vésperas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 67, o técnico Almir Moreira, então no Palmeiras, pediu ao diretor de Futebol Ferruccio Sandoli a contratação de um atacante veloz e agressivo, que desse ao time os gols que lhe faltavam. O dirigente, atendendo à sugestão do treinador, propôs ao Flamengo a troca, por seis meses, de César por Ademir.

Ao terminar o período de empréstimo, César, além de campeão do Go-

mes Pedrosa, ostentava o título de artilheiro do Palmeiras e do Torneio, graças aos 16 gols que marcou na condição de titular absoluto da posição. Entusiasmados com as atuações de César, os dirigentes do Palmeiras pediram ao Flamengo a prorrogação do empréstimo por mais dois meses, possibilitando ao atacante a obtenção do título de campeão da Taça Libertadores das Américas, da qual também foi o principal artilheiro, com sete gols.

Na Seleção

De regresso à Gávea, foi vice-campeão carioca de 67, sob a direção de Válder Miraglia e ao lado de Luis Carlos, Dionísio e Fio. Em 68, participou da Seleção Brasileira que excursionou sob a direção de Aimoré Moreira, que, pouco antes, havia treinado o Flamengo. César chegou a titular, perdendo a posição para Jairzinho e Tostão.

Jogou três partidas no Gomes Pedrosa de 68, saindo do time por causa de um desentendimento com o técnico Filipo Nunes. Foi uma fase difícil para César, barrado pelo argentino

Artime, contratado pelo novo diretor de Futebol, Gimenez Lopes.

Quase no Botafogo

A essa época, o Botafogo se interessou pelo atacante, que só não chegou a um acordo com o time carioca por causa de uma diferença de Cr\$ 10 mil.

— Eu pedi Cr\$ 90 mil de luvas e o diretor Djalma Nogueira me ofereceu Cr\$ 80 mil. Quando estava para ceder, um amigo telefonou de São Paulo avisando que Filipo Nunes havia sido demitido. Então, resolvi lutar pelo lugar que tinha sido meu no Palmeiras.

Outra vez no Parque Antártica, César teve de treinar entre os juvenis, porque o time principal estava excursionando pela África. A pedido do novo técnico, Rubens Minelli, o jogador se juntou à delegação do Palmeiras, na Europa, onde fez três jogos como ponta-esquerda e ajudou a equipe a conquistar o Troféu Carrazza.

No Gomes Pedrosa de 69, ganhou novamente a posição, sem contar os títulos de campeão do Torneio e artilheiro com 14 gols. No campeonato deste ano, teve de se contentar com o segundo lugar: vice-campeão paulista e vice-artilheiro com nove gols.

Quase no Corinthians

No mês passado, Aimoré Moreira assumiu a direção técnica do Corinthians e logo se lembrou de pedir aos diretores do clube a contratação de César, na esperança de reviver a dupla Servílio-César, de tanto sucesso no Palmeiras de 67.

— O Corinthians ofereceu Cr\$ 800 mil pelo meu passe, mas o Palmeiras não quis fazer negócio, alegando que eu era imprescindível. Prometeram reajuste das minhas luvas e estou esperando alguma novidade.

Cansado de não ser recompensado pelos gols que decidiram muitas vitórias em favor do Palmeiras, César Augusto da Silva Lemos, aos 24 anos de idade, aconselha seus irmãos Luis Alberto, de 18 anos, e Caio, de 20, ambos atacantes, como ele.

— Yustrich deu a oportunidade a Caio, e Luis Alberto logo vai ter a sua, no Vasco. Sempre digo a eles que tenham paciência, pois terão sua vez. Quando voltei ao Flamengo, em 67, ganhei Cr\$ 40 mil de luvas e um Itamarati zero quilômetro, por seis meses de contrato. Nos três anos de Palmeiras, nunca fiz um contrato tão bom assim.



César, uma preocupação para o Fla

Flu completo decide liderança com Santa Cruz

Recife (Socursul) — Com o time completo, pois Assis teve sua volta confirmada pelo médico, o Fluminense tentará hoje, contra o Santa Cruz, a reabilitação da derrota sofrida no meio da semana para o Bahia e, dessa forma, continuar líder no grupo B do Gomes Pedrosa.

O jogo será no estádio da Ilha do Retiro e começará às 16 horas, com o paulista José Favilli Neto na arbitragem. Um grupo de paraguaitas do Exército descerá no campo antes da partida, havendo ainda desfile e ensaios de manobras, além da presença de Miss Aeronáutica, que veio do Rio para participar das comemorações da Semana da Asa.

FELIX POUPADO

Ontem pela manhã Paulo Amaral levou os jogadores para um treino recreativo na quadra do Colégio Marista. O mais animado foi Assis, que passou na revisão médica e o Dr. José Rizzo liberou-o para jogar esta tarde. Assis disse que não sente mais a perna esquerda e que o fato de ter ficado alguns dias sem treinar não em nada o prejudicará.

Félix, que não participará do individual e bate-bola de sexta-feira, ontem também foi poupado, permanecendo em repouso no Hotel São Domingos. O goleiro passou o tempo lendo jornais e revistas e disse que as dores que sente nas costas diminuíram e assim

é quase certo que possa jogar hoje. Essa opinião também é do médico José Rizzo. Entretanto, se Félix não tiver condições de jogo, Jorge Vitorio será o seu substituto.

O regresso do Fluminense ao Rio será hoje mesmo, viajando em avião da VASP com chegada prevista para as 24 horas no Aeroporto do Galeão.

BOA ESTREIA

O técnico Duque, do Santa Cruz, confirmou o lançamento do ponta-de-lança mineiro Paulinho, recentemente contratado, e que se entendeu muito bem com Fernando no coletivo de sexta-feira. Na conversa que teve com os jogadores Duque pediu "muita calma e sangue frio para enfrentar o Fluminense".

A respeito dos comentários de que o Santa Cruz jogaria esta tarde em forte sistema defensivo, Duque desmentiu acrescentando que o seu time "joga um futebol moderno, de ataque e defesa em bloco".

Nosso time realmente ainda não acertou no Gomes Pedrosa mas, para isso, muito contribuíram os fatores psicológicos agravados pelas vaia da torcida.

O zagueiro Gena, que se encontrava machucado desde o jogo contra o Atlético Mineiro, teve sua volta confirmada, fato que deixou Duque alegre porque ele considera o jogador como peça muito importante no esquema tático empregado pelo time.

FLUMINENSE SANTA CRUZ

Félix	1	Detinho
Galthard	2	Gena
Assis	3	Rivaldo
Oliveira	4	Zé Júlio
Denilson	5	Vilanova
M. Antônio	6	Válter
Cafuringe	7	Luciano
Didi	8	Cuca
Flávio	9	Fernando Santana
Samarone	10	Paulinho
Lula	11	Givanildo

Bahia lider do Grupo A enfrenta Inter em Aracaju

Salvador (Socursul) — O Bahia, líder do Grupo A, com 8 pontos ganhos, joga com o Internacional, quarto colocado no Grupo B, com 4 pontos ganhos, hoje à tarde, no Estádio Lourival Batista, em Aracaju, pelo Gomes Pedrosa.

Os dois técnicos estão sem problemas para escalar as equipes. No Bahia, o argentino Paes volta à lateral esquerda, enquanto o médio Lourival será manjado no meio-de-campo, apesar da recuperação de Amorim, que treinou sexta-feira sem nada sentir.

A SATISFAÇÃO

O ambiente no Bahia para a partida desta tarde é o mais alegre possível. O técnico Fleitas Solich está tão satisfeito por poder contar com o time completo, que no treino não se cansou de sorrir.

Ganhando Cr\$ 40 mil de luvas, ordenados de Cr\$ 2 mil e Cr\$ 200,00 por jogo disputado, o atacante Zé Eduardo renovou contrato sexta-feira e tranquilizou o técnico Fleitas Solich.

O Bahia contratou, também, o zagueiro Nelson, que jogava pelo Leônico, e vai acertar com os dirigentes do Internacional a transferência do ponta-esquerda Gilson Porto.

A CONFIANÇA DA VITÓRIA

O técnico Daltro Meneses, do Internacional, disse que

o time está cumprindo uma campanha normal no Gomes Pedrosa, pois em três partidas ganhou quatro pontos e perdeu dois para o Santos.

Daltro Meneses considera o jogo contra o Bahia como o mais difícil do Inter, porque o quadro baiano está na liderança e vem de uma vitória sobre o Fluminense, "portanto está motivado", disse.

O Internacional está tranquilo para esta importante partida. Sabemos da nossa responsabilidade e só a vitória nos interessa — declarou o técnico Daltro Meneses.

O técnico do Internacional não teme o problema de enfrentar um adversário perigoso, em jogar no terreno inimigo, porque o quadro já está acostumado a atuar fora de seus domínios.

O Inter tem um sistema de jogo perfeitamente definido, disse o treinador. Estou lá há dois anos e três meses e nesse período posso dizer que o Internacional tem a sua maneira de atuar, jogando assim contra qualquer time que disputa o Gomes Pedrosa, concluiu Daltro Meneses.

BAHIA INTERNACIONAL

Picasso	1	Gaineto
Aguar	2	Edson Madureira
Zé Oito	3	Pontes
Roberto	4	Sadi
Lourival	5	Tovar
Paes	6	Hermínio
Laerte	7	Valdomiro
Zé Eduardo	8	Bráulio
Carlinhos	9	Claudioimiro
Baiaco	10	Carbone
Artur	11	Dorinho



Félix assistiu ao treino ao lado de Lula, que foi o seu reserva nas eliminatórias da Copa do Mundo

Botafogo joga sem Jair e Roberto

Curitiba (Correspondente) — Sem Jairzinho e Roberto, ambos contundidos, o Botafogo enfrenta às 15h30m de hoje, no Estádio Belfort Duarte, o Atlético Paranaense, que ontem dispensou o técnico Alfredo Ramos, por sua constante ausência de Curitiba e "por abusar da bondade do clube", conforme declarou o presidente Rubens Passerino Moura.

A ausência dos dois tricampeões mundiais na equipe carioca deverá influir na renda da partida. Contra o Atlético, em 1968, o Botafogo venceu por 1 x 0 mas, no ano passado, também pelo Gomes Pedrosa, foi derrotado surpreendentemente pelo Coritiba por 3 x 1, apesar de contar com a equipe titular.

O juiz será Romualdo Arpi Filho.

ZAGALO CONFIANTE

O técnico Zagalo declarou que, apesar de não poder contar com dois titulares, estava confiante num resultado fa-

vorável, o que servirá para dar moral à equipe.

O Atlético enfrentará o Botafogo com sua equipe titular, a exceção de Zico, que mesmo absolvido pela Tribunal Especial da CBD, ficará de fora em virtude de uma contusão. A notícia da dispensa do técnico

Alfredo Ramos estourou como uma bomba e até princípios da noite de ontem ele ainda não sabia da medida. A equipe está entregue ao supervisor Hélio Alves, que antes do Torneio fora contratado para auxiliá-lo.

Os constantes pedidos de licença de Alfredo Ramos, que vivia mais em São Paulo do que em Curitiba, foram decisivos para sua dispensa. O presidente do Atlético, Rubens Passerino Moura, declarou que "Alfredo Ramos abusou da bondade do Atlético. Depois de sua última licença, não voltou ao clube na sexta-feira para dirigir o coletivo. Enquanto Hélio Alves dedicava 15 horas por dia ao clube, Alfredo Ramos vinha de galocha nos dias de partida e ficava sentado no banco."

BOTAFOGO A. PARANAENSE

Ubirajara	1	Vanderlei
Moisés	2	Hermes
Leônidas	3	Alfredo
Moreira	4	Gibi
Carlos Roberto	5	Júlio
Nei	6	Hidalgo
Rogério	7	Toninho
Paulo César	8	Dorval
Ferretti	9	Sicupira
Nilson	10	Sérgio Lopes
Torino	11	Nílson

DODGE DART COUPE

1971

DODGE DART SEDAN

DUAS
LOJAS E
OFICINAS NO
SEU
CAMINHO!

COMERCIAL & MARÍTIMA

REVENDEDOR **CHRYSLER**
do BRASIL

FLAMENGO
AV. OSWALDO CRUZ, 61
(no morro da viúva)

COPACABANA
RUA BARATA RIBEIRO, 372
(Esquina Siqueira Campos)

Na grande área

Armundo Nogueira

● Tenho tido com um amigo de fé uma discussão sistemática: ele não vê em Zanata o luminoso futebol que eu vejo; ele me joga na cara os passes laterais de Zanata, eu contra-ataco, realçando a inteligência espacial de Zanata. Estamos os dois nisso há alguns meses e, hoje, viveremos mais um round da luta, cujo desfecho meu amável rival já pressente, embora não queira dar o braço a torcer. Não faz mal, é até bom que seja assim: ele me obriga, em nome de uma deliciosa controvérsia, a estudar cada vez mais o lúcido futebol do novo ídolo do Flamengo.

● Puxa, até que enfim o Vasco da Gama reencontra o seu perfil de campeão, conquistando sobre o Santos uma vitória de repercussão internacional. Na história do Santos de Pelé, uma derrota por tantos gols deve ser coisa rara. Nós cariocas, que já andávamos amargurados com a crista caída do nosso campeão, poderemos concluir perfeitamente o fim de semana com uma tarde rubro-negra, hoje.

● De qualquer maneira, a extraordinária vitória do Vasco, ontem, não deve parar por aí, porque infelizmente ele e o São Paulo têm sido o grande desapontamento do público na Taça de Prata. As razões de tão obscura campanha de dois campeões parecem estar em problemas distintos: no São Paulo, disciplina, no Vasco, falta de pagamento de prêmio do título. Há quem diga que no São Paulo também teria havido coisa parecida — sei lá. Mas, é preciso não engrossar a corrente dos que falam em saturação de glória, do contrário, ninguém saberia explicar a situação do Atlético Mineiro, também campeão do ano e, nem por isso, em declínio. No momento, o Atlético é respeitável candidato à classificação no Grupo A, com apenas três pontos perdidos, em cinco jogos, dos quais três fora de casa.

Vejam o que escreve do Atlético um dos mais sérios e competentes analistas do futebol de Minas, o jornalista Roberto Drummond:

"O Atlético de Telê é, hoje, um dos times mais bem armados do Brasil. Time maduro, realista, o Atlético mostrou contra o Santos que é capaz de mudar sua maneira de jogar conforme o adversário."

● Marajó era o artilheiro e o ídolo do principal time da cidade, uma pacata cidade do interior de Goiás. De tarde, festejado pela torcida, no campo; de noite, disputado pelas mulheres na pensão mais alegre e mais suspensa do lugar. Até que uma delas conseguiu grampeá-lo e os dois passaram a viver juntos no hotelzinho da praça. A aventura durou um mês e foi acabar em tremendo vexame: ele, o ídolo da cidade, em pé, na calçada; ela, loura oxigenada, lá em cima, na janela, a xingá-lo de tudo nesse mundo. Juntou gente na praça, tudo olhando a cena insólita:

— Não volte mais aqui, seu vigarista — gritava a mulher decidida.

— Tá bem — berrou lá em baixo o ídolo — tá bem, mas manda tudo o que é meu, tudo o que é meu!

Ela sumiu, reapareceu meio minuto depois, gritando toma! e jogando de uma vez pela janela tudo o que era dele: um par de chuteiras velhas.

Bolas de primeira

Meu chapa Vavá, em sua crônica de ontem, no Jornal dos Esportes, revela que dos apostadores da loteria chegados à sua agência poucos apontaram vitória do Vasco contra o Santos. O jogador Silva, por exemplo, fez o seguinte jogo num pósto de Ipanema: num cartão, marcou empate e vitória do Vasco, outro, empate e vitória do Santos... ● Não seria nada fácil ao Fluminense trazer, como pretendem, o canhoto alemão Overath para seu time. Overath fatura, segundo confessou ao cronista Hans Henning, cerca de 10 mil dólares por mês, entre futebol profissional e negócios comerciais. ● O Botafogo está tratando da renovação de contrato do jogador Nei. O momento, para Nei, não poderia ser melhor: ele é, sem dúvida, o mais eficiente jogador da equipe alvinegra atualmente, ficando aquém apenas de Paulo César. ● Elis Regina explicava-me sua paixão pelo Grêmio: "Lá no Sul, a rivalidade entre gremistas e colorados é tão feroz que filha de torcedor do Grêmio não casa com filho de torcedor do Internacional."

Fluminense tenta manter liderança contra Santa Cruz

Recife (Sucursal) — Com o time completo, pois Assis teve sua volta confirmada pelo médico, o Fluminense tentará hoje, contra o Santa Cruz, a reabilitação da derrota sofrida no meio da semana para o Bahia e, dessa forma, continuar líder no grupo B do Gomes Pedrosa.

O jogo será no estádio da Ilha do Retiro e começará às 16 horas, com o paulista José Favilli Neto na arbitragem. Um grupo de paraquedistas do Exército descerá ao campo antes da partida, havendo ainda desfile e ensaios de manobras, além da presença de Miss Aeronáutica, que veio do Rio para participar das comemorações da Semana da Asa.

FELIX POUPADO

Ontem pela manhã Paulo Amaral levou os jogadores para um treino recreativo na quadra do Colégio Marista. O mais animado foi Assis, que passou na revisão médica e o Dr. José Rizzo liberou-o para jogar esta tarde. Assis disse que não sente mais a perna esquerda e que o fato de ter ficado alguns dias sem treinar em nada o prejudicará.

Félix, que não participara do individual e bate-bola de sexta-feira, ontem também foi poupado, permanecendo em repouso no Hotel São Domingos. O goleiro passou o tempo lendo jornais e revistas e disse que as dores que sente nas costas diminuíram e assim

é quase certo que possa jogar hoje. Essa opinião também é do médico José Rizzo. Entretanto, se Félix não tiver condições de jogo, Jorge Vitorio será o seu substituto.

O regresso do Fluminense ao Rio será hoje mesmo, viajando em avião da VASP com chegada prevista para as 24 horas no Aeroporto do Galeão.

BOA ESTREIA

O técnico Duque, do Santa Cruz, confirmou o lançamento do ponta-de-lança mineiro Paulinho, recentemente contratado, e que se entendeu muito bem com Fernando no coletivo de sexta-feira. Na conversa que teve com os jogadores Duque pediu "muita calma e sangue frio para enfrentar o Fluminense."

A respeito dos comentários de que o Santa Cruz jogaria esta tarde em forte sistema defensivo, Duque desmentiu acrescentando que o seu time "joga um futebol moderno, de ataque e defesa em bloco."

— Nosso time realmente ainda não acertou no Gomes Pedrosa mas, para isso, muito contribuíram os fatores psicológicos agravados pelas vaias da torcida.

O zagueiro Gena, que se encontrava machucado desde o jogo contra o Atlético Mineiro, teve sua volta confirmada, fato que deixou Duque alegre porque ele considera o jogador como peça muito importante no esquema tático empregado pelo time.

FLUMINENSE

Félix	1	Detinho
Galhardo	2	Gena
Assis	3	Rivaldo
Oliveira	4	Zé Júlio
Denilson	5	Vilanova
M. Antônio	6	Válter
Cafuringa	7	Luciano
Didi	8	Coica
Flávio	9	Fernando Santana
Samarone	10	Paulinho
Lula	11	Givanildo

SANTA CRUZ

Bahia lider do Grupo A enfrenta Inter em Aracaju

Salvador (Sucursal) — O Bahia, líder do Grupo A, com 8 pontos ganhos, joga com o Internacional, quarto colocado no Grupo B, com 4 pontos ganhos, hoje à tarde, no Estádio Lourival Batista, em Aracaju, pelo Gomes Pedrosa.

Os dois técnicos estão sem problemas para escalar as equipes. No Bahia, o argentino Paes volta à lateral esquerda, enquanto o médio Lourival será mantido no meio-de-campo, apesar da recuperação de Amorim, que treinou sexta-feira sem nada sentir.

A SATISFAÇÃO

O ambiente no Bahia para a partida desta tarde é o mais alegre possível. O técnico Fleitas Solich está tão satisfeito por poder contar com o time completo, que no treino não se cansou de sorrir.

Ganhando Cr\$ 40 mil de luvas, ordenados de Cr\$ 2 mil e Cr\$ 200,00 por jogo disputado, o atacante Zé Eduardo renovou contrato sexta-feira e tranquilizou o técnico Fleitas Solich.

O Bahia contratou, também, o zagueiro Nelson, que jogava pelo Leônico, e vai acertar com os dirigentes do Internacional a transferência do ponta-esquerda Gilson Porto.

A CONFIANÇA DA VITÓRIA

O técnico Daltro Meneses, do Internacional, disse que,

o time está cumprindo uma campanha normal no Gomes Pedrosa, pois em três partidas ganhou quatro pontos e perdeu dois para o Santos.

Daltro Meneses considera o jogo contra o Bahia como o mais difícil do Inter, porque o quadro baiano está na liderança e vem de uma vitória sobre o Fluminense, "portanto está motivado", disse.

— O Internacional está tranquilo para esta importante partida. Sabemos da nossa responsabilidade e só a vitória nos interessa — declarou o técnico Daltro Meneses.

O técnico do Internacional não teme o problema de enfrentar um adversário perigoso, em jogar no terreno inimigo, porque o quadro já está acostumado a atuar fora de seus domínios.

— O Inter tem um sistema de jogo perfeitamente definido, disse o treinador. Estou lá há dois anos e três meses e nesse período posso dizer que o Internacional tem a sua maneira de atuar, jogando assim contra qualquer time que disputa o Gomes Pedrosa, concluiu Daltro Meneses.

BAHIA

Picasso	1	Gaineto
Aguiar	2	Edson Madureira
Zé Oto	3	Pontes
Roberto	4	Sadi
Lourival	5	Tovar
Paes	6	Hermínio
Laerte	7	Valdomiro
Zé Eduardo	8	Bráulio
Carlinhos	9	Claudimiro
Baiaco	10	Carbone
Artur	11	Dorinho

INTERNACIONAL



Félix assistiu ao treino ao lado de Lula, que foi o seu reserva nas eliminatórias da Copa do Mundo

Botafogo joga sem Jair e Roberto

Curitiba (Correspondente) — Sem Jairzinho e Roberto, ambos contundidos, o Botafogo enfrenta às 15h30m de hoje, no Estádio Belfort Duarte, o Atlético Paranaense, que ontem dispensou o técnico Alfredo Ramos, por sua constante ausência de Curitiba e "por abusar da bondade do clube", conforme declarou o presidente Rubens Passerino Moura.

A ausência dos dois tricampeões mundiais na equipe carioca deverá influir na renda da partida. Contra o Atlético, em 1968, o Botafogo venceu por 1 x 0 mas, no ano passado, também pelo Gomes Pedrosa, foi derrotado surpreendentemente pelo Coritiba por 3 x 1, apesar de contar com a equipe titular.

O juiz será Romualdo Arpi Filho.

ZAGALO CONFIANTE

O técnico Zagalo declarou que, apesar de não poder contar com dois titulares, estava confiante num resultado favorável, o que servirá para dar moral à equipe.

O Atlético enfrentará o Botafogo com sua equipe titular, à exceção de Zico, que mesmo absolvido pelo Tribunal Especial da CBD, ficará de fora em virtude de uma contusão. A notícia da dispensa do técnico

Alfredo Ramos estourou como uma bomba e até princípios da noite de ontem ele ainda não sabia da medida. A equipe está entregue ao supervisor Hélio Alves, que antes do Torneio Jôra contratado para auxiliá-lo.

Os constantes pedidos de licença de Alfredo Ramos, que vivia mais em São Paulo do que em Curitiba, foram decisivos para sua dispensa. O presidente do Atlético, Rubens Passerino Moura, declarou que "Alfredo Ramos abusou da bondade do Atlético. Depois de sua última licença, não voltou ao clube na sexta-feira para dirigir o coletivo. Enquanto Hélio Alves dedicava 15 horas por dia ao clube, Alfredo Ramos vinha de galocha nos dias de partida e ficava sentado no banco."

BOTAFOGO

Ubirajara	1	Vanderlei
Moisés	2	Hermes
Leônidas	3	Alfredo
Moreira	4	Gibi
Carlos Roberto	5	Júlio
Nei	6	Hidalgo
Rogério	7	Toninho
Paulo César	8	Dorval
Ferrell	9	Sicupira
Nilson	10	Sérgio Lopes
Torino	11	Nilson

A. PARANAENSE



DODGE DART COUPE

1971

DODGE DART SEDAN

DUAS LOJAS E OFICINAS NO SEU CAMINHO!

COMERCIAL & MARÍTIMA

REVENDEDOR



CHRYSLER do BRASIL

FLAMENGO

AV. OSWALDO CRUZ, 61 (no morro da viúva)

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 372 (Esquina Siqueira Campos)

Na grande área

Armando Nogueira

● Tenho tido com um amigo de fé uma discussão sistemática: ele não vê em Zanata o luminoso futebol que eu vejo; ele me joga na cara os passes laterais de Zanata, eu contra-ataco, realçando a inteligência espacial de Zanata. Estamos os dois nisso há alguns meses e, hoje, viveremos mais um round da luta, cujo desfecho meu amável rival já pressente, embora não queira dar o braço a torcer. Não faz mal, é até bom que seja assim: ele me obriga, em nome de uma deliciosa controvérsia, a estudar cada vez mais o lúcido futebol do novo ídolo do Flamengo.

● Puxa, até que enfim o Vasco da Gama reencontra o seu perfil de campeão, conquistando sobre o Santos uma vitória de repercussão internacional. Na história do Santos de Pelé, uma derrota por tantos gols deve ser coisa rara. Nós cariocas, que já andávamos amargurados com a crista caída do nosso campeão, poderemos concluir perfeitamente o fim de semana com uma tarde rubro-negra, hoje.

● De qualquer maneira, a extraordinária vitória do Vasco, ontem, não deve parar por aí, porque infelizmente ele e o São Paulo têm sido o grande desapontamento do público na Taça de Prata. As razões de tão obscura campanha de dois campeões parecem estar em problemas distintos: no São Paulo, disciplina, no Vasco, falta de pagamento de prêmio do título. Há quem diga que no São Paulo também teria havido coisa parecida — sei lá. Mas, é preciso não engrossar a corrente dos que falam em saturação de glória, do contrário, ninguém saberia explicar a situação do Atlético Mineiro, também campeão do ano e, nem por isso, em declínio. No momento, o Atlético é respeitável candidato à classificação no Grupo A, com apenas três pontos perdidos, em cinco jogos, dos quais três fora de casa.

Vejam o que escreve do Atlético um dos mais sérios e competentes analistas do futebol de Minas, o jornalista Roberto Drummond:

"O Atlético de Telê é, hoje, um dos times mais bem armados do Brasil. Time maduro, realista, o Atlético mostrou contra o Santos que é capaz de mudar sua maneira de jogar conforme o adversário."

● Marajó era o artilheiro e o ídolo do principal time da cidade, uma pacata cidade do interior de Goiás. De tarde, festejado pela torcida, no campo; de noite, disputado pelas mulheres na pensão mais alegre e mais suspeita do lugar. Até que uma delas conseguiu grampeá-lo e os dois passaram a viver juntos no hotelzinho da praça. A aventura durou um mês e foi acabar em tremendo vexame: ele, o ídolo da cidade, em pé, na calçada; ela, loura oxigenada, lá em cima, na janela, a xingá-lo de tudo nesse mundo. Juntou gente na praça, tudo olhando a cena insólita:

— Não volte mais aqui, seu vigarista — gritava a mulher decidida.

— Tá bem — berrou lá em baixo o ídolo — tá bem, mas manda tudo o que é meu, tudo o que é meu!

Ela sumiu, reapareceu meio minuto depois, gritando toma! e jogando de uma vez pela janela tudo o que era dele: um par de chuteiras velhas.

Bolas de primeira

Meu chapa Vavá, em sua crônica de ontem, no Jornal dos Esportes, revela que dos apostadores da loteria chegados à sua agência poucos apontaram vitória do Vasco contra o Santos. O jogador Silva, por exemplo, fez o seguinte jogo num posto de Ipanema: num cartão, marcou empate e vitória do Vasco, outro, empate e vitória do Santos... ● Não seria nada fácil ao Fluminense trazer, como pretendeu, o canhoto alemão Overath para seu time. Overath fatura, segundo confessa ao cronista Hans Henningsen, cerca de 10 mil dólares por mês, entre futebol profissional e negócios comerciais. ● O Botafogo está tratando da renovação do contrato do jogador Nei. O momento, para Nei, não poderia ser melhor: ele é, sem dúvida, o mais eficiente jogador da equipe alvinegra atualmente, ficando aquele apenas de Paulo César. ● Ellis Regina explicava-me sua paixão pelo Grêmio: "Lá no Sul, a rivalidade entre gremistas e colorados é tão feroz que filho de torcedor do Grêmio não casa com filho de torcedor do Internacional."

Fla e Palmeiras é jogo de invictos no Maracanã

FLAMENGO	PALMEIRAS
Ubirajara	1 Leão
Murilo	2 Eurico
Washington	3 Baldocchi
Reyes	4 Néelson
Zanata	5 Dudu
Paulo Henrique	6 Dé
Doval	7 Edu
Liminha	8 Hector Silva
Nei	9 César
(Rodrigues Neto) Fio	10 Ademir da Guia
Mário Sérgio	11 Pío

COLOCAÇÕES					
SÉRIE A	PG	PP	GP	GC	J
1 - PALMEIRAS	8	0	8	0	4
2 - BAHIA	8	4	5	3	4
3 - ATLÉTICO MG	7	3	6	3	5
4 - SANTOS	6	4	7	7	5
5 - GRÊMIO	3	5	3	5	4
6 - SÃO PAULO	3	9	3	7	6
7 - BOTAFOGO	2	4	2	3	3
8 - AMÉRICA	2	8	4	8	5
SÉRIE B	PG	PP	GP	GC	J
1 - FLUMINENSE	8	2	8	2	5
2 - FLAMENGO	7	1	7	2	4
3 - ATLÉTICO PR	6	6	5	7	6
4 - CRUZEIRO	4	4	4	4	4
5 - INTERNACIONAL	4	2	7	4	3
6 - CORINTHIANS	4	6	4	6	5
7 - SANTA CRUZ	4	6	4	6	5
8 - PONTE PRETA	4	8	4	10	6
9 - VASCO	2	10	6	9	6

PRÓXIMOS JOGOS	
QUARTA-FEIRA:	
Rio — América x Atlético MG	
S. Paulo — Corinthians x Botafogo	
P. Alegre — Grêmio x Flamengo	
Recife — S. Cruz x Internacional	
QUINTA-FEIRA:	
Rio — Fluminense x São Paulo	
S. Paulo — Santos x Ponte Preta	



Doval volta ao time confiante e Mário Sérgio quer repetir a atuação contra o América

Com boa campanha até o momento, perdendo apenas um ponto, para o Ponte Preta, o Flamengo enfrenta esta tarde o Palmeiras, líder absoluto de seu grupo, em partida de invictos do Torneio Gomes Pedrosa. O jogo começa às 17 horas no Maracanã e o juiz será Armando Marques.

Sem contar a boa fase das duas equipes, outro atrativo para os torcedores será a presença de Zanata, pelo Flamengo, e Ademir da Guia, pelo Palmeiras, o primeiro considerado como um dos melhores jogadores do torneio. O apoiador do time paulista é dos mais perfeitos em sua posição no país. Na preliminar, às 15 horas, jogam Nacional e Friburgo.

A rodada será complementada, hoje à tarde, com os seguintes jogos: Corinthians x Ponte Preta (Parque Antártica, juiz Aníbal Aldo Oviado); Atlético Paranaense x Botafogo (Belfort Duarte, Romualdo Arpi Filho); Cruzeiro x América (Minas Gerais, José Luís Barreto); Santa Cruz x Fluminense (Ilha do Retiro, José Pavili Neto); e Bahia x Internacional (Lourival Batista, Guálter Portela Filho).

COM REGULARIDADE

Campeão do Gomes Pedrosa do ano passado, o Palmeiras é até agora o único time que não perdeu pontos, vencendo o São Paulo (2 a 0), Ponte Preta (4 a 0), América (1 a 0) e Atlético Paranaense (1 a 0).

O Palmeiras foi juntamente com a Ponte Preta vice-campeão paulista e no final da temporada passou por crise interna, quando o técnico Rubens Minelli esteve ameaçado de sair.

COM ENTUSIASMO

Um pouco desacreditado no início, principalmente pelo péssimo fim de campeonato, o Flamengo mostrou em



FESTÃO DU 20º ANIVERSÁRIO Ducal



TUDO EM 10 MESES SEM JUROS!

NA COMPRA DE 2 ROUPAS e também

1 CRUZEIRO DE ENTRADA 24 MESES PARA PAGAR

CREDITO SUPER FACILITADO... SEM FIADOR!



Roupa Tergal, modelo 3 botões

Só **99,**

Roupa Tergal Verão. Paletó 3 botões. Vários e modernos padrões. Bolsos com portinholas. Belíssimas cores.

Só **148,**

Camisa Esporte "LORD STYLE" em fio escócia

Só **29,**

Camisa Social Tergal, punho reversível, branca e cores

Só **19,**

Camisa Social em Tricoline Nova América

Só **17,**

Camisa Social Tergal Fantasia.

Só **29,**

Camisa Esporte Juvenil Tergal, filamento, modelo Cardin. De 10 a 16 anos.

Só **17,**

Camisa Relax Juvenil em Polyfil, gola polo. De 10 a 16 anos.

Só **17,**

Calça Esporte Juvenil em Nycron Marinho. De 10 a 16 anos. Modelo colegial.

Só **19,**

Roupa 10 em Tergal Verão, modelo jaquetão 6 botões. Cintura ligeiramente acentuada.

Só **178,**

Ducal

ANO 20

CADA VEZ MAIS JOVEM

Agora no BIG-SÁBADO todas as lojas abertas até às 19 horas.

GUANABARA-COPACABANA-MADUREIRA-TIJUCA-CASTELO-QUITANDA-FLORIANO-TIRADENTES-SAO FRANCISCO-FATIMA-MEIER-RAMOS-PENHA-CAMPO GRANDE. EST. DO RIO: CAXIAS-NITEROI-NOVA IGUAÇU-S. J. MERITI-PETROPOLIS-VOLTA REDONDA.

Fla e Palmeiras é jogo de invictos no Maracanã

FLAMENGO	PALMEIRAS
Ubirajara	1 Leão
Murilo	2 Eurico
Washington	3 Baldocchi
Reyes	4 Nélsion
Zanata	5 Dudu
Paulo Henrique	6 Dé
Doval	7 Edu
Liminha	8 Hector Silva
Nei	9 César
(Rodrigues Neto) Fio	10 Ademir da Guia
Mário Sérgio	11 Pío

COLOCAÇÕES

SÉRIE A	PG	PP	GP	GC	J
1 - PALMEIRAS	8	0	8	0	4
2 - BAHIA	8	4	5	3	6
3 - ATLÉTICO MG	7	3	6	3	5
4 - SANTOS	6	4	7	7	5
5 - GRÊMIO	3	5	3	5	4
6 - SÃO PAULO	3	9	3	7	6
7 - BOTAFOGO	2	4	2	3	3
8 - AMÉRICA	2	8	4	8	5
SÉRIE B	PG	PP	GP	GC	J
1 - FLUMINENSE	8	2	8	2	5
2 - FLAMENGO	7	1	7	2	4
3 - ATLÉTICO PR	6	6	5	7	6
4 - CRUZEIRO	4	4	4	4	4
5 - INTERNACIONAL	4	2	7	4	3
6 - CORÍNTIANS	4	6	4	6	5
7 - SANTA CRUZ	4	6	4	6	5
8 - PONTE PRETA	4	8	4	10	6
9 - VASCO	2	10	6	9	6

PRÓXIMOS JOGOS

QUARTA-FEIRA:

Rio — América x Atlético MG
S. Paulo — Corinthians x Botafogo
P. Alegre — Grêmio x Flamengo
Recife — S. Cruz x Internacional

QUINTA-FEIRA:

Rio — Fluminense x São Paulo
S. Paulo — Santos x Ponte Preta



Doval volta ao time confiante e Mário Sérgio quer repetir a atuação contra o América

Com boa campanha até o momento, perdendo apenas um ponto, para o Ponte Preta, o Flamengo enfrenta esta tarde o Palmeiras, líder absoluto de seu grupo, em partida de invictos do Torneio Gomes Pedrosa. O jogo começa às 17 horas no Maracanã e o juiz será Armando Marques.

Sem contar a boa fase das duas equipes, outro atrativo para os torcedores será a presença de Zanata, pelo Flamengo, e Ademir da Guia, pelo Palmeiras, o primeiro considerado como um dos melhores jogadores do torneio. O apoiador do time paulista é dos mais perfeitos em sua posição no país. Na preliminar, às 15 horas, jogam Nacional e Friburgo.

A rodada será complementada, hoje à tarde, com os seguintes jogos: Corinthians x Ponte Preta (Parque Antártica, juiz Aníbal Aldo Oviedo); Atlético Paranaense x Botafogo (Belfort Duarte, Romualdo Arpi Filho); Cruzeiro x América (Minas Gerais, José Luis Barreto); Santa Cruz x Fluminense (Ilha do Retiro, José Favilli Neto); e Bahia x Internacional (Lourival Batista, Guálter Portela Filho).

COM ENTUSIASMO

Um pouco desacreditado no início, principalmente pelo péssimo fim de campeonato, o Flamengo mostrou em

campo, logo no primeiro jogo, quando venceu o São Paulo por 2 a 0, no Morumbi, que estava bem preparado para disputar o torneio. No jogo seguinte venceu o Vasco por 3 a 1, resultado que aumentou ainda mais o entusiasmo da equipe.

O empate contra a Ponte Preta, no Parque Antártica, não diminuiu a motivação dos jogadores, que na última quinta-feira reagiram a um resultado negativo no primeiro tempo para vencer o jogo por 2 a 1.

Embora ainda não tenha superado totalmente o problema das contusões — Dionísio e Arlison continuam de fora — o Flamengo voltou a apresentar o mesmo bom futebol exibido quando do início do trabalho de Yustrich. Hoje o time terá uma boa oportunidade para mostrar seu valor, diante de um dos mais fortes candidatos ao título.

COM REGULARIDADE

Campeão do Gomes Pedrosa do ano passado, o Palmeiras é até agora o único time que não perdeu pontos, vencendo o São Paulo (2 a 0), Ponte Preta (4 a 0), América (1 a 0) e Atlético Paranaense (1 a 0).

O Palmeiras foi juntamente com a Ponte Preta vice-campeão paulista e no final da temporada passou por crise interna, quando o técnico Rubens Minelli esteve ameaçado de sair.

FESTÃO DU 20º ANIVERSÁRIO

Ducal



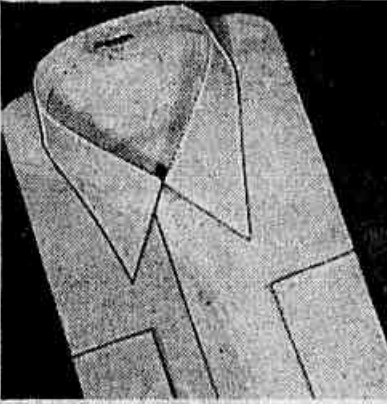
TUDO EM 10 MESES SEM JUROS!

NA COMPRA DE 2 ROUPAS
e também
1 CRUZEIRO DE ENTRADA
24 MESES PARA PAGAR
CRÉDITO SUPER FACILITADO...
SEM FIADOR!



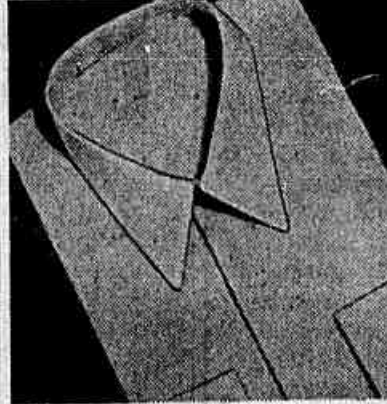
Camisa Esporte "LORD STYLE" em fio escócia

Só 29,



Camisa Social Tergal, punho reversível, branca e cores

Só 19,



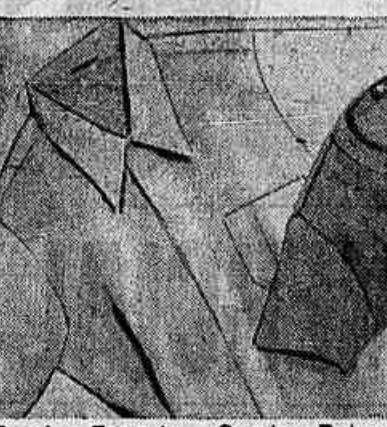
Camisa Social em Tricoline Nova América

Só 17,



Camisa Social Tergal Fantasia.

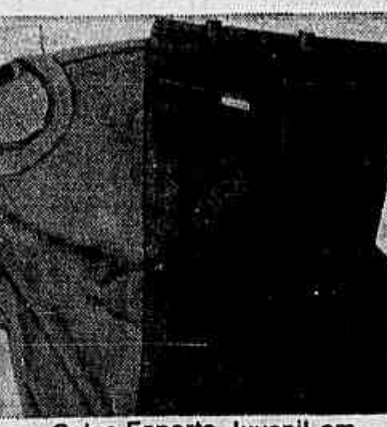
Só 29,



Camisa Esporte Juvenil Tergal, filamento, modelo Cardin.

De 10 a 16 anos.

Só 17,



Camisa Relax Juvenil em Nycron Marinho.

De 10 a 16 anos.

Só 17,



Calça Esporte Juvenil em Nycron Marinho.

De 10 a 16 anos.

Só 19,

Roupa Tergal, modelo 3 botões

Só 99,

Roupa Tergal Verão. Paletó 3 botões. Vários e modernos padrões. Bolsos com portinholas. Belíssimas cores.

Só 148,

Roupa 10 em Tergal Verão, modelo jaquetão 6 botões. Cintura ligeiramente acentuada.

Só 178,

Agora no BIG-SÁBADO tôdas as lojas abertas até às 19 horas.

GUANABARA: COPACABANA-MADUREIRA-TIJUCA-CASTELO-QUITANDA-FLORIANO-TIRADENTES-SÃO FRANCISCO-FATIMA-MEIER-RAMOS-PENHA-CAMPO GRANDE. EST. DO RIO: CAXIAS-NITERÓI-NOVA IGUAÇU-S. J. MERITI-PETROPOLIS-VOLTA REDONDA.

Ducal

ANO 20

CADA VEZ MAIS JOVEM



Marika Lichter, da Austria



Spanky Wilson, dos Estados Unidos



Alisa Azikri, de Israel



Clara Nunes, do Brasil



Joe Silver Christian, do Wallace Collection



Jean-Pierre Leloir, jornalista francês



Sammy Clark, do Líbano

UM FESTIVAL QUE ENCANTA

Alguns se vestem demais. Outros, de menos. Tem também os que gostariam de não fazer nem uma coisa nem outra, mas há policiais suficientes por perto para não deixar. Há os tímidos também. Geralmente não falam, e, quando se insiste, ouve-se uma série de "hum... hum...", essa linguagem que não tem fronteira linguística e que, em bom português, quer dizer "vê se não amola."

Este V Festival Internacional da Canção Popular — cujo valor artístico, existencial e poético é objeto de pugilísticas discussões à beira de uma piscina já pouco azul — é um manancial de tipos curiosos para quem ainda não se acostumou a vê-los todos os dias.

Há, por exemplo, a cantora austríaca Marika. Até agora ninguém conseguiu descobrir os seus valores artísticos. Mas para os fotógrafos ela vem sendo uma atração. Faz tudo o que os outros não fazem: cruza as pernas até uma altura que permite ao profissional um posterior encontro amigo com a Censura, e dá beijos cinematográficos a quem só conhece cinema de longe.

Existe também aquele rapaz do conjunto Wallace Collection, que jamais tira o seu não muito branco casaco de pele de urso, que ele desfilava ao lado de reduziíssimos biquínis e sungas. Ele não diz se o seu problema é de frio ou de afirmação.

Talvez interesse aquele rapaz que cismou que tem que levar um macaco pra casa. Afinal, gosto é assim mesmo. Ou então aquela figura estranha, vestida de calça de veludo justa, peito nu, dente de elefante (dos grandes) pendurado no pescoço, cabelo à Black Power, que anda sempre, jamais senta, come e bebe em pé e quando a gente se aproxima tentando um diálogo (pode ser gente importante) ele diz:

— Tô na minha.
Há os que cantam, os que encantam, os que apreciam o canto dos outros e às vezes arriscam a sua cantada (o mal deles é que há sempre polícia por perto); há os que são artistas, os que pretendem ser artistas e os que sabem que jamais serão artistas. Para eles o FIC é o Festival que pediram a Deus: casa e comida de graça, turismo, badalações e aquela sensação de que cumpriram bem a missão: enganaram todo mundo.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 18, E
SEGUNDA-FEIRA,
19 DE OUTUBRO/1970

Câmera Olympus Pen EE-2
18x24 objetiva 1,35/28mm con-
trôle automático e manual, trava
automática para evitar fotos sem
condições de luz, fotômetro c/
sensibilidade até 400 ass.
Cr\$ 46,90 mensais.

Gravador Aiwa TP-1015,
estereofônico e monaural,
potência 10W 2 caixas
acústicas, funciona com
12 Volts, o mais
moderno gravador
para automóvel.
Cr\$ 125,90 mensais.

lutz, câmera, som, ação!

EM 10 PRESTAÇÕES IGUAIS SEM AUMENTO

Câmera Halina Paulette
24x36 objetiva anastigmat
1,28/45mm obturador 1/30,
1/60, 1/125 1/250 seg. e B
foco variável c/estôjo.
Cr\$ 19,80 mensais

Gravador Aiwa TP-741
cassete, funciona na pilha
e corrente, com microfone,
com controle remoto
e uma fita c/60.
Cr\$ 49,80 mensais.

Projeto fixo Cabin auto-
objetiva 1,28/35mm c/con-
trôle remoto permite opera-
ção manual troca de slides,
alça para fácil transporte,
bóia original, para magazin
de 36 ou 50 slides.
Cr\$ 74,80 mensais.

Gravador
Aiwa TP-745,
controle
automático da
nível de gravação,
funciona na pilha e
corrente, microfone
c/comando à distância.
Cr\$ 59,90 mensais.

Câmera Olympus Strip-
35mm, 24x36 objetiva
1,28/40mm completamente
automática ou manual, visor
luminoso, dispositivo de
focalização/estôjo original.
Cr\$ 57,00 mensais.

LUTZ FERRANDO
Largo de São Francisco, 34 • Rua Gonçalves Dias, 4 • Praça Floriano, 31
Rua da Quitanda, 90-B • Av. Copacabana, 462 e 576 • Praça Saens Peña, 55

"bem bolado"

Um grande ARMÁRIO EMBUTIDO, mesmo em pequenos espaços.

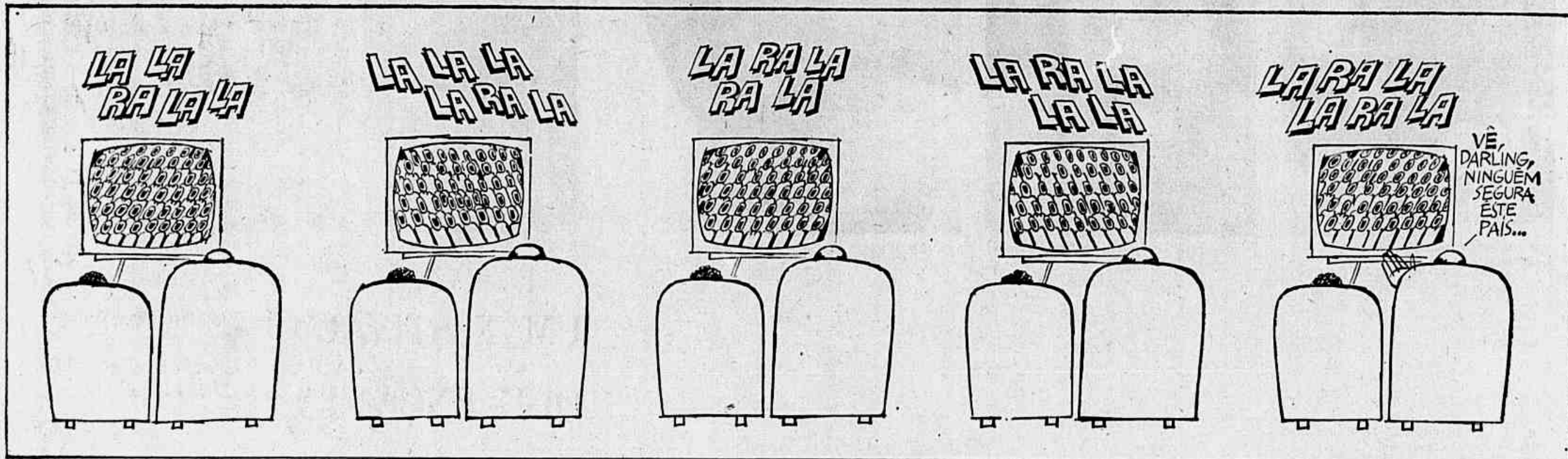
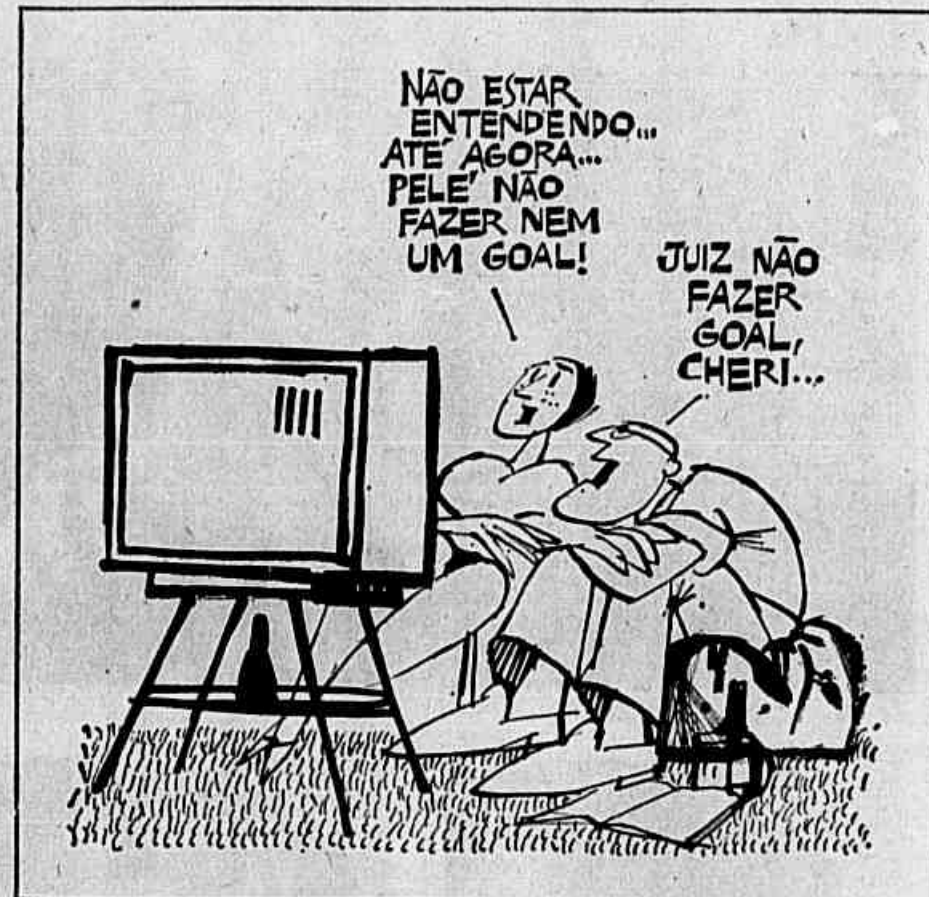
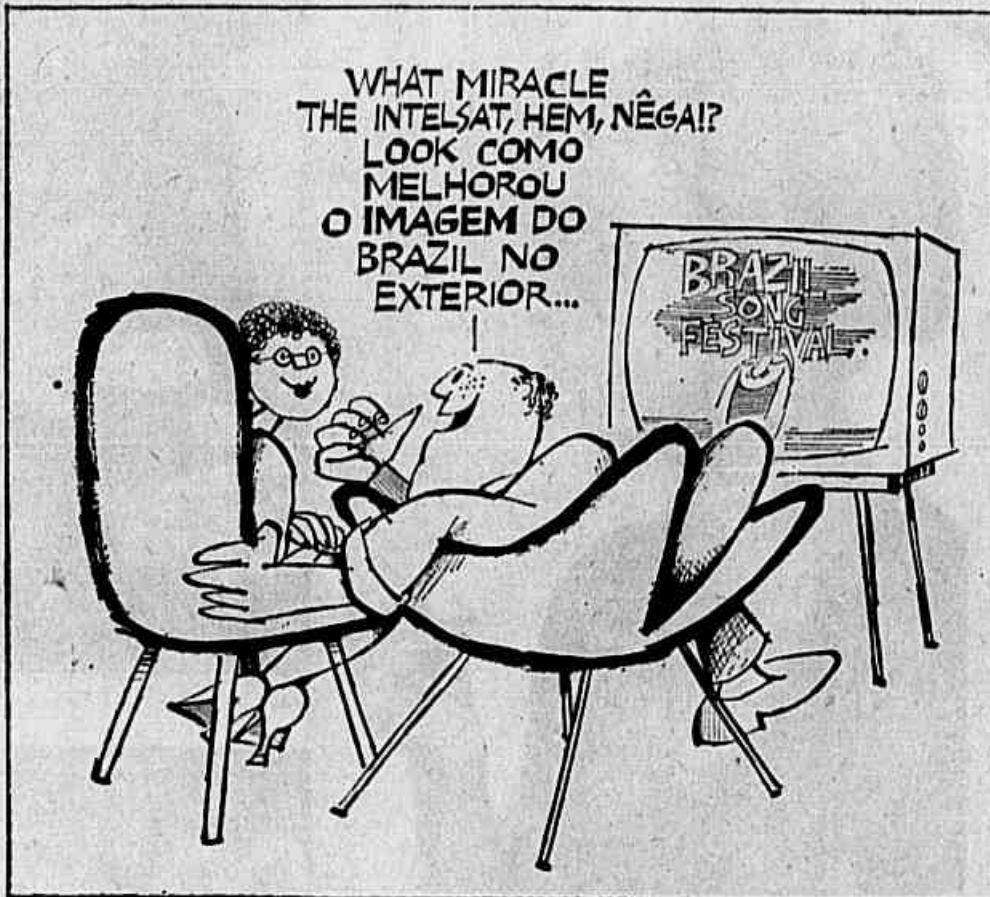
Algo realmente novo. Projetado de maneira a aproveitar ao máximo os espaços internos de sua casa, dividem-se à vontade em prateleiras, porta-cabides, calceiras, gavetas, sapateiras e nichos para embutir camas, penteadeiras, sofás, etc.

casas Gelli

Av. Copacabana, 1032 256-1142
Rua Barata Ribeiro, 814 256-1143
Meier: Rua Silva Rabelo, 10 - Loja G

Compre hoje, colocamos amanhã, pague em até 24 meses, sem entrada, pelo C. D. C.

O FESTIVAL VISTO PELO PESSOAL LÁ DE FORA (VIA INTELSAT) E POR ZIRALDO



FORMAS TECIDAS

Dia 20, terça-feira, às 21 horas, a Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578) estará inaugurando mostra de tapetes de Nicola e Douchez. A dupla há muitos anos caminha junta, talvez pela afinidade do trabalho, a sintonia da pesquisa. Porque os tapetes de Nicola e Douchez, como eles mesmos afirmaram em recente entrevista, são formas tecidas. Embora atentos à realização técnica, não baseiam nisto a excelência de seu artesanato. Dão asas à invenção, e é inevitável que assumiram posto de destaque na criação de uma tapeçaria brasileira, trilhando o rumo do tapete/objeto. Pesquisam também o material, ou seja, a lã: de carneiro, sisal, fibras várias, sem cardar, etc. Também não se preocupam em agradar, em fixar belas formas decorativas — preocupam-se com a força da expressão contida no trabalho acabado. Os dois artistas já expuseram no México, Uruguai, Peru, Chile, Londres e Alemanha. No seu depoimento, afirmam que o movimento da tapeçaria no Brasil está apenas começando, e têm razão. Há uma onda de tapeceiros, de todas as origens e com as mais variadas curiosidades em torno desta espécie florescente de artesanato. Outro dia, saudávamos os belos exercícios de abstração, registrados por Maria Kikoler em exposição na Galeria Celina; vimos também novas experiências de Roberto Burle Marx, transpondo cartões para grandes superfícies tecidas; lembramos a excelente mostra de Mary Ann Pedrosa, outra artista que se detém no gênero da tapeçaria, paralelamente ao desenho e à pintura. Dezenas de tapeceiros novos surgem anualmente no país e isto é sinal de que se deve pensar mais seriamente no fenômeno, que não é exclusivamente comercial, mas também relacionado com a crise das categorias convencionais. Uma novidade no trabalho de Nicola e Douchez é que não podem entregar a execução inteiramente à responsabilidade do artesão. Pela complexidade de suas montagens, é exigida uma assistência e mesmo participação manual nesta segunda etapa, que supera a maquete e chega à escultura tecida.

INIMÁ

A Galeria do Copacabana Palace inaugura, também na

terça-feira, dia 20, uma exposição do pintor mineiro Inimá. Bastante conhecido pelo fortalecimento, em sua obra, do tema da paisagem, sem dúvida alguma um herdeiro mais material das paisagens transparentes de Guignard, Inimá merece a nossa admiração e respeito. Há algum tempo se ausentou do Rio, enfurnou-se em Belo Horizonte, onde tem mantido uma fecunda participação, como professor, animador do ambiente plástico, sobretudo modelo de homem e artista despreocupado com outras atitudes do que a permanente fidelidade aos seus apelos íntimos. Inimá nasceu em Itanomi, cidade de Minas Gerais, em 1918. Em 1954, obteve o Prêmio de Viagem ao Exterior no Salão Nacional de Arte Moderna. Realizou várias individuais no Rio, São Paulo e Belo Horizonte. Participou de coletivas no país e no exterior (Argentina, Chile, Espanha, México, Estados Unidos, França e Alemanha). Em 1965, foi homenageado pelo Governo de Minas Gerais com a Medalha do Mérito da Inconfidência. Sua exposição atual vem apresentada por Silvio Vasconcelos: "Preliminarmente, uma manifestação artística deve ser fiel ao artista, a seu tempo e a seu espaço. Ao homem, à época e ao lugar onde nasceu. E' precisamente o que acontece com Inimá de Paula." Vernissage às 21 horas (dia 20), na Av. Copacabana, 291.

DARIO NA CANTU

Dario Santiago inaugura dia 20, às 21 horas, mostra de desenho na Galeria Cantu (Rua Barão de Ipanema, 110). Dario nasceu em Vitória, Espírito Santo, e estuda arte desde cedo. O crítico Jacob Klintonowicz, apresentando o artista, diz: "A nossa primeira impressão é de que ele trabalha com os orixás e com os sonhos maus do homem. Aos poucos, delineiam-se no seu desenho as figuras misteriosas da mente e, percebe-se, breve serão formas mais definidas, o seu desenho será melhor e sua segurança lhe permitirá soltar as rédeas ainda presas da imaginação."

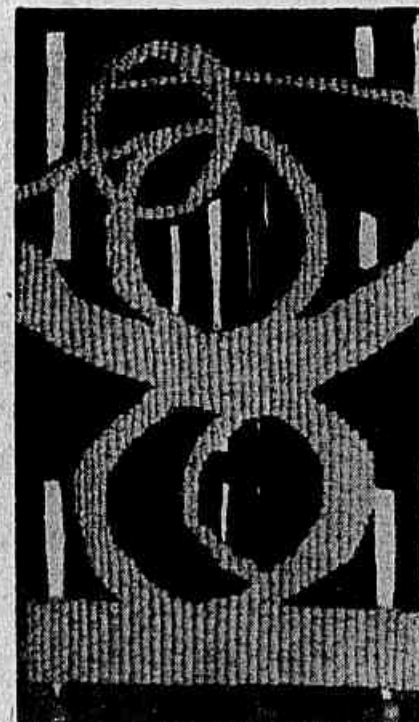
VENDA NA MAISON

Dia 21, quarta-feira, na Maison de France, 13.º andar, haverá uma venda de quadros da pintora Nivoulies de Pierrefort, nascida em

Para amanhã, na Petite Galerie, está marcado um leilão e entre os quadros importantes, uma tela de Portinari. Terça-feira farta em inaugurações: a Bonino apresenta tapetes de Nicola e Douchez, Inimá no Copacabana Palace, Dario Santiago na Cantu. O Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL trará inovações em seu regulamento.

ARTES NA SEMANA | WALMIR AYALA

UM LEILÃO E VÁRIAS INAUGURAÇÕES



Esculturas tecidas de Nicola e Douchez na Bonino



Desenhos de Dario na Cantu



Portinari na Petite

Toulon (França) em 1879 e falecida no Rio de Janeiro em 1968. A artista frequentou ateliers de mestres impressionistas, como Renoir, Bonnard, Monet; expôs em 1906 no Salon des Independents, onde teve uma obra adquirida pelo Governo francês; transferiu residência para o Brasil, onde tem obras nos acervos dos Museus de Belas-Artes do Rio de Janeiro e da Bahia.

GEAD

A inauguração dominical de hoje, na GEAD (Rua Siqueira Campos, 18), é da jovem pintora Jeannette, que vem apresentada por Luis Nelson Ganem: "Em sua pintura de belas gradações cromáticas, Jeannette transmite seu mundo onírico em abstratas formas cheias de mistério e sensualidade, dominando a superfície de maneira sóbria e inteligente."

QUIRINO

Nosso crítico Quirino Campofiorito dá notícias vivas de sua viagem à Europa: "Estivemos em Nápoles e Roma, agora alguns dias em Florença (com visita a Assis) e em seguida Ravena, Pádua, Veneza, Milão e Paris. Dali vamos a Londres, onde Hilda tem marcada expô de pintura em tecido (técnica batik) na Sala da Embaixada do Brasil (inauguração 27 de outubro). Hilda agora apresenta seus trabalhos em forma de quadro, com vidro recobrimdo o tecido pintado, para uso na parede, o que dá um novo interesse a seus trabalhos. De Londres, voltaremos a Paris e dali seguiremos para Lisboa (e possivelmente Madri), onde Hilda inaugura outra exposição, dia 5 de novembro, na Casa do Livro Brasileiro. Eu deixei em Niterói uma coleção numerosa de trabalhos meus, novos, em técnicas e gêneros diversos, de que farei mais de uma expô em 1971. Retomei a pintura, o desenho e as artes gráficas. Marquel para dezembro deste ano uma expô minha só de pequenos trabalhos com figuras femininas jovens (garotas de ago-

ra) e pedi apresentação ao Hugo Bidet, hoje meu colega em O Jornal. Gostaria que disto que te conto desses notícias em tua rubrica do JORNAL DO BRASIL. Abraços da Hilda e do Campofiorito."

Aqui está, na íntegra, a notícia. E boas-vindas à outra margem do nosso mundo, a da criação. Que não percam, com o salto dado, o crítico.

TERESA MIRANDA EM MILÃO

A direção de uma galeria de Milão viu, na Bienal de Artes Gráficas de Florença, trabalhos de Teresa Miranda e marcou individual da nossa jovem gravadora para o próximo mês de novembro. A galeria chama-se Studio d'Arte Grafica Enzo Diomedea, Via Goldoni, 4. Serão expostas 30 gravuras. Todos nós, que acompanhamos a evolução do trabalho disciplinado e pertinaz de Teresa Miranda, fazemos votos por seu sucesso em Milão. A artista estará presente à vernissage.

SALÃO DE VERÃO

Atenção artistas ainda não premiados: o Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL vai ser oficialmente lançado em sua terceira promoção. Desta vez com inovações no regulamento — sem categorias, sem prêmios estanques (haverá um grande prêmio de viagem ao exterior, com passagem e dinheiro, e uma importância que será utilizada para aquisições de obras participantes do certame). Aguardem a íntegra do regulamento, mas preparem desde já seus trabalhos. Maiores informações no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, (1.º andar).

LEILÃO

Dia 19, a Petite Galerie estará inaugurando um leilão. Entre os quadros importantes a serem leiloados, uma tela de Portinari, da série Israel.

Lóximo

A hora é boa

● Tenho a impressão que está na hora de Simonal e a TV Globo fazerem as pazes. Afinal de contas, festival sem Simonal é a mesma coisa que Seleção sem Pelé.

● Ainda está bem vivo na memória de todos o espetáculo de encerramento do último FIC, regido por Simonal. A nova versão do Festival, que se esboça a mais brilhante de todas, merece um show final ainda melhor do que o do ano passado. E sem Simonal, eu acho, não vai dar muito pe.

Exportando comunicação

● O Brasil começa também a exportar know-how de comunicação visual: o designer Aloisio Magalhães foi contratado para fazer o logotipo de duas importantes firmas européias, uma da Suíça, a outra da Alemanha.

Vaiém

● Roger Vivier lançando para a noite as botas de cetim bicolores em branco e preto.

● Ella Fitzgerald cancelou suas apresentações no Brasil por ter sofrido uma operação de catarata.

● O momento mais indigesto do FIC até agora foi a homenagem prestada pela cantora Marisa Fossa a Janis Joplin. Janis era artista demais para merecer tamanha demonstração de medocridade.

Nada com o BID

● Nunca passou pela cabeça do Sr. Roberto Campos ser o novo presidente do BID no lugar do Sr. Felipe Herrera.

Argumento "ad terrorem"

● Um candidato a deputado no Nordeste está fazendo a sua campanha na seguinte base: "Votem em mim senão me suicido."

● E nos discursos explica que já foi candidato quatro vezes e se for derrotado pela quinta vez só lhe restará meter uma bala na cabeça. E agora?

A moda aqui e ali

● O último número do *Elle* mostra a invasão do tricô no prêt-à-porter: terminhos, knickers, cachê-chignons, bôças e saias, sem falar nos suéteres, usados uns sobre os outros, e nos variadíssimos maxi-cardigans. A qualquer hora do dia, de manhã à noite, o que comanda é o tricô.

● Guilherme Guimarães dá uma dica da sua próxima coleção: "O verão é ouro. A predominância são as cores coloridas salpicadas de dourado."

Mudança

● É certo: tem realmente procedência a notícia de

que o Presidente Médici vai efetuar mudanças no alto comando do BNDE. Provavelmente ainda esta semana.

Tom mudou

● Tom Jobim deixou o Rio antecorrendo com a família e refugiou-se na campanha de onde só voltará depois do Festival. Não aguentou o entra-e-sai dos amigos do peito que, para faturar prestígio com os concorrentes internacionais do Festival, transformam a sua casa em ponto de atração turístico-musical.

"Carnet"

● Marilu e Homero de Sousa e Silva receberam hoje para jantar *after festival* em homenagem ao casal Le Blanc, que chegou.

● Os Antônio Carlos Conceição, em Paris, homenageados com um jantar no Maxim's pelos Thyssen.

● Claudine de Castro reúne um grupo pequeno para jantar informal no dia 23.

Vasto mundo

● O ballet *Pássaro de Fogo*, criado em 1910 por Stravinsky, ganhou coreografia nova, de Maurice Béjart, e pela primeira vez será dançado por um homem, Michel Denart, da *troupe du metteur en scene*. O ballet foi encomendado por Diaghilev para Pavlova que, entretanto não quis dançá-lo por achá-lo muito audacioso. Depois, várias bailarinas famosas acabaram concordando em fazê-lo, inclusive Nina Vyroukova.

● Depois de 12 anos de silêncio, Annabel estreou esta semana no Olympia. A ex-musa do existencialismo, casada com o pintor Bernard Buffet, publicou vários livros nos últimos anos como *Comme Tout le Monde*, *Les Vieux Gamins*, etc.

25 dias

● O Ministro Jarbas Passarinho, que viajou ontem para a Europa, ficará ausente do Brasil 25 dias. Entre outras coisas, foi incumbido pelo Presidente Médici de fazer um levantamento sobre a má imagem política do Governo brasileiro no exterior, e apontar soluções para melhorá-la.

Até que enfim

● Até que enfim apareceram num acontecimento social o Embaixador da URSS e a Sra. Serguei Mikhallov. Foi no requintado jantar oferecido na quinta-feira pelo Embaixador de França e a Sra. de Laboulaye.

● Além dos citados, estavam presentes também os Embaixadores e as Sras. Heikki Leppo, da Finlândia, e Vasco Leitão da Cunha, o Sr. e a Sra. Guilherme da Silveira Filho e de Botton, a Sra. Marilu Moreira, o Sr. Gilberto Chateaubriand.

● No menu, *Loup de Mer à la Sauce Hollandaise*, *Chaud Froid de Volaille Ro-*

semond, Sajade mimosa e Glace Alacconne. Tudo regado aos vinhos Bouilly Fuisse, 1966, e Clos d'Ejournal.

● Uma curiosidade a respeito do host: também o Sr. de Laboulaye estará enfrentando em novembro a imprevisibilidade de um pleito eleitoral. Há 20 anos que é prefeito da cidadezinha onde nasceu, uma espécie de prefeito honorário, e as próximas eleições para o cargo serão mês que vem.

Bolsas-de-estudo

● *Secret stuff*: uma conhecida figura da Câmara federal, *doublé* de empresário e *businessman*, mantém seus dois filhos estudando num colégio particular de Botafogo em regime de bolsas-de-estudo.

Dois brasileiras em Paris

● Duas brasileiras de férias em Paris, uma das quais de uma burrice e uma falta de cultura graníticas, almoçavam juntas todos os dias e todos os dias era a mesma coisa: quando o garçom vinha servi-la pela segunda vez perguntando se queriam repetir, a inocência dizia: "Non, non, arrive". E a outra corrigia: "Não é *arrive* que se diz, é *c'est assez*. Aprende de uma vez por todas".

● Mas não havia jeito. Até que um dia foi bolada pela que sabia francês uma fórmula para impedir a amiga de continuar cometendo a gafe. "Lembre-se de jogo de futebol — aconselhou — e decore a seguinte contagem: 7 x 6 (sete a seis). Repita-a sempre para o garçom". E acabou dando certo.

O autor

● Quem abalroou a Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva, derrubando-a no chão, o que provocou a fratura do fêmur, foi um ladrão que fugia de uma loja que acabava de assaltar. A operação, delicada, requereu três parafusos e uma pequena chapa de platina.

Picasso em Nova Iorque

● Muito próximo dos 90 anos, Pablo Picasso não mais surpreende, mas sempre impressiona. *Picasso: Master Printmaker* é o nome da exposição aberta na última quarta-feira no Museu de Arte Moderna, de Nova Iorque, uma das mais importantes atrações da *season* nova-iorquina.

● A exposição, uma imensa retrospectiva da arte de Picasso, começa com o *Repasto Frugal*, de 1904, e tem o seu fecho, nas 347 gravuras executadas entre 16 de março a 5 de outubro de 1968.

● Tragédia, lembranças pungentes, pornografia, *braggadocio* e os sentimentos mais ternos — segundo o crítico do *New York Times* — reúnem-se brilhantemente nessa exposição importantíssima.

Ponto final

● Regina e Gerald Lécley adiaram por dois dias sua chegada. Vem amanhã.

● Ricardo Amaral abre finalmente o seu Rick na quinta-feira.

● Maria da Glória e Rodolfo Antici recebendo para jantar.

● O Senador Gilberto Marinho vai interromper novamente a sua campanha para atender à convocação, no dia 20, para o esforço concentrado do Congresso.

● Umberto Saa di bolou para os apresentadores do Festival da Canção figurinos que fossem valorizados nas transmissões da TV a cores. As casacas dos maestros, por exemplo, são cor-de-vinho e os *smokings* azuis.

● A Sra. Hero Ortemblad reuniu amigos do Sul para jantar.

● Vale a pena assistir ao show de Rosinha de Valença, no Colt 45.

● A Sra. Helô Willemsens passou uma semana com a neta em São Paulo e já está de volta.

● Inês e Alfredo Souto de Almeida mal abriram sua loteria esportiva já estão pensando em vendê-la. Não aguentaram o rojão.

● Dinner informal em casa de Candido Guinle de Paula Machado.

● A Sra. Olívia Leal comemora hoje o seu birthday.

● O General Frederico Trota vai disputar com Antônio Houaiss a vaga de Alvaro Lins na Academia. É a chamada *poule* de mil.

● Carlos Machado está pensando em chamar a revista com que fará sua *rentree* no show *business* de *Ninguém Segura Essas Mulheres*. Machado convidou Lella Dinis para vedete.

● Sandra Gomes da Silva ficou noiva de Carlos Eduardo Goulart.

● A Datamec vai de Maria Surerus em seu stand no Congresso de Processamento de Dados que será inaugurado amanhã na Hebraica.

O "camembert" como convém

● Vira e mexe as colunas noticiam reuniões de gourmets desta praça para a degustação de queijos e vinhos. Mas será que os ditos gourmets, ao pingarem voluptuosos de farto plateau um boquete, entre um gole e outro de um bom rouge, sabem o que estão comendo? Um bom camembert, por exemplo, saberá distinguir-se de um razoável, mesmo de um mau? Não creio. Poucos, pouquíssimos, são os gastrônomos brasileiros que se debruçam sobre um plateau de fromages com real conhecimento de causa. Pois a lição de hoje diz exatamente respeito ao camembert.

● Breve histórico: embora tenha o nome de uma aldeia normanda, o camembert é hoje fabricado em todas as regiões da França. E até no mundo inteiro, inclusive no Brasil (argh!). Costuma-se dizer na França que este queijo é uma invenção de Marie Harel, faxendeira normanda, mas na verdade ela se limitou a difundir o peço e camembert já era conhecido na região há muito tempo.

● Aperfeiçoado na realidade por vários fazendeiros até adquirir sua forma e sabor atuais, foi Marie Harel, entretanto, quem ficou na história, merecendo até estátuas, erguida por um médico americano, Dr. Knirim, que tratava seus clientes com camembert — usado como uma espécie de penicilina antes da descoberta da própria.

● A boa época: O momento presente é o melhor para o camembert. E quando ele se apresenta em sua melhor forma, pois foi usado na sua fabricação o leite enriquecido pelas pastagens estivais. E necessário, porém, saber escolhê-lo.

● Como convém: para se saber se o camembert está no seu ponto exato aperta-se o meio do queijo, que não deve estar nem muito mole nem muito duro. Em todo o caso, para os neófitos, o melhor conselho ainda é confiar no fromager. Evita decepções.

● O verdadeiro camembert de Normandia tem a forma cilíndrica com 10 cm de diâmetro, espessura variável de 3 a 4 cm e peso aproximado de 250 gramas.

● Cheirando extasiado um camembert, o poeta Leon-Paul Fargue exclamou certa vez: "Ah! Os peço do bom Deus!" Isto posto, bom apetite para todos, gourmets ou não.

Zóximo Barrozo do Amaral



O Embaixador da França, Sr. François de Laboulaye, às voltas com sua reeleição para prefeito de Saint-Saens

PECHINCHAS DA SEMANA



Semana de 18 a 25/10/70

Salsicha RENNER

de ~~1,45~~ por 1,15

TODDY

(Div. sabores)
de ~~1,45~~
por 1,20

Whisky DRURY'S

de ~~14,50~~
por 12,50

Velas CLARIM (Pac. N.º 3)

de ~~0,60~~ por 0,50



Coloque Cr\$ 50,00 em notas de compra de DISCO-CHARQUE no envelope de "Seus Talões" e ganhe um apartamento na Zona Sul, um Corcel, geladeiras e televisores portáteis.

PETITE GALERIE

ERNANI LEILOEIRO

CONVIDAM

PARA

O LEILÃO DE OUTUBRO

A PRAZO

VOLPI	SEGALL	VOLPI
SEGALL	PORTINARI	SEGALL
PORTINARI	DI CAVALCANTI	
	PORTINARI	
DI CAVALCANTI	ISMAEL NERI	
ISMAEL NERI	DI CAVALCANTI	
	ISMAEL NERI	
PANCETTI	DACOSTA	PANCETTI
DACOSTA	MARCIER	DACOSTA
MARCIER	DIANIRA	MARCIER
DIANIRA	CICERO DIAS	DIANIRA
CICERO DIAS	TARSILA	
	CICERO DIAS	
TARSILA	MALFATTI	TARSILA
MALFATTI	IBERE	MALFATTI
IBERE	KRAJCBERG	IBERE
KRAJCBERG	BIANCO	KRAJCBERG
BIANCO	VISCONTI	BIANCO
VISCONTI	GUIGNARD	VISCONTI
GUIGNARD	GIORGI	GUIGNARD
GIORGI	VOLPI	GIORGI
VOLPI	CAROLUS	VOLPI

EXPOSIÇÃO:

SÔMENTE HOJE

LEILÃO:

AMANHÃ, TERÇA
E QUARTA-FEIRA
ÀS 21 HORAS

3 VÉZES SEM AUMENTO
OU
FINANCIADO ATÉ
10 MESES

PALÁCIO DOS LEILÕES

PRAIA DO FLAMENGO, 154

APRENDA PIANO DE OUVIDO

MELHOR ESTILO
Pianista Américo Cerqueira (Iate Clube) interpreta LPs tecas de ouro. Excelente conjunto musical: festas, desfiles, etc. Atende a domicílio. Tels.: residência 237-5600 e ... 246-8100 (IATE).

Calvície?

Hoje mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos topetes ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" Molinário, tão distinta e natural que parece crescer do seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência natural. Marque uma consulta (grátis) pelo tel. 222-6220. MOLINÁRIO — R. Alcindo Guanabara, 17, gr. 909.

WESTCLOX

o despertador mais vendido em todo o mundo

Porque tem qualidade: cada despertador Westclox é submetido, peça por peça, aos mais severos testes de resistência. Porque tem classe: a coleção de modelos Westclox é a mais numerosa e variada que existe. Porque, apesar de sua alta categoria, Westclox é oferecido a você pelo menor preço. Mais de 7.000.000 de despertadores Westclox já colocados no país justificam o slogan:

WESTCLOX - DESPERTANDO A NAÇÃO



RELÓGIOS BRASIL S.A.
Cx. Postal, 9.278 - Santo Amaro - São Paulo

AVISO IMPORTANTE

OLINA - essência de vida
FIEBERLIN - perfume
XAROPE WESP - expectorante
ISIS VITALIN - vitamínico
BITTER WESP - aperitivo

REVENDEDORES dos medicamentos da LABORATÓRIO WESP LTDA.
(Caixa Postal 3039 - Porto Alegre - RS):

SÃO PAULO - BOTICA AO VEDADO D'OURO - rua São Bento, 220
DROGARIAS - praça João Mendes, 31 - A NATUREZA - praça Beneditina, 281 - FARMÁCIA CONFIANÇA - praça Salvador Correia, 230 - FARMACOLÓGICA - av. Trindades, 312
SANTOS - A NASCIMENTO & CIA. LTDA. - rua Amador Bueno, 24/26 - FARMÁCIA INDIANA - rua Amador Bueno, 228 - FARMÁCIA SÃO JOSÉ - rua Amador Bueno, 55

FARMÁCIA BERNARDI - rua Gonçalves Fojas, 325 - FARMÁCIA E DROGARIA POTENZA - rua Visconde de São Leopoldo, 52
FARMÁCIA CHAVES - rua João Pessoa, 190

CAMPINAS - FARMÁCIA HOMEOPÁTICA HAHNEMANN - rua Ferreira Penabaz, 563
RIBEIRÃO PRETO - ALCEU DOS SANTOS - rua Sergipe, 23

RIO DE JANEIRO - FARMÁCIA ACRE - rua do Acre, 38
FARMÁCIA VASCONCELLOS - praça Moniz de Aragão, 7 - FLORA BRASIL - rua Senhor dos Passos, 50
RUBEM B. CHAVES & CIA. LTDA. - rua dos Andradas, 9 - FARMÁCIA HOMEOPÁTICA AMORE - rua 7 de Setembro, 219 A - O. S. DA SILVA - REPRESENTAÇÕES - rua Tereza Santos, 132 - CASA BOTÂNICA - rua Barão do Iguaçu, 70 A
FARMÁCIA STUART HOMEOPÁTICA - rua Haddock Lobo, 71

O CINEMA NA SEMANA M.A.

Acompanhado por grande sucesso de bilheteria na Europa, As Coisas da Vida promete ser um bom lançamento, com todas as possibilidades de fazer grande carreira. Michel Piccoli aparece no principal papel, bem dirigido por Claude Sautet. Ana dos Mil Dias, superprodução de caráter histórico, repousa principalmente nas interpretações de Richard Burton e Geneviève Bujold. De Volta ao Planeta dos Macacos, de Ted Post, retoma o tema já muito bem explorado por Franklin Schaffner em O Planeta dos Macacos.

O veterano Jean Gabin é o chefe de uma família de criminosos que inclui Alain Delon e Lino Ventura, em Os Sicilianos, policial de Henri Verneuil. O decantado personagem Lola, tema de um dos melhores filmes de Jacques Demy, reaparece agora em uma situação inteiramente nova no filme O Segrêdo Intimo de Lola, de mesmo diretor, que foi aos Estados Unidos realizar seu trabalho. Depois de ser livro de sucesso, Paixão de Primavera transformou-se em filme dirigido por Larry Peerce.

A alemãzinha Romy Schneider, depois dos filmes açucarados da série Sissi, transformou sua carreira com papéis de maior profundidade; agora, ela surge como mãe de um adolescente, apaixonada pelo próprio filho, em Não Chore, Meu Amor (Meu Amante, Meu Filho), filme inglês de John Newland. Mais dois policiais: Os Amotinados do Presídio e Os Intocáveis de Chicago. A semana de lançamentos se completa com o western italiano Chegou o Tempo de Matar.

Continuam em cartaz: Carta ao Kremlin, Sabata, o Homem que Veio para Matar, Mulheres Apaixonadas, O Matrimônio Perfeito, MASH, Certo; Certíssimo, Mais que Provável, Vejo Tudo Nu, O Morro dos Ventos Uivantes e A Religiosa.



Michel Piccoli e Romy Schneider: As Coisas da Vida

"As Coisas da Vida"

Título original Les Choses de la Vie. Direção de Claude Sautet. Em cores. Com Michel Piccoli, Romy Schneider, Lea Massari. No Caruso, Bruni-Copacabana e Tijuca.

Toda a vida de um homem resumida em alguns minutos que antecedem a sua morte. Baseado no romance de Paul Guimard, o diretor Claude Sautet se utilizou dos melhores recursos técnicos para compor sua história. É o quarto filme deste diretor (Bonjour Sourire, 1955; Como Fera Encurralada, 1959; Trama no Caribe, 1964), e, desde que foi lançado na França, no princípio do ano, vem alcançando um grande sucesso de público e crítica.

OPINIAO ESTRANGEIRA

"Realmente, um dos grandes filmes do ano. Jamais se traduziu na tela a morte de um homem com tanta inteligência. A arte de Sautet: uma técnica deslumbrante a serviço de uma sensibilidade de poeta." — Paris-Match.

"O sucesso deste filme deve-se, antes de tudo, à deslumbrante direção de Claude Sautet. As Coisas da Vida poderia ter sido apenas um filme elegante e brilhante. Mas, por ter sabido expressar a beleza, a fragilidade e a zombaria da vida, Sautet transformou seu filme em uma obra profunda, que nos atinge, até o âmago." — Jean de Baroncelli, Le Monde.

"Já se disse tudo sobre As Coisas da Vida, menos, precisamente, o que lhe proporcionou

o Festival de Cannes, ou seja, a consagração internacional que prolonga e multiplica seu triunfo na França. Esta obra-prima de técnica e psicologia é um filme que fala ao coração porque vem do coração." — Robert Chazal, France-Soir.



Geneviève Bujold (Ana Bolena) e Richard Burton (Henrique VIII) vivem um amor tempestuoso em Ana dos Mil Dias

"Ana dos Mil Dias"

Título original Anne of the Thousand Days. Direção de Charles Jarrott. Em cores. Com Richard Burton, Geneviève Bujold, Irene Papas, Anthony Quayle. No Roxy.

Filme de estréia de Charles Jarrott, diretor inglês de televisão. O tema mostra um capítulo da História da Inglaterra, sob o reinado de Henrique VIII, e a luta que este desenvolveu para casar-se com Ana Bolena. Geneviève Bujold foi citada para receber o Oscar como melhor atriz.

OPINIAO ESTRANGEIRA

"Este Ana dos Mil Dias é um desses filmes quase insuportavelmente de classe, como O Homem que Não Vendeu Sua Alma e Beckett, que dão um jeito de elevar as reputações dos cineastas sem fazer muito pela arte. A peça foi consideravelmente aberta, de modo a aproveitar-se das locações, mas o amago do filme é ainda uma espécie de épica batalha do sexo, com Richard Burton no papel de Henrique VIII, num canto, e Geneviève Bujold no papel de Ana, no outro. Burton, cuja carreira cinematográfica inclui uma série de desempenhos quase primorosos, está em excelente forma e voz — engraçado, grosso e por vezes sábio. Mlle. Bujold, a atriz franco-canadense, é uma surpresa constantemente deliciosa, só porque ela é uma beleza tão perfeitamente convencional que sua inteligência parece um dividendo inesperado." — Vincent Canby, New York Times.

"O filme é extremamente satisfatório, ficando perto do fato histórico e não se deixando tentar pela escola dos épicos tipo ópera bufa, supervestidos, super-romantizados." — Liz Smith, revista Cosmopolitan.

"De Volta ao Planeta dos Macacos"

Título original Beneath the Planet of the Apes. Direção de Ted Post. Em cores. Com James Franciscus, Kim Hunter, Maurice Evans, Linda Harrison e Charlton Heston. No São Luís, Miramar e Sta. Alice.

Continuação de O Planeta dos Macacos, filme de Franklin Schaffner que se baseou no romance de ficção científica de Pierre Boulle. É a história fantástica do planeta Terra dominado por símios, cuja inteligência é superior à dos homens.

OPINIAO ESTRANGEIRA

"O que se torna cada vez mais óbvio é que De Volta ao Planeta dos Macacos não é um original, mas um melodrama derivativo. Tem a seu crédito umas poucas cenas divertidas, incomuns, criadoras." — A. H. Weller, New York Times.

"Não há mais a surpresa, mas isso não podia ser evitado. O roteiro não cal nos erros de muitas continuções de filmes de sucesso: não vulgariza, não trata sua fonte original com irresponsabilidade. Pelo contrário, eleva o tom moral a um grau por demais alto para meu gosto em questão de ficção científica." — Dilys Powell, The Sunday Times, Londres.

"Um filme que diverte sem insultar a inteligência. Esta continuação de O Planeta dos Macacos é apresentada como ficção científica, mas há tanta coisa nela que se aproxima da sátira, ou do camp, que o espectador é obrigado a rir." — Louise Sweeney, The Christian Science Monitor, Boston.



Alain Delon faz parte da família dos Sicilianos

Título original Le Clan des Siciliens. Direção de Henri Verneuil. Em cores. Com Jean Gabin, Alain Delon, Lino Ventura, Irina Demick, Amedeo Nazzari, Sidney Chaplin. No Leblon, Ricamar e Carioca.

O romance de Auguste le Breton serve de tema a este policial que focaliza uma família de gangsters unida em torno de um grande golpe. Entre os mais recentes filmes de Verneuil exibidos entre nós estão A 25.ª Hora e Os Canhões de San Sebastian.

OPINIAO ESTRANGEIRA

"Os Sicilianos tem praticamente tudo que um fã do gênero pode desejar: um lindo criminoso jovem; um esperto velho chefe de família com cabeça; as maquinacões internacionais da Máfia; um roubo de jóias de muitos milhões de dólares; um inspiradíssimo assalto num avião; uma pitada de sexo; um detetive sensato e nada estúpido, e uma variedade de policiais bem treinados; e um desfecho triplo. A soma é um fascinante melodrama, imaculadamente detalhado e lindamente executado, a cada passo." — Judith Crist — Revista New York.



Anouk Aimée é novamente Lola

"O Segrêdo Intimo de Lola"

Título original The Model Shop. Escrito, produzido e dirigido por Jacques Demy. Em cores. Com Anouk Aimée, Gary Lockwood, Alexandra Hay. No Paissandu.

É o primeiro filme de Jacques Demy realizado nos Estados Unidos. Nêle, Demy retoma o personagem Lola, que foi tema de um de seus primeiros filmes, também interpretado por Anouk Aimée, aparecendo agora como uma mulher casada, vivendo em Los Angeles. Outros sucessos de Jacques Demy foram Os Guarda-Chuvas do Amor e Duas Garotas Românticas.

"Paixão de Primavera"

Título original Goodbye Columbus. Direção de Larry Peerce. Em cores. Com Richard Benjamin e Ali MacGraw. No Ópera.

Paixão de Primavera, que narra a história dramática do amor entre dois jovens, é baseado na novela best seller de Philip Roth, já editada no Brasil. É o terceiro longa-metragem de Larry Peerce. O primeiro foi One Potato, Two Potatoes, ainda inédito, vindo depois O Incidente, exibido no ano passado.



Romy Schneider é mãe apaixonada em Não Chore, Meu Amor...

"Não Chore, Meu Amor" ("Meu Amante, Meu Filho")

Título original My Lover, My Son. Direção de John Newland. Em cores. Com Romy Schneider, Donald Houston, Dennis Waterman. No Metro-Boavista, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Lagoa Drive-In.

Uma mulher frustrada no casamento volta seu amor para o filho, um adolescente de 17 anos. Dois romances serviram de base para o argumento do filme: Second Level, de Wilbur Stark, e Reputation for a Song, de Edward Grieron. O diretor John Newland já realizou duas aventuras de espionagem: As Duas Faces do Perigo e O Espião que Tem a Minha Cara, primeiro filme da série Agentes da UNCLE.

OPINIAO ESTRANGEIRA

"Este filme artístico-incoerente tenta impingir a encantadora Romy Schneider como mãe de um rapaz de 17 anos e acrescenta injúria ao insulto ao fazer com que ela o deseje e em seguida o acuse do assassinato de seu marido trilionário, a fim de que possa visitá-lo, no hospício, depois da condenação, ao mesmo tempo que o afasta das garras de uma louca casadoura que se devota a transformar em homem o filhinho da mamãe." — Judith Crist — revista New York.

"Os Amotinados do Presídio"

Título original Riot. Direção de Buzz Kulik. Em cores. Com Jim Brown, Gene Hackman, Mike Kellin. No Pathé, Tijuca-Palace, Mauá, Paratodos.

Oriundo da TV, o diretor Buzz Kulik já realizou uma série de filmes entre eles Geração Violenta, Clamor de Justiça, O Agente 711 Pede Socorro. Os Amotinados do Presídio mostra uma rebelião de prisioneiros, motivada pelos maus-tratos do cativo. O filme é baseado no romance homônimo de Frank Ell.

"Os Intocáveis de Chicago"

Título original Sedition. Direção de Miles Deem. Em cores. Com Dean Stratford, Franco Ricci e Simone Blondel. No Asleca, Rivoli, Holiday, Bruni-Botafogo, Imperator, Rio-Palace, e outros.

Policial enfocando quadrilhas rivais na década de 30. Produção italiana.



Chegou o Tempo de Matar para Jean Sobleisky

"Chegou o Tempo de Matar"

Título original ...E Venne il Tempo di Uccidere. Direção de Vincent Eagle. Em cores. Com Jean Sobleisky, Anthony Ghidra, Dick Palmer. No Plaza, Olinda, Mascote, e outros.

Western italiano. Diretor desconhecido, provavelmente pseudônimo de algum italiano, como é comum atualmente.

CINEMA EXTRA E.A.

Variedade, de Dupont, A Rua Sem Alegria, de Pabst — no Centro de Artes Cinematográficas da PUC, e a continuação da Chapliniana organizada pela Cinemateca do MAM lideram a semana de programas extra.

"Variedade"

Em 1952, Variedade, de E. (Ewald) A. (André) Dupont, interpretado por Emil Jannings e Lya de Putti, conquistou a crítica e os cinéfilos com sua liberdade de movimentos de câmara. Atribui-se grande parte de suas virtudes ao grande fotógrafo Karl Freund, mas foi com esse filme que Dupont fez sua fama. Léon Moussinac, um de seus admiradores, escreveu: "A câmara, em contínuo deslocamento, capta a cena, o detalhe, a expressão sob os melhores ângulos." A câmara foi utilizada na primeira pessoa, isto é, sob o ponto-de-vista do personagem. Apresentação do Centro de Artes Cinematográficas da PUC, em continuação ao programa 75 Anos de Cinema. Terça-

feira, às 21 horas, no 2.º andar do prédio da PUC. Ingressos disponíveis.

"A Rua Sem Alegria"

Grandes nomes do cinema integram o elenco de A Rua Sem Alegria (Die Freudlose Gasse), realizado por G. (Georg) W. (Wilhelm) Pabst, em 1925: Greta Garbo, Asta Nielsen, Valeska Gert, Werner Krauss. Baseado em um romance de Hugo Bettauer, passa-se em Viena, em 1920. Inteiramente realizado em estúdio, segundo os princípios estéticos do expressionismo. Apresentação do Centro de Artes Cinematográficas da PUC (75 Anos de Cinema), sexta-feira, às 21 horas, no 2.º andar do prédio novo da Universidade Católica. Ingressos disponíveis.

Chapliniana

Continua (e irá até o final do mês) esta retrospectiva organizada pela Cinemateca do

Museu de Arte Moderna. Quarto programa: filmes do período Mutual — Carlitos Bombeiro (The Fireman), O Vagabundo (The Vagabond), O Conde (The Count), Casa dos Fenhôres (The Pawnshop), Entre Bastidores (Behind the Screen), Sobre Rodas (The Rink) — todos de 1916. Este programa será apresentado terça-feira, às 18h30m e quarta-feira, às 16h.

Quinto programa, com filmes do período Mutual: Rua da Paz (Easy Street), Carlitos nas Termas (The Cure), O Imigrante (The Immigrant), O Aventureiro (The Adventurer) — todos de 1917. Quarta-feira, 18h30m, e sexta, 16h. Sexto programa, com filmes da First National: Dia de Prazer (A Day's Pleasure), Os Clássicos Vadios (The Idle Class), O Garoto (The Kid) — o primeiro, de 1919; os outros, de 1921. Quinta-feira, 18h30m; sábado, 16h.

Sétimo programa: Em Busca do Ouro (The Gold Rush), 1925. Sexta-feira, 18h30m, e segunda-feira, dia 26, às 18h. Oitavo programa: O Grande Ditador (The Great Dicta-

tor), 1940. Sábado, 20h30m, reapresentações na semana seguinte.

Os ingressos para a Chapliniana podem ser adquiridos na hora, no MAM.

"Marienbad"

Ano passado em Marienbad (L'Année Dernière à Marienbad), de Alain Resnais, segundo um roteiro de Alain Robbe-Grillet, 1961. Com Delphine Seyrig, Giorgio Albertazzi, Sacha Pitoeff. Amanhã, às 18h15m, no Teatro da Maison de France. Apresentação do Cineclube da Maison, para sócios.

"Cronique d'un Été"

A Crônica de um Verão, 1961, de Jean Rouch, um dos carros-chefes do chamado cinema-verdade. Com Marcelline, Mary-Lou, Angelo. Terça-feira, 18h15m, no Teatro da Maison de France. Pelo Cineclube da Maison de France. Sessão para sócios.

AMOR DE VERÃO

WILSON CUNHA

Neil e Brenda, dois jovens, encontram-se à beira de uma piscina. É verão. E o encontro é casual: "A primeira vez que vi Brenda, ela me pediu para eu segurar seus óculos." Do encontro casual surge o amor, profundo e fático: "o outono chegou rápido."

Baseado em uma novela de Philip Roth — *Goodbye Columbus*, editado recentemente no Brasil — *Paixão na Primavera* é o segundo filme de Larry Peerce (*O Incidente*) a ser lançado no Brasil e traz dois novos atores nos papéis de Neil e Brenda: Richard Benjamin e Ali MacGraw.

Um novo rosto

O estrelato feminino americano, depois das invasões européias, tenta recuperar seu prestígio. Se as italianas Claudia Cardinale, Gina Lollobrigida, as francesas Anouk Aimée, Catherine Deneuve, as suecas Ingrid Thulin, Bibi Anderson continuam fazendo sucesso, os nomes de uma Mia Farrow, Faye Dunaway, Katharine Ross já somam na bilheteria. E agora, também, Ali MacGraw.

Paixão na Primavera é seu primeiro filme:

— Eu não conseguia ficar nas minhas marcas. Cada vez que errava, sentia meu corpo gelar. Só conseguia pensar no dinheiro que estava sendo desperdiçado com todos aqueles atrasos.

Um dos manequins mais famosos dos Estados Unidos, Ali MacGraw sentiu sua angústia prolongar-se:

— Quando vi os primeiros testes do filme, tive vontade de jogar-me debaixo da cadeira.

Mas, ainda durante as filmagens, ela teve recompensas. O diretor Larry Peerce manifestou sempre uma grande confiança nela, e Ali sentiu-se menos insegura quando o diretor Abraham Polonsky (*Willie Boy*), que também havia assistido alguns *rushes*, veio cumprimentá-la.

O filme lançado, o sucesso de crítica foi rápido e vários convites surgiram.

Pertencendo à classe dos *intelectuais de Nova Iorque*, MacGraw não se mostra disposta a aceitar qualquer tipo de papel:

— Vejam o que fizeram com a pobre da Katherine Ross em *Heróis do Inferno*. Eu nunca deixarei que um estúdio me obrigue a trabalhar em um filme desses.

Por isso mesmo, Ali MacGraw demorou um pouco a aceitar um novo papel. Ela está, agora, no elenco de *Love Story*.

Um velho estilo

Richard Benjamin repete uma velha história: antes do cinema, o teatro e, no teatro, peças de William Shakespeare. Mas, nem sempre de Shakespeare viveu este ator: em Londres, dirigiu uma peça; foi assistente de direção de *The Gay Life*, em Toronto.

Casado com a atriz Paula Prentiss, Benjamin teve seu primeiro papel importante na Broadway em 1966 quando trabalhou ao lado de Anthony Perkins e Connie Stevens em *The Star Spangled Girl*, de Neil Simon, teatrólogo que tem uma certa importância em sua carreira. Também de Simon, e com bons papéis, Benjamin esteve nos elencos de *Um Estranho Casal* e *Descalços no Parque*, peças que já foram filmadas.

Neil Klugman, o jovem bibliotecário de *Paixão na Primavera*, é seu primeiro papel importante no cinema. Richard Benjamin está no elenco de um filme desde já famoso, baseado em outro *best seller*: *Catch-22*, de Mike Nichols.

A mesma observação

A classe média americana se reúne no *subway*. Larry Peerce aproveita esta situação, para, em *O Incidente*, estudar as reações de cada um diante de uma situação limite: a presença da morte, gerada pela presença de delinquentes.

O livro de Philip Roth proporciona a Larry Peerce novos e substanciais elementos para um mesmo corte, agora mais específico, de uma família judia de novos-ricos.

Os choques de geração acontecem, então, em novos ambientes — sem grande limitação étnica. Se a tia de Neil, os pais de Brenda, não conseguem entender este rápido amor de verão, um amor que embora rápido é profundo bastante para criar situações embaraçosas, este problema interessa a todo mundo.

Que mãe, nas mais diversas situações, que pai, nas mais diversas contingências, ainda não disse a seus filhos?:

— Não sei o que nós te fizemos para que você nos recompensasse desta forma. Nós te demos uma bela casa e todo o amor e respeito de que uma criança necessita. (...) Por que você nos fez isso, é uma pergunta que carregarei comigo para o túmulo.



Harry Andrews e Barbara Ferris: A Nice Girl Like Me



Um casal jovem e a nova moral de Hollywood: Ali MacGraw e Richard Benjamin

GRANDEZA POR AMOR A VOCÊ

Hoje, a maior empresa do Brasil. Poderosa, lucrativa. Geradora de novas indústrias, novos empregos, mais progresso, mais segurança. A solução brasileira: uma sociedade de economia mista. O Governo e Você. Pesquisando, produzindo, refinando e transportando petróleo e seus derivados. Participando da distribuição e da indústria petroquímica. Esta é a PETROBRÁS. Que nasceu de Você e cresceu, em grandeza, por amor a Você e seus filhos. A PETROBRÁS é VOCÊ!



PETRÓLEO BRASILEIRO S/A
Jurisdicionada ao Ministério das Minas e Energia
Governo Federal



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PÓSTO DE ABASTECIMENTO E SERVIÇO

CINEMA | ELY AZEREDO

"INOCENTE... MAS NÃO MUITO"

Candy está entre os filmes da atualidade que mais preocupam os censores, em todas as latitudes. A *Candy de Inocente... Mas Não Muito* (*A Nice Girl Like Me*), cuja proibição para menores de 16 anos é um exagero, engravida como quem pega resfriado, sem uma compensadora dose de prazer, quase despercebivelmente. O título brasileiro não lhe faz justiça: mãe solteira mais inocente não existe. Inocente e chata.

Custa crer que esse filme tenha sido produzido em 1969 e na desinibida Inglaterra das adaptações lawrencianas. (Está aí *Mulheres Apaixonadas/Women in Love*, atestado de maturidade). A história gira em torno de uma jovem que não sabe dizer não e que só se entrega a dois sedutores porque sua cidadela está sempre sob a vigilância de zagueiros zelosos. No entanto, a malícia que alcança — e esporadicamente — pode dar a impressão de que as mais inocentes comédias de Debbie Reynolds e de Sandra Dee transpiram licenciosidade em cada fotografia.

Candida ou Candy (Barbara Ferris) vive em um internato de rígida disciplina desde que se entende como gente. A chance de respirar o ar livre surge quando morre o pai, diplomata, deixando-lhe alguma renda e casa à margem do Tâmisa. Mas duas tias anciãs reivindicam o direito de acolher a herdeira em sua casa-museu. Ao sacudir essas teias e convencer as tias de que deve aperfeiçoar seu francês em Paris, Candy demonstra total vulnerabilidade: o primeiro estudante que a corteja consegue tudo com alguns poemas e carícias. A heroína volta a Londres grávida e com medo da liberdade. Em casa, ela e a recém-nascida têm a proteção paternal de Savage, ex-marido empregado pelo falecido diplomata como zelador. O segundo passeio ao continente, embora sob a vigilância de uma acompanhante idosa, termina com maior desastre: além de esperar um filho do primeiro turista americano que a abordou em Veneza, Candy traz um bebê que uma italiana abandonou em seus braços, na confusão de uma estação ferroviária. A solução à vista seria casar com um primo disponível e sem graça. Candy recua em tempo. A resposta mais lógica para o seu dilema está sob seu próprio teto: o maduro Savage, de paciência infinita com bebês e, além disso, ótimo cozinheiro.

Ao xarope que é a história de Anne Piper, a direção de Desmond Davis adiciona um toque de sentimentalismo ultrapassado e quase infalível incompatibilidade com as exigências do humor cinematográfico. As ralas situações cômicas perdem seu possível fermento pela falta de tato de Davis. Tudo é previsível e banal. Uma fotografia rendilhada, sobrecarregada de ornamentos florais, fusões e *flous* propositais, torna ainda mais difícil a aceitação do filme pelos espectadores com um mínimo de exigência estética.

O pior de tudo é Barbara Ferris, a principal intérprete: medíocre, sem atributos físicos ou outros. Os veteranos Harry Andrews, Gladys Cooper e Joyce Carey salvam a honra da firma, nas oportunidades a seu alcance, que não são muitas.

A NICE GIRL LIKE ME — Elenco: Barbara Ferris (Candida), Harry Andrews (Savage), Gladys Cooper (Tia Mary), Joyce Carey (Tia Celia), James Villiers (Freddie), Bill Hinnant (Ed), Christopher Guinee (Pierre), Fabia Drake (Miss Grimsby), Irene Prador (Madame Dupont), Eric Chitty (sacerdote), Totty Truman Taylor (Miss Carter) e outros. Direção: Desmond Davis. Roteiro: Anne Piper, Desmond Davis. Baseado em *Mary at Leisure*, de Anne Piper. Fotografia (Eastmancolor): Gil Taylor, Manny Wynn. Música: Pat Williams. Produtores: Roy Millichip (Anglo Embassy/Partisan). Inglaterra, 1969. Distribuição: Metro. Projeção: 90 minutos. Cinema Metro-Boavista, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, La 204 Drive-In. Censura: 16 anos.

"FIM DE JÓGO" COMEÇA TEATRO

No hall do novo Teatro Senac — Rua Pompeu Loureiro, 45 — uma exposição sobre teatro do absurdo prepara o espectador para o espetáculo que virá em seguida. São fotografias, textos e catálogos sobre os diversos autores do gênero e servem de introdução ao Fim de Jogo, texto de Beckett. O espetáculo dirigido por Amir Haddad, produzido por Sérgio Brito, é baseado neste texto de Beckett, considerado por alguns críticos como o de maior importância. Sérgio Brito, que durante um ano administrará o Teatro Senac, está entusiasmado com seus planos.

— No momento em que o teatro vive um caos de opiniões e rumos, o teatro do absurdo — Beckett principalmente — representa a mistura de valores tão próxima do nosso momento. Ter em mãos um teatro, tecnicamente bem aparelhado, com excelente nível de conforto e com alguma cobertura econômica nos dá possibilidades de tentar experiências com autores não tão comerciais. Fim de Jogo é uma agonia que começa na primeira palavra e termina (ou não) na última. Estou certo de que o público entenderá.

No elenco, além do próprio Sérgio, estão Zilka Salaberry, Napoleão Montez Freire e Fábio Sabag. O diretor Amir Haddad fala de sua experiência com um texto de absurdo:

— Esta é a primeira vez que dirijo um texto deste tipo. Interessava fazer, porque sou um diretor sem nenhum preconceito estético. Acho que esta inflação de textos de absurdo só corresponde à proximidade, cada vez maior, entre eles e a realidade de nossos dias. Seria mais correto dizer que Beckett é absurdo, por acaso. E não foi por outra razão que a nossa montagem é totalmente realista.

Mas para aqueles que quiserem mais detalhes e uma visão histórica do que é teatro do absurdo, no hall a exposição dará todas as informações. Lá estão as primeiras experiências de Alfred Jarry as tentativas brasileiras de Qorpo-Santo, entre outros. E, principalmente, um painel dedicado a Beckett.



Sérgio Brito

O OUTRO BECKETT COM FERNANDA

No Teatro da Maison de France, um outro Beckett em cartaz: Oh! Que Belos Dias! com direção de Ivã de Albuquerque, cenários de Anísio Medeiros, na interpretação de Fernanda Montenegro e Sadi Cabral.

Fernanda é Winnie, uma mulher comum que, durante uma hora e meia, vai se afundando progressivamente na morte, enquanto se agarra estolicamente às últimas migalhas que ainda lhe restam. Beckett, segundo um crítico, chega com esta peça "ao requinte do despojamento cênico, tendo uma imagem visual básica e poderosa: a de uma mulher presa num monte de terra, primeiro até a cintura, depois até o pescoço."

Oh! Que Belos Dias! está sendo apresentado em rápida temporada, devendo ficar em cartaz apenas até o dia 30 de outubro.

O absurdo em curso

Com início marcado para a próxima quarta-feira, será realizado no Teatro Senac, paralelamente à apresentação de Fim de Jogo, um curso sobre o teatro do absurdo e a vanguarda brasileira.

O curso constará de cinco palestras, a cargo do crítico e ensaísta Rubem Rocha Filho, que serão ilustradas por projeções e depoimentos dos diretores teatrais que estiveram ligados às montagens de peças e autores analisados como Luis Carlos Maciel, Paulo Afonso Grisoli, Amir Haddad, Fernando Peixoto, José Celso Martinez Correia, Ivã de Albuquerque, Maria Clara Machado, Martin Gonçalves e outros. O curso conferirá certificado de frequência aos alunos inscritos, e as inscrições poderão ser feitas no Teatro Senac.



Fernanda Montenegro

FELIPE WAGNER: DO "KIBBUTZ" A "O ESTRANHO"

Entrevista de YAN MICHALSKI



Felipe Wagner e Ari Fontoura

Em 1956, por ocasião da estreia de *Otelo*, que inaugurava, no Teatro Dulcina, as atividades da Companhia Tônia-Celi-Autran, o grande público carioca tomava contato com um jovem ator de forte personalidade: Felipe Wagner, cujo desempenho como Iago transformou-se numa das sensações da temporada.

Na verdade, Felipe Wagner não era nenhum estreante: já em 1948, fazendo o seu debut em *Já é Manhã no Mar*, de Maria Jacinta, ele ganhara um prêmio de revelação; mas sua carreira profissional, antes de *Otelo*, havia-se desenrolado principalmente em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia.

Felipe Wagner está ausente há sete anos do teatro brasileiro, ao qual volta agora, protagonizando *O Estranho*, de Edgar da Rocha Miranda, que inaugurará na próxima quinta-feira o novo Teatro Glória.

— Por onde andou este tempo todo, Felipe?

— Em 1964, viajei para a Itália, onde passei um ano e dois meses estudando direção, através de um estágio no Piccolo Teatro de Milão. Trabalhei, entre outros, com Giorgio Strehler, a quem considero o meu grande mestre, e com Luchino Visconti. Participei de um grande ciclo de peças de Pirandello, dirigindo algumas (*Henrique IV*, *Assim é se lhe Parece*) e participando de outras como ator. Em seguida, fiz um estágio de nove meses em Berlim, no Berliner Ensemble, o grupo de Brecht agora dirigido pela sua viúva, Helen Weigel. E em 1968 iniciei a minha fascinante experiência de trabalho em Israel, de onde acabo de regressar.

OS OVOS E A GALINHA

— Fui convidado por uma organização israelense para criar e dirigir grupos de teatro amador nos kibbutzim, ou sejam, granjas coletivas. O movimento artístico desses teatros amadores é uma coisa impressionante. Dos 308 kibbutzim que existem em Israel, cerca de 100 têm hoje o seu grupo próprio, e quase todos os 308 têm o seu teatro ou auditório, de modo que um espetáculo montado num kibbutz pode ser apresentado — e de fato o é — em todas as comunidades da região. Também as companhias profissionais das cidades costumam excursionar pelos kibbutzim, sendo esta, inclusive, uma das bases econômicas do teatro profissional israelense. Não é à toa que se diz em Israel que um kibbutz prefere construir um teatro do que um galinheiro — pois para que servem os ovos produzidos pelas galinhas da granja senão para alimentar a inteligência?

Os amadores que atuam nesses grupos acordam às 5h30m, passam oito horas por dia trabalhando nos campos, e duas vezes por semana ensaiam das 20h30m até meia-noite. Na sua maioria, eles têm boa cultura teatral e acompanham de perto o movimento teatral dos outros países, inclusive do Brasil.

Aliás, entre as peças que dirigi nos kibbutzim, havia vários textos brasileiros, naturalmente traduzidos para o hebraico: *Liberdade, Liberdade*, *Pagador de Promessas*, *Pluft*, o *Fantasma*.

Entre as outras peças que montei, posso mencionar, só para dar uma idéia da diversidade do repertório dos amadores israelenses: *Andorra*, de Max Frisch (que ganhou o prêmio do Festival Nacional ao qual concorrem anualmente os 12 conjuntos selecionados por uma comissão como os melhores do país), *Nossa Cidade*, de Thornton Wilder, *O Homem e as Armas*, de Shaw, *O Prodigio do Mundo Ocidental*, de Synge, *Volpone*, de Ben Johnson, *As Últimas do Dever*, de Ionesco, *A Visita da Velha Senhora*, de Durrenmatt, *A Casa de Bernarda Alba*, de Garcia Lorca, uma ópera israelita, *Moisés na Montanha*, com música de jazz e rock, e ainda *shows* de música e poesia hebraica.

UM APLAUSO DIFERENTE

— Os próprios habitantes das granjas não escrevem peças para os seus grupos?

— Muitos jovens autores começam nos kibbutzim, quase todos eles na faixa dos 20

aos 30 anos. Na maioria das vezes, eles próprios dirigem as suas peças. Os mais talentosos conquistam depois as suas primeiras chances de montagem no teatro profissional. Já os atores amadores dos kibbutzim raramente se profissionalizam, embora os melhores tenham oportunidade de ir a Telaviv para frequentar o Seminário de Teatro dos Kibbutzim, onde trabalham também como professor. Depois de terminado o curso, que tem quatro anos de duração, praticamente todos voltam às suas comunidades, para ali aplicarem aquilo que aprenderam.

— Você fez também teatro profissional?

— Dirigi vários espetáculos profissionais, entre os quais *A Boa Alma de Setsuan*, de Brecht, *Equilíbrio Instável*, de Albee, uma *Noite de Jacques Prévert*, com música de bossa nova, um espetáculo Garcia Lorca, intitulado *Punka, Flor e Perfume*. Trabalhei também na televisão, principalmente produzindo um programa para a juventude, *Sem Doce para Criança*, como todos os programas juvenis e infantis da tevê israelense, também este abordava todos os problemas nacionais e desmistificava completamente a mentalidade dos contos de fada.

— Quais os grandes sucessos do teatro profissional israelense?

— Como em qualquer lugar do mundo, o grande público adora os musicais: *O Homem de la Mancha*, *O Violonista no Telhado*. *Minha Querida Lady* bateram recordes de bilheteria, sendo que esta última ficou dois anos em cartaz, quando um sucesso médio não passa de três meses. Mas o gosto do público é muito eclético, e se trata de uma plateia exigentíssima, que tem preferência pela boa qualidade em si, mais do que por um determinado gênero de teatro.

— De que maneira a situação geral do país afetava o seu trabalho?

— De todas as maneiras imagináveis. Eu morava em Telaviv e ia de carro para os kibbutzim onde trabalhava. Quando se tratava de granjas situadas perto da fronteira, a viagem constituía sempre uma aventura: tive o meu carro varado de balas várias vezes. No início, eu morria de medo, depois me acostumei, a aventura virou rotina. Uma coisa tocante acontecia nesses kibbutzim perto da fronteira: de noite, os espectadores não podiam aplaudir, para não fazer barulho que pudesse despertar a atenção do inimigo; então a plateia, quando gostava do espetáculo, manifestava a sua aprovação com um tipo diferente de aplauso: estalando os dedos.

DESTRUIÇÃO DA IDENTIDADE

— Como vê a sua volta ao teatro brasileiro, depois de sete anos?

— Um dia após a minha chegada ao Rio, fui convidado por João Bethencourt e aceitei protagonizar *O Estranho*. A peça de Edgar da Rocha Miranda tem uma grande dignidade na ilustração da destruição sistemática e total da personalidade humana por causa dos conflitos da existência atual. A autor mostra como o homem, aniquilado pelo próprio poder, esmagado pelo vazio, não encontra mais satisfação em nada e não consegue mais apolar-se nos valores que se deterioraram.

Meu personagem é riquíssimo. Ele procura fazer um balanço da sua existência, reconstrui-la de acordo com uma outra visão. Surge então *O Estranho* — que no fundo é o estranho que ele tem dentro de si — cômico, alegre, simples. Há o choque, o protagonista quer captar a essência do Estranho e assimilá-la à sua vida, mas não tem mais elementos para isto. O Estranho tenta trazê-lo de volta, em certo momento o protagonista pensa que conseguiu voltar, mas acaba destruindo o Estranho, e com isso destrói a sua própria identidade.

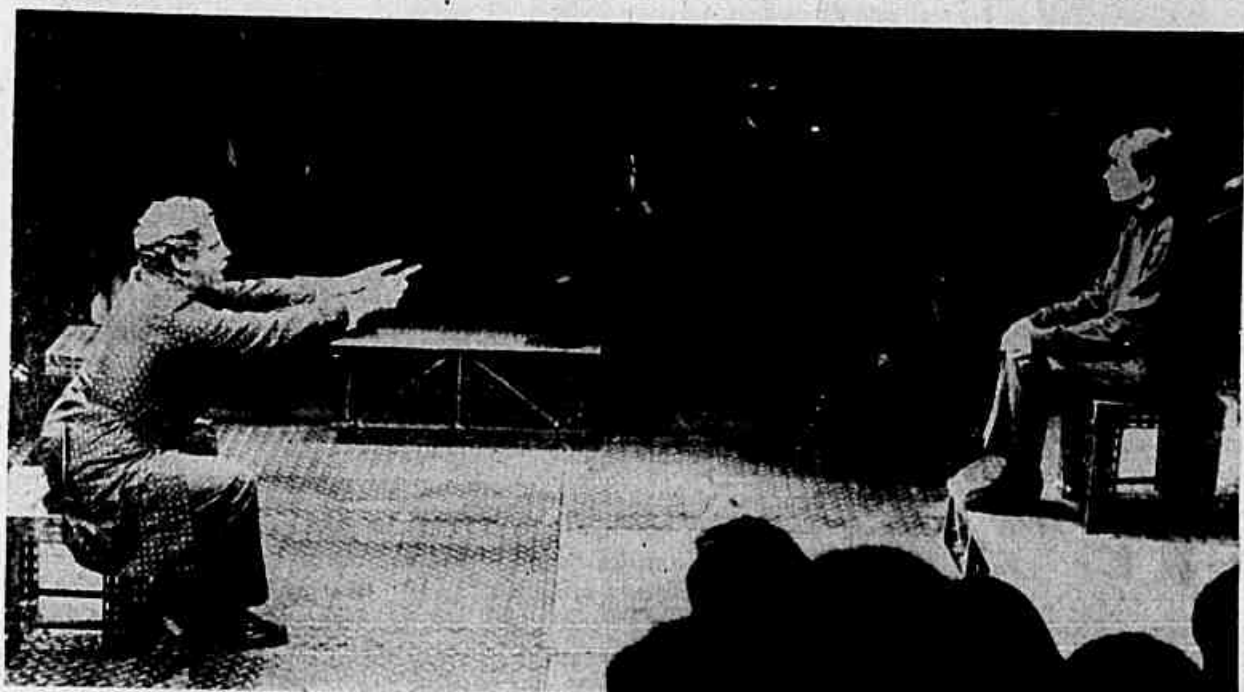
O Estranho, de Edgar da Rocha Miranda, estreia no Teatro Glória na quinta-feira, 22 de outubro, numa produção e direção de João Bethencourt, interpretada por Felipe Wagner, Ari Fontoura, Paulo Nolasco e a estreante Vera Brahim. A cenografia e os figurinos são de Arlindo Rodrigues.

"ARTURO UI" NO ARENA DE SÃO PAULO

MÔNICA SOUTELLO □ Fotos de ARIOWALDO DOS SANTOS



Gianfrancesco Guarnieri é Arturo Ui



Bibi Vogel numa cena da peça de Brecht

São Paulo — (Sucursal) — *Arturo Ui* é uma peça histórica sobre o nazismo! *Arturo Ui* é um *gangster* sobre *gangsters* de Chicago! A obra de Bertolt Brecht, que estreou esta semana no Teatro de Arena, dirigida por Augusto Boal, procura mostrar que os nazistas não foram os únicos culpados pelo assassinato de 52 milhões de pessoas.

A crise financeira de 1929, a violência utilizada em benefício dos grandes trustes e a omissão do homem comum são apontados como os principais responsáveis pelo massacre.

ALERTA

— Por que montar esta peça atualmente?

Logo no princípio do espetáculo, depois da encenação do Processo de Nuremberg, um ator faz a pergunta e ele mesmo responde, lembrando que as pessoas têm memória curta:

— Em 1963, um cineasta francês fez um filme documentário que se chamou *Hitler? Eu Não Conheço*. Entrevistando diversas pessoas nas ruas de Paris; fazia sempre a mesma pergunta: Você sabe quem foi Hitler? E mais da metade dos transeuntes teve a coragem de dizer: "Eu não conheço." Ninguém mais se recorda dos exemplos históricos recentes. Nós queremos que vocês tomem consciência disto para que o nazismo não ressurgir mais em nenhuma parte do mundo.

TRANSPosição

A peça é uma paródia que transpõe as principais situações nazistas para uma *gang* de Chicago, que, à força da metralhadora, domina toda a cidade e começa a se expandir pelas cidades vizinhas, sem encontrar resistência. Arturo Ui, interpretado por Gianfrancesco Guarnieri, é o chefe da *gang* e o testa-de-ferro dos grandes trustes de verduras. Na transposição, Arturo Ui representa Hitler e os trustes de verduras substituem as grandes indústrias alemãs.

Bibi Vogel, Antônio Pedro, Luís Carlos Aratim, Dante Rul e Antônio Fagundes interpretam vários papéis, no sistema de *curinga* criado pelo diretor Augusto Boal, onde o mesmo personagem é vivido por mais de um artista.

Neste sistema, há também o ator-curinga, cuja função é apresentar, dentro da peça, o próprio debate dela. Através do *curinga*, Boal fornece dados históricos para melhor compreensão do espetáculo. Como a ação se desenrola em grande parte entre os *gangsters* de Chi-

cago, estes dados são importantes para acentuar o paralelo entre o gangsterismo e o nazismo. Embora Boal tenha acrescentado muitas destas informações ao texto, a atuação do *curinga* equivale ao método sugerido por Brecht: balizar cartazes entre as cenas, contendo textos sobre o nazismo que evidenciem a transposição.

VIOLENCIA

Em *A Resistível Ascensão de Arturo Ui*, Brecht deixa claro que foram os grandes trustes econômicos que determinaram o aparecimento de Hitler, conforme explica o diretor Augusto Boal:

— O nazismo não apareceu porque de repente surgiram certos homens maus. Brecht mostra que havia uma crise no capitalismo e a solução para vencê-la foi a violência. Existe violência no comércio: a publicidade é um exemplo disto. Só que a violência da publicidade é um tipo de violência que passou a não funcionar mais na forte crise financeira de 1929. Foi preciso vender os produtos à força das armas e eliminar os concorrentes com a metralhadora. A prova disto é que Hitler tentou um golpe em 1924 e falhou, só atingindo seus objetivos depois da tremenda crise de 1929.

Com isto, a própria política foi modificada e o líder populista, carismático, foi substituído pelo técnico, de maneiras estudadas, que aparecia nas manifestações organizadas. Até o ensino foi mudado: as ciências humanísticas foram eliminadas para dar lugar a uma formação essencialmente técnica. Os Krupp (e todos os outros industriais) necessitavam somente de técnicos e, como eles não bastassem, as indústrias se utilizavam dos prisioneiros de guerra que tinham ainda alguma força para trabalhar. Tais prisioneiros eram tratados nas fábricas como escravos e acabavam morrendo lá mesmo.

OMISSÃO

Depois de dominar o prefeito, o juiz, os políticos e por fim toda Chicago, Arturo Ui resolve expandir seu campo de ação à cidade de Cícero. Os verdureiros locais são chamados para *eleger o gangster* como seu protetor. No dia da eleição, os comerciantes de Cícero e Chicago se encontram e, todos de braços cruzados, se perguntam: "Por que vocês não fazem alguma coisa? Por que vocês não reagem?" Cada qual acredita que cabe ao

outro tomar alguma atitude. O único que manifesta o desejo de votar contra Arturo Ui é fuzilado.

A paródia é evidente e reproduz o que aconteceu na Áustria, quando, depois de ocupá-la, Hitler convocou eleições: 98% da população votou nele e os outros 2%, como diz Brecht, repousam em paz.

Brecht mostra que, quanto mais se fazia concessões ao nazismo, mais ele atacava. E que todos aqueles que se compunham com Hitler acabavam sendo absorvidos por ele. As pessoas normalmente pensam que o nazismo tomou conta porque ele era resistível só numa determinada etapa. Brecht diz justamente o contrário: o nazismo era resistível em todas as etapas, segundo suas características. O autor era de opinião de que o nazismo não deveria ser enfrentado globalmente, mas sim nas pequenas coisas e no campo concreto. Houve queima de livro na Alemanha nazista? Então se deveria protestar. O ensino humanístico foi eliminado para dar lugar à técnica? Deveria haver protesto. As pessoas têm mania de delegar poderes aos outros para agirem por elas. O fato de um alemão querer que alguém fizesse alguma coisa não o eximiu da responsabilidade dele próprio reagir também.

IRRACIONALISMO

Arturo Ui inicia uma nova fase no Arena, denominada por Boal como a fase contra o irracionalismo no teatro:

— Queremos combater esta onda de irracionalidade nos teatros. A partir de agora, vamos manter uma atividade permanente no Arena e já estamos formando dois elencos fixos. Não nos interessa que o ator venha trabalhar conosco numa determinada peça, faça seu papel muito bem e, encerrada a temporada, vá embora. Queremos pesquisar juntos e dar uma continuidade ao nosso trabalho.

A obra de Brecht deverá ficar em cartaz até a primeira quinzena de dezembro, pois, a partir de 19 do mesmo mês, Boal levará seu elenco para Buenos Aires, onde encenará *Zumbi* e *Teatro-Jornal*, este último também em cartaz atualmente no Areninha. Para março de 1971, Boal já fechou contrato com uma companhia de Nova Iorque para levar *Zumbi* e a *Festa Latino-Americana de Opinião*, ambos em inglês. Para a *Festa*, pretende contar com 12 peças, 15 canções e mais esculturas e quadros de artistas latino-americanos.

Dentro da perspectiva de traçar um painel da música popular brasileira, procurando reunir o maior número de gêneros e tendências, realiza-se todas as segundas-feiras, às 21h30m, no Teatro da Prala, o *Encontro Musiquente*, produzido por Haroldo Costa, tendo na direção musical o maestro Paulo Moura.

— É um espetáculo sem compromisso com qualquer espécie de grupo — esclarece Haroldo Costa. — Queremos caracterizar a música brasileira em toda sua diversificação.

A IDEIA

Haroldo Costa afirma que a ideia nasceu da necessidade de mostrar ao público, em escala cada vez maior, aquilo que na televisão e no rádio se ouve pouco: a música brasileira.

— A ideia foi minha, mas não seria justo se não dissesse que, desde o primeiro momento, recebi adesão das pessoas com quem conversei, como o caso do maestro Paulo Moura e de seus músicos, que participam sem pensar em quanto vão ganhar e quando vão receber, mas sobretudo na ideia de mostrarem o que é boa música.

O organizador é de opinião de que, embora a música brasileira esteja em processo constante de transformações, existem determinados aspectos que conservam sua pureza. Nesse sentido, há sempre elementos que apresentam o gênero ainda hoje cultivado nas escolas de samba, *partido alto*, que reflete o que podemos chamar de samba puro.

Atualmente, além do *Encontro Musiquente*, Haroldo Costa está apresentando na boate *Drink* o *show É Preciso Cantar*, que conta com a participação de Helena de Lima, o violonista Sebastião Tapajós e o maestro Lauro Miranda.

No espetáculo de amanhã, o *Encontro Musiquente* apresentará: Rosinha de Valença, Quinteto Vila-Lobos, conjunto Lá Val Samba, Os Pandeiros de Ouro, Catulo de Paula, o Têrço, Elen de Lima, o primeiro colocado no Festival da Música da Universidade Gama Filho, Eliana Pittman, além da Banda de Paulo Moura. O preço da entrada é de Cr\$ 10,00 e o *show* tem a duração média de uma hora e trinta minutos.

HAROLDO COSTA FAZ "MUSIQUENTE"



Rosinha de Valença estará no espetáculo de amanhã



APLUB informa

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL

Matriz — Av. Júlio de Castilhos, 10 — P. Alegre — RS
Guanabara — Av. Almir. Barroso, 72 — 10.º — Filiais em todos os Estados



Antônio Arlindo Laviola, Presidente do Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos da Guanabara

pós-graduação aos engenheiros.

Lutava, porém, desde alguns anos, por conseguir financiamento para a compra de sua sede própria. E quando tudo já nos parecia difícil e confuso, veio o nosso presente de aniversário com o decreto do Presidente Médici, concedendo a todos os Sindicatos não só a oportunidade de adquirir casa própria como o reconhecimento governamental do seu alto valor filantrópico junto às classes que cada um representa.

Este ano de 1970 tornou-se, pois, um marco histórico no Sindicalismo brasileiro.

PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA

A APLUB criou e mantém, planos de previdência visando o amparo individual e familiar dos profissionais liberais. Os planos são reajustáveis em função do maior salário mínimo, dando cobertura integral através de pensão mensal e pecúlio para a família do associado, e para ele, renda invalidez e aposentadoria. As faixas de inscrição com suas várias modalidades permitem a qualquer um participar dos planos, sendo acessíveis a todos os orçamentos. Conheça os planos e previna inteligentemente, seu futuro e o de sua família.

FINANCIAMENTO

Até o montante de Cr\$ 26.000,00, são financiados pela DIVAPLUB Distribuidora de Valores da APLUB, veículos, equipamento profissional, utensílios domésticos, e qualquer outra coisa, desde que com exceção de imóveis. A APLUB financia até 80% do valor da compra, sendo exclusivo para associados com no mínimo 6 meses de inscrição, e prazos de pagamento até 36 meses. O financiamento é feito diretamente ao associado.

PREFERÊNCIA BANCÁRIA

O Banco da Província do R. Grande do Sul está concedendo tratamento especial aos profissionais liberais universitários. Visite uma de suas agências, abra sua conta e resolva seus problemas bancários.

PATROCÍNIO

Sob os auspícios da APLUB, a classe médica do Espírito Santo reuniu-se no XIII Congresso da Associação Médica do Espírito Santo. Em pauta, reivindicações e debates sobre problemas médicos estaduais e nacionais.

SEDE APLUB

O Escritório Regional de S. Paulo da APLUB será instalado ainda este ano, à Av. Duque de Caxias, 70. As obras de reforma e decoração serão iniciadas no mês corrente, e quando prontas proporcionarão aos funcionários e associados o máximo de funcionalidade e conforto.

PONTO E VIRGULA

De 27 a 31 de outubro, o Hospital de Ipanema — INPS comemorará seu 139.º aniversário com a realização da V. Jornada da Medicina: decreto federal isenta de imposto o importação de aparelhos tipo "pacemakers", destinados a regularizar a frequência cardíaca, e que não tenham similares nacionais; completando um ano de circulação, a "Tribuna Odontológica", órgão do Sindicato dos Odontologistas da GB; o Clube de Engenharia promoverá o intercâmbio com outras entidades de classe, visando a discussão de assuntos de interesse comum; de 25 a 27 de novembro, o Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti promoverá a 2.ª Jornada de Hematologia e Hemoterapia; a Fundação das Pioneiras Sociais concederá ao Dr. Alfredo Campos, presidente da ABC Caxambu, o título de "Benfite do Ano"; o Conselho Federal de Educação reconheceu o curso da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, da Universidade Gama Filho, em funcionamento desde 1965; em Brasília de outubro na Associação Brasileira de Mulheres Universitárias, palestra da advogada e escritora Ruth Bueno, sobre "A condição da Mulher 70"; com a decisiva colaboração de seus associados em campanha financeira, a Associação dos Contadores da GB instalou sede à Av. Treze de Maio, 45 e 2004.

BRASIL — COESÃO — IMPULSO

OPINIÃO

Desde a sua fundação — a 23 de setembro de 1931 — o Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos da Guanabara vem cumprindo, com honra e heróico esforço de sobrevivência, as finalidades para as quais foi criado, atravessando incólume todas as fases de crise política por que passou o País.

Jamais afastou-se da realidade da sociedade, atuando com lealdade e governança na área trabalhista, mas também defendendo a classe com desassombro toda vez que este procedimento se tornou indispensável.

Conseguiu propiciar uma pequena parcela de assistência social ao profissional sindicalizado, além de cursos regulares de vestibular aos seus filhos e de

COQUETEL

A foto mostra o coquetel oferecido pela APLUB ao Embaixador PONTES DE MIRANDA, um dos mais conhecidos juristas brasileiros, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada quando de sua estada em Porto Alegre.



CURSOS — SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

Curso de Lentes de Contato: dias 4, 5, e 6 de novembro — Curso de Pálpebras: dias 10, 11 e 12 de novembro — Curso de Alterações Oculares em Doenças Sistêmicas: dias 17, 19 e 20 de novembro — Curso de Córnea e Conjuntiva: dias 23, 24, 25 e 27 de novembro.

ALIANÇA

O perfeito entrosamento entre a APLUB e a ASSOCIAÇÃO ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO mais se solidificará com o início deste mês das obras do edifício APLUB-AODP com nove andares e prazo de construção de 18 meses. O novo edifício marcará o crescente desenvolvimento urbanístico de Ribeirão Preto.

INCLUSÕES

Conforme decretado pela Presidente da República, o Conselho da Saúde terá entre seus membros a Associação Nacional de Medicina, Academia Brasileira de Medicina Militar, Academia Nacional de Farmácia e Academia Brasileira de Administração Hospitalar. As três primeiras instituições são co-patrocinadoras da APLUB.

SEDE CAMPESTRE

Durante a visita dos Drs. Gustavo Murgel e Benedito C. Lima da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas a Porto Alegre, ficou decidido em reunião na APLUB a construção da sede campestre daquela Associação.

35.º ANIVERSÁRIO

A turma de 1935 da Faculdade Nacional de Medicina comemorará no próximo dia 5 de dezembro 35 anos de formatura. Ampla programação de festividades está sendo elaborado, coordenado pelo Dr. Joviano de Rezende.

POSSE

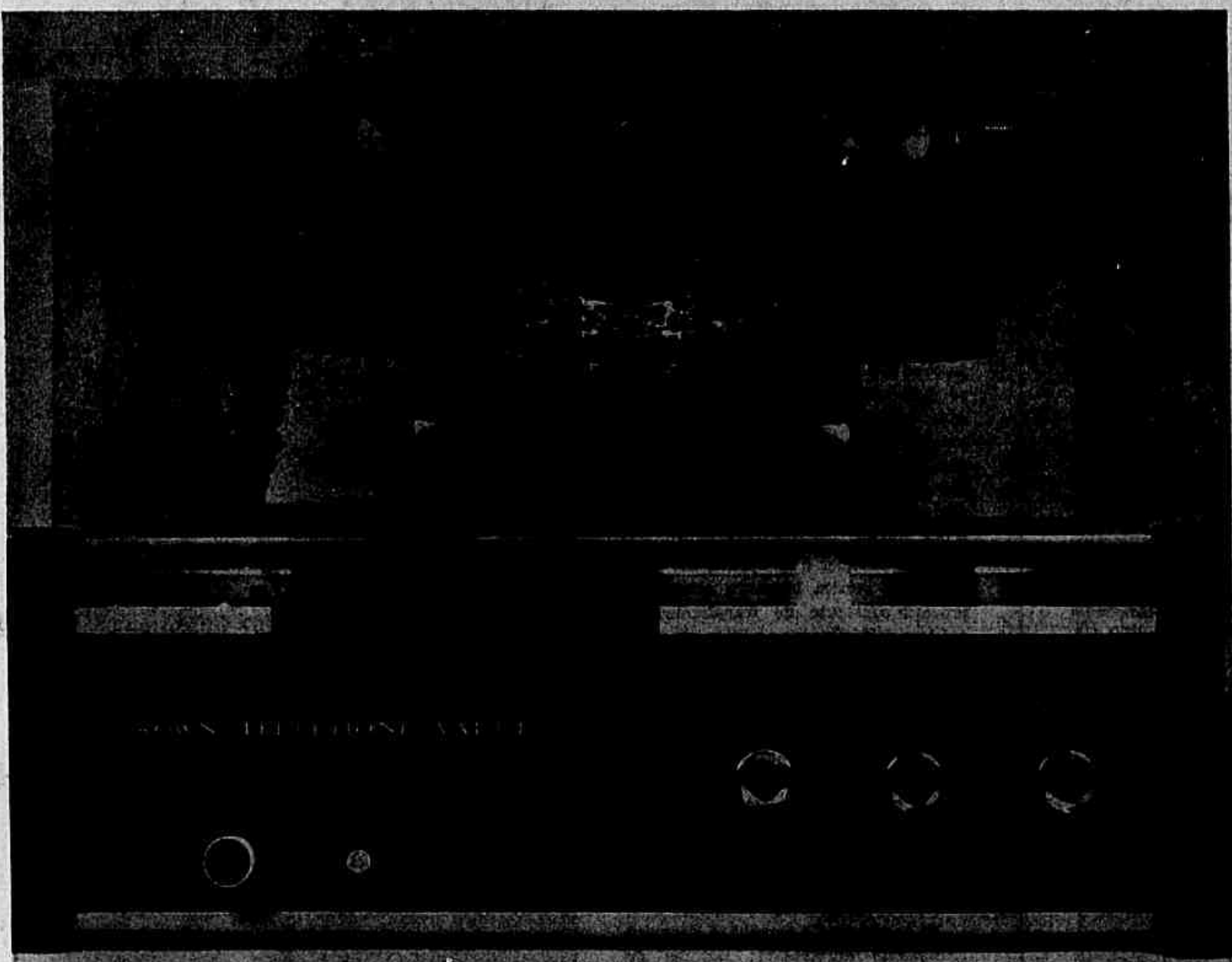
Empossado no cargo de Coordenador Geral da Produção da APLUB no Paraná, uma das mais expressivas figuras da profissional liberal daquele Estado, o Dr. Gabriel Barron. Já tendo desempenhado importantes funções públicas de relevância, o novo Coordenador Geral ocupa atualmente o cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Os associados da APLUB devem comunicar com urgência à sua Associação a mudança de seus endereços.



O SOM DA NOSSA ERA



Este conjunto faz jus a seu nome: é um verdadeiro valete capaz de responder automaticamente a chamados e receber mensagens telefônicas que lhe sejam ditadas. Trabalha com cassette

UM NÔVO AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Candiss Cates é secretária stenodactilógrafa da Transportes Fink, no Rio. Ao chegar a seu escritório diariamente, Candiss transcreve as cartas e relatórios ditados pelos diretores e contatos externos da firma. A essa hora, porém, muitos deles ainda não chegaram para trabalhar. Alguns estão até fora da cidade.

O que permite o trabalho de Candiss e de diversas outras secretárias nas mesmas circunstâncias é um pequeno aparelho que grava e reproduz o que lhe foi ditado. Assim, diretores, vendedores, chefes de departamentos ou qualquer outra pessoa podem ditar suas cartas e relatórios no mesmo aparelho e deixar todo o serviço de correspondência para uma só secretária.

NÃO SÃO GRAVADORES COMUNS

As unidades de ditado se diferenciam dos gravadores comuns em diversos aspectos. Ao contrário dos gravadores, esses aparelhos não reproduzem sons musicais com fidelidade. Além disso, são equipados com uma série de dispositivos que permitem registro e retificações instantâneas. A secretária pode interromper, retroceder ou acelerar a reprodução conforme sua necessidade.

O registro do som é feito em fita cassette ou em cintas magnéticas. Isso permite que o ditado seja feito no carro, em casa, no escritório, na rua e até a bordo de aviões. Para um executivo em viagem sem sua secretária ou um correspondente de imprensa com pressa, de enviar sua matéria, o aparelho é de utilidade imediata. Basta ditar e enviar o registro pelo correio, pois a cinta cabe até num envelope aéreo comum.

EXECUTIVO IBM

Coloca-se uma cinta magnética no aparelho para começar o ditado. Essa cinta parece uma larga fita de gravador, com uns 20cm de comprimento, cujas extremidades tenham sido coladas. Começa o ditado. No meio da carta, a pessoa se engana e dita uma palavra errada. Digamos que quisesse dizer: "Estarei em São Paulo no próximo domingo e, no dia seguinte, em Porto Alegre." Mas acabou ditando: "... no dia seguinte, em Belo Horizonte."

Se ele continuar a ditar, dizendo "Isso está errado, mude Belo Horizonte para São Paulo", é provável que a secretária inclua a correção como parte da carta. Para evitar esses mal-entendidos, adota-se outro sistema. Aciona-se um dispositivo para reverter automaticamente a fita volta

tanto quanto se queira. Basta ditar, então, "São Paulo" por cima de "Belo Horizonte" e o erro será corrigido.

QUEM DITA DEIXA FURO

Assim como um gravador comum tem números para indicar a posição da fita, a unidade de ditado da IBM possui um índice para orientar a secretária sobre a distribuição das cartas na cinta. E com uma vantagem: é um índice de papel, substituído a cada ditado e perfurado por quem dita ao fim de cada carta. Isso orienta a secretária sobre a divisão de espaço e evita mal-entendidos, pois com as perfurações é possível saber onde começa e termina determinada carta.

As perfurações no papel-índice que indicam "fim de carta" são feitas na parte superior. Na parte de baixo, perfura-se em locais específicos para avisar de antemão à secretária onde estão gravadas instruções especiais (confirmar endereços ou datas citadas, nomes de pessoas, etc.). Isso alerta a secretária para ouvir as instruções antes de iniciar a datilografia.

A VEZ DA SECRETÁRIA

Ouvidas as instruções especiais, coloca-se o papel na máquina e prepara-se para receber o ditado. Como em alguns modelos de máquina de costura, um pedal no chão controla o movimento do aparelho. Pisando sobre o lado direito do pedal, a reprodução é feita normalmente. Para parar, é só soltá-lo e o movimento se interrompe instantaneamente. Para rever o ditado, pisa-se sobre o lado esquerdo do pedal e a fita volta seis segundos de registro. Esse controle também pode ser feito manualmente com um seletor colocado sobre o painel-índice. Existe ainda um dispositivo especial para acelerar ou reduzir a velocidade do ditado conforme gosto da secretária.

UNIDADE PORTÁTIL IBM

A grande vantagem do modelo portátil é seu tamanho reduzido e a alimentação da bateria. Isso permite levá-lo para qualquer lugar. Sua utilização é autorizada até dentro de aviões, pois não afeta o sistema de comunicação da aeronave. Como o modelo executivo, este também funciona com cinta magnética e papel-índice. O controle de volume de entrada permite adaptar a voz do operador de acordo com o ruído ambiente. Quando o local está muito barulhento, basta ajustar o controle e o aparelho só

registra sons muito próximos, como a voz de quem dita.

Correção de erro, fim de carta e instruções especiais funcionam como no modelo anterior. Já o pedal para transcrição, trabalha de outra maneira: pisá-lo aciona a reprodução normalmente; para retroceder, é necessário ajustar um dispositivo antes de pisar no pedal; soltando o pedal, interrompe-se de imediato a reprodução.

DE O SEU RECADOS

Existem outros modelos no mercado, como o Dictaphone, que pode ser encontrado em Helmen Importação, Exportação e Comércio, na Rua Sete de Setembro, 70, grupo 1001. Stenorette é um outro tipo, também acionado por pedais e que, juntamente com os modelos Crown (CDM-10 e CAD-8) são encontrados na CCE Importadora, Av. Rio Branco, 18, grupo 801.

Embora não seja unidade de ditado, uma grande ajuda às secretárias é o Telephone Valet-4400 da Crown (encontrado na CCE Importadora), que transmite recados pré-gravados às pessoas que ligam para a firma quando não há ninguém. Além disso, o aparelho registra as mensagens dessas pessoas para serem reproduzidas mais tarde quando os ocupantes chegarem.

CONVERSA AMISTOSA

O objetivo principal das unidades de ditado é a economia de tempo e racionalização do trabalho. Grava-se a informação ao invés de escrevê-la, eliminando um passo intermediário no trabalho e a presença de secretárias em todos os locais.

O empresário brasileiro ainda não está inteiramente familiarizado com os aparelhos, o que tem limitado a importação e distribuição do produto no país. No momento em que o produto começa a ser usado em larga escala, os custos de importação poderão diminuir, fazendo com que os preços no mercado caiam.

Ainda é Candiss Cates, da Transportes Fink, que recomenda:

— Dite em tom de conversa amigável. Fale distintamente em velocidade confortável e natural. Mantenha seu vocabulário simples e suas sentenças objetivas. Soletre as palavras pouco usadas, termos técnicos ou siglas, para auxiliar a secretária. Ah, não se esqueça também de dar-lhe bom-dia.

A INVASÃO DAS FITAS

— Apesar do grande desenvolvimento na produção brasileira de discos e fonógrafos, o Brasil vai saltar a geração dos discos e entrar diretamente na era das fitas pré-gravadas.

A afirmação foi feita em entrevista ao JORNAL DO BRASIL pelo Sr. Jan Jilderda, Gerente de Marketing da Philips, que veio da Holanda para uma reunião da empresa no Rio. No Hotel Glória, onde se realizou a reunião, representantes da Philips em diversos países trocaram idéias sobre a situação da indústria fonográfica no mundo — seus problemas e suas perspectivas para o futuro.

O SOM FORA DE CASA

O Sr. Jilderda fala sobre o fenômeno mundial de popularização da fita pré-gravada:

— Cartuchos e cassettes estão invadindo o mercado mundial. E o som saindo de casa para atingir todos os ambientes frequentados pelo homem. Antigo privilégio de poucos, a música já se tornou de consumo de massa. Com o toca-discos era difícil levar música para todo lado, mas com o toca-fitas ficou bem mais fácil.

A previsão para o Brasil é justificada pelo Sr. Jan Jilderda:

— Nos Estados Unidos, praticamente todas as casas já têm toca-discos, por isso haverá um equilíbrio entre discos e fitas no mercado dentro de uns dois anos. Na Europa, o número de casas com toca-discos é menor, o que significará predomínio das fitas, embora permaneçam os discos. No Brasil e no resto da América Latina, a quantidade de toca-discos ainda é insignificante. Quando o mercado começar a se expandir, o novo consumidor não vai mais comprar o toca-discos e sim o toca-fitas.

JOGADA DEU CERTO

O cassette foi descoberto da Philips em 1966. Numa iniciativa inesperada para os outros fabricantes de aparelhos fonográficos, a empresa abriu mão de sua patente e permitiu a fabricação do novo produto em todo o mundo. Valeu a pena essa decisão?

— Sem dúvida — responde Jan Jilderda. — Graças a isso conseguimos fazer com que a utilização do cassette aumentasse em todos os continentes. E a procura ainda é maior que a oferta. Na Europa, o cassette já domina o mercado de fitas. Nos Estados Unidos o cartucho de oito pistas ainda está na frente, principalmente

devido à indústria automobilística. Mas a partir deste ano, os carros já virão com equipamento cassette e o mercado será conquistado. No Brasil, quatro pistas é grande sucesso, mas o cassette vai vencê-lo.

SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA

Uma pesquisa da revista Billboard, realizada em setembro com os diretores de 25 companhias gravadoras, indica opiniões variadas sobre a situação atual da indústria. As respostas vão de "forte" a "caótica", passando por "confusa" e "transitória". O que pensa disso o Gerente Internacional de Marketing da Philips?

— Discordo dos pessimistas. A indústria está prosperando como nunca. Há problemas, é claro, como distribuição falha, impostos excessivos, etc., mas aos poucos podem ser sanados.

Os dirigentes da Philips em diversos países viajam constantemente à Holanda para reuniões e relatórios sobre a situação da indústria em seus países de origem. Pelos relatórios que têm recebido e por sua própria pesquisa, qual é sua opinião sobre a qualidade dos produtos fabricados no Brasil?

— Os discos são de boa qualidade, mas as fitas ainda apresentam defeitos. Pretendemos instalar em breve no Brasil equipamentos bastante modernos para a duplicação industrial de fitas.

IMAGINAÇÃO É O LIMITE

No campo de áudio, que novidades podem ser consideradas revolucionárias entre as muitas anunciadas constantemente pelos fabricantes?

— Muitos consideram revolucionário o estéreo de quatro canais, em que se obtém quatro sinais diferentes através dos alto-falantes. Isso é uma novidade, já que o estéreo normal só possui dois canais, mas não acho que agitará o mercado. Sua produção será limitada e não creio que consiga atingir um público de massa.

— A grande revolução, sem dúvida, será trazida pelo vídeo-cartucho ou cassette. Assim como produzimos cartuchos e cassettes para o som, já existe o cartucho também para a imagem. Basta colocá-lo no televisor e se tem um programa à escolha do telespectador. Educação e divertimento são só dois campos de ação imediata dessa tecnologia revolucionária, cuja utilização só é limitada pela imaginação de cada um.

O ÚNICO AUDIO STUDIO DO RIO COM GARANTIA MASSON

Nunca ninguém pensou em dar tanta garantia ao som, quanto o Audio Studio Masson. Só trabalhamos com marcas selecionadas. Em todas as faixas de preço. E com a garantia Masson.

Você pode pagar como quiser, em 5, 10, 15, 18 ou 20 meses sem entrada.

Sem compromisso, solicite a presença de um de nossos técnicos pelo telefone 222-7781 - ramal 34.

MASSON

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066

OTICA FOTO RIO

A LOJA DO SOM MAIOR

Conheça o mais moderno e completo ESTÚDIO DE SOM do Brasil equipado com mesa de comando eletrônico.

Rua São José, 115-F e Ed. Av. Central - 1.º Sobreloja 222

OTICA FOTO RIO



SOM

O SOM COM LUGAR MARCADO

Existe uma euforia. Ouvir bem torna-se um hábito. Há pouco tempo, a interferência do liquidificador ou do chuveiro elétrico, no aparelho de som, não fazia grande diferença. Ou melhor, fazia, mas a acomodação era frutu, inclusive, de um certo desinteresse. Não valia a pena insistir diante de um fato consumado: os ruídos.

O ACHADO

Transformar um dos quartos da casa em estúdio de som já é fato corriqueiro.

O Dr. Vitor Guilherme Treidler, engenheiro de som da Casa Massom, explica que a maioria desses estúdios são utilizados para gravação (de fitas ou de conjuntos musicais).

— E o preparo de um estúdio de som doméstico não é difícil — diz ele. E' necessário forrar as paredes com Eucatex acústico (uma folha é suficiente) e o teto com Eucatex dentado, em ziguezague. A porta deve ser vedada também com Eucatex e as janelas isoladas com vidro duplo e cortinas. No chão, um fôrro grosso sob o tapete comum.

O preço não é extorsivo. O metro quadrado (colocado) de Eucatex para as paredes é de Cr\$ 4,00, e, para o teto, NCr\$ 62,00.

AS BARREIRAS

Com esse material, o estúdio fica isento de maiores interferências. Mas há certos ruídos de motores elétricos, bombas, elevadores, ar condicionado e até campanhas, que muitas vezes ainda prejudicam.

— Nesse caso — diz o Dr. Vitor Treidler — há duas possibilidades: a mudança

da fase onde está ligado o aparelho (no Rio, a linha é trifásica) ou a colocação de um filtro (aparelho eletrônico — LC) no próprio emissor do ruído. Assim, o filtro seria posto no elevador, por exemplo, e não na vitrola. E' inclusive mais econômico, porque resolve o problema de muitas pessoas. Diz ele que o elevador produz maiores dificuldades porque é ligado nas três fases de eletricidade, ao mesmo tempo. O filtro não é uma solução cara. Pode ser encomendado às firmas especializadas em aparelhos eletrônicos, em função do lugar onde será utilizado.

A TÉCNICA

Mas ouvir música (boa), mesmo em casa, não implica necessariamente a existência de um estúdio. O Dr. Treidler explica que a técnica já equaliza problemas de ambiente.

— Nós adaptamos qualquer aparelho (mesmo os mais sofisticados) à sala da pessoa. Observamos se a absorção é muito violenta, ressaltamos frequências que nessa faixa de absorção estejam mais altas. Enfim, é muito trabalhoso, porque exige o cálculo da área de tudo na sala (poltrona, tapetes, cortinas, teto, paredes lisas, lambris) e até do número de pessoas que vivem na casa. Um adulto em pé absorve mais do que cinco metros de cortina.

A procura desse tipo de assistência já é grande.

— Mas reconheço que a exigência dos clientes ainda não chega ao ponto de repelir os mínimos ruídos. Aos poucos é que eles vão evoluindo. Acredito que, em futuro bem próximo, os prédios já serão construídos com a devida previsão para os equipamentos sonoros. Deverá existir, também, uma fase diferente, e serão estudados os locais próprios para embutir as caixas acústicas.

O SOM DO FESTIVAL

A queixa maior do público presente ao Maracanãzinho para o FIC do ano passado era de que o som não chegava bem ao ambiente, principalmente às arquibancadas. As caixas acústicas ficavam longe e o público não conseguia ouvir direito o que se passava no palco.

Este ano, a equipe técnica encarregada da montagem do sistema de som para o V FIC resolveu dar uma solução ao problema e permitir que o som fosse o melhor de todos os Festivais anteriores. Entregou-se a sonorização do ambiente a Sérgio Lara Campos, que montou o sistema com equipamento alugado à Amplicord Westphalia. A supervisão *in loco* ficou sob o comando de Orestes Lúcio Polverelli e o controle técnico geral com Adilson Pontes Malta, ambos da Rede Globo de Televisão.

SUSPENSO NO AR

A já deficiente acústica do Maracanãzinho foi prejudicada ainda mais pelo recente incêndio que destruiu, entre outras coisas, a cobertura isolante do estádio. Mas os técnicos procuraram solucionar o problema da melhor maneira possível.

Na grade que dá a volta em torno da parte inferior das arquibancadas foram colocadas oito caixas Amplicord PAX-970. Além disso, duas caixas Amplicord levam o som a cada grupo de 15 camarotes, enquanto 18 se distribuem no alto das arquibancadas, por trás do público.

No centro, suspensas no ar por cabos presos ao teto e ao chão, nove caixas

Altec Voice of the Theatre de 50 watts de saída são a fonte principal de som para o público das arquibancadas.

POR UM FIO

Para servir ao júri, foram colocados 28 alto-falantes nas mesas e fones individuais para os jurados. Os microfones que o júri usará para entrevistas não têm fios: são movidos a bateria, a fim de facilitar os movimentos.

No palco e orquestra, 34 microfones levam o som para a cabina de controle central, de onde partem linhas para os alto-falantes internos, para o público de casa, para as estações de rádio e para a Embratel.

DE HILTON GOMES A INTELSTAT

Cada duas caixas Altec, suspensas no ar em frente às arquibancadas, são alimentadas por um amplificador Amplicord de 200 watts. Amplificadores de 100 watts alimentam cada duas caixas PAX-970 presas à grade e cada grupo de oito caixas que servem aos camarotes e ao alto das arquibancadas. Todos esses amplificadores são acoplados a uma mesa Amplicord.

Partindo dos 34 microfones instalados, o som chega à cabina diretamente a uma mesa Ampex, que o leva para um mixer geral RCA BC-8. Este mixer encarga-se de controlar o som e transmiti-lo para os amplificadores e distribuidores. Daí o som vai para os alto-falantes no local, para os televisores em casa e para a Embratel, que o leva ao satélite.

Sears ECONOMIZE AGORA!

APROVEITE ESTAS MARAVILHOSAS OFERTAS E VALORIZE SEU DINHEIRO! COMPRE AGORA E GRAVE-O FESTIVAL DA CANÇÃO!



GRÁTIS
1 Fita Virgem

GRAVADOR TRANSICORDER

É o som 2001 marcando presença nos melhores momentos de sua vida. Grava, sem interrupção, até 2 horas. Sistema cassette sob comando de teclas. Microfone com controle remoto. Funciona a pilhas e com tomada para conversor.



GRÁTIS
1 Fita Virgem

GRAVADOR CROWN
TIPO CASSETE

Preço Baixo é Sears!

Pureza de som em alta fidelidade. Novo modelo com extração automática. Funciona à pilha e luz, gravando até 2 horas ininterruptamente. Fino estôjo de couro.

480,

ou Cr\$ 36, mensais iguais



GRÁTIS
1 Caixa Acústica

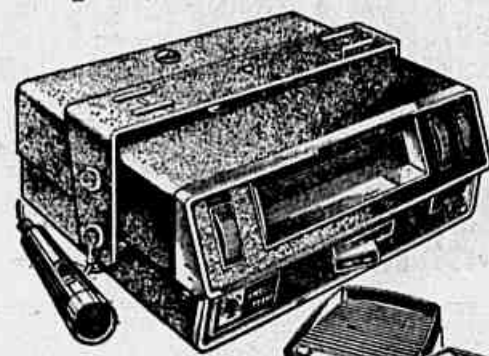
GRAVADOR CROWN - 8750

Preço Baixo é Sears!

Sensibilidade absoluta e alta qualidade em gravação. Sistema cassette comandado por teclas. Funciona a pilhas e luz, com conversor interno. Microfone com controle remoto.

550,

ou Cr\$ 42, mensais iguais



GRÁTIS
2 Fitas Virgens e Instalação



GRÁTIS
3 Fitas Virgens

GRAVADOR STEREO

Preço Baixo é Sears!

1.655,

ou Cr\$ 126, mensais iguais

Conjunto estereofônico cassette composto de gravador, amplificador e 2 caixas acústicas. Comando por teclas, numerador e microfone c/ controle remoto.

AUTO-STEREO
CASSETE

Gravador Mecca 9.000

Preço Baixo é Sears!

990,

ou Cr\$ 74, mensais iguais

Grava... toca e seu sistema de controle é de fácil operação. Totalmente transistorizado. Adaptável a qualquer carro. Funciona em bateria de 12 v.

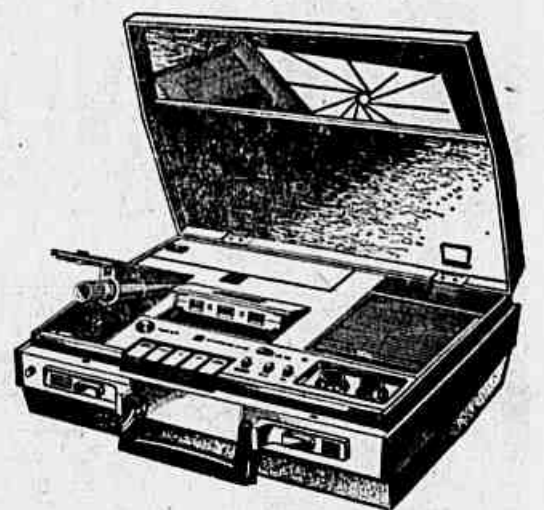
GRAVADOR CROWN

Preço Baixo é Sears!

995,

ou Cr\$ 74, mensais iguais

Sistema cassette. Comandado por teclas. Possui "memorizador," dispositivo especial de repetição. Microfone super sensível. À pilha e a luz.



GRÁTIS
4 Fitas Virgens

GRAVADOR CROWN STEREO

Preço Baixo é Sears!

2.650,

ou Cr\$ 208 mensais iguais

Pureza e sensibilidade de gravação e som em estereo. Controle separado para graves e agudos. Sistema cassette, 4 faixas. Dotado de poderoso alto-falante.

Tudo sem entrada, até 24 meses para pagar!

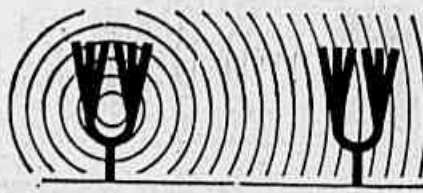
Sears
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel.: 2-3716



SOM

A inclinação normal do consumidor, após possuir um completo sistema de som reprodutor de discos (amplificador, caixas acústicas e pickup), é a de se voltar para a aquisição de um gravador de fita.

Para muitos, a grande dificuldade está em saber qual o tipo de gravador de fita que atinge suas necessidades, e que venha preencher exatamente tudo aquilo que deseja em termos de melhor som.

O PROBLEMA DA ESCOLHA

Admitindo que o consumidor ainda não possui qualquer aparelhagem de som, e se pretende adquirir um gravador de fita antes mesmo de um sistema reprodutor de discos, a sua inclinação principal terá que ser para um aparelho que possua amplificação própria — gravador e reprodutor — que poderá variar de acordo com o que pretende, tanto em tipo de fita (carretel, cartucho e cassette) até a marca que mais lhe convier.

Em nosso mercado poderá encontrar à venda vários modelos de diversas marcas, na sua maioria de procedência estrangeira, bastando a opção quanto ao poder de saída total (volume) e o tamanho mais próprio para seu ambiente.

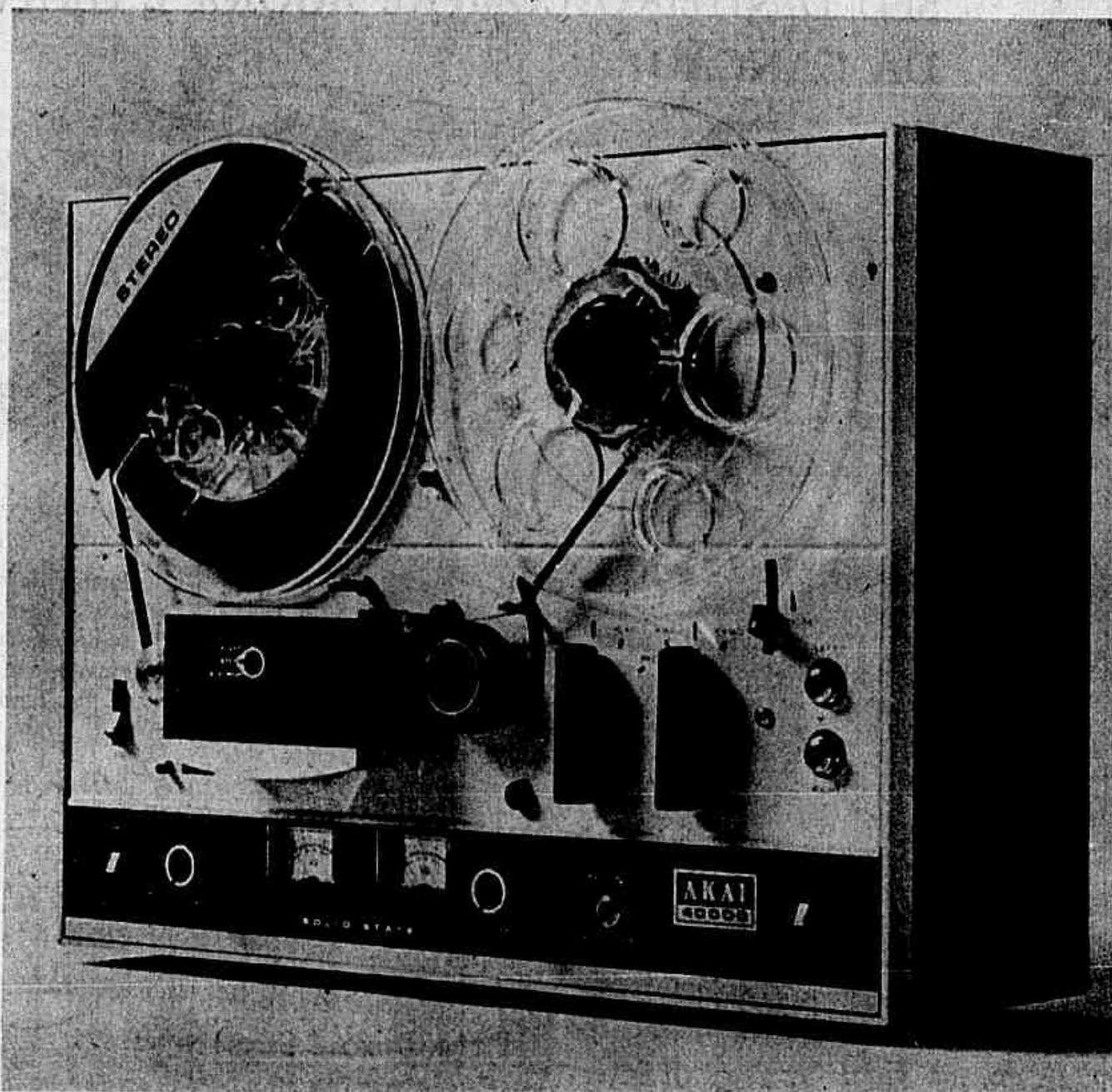
Entre nós os gravadores de fita mais vendidos são os de carretel aberto e cassette, que se diferenciam de acordo com a quantidade de gravação permitida e o manuseio. Para os de carretel é necessária maior atenção quanto aos controles.

Mais uma vez insistiremos em demonstrar a diferença existente entre os tipos de gravação de carretel e cassette. Nos gravadores que funcionam com o tipo de fita de carretel as rotações 7 1/2 e 3 3/4 são as mais constantes. A rotação 7 1/2 é a de maior velocidade e por essa razão tem melhor sonoridade, e a rotação 3 3/4, apesar de não possibilitar uma resposta igual à de 7 1/2, permite o dobro da capacidade de gravação.

No carretel de 1200 pés, na rotação 7 1/2 com sistema estéreo de gravação, só é permitida uma hora de durabilidade, e, no sistema monaural nas quatro trilhas, exatamente o dobro, duas horas. No carretel de 1200 pés na rotação 3 3/4 com sistema estéreo são permitidas duas horas de gravação e no sistema monaural nas quatro trilhas exatamente quatro horas. No gravador tipo minicassete a quantidade de gravação possível é determinada em relação ao tipo de fita que o operador venha adquirir — 60, 90, 120 minutos — tanto para gravações monaurais como estereofônicas.

UMA ESCOLHA NEM SEMPRE FÁCIL

PAULO FURTADO DE MENDONÇA



Os que já possuem uma amplificação comum de discos e que não pretendem comprar um gravador que seja portátil poderão inclinar-se para o tipo *tape-deck*, que permite um funcionamento igual ao de um gravador e reprodutor, sendo apenas necessária a ajuda do mesmo amplificador usado para discos.

A intenção dos fabricantes no lançamento dos *tape-decks* está na possibilidade do barateamento do instrumento, uma vez que não há necessidade de uma segunda amplificação.

Esta semana selecionamos um gravador tipo *tape-deck* da marca Akai, que, dentro da série, é o de menor custo.

"TAPE-DECK" AKAI 4000 D

Apesar desse modelo já constar da série apresentada aqui, voltamos a essa apresentação detalhando com maior clareza outras características não mencionadas na primeira vez.

Dentre os variados modelos de *tape-decks* da série Akai encontrados no mercado, este de número de classificação 4000 D merece uma distinção bem especial, levando em consideração as possibilidades que permite.

Como qualquer *tape-deck*, não possui amplificação própria e por isso mesmo vem preparado para ser conectado em qualquer amplificação, seja qual for o seu poder de saída de força. De manejo fácil, o 4000 D traz incorporadas em seu sistema todas as novidades atuais nesse tipo de instrumento.

Para ser operado, tanto em posição horizontal como vertical, o *tape-deck* Akai 4000 D, segundo seus próprios fabricantes, foi montado num total de 17 transistores de silício e possui uma resposta de frequência que vai de 30 a 22 mil ciclos, em rotação 7 1/2 e de 30 a 16 mil ciclos em rotação 3 3/4.

Com sistema de três cabeças, este modelo vem provido de duas velocidades somente: 7 1/2 e 3 3/4.

APRESENTAÇÃO

O *tape-deck* Akai 4000 D é apresentado nas seguintes dimensões: 31,5cm x 40,5cm x 18cm, e pesa exatamente 11 quilos e 5 gramas. Vem envolto nas partes laterais em madeira, e o painel frontal é todo de alumínio. Seus controles de gravação e de fita estão dispostos em posição bem profissional, favorecendo um funcionamento rápido e preciso.

Sobre a tampa de proteção das cabeças gravadoras o Akai 4000 D deixa à mostra um seletor que designa de acordo com o operador os seguintes comandos: posição central, gravação estereofônica, posição superior, trilhas 1 e 4, posição inferior, trilhas 3 e 2.

No lado esquerdo abaixo do carretel uma tecla permite a mudança da velocidade de acordo com o cilindro (*Capstan*), e duas alavancas no lado direito designam os seguintes comandos de fita: primeira alavanca: posição A) parada; posição B) reprodução; posição C) gravação, que deverá ser usada quando pressionada juntamente com o botão abaixo, que designa gravação; segunda alavanca: posição A) stop; posição B) esquerda, para puxar a fita para a esquerda; posição C) direita, para puxar a fita para a direita.

Mais ao lado, o 4000 D apresenta duas tomadas próprias para entradas de microfones 1 e 2 (canal 1 e canal 2).

Na parte inferior do aparelho são apresentados os seguintes comandos e visores, da esquerda para a direita: primeira tecla de entrada de sinal de gravação e fita, que está em posição superior para que a reprodução seja feita; segundo botão para controle de volume do canal esquerdo no momento de gravação, VU esquerdo para melhor fiscalização do nível; terceiro botão, para controle de volume do canal direito no momento que estiver gravando, VU direito para melhor fiscalização do nível; entrada de fones.

A última tecla favorece a seguinte operação: *shut off power*, que deverá sempre estar nessa posição para que a fita, no término do seu trajeto ou no caso de qualquer acidente, provoque o desligamento total do aparelho.

As entradas e saídas para conexões com o amplificador localizam-se num pequeno painel no lado esquerdo do corpo do aparelho, e são as seguintes: tomada tipo *Din/line input* (entradas de gravação, canal direito e esquerdo) *line out* (saídas de gravação, canal direito e esquerdo).

ESPECIFICAÇÕES

Rotações = 7 1/2 e 3 3/4. Resposta de frequência = 30 a 20 mil em rotação 7 1/2, 30 a 16 mil em rotação 3 3/4. Sistema de gravação = 4 trilhas em estéreo e sistema monaural. Motor = tipo de indução.

Fitas para todos os gostos

P.F.M.

Uma seleção de cassettes já lançados à venda nas casas especializadas:

- Arthur Lyman's — Greatest Hits — Imagem IMK 5002
- Wilson das Neves — Som Quente e o das Neves — Polydor 44036
- Paul Mauriat — Soul Mauriat — Philips 199027
- Riviera Success n.º 1 — Vários Intérpretes — Barclay K-7072
- Les Brown — The World of the Young — Decca K-7017
- Smokey Robinson — Four in Blue — Tamla K-7075
- Dionne Warwick — The Sensitive Sound — Scepter S-528
- Sonny Rollins — série Archive Folk Music — Imagem IMK 5003
- Charles Mingus — série Archive Folk Music — Imagem IMK 5010

"O SOM DA PESADA" NA ERA DA ELETRÔNICA SUPERSSENSÍVEL.

"Som da pesada"... terminologia moderna, som moderno que V. terá a toda hora no seu escritório, na sua residência. Nada mais do que aquele "plá" de musicalidade "prá frente".

<p>GRAVADOR SONY TC-255 gravador e reprodutor, 3 velocidades - tape deck. Cr\$ 161,00 mensais</p>	<p>CAIXA ACÚSTICA BRAVOX BT-60 e máximo em qualidade. Cr\$ 10,00 mensais</p>	<p>AMPLIFICADOR REBEL MX-50 a qualidade em sonorização 25 watts p/canal. Cr\$ 56,00 mensais</p>	<p>AMPLIFICADOR SANSUI AU-222 46 watts, entrada auxiliar, tape head, 2 phono, tape mon, tape recorder. Cr\$ 123,48 mensais</p>
<p>GRAVADOR AKAI X-2000-SD para K7, cartucho e carretel. Com amplificador próprio (último lançamento AKAI). Cr\$ 334,00 mensais</p>	<p>CROWN SC-51 e FM-500 conjunto de gravador K-7, amplificador c/AM e FM. Cr\$ 185,22 mensais</p>	<p>GRAVADOR AYWA TP-1004 gravador estéreo K7 a pilha e corrente. Cr\$ 56,70 mensais</p>	<p>MALETA CROWN K7 tipo James Bond, grava fechada. Cr\$ 67,00 mensais</p>
<p>AMPLIFICADOR KENWOOD KA-2500 70 watts, entrada para gravador, pickup, microfone, rádio AM e FM, etc. Cr\$ 126,00 mensais</p>	<p>O SOM EM TODA PARTE INSTALAÇÕES EM BANCOS, EMPRESAS, BUATES, ESCRITÓRIOS, BOUTIQUES, CONSULTÓRIOS, CARROS, FÁBRICAS, RESTAURANTES, LANCHAS, ETC.</p>	<p>TOCA DISCOS LENCO - MOD. L-75 base de madeira com unidade magnética. Cr\$ 88,35 mensais</p>	<p>GRAVADOR AKAI M-10 reprodutor e amplificador, super profissional c/revêrso automático, 3 motores e 3 cabeças. Cr\$ 278,00 mensais</p>

VENHA CONHECER O NOVO

STÚDIO OKRAZA

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO COM VISITA DE TÉCNICOS E ENGENHEIROS ELETRÔNICOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS.

GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE.

PEÇA A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES PELOS TELS.: 256-4670 E 237-4090

GRANDES DESCONTOS PARA PAGAMENTO À VISTA.

OKRAZA STÉREO CENTER

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B - COPACABANA
TEL. 235-0267

ESTAMOS APRESENTANDO O EMPIRE TROUBADOR E MAIS DOIS AMIGOS.

(FAÇA AMIZADE COM ÊLES)

...e convida-os para um jantar ou reunião "à música", ou para um grande momento íntimo com "sofisticada" presença musical.

Convide-os. São discretos... comunicativos. Faça de sua amizade ponte para outras amizades.



NOVO TOCA-DISCO EMPIRE TROUBADOR

Modelo 598, incorporando entre outras novidades, calibrador antifalando para agulhas cônicas e elípticas. Foco de luz para o disco, braço e prato sobre suspensão pneumática através de pistões.

WHARFEDALE W 90 D

Conjunto para stéreo, controle acústico, 6 alto-falantes em cada caixa em madeira envernizada (original de fábrica), respondendo na frequência de 20 HZ a 20.000 KHZ, com dimensões de: 23" x 30" x 13", suspensão acústica.

NOVA UNIDADE ORTOFON

Substituição de agulha até para 78 RPM. Resposta de 20 HZ a 20 KHZ em ± 2 DB. Pressão sobre o disco de 0,75 a 1,5 gramas.

TUDO EM 5 VÉZES S/ JUROS PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR



J.E. VEIGA

Rua da Quitanda, 30 - S/ 502 - Tel.: 232-7509



A IMAGEM DE NOSSO TEMPO

LEVE O CINEMA PARA CASA

(Ou para a escola)

Duas preocupações principais caracterizam os novos produtos de foto e cine, sejam câmaras de fotografar ou filmar, projetores de diapositivos ou de cinema. Nos últimos cinco anos, depois do aparecimento do formato Super 8, as câmaras de filmar, ou de fotografar, procuram conquistar, principalmente, o amador menos interessado em problemas fotográficos, através de um completo controle automático. E ao mesmo tempo, a simplicidade e a eficiência de seu manejo visam a transformá-la num indispensável material de ensino, a atender à tendência do emprego de métodos audiovisuais nas escolas.

Os primeiros passos foram colocar a fita magnética em filmes de póis de revelados e acoplar um gravador magnético ao projetor. Deste modo, o projetor de imagem funcionava ao mesmo tempo como um projetor de cinema e um gravador comum de som. Em seguida um gravador comum de fita foi associado a um projetor comum de slides, logo depois a um projetor comum de cinema. Assim, era possível sonorizar com sincronismo uma projeção de filmes ou de slides.

CINEMA FALADO

Hoje, já podem ser encontrados gravadores cassettes associados a filmadores Super 8, e qualquer amador pode filmar em som direto, gravando no instante de filmagem todos os ruídos e falas que — acompanham a imagem — mesmo sem conhecer bem a técnica de filmar ou gravar. Podem ser encontrados gravadores portáteis de vídeo-tape, até mesmo, em cores. Podem ser encontradas telas de projeção para salas iluminadas, ou pequenas telas individuais, mais ou menos à maneira de vídeos de televisão, ligadas diretamente ao projetor.

Nem todo este material pode ser encontrado com facilidade entre nós; parte dele pode ser comprada por preço acessível, a outra poderá ser adquirida apenas por uma empresa ou por uma escola. Mas a utilização de material audiovisual no ensino moderno, quer por intermédio de gravadores de vídeo-tapes, quer por intermédio de filmadores de Super 8, se torna cada vez mais indispensável. E, certamente, em futuro muito próximo câmaras e projetores estarão à disposição com maior facilidade, tão comum e difundido como uma Será um instrumento de trabalho

caneta esferográfica ou uma máquina de escrever.

E por isto mesmo, até o desenho das câmaras é feito com o cuidado de facilitar o seu manejo, de criar um objeto fácil de carregar e usar. Algumas câmaras são pequenas o suficiente para serem carregadas no bolso de um casaco, como, por exemplo, a Agfa Microflex, que tem 15,5cm de largura, 9,5cm de altura e 3,4cm de espessura. Ou

como a Konica Compact, que tem 12,7cm de largura, 13,3cm de altura e 4,3cm de espessura.

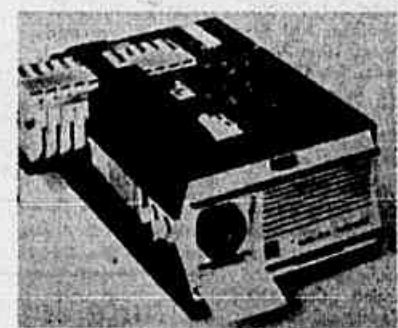
CÂMARAS DE FILMAR

Mas, se a média das câmaras Super 8 é de tamanho um pouco maior, todas sem exceção possuem um formato bastante compacto; são um material tão portátil e fácil de carregar como os gravadores cassettes. Todos os filmadores são equipados com uma objetiva zoom, visor reflex, motor capaz de filmar a 18 ou 24 imagens por segundo (alimentado por pilhas comuns), um fotômetro capaz de dar a exposição correta (alimentado por uma pilha especial tipo Px 13), e são todos preparados para receber filme (sempre em cores) em cassettes, que permitem filmar sem interrupção durante três minutos, à cadência de 18 imagens por segundo.

Dentro destas características gerais, de marca para marca, se introduzem pequenas modificações. Os filmadores da Paillard modelos 155 e 160 possuem uma zoom macro, que permite filmar em foco desde a distância de 6cm, e o movimento da zoom é também comandado pelo motor, não precisa ser manual. Também alguns filmadores da Canon, o modelo 1218, da Leitz, o Leicina Super, da Eumig, o Viennette 3, e da Zeiss, o Zeiss GS 8, possuem o movimento da zoom comandado por um motor. Uma grande quantidade deles possui uma objetiva zoom que cobre um caminho maior. Na Leicina Super, a zoom vai de 8mm a 64mm; na Canon Zoom 814, vai de 7,5 a 90mm; na Zeiss GS 8, de 6 a 60mm; na Minolta D 10, de 7 a 70mm. Mas a novidade mais recente é a lançada pela Bell & Howell, que coloca o cinema de Super 8 passo a passo com as modernas técnicas de filmagem com som direto à maneira do cinema-verdade, dos documentários para cine ou TV feitos a partir de entrevistas com o som gravado no momento da filmagem. O filmador e projetor da linha filmsound da Bell & Howell podem ser ligados a um gravador cassette comum para registrar o som no momento de filmagem e reproduzi-lo no momento da projeção sincronizados com a imagem. Existem dois filmadores, o Bell & Howell 442 PS e 375, e dois projetores, o modelo 488 e o 428.



Projetor Super 8 Mini Vision Goko. Duas possibilidades num só aparelho: ou se projeta numa tela convencional ou a projeção é dirigida para uma pequena tela de 9cm por 11cm que faz parte do projetor. A projeção é feita a uma só cadência, 18 imagens por segundo, mas a imagem pode ser fixada a qualquer momento pelo projetor.



Multimatric da Paillard Bolex: projetor Super 8 de cassettes. O filme revelado é colocado em cassettes semelhantes aos que continham o filme antes de ser exposto e revelado. O projetor recebe de uma só vez até seis cassettes que permitem uma projeção sem interrupção durante 18 minutos, e faz tudo sozinho: projeta, troca o cassette e rebobina o filme do cassette já visto, enquanto o cassette seguinte está sendo projetado. Projeta em quatro cadências diferentes: 6, 8, 18 e 24 imagens por segundo, para o quadro, e projeta em sentido contrário.

A CÂMARA DE FILMAR

(O formato para casa é o Super 8)

A utilização cada vez maior do 16mm como um formato profissional (para filmagem de reportagens para televisão, ou mesmo para apresentação comercial em cinema, graças à possibilidade de ampliação da imagem para a bitola comercial de 35mm) levou à construção de câmaras cada vez mais aperfeiçoadas no sentido de atender a um trabalho profissional de reportagem. O preço e a complexidade do material acabaram por afastá-lo da área do amadorismo, que ficou concentrado praticamente no formato Super 8, lançado em 1965, pela Kodak, para substituir o antigo formato 8mm.

O VELHO

Hoje não se fabricam mais câmaras no formato 8mm, mas ainda são fabricados filmes e um número razoável de projetores usa segundo escolha o formato velho, o 8mm, ou o novo, o Super 8, de modo a atender aos que possuem câmaras antigas. O antigo formato era apresentado em bobinas de 16 mm, que eram expostas na câmara duas vezes, numa operação semelhante à dos gravadores de som: primeiro a imagem era gravada numa das metades, depois o carretel invertido e a imagem gravada na outra metade. O filme depois de revelado era cortado ao meio.

As câmaras do formato 8mm possuíam todas as características do material foto ou cinematográfico destinado ao antigo amador:

objetivas câmbiáveis, filtros, motor (de corda ou movido a pilhas) com possibilidade de cinco ou seis cadências de filmagem, possibilidades de fusões, escurecimentos ou clareamentos de imagem, possibilidades de escolha de filmes de diferentes sensibilidades e características. Tratava-se sobretudo de um material destinado ao fotógrafo amador razoavelmente informado tecnicamente, já que possuía um mínimo comando automático.

O NOVO

Se hoje o amador que vai comprar uma câmara de Super 8 não conhece nada de fotografia isto não importa. Ele terá nas mãos uma câmara que autocomanda a sua exposição, com uma só objetiva zoom com foco fixo, receberá a filme num cassette (e existe uma só variedade de filme, em cores, uma só sensibilidade) e terá apenas de colocar o cassette na câmara e pressionar o disparador para registrar corretamente a imagem (e o som, se um fio estiver ligando a câmara a um gravador).

Sobre o formato antigo super 8 apresenta num mesmo espaço — um filme de 8mm de largura — uma área maior dedicada à imagem, graças a uma disposição diferente da perfuração, mais estreita, colocada num sentido vertical. A imagem filmada no velho formato 8mm ocupava uma área igual a 4,8mm x 3,5mm e a imagem filmada no Super 8 ocupa

uma área igual a 5,69mm x 4,22mm. O resultado principal deste aumento de formato é uma melhoria da qualidade de projeção, que passou a ser mais nítida e mais luminosa.

OS FILMES

Depois do lançamento do formato Super 8, acentuou-se uma tendência observada nos últimos anos do velho formato 8: o lançamento de filmes clássicos do cinema, documentários, filmes históricos e científicos reduzidos para 8mm. Por exemplo: depois da Copa do Mundo de 66, na Inglaterra, qualquer amador podia comprar uma reportagem de cinco minutos em cores sobre qualquer dos jogos, desde as oitavas-de-final. Nos Estados Unidos, e em vários pontos da Europa, qualquer amador pode comprar um trecho ou versão completa de um clássico de cinema. Pode-se escolher entre a sequência das escadarias de Odeon da Encouraçado Potemkin, de Eisenstein, uma comédia do Gordo e o Magro, uma seleção de Humphrey Bogart, um documentário sobre o Julgamento de Nuremberg, ou com cenas de batalha da guerra contra o nazismo.

No Brasil alguns destes filmes já se encontram à disposição dos amadores. Se os velhos clássicos do cinema mudo e sonoro ainda não são encontrados, pode-se encontrar, por outro, nas principais óticas, os filmes da chegada dos cosmonautas americanos na Lua, além de muitos desenhos animados de Disney, da UPA, e de Paul Terry.



Foto de Octavio Gonzales



Foto de Evandro Teixeira

O PROJETOR E A TELA

(Para filmes e "slides")

As novidades surgidas recentemente no terreno da projeção, quer a projeção de slides, quer a projeção de filmes, são talvez ainda mais marcantes que as das câmaras de fotografar ou filmar. Elas visam sobretudo a atender aos novos hábitos dos espectadores depois da televisão. Deste modo já existem telas para projeção à luz do dia, em ambientes normalmente iluminados, telas individuais de projeção, do formato de vídeos de aparelhos de TV, e sobretudo o som foi acrescentado às projeções.

Os associados aos clubes de fotógrafos amadores de todo o Brasil certamente estão habituados aos pequenos shows sonoros de projeção de slides. Um clube fotográfico do Estado A envia ao clube do Estado B um conjunto de diapositivos acompanhados de uma fita gravada. No momento da projeção o projetor é ligado a um gravador comum por um controle intermediário que regula o tempo de projeção de cada slide de modo a que cada imagem se faça acompanhar do som que lhe corresponde. Por exemplo, os projetores Kodak Carrossel, Leitz Pradovit, Noris V-24, Liesegang Vollomat, todos para slides 35mm, podem ser ligados e comandar um gravador.

PROJETOR E GRAVADOR

Sistema semelhante existe também para projetores do velho formato 8mm e do novo Super 8. O projetor se liga ao gravador por intermédio de um aparelho intermediário de controle. Este controle liga e desliga o gravador ao mesmo tempo em que é acionado o projetor.

Este sistema, que permitia a sonorização de filmes com música ou narração, veio substituir com vantagem um procedimento anterior, que consistia em colocar sobre o filme, depois de revelado, uma pista magnética e gravar sobre a película no momento da primeira projeção o som definitivo. O projetor possuía um minigravador magnético incorporado e podia, assim, registrar e reproduzir o som.

Da associação do gravador ao projetor de slides ou de filmes passou-se à associação do gravador cassette à câmara de filmar. Desta maneira um gravador comum passa a ser comandado pela câmara, no momento de filmagem, e posteriormente pelo projetor, no momento da projeção. E as possibilidades de utilização de imagem e som aumentaram a um nível comparável ao de qualquer resultado obtido por material profissional: torna-se possível filmar com um sincronismo que permita uma perfeita identidade entre o som e o movimento labial.

NOVAS TELAS

Mas o novo material não se limita a câmaras e projetores. Também as telas de projeção foram modificadas. Há mais ou menos um ano surgiram duas novidades: a Kodak lançava a tela de projeção Ektalite, que permitia apresentação à luz do dia, em ambiente normalmente iluminado, e a Faximat lançava uma série de pequenos aparelhos de projeção individual, do formato médio das telas de televisão. A tela lançada pela Kodak tem 1,20 x 1,20m e sua superfície se mantém escura desde que não seja frontalmente atingida pela luz. Planejada especialmente para utilização em sala de aulas, a nova tela é um bloco compacto que exige mais ou menos um espaço fixo para ela, não pode ser dobrada, ou desmontada.

Em julho deste ano uma firma japonesa lançou uma nova tela para projeção em ambientes normalmente iluminados, a Astoria Stereo Black, que é feita com material que permite a desmontagem enrolada como as telas comuns de projeção. Dois tecidos feitos de uma infinidade de pequenas lâminas ou escamas, com espessura igual 1/10 000mm, separadas por um espaço mínimo compõem a tela. A imagem é recebida pelo segundo tecido e protegida da luz ambiente pelo primeiro, informa a Astoria.

Este novo material procura colocar as coisas novamente em pé de igualdade. O amador já pode ver suas projeções sem recorrer à sala escura, em ambiente iluminado naturalmente, como vê televisão, a imagem é acompanhada de som. E como a comodidade do vídeo da TV começou a desinteressar alguns amadores pela projeção em tela (tornou-se cansativa arrumar uma tela para projeção) criaram-se projetores que já trazem a tela construída em si mesmo, pequena, já armada, com projeção por controle remoto, como a TV.

Se você pensa em registrar algumas imagens do Festival Internacional da Canção, eis aqui dois exemplos do tipo de material que pode facilitar o seu trabalho. Durante o dia, no Hotel Glória, uma objetiva grande angular será de muita utilidade se você está interessado em fotografar cantores e compositores que se movimentam pelos salões do Hotel. O ângulo maior e a grande profundidade de foco permitirão que você fotografe até mesmo o cantor que passe rapidamente por você. À noite, durante a apresentação das canções, a

teleobjetiva irá permitir uma imagem íntima do intérprete ainda que você esteja nas arquibancadas. Sua pequena profundidade de foco e pequeno ângulo tiram da imagem tudo, deixam só o cantor.

A foto de cima foi feita com uma objetiva Auto Nikkor de 20mm, a outra com uma tele Reflex Nikkor de 500mm. Para as duas fotos usou-se um só filme, Kodak Tri-X. Para a primeira ele foi revelado em sua sensibilidade normal, 400 ASA, na foto noturna revelado a 800 ASA.

OTICA FOTO RIO

A LOJA DAS GRANDES MARCAS
ZEISS IKON VOIGTLÄNDER

Rua São José, 115-F e Ed. Av. Central - 1.ª Sobreloja 222

OTICA FOTO RIO

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

RECOMENDAÇÕES — Mulheres Apaixonadas (Venezuela); MASH (Capri, Comodoro); Aeroporto (Rox); A Religiosa (Jóia); Bonnie and Clyde/Uma Rajada de Balas (Res. em programa duplo); O Morro dos Ventos Uivantes (Tijuca-Palace), (E.A.)

ESTREIAS

CARTA AO KREMLIN (The Kremlin Letter, de John Huston. Explotação). Com os suecos Bibi Andersson e Max von Sydow, os americanos Richard Boone, Dean Jagger, Orson Welles, o inglês Nigel Green. Em cores. Palácio, Leblon. Carioca: 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m, (18 anos).

INOCENTE... MAS NÃO MUITO (A Nice Girl Like Me), de Desmond Davis. Comédia inglesa. Com Barbara Ferris, Harry Andrews. Cines. Metro-Capacabana, Metro-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m, (16 anos).

AMÉRICA, ADEUS (America, Paese di Dio), de Luigi Vanzi. Documentário de longa metragem, em cores, sobre a vida americana. Bruni-Flamengo, Pax, Rio, Bruni-Capacabana, Caruso, Festival, Rivoli, São José, Marrocos, Matilde, Regência, Alfa, São Pedro, São Bento, (18 anos).

SABATA, O HOMEM QUE VEIO PARA MATAR (Sabata), de Frank Kramer. Western italiano. Com Lee Van Cleef, William Berger, Pedro Sanchez, Linda Veras. Cines. Odeon: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m, (14 anos).

MULHERES APAIXONADAS (Women in Love), de Ken Russell. Adaptação de uma das obras mais famosas de D. H. Lawrence. Com Alan Bates, Oliver Reed, Glenda Jackson, Jennie Linden, Eleanor Bron. Filme inglês em Deluxe Color. Veneza: 14h 45m, 17h10m, 19h35m, 22h (18 anos).

CAMINHOS MAL TRAÇADOS (The Rain People), de Francis Ford Coppola. Drama americano. Com Shirley Knight, James Caan, Robert Duvall. Tecnicolor. Em programa duplo com a representação Bonnie and Clyde/ Uma Rajada de Balas. Raxi: 14h30m, 16h10m, 20h10m, (18 anos).

O ESPÍRITO DE CORINTO (The House of the Dead), de Claude Chabrol. Aventura francesa. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Christian Marquand, Michel Bouquet. Cinemascope/Estancolor. Opera, Patê, Paratados, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

LUA-DE-MEL COM PAPAI (How Sweet It Is!), de Jerry Paris. Comédia americana. Com James Garner, Debbie Reynolds, Maurice Ronet. Tecnicolor/Panavision. São Luis, Miramar, Itarai: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h, (14 anos).

O MATRIMÔNIO PERFEITO (Der Volkommene Ehe), de F. J. Gottlieb. Problemas matrimoniais segundo o livro de educação sexual de Van Der Velde. Produção alemã. Com Günther Stoll, Eva Christian, Harald Dietl. Cines. Olinda, Mascote, Art-Palácio-Capacabana, Art-Palácio-Madureira, Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (Iguazu), (18 anos).

36 HORAS NO INFERNO (36 Hours to Hell), de Robert B. Monro. Episódio da guerra no Pacífico. Produção italiana em Tecnicolor. Com Richard Harrison, Pamela Tudor, George Wang, Astor, Holiday, Bruni-Botafogo, São José, Presidente, Bruni-Piedade, Melo (Bonsucesso), São Pedro, (14 anos).

CONTINUAÇÕES

MASH (M.A.S.H.), de Robert Altman. Comédia americana premiada no Festival de Cannes de 1970 com a Palma de Ouro. De Luxe Color. Com Donald Sutherland, Elliott Gould, Sally Kellerman. Capri, Comodoro: 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m, (18 anos).

CERTO, CERTÍSSIMO, MAIS QUE PROVÁVEL (Certo, Certissimo, Più... Probabile), de Marcello Fondato. Comédia erótica à italiana. Com Claudia Cardinale, Catherine Spaak, John Philip Law, Nino Castelnuovo, Robert Hoffmann. Tecnicolor. Candelária de Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (16 anos).

MALDITO DIA DE FOGO (Produção Italiana) — Western com Robert Woods, John Ireland. Tecnicolor. Alasca, Britania, Engenho de Dentro, Bruni-Grajaú, (14 anos).

VEJO TUDO NÚ (Vedo Nudo), de Dino Risì. Comédia erótica em episódios. Com Nino Manfredi, Sylvia Koscina, Veronique Vendel, Enrico Maria Salerno. Tecnicolor. Capitão. Condon-Capacabana: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m, (18 anos).

MOVIDOS PELO ÓDIO (The Arrangement), de Elia Kazan. Bem inferior ao seu romance, o filme de Kazan é uma confusão admirável e uma crítica amarga ao sonho americano. Vale dizer: um filme obrigatório para os espectadores mais exigentes. Com Kirk Douglas, Deborah Kerr, Faye Dunaway. Cines. Floriano: em duplo, com Frankenstein Tem Que Ser Destruído. Em Petrópolis: D. Pedro, (18 anos).

UM DIA EM DUAS VIDAS (The April Fools), de Stuart Rosenberg. Uma entediada milionária (Catherine Deneuve) e seu caso com um empregado (Jack Lemmon) do marido. Comédia americana em Tecnicolor. Com os veteranistas Myrna Loy, Charles Boyer, além de Peter Lawford e Jack Weston. Rian, América: 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. Alameda, (14 anos).

O VALE DO CANAL (Brasileiro), de Jece Valadão. Conflitos sangrentos numa área de imigração alemã no Espírito Santo do início do século. Produção de Jece Valadão, em Estancolor. Com Milton Rodrigues, Elisângela, Jorge Chermes, Dary Reis, Leilani Chediak. Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (10 anos).

SEDENTAS DE AMOR (Toldreisten Geschichten des Honoré de Balzac), de Josef Zacher. Saxo sem outras preocupações, em uma produção alemã-occidental vagamente inspirada em histórias de Balzac. Dublagem em inglês. Com Edwige Fenech, Francis Tair, Joachim Hansen, Katharina Alt. Cines. Corali: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

ANO 2150, A INVASÃO DA TERRA (Daleks — Invasion Earth 2150 A.D.), de Gordon Flemyng. Ficção científica. Com Peter Cushing, Bernard Cribbins, Jill Curzon. Cines. Scala, Bruni-Palmeira, Paris-Palace, Bruni-Tijuca, Marrocos, Rio Branco, (10 anos).

OS GIRASSÓIS DA RÚSSIA (Sunflower), de Vittorio de Sica. Sophia Loren na Rússia, após a Segunda Guerra Mundial, à procura de seu marido desaparecido, Marcello Mastroianni. Drama de produção italo-americana, em Tecnicolor. No elenco, ainda, a soviética Ludmila Savelyeva, Anna Caraceni, Glauco Onorato, Germano Longo e (como o filho da heroína) o próprio Carlo Ponti Junior. Bruni-Méier, D. Pedro, Itarai, (14 anos).

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUER (Brasileiro), de Vitor di Mello. Comédia em Estancolor. Com Cláudio Cavalcanti, Mário Benvenuti, Dilma Lóis, Valentina Godói, Henriqueta Briebe, Urbano Lóis. Império, Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Bandeirante, Politeama, (18 anos).

AEROPORTO (Airport), de George Seaton. Superprodução de nível espetacular, bom humor, alguma suspense, interpretações geralmente competentes. Em um voo intercontinental os dramas de Burt Lancaster, Jean Seberg, George Kennedy, Van Heflin, Dean Martin, Dana Wynter, Helen Hayes, Jacqueline Bisset, Lloyd Noland, Barbara Hale, Maureen Stapleton. Produção americana baseada no livro de Arthur Hailey, um campeão de vendas. Tecnicolor/70mm. Raxi: 14h, 16h40m, 19h 20m, 22h, (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ROMÉU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. A mais comunicativa versão da peça de Shakespeare. Em cores. Vitória.

ÁGUIA NEGRA DE SANTA FÉ (The Black Eagle of Santa Fé), de Ernest Hofbauer. Com Brad Harris, Joachim Hasen, Helga Sommerfeld, Pinkas Braun. Art-Palácio-Méier, (10 anos).

O ÚLTIMO SAMURAI (Shinsengumi), de Toshiro Sawagami. Com Toshiro Mifune, Kenji Kobayashi, Kinya Kitajoji. Art-Palácio-Tijuca, (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Adaptação da obra de Diderot, com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle, Francisco Rabal. Estancolor. Filme francês. Jóia: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h, (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um filme que resiste ao tempo. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven. Prêto-e-branco. Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (10 anos).

BONNIE AND CLYDE/UMA RAJADA DE BALAS — Em programa duplo com Caminhos Mal Traçados, estreia (Ver Estréias nesta seção). Faye Dunaway é Bonnie, Warren



Roberto Carlos no Canecão



Gilberto Lima no Vivará



Eva Todor em Em Família



James Garner em Lua-de-Mel com Papai



Lee Van Cleef em Sabata, o Homem que Veio para Matar

Teia de Aranha em sessão especial para comerciários ● Rosinha de Valença no Colt 45

Beatty e Clyde, o filme (de gênero) é um dos mais vigorosos dos últimos tempos. Tecnicolor. Raxi: 14h30m, 16h10m, 20h10m, (18 anos).

SE... (If...), de Lindsay Anderson. Drama de repressão e rebeldia numa escola inglesa. Com Malcolm McDowell, Christine Noonan, Richard Warwick, David Wood. Em cores. Produção inglesa. Riviera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

Teatro

RECOMENDAÇÕES — Para quem gosta de vanguarda, Cemitério de Automóveis, espetáculo de alta categoria internacional, agora a preços reduzidos. *** Samuel Beckett, uma das expressões máximas da dramaturgia contemporânea, está presente através de duas peças: Oh! Que Belos Dias!, com Fernanda Montenegro, e Fim de Jogo, com Sérgio Brito. *** As Moças, muito estimulante contribuição para a jovem dramaturgia brasileira. *** A Dama do Camarote, vaudeville atualizado, proporciona bom divertimento. *** Hair, a bandeira musical do movimento hippie. (Y.M.)

PIQUENIQUE NO FRONT — Peça antibelicista de Fernando Arrabal. Montagem dos alunos do 1.º ano de Interpretação da Escola de Teatro da FEFIEG. Dir. de Márcio Sorecia, também aluno da Escola. Teatro do Conservatório, Praia do Flamengo, 132 (225-7890); só sáb., 21h, dom. e 2.ª-feira, 21h30m. Entrada franca.

ESCÂNDALO NA SOCIEDADE — Comédia de Aurimar Rocha. A desumanização da vida nas grandes metrópoles vista sob um ângulo satírico. Direção do autor. Com Paulo Padilha, Érico de Freitas, Aurimar Rocha, Eva Christian e Regina Célia. Teatro de Bólo do Leblon, Av. Atlântida de Paiva, 269 (227-3122). 21h30m, sáb., 20h45m e 22h30m, vesp. 5a, 16h, e dom., 18h15m.

TEIA DE ARANHA — Drama policial de Agatha Christie, a grande especialista do gênero. Dir. de Antônio de Cabo. Com Teresa Amato, Antônio Patrício, Jorge Chermes, Labanca e outros. Mesbla, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). 21h15m, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Sessão especial amanhã, às 18h, em homenagem aos comerciários, com preço único: Cr\$ 5,00.

FIM DE JOGO — De Samuel Beckett. Encerrados numa sala deserta, um cego paraplético, o seu criado e os seus valhaismos pais (que vivem dentro de duas caixas de lixo) parecem ser os últimos e desesperados sobreviventes de uma humanidade em extinção. Dir. de Amir Haddad. Com Sérgio Brito, Fábio Saba, Napoleão Moniz Freire, Zilka Salezbary. Teatro de Senac, Rua Pompeu Loureiro, 45, 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a, 17h, e dom., 18h.

OH! QUE BELOS DIAS! — De Samuel Beckett. Uma senhora encerrada num monte de areia — primeiro grá a cintura, depois até o pescoço — comenta a sua vida cotidiana e os seus belos dias. Dir. de Ivã de Albuquerque. Com Fernanda Montenegro e Sadi Cabral. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). 21h15m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

CASA-GRANDE E SENZALA — Adaptação de José Carlos Cavalcanti Borges da famosa obra de Gilberto Freyre. Dir. de Luis Mendonça. Com Léia Garcia, Rafael de Carvalho, Eni Ribeiro, Eliezer Gomes, Mercedes Batista e seu ballet. — Arena da Guanabara, Largo da Carioca (225-1590). De 3a. a 6a. e dom., às 21h, sáb., às 22h30m, vesp. 5a, e dom., às 18h.

AS MOÇAS — De Isabel Camarã. Um sofrido depoimento sobre a vida da juventude intelectual da Zona Sul. As protagonistas são uma escritora e uma atriz que moram juntas num apartamento de Ipanema. Dir. de Ivã de Albuquerque. Com Léia Ribeiro e Maria Teresa Medina. Teatro Ipanema (Rua Prudente de Moraes, 824), (247-9794). 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

EMBRULHOS — Peça (para adultos), de Maria Clara Machado, na qual a autora retoma sua experiência estilística, vinculada ao teatro de absurdo, iniciada com As Interferências. Dir. de Maria Clara Machado. Com Maria Rosman, Ramon Pallut, Lupe Gigliotti e Sérgio Marim. Tablado, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555). 6a. e sáb., 21h, dom., 19h.

PROMESSAS, PROMESSAS — Comédia musical de grande montagem, com roteiro de Neil Simon baseado no filme *Se o Meu Apartamento Falasse*, e música de David e Bacharach. Dir. e prod. de Vitor Barbera. Com Jardi Filho, Rosemary, Ariston de Andrade, Mara Rúbia, Irma Alvarez, Francisco Serrano, Francisco Dantas, Valdir Maia, Fernando Reski e outros. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). 21h, sáb., 19h30m e 22h15m, vesp. 5a. e dom., 17h.

EXTRA

CINE HORA — Comédia, desenhos e jornais. Sessões de 60 minutos, contínuas, a partir de 10h.

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são os fornecidos pelas empresas, e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos exibidores.

TODA FERA TEM UM PAI QUE É DONZEL — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. Com Costinha, Tânia Pólio, Ivã Fernandes, Osmi José, Mário Ernesto. O popular co-

mico de revista e televisão, agora numa comédia. Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (232-5817); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

Música

BANDA ANTIQUA — Música medieval e renascentista. Todas as segundas-feiras no Teatro Ipanema, às 21h30m.

ATAYDE BECK — Amanhã, às 21h.

"Show"

TEATRO

VIRA PRA VER O QUE DÁ — Revista. Com Carvalhinho, Lourdes Salada, Tílicia, Sueli Pinto e grande elenco. No Teatro Rival, na Rua Álvaro Alvim, (222-2721). Em sessões contínuas, das 18 às 24h. (18 anos).

GENTE NOVA — NOVA GENTE FALANDO DE AMOR — Musical. Direção de Luis Artur. Antologia de textos de Vinícius, Cláudio, Otávio da Costa e Emílio Moura. Com Dina Sher, Carlos Abel, Sérgio Ascoly, Gilberto Kuhn. No Teatro das Artes, na Av. Epitácio Pessoa, 1664 (227-0757). 3a. a 6a. 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 20h.

MADUREIRA DE PERNAS PRO AR — Revista de Artur Faria e Manuel da Nóbrega. Com Elaine, Renato Aragão, Kurt Omar Frazão, Ana Maria Sagres, além de um grande elenco. Teatro Madureira (no Shopping Center Tem-Tudo), às 21h.

AQUI, Ô — Revista com textos de Sérgio Porto e Meira Guimarães e música de João Roberto Kelly. Dir. de Luis Adelmo. Com Alzila Nascimento, Rui Cavalcanti e outros. Poeria, Rua Jangadeiros, 28 (227-9762). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. dom., 18h.

Televisão

DIVERSOS — Flávio Cavalcanti, Canal 6, às 18h — Domingo em Portugal, Canal 9, às 18h — Hebe Carmargo Show, Canal 13, às 19h45m — Quem Têm Mido da Verdade? Canal 13, às 23h15m — Silvío Santos, Canal 4, às 11h45m — Busina de Chacrinha, Canal 4, às 20h — V Festival Internacional da Canção Popular, Canal 4, às 21h.

EDUCATIVAS — TV Educativa, Canal 6, às 18h — Concertos para Juventude, Canal 4, às 10h — Música Pró-Música, Canal 6, às 12h.

na Sala Cecilia Meireles. Promoção da Pró-Arte Jovem.

SEBASTIAN BENDA E ARIANE PFISTER — Dia 21, às 21h, na Sala Cecilia Meireles. Audição de piano e violão. Promoção do Abrarte.

ENCONTRO DE MUSIQUEANTE — Show dirigido por Haroldo Costa. Com Rosinha de Valença, Quinto Villa-Lobos, conjunto La Val Samba, Os Pandeiros de Ouro, Catulo de Paula, o Têrço, Ellen de Lima, Eliana Pitman, e a Banda do Paulo Moura. No Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88, às segundas-feiras, às 21h 30m.

ELAS DÃO ALGO MAIS — Musical de Meira Guimarães. Com Colé, Juiú, Marília Gibaldi, Odete San, Roberta Klemene, Selma, Helena e um grande elenco, além da participação especial de Maria de Brito e Otávio Klemene. No Teatro Sérgio Porto, na Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 236-6343), às 21h. Último dia.

CASAS NOTURNAS

ROSINHA VALENÇA E IPANEMA BEAT — Todas as noites, no Colt 45, na Rua Bartolomeu Nitre, 662 (267-2346). Apresentando samba, bossa nova e o ritmo africano Kuelá.

SAMBAO — De quinta a domingo, às 21h, no Tulipa, na Rua Alfredo Pinto, na Tijuca. Show apresentado por Osvaldo Sargentelli.

Aonde levar as crianças

Dando prosseguimento à parte final do III Festival Infantil promovido pela Divisão de Teatros da Guanabara, o Grupo Cacilda Becker apresenta-se com A Colher Mágica de Monsieur Lolo, de Lúcio Gentil e Helena Oliveira, dir. de Claudiomar Carvalhal. Gláucio Gil, Praça Card. Arcoverde (237-7003); sáb., 16h e dom., 16 e 17h. Preço único: Cr\$ 2,00.

CINDERELA — Musical infantil, de Cláudio Gonzaga. Com Vanda Crisálida. No Teatro de Bólo do Leblon, na Rua Atlântida de Paiva, 269 (227-3122). Sáb. e dom., 17h.

UM CHÁ MARAVILHOSO — De Frederico Francisci. Com Tânia Scher, Paulo Roberto, Paulo César e Paraná. No Teatro Santa Rosa, na Rua Siqueira Campos, 143. Sábados e domingos, às 16h30m.

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — Nova montagem, pelo Grupo Langamento, da conhecida peça de Maria Clara Machado. Dir. de Luis Mendonça. Com Luis Messias, Angéla Falcao, Eni Ribeiro, Palhaço Pipoca, Murilo Lima e outros. Arena da Guanabara, Largo da Carioca (265-5327). Sáb. e dom., 17h.

A BELA ADORMECIDA — Direção de "Show Miranda. Com Cláudio Vale, Eliseu Miranda, Abílio Campos, entre outros. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266. Sáb. e dom., 15h30m.

MARQUINHOS FRU-FRU — Nova montagem de uma das mais divertidas peças de Maria Clara Machado, autêntica sátira de costumes para crianças, valorizada pela espírituosa música de Carlos Lira, cenários de Ana Letícia, figurinos de Kalma Murinho, coreografia de Angel Viana. Com Marli Cannone, Lupe Gigliotti, Hamilton Vaz, Carlos Wilson Silveira e outros. Tablado, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555). Sáb. e dom., 16h30m.

A ONÇA E O BODE — Peça infantil de Cléber Ribeiro Fernandes. Com Angéla Cunha e Jorge Candido, no Teatro Nacional de Comédia (222-0367). Sáb. e dom. às 15h30m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha. Dir. de Aurimar Rocha. Com Vanda Crisálida, Ester Ferreira, Luis Carlos Valdez, Lóla

Nagy e outros. Teatro de Bólo Leblon, Av. Atlântida de Paiva, 269 (227-3122). Sáb. e dom., 17h.

UM CHÁ MARAVILHOSO — De Frederico Francisci. Com Tânia Scher, Paulo Roberto, Paulo César e Paraná. No Teatro Santa Rosa, na Rua Siqueira Campos, 143. Sábados e domingos, às 16h30m.

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — Nova montagem, pelo Grupo Langamento, da conhecida peça de Maria Clara Machado. Dir. de Luis Mendonça. Com Luis Messias, Angéla Falcao, Eni Ribeiro, Palhaço Pipoca, Murilo Lima e outros. Arena da Guanabara, Largo da Carioca (265-5327). Sáb. e dom., 17h.

A BELA ADORMECIDA — Direção de "Show Miranda. Com Cláudio Vale, Eliseu Miranda, Abílio Campos, entre outros. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266. Sáb. e dom., 15h30m.

MARQUINHOS FRU-FRU — Nova montagem de uma das mais divertidas peças de Maria Clara Machado, autêntica sátira de costumes para crianças, valorizada pela espírituosa música de Carlos Lira, cenários de Ana Letícia, figurinos de Kalma Murinho, coreografia de Angel Viana. Com Marli Cannone, Lupe Gigliotti, Hamilton Vaz, Carlos Wilson Silveira e outros. Tablado, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555). Sáb. e dom., 16h30m.

A ONÇA E O BODE — Peça infantil de Cléber Ribeiro Fernandes. Com Angéla Cunha e Jorge Candido, no Teatro Nacional de Comédia (222-0367). Sáb. e dom. às 15h30m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha. Dir. de Aurimar Rocha. Com Vanda Crisálida, Ester Ferreira, Luis Carlos Valdez, Lóla

Nagy e outros. Teatro de Bólo Leblon, Av. Atlântida de Paiva, 269 (227-3122). Sáb. e dom., 17h.

UM CHÁ MARAVILHOSO — De Frederico Francisci. Com Tânia Scher, Paulo Roberto, Paulo César e Paraná. No Teatro Santa Rosa, na Rua Siqueira Campos, 143. Sábados e domingos, às 16h30m.

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — Nova montagem, pelo Grupo Langamento, da conhecida peça de Maria Clara Machado. Dir. de Luis Mendonça. Com Luis Messias, Angéla Falcao, Eni Ribeiro, Palhaço Pipoca, Murilo Lima e outros. Arena da Guanabara, Largo da Carioca (265-5327). Sáb. e dom., 17h.

A BELA ADORMECIDA — Direção de "Show Miranda. Com Cláudio Vale, Eliseu Miranda, Abílio Campos, entre outros. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266. Sáb. e dom., 15h30m.

MARQUINHOS FRU-FRU — Nova montagem de uma das mais divertidas peças de Maria Clara Machado, autêntica sátira de costumes para crianças, valorizada pela espírituosa música de Carlos Lira, cenários de Ana Letícia, figurinos de Kalma Murinho, coreografia de Angel Viana. Com Marli Cannone, Lupe Gigliotti, Hamilton Vaz, Carlos Wilson Silveira e outros. Tablado, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555). Sáb. e dom., 16h30m.

A ONÇA E O BODE — Peça infantil de Cléber Ribeiro Fernandes. Com Angéla Cunha e Jorge Candido, no Teatro Nacional de Comédia (222-0367). Sáb. e dom. às 15h30m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha. Dir. de Aurimar Rocha. Com Vanda Crisálida, Ester Ferreira, Luis Carlos Valdez, Lóla

VAMOS AO TEATRO

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — CET. Grupo Langamento apresenta hoje às 18 e 21 h. "Uma comédia que alagra, não chateia" (Enéida — O Globo)

CASA GRANDE E SENZALA

de J. C. C. Borges — Gilberto Freyre — Mus. Marcos Vinícius. Coreogr. Mercedes Batista. Dir. Luis Mendonça. Com Léia Garcia, Rafael de Carvalho, Eni Ribeiro, Eliezer Gomes, Paula Ribeiro, Jorge Cândido e Luis Messias e grande elenco. TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca. Tel. 225-1590

NOVO TEATRO DE BÓLO — Leblon. Av. Atlântida de Paiva, 269 — Res.: 227-3122. AINDA MAIS ENGRAÇADA QUE "OS DESQUITADOS"

"ESCÂNDALO EM SOCIEDADE"

Comédia de AURIMAR ROCHA. Com o autor, Paulo Padilha, Eva Christian, Érico de Freitas e Regina Célia — Cent. Pernambuco de Oliveira. Hoje, às 18h15 (preços reduzidos) e às 21,30 h.

Gov. Est. da Guanab. — Secret. Educ. e Cult. — C.E.T.

EVA — concepção de Paulo Pontes. Fereira Guter, e grande elenco. Oduvaldo Viana Filho. Texto: Oduvaldo Viana Filho. TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA TEL: 222-0367. Hoje, às 18 e 21 h. — Censura 14 anos — 4.º MÊS DE SUCESSO

O.S.B.

TEATRO MUNICIPAL. Sábado, 24 de outubro, às 16,30 h. — 12.º concerto de assinatura. No programa: BENJAMIN BRITTEN — Requiem de Guerra (1.ª audição). Regente: ISAAC KARABITCHEVSKY. Solistas: ELIZABETH SIMON, soprano; EDMUND BOHAN, tenor e JOHN GIBBS, barítono. ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL e CÔRO DOS CANARINHO DE PETRÓPOLIS. Info: 222-4592

VICTOR BARBARA apresenta Jardel Filho EM

PROMESSAS E PROMESSAS

A mais famosa comédia musical de todos os tempos! Música de Burt Bacharach! TEATRO GINÁSTICO • Informações: 221-4484

Hoje, às 17 e 21 h.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES
SÉRIE BICENTENÁRIO DE BEETHOVEN

Amanhã, dia 19, às 21 hs. — **ATHAYDE BECK**, barítono e Conjunto de Câmara. Promoção da **PRO ARTE JOVEM**.
5a. feira, às 21 hs. — **ORQUESTRA E CÔRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**. Regente: Florentino Dias. Entrada por Convites.
5a. feira, às 21 hs. — Recital de **DULCENAR LAFAILLE SILVA**. Em benefício da Vila Vicentina, de Machado. Promoção de Associação das Antigas Alunas de Sion.
Ingressos à venda. — Inf.: 222-6534.

HAIR no **TEATRO NOVO**
Av. Gomes Freire, 474
Tel.: 222-0271

HOJE, às 18 e 21 hs. com desc. esp. p/ estudos.
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro — Gordon, Av. N. S. de Copacabana, 659. Das 12 às 2 da manhã, J. Passos Discos: Av. Rio Branco, 156 — Loja 2 (Ed. Avenida Central).

Américo Leal apresenta a engraçadíssima e luxuosa revista

"VIRA PRÁ VER O QUE DÁ"
DIARIAMENTE, SESSÕES CONTÍNUAS DAS 18 ÀS 24 HS.
com **Carvalhinho, Lourdes Salgado, Tírrica, Suelly Pinto** e grande elenco.
5 STRIP TEASES
TEATRO RIVAL — R. Alvaro Alvim — Tel.: 222-2721 — Impr.: 18 anos

COLÉ Último dia
Na revista que é o maior barato

"ELAS DÃO ALGO MAIS"
Com **GATAS BOAS PACA...** nessa você vai se arrastar — Hoje, às 19 e 21 hs.
TEATRO SÉRGIO PORTO, ali na Miguel Lemos, Res.: 236-6343

A PEÇA DE MAIOR SUSPENSE DE
AGATHA CHRISTIE
A TEIA DE ARANHA
com **THERESA AMAYO, JORGE CHERQUES, ANTONIO PATINO, LABANCA** e mais 7 grandes atores
Hoje, às 18 e 21,15 hs. — Amanhã, sessão extra, às 18 hs., comemorativa do Dia dos Comerciantes. Preço único: 5,00.
TEATRO MESBLA — R. Paineiro — Tel.: 242-4880.

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Comissão Estadual de Teatro

AS MÔÇAS
de Isabel Câmara
Com: **MARIA TEREZA MEDINA** e **LEYLA RIBEIRO** — Dir.: **IVAN DE ALBUQUERQUE**. Cen. e fig.: **ANÍSIO MEDEIROS**
Hoje, às 19 e 21,30 hs. — Impr.: 18 anos
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 247-9794

HOJE, ÀS 19 E 21,30 HS.

AQUI, Ô!
A REVISTA DO ANO!
AIZITA NASCIMENTO — **RUY CAVALCANTE**, **HÉRCIO MACHADO**, **SANDRA BRÉA** e grande elenco.
Textos: Sérgio Porto e Meira Guimarães — Dir.: **LUÍZ ADELMO** — Músicas: **João Roberto Kelly**
Atracão: **CARLOS GIL**
TEATRO POEIRA — Pça. General Osório — Res.: 256-0909

TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17

"COSTINHA" o donzelo de
TÓDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO
A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DO ANO!
de Emanuel Rodrigues e Costinha
com: **WILMA FERNANDEZ, LIA FARRELL, SEBASTIÃO APOLÔNIO** e **FININHO** — Hoje, às 18 e 21,15 hs.
RESERVAS: 232-5817 — Impróprio até 18 anos

MÁRCIA
ORIGINAL DO SANGUE
ELIZABETH VIANA
Texto: **MEIRA GUIMARÃES**
Prod. e dir.: **LUÍZ HAROLDO**
TEATRO CASA GRANDE
R. Alameda de Melo Freire, 300 — Res.: 227-8475

3h-21,30hs.
4h-21,30hs.
5h-21,30hs.
6h-21,30 e 24hs.
Sáb.: 20,30 e 22,30
Dom.: 18 e 21hs.

"NÃO HÁ NADA MAIS ENGRAÇADO QUE A DESGRAÇA"

FIM DE JOGO de Beckett
Hoje, às 18 hs. e 21,30 hs.

Com **Sergio Britto, Fabio Sabag, Napoleão Moniz Freire** e **Zilka Salaberry**
Dir.: **Amir Haddad** — Cen. e Fig.: **Joel de Carvalho**
TEATRO SENAC — R. Pompeu Loureiro, 45 — Tel.: 256-2641

O ESTRANHO
DE **EDGARD DE ROCHA MIRANDA**
Inaugura o novo teatro **GLÓRIA** Junto do Hotel Glória
Dia 22 de outubro

"Um espetáculo brasileiro melhor que um espetáculo brasileiro tão bom quanto o estrangeiro" (Amir Haddad)

TÂNIA SCHER + NESTOR MONTEMAR

MISSapesar de tudo BRASIL
de **MARIA CLARA MACHADO**
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143. — Reservas: 235-2119
Impróprio 18 anos — Hoje, às 19 e 21,30 hs.
Ingressos à venda: Casa Lindóva, Ipanema

TEATRO DAS ARTES — Av. Ep. Pessoa, 1664 — Res.: 227-0757
1.000 pessoas já assistiram

GENTE NOVA/NOVA GENTE
FALANDO DE AMOR
UM MUSICAL DE VANGUARDA — Músicas: **TOM — VINÍCIUS — BADEN — EDU — VALLE — GISMONTTE**, etc.
Textos: **Olívio Costa — Vinícius — Cecília — Emílio Moura**, etc.
Produção: **TEATRO DA JUVENTUDE** — O som é **Redel**.
De 7.ª a 6.ª, às 21,30 hs. — Sáb., 20 e 22,30 hs.
Dom., sessão única, às 20 hs.

Orlando Miranda e Pedro Velga apresentam
LEONARDO VILAR, VANDA LACERDA e grande elenco.

A RATOeira
a obra-prima de **AGATHA CHRISTIE**
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 236-3724
ÚLTIMAS SEMANAS — Hoje, às 17 e 21,30 hs.

HOJE, SOU UM; AMANHÃ OUTRO (CORPO SANTO)
"RETABULO DAS MARAVILHAS" de Cervantes
com: **Suzana Feini, Luiz Armando Queiroz**
Música de **Cecília Conde** — Direção de **Pedro Tauron**
BREVE NO TABLAO

HAROLDO COSTA apresenta
6.º MUSIQUEIRO
A música popular brasileira com os "cobras" de todos os gêneros — **Eliana Pitman — Quinteto Villa Lobos — Rosinha de Valença — O Terço — Pandeiro de Ouro — Elen de Lima — Orquestra de Paulo Moura**.
Amanhã, sessão única, às 21,30 hs. no
TEATRO DA PRAIA — R. Francisco Sá, 88 — Tel.: 227-1083 e 267-7749 — PREÇO: 10,00 — ESTUDOS: 50%

PARA CRIANÇAS
GRUPO CARROUSSEL apresenta
Em nova e espetacular montagem o musical infantil

OS 3 PORQUINHOS
Adap. Suelly Poggio de Castro — Dir.: Roberto de Castro

SÓMENTE DOMINGO, ÀS 16 HS.
TEATRO DA PRAIA — R. Francisco Sá, 88 — Tel.: 236-6957 e 227-1083 — Cada criança recebe grátis uma revista da Ed. Brasil América Ltda.

CIRCO DE MARIONETES
MALMEQUER
Sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO MESBLA — Res.: 242-4880

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — CET

ÚLTIMAS SEMANAS
O TABLAO
Av. Lineu da Paula Machado, 795 — Res.: 226-4555

MARQUINHAS FRU-FRU
de **Maria Clara Machado**
Sábados e domingos, às 16 hs.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

III FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
TEATRO GLAUCIO GILL

"A COLHER MÁGICA DE MONSIEUR LOLO"
de **Lúcia Gentil e Helena Oliveira**
Sómente este sábado e este domingo, às 16 e 17 hs.
PREÇO ÚNICO: 2,00

ALÔ CRIANÇA! AQUI FALA O SUPER-HOMEM! VENHAM BRINCAR COMIGO E COM MEUS AMIGOS EM

POP, a Garôta Legal
musical infantil com **ALVARO AGUIAR, Lígia Diniz, Valentina Godoy, Maria Alice, Flávio Verde, Cláudio e Solon**. Música de **Eduardo Souto Neto**
Sábados e domingos, às 16,30 hs.
TEATRO POEIRA — R. Jangadeiros, 28, Praça General Osório. Tel.: 227-9762

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Reservas: 227-3122

Volte ao cartaz um dos maiores sucessos do Teatro Infantil
AURIMAR ROCHA apresenta

A CASA DE CHOCOLATE
Peça infantil de **Nazi Rocha**
Com: **Wanda Critikaya, Esther Ferreira, Luiz Carlos Valdez, Walter Soares e Lola Nagy**
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

POLICIAL INFANTIL ALEGRE, COLORIDO! MAIS UM SUCESSO DE **MARIA CLARA MACHADO!**
O RAPTO DAS CEBOLINHAS
Dir.: **Luiz Mendonça** — Prod.: **Grupo Lançamento**
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HS.
Teatro de Arena da Guanabara — Lgo. Carioca. Tel.: 265-5327 e 225-1590. — Cada criança recebe uma revista grátis da EBAI. — Sorteios de brindes.

37.º MÊS DE SUCESSO
O COELHINHO PITOMBA
De **Milton Luiz**
Sómente aos domingos, às 16 hs.
Amanhã, "DIA DA CRIANÇA", haverá espetáculo às 16 hs.
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca) Res.: 226-3987 — Haverá distribuição de revistas da EBAI

Venham dançar, brincar, tomar chá com: **NORMA SUELY** na peça infantil superlucida
"1 CHÁ MARAVILHOSO"
De **Frederico Francisci** — Com **Batman, Homem Aranha, o Lebre Louco, o Reizinho**.
Sáb. e dom., às 16,30 — Res.: 247-8641

TEATRO SANTA ROSA — Haverá distribuição de revistas de Rio Gráfica Editora

NUNCA UM ESPETÁCULO INFANTIL DEU TANTA ALEGRIA A PETIZADA!!!

Circo Mágico Da Garotada
Com o fabuloso Mágico Cômico "TONINHO"
Agora melhor do que nunca. Comédia, Pálhaço, coelhinho ZUZU e Papai Noel apresentando DEDE, o boneco que fala e brinca com a garotada.
SÁB. e DOM., às 17 hs. no **TEATRO OPINIÃO** — R. Siqueira Campos, 143. — Copia — Tel.: 256-4760 e 225-2119.

A ONÇA E O BODE
(Classificado no 3.º Festival Infantil pelo alto nível apresentado) de **CLEBER RIBEIRO FERNANDES**
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — (Ao lado do CINEAC)
SÁBADOS E DOMINGOS, às 15,30 hs. — Tel.: 222-0367
Cada criança receberá grátis uma revista da Ed. Brasil América Ltda.

BOITES & RESTAURANTES

Röslein
Culinária internacional — Chope supergelado
CHURRASCOS BRASILEIROS.
Música ao vivo, para dançar. Aberto a partir das 19 horas. Ar condicionado. Fechado às 2a. feiras para descanso. R. Vde. Pirajá, 22, ao lado do Teatro Santa Rosa. — Res.: 247-8406

Pastelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Saio Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música de **SIDNEY & SEU CONJUNTO**, com o "crooner" **Horácio** — **MELHOR CHOPE DO RIO!** — Apresentação de espetacular show de samba e a participação de convidados. — Tel.: 267-4174 — De 6a. a domingo, todas as semanas.

TARANTELLA — Cantina e Pizzaria
Culinária italiana
Tempero caseiro
Fabricação própria de massas frescas
Vinho de colheita particular
Pizzas feitas em forno de lenha.
AMBIENTE TÍPICAMENTE ITALIANO
Av. Sernambetiba, 850. Cel.: 99-0632. — BARRA DA TIJUCA.

MARIZA GATA MANSA
Com o plano de **ANSELMO** e a participação de **CIL AIRE**
SCOTCH BAR
MAIOR SUCESSO DA NOITE CARIOCA
Sem Condição — Sem Couvert
R. Fernando Mendes, 28-A — Res.: 257-2640

CANTINA SORRENTO
ATENÇÃO EM 5 IDIOMAS
COZINHA INTERNACIONAL
• ESPECIALIDADES ITALIANAS
• A MELHOR PIZZA DO RIO
Aberta até às 4 horas da manhã

AMPLO ESTACIONAMENTO NO NOVO CALÇADÃO, EM FRENTE
Avenida Atlântica, 290-A (Leme). Tel.: 237-0638

Benil Santos apresenta
MARTINHO DA VILLA
Com **Darcy, Manoel do Cavaco e Brasil Ritmo 67**
Dir. **Jose Luiz de Oliveira** na **SUATA**

Participação especial de **RILDO HORA**
Todas as noites, às 0,30 hs. — Tel.: 227-3589 e 227-6686

Você não pode perder este show!
MARCOS E PAULO SÉRGIO VALLE PRODUÇÕES
Apresentam com direção de **DADAU BARROSO**

PITTI e o SuperConjunto no "BALCONY"
Com **Edson Lôbo, Têndrio, Luis Carlos e Daniel Azulay** (e o Volante Sirobóli)
R. Siqueira Campos, 12-A — Tel.: 257-5738

Churrascaria Joga Califórnia
Agora, em Madureira, a casa que todos esperavam!

FILIADO AO DINERS CLUB E CBC
Diariamente até 1 hora da manhã — Ambiente familiar
R. Maria Lopes, 302-B (Madureira) Ao lado do Tem Tudo. Tel. CETEL 390-9074

SNOPY'S cave bar
aberto a partir das 22 hs.
LUÍZ EÇA QUARTETO
e **Elvert Brand** no órgão
Aberto a partir das 18 hs.
Av. Copacabana, 1142, embaixo do restaurante La Palette. Ar condicionado. Reservas: 256-2966

Sargentelli
10.º MÊS DE SUCESSO
sambão da Churrascaria Galeto
Shows diariamente — Ar condicionado
R. Constante Ramos, 140 — Copacabana — Tel.: 237-5368
Estacionamento próprio

churrascaria Jardim
Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora da madrugada.
Sábado:
FEIJOADA COMPLETA
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Restaurante KIT KAT
CULINÁRIA ARABE E BRASILEIRA
Especialidades árabes: esfiha, cafta, kibes, grão-de-bico, chick barak, lentilha, churros, coelhada, abóbora e berinjela recheada, frango, buche-de-carneiro etc. Refeição completa aos domingos e feriados, incluindo sobremesa: Cr\$ 6,00 — CBC e DINERS CLUB
Rua 1.ª de Março, 20 — Tel.: 231-2396. Abre domingos e feriados.

O verdadeiro churrasco gaúcho você saboreia na
CHURRASCARIA BOTAFOGO
a mais moderna da zona sul
Serviço de festas e banquetes
Aberto ao público diariamente das 11 às 2 horas.
Ar refrigerado-Terraço ao ar livre
Estacionamento próprio
AV. NESTOR MOREIRA S/N. — TEL. 226-9716

SARGENTELLI
Dá o recado também no
RESTAURANTE TULIPA
Ar Condicionado — Abre para almoço e Jantar.
Rua Alfredo Pinto, 4-B — Esq. de Conde de Bonfim
Largo da 2a. feira — Reservas: 228-6658

Grinzing
RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO

Saio Especial para **BANQUETE e RECEPÇÕES**
• Das 19 às 22 hs., jantar com música cigana ao vivo. Depois, 2 conjuntos e crooners. • Ambiente requintado • Cozinha Internacional de 1a. Grandeza. — Tel.: 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema. Fecha às 2as. feiras.

"RECEITA DE SAMBA N.º 2"
2 shows p/ noite — 5/ Couvert — 5/ consumo
RESTAURANTE — CERVEJARIA

★ Cozinha Internacional e Alemã. Abre diariamente, p/ almoço e jantar. ★ Salto exclusivo p/ banquetes e reuniões. ★ Música ao vivo para dançar. ★ Jardim tropical ao ar livre ★ Ar refrigerado perfeito ★ Estacionamento próprio.
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 24 — Botafogo — Res.: 226-5928.

ARATACA
COMIDAS DO NORTE
Sobremesas
13 anos de tradição — Produtos genuínos diretamente das fontes. Matriz: R. Domingos Ferreira, 41-B (Copacabana) — Filial: R. Voluntários da Pátria, 410-A (Botafogo). Tel.: 256-8977

Açaí, tucupi, pirarucu, pato ao tucupi, jambu, tacacá, casquinhas de caranguejo e mussu, pimenta de cheiro e murupi no tucupi, camarão seco do maranhão, carne do sol, batidas e aguardentes típicos, farinhas d'água, tapioca, puba e goma

LAREIRA
Casa típica — Comidas do norte e também o bom churrasco gaúcho. Anexo, uisquearia com telefones nas mesas.
GALERIA CONDOR, Lgo. do Machado, 29, lojas 18 e 35. Tel.: 225-3827. Aberto até 1 hora da madrugada.

Faça as suas refeições no tradicional restaurante
NOVA CAPELA
• Bebidas nacionais e estrangeiras
• Cozinha de 1.º ordem
• O mais famoso frango à francesa do Rio.
E aproveite para conhecer o salão íntimo no 1.º andar, música selecionada em hi-fi, drinks, ar condicionado, ambiente tranquilo.
Av. Mem de Sá, 96 — Tel.: 252-6228

CASTELO DA LAGOA
UNICO RESTAURANTE ESPECIALIZADO EM COZINHA EUROPEIA DO RIO
Agora nas variedades ajardinadas: **DRUGSTORE**, com pizzas categorizadas, inclusive **Caviar** e **Salmão**, além de sanduíches sociais e **Campesês sofisticados**.
Abre às 11 hs. Aos sábados: **FEIJOADA**.
Av. Epitácio Pessoa, 1560 (ao lado do sinal da Joana Angélica) Tel.: 247-3190 — Lagoa

JOSÉ MYNSEN apresenta
ROSINHA DE VALENÇA
(A maior violonista de música popular do mundo)
no **DECK — ROOM DO COLT 45**
Temporada especial para as delegações do FIC.
R. Bartolomeu Mitre, 662 — Res.: 267-2346

brasserie LEME
UMA NOVA IDEIA DE RESTAURANTE
★ Aberto para almoço e jantar
★ Aos sábados: **SUPERFEIJOADA**
— RUA GUSTAVO SAMPAIO, 802 — LEME

CASA DO PARÁ
BAR e RESTAURANTE
Diariamente almoço ao som de piano. Jantar dançante em hi-fi e seresta a partir das 19 hs. Ar condicionado.
SUGESTÕES do chef: casquinha de caranguejo, sirri e mussu; pirarucu ao leite de côco; carne de sol c/ abóbora; pato ao tucupi; paça c/ folião tropical.
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. Telefones nas mesas. Tel.: 252-3194

HOJE:
SCALA LÍVIO BRUNI
PARIS PALACE LÍVIO BRUNI
BRUNI IPANEMA
BRUNI TIJUCA SÁB. PENA 370
RIO BRANCO PRAÇA ONZE, TEL. 43.1633 LÍVIO BRUNI

ATERRADOR! INCONFUNDÍVEL!
A FANTASIA CIENTÍFICA MAIS EMPOLGANTE ATÉ HOJE FILMADA
ANO 2.150 A INVASÃO DA TERRA

BRUNI ENGENHO DE DENTRO RUA ADELDO DE BARCELOS, 50 11

5ª SEMANA
DALLAS — INVASÃO DA TERRA 2150 A.D. — TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
CENA: PETER CUSHING — BERNARD CRIBBINS — RAY BROOKS — JILL CURZON
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Amanhã:
SCALA LÍVIO BRUNI
BRITANIA LÍVIO BRUNI
5ª FEIRA
RIVOLI CINELANDIA LÍVIO BRUNI
MELLO PENA CIRCULAR LÍVIO BRUNI

LIVIO BRUNI apresenta
O MAIOR LANÇAMENTO DE TODOS OS TEMPOS

O Filme Sensação!
HELGA
A VIDA ÍNTIMA DE UMA JOVEM MULHER!
Breve Distribuída por Columbia Pictures

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Luiz Severiano Ribeiro apresenta seu programa para Amanhã:

A espionante história de amor de Henrique VIII e Ana Boléu... a mulher que não pôde ter um filho e por isso devia morrer!

ROXY CINEMA
Fones: 26-8845

Amanhã
HORARIO: 130-415-7 e 945hs.

RICHARD BURTON
GENEVIEVE BUIOLD

em produção de HAL WALLIS

Ana dos Mil Dias
Anne of the Thousand Days

IRENE PAPAS
ANTHONY QUAYLE-JOHN COLICOS

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PANAVISION-TECHNICOLOR

ROXY CINEMA
Fones: 26-8845

HOJE
ULTIMO DIA
HORARIO: 200-440-720-1000

UM GRANDE LIVRO - AGORA O MAIOR FILME!

VITORIA
Fones: 26-8845

Amanhã
HORARIO: 120-4-640-920

Aeroporto

BURT LANCASTER - DEAN MARTIN
JEAN SEBASTIAN - JACQUELINE BISSET
GEORGE KENNEDY - HELEN HAYES
VAN HOFFEN - MAUREEN STAPLETON
BARRY NELSON - LLOYD NOLAN
DANA WINTER - BARBARA BILE

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PANAVISION-TECHNICOLOR

ALFRED HITCHCOCK - ARTHUR HALEY - GEORGE SEATON - ROSS HUNTER

DE VOLTA AO PLANETA DOS MACACOS

BENJAMIN FRANKLIN
KIM HUNTER

COR DE LUXE
CHARLTON HESTON

MAURICE EMMES LINDA HARRISON
LACCA DO: TED POST
PRODUTO: 14 ELIZ

A BONECA mais popular de Cartão de Forno, que perde a cabeça... e o corpo.

EDUARDO SMALL - nem sempre testa o ar!

ELKE SOMMER - BOB CRANE
AS MALICIOSAS
aventuras de uma **Louca**

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE
AS 245-510
735-1000hs.

VENEZA
EXCLUSIVAMENTE
CÓD DE LUXE
United Artists

MULHERES APAIXONADAS
"The Women of the Year"
LARRY KRAMER - NENA RUSSELL - ROY BARO - MARTIN ROSEN

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE
AS 130-340-550
800-1010hs.

ODEON
4ª Feira **ALAMEDA**

sabata - O HOMEM QUE VEIO PARA MATAR
FELIX MARTEN - ANTONIO PASSALIA - MARCEL BOZUHI

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE
130-345
800-1010hs.

CAPIRI
COMODORO

MASH
ESTRELANDO POR DONALD SUTHERLAND ELLIOTT GORDON TOM SPIRITT

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE
100-320-540
800-1010hs.

PALACIO DEBON
ALICAR
CARIDEA

CARTA AO KREMLIN
"THE CREW OF THE KREMLIN"
JOHN HUSTON

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

BE E TUDO DINAMITE... E A TUA EXPLOSAO
no mais violento filme do ano!

CLINT EASTWOOD
SHIRLEY MACLAINE

OS ABUTRES TEM FOME
ABUT BULLY - BOB BROTHERS - FOX SLADE - MARTIN SACRY - DANIEL LEE

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

A PRODUÇÃO DE STANLEY KRAMER

"O SEGREDO DE SANTA VITORIA"
"THE SECRET OF SANTA VITORIA"

ANTHONY QUINN
VIRNA LISI - HARDY KRUGER
ANNA MAGNANI

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Ele tem em mira o ouro... e nada o obstaculo!

"O EXERCITO DOS 5 HOMENS"
PETER CRAYNE - JAMES BULL - BO SPENCER
UMA CASTELHANO - TITIGU TANG

REX
2 GRANDES FILMES

Os Doze Condenados
MARTIN BROWNE - ANDREW GIBSON - GAVIN
EXCELENTES GEMINIS LOPES INTERIOR
RYAN SHAWLAS

woodstock

PARAMOUNT PICTURES
apresenta uma produção de WILLIAM CASTLE

OS Amotinados DO PRESIDIO
"RIOT"

Estrelando **JIM BROWN/GENE HACKMAN**
MIKE KELLEN - GERALD S. O'LOUGHLIN
BEN CARRUTHERS - CLIFFORD DAVID

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

PARATODOS MAUA
METER - 29 541

VALE A PENA VER...

COMO V. SE SENTIRIA SE VISSE TUDO NÚ?

IRIA A UM MEDICO? CONSULTARIA UM PSICANALISTA, OU ENFRENTARIA O PROBLEMA?

UM FILME DE **DINO RISI**

NINO MANFREDI
SYLVIA KOSCINA
VERONIQUE VENELL
ENRICO MARIA SALERNO

8ª ULTIMA SEMANA

VEJO TUDO NÚ
TECHNICOLOR
TECHNISCOPE
16 ANOS

HOJE
2-4-6-8-10

CONDOR
COPACABANA
TEL: 27-7881

LANÇAMENTO EXCLUSIVO

UM DOS FILMES MAIS EMPOLGANTES dos últimos tempos!

Os grandes filmes policiais como: "SCARFACE", "AS SASSINOS", "AL CAPONE", "DELLINGER" desaparecem ante...

CHARLES AZNAVOUR
VIRNA LISI
ROBERT HOSSEIN

4ª SEMANA

TEMPO DE LOBOS
UMA AMESENTAÇÃO fama

FELIX MARTEN - ANTONIO PASSALIA - MARCEL BOZUHI

2-4-6-8-10

AMANHÃ
EXCLUSIVAMENTE

RIVIERA
FONE 47-8900

O.S.B.

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 24 de outubro, às 16:30 horas

REQUIEM DE GUERRA
de **BENJAMIN BRITTEN**

Regente: **ISAAC KARABTCHESKY**

Solistas:
ELIZABETH SIMON - Soprano
EDMUND BOHAN - Tenor
JOHN GIBBS - Barítono

Côro da Associação de Canto Coral.
Côro dos Canarinhos de Petrópolis.
Componentes da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros.
Regente **OTHONIO BENVENUTO**

Informações: 222-4592 (P)

UM DOS MAIORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS!

100 a/1ª direção - 100 a/1ª interpretação - 100 a/1ª emoção

LAURENCE OLIVIER
MERLE OBERON
DAVID NIVEN

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES
WILLIAM WILLER

TIJUCA PALACE
RELA COPE DI BOREM 214

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8 E 10 HORAS

AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8 E 10 HORAS

PAISSANDU
R SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ PAISSANDU

COLUMBIA PICTURES Presents
Anouk Aimee
Gary Lockwood
NO FILME DE **JACQUES DEMY**

'Model Shop'

O SEGREDO INTIMO DE LOLA
Proibido até 18 anos

com **ALEXANDRA HAY**
ESCRITO, PRODUZIDO E DIRIGIDO: **JACQUES DEMY**
COLUMBIACOLOR

O AMOR
TEMA ETERNO, VISTO DE UM ANGULO NOVO
TALVEZ AMANHÃ TALVEZ NUNCA TALVEZ...

HOJE

JOIA
AV. COPACABANA, 680
AR REFRIGERADO PERFEITO

ANNA KARINA
FRANCINE BERGE
MICHELLE PRESLE
FRANCISCO RABAL

DIR. AD. **Jacques Rivette**

A RELIGIOSA
"LA RELIGIEUSE"

A TENCÃO, GARO TADA!
Aos sábados: 14, 16 e 18hs.
Domingos: 10, 12, 14, 16, 18hs.
PROGRAMAS INFANTIS COM DESENHOS COLORIDOS e COMÉDIAS

10ª SEMANA
PROIB 18 ANOS

HOJE
BRUNI FLAMENGO
CARUSO COPACABANA
PAX RIO
BRUNI COPACABANA
FESTIVAL
RIVOLI CINELANDIA LIVIO BRUNI
SÃO JOSE
MARROCOS
MATILDE BANGU LIVIO BRUNI
REGENCIA
ALFA
SÃO PEDRO
SÃO BENTO
BRUNI FLAMENGO
PAX
IMPERATOR

AMERICA NUM SURTO DE INCONTROLÁVEL

EROTISMO e VIOLENCIA

LIBERTA-SE A SI MESMA DAS AMBICOES DAS GERACOES PASSADAS!

Depois dos sucessos "AFRICA ADEUS", "MUNDO CAO", "EUROPA A NOITE"
apresentamos
AMERICA ADEUS
"AMERICA-GODS OWN COUNTRY"

TECHNICOLOR

AMANHÃ
2ª SEMANA

sessão Coca-Cola
a alegria da garotada

CINE LAGOA
DRIVE-IN

festival de desenhos de Walt Disney

hoje exclusivamente às seis e meia da tarde

O amor jovem, sem barreiras e sem convencoes e o tema deste filme extraordinário!

OS GRANDES TEMAS DE AMOR! ANTES "ROMEO E JULIETA", AGORA **Goodbye, Columbus**

PARAMOUNT PICTURES
apresenta uma produção de STANLEY R. JAFFE

PAIXÃO DE PRIMAVEIRA
GOODBYE, COLUMBUS

Estrelando **RICHARD BENJAMIN** - **JACK KLUGMAN** - **NAN MARTIN**

Baseado no roteiro de **PHILIP ROTH** - Roteiro por **ARNOLD SCHULMAN** - **LARRY PERCEE** - **STANLEY R. JAFFE**

PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
TECHNICOLOR

AMANHÃ
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340

RAM DO MESMO SANGUE, A VIDA OS SEPAROU... QUANDO SE ENFRENTARAM, CALARAM OS HOMENS, FALARAM AS PISTOLAS!!!

CHEGOU O TEMPO DE MATAR
(...E VENNE IL TEMPO DI UCCIDERE)
Com **JEAN SOBIESKI**
ANTHONY GHIDRA

Uma SELEÇÃO ROMA FILMES

EASTMANCOLOR

AMANHÃ **PLAZA** A PARTIR DE 10 HS. **OLINDA** **MASCOTE**

HOLIDAY AV. N. S. COPACABANA, 1.241 LIVIO BRUNI **REGENCIA** (CASCADURA) LIVIO BRUNI **ALFA** MADUREIRA LIVIO BRUNI **SÃO PEDRO** PENHA - TEL. 30.4181 LIVIO BRUNI **5 FEIRA** **MELLO** BONSUCESSO LIVIO BRUNI

NADA DO QUE VOCÊ JÁ VIU... NADA DO QUE VOCÊ VÊR...
PODERÁ SER COMPARADO AO FILME QUE ESTÁ EMPOLGANDO O MUNDO!

IMORAL PARA OS FALSOS PURITANOS
CHOCANTE PARA OS TIMIDOS MORALISTAS
AUDACIOSO PARA OS MAIS ESCARNECIDOS
REALISTA PARA OS QUE GOSTAM DA VERDADE
PRECIOSO EM SEUS ENSIAMENTOS PARA AS PESSOAS QUE DESEJAM SE ESCLARECER SOBRE O AMOR E O ASSUNTO MAIS DISCUTIDO DO MOMENTO... O SEXO!

UMA CORAJOSA E AUDA-CIOSA MENSAGEM QUE TODOS DEVEM VER **HOMENS E MULHERES!**

O MATRIMÔNIO PERFEITO
GUNTHER STOLL • EVA CHRISTIAN PROIBIDO 18 ANOS
ARGUMENTO BASEADO NA FAMOSA OBRA DE TH. H. VAN DE VELDE

HOJE **PLAZA** A PARTIR DE 10 HS. **OLINDA** **MASCOTE**

ART-PALACIO A COPACABANA **ART-PALACIO** A MADUREIRA **SANTA ROSA** CAXIAS **SANTA ROSA** IGUAÇU

ESTEE *aquela* filme QUE VOCÊ IMAGINAVA ASSISTIR ALGUM DIA... VOCÊ VAI SE DIVERTIR... VOCÊ VAI SE DELICIAR...

EDWIGE FENECH e FRANCY FAIR em
SEDENTAS DE AMOR
BASEADO NUM CONTO DE HONORE DE BALZAC

5ª Semana! 2-4-6-8-10

HOJE **CORAL** **RIO PALACE** **MELLO**

AMANHÃ **CORAL** **ALASKA** **RIO PALACE**

RIVER CAXIAS LIVIO BRUNI **BRUNI** PIEDADE **ESPERANTO** PETROPOLIS

ELAS ABRIRAM CAMINHO A FERRO E FOGO PARA A BATALHA *Final!*

JACK PALANCE
Technicolor Techniscope

AMANHÃ **4ª SEMANA!**

A Queda dos GIGANTES
A COISSEIA MAIS Fantástica DA ÚLTIMA GUERRA!

AZTECA **BRUNI** BOTAFOGO **FESTIVAL** **PARIS PALACE**

SÃO JOSE **RIO BRANCO** **MELLO** **BRUNI** **MELLO**

BRUNI MEIER **ALFA** **MATILDE** **REGENCIA** **SÃO BENTO**

HOJE **AZTECA** FONE 45-6813

HOLIDAY **BRUNI** BOTAFOGO
SÃO JOSE **PRESIDENTE**
ALFA **BRUNI** PIEDADE
MELLO **SÃO PEDRO**

AMANHÃ **PRESIDENTE**
RIVOLI **BRUNI** MEIER
BRUNI SALUSPINA
MATILDE **SÃO BENTO**

A PARTIR DE 5ª FEIRA

RIO BRANCO **BRUNI** GRACIÁ
BRUNI NITERÓI
SÃO JORGE NITERÓI

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

RICHARD HARRISON
36 HORAS NO INFERNO
TECHNICOLOR WIDESCREEN 36 HOURS TO HELL

GINÁSTICA E RELAX
LAG. DO MACHADO: Lag. do Machado, 29
IPANEMA: R. Visc. Pirajá, 22 x/ 202
Tel. 247-5075
COPACABANA: Av. Copacabana, 807 x/ 301
Tel. 236-7712
s/ 11 222 - Tel. 265-5459
TIJUCA: R. Almir. Cochrane, 85
NITERÓI: R. Cel. Moreira César, 293 x/ 104
Tel. 2-8856
(AR CONDICIONADO) (P)

DR. WALMIR RODRIGUES
CIRURGIA NA CRIANÇA
Rua Conde de Bonfim, 370, G/410-411. - Praça
Seens Pena - Das 16 às 20 horas - Diariamente. - Tel.:
264-7033.

Ganga-Zumba
★ Cozinha típica brasileira e internacional
HOJE: GALINHA À GANGA-ZUMBA
ABERTO A PARTIR DAS 11 HORAS
Diariamente ou cantores
TÔNIO ROBERTO e ANA PAULA
★ 2 salões com ar condicionado - área ao ar livre. Estacionamento fácil.
Rua Visc. Ouro Preto, 39 - Botafogo (Junto ao Cine Ópera - Reservar: 246-0428; Fechar as 2a-feiras p/ Descanso

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINCAO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA - TEL: 248-3663
SALÕES REFRIGERADOS

CURSOS & ACADEMIAS

INSTITUTO DHD
ACADEMIA DE ESTÉTICA E EMAGRECIMENTO
BELEZA E PERSONALIDADE

Problemas de celulite, gordura localizada, emagrecimento, flacidez, "peeling", depilação, banhos de parafina. Horário especial para homens. Rua Carlos Góis, 71 (Leblon) - Tel. 267-5646

Ducha, massagem, banho de parafina, limpeza de pele, manicure, ginástica, judô, yoga, bronzeamento, forno de beard, calista.

STUDIO 6 Academia de Educação Física. SAUNA
Av. Copacabana, 1334-B. - Tel.: 267-8203
Horário Feminino: de 2a. a 6a., das 8 às 18 hs. Sáb.: das 8 às 15 hs. - Horário Masculino: de 2a. a 6a., das 18 às 23 hs. Sáb.: das 15 às 23 hs. Aos domingos, sauna mista, das 10 às 20 hs. em traje de praia.

AUTÊNTICO SUCESSO

CLAUDIA CARDINALE
SUPER CHARMOSA
e **CATHERINE SPAAK**
SUPER SEXY

3ª e ÚLTIMA semana!
CERTO CERTÍSSIMO, MAIS QUE PROVÁVEL
(CERTO CERTÍSSIMO, ANZI... PROVÁVEL)
TECHNICOLOR

HOJE **CONDOR**
2-4-6-8-10 HS.
190 do MACHADO
TEL. 45-7274

SE VOCÊ ASSISTE UM FILME POR ANO... *este é o FILME!*

TECHNICOLOR
UMA APRESENTAÇÃO fama

ROMY SCHNEIDER
MICHEL PICCOLI
LES CHOSES DE LA VIE "AS COISAS DA VIDA"
com LEA MASSARI
Claude SAUTET
Proibido até 14 anos
ACOMP. COMP. NACIONAL

AMANHÃ

2-4-6-8-10 hs. na zona Sul

CARUSO COPACABANA LIVIO BRUNI **BRUNI** IPANEMA PRACA N. S. DA PAZ **BRUNI** COPACABANA RUA BARATA RIBEIRO, 502 *na* **TIJUCA** **BRUNI** TIJUCA SAENS PENA 370

SEJA V. O PRIMEIRO A VER

TRANSPLANTE
E QUE transplante VAI DAR O QUE FALAR...
(ULTRAPLANTO)

CARLO GIUFFRÉ
GRAZIELLA GRANATA
UM FILME DE **STENO**
COLORIDO

Sábado
PRÉ-LANÇAMENTO A MEIA-NOITE
LANÇAMENTO EXCLUSIVO
CONDOR
190 do MACHADO
TEL. 45-7274

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DIÁRIO DE UMA ILUSÃO - 8 O DIA EM QUE O CHACRINHA CAIU DO IBOPE

Se a competição entre as emissoras de tevê não tivesse o aspecto de uma luta de força no escuro, Wilson Simonal seria provavelmente, mais uma vez, presidente e mestre de cerimônias do Festival Internacional da Canção. Mas essa luta existe, é permanente e tem um instigador, que se chama IBOPE.

Abelardo Barbosa, o Chacrinha, é o mais humilde e fervoroso adorador do IBOPE. Na luta pela audiência — a luta pela vida — ele acabou se interessando pelo problema a tal ponto que, um belo dia, os funcionários do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística tiveram a honra de ministrarlhe aulas de amostragem. Nas noites de quarta-feira e de domingo Chacrinha se deita com o coração pequenino, pois na quinta e na segunda será preciso consultar o IBOPE.

Há numerosas quintas-feiras e segundas-feiras felizes na vida de Abe-

lardo Barbosa. Mas recentemente ele viveu um dia amargo, após um domingo pleno de inquietação e esperança.

— Dize, espelho meu: há algum programa mais popular do que o meu?

E o IBOPE respondeu:

— Há. É o programa de Flávio Cavalcanti.

Não o programa de Flávio Cavalcanti ao longo de suas quatro horas, mas 45 minutos num domingo, dentro do programa de Flávio Cavalcanti. E que representaram, para o Chacrinha, uma derrota particularmente dolorosa, imposta que foi num clima de ressentimento e vingança.

Num vespertino há uma coluna assinada pelo Chacrinha. Nem sempre é ele quem a escreve; há um redator encarregado de transmitir notícias no coloquial típico desse homem que é um grande artista e um fenômeno. Parece (e aqui começo a especular) que o tal redator andou espalhando boatos sobre a vida particular de Wilson Simonal. Parece também que o Chacrinha estava magoado com Simonal, por tê-lo convidado a participar de seu programa, sendo a resposta um sumário não. Parece igualmente que Wilson Simonal é um artista muito caro, o que é justo, e que os cachês que Chacrinha paga aos artistas teria que ser multiplicado por mil para alcançar o preço-base de uma apresentação de Simonal.

O certo é que, estando Simonal no México, seu nome era a todo instante mencionado na coluna do Chacrinha, e sempre relacionado com acontecimentos pouco edificantes. Conheço ambos. Chacrinha, o homem de bom coração que tem uma fraqueza, uma obsessão, um tormento: o medo de dormir numa cama de rico e acordar na miséria, de ter que recomeçar tudo a partir da média

com pão e manteiga, após tantos anos de trabalho, humilhação e injustiça. Wilson Simonal, o antigo rapaz humilde que é hoje um homem valente, refinado e malandro no sentido nobre da expressão; que, ao contrário de Chacrinha, não tem medo, pois gosta de sentir na boca o gosto do perigo e saboreia a emulação como quem prova um afrodisíaco. Chacrinha e Simonal — a mesma origem anônima e pobre, a mesma imagem admirada e estimada pela totalidade do povo, a mesma saga romântica do plebeu que a boa fada transforma em príncipe, o mesmo magnetismo que domestica, exacerba e inebria uma platéia.

Wilson Simonal desceu do Galeão com o Chacrinha atravessado na garganta. Serviu-se de uísque — uísque puro, sem água, sem gelo, mas duas, três, quatro, cinco doses, que ele é bebedor moderado mas constante, sendo um maravilhoso companheiro de bar justamente por isso. E perguntou, não às pedrinhas de gelo como faço eu, mas ao uísque puro, aquele que queima a garganta mas não prejudica a voz:

— Qual é o concorrente mais próximo do Chacrinha?

— Flávio Cavalcanti — respondeu a água ardente.

— Muito bem — e Simonal mordiscou o polegar da mão direita, num gesto que, quando não significa timidez ou embaraço, indica que uma decisão importante está sendo considerada. — Muito bem — disse ele. — Vamos dar um show ao Flávio Cavalcanti.

E assim, um domingo antes da queda, Chacrinha ficou sabendo que Flávio Cavalcanti acabava de receber Wilson Simonal numa bandeja. (Conclusão quarta-feira que vem).



Benjamin Britten criou uma contemplação trágica da guerra e da morte

BENJAMIM BRITTEN A VISÃO MUSICAL DA GUERRA

RENZO MASSARANI

Considerado o maior compositor inglês deste século e uma das mais interessantes personalidades musicais contemporâneas, Benjamin Britten terá a sua obra coral-sinfônica *O Réquiem de Guerra* executada pela primeira vez no Brasil, no próximo sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal. Será por ocasião do último concerto da assinatura de 1970 da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabachevsky, contando com a participação do coro da Associação de Canto Coral preparado por Clóe Person de Matos, o coro infantil dos Canarinhos de Petrópolis sob a direção de frei Leto Bienias, além de três solistas internacionais do elenco permanente do Convent Garden de Londres (o soprano Elizabeth Simon, o tenor Edmund Bohan e o barítono John Gibbs), e elementos da Banda do Corpo dos Bombeiros da GB, sob a direção do capitão Otônio Benvenuto.

Aproximadamente 300 participantes, entre solistas, coros e orquestras, estarão presentes no palco do Teatro Municipal para executarem essa música do nosso tempo.

A DESNECESSÁRIA CRUELDADE

O texto do *Réquiem* é baseado, em parte, na *Missa pro Defunctis* (*Requiem Aeternam, Dies Irae, Offertorium, Sanctus, Agnus Dei e Libera me*); e parte em poemas de Wilfred Owens, morto na Primeira Guerra Mundial, uma semana antes do armistício e depois que ele recebera a Cruz Militar por bravura.

O soldado-poeta, no seu texto, protesta contra a futilidade da guerra, sua desnecessária crueldade, e exprime piedade por aqueles cujas vidas se sacrificaram na luta.

A partitura é escrita para três grupos de executantes. Constitui-se o pri-

meiro de coro misto e orquestra, com soprano solista, que executa a *Missa* tradicional. O segundo grupo consiste de coro infantil, que canta partes do *Réquiem* com suas doces, inocentes vozes, que se opõem às sonoridades do coro grande. O terceiro grupo exprime a mensagem pessoal do poeta, em solos de tenor e barítono, acompanhado por pequena orquestra de câmara, e essas vozes são ouvidas separadas ou juntas, declarando os versos de Owens em livre estilo de recitativo.

Grande parte do impacto da obra repousa na justaposição da *Missa* ritual e do poema inglês: a trágica contemplação da guerra e da morte, os protestos, tristezas, desesperos do poeta, unidos aos clamores suplicantes da oração angustiada.

Na primeira parte da *Missa, Requiem Aeternam*, a orquestra executa uma sole-ne e sombria marcha, a que se une o coro infantil em *Deceit hymnus*.

A atmosfera trágica do *Dies Irae* é interrompida por fanfarras, quando o barítono começa a cantar um dos versos de Owens. O *Offertorium* principia com um coro infantil a duas vozes acompanhado pelo órgão, precedendo um trecho fugado para grande orquestra.

O *Sanctus* exprime a magnificência divina, com solo de soprano, mas o trecho seguinte nos traz um solo de barítono com pungentes versos do poeta morto.

No *Agnus Dei* a música se faz tranquila, enquanto no final o coro e o soprano solista cantam o *Libera me, Domine*, a que se seguem solos do tenor e do barítono. São dois homens que, inimigos, se defrontam na guerra. Quando morrem, deixam de ser inimigos, e ambos cantam: "Deixem-nos dormir, agora." Na conclusão, o grande coro, o coro infantil e o soprano se somam para cantar *In paradisum deducant te angeli*.

A MÚSICA NA SEMANA

No Concurso de Corais Escolas da Guanabara, ficou provada a necessidade de um impulso no ensino musical. Mas o principal acontecimento musical da semana foi a constatação da importância que os compositores latino-americanos estão ganhando no panorama contemporâneo.

O CONCURSO JB DE CORAIS

A reportagem deste Jornal publicou as crônicas e os resultados do I Concurso de Corais Escolas da Guanabara. Agora, depois da prova final de ontem, só resta chegar às conclusões.

Os 31 grupos corais concorrentes apresentaram um quadro realístico da situação musical nas escolas da Guanabara: o desejo, a necessidade de música, parecem ter encontrado numerosos obstáculos, inclusive o da escassez de um corpo docente e regente idôneo.

Houve algumas honrosas exceções (bastaria lembrar Helle Tirlor, da Escola Corcovado, e Elza Lakschevitz, do Orfeão Carlos Gomes), mas na maioria dos casos as incertezas e a frieza dos conjuntos dependeram da mão que os guiava e que teria devido animá-los.

Que diabo! a música, com os jovens, é alegria, luz, calor, vida; não uma melancólica e árida obrigação. Escolham repertórios *ad hoc*, dentro das possibilidades e da sensibilidade dos moços; deixem que eles cantem à vontade, na escola, como cantariam num parque ou na hora do descanso.

Se os resultados destes dias não foram todos cor-de-rosa, significa que a nobre iniciativa do JORNAL DO BRASIL é imperiosamente necessária e urgente, e que deverá ser repetida e ampliada, ano após ano, interessando as autoridades culturais e escolares do Estado (que em 1970 não pareceram ter levado muito em consideração o S.O.S. do JB) e obtendo que todo esforço se faça com o fim de que os 31 pioneiros de hoje em 1971 se tornem centenas, e que eles cantem com a força de seus pulmões e o calor de seus corações.

NO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Na última reunião do Conselho de Música do MIS foram debatidos diversos assuntos da maior importância relacionados com vários problemas do meio musical. Foi aprovada uma sugestão no sentido de que o Conselho se pronuncie, publicamente, a partir de agora, sobre problemas relevantes da vida musical do país, ficando a agenda da próxima reunião (dia 27 de outubro, às 16 horas) assim estabelecida: 1) Discussão e pronunciamento do Conselho sobre a programação musical da Rádio Ministério da Educação e Cultura; 2) Discussão e pronunciamento sobre o projeto de lei que cria o Teatro Nacional de Ópera; 3) Discussão do Regulamento do III Festi-

val de Música Interamericana da Guanabara.

MARLOS NOBRE EM MADRI

No 3.º Festival de Música América e Espanha, nenhum crítico brasileiro; mas havia obras de Vila-Lobos, Nobre, Almeida Prado, Mendes e Lacerda. Marlos voltou feliz.

— Nesse Festival notou-se nitidamente a progressiva importância que está assumindo, dentro do panorama contemporâneo, a música da América Latina.

Os tradicionais centros de música da Europa — Darmstadt, Colônia, Veneza, Varsóvia, etc. — prestam cada dia maior atenção à produção feita por aqui; pode-se até dizer que estão esperando uma saída, uma nova contribuição para os processos tão gastos da rotina experimental europeia. As obras mais significativas de Madri foram as de Tomás Marco, Hector Quintanar, Lanza, Villalpardo e particularmente de Tauriello.

Sobre o *Concerto Breve* do qual o próprio Marlos foi o ótimo solista, Mas-simo Mila — possivelmente o melhor crítico europeu — escreveu na *Stampa*: "Uma bem realizada imagem sonora do que poderia ser o fim do mundo visto no nosso encontro no explosivo *Concerto Breve*, de Nobre. A parte pianística está mais perto de Liszt do que de Bartók; a orquestral, é um *show* exuberante das percurssões, freqüentemente dialogando com o solista. Música ativista, musculosa, à qual é justo reconhecer um episódio de real grandiosidade e lógica consequência no climax que conclui a terceira variação. A última sessão abre-se com uma fanfarras que faz pensar nas trombetas do Juízo; a catástrofe é evitada, e o *Concerto* conclui num triunfo de aplausos."

O PROGRAMA DA SEMANA

HOJE, no Municipal, Orquestra e Coro do Estado do Rio Grande do Sul, com o maestro Komlós: *Quinta*, de Beethoven, *Lenda do Caboclo*, de Vila-Lobos, *Pinheiros*, de Respighi. — As 10h (na TV Globo-Rádio MEC), OSN, maestro Rossi e Moura Castro em Spilman, Ravel, Rachmaninov e Nobre.

AMANHÃ, no Municipal, conjuntos do Rio Grande do Sul e Komlós, na *Nona*, de Beethoven, com entrada franca. As 21h, na Méreles, Ataíde Beck e Conjunto de Câmara.

DIA 21, às 20h, no Auditório MEC, pianista Héctor Valdovino em Beethoven, Schumann, Saint-Saens, Fernandez, Chopin, Piazzola e Liszt. DIA 22, às 21h, na Méreles, Beck, Lí-cia Lucas, O. Dias, Swiglin, Loures e Kubala.

DIA 24, às 16h30m, no Municipal, OSB, Associação de Canto Coral, maestro Karabachevsky e solistas, no *Réquiem de Guerra*, de Benjamin Britten.

DEPOIS DO FBI, DA UNCLE E DO SNI, O MAIS PERFEITO INSTRUMENTO DE PESQUISA: O NDBM.

O Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos tem tudo quanto estudantes, professores, autodidatas e afins necessitam. São 300.000 verbetes e subverbetes da língua falada no Brasil, hoje, 5 volumes sobre o Português como língua viva, com seus regionalismos, estrangeirismos, gíria, termos técnicos, problemas de regência etc. e 1 volume inteiramente dedicado a História do Brasil, elaborado de acordo com os currículos escolares. E mais um Atlas Geográfico Universal Melhoramentos, do P. Geraldo José Pauwels, editado especialmente (e grátis) para os compradores do NDBM. 4.580 páginas, 4 mapas históricos, 3.100 ilustrações e 224 pranchas em papel couchê, impressas a cores. Um importante auxiliar nas pesquisas escolares. Um agente especial sempre a mão.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS



BRINDE ESPECIAL PARA OS COMPRADORES.

As Edições Melhoramentos - C. Postal 8120 - S. Paulo. Gostaria de receber, grátis, folheto em cores sobre o Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos.

NOME _____
PROFISSÃO _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

O PAI: MENOS AUTORIDADE, MAIS AFETO

HELENA CHRISTINA

Na família como célula social, o pai é teoricamente o chefe, a autoridade máxima, o líder, cónsco de seus deveres e responsabilidades. Até que ponto isso é verdadeiro?

O conceito

Antes de tentar estabelecer diferenças entre a autoridade do pai e a da mãe, antes de ouvir as opiniões de um e outro, melhor definir, em termos reais e de acordo com a moderna Psicologia, o conceito de autoridade.

Autoridade é uma palavra utilizada em dois sentidos: aquela de onde parte a atitude de repressão e aquela que entende muito de determinado assunto. Seria bom, dizem os psicólogos, que a autoridade do pai em relação aos filhos se enquadrasse no segundo caso, isto é, aquele que entende muito os filhos, nunca o que castiga ou reprime.

A imagem

O pai é visto, basicamente, como aquele que traz dinheiro e objetos para casa, e que é utilizado para isto. E ele próprio aceita esta posição. Em busca sempre de mais dinheiro passa um longo tempo ausente, o que reduz o contato com a família; chega cansado e quer que as crianças estejam longe para que ele possa, ao menos, ler em paz o seu jornal.

Paralelamente, a mãe tem o hábito de usar o pai como autoridade substitutiva, coisa que ele também aceita. Depois de um dia inteiro de ausência, a primeira imagem que as crianças terão do pai é da pessoa ameaçadora, que dá castigos, que vai estabelecer com elas um afeto negativo.

A reação

Como reage a criança à autoridade paterna? Chama-se a reação mais comum de respeito. É mais parecida com o medo e provoca uma obediência submissa. Mas, apesar de temido, o pai é amado e isto cria a necessidade de transferência da maldade do pai para outras coisas e pessoas: a criança fica com medo de animais, de professores, de gente em geral. É aquele tipo de criança que, mesmo depois de adulta, não consegue expressar a sua opinião e tem medo do chefe.

A reação também pode ser de rebeldia; ela adota uma atitude de oposição e negativismo sistemático e total. Oposição e negativismo são características da criança e do adolescente, mas, quando sistemáticos, deixam de ser normais.

Há ainda uma outra maneira de reagir: a criança passa a adotar a atitude familiar e a usar também o pai. Não é uma relação de troca a posição da criança; é apenas de receber, e essa vai ser a sua atitude posterior em relação a qualquer pessoa.

O sistema

O pai efetivamente não colabora nem participa da educação dos filhos, porque delega esta tarefa à mulher, dentro de um sistema ainda patriarcal, apesar de o quadro estar mudando, aos poucos. Na

O pai, por tradição que gera o comodismo, é o grande ausente na educação dos filhos. É a mãe quem acompanha as crises e o desenvolvimento da criança, que segue de perto seus progressos e a ajuda quando é preciso. A menos que... o boletim tenha notas baixas, o garoto tenha teimosias impossíveis, a menina escolha companhias inconvenientes: a mãe apela então para o pai, e o pai se insere autoritariamente na vida do filho.



cidade grande onde a mulher já se projeta em diversas atividades, a relação homem-mulher se modifica a cada dia. Mas os moldes tradicionais persistem e as relações do tipo patriarcal prevalecem.

O chefe da família é o pai, e a ele cabem as grandes decisões; as pequenas (ou pelo menos assim consideradas) ficam a cargo da mãe. Mais importante que a tradição, porém, é a identificação da criança com este tipo de comportamento do pai, que ela acredita ser correto e que futuramente vai aplicar: "Meu pai foi assim."

A necessidade

A desvalorização da imagem do pai, vista mais como um objeto do que como uma pessoa, gera na criança uma série de necessidades, inclusive a de idealização posterior do pai.

Ao filho homem, o pai é necessário em termos de identificação sexual com a figura masculina, de identificação social, comportamento e trabalho; ele terá no pai a sua base psicológica, e todo o seu crescimento psíquico vai calcar-se na imagem do pai.

A filha, o pai é necessário porque é tendo confiança nele que ela terá confiança no sexo oposto e poderá escolher adequadamente o seu parceiro sexual.

A consciência

Alguns pais, hoje em dia, já sentiram que não são máquinas de fazer dinheiro como não são apenas "os que vão dar castigos." É o próprio pai quem tem de tomar consciência disso. Não adianta a conversa da mãe ("Você tem de dar mais atenção às crianças"); ele tem de sentir sozinho, ele tem que se desligar sozinho dos preconceitos tipo "educação de criança é coisa de mulher."

Os homens mais afetivos e equilibrados emocionalmente sentem necessidade do contato com a família, não por obrigação mas por prazer. É aquele pai que brinca com o Autorama do filho, atitude tida por alguns como infantil, mas que é extremamente positiva.

A consequência

A partir do momento em que o pai conscientiza o seu papel real, poderá pedir dos filhos, não a obediência submissa mas a confiança e o afeto. Se ele começa a participar da formação educativa da criança tanto quanto a mãe, sentir-se-á responsável também pelas coisas boas que os filhos fazem. Por outro lado, a consequência mais séria da ausência do pai na educação é que os problemas, em relação aos filhos, começam a surgir somente na adolescência. E aí, sim, tudo se torna mais difícil.

A opinião delas

— "Mamãe, você vive mandando na gente; papai é que é bonzinho." Eu já ouvi frases como esta ditas pelos meus filhos algumas vezes. Claro, afinal de contas é a pura verdade; o contato diário e prolongado da mãe com os filhos, maior ain-

da para quem como eu não trabalha fora, desgasta a autoridade da gente." (Depoimento de uma mãe de três meninas, com 13, 11 e 7 anos.)

— "Às vezes, é por comodismo que o pai não se mete na vida dos filhos pequenos, mas às vezes é por impossibilidade mesmo. No meu caso, por exemplo: meu marido é pediatra e já vive às voltas com crianças, problemas infantis, etc. Acho razoável que, quando chega em casa, tarde e cansado, não queira mais se envolver. Mas acredito que, se surgisse um problema sério, ele participaria." (Depoimento de uma mãe de três filhos, de 12, 9 e 7 anos.)

— "Conheço vários casos de autoridade contraditória sobre a criança. É o que a Psicologia chama de ambivalência, que pode ser pai-mãe como pode ser escola-lar e que tem sempre péssima influência. No caso da ambivalência pai-mãe, muitas vezes a origem está no mau relacionamento dos dois, que se agredem mutuamente, dando ordens contrárias às crianças." (Depoimento de uma professora primária.)

A opinião deles

— "Eu participo e muito da educação dos meus dois filhos. Sou eu quem os leva à escola; almoçamos juntos todos os dias e nos fins de semana fazemos grandes programas. Mas acontece que tenho condições para fazer isso porque sou um profissional liberal e meu escritório é na Zona Sul, bem perto de casa. Acredito que uma participação efetiva e um contato direto dos pais com os filhos sejam quase impossíveis para quem passa o dia na cidade." (Depoimento de um pai de dois filhos, com 10 e 8 anos.)

— "Não é que eu não viva brigando com as crianças, mas, como estou com elas menos tempo que a mãe, é claro que me obedecem mais. Eu e minha mulher procuramos conversar a respeito dos problemas dos filhos e jamais damos uma ordem em desacordo. Quanto a sair com as crianças, saio sempre nos fins de semana, e gosto disso." (Depoimento de um publicitário, pai de três filhos com 5, 4 e 2 anos.)

Conclusão

Autoridade, dentro de um conceito concreto, é atitude para pai e mãe manterem em termos de igualdade, embora na prática seja realmente difícil. Quem mais se prejudica com dois tipos de autoridade (ambivalência) é a criança, que perde, de imediato, a confiança nos dois, pai e mãe. Muitas vezes a mãe é acusada de ser tolerante demais com os filhos adolescentes, por exemplo; na verdade ela entende melhor um filho que viu desenvolver-se, uma criança que se formou sob os seus cuidados. Ela sabe também o que pode acontecer e o que pode esperar do filho, porque sabe exatamente o que deu a ele. Para um pai que se manteve distante até à adolescência, o atraso de 11 ou 12 anos é difícil de ser superado.

Colaboradoras: Sueli Losso (psicóloga) e Angela Maria M. Pequenha (professora).

CRIANÇA TAMBÉM

T-shirt é a moda prática para a criança. Esta é Crylor azul e branco da Noruega. A calça Tergal é bege. O vestido Crylor de Viviane é branco com listras vermelhas e azuis, também da Noruega



Para ela um vestidinho Crylor azulão da Noruega. Para ele uma camisa Tergal Tristyl estampada e um conjunto de calça e blazer Rhodiela da Prislop, também azulão



Com a t-shirt Crylor da Noruega e calça Tergal vermelho da Luva, o menino estará sempre bem vestido; e a menina, graciosa, com vestido Crylor da Sorrento, também vermelho

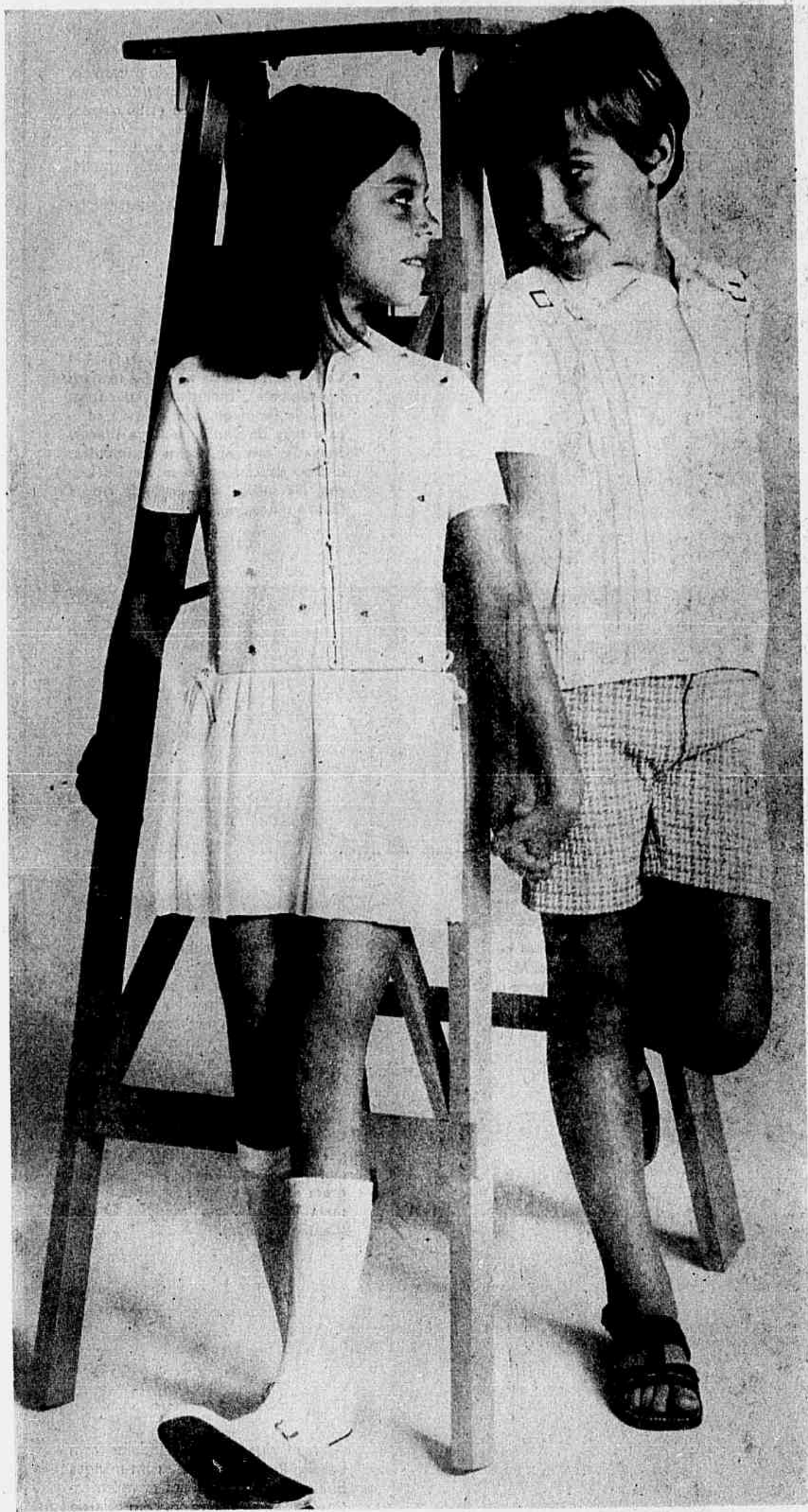


Boutique JB

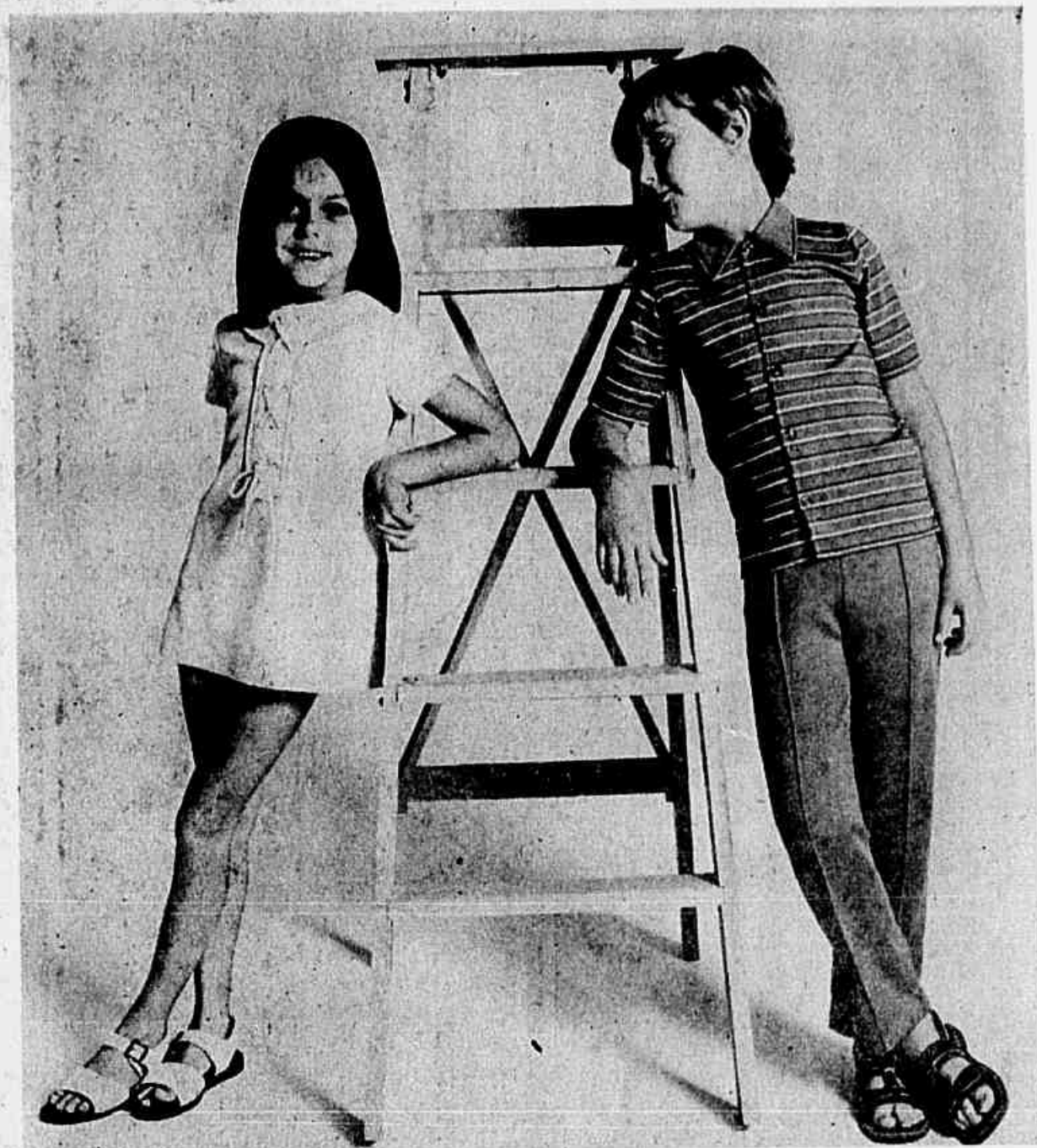
- ☆ UNI-DU MODAS, R. Francisco Sá, 95-B
- ☆ CONFECÇÕES COWBOY, R. Barata Ribeiro, 468-C
- ☆ A INFANTIL MODAS, Av. N. S.ª Copacabana, 195, sb.
- ☆ A COLEGIAL ROUPAS, Largo de São Francisco, 38

TEM "SHOW" DE MODA

Esta é a moda para eles que vivem sua quinzena no Salão da Criança em São Paulo. Renata usa um vestido Crylor branco com flôrezinhas miúdas bordadas, em laranja, azul, verde e vermelho, da Noruega. Alexandre veste um conjunto muito primaveril: calça Tergal Droppal em jacquard branco e turquesa. A t-shirt com quatro fivelas no ombro é malha Crylor da Noruega



As cores para as crianças são sempre vivas e alegres, principalmente na primavera. O vestido Tergal Droppal da Coral é um novo tom de rosa. E Alexandre veste camisa listrada azul, vermelha e branca e calça azulão: é um conjunto Rhodiela da Puslop



Semana da Criança: boa oportunidade de vestir bem e à vontade as crianças. Para o menino conjunto Rhodiela da Puslop: calça verde-musgo e camisa com listras amarelas e brancas. Para a menina um vestido rosa, com botões e vivos brancos Crylor da Noruega

São Paulo (Sucursal) — Para completar a festa das crianças a Rhodia lançou neste mês de outubro, durante o X Salão da Criança, que termina hoje no Ibirapuera, a moda infantil para primavera e verão. Em cores alegres, firmes, tecidos práticos que aguentam tobogã, futebol e estão perfeitos para as festinhas e passeios.

Para as menininhas, vestidos de Crylor e Tergal algodão e estampados

em modernas padronagens. Para os meninos, t-shirt de gente grande, conjuntos Rhodiela, calças Tergal e Crylor. Tudo muito prático, alegre e resistente.

Para provar o dinamismo de sua roupa infantil, todo este lançamento foi realizado durante um show, organizado pela Rhodia: o Mini-Electronic Fashion Show, onde é contada a história da bola do palhaço Sim-Sim.

No mesmo estilo do Electronic Fashion Show para gente grande, que foi apresentado no Rio no Teatro Bloch, esta história é contada com o auxílio de filmes e slides e os modelos infantis são apresentados no decorrer do show. Além da Rhodia, a Petroquímica União, Aimoré, Maisena, pilhas Eveready, Fruco, chicles Adams, Ford Bino, Johann Faber, Kalebem, Sadia,

a revista Recreio e bicicletas Caloi são também patrocinadores deste show.

Nesta página, apresentamos apenas alguns modelos da coleção completa lançada no show. Escolhemos os modelos mais práticos, que mais agradaram às crianças presentes. Todos eles poderão ser encontrados nas principais lojas e boutiques infantis do Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ A MODA CIGANA



Saia midi com blusa, ambas em tergal dévoré, estampado, preto e branco, da Gabriel Calfat. Cinto com pompons e bolsa a tiracolo: tacheada e franjada. Sandália à Carmem Miranda, cruzada no peito do pé. (Rastro e Baobá).

Em tergal estampado e barrado, da Gabriel Calfat, um conjunto de saia (maxi) e blusa no puro estilo cigano. Para complementar esse traje: sandália com sola de cortiça, amarrada no tornozelo; bolsa a tiracolo pespontada, cintos de couro franjado e gargantilhas na base de moedas. (Bibba e Baobá).

Vestido midi em tergal, da Gabriel Calfat, com babado na saia e mangas ligeiramente bufantes. Acessórios: sandália Satyricon, com sola de cortiça e tiras de verniz; bolsa a tiracolo franjada com aplicações geométricas e cinto de camurça com franjas longas. Na cabeça um chale de crochê (Rastro e Baobá).



No vestido de jérsei Rhodianyl, os acessórios ideais: bolsa a tiracolo, bordada com fio dourado, cinto com fivela de engrenagem de relógio, gargantilhas estreitas e relógios de diversos feitios (Bibba).



Contas, botões e couro fazem os colares e gargantilhas da Cantão. Mai-lu os usa como complementos para o vestido cigano de crepe Rhodalba, com mangas bufantes em crepe Rhodianyl, da Santa Constância.

Da Prestige, Baobá e Cantão, as sandálias para o midi de verão: três modelos com sola de cortiça; à Carmem Miranda (Chanel e cruzada no peito do pé), Satyricon (amarrada na perna) e o clog (tamanco holandês).



Vestido midi em tergal da Gabriel Calfat estampado, com blusa de tergal dévoré. Acessórios: colares longos, curtos e gargantilhas, fazendo com graça a moda cigana. Sandália à Carmem Miranda, no modelo Chanel (Cantão e Baobá).

Mini cigana: saia Rhodalba com babado Rhodosa e blusa com mangas bufantes de tergal. Para complementos: a sandália Satyricon, com sola de cortiça e tiras de verniz; cinto largo de couro e gargantilhas com pingentes e ilhoses (Baobá e Prestige).

Vestido midi, em estampado de fundo escuro, crepe Rhodianyl da Gabriel Calfat. Franzido com lastex na blusa e mangas avantajadas. Decote quadrado e saia com babado. Acessórios: bolsa a tiracolo com aplicações; clog, o tamanco holandês, cinto de botões e gargantilhas de pingentes e tachas (Prestige).

Camisa tergal com estampado bege, marrom e branco em colunas, recentemente lançada pela Saronord. Calça tergal Dropgal da Rofer, com três grandes botões fechando a braguilha. Ausência de bolsos



Camisa tergal estampada com motivos florais em tons de marrom e bege, da Saronord. Bem justa para ser usada com calça amarela Rhodalba em malha da Tricot-Lã. Detalhe: botão dourado na cintura no término da braguilha embutida e bôlso fechado com zíper

VERÃO DE CALÇA E CAMISA NOVAS

Enquanto a ala feminina empenha-se até o pescoço na escalada no nude-look, conquistando dia a dia um palmo nu a mais, o homem, absolutamente liberado para exibir pernas e dorsos nus, enfrenta, por seu lado, outros pequenos problemas na conquista da liberdade total para se vestir.

Camisas transparentes foram imediatamente aceitas e ninguém se lembrou de acusar de imoral o peito visível por baixo do tecido. As calças deixaram de ser retas com algumas pences apenas franzidas na cintura. São agora modeladas ao corpo, às vezes com côs alto, no melhor estilo toureiro, ou com passadeiras e cinto, que voltaram definitivamente à moda com a braguilha trespassada, abotoada ou amarrada com cordões que correm em ilhoses. Os bolsos há muito perderam sua função de guardaniquéis ou relógios, e viraram também elemento decorativo.

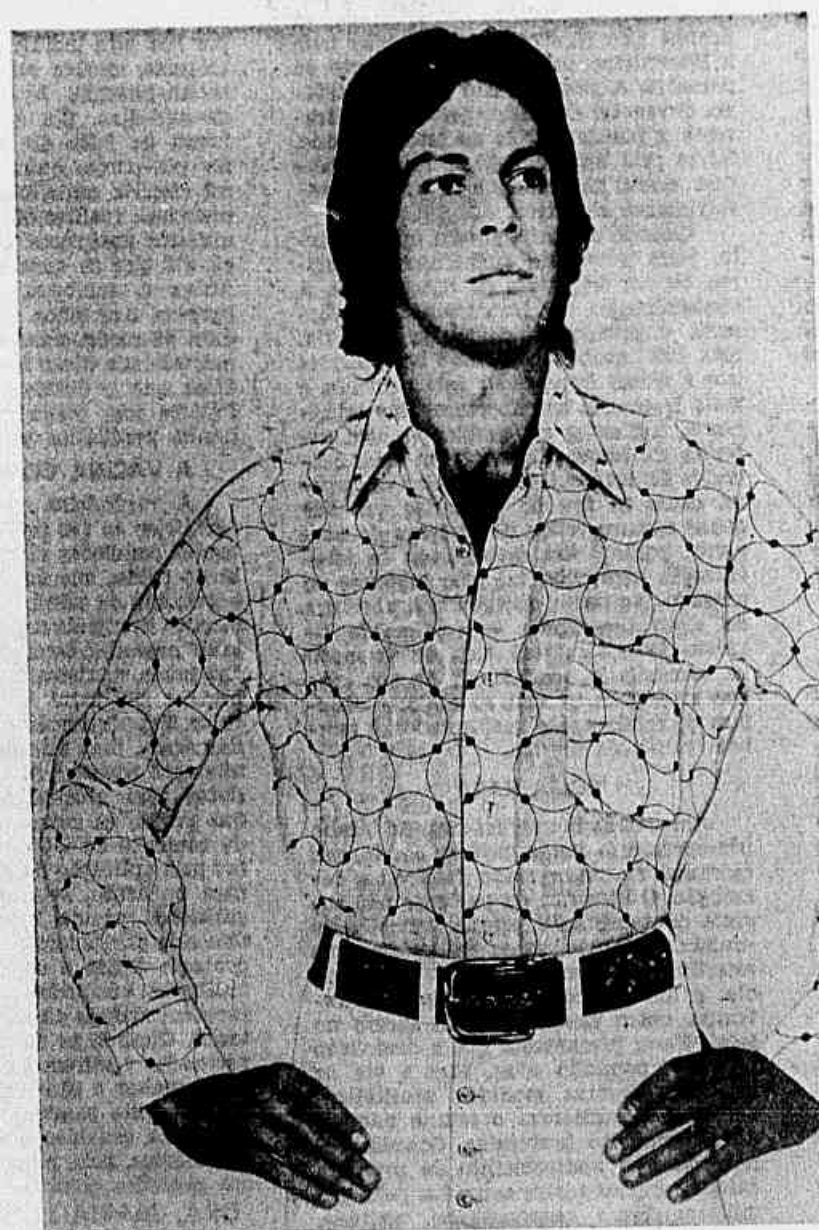
As camisas não são mais usadas soltas no corpo por fora da calça. São usadas por dentro e para que não fiquem fôfas na cintura precisam ser talhadas pres do corps. As pences longas e curvas, verdadeiros recortes, conseguem êste resultado.

Em tergal dévoré com desenhos geométricos ou padrões indianos em opaco ou tergal estampado em barras de flôres, no gênero bayadere, as côres do próximo verão tendem mais para os tons prune e tôda a gama que vai do amarelo-queimado ao terra de siena, passando pelo verde-musgo, louro e fôlha-sêca. As calças acompanham as mesmas côres.



Esta calça cheia de bossa azul tergal Dropgal, com braguilha fechando em cordão marinho trançado, cintura alta e sem bolsos foi confeccionada pela Rofer. A camisa tergal estampada em três tons de azul é Saronord

Camisa tergal vermelha estampada em colunas: a grande novidade para o próximo verão da Saronord. A calça branca Rhodalba é da Tricot-Lã com pespontos no côs e nos bolsos inclinados. A braguilha é o detalhe de maior importância fechando com cordão que passa em cruz por ilhoses dourados



Camisa tergal dévoré da Saronord, sempre pres do corps, estampada em tons de bege, marrom e branco. A calça tergal branca, com grandes botões fechando a braguilha, cintura alta e sem bolsos foi confeccionada pela Rofer

DE ANTIBIÓTICOS, todos nós sabemos um pouco

Todos reconhecem que somos 90 milhões de médicos. Dedicados, principalmente, aos antibióticos, com os quais mantemos uma íntima relação. Para tudo, um antibiótico, mais ou menos forte. Mas, tratando-se de crianças, nossas receitas talvez tragam complicações que nada têm a ver com as curas milagrosas das poções mágicas.

Um dia o chefe indio adoeceu gravemente. Chamado, o pajé elevou orações aos céus, e durante uma semana invocou deuses e demônios e preparou poções. Mas a situação era cada vez pior. Então, para não perder o paciente e a reputação, o pajé resolveu recomendar mesmo penicilina, para acabar de uma vez com o caso.

Parece que no Brasil, ou pelo menos na Guanabara, todo mundo se sente, um pouco mais, ou um pouco menos, pajé. Numa época em que a ciência já sabe, pelo menos, que pouco sabe: em que a Medicina já visa o tratamento etiológico, isto é, da causa da doença, e não apenas sintomático, como até há pouco tempo; na nossa Cidade Maravilhosa fala-se tranquilamente de ventre virado, espinhela caída, mau-olhado e ainda usam-se chás, emplastros, rezas e patuás, e, naturalmente, apela-se — cegamente — para a "penicilina" (para a grande maioria sinônimo de antibiótico), cada vez que a cura demora.

DIÁLOGO COMUM

Entrei na farmácia e escutei a seguinte conversa:

- Me dá aí alguma coisa pra dor de garganta. Tá inflamada.
- O que é que o senhor quer?
- Um antibiótico.
- Tetrax, então. De 250.

- (Ponderando) E... é forte, mas...
- (Pontificando) Mas é o que resolve.
- (Decidido) Tem razão. Quanto custa?
- Quinhentos. 500 pratas cada comprimido.
- (Olhando a carteira de dinheiro) Então me dá quatro. Não, dá seis.
- Tem que tomar um comprimido de quatro em quatro horas.
- Tentei. Interir. Dizer que "antibiótico não é brincadeira, só deve ser tomado com receita médica. Pode causar efeitos secundários até mesmo graves. Bom, mas se é mesmo para tomar, então é preciso tomar o antibiótico por um tempo maior", mas fiquei falando sozinho, enfrentando o olhar de menos-prêzo do empregado da farmácia, que, por ter lido as bulas dos remédios, já se considerava conhecedor dos mistérios do corpo humano. O freguês foi embora, depois de gastar inútil e talvez prejudicialmente os Cr\$ 3,00. Foi embora dizendo um "deixa pra lá, não tem importância", que até agora não entendi. Se a garganta dele não tem importância, por que o antibiótico?

MAIS HISTÓRIAS

Já que comecemos a contar histórias, dizem que, certa vez, perguntaram ao povo de uma cidade se alguém entre eles seria capaz de fazer um terno. Apenas dois ou três alfaiates se apresentaram. Quando solicitaram a presença de alguém que soubesse construir uma parede alguns pedreiros apareceram. Entre eles contavam-se dois mecânicos, três carpinteiros, e assim por diante. Mas quando perguntaram se aquela gente sabia o que é bom para gripe, houve uma gritaria geral, pois todos tinham sua "receitinha particular infalível" para contar. Todos, menos duas ou três pessoas que ficaram caladas, estupefatas. Eram os médicos da cidade.

Quando se trata de criança, talvez os pais, por amor ou medo, não se arri-

quem tanto a recetar. Mesmo assim, não é raro ver a mãe que repete a receita médica porque "deu certo da primeira vez", ou segue conselhos e prescrições da vizinha, mãe, sogra, etc., porque são pessoas "experimentadas." Quanto aos antibióticos, são considerados poções mágicas que curam qualquer doença e não oferecem a menor contraindicação. E vêm pedir um antibiótico para a febre ou para a tosse (mostrando seu desconhecimento completo do problema).

O ANTIBIÓTICO, COMO DEVE SER

Numa afecção qualquer, remédio só deve ser administrado quando necessário. E' o óbvio que deve ser dito e repetido. Todos nós gostamos muito de remédios, de receitas longas, de pilulas, gotas e injeções.

Mas, quando se trata de um antibiótico, quando se decide administrá-lo, este deve ser:

— de tipo certo — indicado segundo o tipo e localização da infecção, idade do paciente, gravidade do caso, etc.

— na dose certa — calculada de acordo com a idade e o peso do paciente.

— no horário certo — de 6/6, 8/8, 12/12 horas, segundo o tipo do antibiótico usado, tendo sempre em vista manter o nível sanguíneo útil de medicamento, durante o tempo de tratamento.

— durante um período certo — tempo suficiente para debelar a infecção sem o perigo de recaída.

E quem vai arcar com toda esta responsabilidade no momento de recetar, conhecendo os riscos que devem ser corridos e as precauções a serem tomadas? Quem a não ser o médico, que pela própria profissão, se dispõe a isto?

DRA. NORMA COSTA
Pediatra

A gravidez das estrelas é capaz de absorver a opinião pública durante longos anos, mesmo que, por fim, nem tudo termine em happy ending: assim foi com Soraia Esfandiary, assim tem sido com a Rainha Fabiola da Bélgica e o interesse continua vivo com Sofia Loren, que parece fazer segredo de uma segunda gravidez planejada desde o nascimento de Carlo Ponti Jr., no Natal do ano passado.

Nos últimos tempos, a atriz italiana tem representado o vigoroso processo da cura da esterilidade: como ela, milhares de outras mulheres, antes estéreis, têm conseguido dar à luz uma criança sadia. E, durante 10 longos anos, como obstinada cobaia, Sofia submeteu-se a toda espécie de tratamentos, injeções e operações. Para, provar afinal, que a esterilidade tem cura.

A ESTERILIDADE: Tratamento dá bons frutos

TERESA BARROS

— Parece que Deus não abençoou nosso casamento. Acho que jamais conseguirei ter um filho.

A declaração inconscientemente carregada de misticismo de Sofia Loren — pelas leis de Moisés e de Moisés, a vinda de um filho era sinal da bênção de Deus — dada durante as filmagens de *C'era una Volta*, quando perdeu seu segundo filho por excesso de trabalho, parece exemplificar bem o drama da esterilidade em nossos dias.

O excesso de trabalho, as filmagens em condições pouco favoráveis — descalça, em plena Via Appia Antica, almoçando um sanduíche frio e repetindo até quatro vezes a mesma cena, sendo que na última a repetição era em língua inglesa — parece ter encurtado a vida do bebê da atriz, sem que ela se desse conta disso.

TERRENO INFÉRTIL

Tanto a experiência lhe marcou, psicologicamente, que começou-se a atribuir culpas disparatadas, sem nenhum fundamento clínico: ela seria o "terreno infértil" condenado por Moisés.

Alguns anos depois, ela estaria trancada em um dos apartamentos da suíte do Hotel Intercontinental de Genebra, sem receber ninguém, nem mesmo aparecendo na janela: era o "terreno infértil" sendo elaboradamente tratado pelo ginecologista suíço Dr. Hubert de Watterville, responsável pelos partos da realeza europeia e dos filhos de Farah Diba.

PROBLEMA EM CASA

O Dr. Hubert, tal como o Dr. Carl Gemzell, de Uppsala, Suécia, são dois profissionais inteiramente voltados para o problema da esterilidade, sendo que o último viveu a experiência da infertilidade em sua própria família: sua mulher, com a qual vive há mais de 20 anos, jamais pôde conceber.

— Penso que a melhor forma de evitar a esterilidade é, nos casais jovens, que tratem logo de procriar. Se, nos primeiros meses de casamento, não houver nenhum sinal de gravidez, o casal deve imediatamente procurar o médico para evitar problemas futuros — diz o Dr. Hubert.

"Mas isso não significa" — continua ele — "que o casal esteja condenado à esterilidade; às vezes, trata-se de uma pequena incompatibilidade, logo sanada."

VIRILIDADE EM JOGO

No Brasil, dois especialistas travam um combate, não só médico, como psicológico, com seus pacientes: o Dr. Otávio Rodrigues Lima, catedrático de Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina, e o Dr. Campos da Paz, presidente do Conselho Mundial de Fertilidade, acusam o grande número de preconceitos em relação à mulher estéril que ainda vigoram no Brasil.

Um deles: o homem nunca se acredita portador da esterilidade, a mulher cabe sempre a dupla tarefa de conhecer, suportar ou livrar-se da esterilidade. Depois, o exame do líquido seminal masculino provoca calafrios na espinha dos homens consultados. A grande desconfiança: o espermiograma alterará as relações sexuais, a virilidade e a capacidade reprodutora — com outras mulheres — caso sala o homem inocentado do exame?

HOMEM INOCENTE?

Nos casos mais conhecidos de esterilidade em gente famosa, ambos os maridos saíram inocentados: o Xá da Pérsia teve um filho com sua segunda mulher, Farah Diba, e Carlo Ponti já era pai de uma menina de seu primeiro casamento. Apesar das aparências, e dos noticiários dando sempre em conta a total responsabilidade feminina na questão, as estatísticas fogem ao estabelecido: no último Congresso da Associação Internacional de Fertilidade, realizado em Israel, os pesquisadores chegaram à conclusão de que a responsabilidade masculina na esterilidade val a 64%; mais da metade portanto.

E mais estatísticas: 10% de todos os casamentos resultam em esterilidade, 15% em menos filhos dos que os pares esperavam. Mas, se tantas cifras conjugadas formam um quadro trágico, mais otimista é a visão que a Medicina está oferecendo atualmente aos casais estéreis: já existem

a pilula fertilizante, o tratamento das ondas sonoras, uma injeção de hormônio feminino no homem, o transplante de ovários e, em última instância, o método que, apesar das críticas, vem sendo utilizado em alguns países: a inseminação artificial.

MAIS OTIMISMO

No Brasil, o Dr. Campos da Paz é otimista em relação à cura da esterilidade: para ele, os êxitos dos tratamentos chegam a 70%, tal o número de auxiliares químicos que se vêm produzindo, ao lado de experiências mais audaciosas, como a do bebê de proveta.

Desde o ano passado, o Clomifene, usado inicialmente para cobrir a ovulação, está sendo usado agora como auxiliar na reprodução humana. No Rio, seu custo não ultrapassa Cr\$ 15,00 por cada aplicação, o que vem ampliar seu raio de ação para camadas da população mais baixas.

A PROCRIAÇÃO SE TRANSFORMA

O panorama da procriação humana, cada vez mais tende a se modificar radicalmente, em relação ao aspecto trágico e místico da impossibilidade de ter filhos que havia no passado. De qualquer maneira, alguns médicos ainda consideram uma boa solução a adoção de crianças abandonadas em um caso de esterilidade incurável. Os exemplos estão ainda pendentes nos jornais: a Rainha Fabiola, com mais de 40 anos, vê decrescerem as possibilidades de engravidar algum dia e por um filho no mundo. A ex-Princesa Soraia parece, no entanto, acreditar que a perseverança de algumas mulheres também lhe será útil no seu caso: há algum tempo esteve com o mesmo Dr. Watterville, numa consulta em sua clínica de Genebra.

MATERNIDADE X PRESTÍGIO

Há aspectos psicológicos de fundamental importância e que, apesar do progresso da Medicina, parecem não caminhar no mesmo compasso.

Enquanto, por um lado, a mulher luta pela pilula que a libere sexualmente para o amor, por outro, entrega seu ventre a um agente praticamente desconhecido. Em outras mulheres, criadas sob forte rigor religioso, a falta de filhos ainda continua significando um desprestígio em sua feminilidade como célula importante no desenvolvimento das sociedades; e, ainda, dependendo das raízes preconceituosas de sua formação, significa um desnível socio-econômico em relação às mulheres mães.

A HIPÓFISE PODE EXPLICAR

Uma coisa, no entanto, é certa: o mecanismo da esterilidade já não é segredo para ninguém, e cada vez mais a luta sobre esse mecanismo tem grandes chances de vitória.

No homem, a esterilidade é uma anomalia congênita que não lhe permite produzir espermatozoides maduros para a fecundação. Para que esta se produza o homem necessita de 60 milhões de espermatozoides sadios por centímetro cúbico de sêmen.

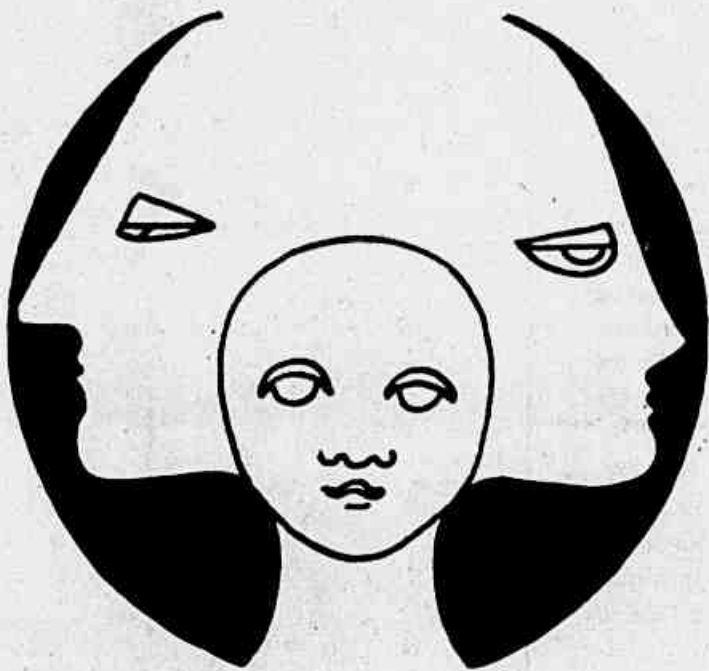
Na mulher, as coisas se complicam, sendo que, acima de tudo, o mau funcionamento da hipófise é responsável por distúrbios em muitas funções das glândulas, entre estas, as sexuais. Através de substâncias de estrutura química simples, injetadas na hipófise, as mensagens são recebidas pelos hipotálamos, que comandam a hipófise por meio de substâncias químicas.

Em Oxford, Inglaterra, já estão se realizando experiências de infertilidade por meio dos *fatôres liberadores*, responsáveis pelo bom funcionamento da glândula pituitária (hipófise) e dos hormônios foliculo-estimulante e luteinizante.

FÓRMULA SOFIA

No entanto, para quem não pode esperar, a fórmula Sofia parece levar a bons resultados: se durante 10 anos ela se submeteu a todas as novas descobertas que a Medicina — e seu dinheiro — poderiam oferecer, o esforço e a paciência não resultaram em vão. Depois de Carlo Ponti Jr., a interrogação de um segundo filho, ela propositalmente deixa a resposta no ar. Mesmo porque, agora, ela já não precisa necessariamente afirmar coisa alguma.

CONSELHO MÉDICO JB



O TÉTANO: ainda uma ameaça?

Por incrível que pareça, ainda se morre de tétano após a gravidez. Os casos se repetem, com graves infecções provocadas pela enfermidade, mesmo em casas de saúde de melhor gabarito. Por que isso acontece? E o que fazer?

Salutar campanha desenvolvida por sanitaristas brasileiros, preconizando a vacinação antitetânica em mulheres grávidas, vem suscitando dúvidas no espírito do povo, sendo comum ouvir-se estas indagações: é possível o tétano no parto? Está aumentando sua incidência na gravidez? Por que os recém-nascidos adquirem tétano?

Infecciosa, mas não contagiosa, o tétano é uma enfermidade produzida pelo *Clostridium tetani* (bactéria de Nicolaler), bacilo que tem a forma de bastonetes e produz esporos que são terminais, o que lhe confere o formato de microalfinetes. Encontram-se esses bacilos em fezes de herbívoros, principalmente de cavalos, ou mesmo em excrementos humanos.

INFECÇÃO E MORTE

A infecção pelo tétano é proveniente de feridas contaminadas (grandes ou triviais) ferimentos ou mesmo de injeção com material mal esterilizado, feridas onde os esporos dos bacilos logram implantar-se, proliferando e produzindo uma toxina (veneno) responsável pelos sintomas da moléstia. Após incubação variável (de 2 a 15 dias nos casos graves, mais raramente até 5 semanas), os sintomas manifestam-se por espasmos musculares, primeiro nos músculos mastigadores, dificultando o abrir a boca e, generalizando-se gradualmente, conduzem à morte. A evolução para a cura está condicionada a tratamento imediato, à idade do paciente (grave nos muito jovens ou muito idosos), e ao tempo de incubação (mais longo, menor a gravidade).

Em mulher grávida, o tétano é raríssimo, porém, quando ocorre, é muito sério e reveste-se da forma clínica do

tetanus gravissimus, com índice de 77% de óbitos.

ANTES E DEPOIS

Na gravidez, se o tétano ocorrer, será devido a ferimentos contaminados. A doença não repercute na gestação nem a interrompe, salvo se houver morte da paciente. A gestação não agrava o tétano. O veneno elaborado pelo bacilo atravessa a placenta indo ao feto. Contudo, talvez pela imaturidade do sistema nervoso, o feto nada sofre nem o seu desenvolvimento se altera.

Quando o tétano advém após o parto, pode provir de ferimentos anteriores, ou ser originário de outra fonte. A contaminação do instrumental médico seria o principal veículo da moléstia, mas nos grandes centros hospitalares isto é quase impossível; esse acidente é mais frequente nos abortamentos criminosos, realizados em ambientes com assepsia duvidosa. Há também casos oriundos da contaminação de fios de sutura, como os fios de catêgutes que são quase sempre feitos de vísceras de carneiro; porém, com os sistemas de esterilização modernos, tal fato pertence ao passado. No parto operatório a abertura de alças intestinais, especialmente do grosso intestino, tem sido outro modo de contágio. A poluição do ar nos centros cirúrgicos, quando se utilizam sistemas de refrigeração inadequados, é também causa da doença.

COISA RARA

Anos atrás houve um caso de tétano pós-operatório numa casa de saúde, nas cercanias de um mercado público em demolição. O histórico do paciente não sugeria contaminação prévia. Autoridades sanitárias investigaram o sistema de esterilização, examinaram os catêgutes, etc. e nada encontraram. Nesse entretanto, outro caso de tétano surgiu no local. Ficou pressuposto que a demolição próxima, poluindo o ar, fora a via de infecção. Severas medidas profiláticas adotadas erradicaram o tétano naquele estabelecimento hospitalar. Convém referir que, no aparecimento do primeiro caso, cirurgiões foram acusados pelos familiares como responsáveis; contudo, afirma-se que o médico só veicula o ba-

celo quando o instrumental está contaminado. Nas grandes cidades, com hospitais providos de todos os recursos para uma assepsia perfeita, o tétano é sobremaneira raro, tanto na gestação como no parto. Mas há no Brasil um tipo de tétano que, por sua alta incidência, mesmo nas metrópoles, merece análise. E' o tétano do recém-nascido, tétano umbilical, mal-de-sete-dias. Ele existe e persiste por causa da falta de higiene no parto ou no pós-parto, quando da manipulação na cicatriz umbilical. Evita-se o tétano neonatal, realizando-se os curativos com apósitos assépticos no umbigo da criança até que se constitua a cicatriz definitiva e, também, recomendando-se a limpeza nas mãos das pessoas que cuidam do recém-nascido. A incidência e a mortalidade desse tipo de tétano são tão altas que o Serviço Especial de Saúde Pública tem desenvolvido intensa campanha profilática antitetânica.

A VACINA COMO PREVENÇÃO

A verdadeira prevenção do tétano obstétrico se faz proporcionando às gestantes condições eficazes de atendimento ao parto, que deve ser realizado com o máximo de asseio e em ambiente hospitalar inicitável. A profilaxia do tétano neonatal condiciona-se à educação das mães, ministrando-se-lhes noções de higiene em geral e do bebê em particular. Tal prevenção é possível em pequenas áreas, mas atingir toda a população não será utopia? Atualmente os sanitaristas vêm recomendando a vacinação das gestantes, como o meio mais eficaz de combate ao tétano, vacinação que se faz pela aplicação da anatoxina antitetânica no sexto, sétimo e oitavo mês da gestação (vacina ativa). Os resultados têm sido alentadores, com a vantagem de proteger tanto a mãe como o feto. As mulheres vacinadas antes da gravidez recebem apenas doses de reforço na gestação. Quando as futuras mães não são vacinadas e sofrem algum ferimento, devem receber o soro antitetânico, a chamada vacina passiva. A vacina contra o tétano na gravidez deve ter recomendação médica, pois, para cada gestante, há um conselho específico.

DRA. MARIA LUÍSA MALHEIROS
DE CASTRO — Ginecologista



Vestido em estampado médio indiano. Blusa com pregas estreitas, quase nervuras. Cinto de camurça com ilhoses. Sandálias Satyricon e bolsa em couro desenhado (Bibba, Prestige, Cantão)



Saia midi de zarte com blusa de jérsei; conjunto de saia (comprimento Chanel) e blusa de suédine estampado. Complementos: sandália, com sola de cortiça, e bolsa a tiracolo (Tessa, Cantão, Etc, Baobá e Point Rouge)

DE **MIDI** TAMBÉM SE TRABALHA

REGINA OLIVEIRA
FOTOS DE EVANDRO TEIXEIRA

A primeira vista, o comprimento midi pode não parecer prático para a mulher que trabalha. No entanto, dependendo da profissão, a nova moda se adapta sem nenhum inconveniente. O comprimento mini vai desaparecer. Já é hora de substituí-lo pelo Chanel logo abaixo do joelho ou pelo midi no trabalho.

Se o trabalho é no centro da cidade e há um certo receio de causar espanto com uma roupa longa, não se intimide — moda é uma questão de costume. E depois, o midi é muito mais decente do que um super mini.

Para acostumar (a si e aos outros) a usar o midi, a solução é começar pelo comprimento Chanel: basta descer a bainha até cobrir os joelhos.

Os modelos midis devem ser bem simples, o que há de mais prático e confortável: a roupa afinal é de trabalho, apesar de comprida: saia e blusa, vestidos ligeiros e as variações cabíveis como: a jaqueta com saia ou jumper midi.

Para o verão, tecidos apropriados: jérsei, algodão, zarte e a sarja, que será a novidade da temporada.

Bolsas práticas, de preferência, a tiracolo. Sapatos, variando entre os mo-

cassinos, com abertura lateral (a bossa do verão), sandálias, nos modelos: Satyricon (trancada em volta da perna), Carmen Miranda, acolchoada com sola de cortiça, ou franciscana estilizada com gáspea larga.

Detalhes que tornam o midi prático: 1) tecido maleável para facilitar os movimentos, especialmente na subida das conduções; 2) pelo mesmo motivo, deixe uma abertura na saia, a começar abaixo do joelho; 3) se o tecido for encorpado, como a sarja ou o zarte, faça a saia ligeiramente evasée.



Saia midi de gabardina com blusa de suédine. Botas, bolsa-balaio, echarpe e colar longo de sementes; vestido (comprimento Chanel) de sarja, enfeitado com galões e decote em U. Cinto e bolsa marroquinos, sandália com sola de cortiça e gargantilha de botões (Tessa, Mariaszinha, Prestige, Baobá, Point Rouge, Mini Shop e Ethel)



Conjunto de jaqueta e saia midi de sarja, pespontado e com abotoamento na frente. Colar com pingente de botões. Bolsa a tiracolo. (Prestige, Mini Shop e Cantão)

A BELEZA VAI À MESA

NUTRIÇÃO

NARZY MAIA

Em todo e qualquer campo de estudo uma das coisas mais difíceis de evitar é a divergência de opiniões. Mesmo quando os indivíduos, em particular, não são muito vaidosos (e isso é raro, pois vaidade anda ao lado das artes e das ciências), sempre há controvérsias.

A celulose, em termos de nutrição, é um desses casos. Todo alimento se compõe de substâncias enquadradas em grupos chamados princípios nutritivos ou nutrientes. Assim como uma casa possui normalmente sala, quartos, banheiro e cozinha, além de dependências variáveis como garagem, quintal etc. os alimentos se constituem de proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas, sais minerais e água. Então, quando se analisa um alimento, dosam-se esses grupos de substâncias e, se for de vegetal, também a celulose, que alguns chamam de fibra. Digo se for de vegetal porque a celulose é a substância química de que são feitas as paredes das células vegetais. Consequentemente, laranja, amendoim, milho e coco possuem a mesma celulose que se encontra na mesa de jacarandá ou no cabo de vassoura.

PORQUE INÚTIL

Ai está a controvérsia dos entendidos. Como a celulose não é digerível a não ser pelos animais ruminantes, pelo menos em relação à nutrição humana, muitos não querem que ela seja considerada nutriente. Para essas pessoas, não sendo utilizável, não sendo absorvida, não é nutriente, não é alimento. A mesma briguinha andou e ainda anda provocando discussões em torno da água e do oxigênio. A água porque não é transformada e sim absorvida como tal, servindo de solvente para os outros. E o oxigênio porque não é ingerido com os alimentos e sim respirado.

E' tentar chegar a uma conclusão sobre o sexo dos anjos...

PORQUE IMPORTANTÍSSIMA

O funcionamento normal do aparelho digestivo supõe a passagem gradativa dos alimentos em

transformação através dos órgãos correspondentes.

Em linhas gerais o estômago digere, o intestino delgado absorve, o intestino grosso encaminha à eliminação, tudo isto impulsionado por contrações involuntárias que os doutores chamam de movimentos peristálticos.

Muita mamãe novata deve ter passado susto quando o bebê, alimentado só de leite, fica um dia ou dois sem evacuar. O médico explica que, pura e simplesmente, não há o que expelir. O leite é totalmente absorvido, não há resíduo a não ser água e esta é dispensada sob forma de urina.

Entende-se então porque pessoas cuja alimentação é pobre em hortaliças e frutas, sendo geralmente rica em amido (massas), têm preguiça intestinal. A celulose em pequena quantidade ou quase ausente, não forma volume suficiente dificultando a ação das contrações. Uma comparação que ajuda é a de que é muito mais fácil conseguir dentifício de um tubo cheio, pois a pressão tem em que se fazer sentir. O tubo meio vazio demanda um número maior de contrações para se obter o mesmo fim.

Esta é a razão pela qual os alimentos ricos em celulose promovem regularidade intestinal. Tudo, portanto, que forneça a parede vegetal é fonte de celulose: frutas, hortaliças, feijões, legumes, cereais integrais, etc. As frutas secas, por serem concentradas, são ótimas para isso. A ameixa, fresca ou seca, além de fornecer celulose possui uma substância laxativa, o que a torna duplamente recomendável. Não me vão agora andar atrás só de figo, passa e damasco, desprezando as coisas de todo dia, fáceis de encontrar e de pagar.

Atenção portanto para a celulose, que não é absorvida, mas é importantíssima. Funcionando como esfregão, arrasta resíduos da digestão fazendo uma verdadeira limpeza do aparelho digestivo.

DIETÉTICA

DR. RALPH BERG

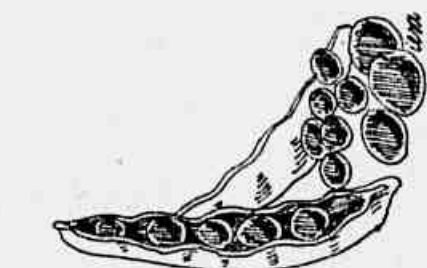
Muitas vezes temos sido consultados com referência à alimentação especial para os diabéticos. Se existe uma afecção em que os cuidados alimentares são da maior importância esta afecção é o diabetes.

Inicialmente temos que conceituar o que realmente é o diabetes. É uma afecção em que há um intenso desequilíbrio do metabolismo dos glicídios em que o traço básico é ou uma falta de insulina circulante ou então a falta de aproveitamento da insulina circulante.

Com relação à dieta para diabéticos temos inicialmente duas considerações a fazer. Primeiramente se o paciente é um diabético obeso e em segundo se ele é um diabético magro. O tratamento médico não nos interessa aqui considerar porém devemos dizer que é fundamental nos dois casos e não pode ser substituído, como querem pensar alguns pacientes, apenas pela dieta.

Quando enfrentamos um diabético gordo, a atitude que devemos tomar é a mesma que quando enfrentamos qualquer paciente obeso; aqui mais do que nunca a restrição em glicídios tem que ser bem controlada. Não é a retirada total dos glicídios, o que levaria a um outro desequilíbrio metabólico mais sério, mas sim a uma redução proporcional com aumento das proteínas.

Quanto ao tratamento do diabético magro, diga-se de passagem muito mais difícil que o outro tipo, temos a considerar que aqui o problema do paciente é muito diferente, pois há insulina cir-



culante, porém ao nível das células ela não age impedindo a degradação dos glicídios, forçando a degradação das proteínas e das gorduras. Então enquanto um paciente vai acumulando gordura o outro vai entrando num processo de verdadeira autofagia em que se vai consumindo e se não cuidarmos vigorosamente da parte nutricional ele terminará em caquexia.

Frente a um paciente diabético voltamos a dizer que a ação do nutricionista é fundamental para poder juntamente com o paciente contornar e adaptar a dieta às suas vontades e necessidades.

Se o obeso simples precisa de compreensão pois parte grande de seus problemas é de natureza psicológica, mais compreensão precisa o diabético porque este realmente além da obesidade está apresentando uma doença e o que tem o acompanhará para o resto da vida. Há então uma necessidade de viver não em função de ficar curado mas sim em harmonia com o seu diabetes.

SAPATOS FINOS PARA SENHORAS

Luiz Lima

VENDAS NA FÁBRICA: Rua Pereira de Siqueira, 65 (Tijuca) — Tel. 48-6263

CHECK-UP METABOLÓGICO
DOENÇAS DE GLANDULAS E NUTRIÇÃO
OBESIDADE E MAGREZA
CLÍNICA DE NUTRIÇÃO E ENDOCRINOLOGIA
DIREÇÃO: DR. EDUARDO A. RIBEIRO (CRM 6928)
RUA MONTENEGRO, 174 — IPANEMA
227-8961 TELEFONES 247-6866

NOVAS CORTINAS

Confecciono com fino acabamento; padrões modernos, galões e adornos. Assim a sra. estará preparada para receber visitas. TAMBÉM REFORMAMOS. Facilita-se tals.: 258-1757 e 234-2674. MORAES. Aceito tecidos. Recorte e guarde.

Emagrecimento e rejuvenescimento

- Combate a Celulite e elimina a flacidez muscular
- Aparelho eletrônico para enrijecer e emagrecer
- Banho de parafina
- Jato de Ar quente e Frio
- Depilação do Cabelo
- Tratamento do Cabelo

FRANCE-BEL
Rua Raimundo Corrêa, 28 — Apto. 102 — Tel. 237-0578 (Filial ao Diners e CBC)

Uma cesta de papel que serve como vaso de flores; uma mesinha empilhável que se transforma em banquetta; um porta guarda-chuva que vira cinzeiro com pé; e elementos de composição que se prestam aos mais diversos usos: desde bar e estante até mesinha para telefone e banquetta. Esta é a linha Kartell, criada por designers italianos e produzida no Brasil pelo L'Atelier.

Para quem não dispõe de muito espaço e precisa aproveitar cada palmo de maneira racional; para quem gosta de transitar com os móveis pela casa e deles dispor de mil e uma maneiras, dependendo das circunstâncias, a linha Kartell é o ideal. Toda feita em *cycolac*, ela é leve mas nem por isso deixa de ser resistente e existe em várias cores.

A CESTA

Servindo como vaso para flores ou se se quiser até para luminária (basta adaptar um globo de luz comum), a cesta vem em dois tamanhos e custa Cr\$ 35,00 e Cr\$ 45,00. Nas seguintes cores: branco, preto e coral.

A MESA

Redonda e com três pés, a mesa empilhável funciona de duas maneiras: como mesinha auxiliar propriamente dita e como banco, bastando, para isto, que se coloque uma almofada sobre a sua base. Custa Cr\$ 60,00 e a almofada sai por Cr\$ 28,00. Suas cores são: branco, preto, laranja e vermelho.

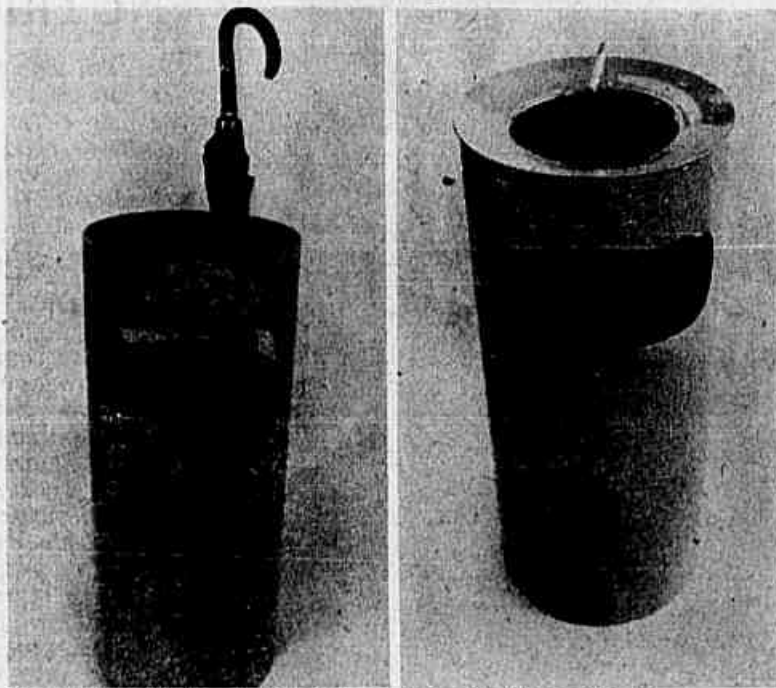
O PORTA GUARDA-CHUVA

Usado também como cinzeiro, o porta guarda-chuva custa Cr\$ 87,00. Quando se desejar que ele sirva de cinzeiro, é só encaixar a parte em aço inoxidável (Cr\$ 35,00) que também pode ser colocada sobre o cesto. O porta guarda-chuva vem em branco, preto e coral.

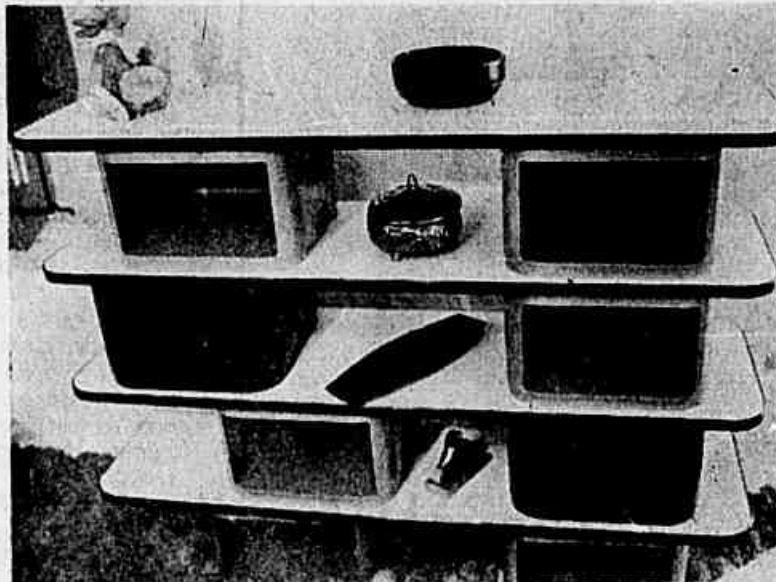
OS ELEMENTOS

Existem dois tipos de elementos: o básico, com rodinhas (Cr\$ 77,00) e o sem rodinhas (Cr\$ 55,00). Encaixáveis, e com dois tampos removíveis (um, inteiramente fechado, que serve como bandeja comum, e outro com aberturas, para se colocar garrafas e que permite o uso do elemento como bar volante). O elemento com rodízio custa Cr\$ 77,00; sem rodízio Cr\$ 55,00; a bandeja simples Cr\$ 23,00 e com aberturas Cr\$ 30,00. As cores são: branco, preto, laranja e vermelho. Esses mesmos elementos ainda funcionam como mesinha de cabeceira, banquetta (pensou-se também na almofada para ser colocada sobre o tampo) e estante, levando-se em conta as necessidades do seu dono.

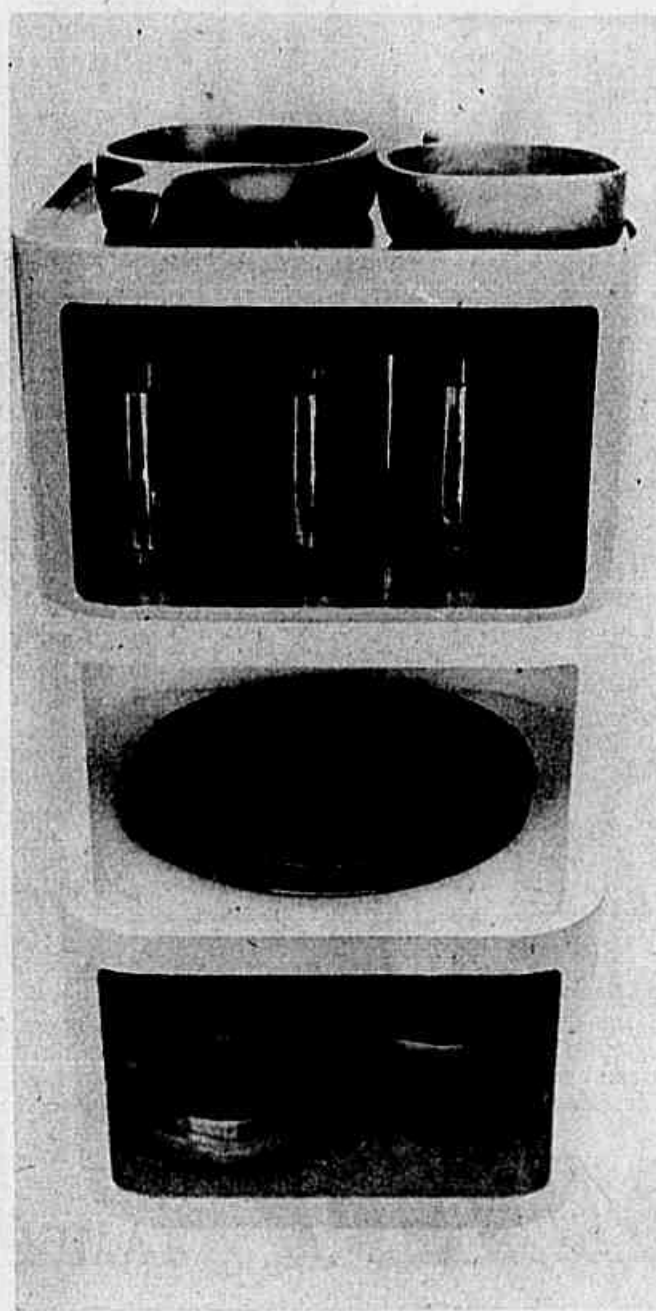
OS MÓVEIS QUE SE TRANSFORMAM



Do porta-guarda-chuva tem-se um cinzeiro com pé



Os mesmos elementos fazem dois tipos de estante



LICORES: Para quem não dispensa licores — para finalizar um jantar, como drink ou para dar um gostinho especial aos coquetéis — existem duas boas pedidas na praça: o licor de uísque Scotch Morn, preparado segundo tradicional fórmula escocesa, com mel e ervas aromáticas, e o Sabra, importado de Israel e feito à base de laranjas de Haifa. Nos supermercados custam, respectivamente, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 160,00. Um detalhe: ambas as garrafas, depois de vazias, servem para objetos decorativos e luminárias.

CASAMENTO: Um livro de grande atualidade é Presença de Valéria, de Michelle Prisco, que recebeu o maior prêmio literário da Itália, o Strega. O romance analisa o comportamento de quatro casais da alta burguesia italiana, já tendo sido traduzido em 12 países. Da Editora Nosso Tempo (Cr\$ 18,00).

MUSEU: Hoje, quem for dar um passeio até o Parque da Cidade, na Estrada da S. Marinha, no alto da Gávea, pode aproveitar para visitar o Museu da Cidade, reaberto esta semana. A entrada é franca e o horário de visita, hoje, é das 11 às 17 horas. O Museu também funciona às quintas e aos sábados, das 13 às 17 horas.

"AS ETERNAS": É o nome do espetáculo que o Teatro Senac, na Rua Pompeu Loureiro, vai apresentar a partir de amanhã e toda 2a-feira, às 21 horas, com cantoras veteranas. A primeira da série é Dalva de Oliveira, que cantará todo o seu repertório.

REFEIÇÃO PRONTA: Para quem deu folga à empregada, o almoço pode ser resolvido sem complicação: na Churrascaria Parque Recreio (Rua Marquês de Abrantes), os pratos especiais são: Angu à Baiana e Galinha ao Molho Pardo.

EM IPANEMA: Outro bom lugar para se comprar pratos feitos: a Sinhá Chica (Rua Montenegro, 101), que hoje tem Xinxim de Galinha (Cr\$ 8,00 a porção) e Vatapá (Cr\$ 5,00). Entre as sobremesas geladas você pode escolher bavaroisê, charlotte, profiteroles, mousse de chocolate ou pavê. Fica aberta, diariamente, até as 20 horas.

CALÇAS: Raincharm é uma nova marca de calças para mulher, feita com poliéster texturizado, matéria-prima da Rh o dia indeformável. Em 12 modelos diferentes, a calça Raincharm existe nas seguintes cores: branco, amarelo-ouro, bege, vermelho, preto, marinho, turquesa e café. Já pode ser encontrada na Herminia Modas, Tecelagem Moderna e Windsor (Copacabana); Atualidade Boutique (Ipanema); Gardênia Modas (Tijuca); e Sibéria (Centro).

SUGESTÃO: Para quem for ao restaurante Vivara (Av. Afrânio de Melo Franco, 300): pedir o Fillet de Poisson à la Grenobloise. Trata-se de um filé de badejo, grelhado ao molho de manteiga com alcaparras, salsa e limão, e acompanhado de purê de batata. Reservas pelo tel. 247-7877.

DOIS EMBRULHOS, MAIS MEIA HORA: UMA POLTRONA

Um sofá são quatro peças que qualquer pessoa pode carregar. Em casa, basta seguir as instruções que vêm junto: duas pessoas armam a peça em, no máximo, 45 minutos. É o chamado Peg-Lev. Como se ainda não bastasse, os móveis são laqueados, em cores à escolha do freguês: amarelo, branco ou vermelho. E há combinações entre elas, em cada peça. As almofadas dos sofás e poltronas são de tecido axadrezado, em cores sensacionais. A mesa de jantar serve a quatro pessoas e as cadeiras lembram as de diretor de cinema, com assento e encosto de lona colorida. A maior graça.

IMAGINAÇÃO SEM DINHEIRO

Segundo a imaginação de Michel Arnoult — que desenhou todas as peças — os móveis são ideais para quem tem pouco dinheiro, pouco espaço e muita imaginação. Um carrinho de chá custa Cr\$ 151,00 e você arma em 15 minutos. Uma mesa de centro, bem larga, Cr\$ 131,00, uma lateral Cr\$ 93,00. Uma poltrona, macia e confortável, por incrível que pareça, pode ser barata: Cr\$ 207,00; e a mesa de jantar custa Cr\$ 146,00. A estante modulada sai por Cr\$ 706,00, sendo que, tanto com esta como com as poltronas podem-se fazer mil variações: duas ou três poltronas juntas fazem o maior sofá.

Em S. Paulo, o Peg-Lev da Mobília Contemporânea já existe há três meses e no Rio acaba de ser lançado há duas semanas. E quem tem comprado mais: noivos, recém-casados, garôtas estreando apartamento de solteira, solteiros convictos, estudantes.



Sob a estante, a mesa embrulhada, as cadeiras no pacote



Depois de armados, os móveis como eles são

Supercoisa — este é o nome do novo modular lançado pela Arredamento. Em Jacarandá da Bahia ou de Mato Grosso, Supercoisa é feito de peças encaixáveis, quer dizer: espaço não é problema para ele, que aumenta ou diminui de acordo com as necessidades.

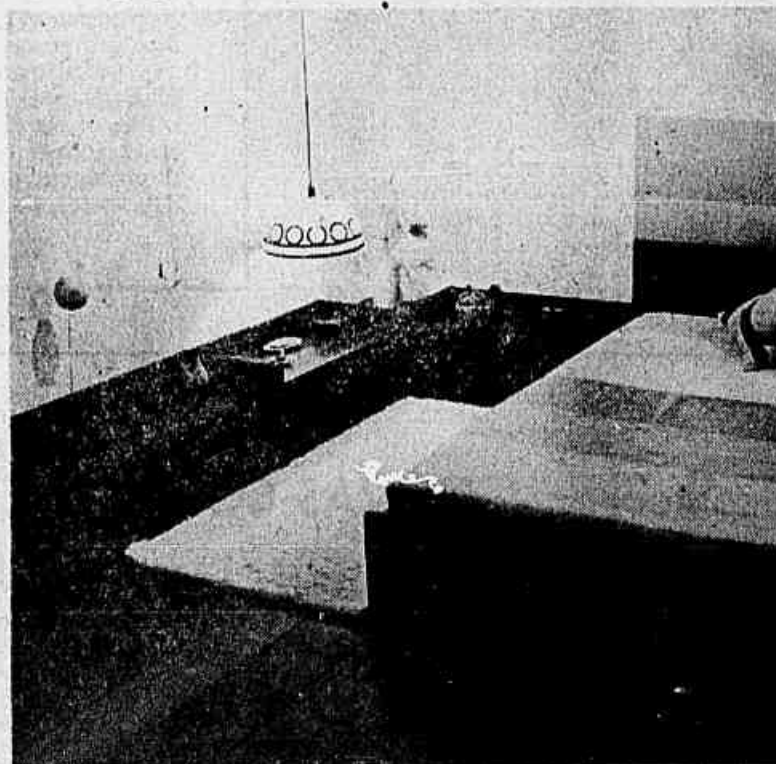
Supercoisa é funcional: colocado no quarto, pode servir como simples mesa de cabeceira ou pegar um bom pedaço da parede, com prateleiras para se colocar livros e miudezas, escrivaninha embutida e gavetas; na sala, ele vira mesa de canto ou aquele móvel completo e bem dividido. Nêle há lugar para a vitrola, espaço para livros e objetos, e um cantinho para o bar, entre outras coisas. Outra vantagem: no caso de um apartamento de uma ala só, funciona como divisor de ambiente.

QUANTO CUSTA

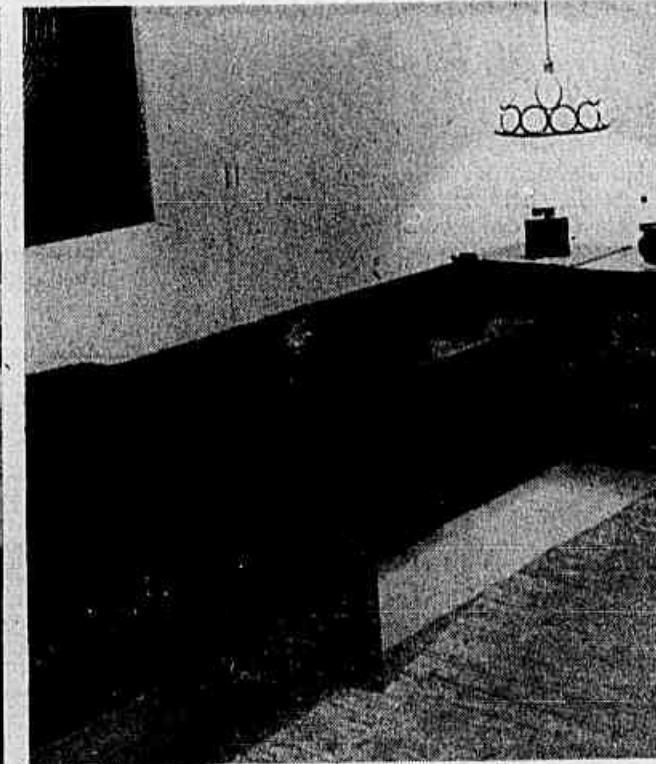
O Supercoisa é composto de 15 peças diferentes, sendo que algumas podem vir revestidas em couro ou *courvin*. Em Jacarandá de Mato Grosso ou da Bahia custam, respectivamente:

- bar — Cr\$ 364,00 e Cr\$ 430,00
- buffet — Cr\$ 300,00 e Cr\$ 380,00
- caixa acústica — Cr\$ 252,00 e Cr\$ 318,00
- canto — Cr\$ 20,00 e Cr\$ 22,00
- discoteca — Cr\$ 322,00 e Cr\$ 392,00
- escrivaninha-prateleira — Cr\$ 170,00 e Cr\$ 214,00 a maior, e Cr\$ 140,00 e Cr\$ 175,00 a menor
- pickup — Cr\$ 272,00 e Cr\$ 340,00
- prateleira — Cr\$ 150,00 e Cr\$ 194,00
- prateleira com uma gaveta — Cr\$ 200,00 e Cr\$ 250,00

O SUPERMODULADO



No quarto, como mesa de cabeceira e estante baixa

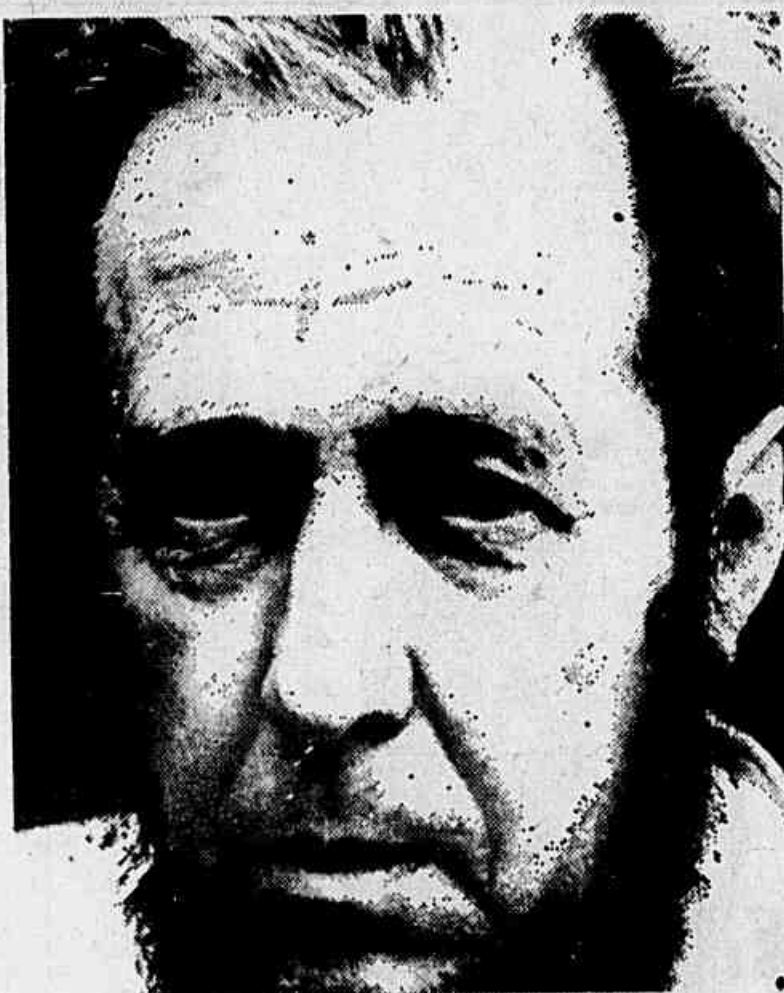


Na sala, a Super-Coisa como mesa de canto

SOLJENITZYN

A politização da Literatura

PIETER ARNENFELDT



Solzhenitsyn é o novo Pasternak. À sua experiência literária se acrescenta há duas semanas o drama maior de, como russo, estar ameaçado de não poder voltar à sua pátria se fôr a Estocolmo receber o Prêmio Nobel de Literatura

UM PLATÃO moderno não hesitaria, quando lhe chegasse a hora de analisar o papel do intelectual — e o literato é o intelectual par excellence — numa sociedade tradicionalmente dominada pelos políticos, pela política e pelo político, em dar a seu *Diálogo* o nome de *Solzhenitsyn ou das Relações entre a Política e a Literatura*.

A política é contemporânea à sociedade dos homens e antes, muito antes mesmo, de existir a literatura, já os homens tudo sabiam sobre a política, ou, pelo menos, já sabiam muito sobre a prática inevitável da política. Mas talvez só com a literatura o homem tenha ganho a grande visão ou a clara consciência das grandezas, das misérias, das ameaças e das promessas daquela política inevitável.

"Cabe ao escritor informar a sociedade de tudo o que ele é capaz de perceber e, especialmente, de tudo aquilo que é pouco saudável e que é causa de ansiedade..."

Essas palavras de Solzhenitsyn (ditas há alguns anos a um jornal da Eslováquia), que ressoam com uma segurança e uma concisão de bom relatório burocrático, podem servir como uma perfeita síntese da concepção que o intelectual, modelo ocidental moderno, tem de sua missão ou de seu papel na sociedade.

Mas infelizmente existem, no mundo, outras concepções sobre qual deva ser o papel do intelectual, ou do artista em geral, numa sociedade moderna. E para a grande desdita de Solzhenitsyn e de muitos de seus colegas de ofício a Rússia Soviética é um desses países, dentre tantos outros, com idéias precisas, inabaláveis — e discordantes, do ponto-de-vista ocidental — sobre papéis, tarefas, missões e funções de seus intelectuais.

O Eterno Problema

A citação é de Platão, é um tanto longa, mas vale a pena, pois servirá para lembrar que os homens vêm perguntando e respondendo sobre o valor pedagógico da literatura — e, logo, sobre as funções sociais da Arte — há mais de dois milênios: "...mas no que concerne aos tópicos mais importantes e mais belos, de que fala Ho-

mero, a guerra, o comando de um exército, a administração de um Estado, a educação de um homem, é justo, penso, fazer-lhe perguntas que nos instruirão... que Estado te reivindica como bom legislador dos tempos antigos e como benfeitor de seu povo? ...há menção de uma guerra de que Homero tenha tido a direção, ou de uma guerra levada a bom termo graças a seus conselhos?"

Esse problema do valor pedagógico da literatura praticamente ocupa todo o Livro X de *A República*. Mais importante ainda, porém, nunca mais deixou de preocupar os filósofos, os intelectuais e, infelizmente e sobretudo, os políticos.

Werner Jaeger, em sua *Paideia*, que é um livro decisivo sobre a educação e a filosofia gregas, resume com grande precisão os pontos-de-vista de Platão sobre o eterno problema das relações entre poesia ou literatura e a realidade. "A luta é travada em nome da verdade contra a aparência... A poesia traz danos ao espírito daqueles que a escutam, se não tiverem, como antidoto, o conhecimento da verdade... Platão não indaga se Homero, por exemplo, era um grande poeta, como todos afirmam, nem se possuía realmente todos aqueles conhecimentos que nele se exaltam. Só lhe interessa saber se ele possuía a arte política e se era realmente capaz de educar os homens. Segundo Platão, os poetas, desde Homero, não fizeram senão o apresentar imagens refletidas da virtude humana (*Arete*), sem tocar a verdade, razão pela qual não podiam ser verdadeiros educadores de homens."

Não se trouxe Platão à baila, é evidente apenas para se dizer que a crise que ora vive Solzhenitsyn tem suas raízes mais remotas e mais profundas no Jardim de Aca-demos. Platão realmente apenas serve como um lembrete de que há, na sociedade dos homens, certos problemas particularmente teimosos, que resistem não só às elocubrações dos filósofos como ao "dogma correto" dos que desejam — podendo ou não — controlar a vida de seus semelhantes.

O certo e o errado

O drama de Solzhenitsyn — bem como o de tantos ou-

tros intelectuais e escritores russos — parece ser de uma grande simplicidade: um escritor comunista, e ainda por cima russo, que se permite o luxo e a temeridade de ter, no centro ideológico do marxismo-leninismo, idéias tradicionalmente ocidentais.

Platão, em *A República*, não fez certamente senão expor e sistematizar problemas e idéias que já vinham preocupando os filósofos gregos seus antecessores. Seus sucessores, numa linha ininterrupta que chega até aos ideólogos do Ocidente de nossos dias, nunca deixaram de debater a questão, permanentemente em aberto, como convém a qualquer ciência ou filosofia saudáveis.

Se se quisesse apontar um traço forte da civilização ocidental, contínuo e nítido desde os gregos, esse traço bem poderia ser o da presença — às vezes até bem incômoda e algumas vezes inutilmente cercada — do intelectual livre e soberano de expor suas idéias, seus ideais, suas visões, suas críticas.

Os eclipses passageiros da liberdade de expressão não invalidam a tese de que o Ocidente sempre valorizou essa liberdade, mesmo quando seus incontáveis e incontrollados Homeros pudessem lhe causar transtornos, ou mesmo prejuízos, com suas poéticas deformações da realidade.

A sociedade que se ergueu sobre os alicerces marxistas-leninistas não quer, não sabe, não pode admitir realidades deformadas, por mais poéticas ou evidentes que sejam elas.

A verdade, que tanto preocupava Platão e que Homero não podia tocar, é acessível aos teóricos-práticos do marxismo. Nessas condições, é bem difícil, impossível mesmo, aceitar a presença e a ação, num tal meio, de intelectuais que julguem, como um Solzhenitsyn, que compete a um escritor informar a sociedade de tudo aquilo que ele é capaz de perceber e especialmente tudo o que é pouco saudável e causa de ansiedade. A natureza da arte, apreendida com certeza absoluta, impõe outras competências e outros papéis aos artistas.

A arte, considerada como uma forma específica da ideologia, não pode deixar de espelhar, de modo direto ou indireto, uma visão de um mundo diferenciado em di-

versas classes. Há uma arte no Ocidente e ela é o reflexo de um mundo agitado por suas classes em luta. Há também arte no mundo soviético, que deve ser o reflexo puro da posição ideológica da classe trabalhadora socialista. Como então admitir uma obra literária que não reflète integralmente essa posição?

E há, ainda, o problema do *partidarismo*. Todo artista é *partidário*, pois a criação artística significa uma confrontação com a realidade social, que leva o artista a aderir a uma causa. O artista defende e difunde, em sua obra, as idéias e os interesses do Partido. Nesse sentido, *partidarismo* é um esforço essencial do realismo socialista, empregado em estreita dependência do conceito de *nacionalismo* ou *populismo*. O artista deve, em seus trabalhos, retratar os ideais estéticos, éticos e políticos do povo e dar uma resposta atual a suas dúvidas ou perguntas existenciais.

Apreendida a verdadeira natureza da arte, é fácil chegar a um acordo sobre suas funções: uma função educativa, aliada estreitamente a sua instrumentalidade como arma na luta de classe. Ou, mais explicitamente, no socialismo ela tem a tarefa de educar os homens política, moral e esteticamente, formar sua consciência socialista e com isso concorrer para a construção da sociedade comunista.

Mais do que um roteiro limitado, tudo isso cria uma camisa-de-força e a arte, cheia de coisas e exigências específicas e essenciais, termina por não poder nela ser contida. Mas será necessário alinhavar toda uma argumentação sobre estética marxista para explicar os dramas de todos os Solzhenitsyns da União Soviética?

Os Direitos da Política

Esses dramas bem poderiam ser explicados ou interpretados de modo ainda mais simples, ou de modo mais rasteiramente político do que complexamente doutrinário ou filosófico.

Arte, de acordo com um dicionário oficial, é uma forma específica de consciência social e de atividade humana que reflete a realidade em imagens artísticas e é um dos mais importantes meios

de compreensão e de representação estética do mundo.

Solzhenitsyn, bom comunista, bom artista, limitou-se a refletir a realidade em que estava mergulhado. O problema, assim, não seria a sua arte e sim aquela realidade. Mas, refletindo fielmente uma realidade "pouco saudável", Solzhenitsyn, embora de acordo com sua consciência de artista, pecou gravemente contra algo que um dia será abolido das sociedades socialistas mas que por ora não perde vez para fazer valer os seus direitos: a política.

Por mais vezes que se tente reduzir o problema Solzhenitsyn a sua expressão política mais simples, chegar-se-á sempre a um idêntico resultado: Solzhenitsyn atentou sobretudo contra o que há de mais sensível no campo político de um Estado como a União Soviética: os interesses do Partido.

Não se pode, é claro, falar assim, sem mais, em processos de ilegitimação de um regime como o que vigora na Rússia Soviética. Mas não há a menor dúvida, a quem está um pouco mais afeito às enormes sutilezas dessa realidade complexa que é a política — sobretudo da política interna, onde domina, soberano, o fato da autoridade — de que a obra de um Solzhenitsyn — ou de qualquer outro que conteste qualquer aspecto da atual realidade soviética — pode ser considerada como um elemento válido de um consciente ou inconsciente processo de ilegitimação do regime.

Os regimes democráticos conseguiram, a duras penas, racionalizar (em todos os sentidos da palavra...) os processos de ilegitimação de seus Governos com os mais variados rituais de mudança e de sucessão dos detentores do poder, geralmente a golpes de votos.

No regime soviético, detentor, além de outras coisas, da verdade política marxista, qualquer aceno de ilegitimação causará, compreensivelmente, a mais completa reação.

E é por isso que Solzhenitsyn espanta muito mais podendo continuar a escrever — embora seja impubescível na União Soviética — do que sofrendo os ataques que há tanto tempo vem sofrendo.

Nicholas Bethel, que conhece profundamente sua

obra e as peripécias de sua vida — traduziu-lhe dois livros para o inglês e viajou extensamente pela Rússia — assim explica o fenômeno da sobrevivência literária — e mesmo física — de Solzhenitsyn: "Ele admite ser crítico de muitos aspectos da Rússia moderna. No passado isso inevitavelmente conduziria a uma acusação de 'anti-sovietismo', falta de patriotismo e até mesmo traição, mas hoje a situação não é tão simples assim. Lentamente vai surgindo o que Graham Greene chama de 'uma classe não torturável de cidadãos soviéticos', homens que alcançaram uma certa eminência dentro ou fora da Rússia e que sabem, portanto, que as autoridades os tratarão estritamente de acordo com a letra da lei. Solzhenitsyn sabe e perfeitamente o que é legal e o que é ilegal e quando ele protesta sobre coisas de que ele não gosta na Rússia é bem escrupuloso em não infringir a lei. A distinção entre o dissidente legal e o ilegal muitas vezes escapa aos de fora, o que é compreensível, pois nos dias de Stalin a lei soviética de nada valia. Ela é ainda dura, arbitrária e muitas vezes cruel, pelos padrões ocidentais, mas pelo menos ela existe e é a resposta à pergunta que tanto intriga os estrangeiros: por que Solzhenitsyn não está preso?"

Para terminar, vale realmente a pena transcrever o final do artigo que Lorde Bethel publicou no *The New York Times Magazine*, sobre o valor de Solzhenitsyn como um símbolo do futuro da Rússia:

"Penso que vi como é falso o retrato usual da Rússia — sua mocidade e seus intelectuais e m fermento, seu povo em desespero. De fato, o país está mudando, mas muito lentamente. Os russos são críticos de seu sistema, mas eles não concebem sua derrubada, e seus protestos são usualmente tranquilos, quando não passivos. Solzhenitsyn é a exceção, um homem que é quase livre. E, mesmo no seu caso, foi somente através do sofrimento — prisão, doença e lealdade para com sua pátria, doente mas recuperável — que ele se tornou um soberbo escritor e um símbolo da Rússia do futuro."

TORRES,

a indecisão ideológica

CARLOS CASTILHO
Enviado Especial

LA PAZ — no auge da crise política deflagrada pela manobra golpista do General Rogelio Miranda, a Bolívia bateu um recorde atingido em sua história como país independente. Em pouco mais de 48 horas, a partir da madrugada do dia 4 de outubro, seis presidentes se alternaram no poder, até que o General Juan José Torres conseguisse impor um governo à Nação.

A instabilidade política, transformada em tradição neste país de 15 milhões de habitantes, provocou ao longo de sua história 192 golpes de Estado, dos quais 146 resultaram em mudança de Governo, em seus 180 anos de independência. E mais do que isto, a fragilidade dos esquemas políticos bolivianos, criou um tipo particular de mecanismo político, incompreensível para o estrangeiro, mas perfeitamente lógico dentro das condições sócio-econômicas existentes na Bolívia.

A rotina golpista

Por isto, a queda do General Ovando Candia não foi uma surpresa, e nem a forma como foi substituído se constituiu numa exceção dentro da política boliviana. Desde julho, a situação de Ovando já era precária, porque sua imagem nacionalista se desgastara junto aos esquerdistas bolivianos, que foram a sua principal base de apoio no início de seu Governo, quando pôs em prática uma série de reivindicações nacionalistas, apregoadas há mais de 20 anos por aqueles que foram seus mais ferrenhos adversários.

O General Ovando Candia opôs-se ao Governo nacionalista de Paz Estensoro em 1952/56, junto com uma série de outros militares bolivianos, entre os quais se encontrava o General Juan José Torres, o General René Barrientos e políticos como o ex-Ministro Marcelo Quiroga Santa Cruz, todos integrantes ou simpatizantes da Falange Socialista Boliviana (organização direitista semifascista). Em 1969, quase 20 anos depois, estes mesmos homens reapareceram na política boliviana, defendendo posições nacionalistas, obrigando os dirigentes do Partido fundado por Paz Estensoro, o Movimento Nacionalista Revolucionário e toda a esquerda boliviana a uma radical revisão de suas antigas bandeiras de luta.

O impacto desta mudança inesperada durou aproximadamente 10 meses, durante os quais Ovando Candia governou com o apoio da esquerda.

Mas pouco antes de completar um ano de poder, o co-autor do golpe de Estado que derrubou Paz Estensoro em novembro de 1964, não contava mais com a simpatia dos nacionalistas. Seu arsenal de projetos populistas tinha se esgotado e ele se envolveu inteiramente num jogo de concessões tanto para a direita como para a esquerda, sem satisfazer ninguém. Esta ingrata tarefa de tentar agradar a gregos e troianos desgastou sua energia de militar duro e decidido, havendo alguns assessores seus que chegaram a afirmar que "Ovando já não suportava mais o golpe de cinco de outubro."

Esquerda ao longe

O efêmero Triunvirato Militar, bem como a derrubada quase instantânea do Governo chefiado pelo General Rogelio Miranda e o movimento sindical, estudantil e militar que levou o General Juan José Torres ao poder, em princípio deixaram entrever a possibilidade de a Bolívia transformar-se no segundo país latino-americano, nos últimos dois me-



De arma na mão, mais uma vez o boliviano enfrenta o futuro

ses, a ser dominado por uma coalizão de forças esquerdistas, lideradas pelo Partido Comunista.

A impressão no entanto se desfaz parcialmente já no segundo dia do novo Governo, quando o Comando Revolucionário do Povo, formado pela Confederação Operária da Bolívia, Confederação Universitária Boliviana, Confederação de Camponeses Bolivianos, Movimento Nacionalista Revolucionário (facção esquerdista liderada pelo ex-Presidente Siles Suazo), Partido Comunista Boliviano, Partido Operário Revolucionário (trotskista), Partido Comunista Marxista-Leninista (pró-Pequim), Partido Democrata-Cristão Revolucionário e Movimento Revolucionário Espartaco (outra facção esquerdista do MNR) resolveram deitar sua exigência de indicação de oito Ministros esquerdistas e da aplicação de um plano de Governo composto de 20 itens.

Na realidade, a Frente de Organizações Socialistas e Marxistas, formada pela primeira vez na Bolívia em caráter tão amplo, esteve bem próxima de uma participação decisiva no Governo, mas não conseguiu atingir seus objetivos, por causa de suas debilidades internas, vacilações políticas e divergências entre seus dirigentes. A greve geral que o comando deflagrou nos dias 5 e 6 foi uma das maiores já realizadas na Bolívia e teve um papel decisivo na derrubada do Triunvirato Militar que sucedeu a Ovando Candia.

Mas a esquerda boliviana naufragou em meio às suas fraquezas, pois segundo o depoimento de um dos líderes do PC, "ninguém sabia

como tratar com um Governo militar, depois de ter combatido violentamente o Exército boliviano, durante mais de 20 anos." A Frente de Organizações Marxistas e Socialistas pediu o impossível em seu programa de 20 pontos, onde "condicionava o apoio ao Governo militar, a extinção prévia das Forças Armadas." Exigia também a libertação de Regis Debray e de todos os guerrilheiros capturados pelo Exército, sabendo que, apesar de a maioria da oficialidade nacionalista simpatizar com os objetivos dos guerrilheiros, os militares não admitem de forma alguma qualquer ato ou atitude que signifique o perdão ou a tolerância às atividades insurrecionais armadas no país. A esquerda, além disso, não teve nomes, nem critérios para preencher cargos ministeriais, quando o Presidente Juan José Torres concordou em nomear oito Ministros esquerdistas.

Demora fatal

No dia seguinte à sua posse, Torres comunicou ao Comando Revolucionário do Povo que este poderia indicar as oito Pastas ministeriais que havia solicitado no manifesto de 20 pontos. Os marxistas e socialistas, no entanto, demoraram dois dias para apresentar seus nomes, e quando o fizeram indicaram até 10 candidatos para um mesmo Ministério, por falta de um critério único.

Ao receber a resposta dos es-

querdistas, Torres simplesmente rejeitou-a integralmente, dizendo que seu Governo "não poderia ficar na dependência das soluções de problemas internos da esquerda, ainda mais quando o Comando demorara dois dias para decidir-se, e o coronel Miguel Ayroza já havia se declarado em estado de insubordinação, no Quartel-General de Miraflores."

Por isto, a esquerda boliviana, depois de ter praticamente empossado o novo Governo, e de estar a um passo de seu completo controle, decidiu recuar, num reconhecimento indireto de sua derrota. Apesar de divididos, os Partidos marxistas e socialistas da Bolívia mantêm-se como uma força ameaçadora para o General Juan José Torres, fazendo com que o seu Governo sobreviva às custas de um equilíbrio precário, onde de um lado se encontram os civis e militares nacionalistas moderados, e, de outro, o Comando Revolucionário do Povo. Além destes dois setores, existem os militares anticomunistas, Partidos centristas e um ponderável grupo de empresários privados que, apesar de não participarem diretamente do poder, têm sobre ele uma influência razoável, na medida em que controlam importantes áreas econômicas e algumas guarnições militares.

O Governo

O General Juan José Torres, 41 anos, casado, com três filhos, é o menos impulsivo dos três Presidentes militares da Bolívia, empossados após a derrubada do Presidente Paz Estensoro, em 1964. Sua oratória é monótona, ao contrário dos vibrantes discursos de Ovando Candia e René Barrientos, com os quais contrasta também, pela absoluta ausência de qualquer inclinação para a demagogia.

Desde o seu tipo físico, atarracado, miúdo, com uma voz um pouco rouca, até seus hábitos rígidos, sua obsessão pela disciplina e pela ordem, Torres é tido como o "mais peruano" dos últimos militares que ocuparam o Palácio Quemado, em La Paz. Sua semelhança com Velasco Alvarado não é apenas física, mas também intelectual, pois, apesar de não ser brilhante, é considerado como um dos mais inteligentes comandantes de tropa surgidos nos últimos anos na Bolívia.

Ex-integrante da Falange Socialista Boliviana, converteu-se ao nacionalismo pela leitura dos livros de Sérgio Almaraz, intelectual socialista, autor de inúmeras obras sobre petróleo e mineração na Bolívia. O Ministério de Torres mantém mais ou menos as mesmas tendências existentes no Gabinete de Ovando Candia (nacionalistas moderados e radicais), apenas com a diferença de que nele predominam os técnicos sobre os políticos.

O Ministério de Torres foi formado às pressas, visando mais dar a impressão de um Governo constituído, do que representar a ascensão de uma nova equipe administrativa, dotada de planos e objetivos previamente elaborados. Por isto, acredita-se que ele será modificado brevemente. Um dos primeiros ministros a deixar o cargo será provavelmente o titular da Pasta da Fazenda, Antonio Sanchez Lozada, atualmente em viagem de negócios pelo exterior. Lozada é inimigo pessoal do Ministro de Minas e Petróleo, General Eduardo Mendez Pereyra.

Dos projetos executivos a serem encaminhados pelo Presidente Juan José Torres, conhece-se apenas o decreto regulando as inversões estrangeiras no país, e que deverá estabelecer um sistema de participação privada na indústria boliviana, mais, ou menos semelhante ao implantado pelo Presidente Juan Velasco Alvarado, no Peru. O novo Governo boliviano deu, no entanto,

uma indicação de quais serão os seus objetivos a médio prazo, com a divulgação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico, elaborado durante o período de Ovando Candia por uma equipe de técnicos e representantes de setores políticos e sociais, entre os quais se encontravam o próprio General Juan José Torres e o atual Ministro de Estado José Ortiz Mercado.

Um dos principais elaboradores da parte teórica do Plano é o atual Ministro de Planificação, Flávio Machicado Saravia, que é muito ligado ao economista Pedro Vuscovic, autor do Plano Econômico do Senador Salvador Allende, no Chile. Machicado contou também com a assessoria de técnicos da ONU e da CEPAL, encarregados dos Escritórios de Planejamento em Santiago.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico, que levou aproximadamente oito meses para ser elaborado, tem em vista dois objetivos essenciais: o rompimento das dependências externas e o aumento da participação popular na renda nacional.

O primeiro item prevê a nacionalização de todos os setores básicos da economia boliviana (mineração, petróleo, siderurgia, petroquímica), o controle estatal sobre o sistema financeiro, uma maior participação do Estado no comércio exterior e o estabelecimento de novas condições para os investidores estrangeiros.

O aumento da participação popular no Produto Interno Bruto, segundo o Governo boliviano, será obtido através do estabelecimento de novas condições para o financiamento de atividades agrícolas, participação dos empregados nos lucros das empresas, cooperativização e reformulação dos planos de reforma agrária.

Justificar a discussão

Ao apresentar o plano a organizações sindicais, estudantis, empresariais, financeiras, públicas e privadas, bem como às Forças Armadas, numa cerimônia realizada esta semana no Palácio Presidencial, o General Juan José Torres afirmou que "as idéias ali contidas não se constituem numa definição de propósitos, mas sim numa avaliação do panorama econômico e social da Bolívia." Com isto, procurou justificar o método de consulta popular, escolhido por seu Governo para a discussão das novas propostas.

O Governo boliviano pensa submeter sua estratégia econômica a um "verdadeiro plebiscito", visando "mais a conscientização popular a respeito de seus propósitos do que propriamente a sua aprovação. Assesores oficiais reconheceram que o Governo enfrentará uma cerrada oposição, tanto da esquerda como dos setores empresariais privados, nacionais e estrangeiros, mas assinalaram que "apesar das críticas, o Plano será posto em prática."

Esta será uma jogada decisiva para o General Juan José Torres e acima de tudo uma delicada disputa de interesses e força com a esquerda boliviana. Ao apresentar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico, o Governo procurou mudar a natureza de seus contatos com os sindicatos, estudantes e Partidos esquerdistas, fazendo com que estes desistam do programa de 20 pontos e passem a centrar sua atenção sobre os projetos oficiais.

Se Torres tiver êxito nesta manobra contará com uma estabilidade mínima para pôr em prática seus objetivos, pelo menos durante os próximos meses. Se fracassar, o velho problema da instabilidade política poderá gerar novos desequilíbrios, conspirações, manifestações e até mesmo precipitar conflitos armados, de consequências imprevisíveis.

A questão boliviana e outras questões

ALBERTO DINES
Editor Chefe do JB

A INSTALAÇÃO na Bolívia de um regime nacionalista com tendências fortemente esquerdistas pede algumas considerações um pouco mais profundas do que os gritos de "perigo comunista em nossas fronteiras." Assim, no lugar da simplificação das reações emocionais é preciso tentar formar um quadro mais amplo da ocorrência e assim tirar dela as conclusões, soluções e lições de âmbito um pouco maior.

Se toda vez que um problema tornar-se agudo seu tratamento for apenas específico, estaremos abandonando as causas para apenas cuidar dos efeitos. Assim, tratemos não apenas do caso boliviano em si, mas de algumas constantes políticas dos anos 70, em nossas ou em esferas maiores evocadas pela assunção do novo regime em La Paz.

I

Até onde
vai o
nacionalismo?

Várias encíclicas papais (Pio XII e João XXIII) cuidaram dos perigos das emoções chauvinistas especialmente nos países novos. Como diz o professor K. R. Minogue (da London School of Economics) o "nacionalismo pretende as coisas certas pelos caminhos errados" fazendo com que "uma história da Bela Adormecida acabe se transformando num conto de Frankenstein."

Já vimos como o nacionalismo alemão acabou sendo convertido na loucura do hitlerismo ou como a emoção fascista levou a Itália ao desastre e estamos vendo como a nasserismo entregou o Egito ao domínio soviético.

As Internacionais Comunistas dos anos 20 e 30 consideraram seu pior inimigo o fascismo-social (ou nacional-socialismo) pela sua capacidade de fascinar as massas para conquistas sociais sem os devidos fundamentos de ideologia.

Hoje, no entanto, este conceito foi reexaminado e o Kremlin é o primeiro a explorar qualquer manifestação nacionalista. A diferença é fácil de compreender seja em termos filosóficos ou apenas políticos: o radicalismo começa num sentido e acaba insensivelmente no outro. Um nacionalismo de direita acaba, por inércia ou imanência, abraçando as teses de esquerda e aí temos o caso boliviano para exemplificar. Com a diferença de 3 anos as forças armadas bolivianas fuzilavam Guevara e hoje implantam no país o que eles tentam mascarar como uma "experiência do Terceiro Mundo." E, ao lado da Bolívia, no vizinho Peru, um golpe nitidamente de direita implanta um regime nacionalista com objetivos finais obscuros como sempre e, meses depois, os aviões Antonov começam a circular pelos céus da América do Sul, primeiro a pretexto de ajuda às vítimas do terremoto, depois em vôos de amizade.

A rebeldia às normas, convenções e convivências internacionais sem os devidos cuidados políticos leva fatalmente a uma marginalidade e daí estamos a um passo, do não alinhamento, e, logo, da presença no palanque oficial dos desfiles da Praça Vermelha em Moscou.

O nacionalismo fora da mesa de conferências resulta sempre incontrolável, acaba convertendo-se numa espécie de aprendizado de feitiço que começa varrendo as coisas erradas e acaba num dilúvio de sabão e vassouras.

As ocorrências, hoje no mundo, têm implicações globais. Nada mais acontece gratuitamente a não ser as fatalidades. O livre arbítrio, dentro das relações internacionais, deve ser exercido de olho no caráter associativo destas mesmas relações.

Ora, se este tipo de raciocínio ocorrer aos estrategistas bolivianos, ou àqueles que porventura os manobram, então é fatal que muito em breve, no lugar do caso boliviano teremos o caso andino implantado na América do Sul, com o Chile e o Peru associando-se num bloco ao Governo de La Paz. E, neste caso, teremos o que se pode chamar de "guerra fria" trazida pela primeira vez para o Continente Sul.

E o inimigo que até há bem pouco estava isolado em Cuba, circunscrito à rota do Atlântico Sul ou confinado à guerra subversiva terá que ser considerado — pelo menos nos war games — também em nossas fronteiras.

II

Vizinhos
totalitários e
a alternativa
democrática

Um pequeno exercício dialético leva-nos a acreditar que a presença de um regime esquerdista e totalitário na Bolívia só pode ser enfrentado através de uma antítese democrática a seu lado. A não ser que queiramos seguir a cabresto de um pequeno país e negar nossa tradição de condutor e paradigma de nossos vizinhos, só nos resta opor às soluções radicais destes uma sólida estrutura democrática ou, pelo menos, uma manifesta disposição de construí-la.

Os golpes sucessivos, a rebelião permanente, o fim das instituições jurídicas e parlamentares, o fechamento dos jornais (com a solução glamorizada da sua entrega a cooperativas de operários) tudo isto são teses que pedem apenas uma coisa de nós — a antítese. Um regime esquerdista totalitário ao nosso lado cria automaticamente a necessidade de um regime democrático da nossa parte, não apenas como recurso para esvaziar possíveis focos subversivos

na região fronteira mas como influência política para fins de exportação.

Dois países se opõem não apenas porque um não gosta do outro ou tem interesses conflitantes mas porque estão montados em mecanismos políticos diferentes. Nossa oposição ao que se passa na Bolívia só pode manifestar-se através de praticarmos aquilo que lá não se pratica a não ser, repetimos, que aceitemos a condição de sermos conduzidos pela Bolívia e Peru na caminhada ideológica.

Uma liberalização crescente em nosso país é o único caminho para influirmos, à nossa volta, evitando estes gestos de extremada rebeldia e rancor que são os golpes militares nacionalistas.

Aliada ao nosso desenvolvimento, uma marcante posição democrática de nossa parte faria com que os pequenos países à nossa volta procurassem compor-se conosco em vez de tentarem desesperadas máscaras ideológicas que só podem levá-los à órbita comunista.

III

O fracasso
norte-americano

O isolacionismo americano poderia ser uma posição tática mas jamais poderia ser tomado como uma estratégia. E, como consequência disto, esfaca-se a olhos vistos a área de influência dita ocidental e solidifica-se, a cada dia, a influência comunista. A URSS também é isolacionista a sua maneira. Ela, também, soube guardar-se para as aparições extremas. Ela sabe usar, como nenhuma outra potência, as sucessivas nuances de intervenções e intromissões que vão desde as "for-

ças de libertação nacional" até os exércitos populares e as forças conjuntas dos pactos. Russos mesmo só aparecem em último caso, nas alternativas finais.

Mas os americanos que não souberam criar o círculo concêntrico de interesses são obrigados a ter que pular esbaforidos de Da Nang, à República Dominicana ou a Amã. Ao invés de criarem pólos amigos em todos os quadrantes do mundo, obrigam-se a esta dança de um lado para outro expondo-se e desgastando-se.

E' um nacionalismo às avessas, um egocentrismo tão pouco compatível com a tradição cosmopolita da cultura ocidental que só pode ser fruto da mediocridade dos dois últimos governantes americanos e do pequeno escopo da política da Casa Branca.

Os Estados Unidos estão concentrados no dia-a-dia e por isto exaurem-se e perdem o fôlego para todas as paradas a longo prazo. Ao invés de converter os países mais prósperos e politicamente estáveis e livres como seus principais associados para deter o avanço comunista, numa espécie de nível seletivo de alianças, a Casa Branca perde-se numa indiscriminada e desperdiçada ajuda, desacompanhada de qualquer visão estratégica.

Com exceção do Japão no campo econômico e, de Israel, no campo político-militar, nenhum país da esfera democrática conseguiu destacar-se isoladamente na oposição ao Kremlin. O Irã, a Turquia, a Abissínia, a Tunísia e o Brasil seriam os sócios naturais para enfrentar em cada área e à sua maneira as mil formas da infiltração marxista.

A perda da França e da Alemanha ainda pode entender-se com recurso para neutralizar e pacificar a Europa. Mas já que os próximos conflitos não serão mais numa Europa superpovoada e superpróspera é fatal que eles escorreguem para outras áreas e, nestas, os EUA estão sozinhos. Ou, o pior, não estão mais. E não há ninguém para substituí-los.

Foto AP



A rebelião
militar na
Bolívia ameaça
trazer a
guerra-fria pela
primeira vez à
América Latina

EUA, a guerra dos negros

LOUIS CASSELS
Especial para o JB



WASHINGTON (UPI-JB) — "Os negros norte-americanos estão hoje mais amargurados e frustrados do que nunca. A situação é muito perigosa. A centelha certa poderá desencadear a violência racial em qualquer cidade do país."

Estas palavras são de Thomas Bradley, um vereador negro de Los Angeles. Elas sintetizam as expressões de ansiedade e desespero generalizados nas comunidades negras dos Estados Unidos.

Revolta

Durante as últimas seis semanas, viajei mais de 16 mil quilômetros para falar — e mais importante, ouvir — os negros de todas as idades e níveis de renda, em todos os recantos da nação. De Harlem, no Leste, a Watts, no Oeste; de Detroit, no Norte, a Augusta, no Sul, eles estão irados, ressentidos, cínicos a respeito das intenções dos brancos, desgostosos com a administração Nixon e determinados a conquistar igualdades por quaisquer meios que se fizerem necessários.

A grande maioria dos negros entrevistados se opõe a qualquer repetição dos distúrbios que levaram muitas cidades norte-americanas à beira do caos, durante a década dos 60. Eles não vêem futuro no incêndio de seus bairros.

"Os distúrbios não eclodem porque os negros os consideram uma boa tática para conseguirem uma mudança social", disse Bradley. "Um distúrbio é uma explosão espontânea de raiva. E a raiva negra é ainda maior agora."

Por sua vez, Lewis Robinson, que ajuda a dirigir um programa de desenvolvimento em Cleveland, afirma que "há um senso maior de amargura agora. O povo negro tinha esperança, após os distúrbios, por causa das promessas feitas. Agora, eles sentem que não existem quase meios de cumpri-las. Isto é perigoso porque, então, eles começam a pensar: bem, se eu não posso ter direitos, ninguém deverá tê-los. O homem branco ou nos dá igual direito no país, ou terá de nos destruir, e muito breve."

O respeitado e popular prefeito negro de Cleveland, Carl Stokes, disse que os negros estão bem conscientes de que, se eles recorrerem à violência, "ela será enfrentada pela força esmagadora da contraviolência." Mas, acrescenta: "Eles tentaram demonstrações pacíficas para apelar para a consciência do homem branco — e isto não funcionou. Eles tentaram a ação política — e vêm no Poder uma administração nacional que parece completamente indiferente às suas necessidades. Por isto, eles estão agora confusos. Não sabem como agir. Há uma sensação de impotência e desespero."

Abismo racial

É uma prova do abismo racial que existe nos Estados Unidos hoje o fato de que muitos brancos ficaram surpresos, e alguns irritados, pela notícia de que os negros ainda se sentem oprimidos. Muitos brancos acalentam o mito de que os negros fizeram um progresso tremendo nos últimos anos.

Mas os negros não vislumbram qualquer melhoria em sua situação geral. Eles reconhecem que se abriram novas oportunidades para uma minoria relativamente pequena de negros, que têm condições de beneficiar-se de acesso mais fácil ao colégio, a empregos burocráticos e casas nos subúrbios. Mas a grande massa de negros permanece tão pobre, doente, com moradia e educação inadequadas quanto o era, há uma década.

Os negros ainda têm uma renda familiar média equivalente a apenas 60% da dos brancos. Seu índice de desemprego é ainda duas vezes maior que a dos brancos. A maioria dos negros urbanos ainda

vive em apartamentos, infestados de ratos e superlotados, de cortiços, pelos quais pagam aluguéis exorbitantes. Uma mãe negra tem uma probabilidade quatro vezes maior de morrer de parto que uma branca. Uma criança negra tem menos do que a metade da chance de uma criança branca de viver até seu primeiro aniversário.

A lista de queixas dos negros poderia ser alongada indefinidamente: muito pouca proteção e embarras em demasia por parte da polícia; escolas inferiores em que seus filhos são, nas palavras de um pai, "programados para o fracasso"; sistemas de transportes urbanos que servem aos brancos, que moram nos subúrbios e condenam os trabalhadores negros a viagens longas, chelas de rodéis, com muitas baldeações.

Mas, o fel mais amargo no cálice dos negros é a convicção de que estão travando a sua luta sozinhos. O Governo federal, a quem eles, por tanto tempo, consideraram um aliado, parece-lhes agora um inimigo. E os brancos liberais, que outrora esposaram sua causa, voltaram sua atenção para o Vietname, a luta nos campos e a poluição.

Indiferença

Para muitos negros, o Presidente Nixon se tornou um símbolo pessoal da indiferença, ou mesmo da hostilidade, da comunidade branca em relação às aspirações dos negros. "Os negros desprezam Nixon e ainda mais o procurador-geral Mitchell", afirmou um advogado de Los Angeles, T. Miller Jr. "Não encontrarei um só negro que goste de Nixon. Nem os republicanos o defendem."

Esta última afirmação foi tacitamente confirmada pelo Senador Edward W. Brooke, republicano de Massachusetts, o único negro no Senado. Brooke, que fez a campanha de Nixon em 1968, disse que o Presidente tomou uma "decisão política calculada e fria" de amortecer a campanha pela integração nas escolas, a fim de conquistar os votos dos brancos.

"Ele disse que queria nos unir, mas tudo que fez até agora parece ter por objetivo aumentar a separação entre brancos e negros", disse Brooke. Apesar de os negros acharem que Nixon recuou na luta pelos direitos civis, sua maior queixa contra ele é a de que há uma recessão econômica, na qual os negros estão sofrendo mais do que todos.

"O que preocupa mais a minha gente são os empregos", disse um garçom de Washington. O número de desempregados está aumentando e eles sabem que os negros serão os primeiros a serem despedidos. De acordo com os dados oficiais, o índice geral de desemprego aumentou em abril para 4,8%, enquanto o índice de desemprego para os negros é de 8,7%.

Mas estas médias nacionais são enganadoras. Em muitos guetos negros, 30 a 50% dos adultos ou não conseguem encontrar empregos ou estão trabalhando em empregos em que ganham menos de Cr\$ 270,00 por semana.

Desemprego

Os adolescentes negros têm maior dificuldade ainda que os adultos em encontrar empregos. Muitos deles se matricularam em programas de treinamento promovidos pelo Governo com grandes esperanças, apenas para descobrir, depois de diplomados, que as restrições por parte dos sindicatos e o preconceito do empregador os impediam de arranjar emprego.

"Estou bastante preocupado com os jovens daqui — disse um capitão de polícia do Harlem. — Eles acham que de qualquer maneira não há futuro para eles, assim não há razão para irem à escola. Por isto, abandonam os estudos. Eles come-

çam a usar drogas para escapar do mundo real e passam a viver num mundo de sonhos. Depois disto, sua única ambição é roubar dinheiro para conseguirem narcóticos."

Os jovens negros mais militantes desprezam o que eles chamam de "desertores drogados." Apesar de acharem que não têm chance no sistema atual, sua solução é mudar o sistema mediante uma violenta revolução ou, se isto for impossível, mergulhar a sociedade numa convulsão, de modo que os negros e brancos sejam ao menos iguais em miséria.

A organização revolucionária, que conta com maior publicidade e provoca a mais forte reação de medo entre os brancos, é o Partido das Panteras Negras. No entanto, os revolucionários negros mais sérios operam com maior sigilo e sofisticação que os Panteras Negras. Eles têm estoques de armas, mas não têm intenção de usá-las "prematuramente" em trocas de tiros esporádicas com a polícia. Eles, compreensivelmente, não desejam discutir seus planos com repórteres brancos.

Mas, alguns deles, desde que seus nomes sejam mantidos no anonimato, falarão de um novo tipo de terrorismo urbano, empregando bombas e incêndios para interromper o funcionamento de serviços públicos vitais, tais como usinas elétricas. "Quanto mais industrializada for uma sociedade, tanto mais vulnerável ela será à sabotagem", disse um jovem negro em Cleveland.

Revolução armada

Os negros moderados — isto é, aqueles que, apesar de militantes, ainda estão dispostos a trabalhar dentro do sistema — dizem que os advogados da revolução armada são uma minoria rebelada relativamente pequena, provavelmente representando menos de 10% da população negra de 23 milhões. Mas eles estão preocupados com a crescente aceitação, especialmente entre os jovens, da idéia de que os negros não têm outro caminho senão a violência ou aceitação dócil de uma cidadania de segunda classe, que o orgulho fortalecido dos negros não mais tolerará.

"Os jovens negros se tornaram muito mais radicais nos últimos dois anos", disse um professor negro. "Nixon emasculou a liderança negra moderada. Ele destruiu a credibilidade daqueles, como nós, que tentaram convencer os jovens negros de que poderemos progredir por meios pacíficos e ordeiros."

A radicalização dos jovens negros — e daqueles não tão jovens — foi visivelmente acelerada pela ação policial que matou oito negros há poucas semanas, em Augusta, Georgia. "Não adianta mais dialogar com os brancos a respeito de nossos problemas", disse Grady Abrams, um professor negro de Augusta. "Chegou a hora de os negros procurarem sua liberdade da mesma maneira que o povo do período colonial o fez — pela violência, se necessário."

O temor dos negros em toda comunidade tende a concentrar-se no Departamento de Polícia, que é frequentemente visto como um órgão através do qual a sociedade branca aplica a repressão contra os negros. Mesmo em cidades como Los Angeles e Detroit, onde foram feitos grandes esforços para melhorar as relações da polícia com a comunidade, muitos negros continuam convencidos de que a polícia se acha disposta a atirar contra eles ou espancá-los por qualquer motivo.

Perseguição

O recrutamento de mais policiais negros, política adotada com vigor por algumas cidades, desde os distúrbios da década dos 60, não conseguiu ainda alterar a imagem pública da polícia como órgão pre-

dominantemente branco. Detroit aumentou para mais do duplo a proporção de negros em sua polícia, desde os distúrbios ali ocorridos em 1967, mas o departamento continua tendo 90% de brancos, enquanto a população da cidade é de 40% negra.

Em várias cidades, têm surgido tensões raciais entre policiais brancos e negros. Em Los Angeles, o vereador Bradley disse que "temos tido incidentes entre policiais brancos e negros que puxaram revólver uns contra os outros em discussões a respeito de mau tratamento dado a cidadãos negros."

Existe uma considerável ansiedade no seio dos negros moderados a respeito da possibilidade de as tensões raciais, aumentando em ambos os lados, poderem alcançar o ponto de explosão. "Não tivemos um verdadeiro distúrbio racial nos Estados Unidos em quase três décadas — afirmou o Dr. Locke. Os distúrbios da década dos 60 não foram entre brancos e negros, mas dos pobres contra o sistema."

No Sul, os negros temem que a violência racial seja iniciada pelos brancos. "Ao recuar no setor de direitos civis, o Presidente Nixon encorajou os racistas brancos a agir mais maliciosamente de novo", disse Isaac Williams, diretor da NAACP (Associação Nacional para o Desenvolvimento da Gente de Cor), em Melúmbia, Carolina do Sul. "Há um grande perigo de que algum pequeno incidente seja aproveitado pelos racistas, dentro e fora da polícia, como um pretexto para declarar inaugurada a temporada de caça aos negros."

Defesa armada

Em muitas comunidades, em todo o país, os negros estão se armando para se defenderem. Negros eminentes tomaram a iniciativa de organizar esquadrões armados de defesa em Jackson, Mississipi, depois da morte de dois estudantes no colégio estadual de Jackson. "Nós sabemos que isto é uma coisa lamentável", disse o Dr. Stirling, um médico, "mas estamos cansados de ver muitos de nós serem mortos, sem que se faça nada. De agora em diante, quando os policiais quiserem matar negros, o farão com o risco de suas próprias vidas."

Em Washington, D.C., a Frente Unida Negra organizou "um clube de armas", em que negros de ambos os sexos e de todas as idades recebem treinamento no uso de revólveres e rifles. A frente também criou o que chama de "força de segurança", cujo tamanho, composição e função não foram revelados.

Para negros moderados, como o diretor da Liga Urbana, Whitney Young Jr., constitui uma loucura mesmo falar-se em guerra racial. O número de negros é tão inferior ao de brancos, disse ele, que a eclosão de uma luta racial de grande vulto seria "um massacre, não uma guerra."

Por mais "irados" que os negros estejam, disse Young, "eles devem, no interesse de sua sobrevivência, tentar evitar a violência e concentrar suas energias no desenvolvimento do seu poder econômico, político e intelectual."

Do lado dos brancos, uma outra voz disse: "A única solução genuína, a longo prazo, está no ataque das condições que geram as sementes da violência. Todos nós conhecemos quais são estas condições: ignorância e discriminação, cortiços, pobreza, doença e falta de empregos. Devemos atacar estas condições, não porque estamos com medo, mas porque ela nos fere a consciência. Nós devemos atacá-las, porque simplesmente não existe outro meio de se obter uma sociedade decente e ordeira nos Estados Unidos."

Será necessário mais do que palavras para convencer os negros de que este é o pensamento que prevalece na nação. "Ajudaria se o Presidente demonstrasse uma certa compreensão e interesse pela comunidade negra", disse Longworth Quinn, numa revista semanal de Detroit, a *Michigan Chronicle*. "Eu gostaria que ele demonstrasse ao povo que tem interesse."

Hoje ele é membro da Academia Francesa. Há 25 anos, quando foram levadas em Paris as primeiras peças do jovem autor nascido na Romênia, Eugène Ionesco era tratado com desprezo pelos críticos dos jornais bem-pensantes. Sua obra, da qual pode-se dizer que traçou o caminho do teatro moderno contemporâneo, tem uma audiência mundial. Sua última peça, Jogos de Massacre, abriu a saison teatral parisiense. A Morte do Rei, A Cantora Careca, As Cadelas, Como se Livrar da Coisa são quase clássicos dos nossos dias

A CRISE DE NOSSO TEMPO

IONESCO Rinocerontite ou o contágio ideológico

Copyright L'EXPRESS

O senhor é o autor de uma peça representada no mundo inteiro, Rinoceronte, a história de uma cidade na qual os homens se transformam em rinocerontes. Em suas obras aparecem frequentemente os termos rinoceronte, rinocerontite. Parece que esse tema perseguiu-o durante a vida toda?

Chega a ser uma obsessão.

O que é o rinoceronte, a rinocerontite?

O rinoceronte é o homem das idéias recebidas. Na peça, quis fazer simplesmente o relato de um contágio ideológico. Vivi isso, a primeira vez, na Romênia, quando a inteligência se tornava gradualmente anti-semita. A inteligência era então de extrema-direita, agora é de extrema-esquerda.

O que está querendo dizer?

A rinocerontite atual é semelhante à outra, só as bandeiras são diferentes. Assistimos hoje ao desenvolvimento das rinocerontites de extrema-esquerda.

Por que escolheu a imagem do rinoceronte?

Procurava um animal terrível, bitorado, que ataca o que vê à sua frente. Folheando o Larousse, encontrei, por acaso, a palavra e a imagem de um rinoceronte. Foi um reencontro com essa palavra, pois eu a usara antes em meu diário íntimo na Romênia, nos anos 30, e a havia esquecido completamente. Engração. Mas rinoceronte, ao meu ver, não é a palavra certa, pois o rinoceronte é um animal solitário. Dever-se-ia usar a palavra carneiro.

Em suma, o senhor se enganou de animal?

Sim, enganei-me. A palavra escolhida não era a boa: afinal, não há rebanhos de rinocerontes. A palavra carneiro seria mais conveniente, já que se trata de uma espécie de epidemia coletiva. Na realidade, meus rinocerontes são carneiros que se enraivecem. Lembra-se do famoso trecho de Rabelais no qual Panurge joga um carneiro no mar e todos os outros o seguem? Isso é a carneirite. E é o que acontece quando as pessoas não pensam mais e adotam os slogans das propagandas.

Como era a rinocerontite que viveu na Romênia?

Os professores universitários, os estudantes, os intelectuais tornavam-se nazistas, Guardas de Ferro, uns após os outros. No início, é claro, não eram nazistas. Nós éramos 15 que nos reuníamos, discutíamos, encontrávamos argumentos para opor aos déus. Não era fácil: havia uma doutrina nazista, uma biologia nazista, uma etnologia nazista, uma sociologia nazista. E ainda uma avalanche de discursos, conferências, ensaios, artigos de jornal etc., todo tipo de brevíários, tão simplistas quanto os de hoje, chineses e outros...

Tentávamos assim mesmo encontrar argumentos. De vez em quando um dos nossos amigos dizia: "Não concordo de modo algum com eles, é claro, mas em alguns pontos, porém, devo reconhecer que, por exemplo, os judeus...", etc. E isso já era o sinal. Três semanas ou dois meses mais tarde, esse homem já era nazista. Havia sido apanhado pela engrenagem, admitia tudo, tornara-se um rinoceronte. No fim, éramos só três ou quatro resistindo, não pelas armas, mas moralmente, a esse contágio. Era uma recusa espontânea vinda de todo o nosso ser. Nem tanto intelectual.

O senhor evoca às vezes, em seu Diário, o exemplo de seu pai.

Meu pai, na Romênia, durante a guerra de 14-18, era colaborador e funcionário importante do Partido Conservador, pró-alemão. Quando os alemães foram vencidos, meu pai — então advogado — tornou-se partidário do General Averesco, que era, se quiser, o General da resistência na Romênia. Morreu o General Averesco, meu pai entrou no Partido mais forte, que era camponês, nacionalista, democrata e vagamente maçônico. Passou então a ser maçom. Depois houve o movimento fascista, a II Guerra Mundial. Meu pai tornou-se Guarda de Ferro. Depois da derrota dos nazistas, meu pai foi um dos poucos advogados aceitos pelo Partido Comunista. Morreu bem-visto pelo novo regime. Mas o mais interessante nessa história é que meu pai não era nem um pouco oportunista. Ele acreditava no poder.

Era uma espécie de rinocerontite?

Sim, crônica. Como a rinocerontite da maioria das pessoas. Meu pai acreditava no poder. Acreditava na História. Era uma espécie de Jean-Paul Sartre mais instintivo. Acreditava estar no sentido da História. E de fato estava. Dele, ele assumia todos os erros.

E essa série de êxitos inquietantes de seu pai foi o ponto de partida de sua reflexão?

Não nesse momento. Em 1933 eu era jovem, resistia à rinocerontite, mas não sabia muito bem porquê. Minha reação era espontânea, quase instintiva. Para mim era muito difícil, nessa época, argumentar contra os professores universitários. E a corrente ideológica manifestava-se em toda a parte, na imprensa, no rádio, etc. Era uma verdadeira avalanche. Em Paris, onde cheguei em 1938, conheci os textos de toda uma família

espiritual — Emmanuel Mounier, Berdiaev, Maritain, Gabriel Marcel... Isso me ajudou a me opor às rinocerontites.

Outra coisa que me ajudou foi o livro de Denis de Rougemont, A Parte do Diabo. Ele conta a história da aparição de Hitler, ao longo, numa manifestação, no meio de uma enorme multidão. Numa rua de Nuremberg, Hitler passava, e à medida que passava, as pessoas gritavam com toda força: "Heil Hitler! Heil Hitler!" Quando Hitler se aproximou de Rougemont, este sentiu uma espécie de corrente elétrica, seus cabelos arrepiaram-se, e ele quase cedeu. Só não o fez porque sentiu o que chama de uma espécie de horror santo. Era, ali também, uma resistência de todo o seu ser — e não só do intelecto — a ser levado com os outros. Tudo isso, é claro, marcou minha obra. Se, antes, não sabia porque resistia à rinocerontite, hoje já sei melhor.

Sua peça Rinoceronte foi levada em 40 países. Na Alemanha também?

Sim, e os alemães levaram-na em 1958 de modo muito dramático, trágico mesmo. Na época ainda tinham um sentimento de culpa muito forte. E no dia seguinte, na primeira página, as manchetes diziam: Eis como nos tornamos nazistas! A maioria dos países do Leste levou a peça, dentro de um espírito antitotalitário. Mas foi proibida na Rússia, onde pensaram em levá-la, após um artigo muito favorável de Elsa Triolet, publicado em Les Lettres Françaises.

Os russos escreveram-me dizendo que a estavam traduzindo, mas acrescentaram: "essa peça, brilhante por suas qualidades dramáticas, presta-se a uma certa confusão. O senhor compreende, diziam eles, temos que educar nosso público, e é preciso que ele saiba precisamente, exatamente, quem são os rinocerontes. E' preciso mudar algumas falas. Não duvidamos que o senhor seja progressista, e que os rinocerontes são os mesmos para o senhor e para nós." Respondi que era melhor não mudar nada na peça, ela havia sido levada em países capitalistas e socialistas, e se eu fizesse alterações isso seria sabido, e tanto vocês quanto eu cairíamos no ridículo. Pois bem, a peça foi traduzida, publicada, mas nunca foi levada na URSS! Eles só queriam, em suma, rinocerontes de direita. Mas os rinocerontes estão em toda parte.

A História, ao seu ver, gera incessantemente novas rinocerontites?

A História não é verdade, ela é sobretudo erro. E' por isso que é sempre preciso retificar, restaurar após as revoluções. Toda afirmação histórica, dizia Mounier, é em parte verdade, em grande parte abuso, exagero, excesso, e é sempre para lá do exagero que é preciso encontrar a verdade da afirmação.

Um estudante de Nanterre disse que Ionesco só esqueceu uma coisa: o rinoceronte do centro. Ele existe?

Mas é claro! Meus personagens da Cantora Careca, minha primeira peça, eram rinocerontes do centro: pessoas confortavelmente instaladas em sua pequena burguesia, e que não falavam mais, mas que diziam slogans, clichês, só se expressavam através de lugares-comuns. E' isso, o rinoceronte do centro. E o carneiro, também. No fundo é o homem que é refratário a qualquer movimento. Aliás é muito difícil não ser rinoceronte, pois é preciso ao mesmo tempo recusar o antigo e não aceitar tudo o que é novo. Os pequenos burgueses de que falo são os pequenos burgueses de todas as sociedades. O homem das idéias recebidas existe na Rússia e na China, tanto quanto na França.

Que papel a crítica desempenhou em sua carreira?

Jean Paulhan observou a coisa mais engraçada: não é devido às críticas boas e más que se é ou não consagrado. As más críticas conservam a obra, como a fruta se conserva no álcool. Os críticos raramente ensinam algo ao escritor. Assim mesmo, Morvan Lebesque ensinou-me muito. Dizia que o que caracterizava meu teatro era o tema da proliferação, uma proliferação cancerosa, a

proliferação da linguagem, da matéria, dos fantasmas: os cadáveres que se estendem infinitamente, os cogumelos que crescem, etc. Percebi que era verdade, que havia feito proliferação sem saber como Monsieur Jourdain fazia prosa.

Qual é o sentido dessa proliferação?

E' a obsessão com a matéria. A sensação de que a matéria prolifera às custas do espírito. Em suma, tenho medo de que a vida se torne morte. E' desse horror, desse medo que tenho da matéria, é daí que vem, creio eu, o tema da proliferação.

Sempre foi angustiado?

Lembro-me de que com a idade de 14 anos, olhei o céu estrelado que me angustia e tive medo dos abismos, e perguntei-me até onde e como isso poderia ir. E' um sentimento que todos nós tivemos. Fomos todos pascalianos, sem saber. Ignoramos, hoje, e sempre, o que é tudo isso, esse mundo finito, infinito, nem finito nem infinito! Não sabemos o que somos, o que fazemos, e então é preciso ter confiança. Quem não pode ter confiança está perdido.

Que lugar dá ao homem no Universo?

Parece-me ser uma aparição irrisória, nem anjo nem animal, sem lugar no Universo. Dar-lhe um lugar, a cavaleiro entre a história e a metafísica, é contudo o que nos obstinamos em fazer. Seu lugar é metade no céu, metade na terra.

Qual seria sua imagem mais apaixonante do futuro?

Seria um Universo de carneiros, de carneiros enfiados. E creio que estamos a caminho. Outrora, na época da Guarda de Ferro, havia coisas muito semelhantes às de hoje, sobretudo entre os jovens contestadores, os intelectuais: o mito da revolução, o antiamericanismo, o anticomunismo, o mito da juventude, do élan vital, do ódio ao burguês, do individualismo. Queimavam-se livros, quebravam-se vitrinas, sujavam-se quadros, detestava-se a cultura, desejava-se o coletivismo. Às vezes, tenho a impressão de que recomencio a viver na época da Guarda de Ferro e do nazismo. E na França isso é muito inquietante, pois os franceses, uma grande parte dos intelectuais, perderam sua tradição humanista, sua razão. Aliás, os burgueses victorios não são de modo algum mais simpáticos.

Em que idade aprendeu o francês?

O francês foi minha primeira língua. Aprendi a ler, escrever e contar em francês, meus primeiros livros, meus primeiros autores são franceses. O que me custou muito, isso sim, foi o contato com a cultura romena, se é que ela existe. E' no interior da cultura francesa que eu me sinto menos mal. E contudo, às vezes é na Romênia que me agradaria viver agora. Justamente na Romênia, onde há uma oposição ao stalinismo, onde as pessoas não correm mais o risco de se tornarem Guardas de Ferro, porque lá, como na Polónia, na Tcheco-Eslováquia, desmistificou-se a direita, mas também a esquerda. A Romênia, com seus dirigentes, combate arduamente o imperialismo russo que, soviético ou tsarista, sempre ameaçou absorvê-la. Os romenos sempre tiveram que lutar contra o imperialismo do Leste. Gosto dos jovens países do Leste porque não se deixam enganar: desmistificaram a direita e a esquerda. Aqui, no Ocidente, ainda falta desmistificar a esquerda, a direita já foi.

Não teme passar por reacionário?

O que é que isso quer dizer? E' uma etiqueta simplista. Na Romênia, quando eu era contra os nazistas e os Guardas de Ferro, não tive medo de passar por bolchevique. E agora, não tenho medo de passar por reacionário.

O que pensa então de um engajamento político como o de Jean-Paul Sartre?

Escreveram um artigo sobre mim dizendo que eu estava irritado com Sartre, porque ele nunca havia falado de mim. Mas a verdade é que ele citou-me diversas vezes, e muito cortêsmente.

Não se trata das relações entre Sartre e eu, gostaria inclusive de tê-lo conhecido. O que recrimino nele é que não tenha denunciado os campos de concentração na Rússia, essa é a verdadeira razão. Parece que ele possuía toda a documentação sobre os campos russos, mas não fez nada, para não agradar aos burgueses. As pessoas sofriam lá. Por que ele não disse nada?

Também recrimino que, após ter escondido o que acontecia na URSS, ele o tenha dito, muito depois, durante a contestação de maio. Disse mais ou menos, creio eu, que a ditadura na Rússia soviética não era a ditadura do proletariado, mas a ditadura sobre o proletariado. Ora, isso ele já sabia há muito, e esperou o momento favorável, para estar na maré da História. Sartre, na Mutualité, acaba de denunciar as torturas no Brasil. Muito bem. Mas por que não faz a menor alusão às torturas praticadas na China, à destruição de um país como o Tibê, por exemplo?

O que também não me agrada, é que ele chama alguém que é fiel a si mesmo de sujo. Sartre corteja todas as juventudes, porque ele quer estar sempre envolvido. E' um oportunista desinteressado, um rinoceronte superior: ele segue os movimentos, cede à História, corre atrás dela, tenta pegá-la.

Veja Beckett: não corre atrás da História, plana sobre ela. Expressa verdades, angústias e obsessões fundamentais, que são expressas cada três ou quatro séculos. Ele nunca foi diferente do que é em seus livros e seu teatro. Um dia, eu disse que Beckett era contemporâneo do Rei Salomão ou de Jacó. E' o autor de língua francesa mais importante, ao meu ver. Beckett, esse sim, resiste à maré da História.

Ao seu ver a revolta dos contestadores de maio de 1968 correu atrás da História, ou começou algo novo?

E' uma pergunta difícil, que exigiria uma resposta longa e complexa. As motivações dessas revoltas, daquilo que chama de contestação, são muito diferentes e contraditórias. Devo, inicialmente, precisar que as contestações dos jovens tcheco-eslovacos, dos jovens poloneses, são bem mais claras e precisas, e estou totalmente de acordo com esses jovens contestadores. Quanto aos países ocidentais, há de tudo. No mais das vezes, trata-se de uma agressividade biológica bastante natural, sem nenhum outro interesse.

Há também os que conduzem e são conduzidos sem o saber, ou sob a sugestão das organizações internacionais dos Partidos ditos extremistas. Há os jovens ricos, que têm tudo, e dos quais os jovens comunistas e os trabalhadores não gostam, por boas razões. Há os partidários da propaganda pela paz, e há os que se opõem ao imperialismo americano em proveito do imperialismo soviético ou chinês.

Há também os que sentem mais ou menos confusamente que a sociedade moderna é sufocante, que nela quase não se pode viver. Há também os que não podem aceitar a condição existencial do homem. O que, porém, nos permite aceitar essa condição existencial, seria o amor, a caridade. Mas nenhum dos dois existem neste mundo, e é por isso que alguns jovens sofrem a ponto de se matarem. Não aprovo o suicídio deles, mas, em todo caso, são os mais profundos, os mais honestos.

Numa viagem recente, discuti na América do Sul com estudantes: um deles veio me ver no fim do encontro e perguntou-me porque eu não me suicidava. Respondi que ainda tinha esperança. Ele me respondeu: "Eu já não tenho mais. — Então por que não se mata?", perguntou-lhe. — Hesito, disse ele, porque temo o sofrimento físico." Compreendi que não era por ter uma situação que ele sofria, nem por não tê-la, mas sofria pela falência das sociedades modernas. Sua revolta não era nem ideológica nem política, era metafísica. Era de desespero metafísico que ele sofria, através da sociedade, através do problema social — provável ou certamente — mas indo além de uma simples crise ideológica.

Falou na falência das sociedades modernas. Será pelo fato de serem modernas, ou todas lhe parecem estar condenadas?

Não há sociedade boa. Todas as sociedades, revolucionárias ou não, são falidas. Dir-se-ia que a História pregou uma peça ao homem. Ela fez o contrário do que os homens quiseram fazer, ou pensavam que queriam fazer. Ou talvez a História, as intenções secretas, os fundadores das sociedades tenham revelado suas intenções profundas, inconsistentes e reais. Atrás dos ideais mais nobres e das intenções mais generosas, há uma vontade de poder, uma vontade má ou uma fome de destruição. E' isso que explica que as sociedades sejam falidas.

Na verdade, elas realizam as vontades más. Foi a libido dominandi que estragou tudo. Após cada revolução reconstitui-se uma sociedade tirânica, pior do que a anterior. E' do mito da revolução que deveríamos nos livrar. Cabe perguntar se qualquer ação, qualquer política não é noiva: dir-se-ia que só servem para perpetuar o crime, dar uma nova força, uma nova forma à tirania, para reestruturar o Estado.

Onde se exerce a tirania hoje, ao seu ver?

Já lhe disse: gosto muito dos jovens dos países do Leste, porque desmistificaram os dois campos. Aqui, os terroristas permitem que se insulte Cristo e os papas, e que se façam, como na Inglaterra, sujeiras nas igrejas. Pode-se atacar os chefes de Estado que lutaram contra a Alemanha nazista. Mas pode-se escrever aqui que Lênine foi um monstro de cinismo?

E' porém o que muitos jovens dizem dele na Rússia e na Polónia. Já desmistificaram há muito esses barbudos, bigodudos e tiranos. Lá, há um consenso entre os intelectuais. São liberais, progressistas, e há uma única tirania, a do Estado, mas a Oposição está unida. Enquanto que aqui, luto contra a Oposição, porque a Oposição está, intelectualmente, no poder. Com seus enormes defeitos e algumas qualidades, o Estado é liberal. A Oposição intelectual é que é terrorista, e não o Estado. Há uma certa esquerda que ameaça muito mais a liberdade do que o regime. As épocas em que houve uma verdadeira democracia são muito raras. E como dizia um grande homem, essas são épocas de efemeridade na História. Creio, como Raymond Aron, que a industrialização pode resolver os problemas mais difíceis, basta esperar. A revolução é uma fixação obsessiva, que acaba nos fazendo perder tempo.

Em suma, o senhor não confia na tendência revolucionária dos jovens?

A juventude, isso não quer dizer nada. Nem todas as revoltas da juventude são legítimas. Os jovens não são uma raça à parte. Não se trata de ser jovem, trata-se de ser inteligente, culto. Quando era estudante, via nos outros estudantes muito fanatismo, um pensamento simplista. Hoje são contra os papais, mas estão com os povos: Mao tem 80 anos ou mais, e assim toda a sua equipe. Marx, é um avô com sua barba branca. Tem-se a impressão de que a revolta dos jovens, agora, é uma revolta dos avós contra os pais, e que os instrumentos dos avós são os jovens. São velhas ideologias. Durante a contestação, na Sorbonne, havia um velhinho, um velhinho bem pequeninho, com uma barba branca, que foi para lá gaguejar: "Todos na rua, meus filhos." Estava todo feliz. Era o velho vovô, o velho anarquista de 1890, que se reencontrava.

O senhor foi muito censurado, há dois anos, por ter comparado Che Guevara com um assassino.

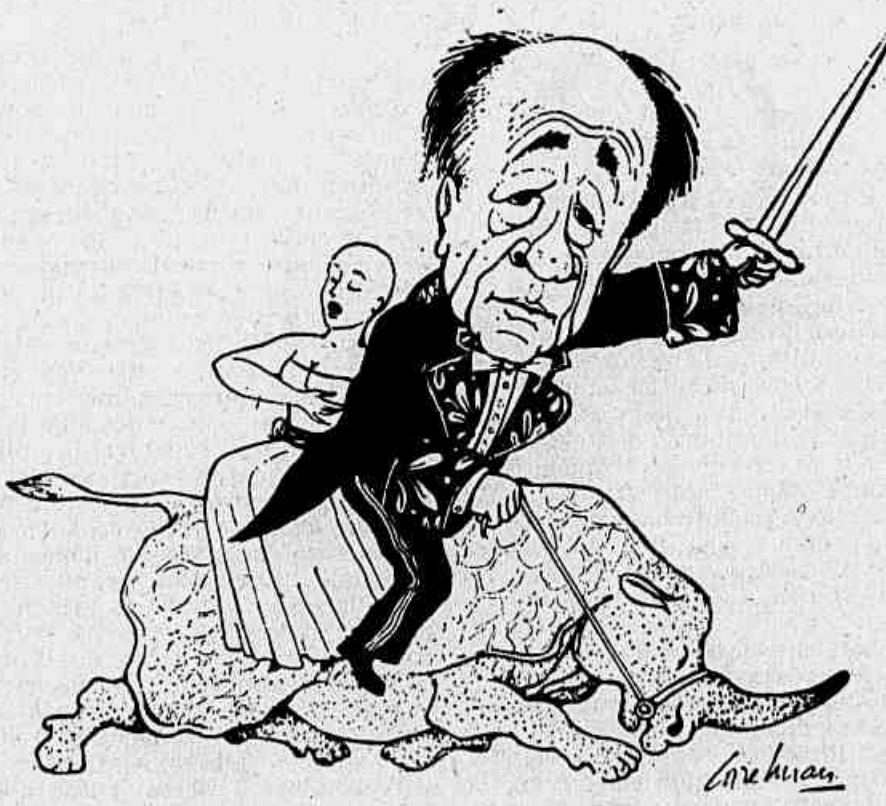
Sim, mas eu o disse de uma determinada maneira. Vejo uma semelhança entre ele e Codreanu, o líder dos Guardas de Ferro, belo, jovem, que percorria o interior da Romênia por volta de 1930, 1935, montado sobre um cavalo branco, incitando todos a matar, e ele próprio matando. Até o momento em que foi morto pelos soldados do Rei Carol. Vi uma foto de Guevara, segurando um fuzil. Compreendi que em primeiro lugar se amava o Guevara do fuzil, e que era sobretudo por isso que ele era amado. Creio que Guevara e Codreanu resumem, finalmente, as duas tendências fundamentais de nosso espírito: o sadismo e o masoquismo. Que sorte, ter ao mesmo tempo o Matador, o anjo exterminador (nossa tendência para Thanatos, o instinto de morte), e o Matado, numa só pessoa! Todas as nossas tendências mais profundas e mais secretas encontram-se assim satisfeitas. E' o herói perfeito.

Orson Welles, um dos admiradores de seu teatro, parecia temer um dia que seu desengajamento o levasse a abandonar o barco que afunda.

Que barco? O barco ainda não está afundando. E provavelmente não afundará. Não creio na revolução. As revoluções só servem para restabelecer a repressão. Veja à sua volta em que se transformaram as revoluções. Daqui a seis anos, se as coisas não mudarem, corremos o risco de sofrer com regimes totalitários, como previstos por Orwell. O que pode nos salvar é o individualismo. Quero dizer que a coisa mais importante é ver as diferenças entre as pessoas, e não suas semelhanças. Ninguém se parece com ninguém. A realização de si passa pelo reconhecimento da existência do outro enquanto pessoa, como dizia Mounier. Pode-se então resistir ao contágio, à rinocerontite, mas também se pode aderir. Aderir-se, mas sem engajamento. O homem não mais assina contratos vitalícios e pode mudar livremente de opinião.

E qual será o tema da peça que está escrevendo?

Retomo o tema de Shakespear, à luz da interpretação de Shakespeare feita por Jan Kott. E' a vontade de poder de Macbeth, sua libido dominandi, sua ambição, que fazem de um soldado fiel e virtuoso um monstro. E' o tema do mal e do poder. A sociedade só será suportável quando os temperamentos políticos tiverem sido destruídos. A sociedade será boa, ou pelo menos neutra, quando formos governados por computadores que distribuirão os bens. Pois, em suma, todos os dirigentes, todos aqueles que desejam e obtêm o poder, são mais ou menos paranoicos. As máquinas são neutras, e é preciso que elas sejam encarregadas da administração dos homens.





CAMPOS vê alternativas para América Latina

HA uma forma positiva e outra negativa de prática do nacionalismo. Na América Latina, quase sempre o nacionalismo tem tomado a forma de oposição ao estrangeiro, antes que de confiança no próprio país.

Em Caracas, onde defendeu este ponto-de-vista, o ex-Ministro Roberto Campos encerrou seu mandato à frente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP — com uma ampla análise dos problemas emergentes na América Latina, e que resultam do confronto entre a empresa privada, a empresa estrangeira e os organismos estatais. Fez, ainda, um balanço de questões importantes para o desenvolvimento internacional nos anos 70. A seguir estão os tópicos abordados pelo Sr. Roberto Campos, com as questões que os motivaram.

Nacionalismo

— Como vê o problema em relação à América Latina?

Campos — "O valor do nacionalismo depende do tipo de nacionalismo e do momento histórico. Como instrumento de desenvolvimento político, particularmente na fase que precede à independência e na pós-colonial, o nacionalismo é de extrema importância. Em países submetidos a pressões centrifugas por disparidades de raças, de tribos, de castas, de línguas, o nacionalismo pode ser um fator aglutinante muito útil. Sob o ponto-de-vista do desenvolvimento econômico sua contribuição pode ser positiva e pode ser negativa. É positiva quando se torna um fator de criação de autoconfiança e de mobilização do esforço nacional. É negativa quando impede a absorção de tecnologia e de capitais. Há, portanto, um nacionalismo positivo e um nacionalismo negativo. Infelizmente, é mais fácil praticar a forma negativa do que a positiva do nacionalismo. Na América Latina, quase sempre o nacionalismo toma a forma de oposição ao estrangeiro antes que de confiança em seu próprio país. Por isso, o saldo do movimento nacionalista na América Latina tem sido, até agora, negativo, mas devemos esperar que se logre construir um nacionalismo de afirmação, ao invés de um nacionalismo de ressentimentos..."

O caso japonês

— Como se explica que no Japão, um dos países de mais acendrado nacionalismo do mundo, se tenha operado o milagre de um vertiginoso crescimento econômico, não só depois da II Guerra Mundial, período em que veio a contar com o auxílio dos Estados Unidos e com o progresso generalizado da tecnologia, mas também no século passado, quando era um país à margem da civilização?

Campos — O modelo japonês é sumamente interessante, mas, infelizmente, não é um modelo exportável. As razões que explicam o grande desenvolvimento japonês foram, em primeiro plano, o choque cultural, em virtude da abertura dos portos pelo comodoro Perry. Isto gerou uma preocupação de sobrevivência que atuou como um estimulante. Há também, como fator favorável, um grande sentido de solidariedade dos grupos políticos e econômicos, traduzido no conceito do Japão Incorporated, que concebe todo o país como uma grande e solidária empresa. Mas o que tornou possível ao Japão alcançar um certo desenvolvimento, sem contribuição substancial de capitais estrangeiros, foi o fato de que a capacidade de poupança do povo japonês é simplesmente extraordinária, chegando agora a quase 38 por cento do Produto Nacional Bruto. Assim, uma das principais funções do capital estrangeiro, ou seja, o aporte de poupanças, não era tão necessária no Japão como o é nos países de cultura ocidental, os quais, mesmo quando subdesenvolvidos, têm ambições de consumo muito semelhantes às dos países industrializados. Uma segunda vantagem do Japão é que, desde a restauração Meiji, desenvolveu um grande programa de treinamento universitário e chegou à nossa era da explosão tecnológica com uma quase superprodução de técnicos de alto nível. Passou o Japão a imitar

inicialmente a tecnologia estrangeira, depois a adaptá-la, para finalmente passar à etapa da criação tecnológica. Estas condições não prevalecem na América Latina, onde as taxas de poupança são relativamente baixas, porque a população tem uma grande propensão a consumir. Tampouco há um corpo de pessoal tecnicamente habilitado. Desse modo, o capital estrangeiro preenche importante lacuna seja como transmissor de tecnologia seja como supridor de poupanças externas. Cabe ainda não esquecer que o Japão não sofre a explosão demográfica da América Latina. Sua taxa de crescimento populacional é hoje inferior a 1% ao ano.

Prebisch-Furtado-Jaguaribe

— Em artigos publicados na revista Progresso, de julho/agosto de 1969, o senhor fez sérias críticas ao pensamento da linha Prebisch-Furtado-Jaguaribe sobre inversões estrangeiras, dando grande ênfase às vantagens obtidas pelo Canadá com um grande volume de inversões originárias, especialmente, dos Estados Unidos. Ninguém ignora que, em termos numéricos, esta afirmação é correta, mas, ao mesmo tempo, outros valores, como o da soberania desse país, pareceriam menosprezados, a julgar pelo que a respeito diz o relatório do Grupo de Trabalho do Privy Council, intitulado: A Propriedade Estrangeira e a Estrutura da Indústria Canadense, conhecido como Relatório Watkins e do qual transcrevemos o seguinte: "O custo, mais sério para o Canadá da propriedade e do controle estrangeiros resulta da tendência do Governo dos Estados Unidos a considerar as subsidiárias das empresas americanas como sujeitas às leis e à política americanas no que se refere à liberdade de exportar, à legislação e à política antitrust, assim como ao balanço de pagamentos. A ingerência das leis e da política americana no Canadá, através das subsidiárias canadenses, lesa a soberania e diminui a "independência do país." Que opina a respeito?

Campos — Creio que a maneira mais objetiva de verificar se o capital estrangeiro restringe ou não a soberania do Canadá consiste em perguntar se o Canadá seria mais forte ou mais capaz de defender-se na ausência de capitais estrangeiros. Se é verdade que 70 por cento da indústria canadense está em mãos de americanos, é verdade também que, graças a este aporte de capitais e de tecnologia, o Canadá tem hoje uma importante indústria de base e uma grande indústria mecânica e eletrônica. É um exportador de reatores nucleares e de aviões militares, possuindo, portanto, uma enorme capacidade de defesa. Sem essas inversões, o Canadá seria muito mais débil e sua soberania então muito mais sujeita a riscos porque, no final de contas, o que conta na defesa moderna é a capacidade industrial e a tecnologia. Além disso, o Canadá alcançou um padrão de vida extremamente elevado, apenas ligeiramente superado pelo dos Estados Unidos e talvez pelo da Suécia. Sem dúvida, o Canadá tem toda razão de protestar contra algumas medidas que o Governo norte-americano deseja que sejam aceitas por empresas americanas fora de seu território. É o que se poderia chamar de abuso de extraterritorialidade. Todos nós simpatizamos com o protesto canadense contra a extraterritorialidade, mas não devemos exagerar o fenômeno. A extraterritorialidade é uma tentativa de aplicar regulamentos americanos a empresas no exterior, manifestando-se em três casos específicos:

- 1) Na aceleração das remessas de lucros de firmas norte-americanas, por causa das conhecidas dificuldades de pagamentos.
- 2) Na aplicação da legislação antitruste.
- 3) Na limitação da capacidade de exportação das empresas americanas para os países da Europa Oriental e a China, no que diz respeito a materiais estratégicos. Sem dúvida, causa aborrecimentos ao Canadá ter que enfrentar esse problema, mas é um problema episódico que está em vias de desaparecimento. Diria tratar-se mais de uma amolação do que de um insulto. Em face dos protestos diplomáticos de Ottawa, o Governo norte-americano tem reconhecido a impropriedade de tentar aplicar fora de seu território alguns dispositivos legais referentes

ao comportamento das empresas norte-americanas no exterior. Entretanto, a liberdade comercial do Canadá não parece ter sido afetada, pois mantém ativo comércio com a China comunista e transaciona também com Cuba. E desenvolve uma política externa muito mais independente do que a dos países vizinhos da União Soviética, obrigados a aceitar a doutrina Brejnev de "soberania limitada." Quanto a uma suposta exagerada influência de empresas estrangeiras sobre a política nacional, creio que isso era uma verdade há cerca de 50 anos. Hoje, não só a consciência internacional respeita o direito soberano dos Governos — tanto é assim que países pequenos expropriam companhias estrangeiras de grande porte — como também os Governos desenvolvem toda uma arte de controle econômico por intermédio dos bancos centrais, incluindo controles fiscais e creditícios, restrições cambiais e licenciamento do comércio exterior. Desse modo, nenhuma empresa, por mais forte que seja, pode, na realidade, desafiar um Governo. Voltando ao caso do Canadá, duas observações se podem fazer: A primeira é que hoje é um país tão rico que pode se dar ao luxo de recusar capitais estrangeiros, sem prejudicar seriamente o seu desenvolvimento. Em outras palavras, pode financiar confortavelmente seu próprio nacionalismo.

Em segundo lugar, talvez o nacionalismo pudesse ser utilizado para atenuar o regionalismo francôfônico de Quebec, que ameaça a unidade nacional e dificulta a afirmação coerente do país.

Formas de inversão

— Que vantagens descobre o senhor nas inversões diretas em relação aos empréstimos e financiamentos a que tanto se apegam os conselheiros e economistas da CEPAL?

Campos — As vantagens são claras: o financiamento não traz consigo automaticamente nenhuma injeção de tecnologia. Torna-se necessário comprar tecnologia à parte. Também os empréstimos não se fazem acompanhar de nenhuma experiência gerencial e organizacional. Mais sério do que isto, entretanto, é que os empréstimos são uma dívida rígida, que tem de ser paga até mesmo em períodos de crise de balanço de pagamentos, ou quando o projeto financiado ainda não está contribuindo para a renda nacional. Muitas vezes ocorre que os empréstimos na América Latina começam a ser amortizados antes mesmo que estejam originando uma contribuição ao produto nacional. No caso dos investimentos diretos só ocorre transferência de rendimentos, se estes são previamente obtidos. Tal significa que houve um processo produtivo e um valor adicionado à renda nacional, com pagamento de salários e de impostos. Esta é a grande e importante flexibilidade do investimento direto. Os empréstimos e financiamentos não a possuem. A discussão do tema parece-me, entretanto, um tanto teórica, pois há escassez de capitais dos dois tipos. Nossos países não têm a opção que se imagina, cabendo-lhes competir pela mescla de capitais existentes no mercado.

O PAEG

— O senhor teve a seu cargo boa parte do programa de recuperação econômica para o país. Poderia recapitular as linhas gerais do seu programa?

Campos — A tarefa era extremamente difícil. Em primeiro lugar, um alto grau de indisciplina social, uma enorme confusão política e algo que se assemelhava a um caos econômico. Foi necessário atacar simultaneamente vários problemas: o problema da inflação, o problema da insolvência no balanço de pagamentos, o problema de uma taxa de desenvolvimento econômico estagnada, dado o fato de que no ano de 1963 o produto brasileiro per capita decaiu pela primeira vez em nossa história recente. A medicina aplicada foi em parte convencional e em parte original. Foi convencional porque, havendo uma inflação grave, era necessário reduzir gastos fiscais, aumentar impostos, controlar o crédito e, sobretudo, torná-lo imperioso reajustar certos preços que haviam sido congelados por propósitos políticos. Assim, o

primeiro capítulo da luta contra a inflação significou mais inflação, porque as tarifas dos serviços públicos, tais como, de eletricidade, telefones, transporte ferroviário, eram por completo irrealistas. Foi necessário efetuar três desvalorizações cambiais para tornar mais viável o balanço de pagamentos. Este era um elemento inevitável de cost-push, mas essas medidas tinham que ser tomadas para corrigir a estrutura de preços relativos. Se, porém, foram adotados os modelos convencionais de controle monetário, de controle fiscal e de salários, houve também um método original de aplicação, o chamado "método gradualista." Isso porque se imaginava que, com uma inflação de mais de 100 por cento, um choque deflacionário seria insuportável para o sistema econômico, em particular porque a economia estava viciada — quer os empresários, quer os consumidores — por toda uma geração de experiência inflacionária. Esse método misto poderia ser denominado de ortodoxia gradualista. Os resultados estão sendo agora colhidos e o Brasil tem uma faixa de inflação tolerável, ao passo que é auspiciosa a taxa atual de desenvolvimento, em torno de 8 a 9 por cento ao ano, acompanhada de uma restauração da posição cambial, que permitiu um novo influxo de capitais estrangeiros. Fortaleceu-se, também, o setor privado, e foi dado um tratamento muito mais racional e prioritário à agricultura, enfatizando-se outrossim as exportações como um fator dinâmico de crescimento.

Conselho de Planejamento

— Em estudo recente, o Senhor pleiteava a restauração do Conselho de Planejamento, uma espécie de organismo intermediário entre a tecnocracia do Executivo e a política do Legislativo, integrado por trabalhadores, empresários e representantes dos meios de divulgação e comunicação. Não acha que a existência de um organismo desse tipo implica um retorno ao corporativismo que, em geral, tem sido incompatível com a democracia?

Campos — Não há semelhança alguma entre o Consplan e o sistema corporativo. É que no sistema corporativo se procura mobilizar interesses classistas como fulcro de decisões políticas. O Consplan é mais um órgão tecnocrático do que corporativista. Seu propósito não é dar um papel político convencional aos trabalhadores, universitários ou técnicos em geral, mas sim habilitar todos esses grupos a influir na preparação das grandes diretrizes de governo, no que diz respeito ao plano de desenvolvimento. Não há nenhum propósito de criar um grupo de pressão política e sim dar um sentido de participação e um empuxo motivacional, fazendo com que o plano tenha a contribuição de grupos expressivos da comunidade, deixando de ser uma construção meramente tecnocrática.

O surto marxista

— Que atitude, a seu ver, devem observar países como o Brasil, Argentina e Venezuela diante do surgimento, na América Latina, de governos de tendência marxista surtidos, um do voto popular, e vários outros de golpes militares ou de movimentos insurrecionais?

Campos — Não é muito o que esses países podem fazer, além de expressar sua simpatia pelos povos irmãos que agora embarcam em experiências perigosas. Poder-se-ia imaginar que, depois do fenômeno de Cuba e da Tcheco-Eslováquia, que perderam sua liberdade política sem conseguir o desenvolvimento econômico, a América Latina estaria muito mais vacinada contra o contágio do vírus marxista. Mas, como se comprovou, isso não era verdadeiro. Estou pessoalmente convencido de que esses países, que agora ensaiam um experimento diferente, terão surpresas muito desagradáveis. Surpresas de frustração política sem satisfação econômica. Mas dentro dos princípios democráticos do Continente americano, e em vista do nosso respeito ao princípio da não intervenção, não há outra coisa a fazer senão deixar que esses países resolvam seus próprios problemas. Só caberia uma reação se esses países, contaminados pelo vírus marxista, quisessem exportar o seu marxismo. Teríamos, então, que agir em autodefesa.

— O caso da Igreja Católica no Brasil está tomando um caráter muito especial, porque, de uma insurgência filomarxista, proveniente das camadas inferiores do clero, como nos diz o exemplo de Dom Helder Câmara, a confrontação com o Governo Médico chegou à mais alta hierarquia. Tanto é assim que o Cardeal do Rio de Janeiro entregou ao próprio Presidente um memorial de agravos. Que pode dizer a respeito?

Campos — Alguns incidentes surgidos entre o Governo e a Igreja Católica foram muito infelizes e encerram um certo grau de periculosidade, dada a influência da Igreja junto às camadas populares. É uma influência declinante, porém ainda importante. Parece que muitos membros do clero acreditam que a única maneira de preservar o seu contato com as massas é prometer algo mais do que os marxistas, praticando por isso um marxismo ingênuo, um marxismo não materialista.

Creio que agora a Igreja está reexaminando suas posições, porque o apoio do clero às ideias marxistas foi além de uma simpatia intelectual. Em alguns casos, os membros do clero deram apoio e abrigo aos terroristas. Isto criou para a Igreja um grave problema de manutenção da disciplina interna. Recentemente ocorreu uma reaproximação entre a Igreja e o Governo. Houve um reinício do diálogo entre o Presidente Médici e os principais membros da hierarquia católica, aos quais foram apresentados casos concretos, comprovando que a simpatia de alguns clérigos não refletia simplesmente um desejo de reforma social, senão que ia até a aceitação da violência como instrumento político.

O ano 2000

— Acredita que as excelentes perspectivas do Brasil, de converter-se numa potência mundial até o ano 2000, como está previsto no atual Plano de Desenvolvimento Econômico, poderiam vir a ser "luradas por um movimento insurrecional de cunho esquerdista, como preconizam os que, no exterior, deformam os fatos e manipulam a propaganda para exibir o Governo brasileiro como uma tirania baseada no terror?

Campos — Creio que as perspectivas de o Brasil realizar um grande progresso até o ano 2000 podem ser materializadas. A dotação de recursos naturais é boa, a população é capaz de absorver o progresso tecnológico, e existe no país um núcleo empresarial muito importante. É óbvio que sempre haverá a possibilidade de sublevações de esquerda, de vez que a emergência de um Brasil forte, dentro do sistema ocidental, talvez não seja muito agradável, do ponto-de-vista soviético, para o atual equilíbrio de forças no mundo. Acredito, no entanto, que o terrorismo está em decadência no Brasil. Muitos terroristas se têm apresentado às autoridades, havendo uma tentativa de reconciliação, em particular em relação aos jovens estudantes, atraídos para o movimento terrorista muito mais por idealismo do que por ideologia. Começa a haver um diálogo bastante promissor com a juventude. Neste sentido, o Governo busca estimular um nacionalismo de tipo positivo, de tipo não xenofóbico, procurando despertar a atenção dos jovens para a tarefa de construção do Brasil Grande.

A violência

— Como vê o problema da violência na América Latina e no Brasil?

Campos — Creio que as informações veiculadas no exterior são vastamente exageradas. Casos sem dúvida ocorreram de brutalidade policial, mas não se utiliza a tortura como método político nem como sistema aceito de repressão. A tradição brasileira é razoavelmente suave e a população não é inclinada à violência. Claro que no fragor da luta com terroristas que destruíram propriedades e assassinaram oficiais da polícia, devem ter havido excessos policiais em revida à violência. Mas isso existe em qualquer país do mundo. Poucos países podem se considerar imunes a casos isolados de brutalidade policial, sempre desagradáveis mas nem sempre evitáveis.

quartos - dep emp.
n - ver hoje de 12.00
- Tratar a Av. Rio
185 s/826 - Tel
- CRECI 1396.

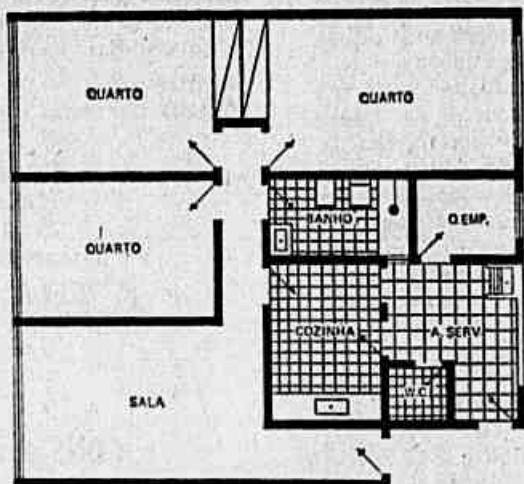
MUITO MAIS ICARAI

RUA OSWALDO CRUZ, 55 na quadra da praia.

MUITO MAIS ICARAI NA PLANTA

SALA 3 QUARTOS

Você vai viver confortavelmente em um excelente apartamento de 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e garagem.



ÁREA: 129,13 m²

MUITO MAIS ICARAI EM ACABAMENTO

O edifício Marseille é sobre pilotis, dotado de luxuoso hall de entrada, em mármore e jacobina. Fachada em pastilhas. Banheiro em mármore, copa-cozinha e área de serviço azulejadas até o teto. E você pode se mudar daqui a 12 meses.

Memorial N.º 120 Livro BA fls. 491 de 15.10.70
3.ª Circ. de Niterói



MUITO MAIS ICARAI EM FACILIDADE

Condições desde:

- SINAL: Cr\$ 3.368,10
- MENSAL (durante a obra): Cr\$ 350,00
- Parcelas semestrais: Cr\$ 4.480,00
- * Mensal (após as chaves): Cr\$ 742,13
- Terreno: Cr\$ 29.968,10
- * Financiamento: Cr\$ 58.831,90
- Total: Cr\$ 88.800,00
- Renda familiar: Cr\$ 2.968,52 (podendo ser menor em casos especiais)
- * Taxa de abertura de crédito: Cr\$ 2.893,79
- * Estes valores, até a entrega das chaves, serão atualizados com base nas variações da Unidade Padrão de Capital do BNH.



Construção:

Construtora
WROBEL, HILF LTDA.
Incorporação:
Josef Wrobel e outros

Financiamento em 12 anos pelo
Plano de Equivalência Salarial

ORCAL
IMÓVEIS

Rua José Clemente, 73 - 2.º andar - Niterói
Tels.: 2.8845 - 2.1987

Car. Resp. J. M. Niskanbaum - Creci 980

COPACABANA — Venda a Av. Atlântica, 2516 ap. 308 — c/3 quartos e dep. 130.000 — Tratar Av. R. Branco, 185 s/826 — Tel. 232-3675 CRECI 1.396.

COPACABANA — Ap. 1.º locação, vazio, sala e quarto separedo, coz. banh. compl. área e tanque, 45 mil facilitados. S. STOCKLER — Tel. 222-2221 e 232-9261 — CRECI 117.

COPACABANA — Entrega imediata, R. Santa Clara, 365, a praia, ótimo apto., andar alto, frente, sala, quarto, coz. banh. — Luxuoso mobilado, Preço Cr\$ 38.000 — F. M. SEKKEL-ROSA FILLER (CRECI 9), R. Assembleia, 93 s/ 401 — Tel. 232-2080 — 232-4801.

COPACABANA — Sta. Clara, 403 602 — C/2 qts, c/ arma, emp. banh. coz. e dep. comp. emp. Sinal a comb. saldo 2 anos s/ juros. Ver local. Tratar diretamente 232-4026 — 257-2508 — CRECI 165.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Venda magnífica a 1.º andar, com 250m². Refrigeração total, marmores raros, frente em cristal etc. Visitas e detalhes com WALDEMAR P. S. NOBREIRA CRECI 904 — Tel. 247-0344.

COPACABANA — Rua Aires Sal-danhe, nº 25 apto. 402. Vazio com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências completas, garagem. Sinal Cr\$ 60.000,00. Restante a combinar. Ver no local e tratar com Dr. Carlos Henrique, Rua da Aliança, 81-A, 1.º andar. Tel. 221-9998 — 221-3724 e 221-4351. CRECI nº 1040.

COPACABANA — Vende-se o ap. 701 Rua Santa Clara, 365, frente, 2 qts, sala, i. inv., 2 qts, c/ arm., varanda, banh. c/ box e banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. c/ emp. Cr\$ 80.000,00 facilitados. Chaves c/ port. Inf. na "COR-REIA" Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 405/509 — Telefones 235-4229 e 235-4275. CRECI 1.311.

COPACABANA — Rua Ishanah, 33 — Apto 902 — Vende-se excelente apto. 902 p/ pilotis c/ ampla sala 3 banh. qts, c/ arma, emp. 2 banh. sociais, copa-coz. completa dep. garagem, etc. Pagto. 1.º em 24 meses. Ver no local diariamente c/ o corretor. Tratar: H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88 — s/604/6. Tel. 222-4453 — 222-4966 — 222-4858 (CRECI 265).

COPACABANA — Q19, sala separada (mesmo) coz/nh e banheiro, de frente. Ver Rua Siqueira Campos, 128 — apto. 904 e 905. Prédio novo. Tratar: H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88 — s/604/6. Tel. 222-4453 — 222-4966 — 222-4858 (CRECI 265).

COPACABANA — Rua Raimundo Correia, 25 — Apto 901 — Vende-se de frente apto. c/ sala de estar, sala de jantar, 3 banh. qts, 2 banh. sociais, dep. coz. área de serviço, dep. garagem. Pagto. 1.º em 24 meses — Ver diariamente c/ o corretor — Tratar: H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88 — s/604/6. Tel. 222-4453 — 222-4966 — 222-4858 (CRECI 265).

COPACABANA — Rua Belfort Rêgo, 40 — apto 603 — Prédio da Av. Atlântica. Vende-se 3 qts, sala, banh. em cor. c/ box, dep. c/ emp. área c/ tanque. Apenas Cr\$ 120 mil pagto. em 24 meses a combinar. Ver no local c/ o corretor. Tratar: H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88 — s/604/6. Tel. 222-4453 — 222-4966 — 222-4858 (CRECI 265).

COPACABANA — Rua Silva Castro, 31 — Apto 901, 1.º locação, prédio sobre pilotis. Vende-se boa sala de jantar, c/ arma, 3 qts, c/ tanque, armário, sala, dep. garagem. Ver c/ corretor no local. Preço Cr\$ 150.000,00 com pagamento a combinar em 24 meses. Av. Calina Econômica, Banco Brasil, etc. SCALA IMOBILIÁRIA 231-2295 e 242-7556. CRECI 404.

COPACABANA — 1100, Vdo. ap. 403, frente residencial ou com. c/ sala e quarto separados, banh. coz. Chaves portei-ros. 236-3459. CRECI 3131.

COPACABANA — Vende-se ap. 1.º andar, sala, qts, bh, slup. c/ cont. Tral. Imob. Santa Helena Ltda. Av. Pres. Antônio Carlos, 607 gr. 804 CRECI 1809 Tel. 252-8874.

COPACABANA — Ideal p/ rend. cont. Vendo barato apto. sl. qts, conjuguado. Ban. kit. R. Barata Ribeiro, 200/204 ch. port. T. 221-2983.

COPACABANA — Nêvo — Rua Belfort Rêgo, 197, esquina do Ministério das Cestas, a uma quadra da praia — Em prédio recentemente construído com financiamento de 60 meses. Apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha azulejada em cores até o teto — louças em cor, dependências de empregada e garagem. 1.º andar, preço de frente, fachada em pastilhas, acabamento requintado de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Sinal de Cr\$ 1.000,00 — Ver no local ainda hoje até as 22 horas. Tratar: JULIO NOGUEIRA — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156 gr. 801. Telefones: 232-3428 — 252-4774 — 222-1751 e 222-8346.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 28 — Port. 4, Apto 1.103 — Exq. de Av. Atlântica — Vende-se c/ vista p/ mar. Ot. no apto. c/ sala, 3 qts, coz. banh. social completa área de serviço, dep. c/ emp. Entrada Cr\$ 85 mil saldo a combinar em 24 meses. Ver no local c/ o corretor diariamente até 18 h. Tratar: H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88 — s/604/6. Tel. 222-4453 — 222-4966 — 222-4858 (CRECI 265).

COPACABANA — Rua Raimundo Correia, 25 — Apto 901 — Vende-se de frente apto. c/ sala de estar, sala de jantar, 3 banh. qts, 2 banh. sociais, dep. coz. área de serviço, dep. garagem. Pagto. 1.º em 24 meses — Ver diariamente c/ o corretor — Tratar: H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88 — s/604/6. Tel. 222-4453 — 222-4966 — 222-4858 (CRECI 265).

COPACABANA — Rua Belfort Rêgo, 40 — apto 603 — Prédio da Av. Atlântica. Vende-se 3 qts, sala, banh. em cor. c/ box, dep. c/ emp. área c/ tanque. Apenas Cr\$ 120 mil pagto. em 24 meses a combinar. Ver no local c/ o corretor. Tratar: H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88 — s/604/6. Tel. 222-4453 — 222-4966 — 222-4858 (CRECI 265).

COPACABANA — Rua Silva Castro, 31 — Apto 901, 1.º locação, prédio sobre pilotis. Vende-se boa sala de jantar, c/ arma, 3 qts, c/ tanque, armário, sala, dep. garagem. Ver c/ corretor no local. Preço Cr\$ 150.000,00 com pagamento a combinar em 24 meses. Av. Calina Econômica, Banco Brasil, etc. SCALA IMOBILIÁRIA 231-2295 e 242-7556. CRECI 404.

COPACABANA — 1100, Vdo. ap. 403, frente residencial ou com. c/ sala e quarto separados, banh. coz. Chaves portei-ros. 236-3459. CRECI 3131.

COPACABANA — Vende-se ap. 1.º andar, sala, qts, bh, slup. c/ cont. Tral. Imob. Santa Helena Ltda. Av. Pres. Antônio Carlos, 607 gr. 804 CRECI 1809 Tel. 252-8874.

COPACABANA — Ideal p/ rend. cont. Vendo barato apto. sl. qts, conjuguado. Ban. kit. R. Barata Ribeiro, 200/204 ch. port. T. 221-2983.

COPACABANA — Cr\$ 17.000,00 a vista vende-se apto. 804 de sala, qts, bh, slup. c/ cont. Tral. Imob. Santa Helena Ltda. Av. Pres. Antônio Carlos, 607 gr. 804 CRECI 1809 Tel. 252-8874.

COPACABANA — P/ andar — 1.º andar, sala, dep. coz. dep. a R. Barata Ribeiro — 6.º andar vazio Cr\$ 100 mil vista. Sinal saldo comb. T. 222-7226 CALIMAN CRECI 1158.

COPACABANA — Pôsto 5 — sala 2 qts, c/ arma, emp. dep. a Av. N. S. Copacabana — vazio andar alto — 2 p/ andar — Cr\$ 80 mil vista aceto recuado 24 horas de di. Tral. CRECI 1158.

COPACABANA — Salão 4 qts, amplos 3 banh. cor. dep. dep. 2 quartos empregada, garagem novo — R. Sta. Clara 131 ap. 401 ch. port. Cr\$ 350 mil — financiamento 30 meses sem ins. — Sinal 50 mil na escritura T. 222-7226 CALIMAN CRECI 1158.

COPACABANA — Apto. superluc. todo 109 and. da Rua Souza Lima, Pôsto 6, Vende-se 131 ap. 401 fin. deix. exato tel. 232-0861, p/ Sr. LUIZ BARBOSA, mesmo al. fora (leilão recuado 24 horas de di. CRECI 466. Alimite, Barroso, 90, 59. Temos outros.

COPACABANA — Vendo a Rua Santa Clara, 88 apto. de sala, qts, separados, banh. kit. Chaves c/ porteiro. Tratar: R.C. MOTTA — 242-9677 e 222-4600. CRECI 439.

COPACABANA — Sala 2 quartos, coz. dep. completa garagem. De frente, Rua Dácio Vilas, 80 ap. 102, inf. 238-2137 — 222-7099 CRECI 1.337.

COPACABANA — Luxo 100.000 fin. hall salão 3 qts, 2 banh. soc. coz. jardim de inverno, dep. comp. garagem. R. Dias de Rocha 25 apt. 102 ver c/ port. Inf. Dr. Hélio 227-8692 — 242-8878 CRECI 1424.

COPACABANA — 2 salas e 3 qts. — Frente — Semente 2 aptos. p/ andar s/ garagem — Magnífico estado. Andar alto (7.º). 2 banheiros nobres em cor. Ótima parte de serviço e dep. de empregadas. Entrada facilitada e saldo em 30 meses. Tratar Rua do Carmo, 9-5.º andar — Tels. 231-1072 e 231-0584 — C. A. GELIO — CRECI 449.

COPACABANA — Vend. apart. 1004 R. Domingos Ferreira 125, p/lo p. com. grand. coz. banh. Correl. local. Tral. G. L. DIAS — Trav. Ovidor 38/504 — Tel. 252-3222 ou 234-5404 — 234-4504 — CRECI 1737.

COPACABANA — Vend. R. Xavier da Silveira, junto Av. Atlântica c/ salão, 3 qts, dep. emp. garagem. Tral. C. CAMPOS — Trav. Ovidor 38/504 — Tel. 252-3222 ou 234-5404 — 234-4504 — CRECI 1737.

COPACABANA — Cr\$ 230 mil financiados na Av. Atlântica 730 apto. 202 (frente G. Sampaio) com 200 m² — Vistas c/ hora marcada tel. 252-0366 — 221-4451 CRECI 1160.

COPACABANA — Vendo novo — sala e qts, separados — 116-902 com sala, qts, bh, slup. c/ cont. Tral. Imob. Santa Helena Ltda. Av. Pres. Antônio Carlos, 607 gr. 804 CRECI 1809 Tel. 252-8874.

COPACABANA — Ideal p/ rend. cont. Vendo barato apto. sl. qts, conjuguado. Ban. kit. R. Barata Ribeiro, 200/204 ch. port. T. 221-2983.

COPACABANA — Pôsto 4, quadra da praia, vende-se o último apt. de frente, 2 qts, 4 quartos, 2 banh. sociais, varanda, tel. garagem. Tel. 267-3065 das 9 até 3 horas.

CONJUGADO mobilado vdo. ótimo R. Prado Jr. Preço 30 mil com. Terreno quintos 2, 3 e 6. Inf. 257-0640. CRECI 1602.

COPACABANA — Vendo o apto. n.º 1102 da Rua Belfort Rêgo, 284 de sala, 3 qts. banh. coz. etc. Está vazio, pequeno sinal e financiamento restante. Telefones 232-3596 e 252-1677 c/ o Sr. Caspito. (B)

COPACABANA — Vendo apartamento com sala 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Pagamento grandemente facilitado. Ver no local, diariamente a Rua Domingos Ferreira, 180 port. 804. Tel. 222-2553 e 242-0786. CRECI 1887. Av. Rio Branco, 135, c/ 712.

COMPRO — Apto. qto. sala de dep. etc. até 50 mil à vista. Tel. 237-6361 ou 225-4790. Copo ou Ipanema. Só atendo particular. Chamar Margalida.

CONSTANTE RAMOS — Urgente. Vendo sala e apto. sep. e v. coz. banh. suite e armário. Inf. tel. 257-0640. CRECI 1903.

COPA — Vdo. na R. Domingos Ferreira, exq. Barão de Ipanema, excel. ap. de frente, c/ 3 qts, 2 salas, 2 banh. coz., etc. e 60m da praia. Sinal 80 mil. Saldo em prest. de 500,40 (C. E. s/ correção) — Tratar c/ CELSO — CRECI 1102 ou Sr. Bandeira — Tel. 237-8225.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 590, apt. sala, 2 quartos, pronto para morar, financiado até 10 anos. CRECI 41 — Fone 235-0479.

COPACABANA — Vende-se na Av. Princesa Isabel, apartamento com 3 quartos, sala, 2 banh. sociais e dep. garagem. Pagamento grandemente facilitado. Ver no local, diariamente a Rua Domingos Ferreira, 180 port. 804. Tel. 222-2553 e 242-0786. CRECI 1887. Av. Rio Branco, 135, c/ 712.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 950 apto. 905 — Vende-se ótimo apt. sala e quarto, cozinha, banh. área de serviço, dep. compl. preempregada, la. locação. De frente. Chaves c/ porteiro. Tratar em SOBRAL e SOBRAL S/A. CRECI 1.259 — Tels. 256-3732 e 257-9133. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo magníf. apto. p/ ant. invm., 1 p/ and. c/ 2 elev. priv. salão, s/ jant., 3 qts, sendo 1 "suite", todos c/ belis. arma. emb., 3 banh. de luxo, qds. copa-cozinha repleta de armaz. dep. e garagem. Semente 280.000 em 2 anos. Molivo mudança. Tel. 247-6529. CRECI 905.

COPACABANA — Entrega imediata vendo apto. sala 3 quartos, 2 banh. coz. dep. completa. Garagem. Rua Rainha Elisabete, 376. Chaves na portaria das 9 as 20 h.

PARQUE SÃO VICENTE (Belfort Rêgo)

POR QUE ESPERAR? SUA CASA ESTÁ PRONTA!

Varanda • Sala • 2 quartos • banheiro
cozinha • água • luz e terreno de 270 m²
Escola Estadual no local

Entrada só
200,
Prestação
mensal de
183,60

Onibus: Praça Mauá
São Vicente (Mação União)
**PRAZO 18 ANOS
PELO P.E.S. do BNH**

UPH
UNIDADE POPULAR DE HABITAÇÃO
ADM. IMOBILIÁRIA
SÃO BERNARDO S.A.

VENDAS NO LOCAL
RUA JOAQUIM COSTA LIMA
OU A RUA DO CARMO 9
5.º ANDAR

Vende-se.



Uma suite com mais dois ou três ótimos quartos prontos em Copacabana, no Ed. Serra dos Diamantes, à Rua Conrado Niemeyer, 23. Pintados a óleo em cores modernas, com locais apropriados para instalação de condicionador de ar e armários embutidos.

Acompanha um espetacular apartamento de frente, com belíssimo living e sala de jantar assuados com frisos, magnífica varanda, dois ou três lindos banheiros em mármore, um amor de cozinha e área de serviço em cerâmica esmaltada, dois confortáveis quartos de empregada e uma extraordinária garagem.

Suntuosa fachada em mármore, alumínio e vidro fumê.

Aviso: a Rua Conrado Niemeyer é tão calma, tão cheia de árvores, que quase ninguém a conhece. Mas fica a um passo da Tonerels, ligando o final da República do Peru à Mal. Mascarenhas de Moraes. Um endereço à altura de tudo o que você já realizou na vida.

65% DO PREÇO VOCÊ PAGA MORANDO. Mais uma obra com o selo de garantia Servenco. Informações no local até as 22 h. ou na Pan-Imóveis Ltda., Rua México, 119/801. Tels.: 252-5256 — 222-3032

CRECI 1.308

VENDEAS
Senaq, Dantas, 77
76 - Tel: 242-0886.
242-9444 e
232-0875 - Cdm. Resp.
S. M. Levy - Creci 1464

<p>Financiamentos</p> <p>BNH</p> <p>BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO</p>	<p>Agente Financeiro:</p> <p>CAIXA DE CÊDULAS</p>	<p>Construção:</p> <p>COMASA</p> <p>40 anos de tradição e segurança</p>
---	---	---

ENTREGA: 18 MESES
GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
Informações no local das 9 às 22 horas
Tel. 256-2620 - Circ J - 344

15 ANDARES
CENTRO DE TERRENO
VISTA INEXCEDÍVEL
4 ou 3 quartos, garagem

GOMES de ALMEIDA, FERNAN


4 quartos, 3 banheiros
2 quartos de empregados
2 vagas de garagem

 GOMES de ALMEIDA

Q
nheiros,
apregada
gem
DA, FERNANDES

ra com 2 quartos
de terreno, iluminação total
REGA EM 6 MESES
S de ALMEIDA, FERNANDES
Tel. 258 2620

Vista maravilhosa
para a Lagoa
4 ou 3 quartos,
garagem

 GOMES de ALMEIDA, FERNANDO

—

221-2401.	majestosa Lagoa Araruama. —	Parquet Pauliste SINTE
22 J. 281.	Tel.: 261-4639 — CRECI 191.	247-9599.

CATETE - Casa 260 e terra.
Alug. Sala, 2 quartos, banh.
coz. Ver Rua Pedro Americo,
560, c/ 2. Tratar 236-0328.

FLAMENGO Buarque de Macedo
69 aluna casa sala quarto sepa-
rada área grande terra não
é vila.

RUA SILVEIRA MARTINS 74-A
c/vii - Aluga-se com hall,
sala, varanda, 3 quartos, co-
pa-coz. banh. dep. emp. duas
arcas. Chaves na c/vii - AD-
MINISTRADORA NACIONAL -
Av. Pres. Antonio Carlos, 815

100, 160, 260, 440 - Casas, salas e aptos. n.º Ceteite (solicitar 24 h. antes tudo arranjado) 100% garantido n.º outros, facilito. Domingo a partir de manhã - 243-3413 - 8. Alres 204.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGA-SE o ap. 502 da R. Pinheiro Machado, 75 sala 2 q. dependências completas, garagem, chuveiro 500.

ALUGA-SE — R. Janelista Orlandino Dantas, 25/104. 5li., 2 qts., dep., compl. base 5000 mais taxas. Inf. Tel. 256-2930 — CRECI 1974.

ALUGA-SE apt. c/01 e 603 R. Gago Coutinho, 43 sal, 2 qts., banh., coz. dep. Chaves c/port. Tratar EMIL. Ed. Av. Central, nr. 1231. Tel. 252-9059

ALUGA-SE um quarto senhorio ou moço distinta trabalho fora. Banho, luz ambiente familiar. Única inquilina. *Peço-se referências.* Aluguel R\$ 200,00.

ALUGA-SE aptº 302 R. Pereira da Silva, 231 amplo salão, 3 grandes qts., coz., espelhos, área, arm., embutidos, sinteco, ótima vaga p/veic. dep. compl. empregada, de frente etc. Crs. 120.000.000. Cont. p/cort. Tratar Alcido Guimabara, 42 s/btl Tel. 242-1703.

ALUGA-SE com ou sem mobiliário, 2 qts. com copa e dependências completas, R. Pinheiro Machado 141 apt. 503. Tratar Tel.: 245-0514.

APARTAMENTO sala, 2 quartos

e dependências de empregada.
Rua Alice 551 - apto. 201.
Chaves por favor no apto. 402.

APSA - Alugue-se apt. 101, R.
Coelho Neto nº 5 c/sle, 3
qtos. 2 banh. coz. dep-emp
área-ster. v/garegem c/ra
telefone. Tratar AUXILIADOR
PREDIAL S/A, CRECI-253. Tiv.
Favinda 32 29 de 12/17hs.
Tel. 92.5007.

ALUGA-SE emprego apt. sala, 2
qts. e dep. a Rua Alice, 151/
204. C/s 500 e taxas. Chaves
p/fev. no 306. Tratar 234-5451.

ALUGA-SE apt. 204, R. Ribeiro

ALUGA-SE - Quatro com cozinha independente em casa de habitação coletiva 245-0117.

ALUGO - 1 quarto mobilado 2 rapazes ou 2 mças 200-0000

ALUGO - Cozinha e banheiro direito a cozinhar e lavar. 8. das Laranjeiras 218 apt. 202 - Tel. 265.9081.

ALUGO - Conjugado de luxo - 300,00 e taxas, la. locação.

De frente, R. Laranjeiras, —
CRECI 1217, — 246-0608.

COSME VELHO — Aluga-se ótimo ap. de 2 quartos e sala, mais dep., na Rua Cosme Velho nº85, ap. 206 — Ver local, chaves porteiro e tratar 2a. feira pelo tel. 231-2820.

LARANJEIRAS — Alugo ap. de sala, 3 quartos, 2 banheiros, desc. e dependências, c/espaciais garagem à Rua Laranjeiras nº38, 457 ap. 608, Ver local c/porteiro e tratar à Rua 7 de Setembro, 66 — S/loja.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. duplex, à Rua Prof. Otávio Mello,

CI - 276 apto, c/10 Bloco C, com 2 qtos., sala, cozinha, banheiro, armários embutidos. Chaves + porteiro. tratar na **CURVELO S/A**. Rua Benfício de Carvalho, nº 29 - São Paulo - tel. 221-4861 e 221-4705. CRECI 1268 J-288.

LIARANJEIRAS - Aluga-se Rua Conde de Bependi, 12 aptos. 201 e 801 Cx 800 e taxa de 3 qtos., sala, dep. empr. Chaves + porteiro. tratar Chaves + porteiro. Rua Rio Branco 128 / 1301. Tel. 242-8579.

LIARANJEIRAS - DIMOVEL aluga ótimo apto. c/sala, 3 alu-

coz. banh. em côr dep. compl.
empreg. Ver + R. Gago Coutinho,
44/104 neste domingo de
as 13 hs. Tratar R. Alcindo
Gomes, Gr. 1707. Tel.
252-0661. CRECI J-309.

ALANJEIRAS — Aluga-se con-
fortável apto. com salão, jar-
dim de 30 metros, 2 qto's, depen-
dências completas. Ver Tel.
Prof. Ortiz Monteiro, 36 apto.
104 — Chaves c/porteiro, Tratar
LABOR ADM, BENS LTDA. Av.
Rio Branco, 185 gr. 1519 —
Tel. 242-1761.

ALANJEIRAS — Alug. apto.,
la. locação, conjugado, kit.

Barr. Chaves com port. Rua das Laranjeiras nº 336, Bloco apto. 1015 Imobiliária Atlântida, Jd. CRECI J-315 - Tel. 252-5627.

ARANJEIRAS - Alugo o apto. 704 da Rua das Laranjeiras, 331. Chaves, possum. com apto. 2033. Trator free 252-2229.

ARANJEIRAS - Alugo apto. 56 R. das Laranjeiras, 331 e 372 quartos sendo um duplex, sala, banheiro social, e dependências completas. Cr\$ 700,00 e taxas. Chaves na portaria. Trator R. São José, nº 1/207 Tel. 252-2213.

PARANAJEIRAS – Aluga-se apto. 201 Rua Esteves Júnior 36 dois quartos, sala e dependências, garagem, lustres e telefones. Chaves na portaria. Tratar pelo tel. 242-9819.

PARANAJEIRAS – Aluga-se Rua Gen. Cristóvão Barcelos, 281 apartamento 102 c/ sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências e varanda. Empresa, 24 horas. Tratar com a empresa, área c/ tanque, vaga na garagem. Tratar Av. Erasmo Braga, 255 – 2º andar. Fones: 222-8027 e 222-7450.

PARANAJEIRAS – Alugo a Rua Pereira da Silva 421 apt. 402

com 2 qts. sala banh. coz.
com dep. emp. Chaves ap. 401
GRANJEIRAS - Aluga-se apto.
02 da Rua Paissandu, 245 c/ 3
quarto e sala operados coz.
banh. dep. empregada. Chava
p/porteiro. Tratar amanhã. Tel.
52-9877.
GRANJEIRAS - Aluga-se ap.
e sala, 3 qtos. e dependên-
cias. Rua São Salvador, 84
204. Ver p/porteiro. Tel.
42-1796. **CRECI** 334.
GRANJEIRAS - Aluga-se ex-
celente apto. 704, na Rua das
Granjeiras, n.º 328, c/ 3 qtos.,
sala, h.ach. e dep. emp. Tel.

op. de emp. Chaves / c / o
ortiro e tratar c / o Sr. Jac
na Rua do Carmo 65;
P and. — Tels. 252-9777 —
52-0114 — CRECI 937.

LARANJEIRAS — Alg. apt. 11.
decação, conjugado, kit, e
inhn., c / sinteco e peralinas
chaves / c / por. R. das Laran
jeiras, 336, bloco B, apt. 924.
IMOBILIÁRIA ATLÂNTICA —
CRECI J-315. Tel. 222-5627.

LARANJEIRAS — De frente com
a conl. banheiro comp. e
Alugando na R. Laranjeiras,
ap. 202. Tratar Tel.
6-8980 (CRECI 7581).

ANJEIRAS — Alugo ap. 1003 Rua General Glicério 486. Água, salão, 3 qts. dep. emagda e garagem. Cr\$ 900,00. Chaves c/zeloador. Trator Rua XV de Novembro, 158 s/311.

ANJEIRAS — Alugo sala 2 qts. — depa. emp. garagem ap.97 703 — Rua Gago Coutinho, 77 — Chaves c/porteiro. Sr. BERGAMINI → -8183 CERC 3208

ANJEIRAS — Alugo-se ou de-se o apt. 302 da Rua F. Ortiz Monteiro, 40 sala e quarto. Sem dependências. Aluguel 500,00

5827 + 236 0848 J-254, 5au.
CRECI 1087.

11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847

GERENTE PARA ÁREA DE MARKETING

Cia. Americana de grande porte, precisa contratar elemento com instrução superior de preferência ENGENHEIRO QUÍMICO, para área de MARKETING, de sua linha de produtos para a Indústria (têxtil, borracha, papel, etc.). Os candidatos devem ter experiência de VENDAS e ORGANIZAÇÃO, sendo exigido bom domínio da LÍNGUA INGLESA.

O salário será compatível. Favor remeter cartas para o número 123 798 na portaria deste Jornal.

Chefe de vendas — Malharia — Modas

Procura-se pessoa enérgica idade de 30 a 40 anos, de honestidade comprovada, com prática no ramo de modas e perfeito conhecimento de freguesia de todo território nacional, para implantar e dirigir o Departamento de Vendas em conceituada indústria de malhas dedicada a moda feminina (Vestidos, esporte, maiôs). Salário bom e comissões sobre vendas. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 124 507.

Calculista de concreto

Precisa-se eng. calculista de concreto, fiscalização de obras, c/ prática de mais de 5 anos. Tempo integral — Cartas c/ Curriculum Vitae e pretensões na portaria deste Jornal sob o n.º 431 631.

Carbras * Mar

ADMITE

Encarregado ou Gerente de madeira

Com boa experiência de pelo menos 3 anos em fabricação de móveis em série ou similar — com autoridade de liderança. Apresentar-se na parte da tarde — segunda-feira, na AVENIDA BRASIL, 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Estoquista

Precisa-se pessoa firme em cálculos, com conhecimento de estoque (inclusive rotatividade), estatísticas, etc.

Apresentar-se em Adonis S/A Com. e Ind. — Av. Rio Branco, 114 — Loja — Sr. Vicente — 3.ª-feira.

MAR e TERRA

ADMITE

Pedreiros — Carpinteiros armador e servente

Procurar Sr. Nilo, na Rua Barão de Itapajipe n.º 71, das 8 às 17 horas. (P)

O Museu da Imagem e do Som

Convida pessoas de AMBOS OS SEXOS, entre 18 e 35 anos, com TEMPO INTEGRAL, para promoção especial, com clientes indicados. Treina com curso de especialização mesmo os que não têm experiência, possibilitando-lhes uma remuneração superior a Cr\$ 1 500,00. Pça. Marechal Ancora n.º 1, 3a.-feira.

Snelling Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL
Av. Graça Aranha, 57, Cj. 410 - Tels. 232-6845, 252-4890 - Rio, GB
R. Xavier de Toledo, 121, 2.º - Tel. 37-3839 - São Paulo.
R. Ferreira Penabaz, 709, Cj. 26/27 - T. 8-5803 - Campinas, S.P.

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

| SECRETARIAS | |
|--|-------------------|
| SECRET. esteno. Port./Inglês para Diretoria | 1 800,00 |
| SECRET. esteno. Port./Inglês p/ Diretoria | 1 500,00 |
| ESTENO. Português p/grande firma no centro | 700,00 |
| SECRET. datilografia c/redação p/Diretor Financeiro | 500,00 |
| EXÍMIA DATILOGRAFA p/máquina elétrica IBM | 500,00 |
| ADMINISTRAÇÃO | |
| ASSIST. COMPTROLLER: curso superior, inglês bom, exp. | 3 500,00 |
| AUDITOR SENIOR: curso super., exp. auditoria externa, conh. inglês | 2 500,00 |
| CONTADOR: boa exp., conh. de inglês, CRC | 2 500,00 |
| CONTADOR CUSTOS INDUSTRIAIS: curso superior, conh. inglês, boa exp. | 2 500,00 |
| ANALISTA DE PESQUISA OPERACIONAIS: boa exp., curso superior, conh. de Fortran, conh. de inglês | 3 500,00 |
| ASSIST. DE GERÊNCIA: indispensável conh. de FINAME e CDC | 1 200,00 |
| VENDEDORES E MARKETING | |
| GER. MARKETING: Exp. prod. farmacêutico ético, venda e promoção, inglês fluente | 6 000,00 |
| GER. PRODUTO: Formado em Econ. ou Admin., exp. c/ prod. aliment. inglês fluente | 4 000,00 |
| GER. VENDAS: profunda exp. Máq. Registradoras, c/capacidade de organizar empresa | 3 000,00 (+ com.) |
| VENDEDOR TÉCNICO: Nível univ., conh. contabilidade p/ramo computadores | 1 200,00 |
| ENGENHEIROS E TÉCNICOS | |
| GERENTE PRODUÇÃO: Eng. Químico ou Industrial, fábrica nova em Recife | 8 000,00 |
| ENG. ELETRICISTA: grande exp. projetos instal. industrial, sub-estações, especificações equip. e materiais | 5 000,00 |
| ENG. MECÂNICO: projetos mec. de motores elétricos, Alemanha | 5 000,00 |
| ENG. TÊXTIL ou QUÍMICO: nível gerencial, grande exp. in. sintéticos, algodão | 4 000,00 |
| ENG. QUÍMICO: exp. produção, planejamento, controle qualidades resinas e ester gum | 4 000,00 |
| ENG. TELECOM.: exp. microondas e telegrafia | 3 000,00 |
| Para maiores informações telefonar ou procurar Henry Charles: Horário corrido das 8:30 às 17:30. | |

Técnico eletrônica

Admitimos com conhecimentos de VHF e UHF para seção de instalações e manutenção.

Apresentar-se com documentos Rua Pedro Lessa, 35 — 7.º — Castelo.

Ganhe dinheiro mesmo!

ESTA OPORTUNIDADE VOCÊ NÃO PODE PERDER
OFERECEREMOS O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO

Venha integrar a nossa equipe de vendas (ambos os sexos) do Fundo de Investimento que mais deu lucro aos seus investidores. Não é necessário ter experiência e sim, vontade de vencer. Ganho imediato, com acesso rápido a cargo de chefia.

EXIGIMOS:

Ótima apresentação
Nível secundário
Idade superior a 22 anos

OFERECEREMOS:

Excelente comissão
Prêmios de produção
Curso especializado
Indicação de clientes
Registro no Banco Central



SIGLA S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS EMPRESA DO GRUPO FINANCEIRO DECRED

Procure o Sr. Mário à Trav. do Ouvidor, 21 — Gr. 501, das 9hs. às 18hs.

MÔÇAS E SENHORAS

Empresa de âmbito internacional, admite de imediato para completar seu quadro de contatos de alto nível — môças e sras. com idade de 21 a 45 anos. Ganhos acima de Cr\$ 1.200,00, e acesso a cargos de chefia.

Excelente oportunidade — Para pessoas ligadas às atividades culturais. Detalhes e informações na Rua Miguel Couto, 35 — 5.º andar — Diariamente de 9 às 12 e de 14 às 17 horas, a partir do dia 20, terça-feira. (P)



TÉCNICO EM ELETRÔNICA

S.A. PHILIPS DO BRASIL necessita para seu Setor de Serviços Técnicos — Eletromedicina:

EXIGIMOS:

- Idade entre 21 e 35 anos
- Instrução secundária
- Desembaraço
- Disposição para qualquer tipo de trabalho

OFERECEREMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Boa remuneração
- Assistência médica
- Semana de cinco dias

Procure o Setor de Seleção de Pessoal, à RUA ALMIRANTE BALTAZAR, 281 — São Cristóvão. (P)

Mecanógrafo Audit 513

Cia. de Seguros precisa. Base Cr\$ 500,00. Tratar c/ Sr. Leo à Av. Almirante Barroso, 81 — 6.º andar, depois das 12 horas.

Salário Cr\$ 300,00

Fixos mais comissão para você que nunca vendeu. Seleccionamos 10. Clientes indicados e curso vendas grátis. Exigimos ótima aparência — Av. Pres. Vargas, 509, sl. 1.605 de 8 às 13, D. Dalva.

Telefonista

Precisa-se, com prática. Idade entre 25 e 30 anos. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 361 — Bonsucesso.

Vendedores técnicos

Indústria de detergentes, admite 3 para G.B. e Niterói. Aid. de custo, comissão (15%), prêmios (alugando no semestre Cr\$ 200 000,00 — fusca 0 Km.). Tratar: Av. José Mariano dos Passos, n.º 936 — N. Iguaçu.

Vendedores

Admitimos novos, com ou sem experiência. Idade até 55 anos. Registro, 13.ª. férias. Nossa mercadoria à livro. Ouvidor 63 — s/ 713 — Sr. Rizz.

Vendedores

Admitimos 5 mesmo sem prática, para ramo automobilístico. Aparência ótima. Instrução secundária. Fixo mais comissões. Apresentar-se ao Sr. NOGUEIRA — Rua Bento Lisboa, 120, sl. (Catele).

Vendedores

Fabricante linha jogos infantis, fácil colocação, admite vendedores motorizados, com prática junto papelerias, bazares, casas brinquedos, supermercados. Rua São José, 84 — 3.º andar.

Vendedores

EMPRESA ESTRANGEIRA, com Matriz em São Paulo, necessita para sua filial Rio, de vendedores, para compor seu quadro de vendas. Não exigimos experiência, nós a daremos, porém exigimos boa aparência, nível ginasial. Registrados e oferecemos boa mercadoria, boas comissões. Apresentar-se na Rua Marechal Floriano, 143 sala 1.103 3a.-feira, às 9 horas, com documentação, no 1.º setor de seleção.

Vendedores

EMPRESA ESTRANGEIRA, com Matriz em São Paulo, necessita para sua filial Rio, de vendedores, para compor seu quadro de vendas. Não exigimos experiência, nós a daremos, porém exigimos boa aparência, nível ginasial. Registrados e oferecemos boa mercadoria, boas comissões. Apresentar-se na Rua Marechal Floriano, 143 sala 1.103 3a.-feira, às 9 horas, com documentação, no 1.º setor de seleção.

Vendedores

EMPRESA ESTRANGEIRA, com Matriz em São Paulo, necessita para sua filial Rio, de vendedores, para compor seu quadro de vendas. Não exigimos experiência, nós a daremos, porém exigimos boa aparência, nível ginasial. Registrados e oferecemos boa mercadoria, boas comissões. Apresentar-se na Rua Marechal Floriano, 143 sala 1.103 3a.-feira, às 9 horas, com documentação, no 1.º setor de seleção.

Vendedores

EMPRESA ESTRANGEIRA, com Matriz em São Paulo, necessita para sua filial Rio, de vendedores, para compor seu quadro de vendas. Não exigimos experiência, nós a daremos, porém exigimos boa aparência, nível ginasial. Registrados e oferecemos boa mercadoria, boas comissões. Apresentar-se na Rua Marechal Floriano, 143 sala 1.103 3a.-feira, às 9 horas, com documentação, no 1.º setor de seleção.

Vendedores

EMPRESA ESTRANGEIRA, com Matriz em São Paulo, necessita para sua filial Rio, de vendedores, para compor seu quadro de vendas. Não exigimos experiência, nós a daremos, porém exigimos boa aparência, nível ginasial. Registrados e oferecemos boa mercadoria, boas comissões. Apresentar-se na Rua Marechal Floriano, 143 sala 1.103 3a.-feira, às 9 horas, com documentação, no 1.º setor de seleção.

Vendedores

EMPRESA ESTRANGEIRA, com Matriz em São Paulo, necessita para sua filial Rio, de vendedores, para compor seu quadro de vendas. Não exigimos experiência, nós a daremos, porém exigimos boa aparência, nível ginasial. Registrados e oferecemos boa mercadoria, boas comissões. Apresentar-se na Rua Marechal Floriano, 143 sala 1.103 3a.-feira, às 9 horas, com documentação, no 1.º setor de seleção.

ALL BRAZIL PUBLICIDADE 14 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Admitimos pessoas de ambos os sexos, de nível cultural médio, para entrevistas dirigidas a gerentes de vendas de empresas já cadastradas:

OFERECEREMOS:

Início imediato — Ajuda de custo (fixa) — Comissões e prêmios — possibilidade de promoção. — Cursos de aperfeiçoamento.

Entrevistas, dia 19 das 9 às 12 e das 13,30 às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar.

GRANDE EMPRESA, NECESSITA PARA SEU GERENTE GERAL

SECRETÁRIA

ESTENO INGLÊS PORTUGUÊS, COM OS SEGUINTE

REQUISITOS:

- ★ instrução secundária completa;
- ★ experiência anterior;
- ★ perfeito domínio escrito e falado, de português e inglês;
- ★ ótima datilografia.

OFERECE:

- ★ bom ambiente de trabalho;
- ★ assistência médica e hospitalar (inclusive para dependentes)
- ★ salário a combinar.

Comparecer com carteira profissional e foto 3x4; no horário de 8,00 às 12,00 horas, para entrevista, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1581 — 3.º andar.

Prosint — Produtos Sintéticos S/A.

ADMITE

ENFERMEIRO

EXIGE:

- Conhecimentos de Enfermagem de Urgência
- Experiência mínima de 5 anos em indústria
- Prática em tratamento de intoxicação por gases
- Idade limite 35 anos

OFERECE:

- Salário compensador
- Semana de cinco dias
- Excelente ambiente de trabalho

Os candidatos serão atendidos na Avenida Brasil n.º 3 666, a partir das 07:00 horas do dia 19-10-1970. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS

S òmente para senhoras ou môças que possuam:

Otima aparência, nível cultural e ambição profissional. C itamos e exigimos estas qualidades porque teremos, em breve, l ntimo contato com o elegante mundo feminino. L amentamos, sinceramente, o rigor desta seleção mas, o A lto gabarito do nosso empreendimento assim o exige.

Entrevistas:

Avenida Almirante Barroso, 6, sala 1 906
2.ª, 3.ª e 4.ª-feiras, das 9 às 17 horas (P)

SUPERVISOR DE VENDAS

Excelente oportunidade para profissional bem introduzido no ramo de produtos alimentícios, principalmente com bons conhecimentos dos clientes de biscoitos, balas e chocolates da Guanabara.

70% do seu tempo na Guanabara e o restante, viajará para Vitória, Belo Horizonte e Brasília.

Salário fixo, Ajuda de custo e despesas pagas quando em viagem.

Necessário: ter automóvel para trabalhar na Guanabara, capacidade de liderança, razoável nível cultural, muita disposição para o trabalho.

A Empresa é excelente e está em grande expansão.

Cartas com "Curriculum Vitae" para "SUPER-VISÃO", Rua Barão de Itapetininga, 140 — 10.º — cj. 103 — Capital — São Paulo. (P)

THIS IS IT!

Large international company is looking for a bright young man with leadership qualities to handle our customer relationship service in Rio. We require a person with executive abilities, the kind of man with courage and imagination, the real go-getter, who will never be satisfied with less than **Cr\$ 5.000,00** per month. Candidates for this exciting opportunity should be well educated, bi-lingual, aged 26-40 and have an outstanding personality. We will provide a crash training at our expense. Come and see Mr. Ralph, on Tuesday, October 20th from 9 A.M. to 6 P.M. Av. Rio Branco, 147 — Gr. 902. (P)

TÉCNICOS EM QUÍMICA

Grande Indústria localizada próximo a Friburgo, está selecionando TÉCNICOS QUÍMICOS para seu quadro de operação e analistas de laboratório.

Os candidatos deverão ser diplomados e registrados no CRQ. Comparecer para entrevistas, à Av. Rio Branco n.º 103 — 20.º andar a partir das 8h30m.

EMPRESA EUROPEIA NECESSITA DOS SEGUINTE PROFISSIONAIS PARA SUA FILIAL RIO:

HOMENS

VENDEDORES — Com boa aparência, nível ginasial, experiência de campo é desejável, mas não é necessária.

SUPERVISORES DE VENDAS — Bom profissional, de preferência casado, para, inclusive, atuação em campo.

PROFESSORES — Para serviço externo em escolas. Não se trata de vendas. Pode se desejar, vender.

MÔÇAS

RELAÇÕES PÚBLICAS — Ótimo físico, boa aparência, moderna, desinibida, idade acima de 21 anos, nível de instrução mínimo, ginasial.

VENDEDORAS — Boa aparência, não importa que não tenha experiência, pois nós a treinaremos.

PROFESSORAS — Para serviço externo em escolas. Sem limite de idade.

Oferecemos bom ambiente de trabalho, bons salários, registro em carteira, férias, 13.º, Fundo de Garantia etc. Apresentar-se 3.ª-feira na Rua Uruguiana 13 sala 502, com documentação e retratos, para seleção.

REPRESENTANTES AUTÔNOMOS

Firma eletrônica de São Paulo necessita de três para a Guanabara e um para o interior dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais (Zona da Mata). Dá-se preferência aos candidatos motorizados.

Apresentar-se no Hotel Nice, na Rua do Riachuelo, 201, no horário comercial e falar com o Sr. Brasil. Não se atende por telefone.

REPRESENTANTES

Estamos procurando elementos de alto nível, com larga experiência em vendas, para colocação de máquinas Norte-Americanas, cuja representação no Brasil é de nossa exclusividade, em mercado praticamente inexplorado.

Oferecemos treinamento rápido, remuneração à altura, com fixo e comissões.

É imprescindível a inscrição no CORE.

Entrevistas no horário comercial com os Srs. Ripper e Walter.

Av. Pres. Vargas, 590 s/1811. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS (AMBOS OS SEXOS)

Descubram um mundo novo e adquiram sua independência econômica definitiva, vindo trabalhar diretamente ligados à direção de tradicional grupo empresarial, e, perceber, comprovadamente de Cr\$ 1.200,00 à Cr\$ 3.600,00 mensais, em atividade de elevada categoria e incentivo direto do Governo Federal.

Entrevistas à Rua Senador Dantas, 76 — 6.º andar. SÓ SE ATENDE COM DOCUMENTOS. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

GRANDE EMPRESA NO CENTRO PRECISA PARA DIRETORIA, DE EXECUTIVA DE ALTO NÍVEL.

Carta do próprio punho e curriculum c/foto 3x4 para portaria deste Jornal sob n.º P-44 246. (P)

TÉCNICO QUÍMICO

Indústria Química de âmbito internacional procura profissional competente para ocupar o cargo de

AUXILIAR DE LABORATÓRIO

Os candidatos deverão atender às seguintes exigências:

- curso técnico químico completo;
- experiência mínima de 1 ano em laboratório químico;
- desejável experiência em desenvolvimento de processos e execução de ensaios no campo da química orgânica.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, refeitório no local, semana de 5 dias, assistência médica e hospitalar completa.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Almirante Barroso, 91 — Sala 820 — Serviço de Seleção, no Centro ou à Estrada de Colégio, 170, Irajá, no horário de 8 às 12 horas. (P)

WORTHINGTON SA (MÁQUINAS)

ADMITIR:

MONTADORES

Estamos admitindo profissionais para as funções acima, com experiência de 3 (três) anos em carteira. Apresentar-se munidos de documentos e certificado de conclusão do curso primário, à

AV. SUBURBANA, 5451 — Todos os Santos. (P)

Oportunidade

Organização pioneira em seu ramo está selecionando para admissão imediata em seu quadro funcional pessoas do sexo feminino.

Entrevistas segunda-feira das 9:00 às 18:00 à Av. Rio Branco, 50 — Sala 1205. (P)

Propagandista-Vendedor

ABBOTT LABORATÓRIOS DO BRASIL LTDA., está selecionando elemento altamente qualificado, para zona na Guanabara.

QUALIFICAÇÕES INDISPENSÁVEIS

- Nível de instrução equivalente ao colegial
- Dinamismo, comunicabilidade e boa apresentação
- Idade de 24 a 35 anos

COMPENSAÇÕES OFERECIDAS

- Ganho inicial ao redor de Cr\$ 1.400,00 mensais. Reais possibilidades de progresso. Excelente ambiente de trabalho.
- Cartas do próprio punho, anexando curriculum vitae e foto 3x4, para Rua Aguiar Moreira, 639 — Bonsucesso — ZC 24. Discrição absoluta.

Pesquisadoras

Senhoras e Senhoritas para pesquisa na classe A sobre: DECORAÇÃO — ARTE — ETIQUETA — ARQUITETURA — CULINÁRIA.

Salário de 300,00 mais ajuda de custo. Exigimos: Ótima aparência, instrução nível ginasial. Horário integral.

Apresentar-se terça-feira das 9:00 às 18:00 horas à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 1.623 — Edifício Avenida Central. (P)

Projetista de eletricidade industrial

APROPRIADOR

Precisam-se, procurar Da. Eunice à Rua do Rosário, 108 — 5.º andar.

Procurandos:

JOVEM DINÂMICA E SIMPÁTICA

Boa apresentação, preferência com carro para visitar Farmácias e Perfumarias — Caráter promocional salário fixo e grande futuro. Curriculum completo para a portaria deste Jornal sob o número 431852.

Promoções

Precisam-se de quatro elementos para serviços de promoções (junco a colégios, professores e empresas). Dada preferência a professoras primárias com experiência ou similares. Exigir maior idade, muito boa aparência, desembaraço e facilidade em lidar com pessoas. Ótima remuneração fixa, ajuda de custo e prêmios de produção. Apresentar-se com documentos segunda e terça à Av. Paris, 388 Bonsucesso (Próximo a Praça das Nações). (P)

Projetista

Instaladora comercial, admite desenhista projetista, com experiência em Lay-Out e perspectivas de equipamentos.

Enviar carta com dados relativos à experiência, referência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 128941.

Pracistas e viajantes

Indústria de âmbito nacional, necessita de Vendedores no Estado do Rio e Guanabara, para venda de folhinhas e calendários.

Mercadoria de fácil colocação, não interferindo em suas atividades normais.

EXCELENTE COMISSÃO — ADIANTAMENTO — MOSTRUÁRIO A CRÉDITO — Cartas para a Cx. Postal, 3372 — São Paulo. (P)

RÓDIO S.A. PERFURAÇÕES E CONSOLIDAÇÕES

ADMITIR:

Desenhista mecânico

Idade inferior a 30 anos. Mesmo com pouca prática apresentar-se com documentos à Rua Bambina, 17 — Botafogo, no horário de 8 às 17 horas.

Recepcionista-chefe

Precisa-se de uma Recepcionista, de 18 a 25 anos, de boa apresentação, a fim de chefiar um Serviço de Recepcionistas de Entidade sediada neste Estado.

Tratar com a Sra. Isadora, à Rua General Severiano, n.º 201, das 8:30 horas às 17:30 horas, nos dias úteis.

Salário inicial: Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). Trazer retratos 3x4. (P)

Relações públicas

Publicação jurídica de orientação empresarial de larga aceitação, está admitindo moças e rapazes, para trabalho de contato junto a empresas, escritórios de contabilidade, contadores e advogados. Oferecemos ajuda de custo, ótimas comissões, prêmios de produção, indicação de clientes e registro em carteira. Exigimos boa aparência, cultura geral, tempo integral e dedicação exclusiva. Rua Pedro I n.º 7, grupo 803, segunda e terça-feira no horário comercial.

Representante — Frascos de vidro

Fábrica automática necessita representante para venda junto a perfumarias, laboratórios farmacêuticos, com bastante prática no ramo. Cartas com curriculum para Marcello — Caixa Postal 4194 — S. Paulo.

AGENTE DE INVESTIMENTOS

ARATU — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, desejando ampliar o seu quadro de Agentes, admite homens de alto gabarito profissional, para colocação de ações da USIBA — USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA.

OFERECEMOS:

- Comissão excelente paga no ato.
- Carteira de Clientes, permanentemente atualizada.
- Integração em grande empresa distribuidora de valores, de âmbito nacional.
- Registro no Banco Central, ISS e INPS.
- Acesso a cargo de chefia.
- Instrutores altamente especializados.

EXIGIMOS:

- Conhecimento em colocação de ações.
- Boa aparência.
- Bom nível de escolaridade.

Tratar com o Sr. ODAYR, das 9 às 18 hs. Av. Rio Branco, 135, 4.º andar.



Representante

Aceita-se com Residência em Barra Mansa, Volta Redonda ou cidades vizinhas p/ vender artigo de fácil aceitação junto a lojas de Ferragem, Armazéns e Super Mercados, etc. Localizados ao longo da Via Dutra.

Respostas para a portaria deste Jornal sob o número P-44 464. (P)

The Bank of Tokyo, Ltd.

Admite um funcionário com experiência de câmbio. Salário base de Cr\$ 400,00. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 583-A s/loja, no dia 19, das 10:00 às 16:00 horas.

Técnico-eletrônico

Para trabalhar em Estaleiro na Guanabara. Cartas contendo referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 124701.

Técnicos de mineração ou Topógrafos

PRECISAMOS PARA GRANDE EMPRESA

EXIGE-SE:

- 1) Idade máxima 35 anos
- 2) Ser registrado no CREA
- 3) Executar trabalho em qualquer parte do país

Enviar carta com "Curriculum Vitae" e foto 3x4 com pretensões p/ a portaria deste Jornal sob o número P-44383. (P)

Técnico químico

Indústria Química em Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, necessita para admissão imediata. Resposta com "CURRICULUM VITAE" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-44 398. (P)

Treinamento em programação

Estamos recrutando pessoal para estágio em Programação. Será desenvolvido no horário de 8,30 às 18 horas e os candidatos aceitos serão considerados funcionários da empresa.

São exigências:

- Cursos realizados na IBM, CBC ou CSF.
- Introdução ao /360.
- Cobol.
- Assembler.
- DOS.
- curso colegial completo
- idade entre 18 e 30 anos

As inscrições serão realizadas esta semana, de segunda a sexta, no horário de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 17,30 horas. Avenida Presidente Vargas, 482 sala 1404 (Entrada pela R. Miguel Couto, 105). SERPRO — Serviço Federal de Processamento de Dados. (P)

Vendedores

Indústria de material escolar, admite vendedores de gabarito para produtos de excelente aceitação. Ordenado, ajuda e comissão. SILK — Rua Couto Magalhães, 225 — 3.º andar — Benfica.

SECRETÁRIO — TRADUTOR

Moderna empresa industrial sediada no Norte do País, precisa de Secretário-Tradutor, com perfeito conhecimento de português e inglês.

As atividades secretarias junto à Chefia serão complementadas com traduções técnicas, para as quais haverá o necessário assessoramento.

Bom e saudável ambiente de trabalho. Férias no Sul do País. Dá-se preferência a pessoa solteira, com experiência nessa atividade.

Cartas do próprio punho endereçadas à portaria deste Jornal, sob o número 431 542 indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae".

A SOUZA CRUZ

está precisando de

Assistentes de produção

REQUISITOS:

- Idade: entre 22 e 30 anos
- Curso técnico, científico ou equivalente, com experiência mínima de 2 anos em função administrativa ou
- Curso superior de economia, administração de empresas, recém-formados ou cursando o último ano

VANTAGENS:

- Salário condizente com a função
- Assistência médico-social
- Bom ambiente de trabalho
- Refeitório no local.

Os interessados que preencherem os requisitos acima deverão comparecer nos dias 19 e 20/10, à Rua Conde de Bonfim, n.º 1.181 — Setor de Recrutamento, munidos de "Curriculum Vitae", carteira profissional, certificado de escolaridade e foto 3x4. (P)

AC30-38

VENDEDORES

A COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS — Formilac — precisa de Vendedores para nova linha de produtos.

Dá preferência aos candidatos que tenham concluído curso de nível médio, tenham feito curso de especialização profissional e com comprovada experiência no ramo madeireiro. O candidato deverá ter carro próprio.

Oferece excelente remuneração, à base de fixo mensal mais comissões.

Os interessados deverão se apresentar à Seção de Pessoal, Av. Automóvel Clube, 4350 — Acari — GB. (P)

VENDEDORES

LIVROS — ATACADO — MAIOR VARIEDADE — 'MELHOR PREÇO' 50 VARIEDADES DE OBRAS EM ESPETACULAR PROMOÇÃO

A. S. T. LIVROS — Av. Rio Branco, 9 salas 122/24 Praça Mauá — Rio — Fone 243-7637 (P)

Cr\$ 1.200,00

Empresa em expansão seleciona Sras. e Srtas. de boa aparência e bom nível cultural para tarefa agradável e extremamente social. As entrevistas serão conduzidas nas Beautés Services da Socila, à Rua Prudente de Moraes, 416 e Rua Conde de Bonfim, 170, sobreloja, 2a. e 3a.-feira, das 9 às 17 horas. Apresentar-se munida de documentos.

Carbras * Mar

OFERECE OPORTUNIDADE PARA:

- SERRALHEIROS DE ALUMÍNIO
- LIMADOR DE COBRE
- SERVENTE DE PINTOR

Os interessados deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL, 14.936 — Parada de Lucas — Segunda-feira a partir de 08,00 horas. (P)



CORRETORES

BANCO ANDRADE ARNAUD S/A seleciona corretores para o Cartão de Crédito CBC.

OFERECE:

Registro em Carteira
Retirada mínima
Treinamento

PEDE:

Idade mínima: 25 anos
Instrução secundária
Tempo integral

ENTREVISTAS:

à Rua Senador Dantas, 57, sobreloja (Agência do Banco Andrade Arnaud) com o Sr. Diamantino, das 10 às 12 ou das 14 às 17,30.

CONHECEDORES

BNH — CDC

FAÇAM ESTE TESTE — VENHAM TRABALHAR CONOSCO

Marque de acordo com o seu conhecimento ou experiência

- | | |
|----------------------------------|--|
| () De nível ginasial | () Em obter informações complementares |
| () De trato com o público | () Idade de 25 a 50 anos |
| () De facilidade de comunicação | () Níveis salariais de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 700,00 |
| () De nível colegial | () Estar disposto a submeter-se a testes psicológicos |
| () Em cadastro | |
| () Em deferimento de crédito | |
| () Em persuadir | |
| () Prática de entrevista | |

Se você assinalar oito quesitos, compareça à Av. Presidente Vargas n.º 542, Grupo 1.113 — GB — diariamente, das 08:00 às 20:00 horas. Traga este anúncio.

ESTABILIZE SUA VIDA

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Indústria de Carrocerias da Guanabara, em franco desenvolvimento necessita de Encarregados para o seu setor de Produção.

OFERECEMOS:

Bom ambiente de trabalho
Assistência médica
Seguro de Vida em Grupo
Restaurante no local
Semana de 5 (cinco) dias

EXIGIMOS:

Experiência profissional comprovada
Espírito de Liderança
Formação Profissional

Os candidatos devem escrever cartas para a portaria deste Jornal sob o número 070 437 indicando cursos de habilitação profissional, experiência anterior, idade e pretensões salariais.



Montreal Engenharia S/A.

Necessita para sua Cia. Divisional de Projetos — MONEP de um

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Com conhecimentos de arquivo técnico e redação própria. Os interessados deverão apresentar-se à Rua do Carmo, 27 — 12.º andar.

RAPAZES E MÔÇAS

Grande organização em supermercados admite com ou sem prática:

- | | | | |
|-----------|---------------|---------|-----------------|
| ★ RAPAZES | ● Balconistas | ★ MÔÇAS | ● Caixas |
| | ● Auxiliares | | ● Empacotadoras |
| | ● Serventes | | ● Balconistas |

Paga-se bem.

Oferece lanche diário. Assistência médica com medicamentos gratuitos extensivos aos familiares. Idade 18 a 28 anos. Apresentarem-se munidos de documentação completa à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão.

Assistentes diretoria banco

Jovens com curso superior, dinâmicos, que queiram iniciar carreira bancária. Grande oportunidade.

Apresentem-se com Curriculum Vitae, foto 3 x 4 e pretensões, à Av. Rio Branco, 70 — 4.º andar — Serviço do Pessoal, das 13 às 15 horas. (P)

Contador

MUNDIAL ARTEFATOS DE COURO S. A., necessita elemento de comprovada capacidade para exercer as funções de CHEFE DA CONTABILIDADE.

EXIGE:

Prática anterior comprovada, perfeito conhecimento das Leis Fiscais.

OFERECE:

Semana de 5 dias, assistência médica gratuita.

Comparecer munidos de documentos à RUA LEOPOLDINA RÉGO, 647 — PENHA — Depto. do Pessoal. (P)

Chefia

Desejamos contratar (um) Chefe de Pessoal, abalizado em Legislação Trabalhista, Seleção e Administração de Pessoal.

Escrever juntando "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 431521.



COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA

Subsidiária da Eletrobrás

"Participe do nosso progresso"

A fim de atender a nossa expansão, estamos abrindo oportunidades para:

- 1 — DESENHISTAS
- 2 — ELETROTÉCNICOS
- 3 — ELETRICISTAS

Exigimos:

- 1 — Experiência de trabalho comprovada
- 2 — Idade máxima: 25 anos

Oferecemos:

- 1 — Salários compensadores
- 2 — Participação nos Lucros da Empresa
- 3 — Boas possibilidades de progresso.

Os interessados deverão se dirigir, dia 19, das 8,00 às 11,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas, à Rua Visconde do Rio Branco n.º 429 — 4.º andar — Centro — Niterói. (P)

Corretores (as)

Remuneração: 2.000,00 a 6.000,00 mensais

Selecionamos candidatos para formação de equipe de vendas. Oferecemos treinamento adequado, cobertura publicitária e excelente remuneração a base de comissão. Reais possibilidades de ganho médio acima de 3.000,00 mensais. Apresentar-se segunda e terça-feira, de 8,30 às 12 horas e de 18 às 20 horas.

Com Luís Fernando.

ABRIGO PROPAGANDA

Rua 19 de Fevereiro, 41 — Botafogo. (P)

Concurso —

Médico Legista

ACADEMIA DE POLÍCIA

Rua Frei Caneca, 162

Para médicos de ambos os sexos. Inscrições abertas a partir do dia 20 de outubro — 13 às 16 horas.

Condições: ser médico (inscrição no C.R.M.) ou cursar o 6.º ano de Medicina.

Idade — 25 a 30 anos.

Chefes de Grupos de Vendas

Precisamos de gente vibrante, com espírito de liderança. É necessário ser extremamente dinâmico, entusiasmado, energético, equilibrado e com grande espírito de iniciativa, boa apresentação e bom nível de instrução.

Garantimos excelentes possibilidades de ganhos, semana de 5 dias e intensa cobertura publicitária.

Apresentem-se a partir de terça-feira, na Av. 13 de maio, 23 sala — 307 — Ed. DAKE. (P)

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S/A.

Precisa

- A) Técnicos de Nível Médio e Eletrônica, dependendo de estágio.
- B) Técnicos de Administração — Nível Superior. Estudantes de 3.º e 4.º ano, dá-se preferência a quem estuda à noite.
- C) Ajustadores e Serralheiros, para adaptação em Manutenção de Aeronaves. Idade máxima 25 anos.

Condições:

Ser brasileiro;
Reservista;
Comprovar Escolaridade.

OBS.: Os candidatos serão submetidos a Exame de Seleção.

Os interessados deverão procurar o DEPTO. DE ENSINO — Praia do Caju, n.º 44. (P)

Audidores

Empresa de auditoria necessita diversos para admissão imediata. Senior, semi-sênior e júnior.

Experiência em firmas especializadas em auditoria.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 431870.

Agência de viagens Promotores de vendas

Necessitamos de elementos dinâmicos e bem relacionados, interessados em vendas de passagens e excursões, mediante comissão.

Marcar entrevistas AGÊNCIA IMPERIAL DE VIAGENS, pelos tels.: 242-3944 e 222-4817.

Auxiliar p/ escritório

Admite-se um para seção de cobranças interna e outro para serviços gerais de escritório.

Tratar na Rua Franco de Almeida, 72 (Transversal Av. Brasil 1976) das 14 às 17 horas.

Auxiliar de escritório

Firma de projeção situada na Avenida Brasil (Ramos) oferece oportunidade a rapazes e moças que tenham o curso ginasial, sabendo escrever a máquina, para cargo inicial. Semana de cinco dias e refeições grátis no local de trabalho.

Cartas do próprio punho com pretensões, referências e demais detalhes para a Caixa Postal número 3.301-ZC-00.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de moça para serviços de caixa-contábil, controle de cobrança, contas a pagar e encargos fiscais. Exigência pessoal de bom trato e com experiência em dactilografia. Ótima remuneração. Apresentar-se segunda e terça à AV. PARIS, 388 — BONSUCESSO (Próximo a Pça. das Nações). (P)

Bombeiros

Pedreiros

Ajudantes pedreiros

(Salário compatível com a capacidade profissional do candidato).

SAUER S.A. IND. MECÂNICAS

Rua Figueira de Mello, 313.

Bico excepcional

Para quem trabalha com organizações, supermercados, confeitarias, laticínios, etc.

Diretamente fonte produtora — Barbacena. Comissão excelente. Telefonar Sr. Loureiro, marcando entrevista. Tel.: 238-0320.

Cobreadores

Precisamos para admissão imediata dois cobreadores com prática para a Zona Norte, sendo indispensável carta de fiança e outra de referência último emprego. Almirante Barroso, número 6 sala 209 — Terça-feira.

Contatos

PRECISAMOS para completar QUADRO, ambos os sexos, preferência motorizados para serviço contínuo de pesquisa e contatos na Guanabara e cidades vizinhas devendo atuar na região de residência. Entrevistas das 9 às 12 horas à Rua Senador Dantas, 71 sala 1306. (P)

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

(Subsidiária da ELETROBRÁS)

ADMITE:

ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES

Excelente oportunidade para profissional com experiência anterior de 2 a 5 anos em manutenção de Vhs, Carrier, Multiplex e Micro-Ondas.

LOCAL DE TRABALHO

Usina de Furnas (MINAS GERAIS)

SALÁRIO

De acordo com as qualificações do candidato. Os candidatos deverão encaminhar "Curriculum Vitae" acompanhado de fotografia 3x4 para Rua São José, 90 - Grupo III - Divisão de Recrutamento.

LABORATORISTA

PARA ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Empresa de grande porte, ampliando seu quadro de empregados, oferece ótima oportunidade.

- Experiência comprovada em carteira
- Nível escolar médio
- Idade máxima 35 anos
- Salário Compensador
- Admissão Imediata

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 156 — sala 725 — Ed. Av. Central — Munidos de 1 foto 3x4 e demais documentos. (P)

MERCADO DE CAPITAIS

CONTATOS (MÔÇAS E RAPAZES)

Se você tem boa apresentação, desembaraço e vontade de trabalhar e progredir, oferecemos-lhe excelente oportunidade em ótimo ambiente de trabalho, com remuneração compensadora (mínimo de Cr\$ 1.785,00 mensais) com prêmios semanais e bônus trimestrais e ainda real possibilidade de acesso a cargos de chefia.

(Assistência funcional completa)

Apresentar-se na TERÇA-FEIRA, DIA 20 à

AV. GRAÇA ARANHA, 174 — 14.º CJS. 1407/8.

(munido de carteira de identidade e 2 fotos 3 x 4, no horário de 9,00 às 11,30 hs. e 14,30 às 17 hs.)



COMPLANO

FUNDO DE INVESTIMENTOS

MECÂNICO ELETRICISTA

MUNCK DO BRASIL S/A. — Equipamentos Industriais, necessita de Mecânico Eletricista para Pontes Rolantes e Talhas Elétricas, para trabalhar no setor de assistência técnica.

Experiência mínima de 3 anos na função com carta de habilitação.

Apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga, 35 salas 502 dia 19-10-70, das 8:00 às 18:00 horas, munido de documentos.

Metalúrgica na Guanabara completando seu Quadro de Funcionários admite:

- Chefe Depto. do Pessoal
- Chefe Contrôlo de Qualidade
- Encarregado de Manutenção

Elementos com real capacidade e conhecedores das funções acima.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Cartas com referências para a portaria deste Jornal sob o número P-44 603. (P)

VENDEDORES DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

é de você que precisamos.

Oferecemos alta remuneração.

Possibilidade de carreira.

Dentro de um mercado moderno e dinâmico.

Tratar segunda-feira, das 9:00 às 12:00 horas à Avenida Almirante Barroso, 91, s/1 209 com o Sr. Faro.

Expert em vendas

Indústria Metalúrgica, com ramo de perfis, tubos e caldeiraria, em expansão, precisa de elemento gabaritado para criar e chefiar Departamento de Vendas.

REQUISITOS:

- ★ Idade de 30 a 45 anos.
- ★ Ótima apresentação.
- ★ Dinamismo.
- ★ Grande conhecimento e penetração nas firmas de construção civil e industrial — Obras Públicas e governamentais.
- ★ Conhecimento do ramo metalúrgico.

Resposta para a portaria deste Jornal sob o número P-44 453, apresentando pretensões, "currículo vitae" e profissional.

Ferramenteiro

Precisamos com prática geral de SERVIÇOS DE BANCA-DA. Oferecemos: Semana de 5 dias, com assistência médica e farmacêutica. Tratar Fábrica Mundial, à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha. Favor trazer documentos. (P)

HITACHI LINE
INDÚSTRIA ELÉTRICA S/A**Contador geral**

Firma internacional admite Contador Geral com redação própria e conhecimentos de Orçamentos, Conciliação, Lançamentos, controles de: Duplicatas, Contas à Pagar e Fornecedores. Enviar "Currículo Vitae" com pretensões salariais para a Caixa Postal 1719 — ZC-00. (P)

Gerente de oficina**CONCESSIONÁRIA CHEVROLET GB**

Necessita de um GERENTE com bastante prática administrativa, mecânica e conhecimentos de Relações Humanas. Paga-se bem. Cartas com referências pessoais e currículo vitae para a portaria deste Jornal sob o número 239890.

Importante firma desta praça, necessita dos seguintes profissionais:

1 **DESENHISTA-PROJETISTA** para subestação de alta tensão, com alguma experiência no setor.

1 **DESENHISTA** com conhecimentos de eletricidade.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 47 — 3.º andar, no horário comercial, com Sr. DIETRICH.

Lady's Center Clube de Senhoras Assessoras

Estamos selecionando para nosso Departamento de Vendas e Expansão, senhoras ou senhoritas, de boa apresentação, cultura geral, facilidade de comunicação e identificação com pessoas de trato, para trabalharem em ambiente exclusivamente feminino, com ganhos ilimitados, tendo todo apoio promocional para sucesso funcional e financeiro.

Entrevistas no Largo do Machado, 29 — 13.º andar dias 19 e 20 próximos, das 10,00 às 14,00 horas; com D. Neise.

MABIN MODAS LTDA.**ADMITE:****Gerente (senhora) Vendedoras**

Com experiência no ramo.

Apresentar-se à Rua da Alfândega, 329 com Sr. Elias.

Motoristas**Salário Cr\$ 570,00**

Grande Organização em Supermercados admite com prática em F.N.M. Oferece lanche diário, assistência médica com medicamentos gratuitos extensivos aos familiares. Apresentar-se com documentação completa, à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão.

Mecânicos de linotipo

O JORNAL DO BRASIL ampliando seu quadro de empregados admite profissionais experientes que desejem progredir técnica e financeiramente.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — sala 725 — com documentos profissionais e 1 foto 3x4. (P)

ASSISTANT-CONTROLLER

Empresa industrial-comercial procura elemento com instrução superior, falando e redigindo em inglês. Experiência mínima de dois anos em setor contábil-financeiro de empresa de origem americana.

Idade até 35 anos.

Favor enviar currículo vitae detalhado acompanhado de carta de próprio punho, indicando pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-44 450. (P)

DATILÓGRAFAS

Empresa nacional de grande porte procura elementos para integrar o seu quadro de datilógrafas, com os seguintes requisitos:

- rapidez e perfeição no serviço datilográfico
- bons conhecimentos de português
- curso secundário completo
- prática mínima de 2 anos na função

As candidatas deverão ter experiência em serviço datilográfico de correspondências, tabelas, normas, etc. OFERECE: Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência médica. Salário compatível. As interessadas deverão apresentar-se à Avenida Automóvel Clube, 4346 — ACARIA. (P)

ENGENHEIROS

Importante empresa de projetos de engenharia procura, para seu quadro permanente, ENGENHEIROS com 2 anos de experiência em coordenação geral de grandes obras e que queiram atuar no campo de projetos.

Semana de 5 dias, em excelente ambiente de trabalho e remuneração de acordo com o merecimento.

Rua Pinheiro Machado, 22 — Bloco A — 2.º andar — Setor de Pessoal. (P)

ENGENHEIRO CIVIL OU ARQUITETO

Recém-formado, com experiência razoável de obras. Precisa-se.

Respostas com "Currículo Vitae", pretensões e referências para a portaria deste Jornal sob o n.º 431 661.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Empresa Industrial oferece excelente oportunidade a profissionais que preencham os requisitos abaixo:

- Noções de eletrotécnica e conhecimentos práticos de instalações convencionais de eletricidade industrial em baixa voltagem e corrente contínua.
- Experiência mínima de 3 anos na profissão.
- Idade de 25 a 35 anos.

OFERECE: Ótimo salário. Assistência Médica. Restaurante próprio.

Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Automóvel Clube, 4346 — ACARIA. (P)

EMPRESA DE VULTO PRECISA PARA PROJETO DE GRANDE PORTE:**DESENHISTA PROJETISTA**

de instalações elétricas, com experiência mínima de 5 anos.

DESENHISTA:

Arquitetura e Topografia — com experiência

DESENHISTA:

Concreto armado — com experiência

COPISTA

Com prática de normógrafo

Guarda-se sigilo absoluto.

"CURRICULUM VITAE" e carta com pretensões salariais e endereço ou telefone para contato, para a portaria deste Jornal sob o número 82 575.

FORJAS BRASILEIRAS S. A.**DESEJA ADMITIR:**

TÉCNICO EM MANUTENÇÃO preventiva, com experiência no setor metalúrgico, para implantar o departamento.

TÉCNICO EM TREINAMENTO, com experiência para planejar e implantar o setor.

Semana de cinco dias. Tratar na R. México, 111 — 18.º andar. Dr. Homero — segunda-feira a partir das 14 horas. (P)

GEÓLOGO OU ENGENHEIRO

Para sondagem a diamante.

Currículo e pretensões para n.º 065139 na portaria deste Jornal.

GEOFÍSICO, GEÓLOGO OU ENGENHEIRO

Com prática em Magnetometria Terrestre, Sísmica Rasa e métodos elétricos.

Currículo e pretensões para n.º 065138 na portaria deste Jornal.

GRANDE INDÚSTRIA DE TAPÊTES

INSPETORES DE VENDA — Capital e interior com grande experiência na venda de tapetes.

Os candidatos devem enviar o seu "currículo vitae" detalhado e pretensão salarial. Carta para a portaria deste Jornal sob o número 124 707.

GERENTE DE MARKETING

Empresa de âmbito nacional no ramo de material elétrico, necessita de um gerente de marketing com larga experiência no ramo e conhecimentos práticos de inglês. Salário em aberto. Guarda-se sigilo absoluto.

Cartas com currículo para a portaria deste Jornal sob o número P-44 463. (P)

IBM

DO BRASIL LTDA.
PRECISA

ANALISTA DE MÉTODOS SÊNIOR

Para assessorar a Gerência de Métodos e Procedimentos da Matriz, no Rio de Janeiro, em assuntos de procedimentos, estudos de O & M e determinação dos sistemas administrativos que devem ser mecanizados.

REQUISITOS:

1. Diploma em Administração de Empresas.
2. Experiência mínima de 3 anos em cargo similar ou em consultoria de Empresas.
3. Bons conhecimentos de Inglês.
4. Conhecimentos básicos de processamento de dados.
5. Idade até 35 anos.

Os interessados devem apresentar-se à Srt. Lisete Ferreira, Avenida Passos, 120 — 12.º andar — Rio de Janeiro — de 9,00 às 12,00 horas. (P)

PARA ADMISSÃO IMEDIATA ADMITIMOS

ECONOMISTA: Especializado em desenvolvimento rural.

SOCIOLOGO: Especializado em Sociologia Rural.

ECONOMISTA:

ESTATÍSTICO ou outro

PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR: Especializado em reconhecimento.

EXIGIMOS:

Habilitação legal para o exercício da profissão. Prova de suficiência. Jornada de 5 dias. Vantagens legais: férias, 13.º salário, FGTS, etc.

Apresentar-se, amanhã, na Av. Presidente Wilson, 210, 3.º andar, sala n.º 308. (P)

SONDADORES

Precisa-se imediatamente de sondadores com experiência comprovada em testemunhagem a diamante em minério de ferro, em grande programa no Norte. Retirada mensal bem acima dos níveis vigentes no país.

Cartas para Servipetrol, Caixa Postal 1020-ZC-00 Rio de Janeiro -GB, telegramas Brandirco Rio de Janeiro-GB, telefones 223-9448 e 223-2840.

VOTE NO FUTURO

ESQUEÇA O PASSADO, E NO PRESENTE GARANTA O SEU FUTURO GANHANDO NO MÍNIMO Cr\$ 4.000,00 POR MÊS.

Empresa de grande prestígio necessita de 6 pessoas (ambos os sexos) para o desempenho de função nobre em ótimo ambiente de trabalho.

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL — ÓTIMO ASPECTO — CULTURA ACIMA DA MÉDIA — IDADE NÃO INFERIOR A 23 ANOS.

Os candidatos deverão dirigir-se ao LEME PALACE HOTEL (Av. Atlântica, 656) terça-feira, dia 20, das 10:00 às 18:00 horas, para entrevista e seleção, munidos de documentos, procurar o Sr. Maurício. (P)

Mercado de Capitais

Precisamos de jovens dinâmicos, com curso superior, que tenham conhecimento de Mercado de Capitais — Bancos e Cies. de Investimentos.

Apresentar-se para entrevistas com Currículo Vitae, foto 3 x 4 e pretensões, à Av. Rio Branco, 70 — 4.º andar, Serviço do Pessoal, das 16 às 18 horas. (P)

Nada!**FIXO Cr\$ 500,00 x COMISSÕES**

Você nunca vendeu nada? Ótimo, é justamente Você que precisamos. Os que já vieram por este Anúncio ganham hoje Cr\$ 2.500 por mês.

Comprovamos o que está dito acima. Clientes indicados. Mercadorias de 1.ª necessidade.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615/802 — Centro — Só atendemos segunda-feira, das 8 às 13 horas.

Môças

Grande indústria de cosméticos precisa de 25 moças de excelente apresentação para entregarem gratuitamente a um público selecionado amostras de um de seus lançamentos — produto de primeira categoria.

Esta distribuição será realizada somente no dia 25 próximo, à noite, em local de grande movimento.

Remuneração: Cr\$ 100,00 (CEM CRUZEIROS). Exigências: idade entre 18 e 25 anos, beleza, desinibição e simpatia. Daremos preferência a moças com meninos 42 e 44.

Apresentar-se somente amanhã, dia 19, a partir das 9 horas à Rua Gonçalves Dias 89, grupo 806. (P)

Môças

Precisa-se de môça, para etiquetagem, com experiência em fábrica de calças masculinas. Apresentar-se na Rua Ferreira Pontes, 550 — Andaraí. (P)

Motorista

Admite-se motorista que comprove haver trabalhado mais de 6 anos em carro particular.

Salário em aberto.

Apresentar-se com todos os documentos na Av. Rio Branco, 123 — sala 1309 no horário de 7,30 às 9,30. (P)

ORGANIZAÇÃO S-N LTDA.**ADMITE:****Revisor**

(TEXTOS PARA IMPRESSÃO)

★ Nível Secundário

★ Horário Integral

Apresentar-se das 8,30 às 12 horas à AV. ALMIRANTE BARROSO, 2 — 10.º andar. (P)

Operador de máquina contabilidade

Firma de âmbito internacional está admitindo operador NCR31 com conhecimentos de contabilidade.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-44465, revelando "currículo vitae" e pretensões salariais. (P)

Oportunidade**PARA O BOM MOTORISTA**

Se você é bom motorista e deseja trabalhar na CAPEMI, inscreva-se até o dia 30 do corrente mês. Rua Senador Dantas, 117, s/1335.

Operador national mod. 31

Com prática cont. comercial, ótima aparência, dinâmico, com vontade de progredir. Salário base Cr\$ 800,00, comparecer de terno e gravata segunda-feira, às 8 horas, na Av. Almirante Barroso, 6 sala 1307.

Secretária Executiva

Organização industrial necessita de secretária steno-datilógrafa, de 25 a 40 anos, com perfeito conhecimento de inglês e português, redação própria e alguma experiência de arquivo.

Carta com "currículo vitae", fotografia recente e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 431602.

Torneio mecânico**C/ PRÁTICA DE FERRAMENTARIA**

Precisa-se de profissionais realmente competentes.

Semana de 5 dias.

Exigimos diploma do curso primário. Apresentar-se ao Depto. de Pessoal, da



Rua Barão de Petrópolis, 347
Rio Comprido

ADMINISTRADOR

Importante empresa de publicidade está admitindo elemento dinâmico, com experiência comprovada em administração de pessoal, material e produção, para dirigir as atividades de seu estúdio fotográfico.

Damos preferência a candidatos formados em Administração de Empresas.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-44376, revelando "curriculum vitae" e pretensões salariais. (P)

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

OFERECE OPORTUNIDADE PARA:

- ELETRICISTAS
- ENCANADORES
- MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS

EXIGE:

Boas referências
Curso primário completo
Experiência mínima de 2 anos, comprovada na carteira profissional
Quitação com o serviço militar
Idade máxima: 35 anos

OFERECE:

Bom remuneração
Refeitório no local de trabalho
Assistência médica-hospitalar completa
Plano de aposentadoria

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos na Rua Marquês de Sapucaí, 200, diariamente, no horário de 8 às 16 horas, exceto aos sábados. (P)

ESPECIALMENTE PARA JOVENS AMBICIOSOS QUE DESEJAM ESPECIALIZAR-SE COMO:

TÉCNICOS EM VENDAS CALCULADORAS ELETRÔNICAS

OFERECEREMOS:

- Curso e treinamento remunerados
- Salário e comissões progressivas
- Ambiente saudável de trabalho
- Integração na mais agressiva e homogênea equipe do ramo.

PEDIMOS:

- Curso ginásial e raciocínio matemático.
- Idade entre 20 e 25 anos.
- Facilidade verbal, boa apresentação e vontade de progredir.

TOSHIBA — Qualidade desde 1875
SENADOR DANTAS, 71 GR. 703

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL

ANALISTA DE SISTEMA

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo empregados para o cargo acima.

REQUISITOS EXIGIDOS:

Curso Superior completo;
Experiência de um ano na função;
Experiência em computadores de 3.ª geração;
Idade máxima: 35 anos.

OFERECE:

Salário de acordo com as qualificações apresentadas;
Semana de cinco dias;
Férias de 30 dias;
Seguro de Vida em Grupo;
Assistência Médica;
Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 1012 — 2.º andar, dias 19 e 20 do corrente (segunda e terça-feira), das 8,30 às 9,00 horas ou das 14,00 às 14,30 horas, portando Carteira Profissional, "Curriculum Vitae" detalhado e três fotografias 3 x 4, atualizadas. (P)



ANALISTAS DE SISTEMAS

Novas aplicações de computadores, instalação de mini-computadores nos nossos armazéns e instalações de manufatura e ampliação do nosso equipamento IBM/360 determinaram a necessidade de aumentar nosso grupo de ANALISTAS, que serão responsáveis pela identificação e justificação de novos projetos, desenho de sistemas e supervisão de implementações.

REQUISITOS:

- Grau universitário ou experiência e treinamento equivalentes.
- Mínimo de 2 anos de experiência como analista de sistemas de equipamento IBM/360 tipo F ou maior
- Experiência em programação Cobol ou Assembler.
- Conhecimento de inglês altamente desejável.

Candidatos sem esses requisitos não deverão se apresentar.

Favor procurar nossos escritórios, na 3.ª-feira, dia 20, ou nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 13 às 16 horas.

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.
AV. PRESIDENTE WILSON, 118 — TÉRREO

Vendedor viajante

Empresa no ramo de materiais de construção necessita de elemento com grande experiência, de preferência conhecedor de toda a zona do Estado do Rio e Espírito Santo. Deve possuir carteira de motorista e ter condições de permanecer 30 dias em viagem. Idade máxima 35 anos. Entrevistas terça-feira, dia 20 com o Sr. Dionísio, Rua Santa Alexandrina n.º 210.

Vendedores

A Cia. P. Kastrup — Comércio e Indústria, ampliando o seu quadro de vendedores, recruta elementos que atendam aos seguintes requisitos:

Idade até 25 anos, curso ginásial, experiência de vendas no ramo de móveis para escritório ou similar.

Oferece: Ajuda de custo, comissões, prêmios de produção, indicação de clientes.

Entrevistas a partir de terça-feira, no horário de 14,00 às 16 horas, com o Sr. Roberto, à Rua Gen. José Cristiano, 66 — São Cristóvão (P)

Volta-Redonda

Empresa pioneira em "Mercado de Capitais" está selecionando pessoas de ambos os sexos para contatos de gabarito.

Entrevistas somente segunda-feira com Sr. Oliveira em Volta Redonda no Edifício Gacems — S/3. (P)

Vendedores

FÁBIO BASTOS COM. IND., necessita de Vendedores para a praça e interior, com experiência, curso secundário e, de preferência, com condução própria.

Rua Ricardo Machado, 895 em São Cristóvão com o Sr. Silva.

Vendedores

INICIO IMEDIATO

Estamos admitindo vendedores dinâmicos que queiram ganhar dinheiro. Oferecemos altas comissões, Carteira Registrada, demais vantagens e mais ajuda de custo.

Entrevistas à Rua do Russel, 300 — 5.º andar — Glória.

Vendedores

RECRUTAMOS 10 — Mesmo sem prática, para ampliação de nosso Departamento de Vendas Diretas ao Consumidor. OFERECEREMOS: Ajuda de custo, Comissões, Transporte e real possibilidade de Chefia.

Rua Gonçalves Dias, 89/309 — terça-feira, com documentos.

Você

Precisamos pessoas bem relacionadas c/ o pessoal civil e militar de grandes organizações públicas e particulares p/ promover venda de crediário de roupas e artigos masculinos. Damos comissão e ajuda de custo. Av. Passos, 115 — s/loja 102 — eqs. de Mal. Floriano.

Vendedor de motores elétricos

Engenheiro ou técnico, com experiência comprovada, agressivo para início imediato.

Cartas com Curriculum Vitae p/ a portaria deste Jornal sob o número P-44451. (P)

Vendedores

Organização de renome, necessita para a Guanabara. Exigir experiência. Dê-se preferência aos que sejam inscritos no CORE. Artigos de grande aceitação junto ao Comércio e Indústria.

Apresentar-se a Rua Paula Brito, 50 — Andaraí — no horário comercial. Sr. Dima.

Vendedores autônomos

Indústria tradicional, fabricante de renomados materiais de construção, oferece ótimas comissões, curso de treinamento técnico e assistência externa a vendedores autônomos para trabalhar junto às construtoras.

Os interessados deverão comparecer na Av. Rio Branco, 156 — sala 1.136 — com Dona Edna — das 8,30 às 12 e das 14 às 18 horas.

Vendedores (as)

Para título de sócio de CLUBE DE FÉRIAS com hotel na Zona de Cabo Frio. Boa comissão paga no ato. Oportunidade para bancários, funcionários, etc. Praça Floriano, 55 — Gr. 1201 sala 2 até 19,00 horas.

300 cruzeiros fixos e prêmios

Precisa-se de rapazes e moças para promoção dinâmica. Trabalho em equipe, com Kombis. Apresentar-se c/ documentos à Praia do Flamengo, 66 — Sr. Mello, 2.ª e 3.ª-feiras depois de 9,00 horas. (P)

800,00

Editôra contrata 7 candidatos no seu quadro de vendas. Segunda-feira trazer retratos e documentos ao Prof. Esteves, Rua Lucídio Lago, 126 sala 605 — Méier. Ter boa apresentação e ambição. Expediente será normal.

CAIXAS (Môças)

Estamos admitindo môças com idade entre 21 e 35 anos.

EXIGIMOS:

- boa aparência
- facilidade em lidar com o público
- escolaridade mínima equivalente a ginásio completo

OFERECEREMOS:

- treinamento integral
- salário inicial Cr\$ 400,00

As interessadas deverão comparecer à Rua da Quitanda, 69 — 7.º andar, dia 19-10-70, das 9,00 às 12,00h, para entrevista inicial. (P)

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

PROFESSORAS DE ARTES INDUSTRIAIS

(TRABALHOS MANUAIS E ARTESANATO)

Firma de âmbito nacional, necessita para introduzir produto inédito e exclusivo das especialidades acima, de VISITADORAS.

As candidatas aprovadas, ministraremos CURSO DE VENDAS.

Na seleção exigiremos:

- Idade mínima 21, máxima 50
- Instrução secundária
- Boa apresentação
- Facilidade de expressão
- Desembaraço

Aos APROVADOS oferecemos:

- Cr\$ 400,00 fixos
- Comissões e prêmios
- Registro em carteira
- Serviço médico extensivo aos familiares
- Possibilidades de carreira

Apresentar-se segunda-feira, dia 19, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, à:

RUA BARÃO DO FLAMENGO, 22 — GRUPO 501

SUPERVISORES

— CHEFES E INSPETORES DE EQUIPES —

UNIÃO FINANCEIRA S/A., convida elementos de ambos os sexos com capacidade de liderança, dinâmicos e de boa apresentação, tendo ou não equipes já formadas e mesmo que não sejam do ramo.

OFERECE:

- Ajuda de Custo (fixo) e comissões
- Fichário de clientes c/ negócios
- Trabalho c/ venda dirigida
- Treinamento e curso sobre MERCADO DE CAPITAIS

Entrevistas Depto. Seleção: Rua Ouvidor, n.º 108 3.º andar — Dias 19 e 20, das 9:30 às 18 horas c/ Sr. CAETANO ou Sr. BERLINCK. (P)

THOMSON ASSOCIATES

DISCRIMINAMOS ABAIXO UMA LISTA PARCIAL DE OPORTUNIDADES DISPONÍVEIS

| | |
|--|--------------|
| COMPTROLLER: Economista ou Contador com prática comprovada no setor técnico-contábil. Profunda exp. em finanças, custos e implantação de sistemas contábeis. Bons conhecimentos de Inglês. | 8.500/10.000 |
| ASSISTENT COMPTROLLER: p/ Cia. de grande porte. Economista ou Contador formado c/ grande exp. finanças e contabilidade. Pessoa flexível e com capacidade de liderança. Será eventual Comptroller. Bons conhecimentos de Inglês. | 7.000/8.500 |
| GERENTE FINANCEIRO: Economista/Contador ou Bacharel Admin., com ótimos conhecimentos de exp. em gerência financeira, análises financeiras, planejamento financeiro, orçamentos. Bons conhecimentos de Inglês. | 6.000/7.000 |
| PLANT MANAGER: Eng. Mec. ou Industrial, acima de 30 anos c/ profunda exp. de máquinas e usinagem. Conhecimentos de planejamento e controle. Preferivelmente c/ 3 a 5 anos de exp. em Cia. Conhecimentos de Inglês. | 5.500/6.500 |
| ENGENHEIRO ELETRICISTA: p/ Cia. de porte grande. Ótimos conhecimentos de equipamento elétrico pesado. Capacidade de Liderança. | 5.000/6.000 |
| ANALISTAS DE SISTEMAS: p/ Cia. de grande porte. Amplos conhecimentos e exp. em computadores de 3.ª geração. Pessoas analíticas, agressivas e com bons conhecimentos do Idioma Inglês. | 4.500/5.500 |
| GERENTE DE PRODUTOS: Pessoa c/ grau superior e c/ Inglês. No mínimo 2 anos de exp. Ótimos conhecimentos de marketing e lançamento de novos produtos, p/ Cia. de renome internacional. | |
| ENGENHEIRO DE VÍDEO: c/ profundos conhecimentos de operações de vídeo, p/ assistência técnica e vendas. Receberá comissões nos equipamentos vendidos mais salário de 4.000/4.500 | |
| SUPERVISOR DE FÁBRICA: Engenheiro com ampla exp. em supervisão de linhas de montagem. Deverá ser agressivo, inteligente e com ambição. 4.000/4.500 | |
| GERENTE ADMINISTRATIVO: Economista ou Bacharel em Administração entre 25 e 35 anos de idade. Inteligente e dinâmico. Será totalmente encarregado da administração de uma Cia. de porte médio em franca expansão. Possui conhecimentos de contabilidade. 4.000/4.500 | |
| ANALISTA FINANCEIRO: Economista ou Engenheiro formado entre 25 e 35 anos de idade p/ Cia. de grande porte. Deverá ser inteligente, dinâmico e com vontade de vencer e aprender novos métodos rapidamente. Ótimo futuro. Conhecimentos de Inglês. 2.500/3.500 | |
| PROGRAMADORES: p/ Cia. de grande porte c/ 1 a 1 ano e meio de exp. prévia. Ótima oportunidade p/ pessoas com vontade de progredir neste campo. 2.500/3.500 | |
| ASSISTENTE FINANCEIRO: Jovem economista, sem muita exp., preferivelmente c/ curso de pós-graduação em finanças. Inteligente, dinâmico e c/ vontade de vencer. 2.500/3.500 | |
| ENGENHEIRO QUÍMICO: Jovem não precisa muita exp. p/ Cia. química de grande porte. Bons conhecimentos de Inglês. Será supervisor numa operação química. Grande futuro. 2.500/3.500 | |
| ASSISTENTE DO CONTADOR CHEFE: Contador formado ou técnico em Contab. c/ Inglês fluente p/ assistir o Contador Chefe de uma grande organização internacional. 2.500/3.500 | |
| ADVOGADO: c/ amplos conhecimentos de leis fiscais e tributárias, para Depto. Jurídico de grande Cia. Inglês. 2.500/3.500 | |
| AUDITOR: Economista/Contador ou Téc. em Contabilidade c/ exp. prévia em auditoria p/ Cia. Internacional. 2.500/3.500 | |
| CONTADOR: Especializado em Mercado de Capitais, para Cia. financeira. Inteligente e competente. Ótimo futuro. 2.500/3.000 | |
| SISTEMAS E MÉTODOS: Economista/Contador ou Bacharel em Admin. de Empresas p/ Cia. Internacional. Conhecimentos de computadores, e com ótima exp. de sistemas e métodos. 2.500/3.000 | |
| CONTADOR DE CUSTOS: c/ mínimo de 2 anos de exp. Contador registrado (CRC). Preferivelmente com 25 a 30 anos de idade. 2.000/2.500 | |
| ENGENHEIRO QUÍMICO/QUÍMICO: Recém-graduado p/ vendas técnicas Cia. de porte internacional. Deverá ser extremamente inteligente e com ótima aparência e personalidade. Curso de treinamento será feito no estrangeiro. Inglês desejável. 1.500/1.600 | |
| ENGENHEIRO ELETRÔNICO: Recém-formado com conhecimentos de telecomunicações. Grande futuro. 1.400/1.500 | |

MANTEMOS SIGILO ABSOLUTO

Os interessados aos cargos acima mencionados deverão comparecer ao endereço abaixo especificado munidos de Curriculum Vitae.

AV. RIO BRANCO, 156/1506

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

NECESSITA DE

COZINHEIRO

PARA TRABALHAR EM VOLTA REDONDA

Apresentar-se, munido dos documentos e de uma foto de 3x4 cm., até o dia 23-10-70, no Departamento de Treinamento e Seleção (Sala 244 do Escritório Central da CSN, em Volta Redonda). (P)

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

NECESSITA DE

OPERADOR DE MÁQUINA FERRAMENTA

Com prática mínima de 2 (dois) anos, para trabalhar em VOLTA REDONDA.

Os interessados deverão comparecer, até o dia 23-10-70, na sala 244 do Escritório da CSN, em Volta Redonda, para inscrição no Concurso, munidos dos seguintes documentos:

- Certificado de Reservista;
- Carteira Profissional;
- Uma fotografia de 3x4 cm.

OBS.: Idade máxima de 49 anos. (P)

ARQUITETO

Empresa metalúrgica operando junto à indústria da construção civil em todo o território nacional, deseja admitir arquiteto, recém-formado, para o setor de vendas na Guanabara.

Excelente possibilidade de progresso dentro da Empresa.

Escrever para a portaria deste Jornal sob o número 431 685, enviando "curriculum vitae" e pretensões.

Agente de Investimentos

COM OU SEM EXPERIÊNCIA

Para ampliar equipe de vendas de Ações, estamos selecionando elementos ativos e que queiram progredir na profissão.

- Ótima comissão paga no ato
- Vendas em 9 prestações
- Dedução de 100% do aplicado no I.R.

Tratar com o Sr. Abelardo, Av. Pres. Vargas, 633, sala 1.321. (P)

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA

CORRETORES

Estamos convidando Corretores (as) com experiência em venda de títulos de Clubes, para o lançamento dos novos títulos de Propriedade do AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA, em sua nova sede social à Estrada do Itanhangá — Barra da Tijuca, em pleno funcionamento, com bar-restaurant, piscina, quadras de Basket e Volley, boate, etc.

Entrevistas no escritório à Rua Francisco Serrador, n.º 2, cj. 701/2, nos dias 20 e 21 próximos de 9,00 às 13,00 hs., com o Sr. Mario Marcondes. (P)

ASSISTENTE SOCIAL

ADMITIMOS

EXIGIMOS

Habilitação legal para o exercício da profissão. Prova de suficiência. Jornada de 8 horas.

OFERECEMOS

Salário compatível com a função. Semana de 5 dias. Vantagens legais: férias, 13.º salário, FGTS, etc.

Apresentar-se amanhã na Av. Presidente Wilson, n.º 210, 3.º andar, sala 308, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. (P)

C. C. P. L.

ADMITE:

COBRADOR

FREZADOR

(mínimo de 2 anos de experiência).

ELETRICISTA

CARPENTEIRO

TÉCNICO EM LATICÍNIOS

Apresentar-se com documentos Av. Suburbana, 855 — Benfica. (PROCURAR SEÇÃO DO PESSOAL). (P)

COMPANHIA CERVEJARIA

BRAHMA

OFERECE OPORTUNIDADE PARA:

ELETRICISTA INDUSTRIAL

EXIGE:

Boas referências
Curso primário completo
Quitação com o serviço militar
Experiência mínima de 2 anos, comprovada na Carteira Profissional
Idade máxima: 35 anos

OFERECE:

Bom remuneração
Refeitório no local de trabalho
Assistência médico-hospitalar completa
Plano de Aposentadoria

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos, na Rua José Higino número 115, diariamente, no horário de 8 às 16 horas, exceto aos sábados. (P)

EXCELENTE OPORTUNIDADE

(PARA AMBOS OS SEXOS)

O Grupo Mineiro do Oeste, oferece excelente oportunidade a elementos dinâmicos, ambiciosos, de bom nível cultural e maturidade, para aumentar seu quadro. Não se trata de vendas de livros, títulos, carnês, etc...

OFERECEMOS:

- Trabalho agradável e de projeção social
- Treinamento especializado
- Cobertura promocional e financeira
- Ganhos elevados e ilimitados
- Plano de indicação de clientes selecionados
- Melhor comissão no ramo de atividade.

ENTREVISTA: Rua do Ouvidor, 108 sub-solo, no horário de 10 às 12 e 14 às 17 horas. Somente segunda e terça-feira.



PRECISA

MOÇAS E RAPAZES, entre 18 e 22 anos, para interessante atividade de contato com o público, dominando perfeitamente um ou mais dos seguintes idiomas: inglês, francês, italiano, japonês, alemão e espanhol.

SENHORES E SENHORAS, entre 25 e 45 anos, para atenderem público sozinhos em seus salões de vendas. Requer-se dos candidatos boa cultura geral, ótima aparência, e que falem fluentemente inglês e, de preferência, outros idiomas.

Os interessados deverão apresentar-se a partir de terça-feira, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, no Rio — à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar ou, em São Paulo, à Praça da República, 242 — 1.º andar.

MUNCK DO BRASIL S/A.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

MUNCK DO BRASIL S/A — Equipamentos Industriais, necessita de Contabilista jovem com experiência mínima de 3 anos na função, com conhecimentos atualizados em rotinas de Imposto de Renda, F.G.T.S., I.N.P.S. etc. bem como classificação e lançamentos contábeis e Escrituração de livros fiscais IPI e ICM.

Apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga, 35 sala 502 dia 19-10-70, das 8:00 às 18:00 horas, munido de documentos.

REPRESENTANTES

60.000 + 35.000 = 95.000

95.000 — 7.882 = 89.118

89.118 CLIENTES

Grande organização internacional de vendas, ampliando suas atividades no Brasil, tem cadastrados 89.118 clientes para serem visitados. Mercadoria de grande aceitação e novidade na Praça. Experiência comprovada em diversos países nos entusiasmos a vir para o Brasil e oferecer a todos os brasileiros a oportunidade de adquirir um produto de 1.ª qualidade e "exclusivo".

Garantia de retirada mínima de Cr\$ 500,00, inicialmente, sendo que, com alguns colegas "VENDEDORES" de nossa empresa, você comprovará ganhos superiores a Cr\$ 3.000,00.

OFERECEMOS: Excelente ambiente de trabalho. Produto exclusivo. Carteira assinada. 13.º salário. Salário família. Férias remuneradas.

EXIGIMOS: Desembarço profissional. Bom grau de instrução. Aparência impecável. Apresentar-se com documentação.

Contato Inicial: Sta. Jandira, Rua Manoel de Carvalho, 16 9.º andar. (Atrás do Teatro Municipal). Segunda-feira, dia 19 das 9,30 às 12h. e 13 às 17h. (P)



AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO

S/A WHITE MARTINS deseja admitir para o setor de Importação e Exportação, elemento com as seguintes qualificações:

- Instrução mínima secundária completa;
- Experiência nas atividades de importação e exportação;
- Indispensável conhecimentos de inglês;
- Limite máximo de idade — 35 anos.

Excelentes condições de trabalho são oferecidas. Semana de 5 (cinco) dias, completa assistência médico-hospitalar e salário de acordo com as qualificações.

Apresentar-se à RUA BUENOS AIRES, n.º 68 — 28.º andar — Edifício BIG — Setor de Pessoal, no horário de 8 às 11 horas. (P)

Cia. Internacional de Turismo

NECESSITA

PROMOTORES DE VENDAS

Exige-se: Ótima apresentação e cultura.

Tempo integral.

Av. Rio Branco n.º 156 — grupo 1801 — Ed. Central.

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

admite:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, com experiência.

OPERADORES DE EMPILHADEIRA,

com 2 anos de prática comprovada em carteira profissional.

Apresentação ao Sr. Romeu, na Estrada do Itararé, 1071, munidos de documentos, no horário comercial. (P)



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

comunica estarem abertas no dia 19-10-70, a partir das 9 horas, inscrições para o seguinte cargo:

AUXILIAR DE DESENHISTA

Exige:

Sexo: Masculino

Idade: 18 a 30 anos

Nível: 2.º Ginásio (Completo)

Experiência anterior na função

Oferece:

Salário: Cr\$ 312,00 mensais

Semana de 5 dias

Seguro de Vida em Grupo

Assistência Médica e Social

Férias de 30 dias

Colônia de Férias

Entrevista:

Os interessados deverão se dirigir à Seção de Seleção do Pessoal, Av. Presidente Vargas, 1146 — sobreloja — munidos de 1 fotografia 3x4 (datada), Comprovante Escolar, Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista e Título de Eleitor. (P)

DATILÓGRAFA

RECRUTAMOS UMA PARA CONTRATAÇÃO IMEDIATA

Tarefa: trabalhos em máquina manual e elétrica (cartas, tabelas, relatórios e etc...).

Pedimos: curso médio, 1.º Ciclo (no mínimo); experiência comprovada de 2 anos (no mínimo) em CP; residente na Z. Norte; etc.

Apresentação: ADRI — Av. Automóvel Club, 361 — Inhaúma — Das 9/11 hs. e das 14,00 às 16,30 hs.

Documentação completa. (P)

DISTRIBUIDOR CERVEJA

Indústria de cerveja com produtos de alta qualidade, deseja nomear distribuidores na Guanabara para efetuarem por conta própria a distribuição e venda de seus produtos.

Os interessados deverão enviar propostas em duas vias com dados relativos à experiência comercial, estrutura financeira, organização e referências para a portaria deste Jornal sob o número P-44 526.

Dar-se-á preferência a quem tiver experiência como distribuidor de bebidas. (P)

DATILÓGRAFAS (OS) MÁQUINA ELÉTRICA
DATILÓGRAFAS (OS) MÁQUINA COMUM
TAQUÍGRAFAS EM PORTUGUÊS
TAQUÍGRAFAS BILÍNGUES
DESENHISTA COPISTA
DESENHISTAS TÉCNICOS
OPERADORES (NATIONAL, AUDIT)

Precisa-se para trabalhos temporários. Apresentar-se terça-feira, à Av. Pres. Vargas, 590 — 202. (P)

DESENHISTA PROJETISTA

Firma de projetos procura com experiência em concreto armado. Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 91 — s/812. Procurar Engenheiro Bernard. (P)

Aiiseb do Brasil

VENDEDORES — 30% COMISSÃO

SOLICITAMOS para nossa inauguração, escritório com equipe de vendas e corretores. Rm. novo, americano, inédito no Brasil, de grande projeção. Garantias retiradas imediatamente superior a Cr\$ 10.000,00. Estamos atendendo provisoriamente, na Rua do Acre, 47 — 13.º andar, Sr. Castro ou Lanne.

Agentes autônomos corretores

Especializados em Mercado de Capitais. Jovens dinâmicos com experiência.

Apresentar-se para entrevistas com Currículo Vitae, foto 3 x 4 e pretensões, à Av. Rio Branco, 70 — 4.º andar — Serviço do Pessoal, das 9 às 11 horas. (P)

Aluplat

FÁBRICA DE EMBALAGENS LTDA.

Precisa-se VENDEDORES com conhecimentos de:

- LANCHONETES
 - RESTAURANTES
 - REFEITÓRIOS
 - COZINHAS INDUSTRIAIS ETC.
- Rua Coronel Cabrita, n.º 12 — São Cristóvão — Tel.: 228-9305 — Pagamos fixo. (P)

Advogado

Empresa de grande porte necessita advogado experiente para tratar de seu setor imobiliário. O candidato deverá ter os seguintes conhecimentos:

R.G.I., Departamento de Edificações, Urbanismo, Vias Urbanas, Instituto de Engenharia Sanitária, Instituto Geotécnico, Renda Imobiliária e demais órgãos do Estado.

Salário em aberto. Remeter curriculum com pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 431141.

A nossa difícil tarefa

A nossa difícil tarefa é de convencer homens que possuem cultura, dinamismo, inteligência e vivem sempre estacionados com salários fixos, não conseguindo a independência econômica simplesmente porque não querem.

Graças aos nossos métodos mais avançados em ministrar cursos especializados com as mais modernas técnicas de relações públicas, desinibição, persuasão e disciplina pessoal, em curto prazo faremos desses profissionais que se orgulharão do seu trabalho e que terão uma oportunidade de galgar altas posições gerenciais, com remuneração inicial acima de Cr\$ 5.000,00 por mês.

Durante a entrevista comprovaremos que nossos atuais colaboradores retiram em média Cr\$ 10.000,00 por mês mais prêmios e bonificações.

Prazerosamente entrevistaremos nossos amigos (idade mínima 25 anos) à Av. Rio Branco, 156 sala 2.739 somente na 2a.-feira, dia 19, das 9,00 às 12,00 horas. Procurar a secretária Sra. Aurea. (P)

Auxiliar de contabilidade

Indústria farmacêutica, admite moças com prática de contabilidade.

Entrevistas à R. Voluntários da Pátria, 286.

Auxiliar de contabilidade

(MOÇA)

Precisa-se com prática comprovada. Boa aparência e boa datilografia. Semana de 5 dias. Assistência médica extensiva à família.

Apresentar-se com documentos, ao Departamento de Pessoal da



Rua Barão de Petropolis 347
Rio Comprido

Asteca

ASSISTÊNCIA TÉCNICA CADASTRAL LTDA.

Seleciona para complemento de seu quadro de INFORMANTES, 5 pessoas com experiência mínima de 1 ano, instrução secundária, boa aparência e firmeza de caráter. Documentação em ordem. Salário inicial 400,00. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 542 — Gr. 816, segunda-feira com Sr. Nilo de Carvalho a partir de 9 hs.

Assistente administrativo

Admitimos elemento jovem com ótimos conhecimentos de IPI, ICM e Controle de estoques. Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. Copacabana.

Auxiliar contabilidade

PRECISA-SE

- Exige-se prática anterior. Datilografia.
- Salário inicial Cr\$ 400,00.

Tratar com Sr. Luiz de Melo, à
RUA SACADURA CABRAL, 115 — 1.º andar. (P)

Auxiliares de escritório

Empresa de transporte de carga sediada em Bonsucesso procura elementos capacitados e responsáveis para horário comercial.

Semana de 5 dias. Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 44.528 enviando "Curriculum" e pretensões. (P)

DECIDA-SE!!!

CHEGA DE TER PATRÃO!
JÁ É HORA DE DEIXAR DE SER EMPREGADO!
JÁ É HORA DE TORNAR-SE INDEPENDENTE!
SEJA UM REPRESENTANTE AUTÔNOMO!

Companhia internacional admite nos seus quadros de venda, pessoas interessadas em sair da rotina de salários. Ganhe quanto quiser. Vários dos representantes que conosco trabalham, recebem quanto querem: Cr\$ 2.000,00, Cr\$ 3.000,00, Cr\$ 5.000,00 ou mais de Cr\$ 10.000,00 mensais em comissões!!! Não importa que tenha outra profissão. Todos terão sua chance!

Exigimos que o candidato tenha mais de 25 anos, ótima apresentação, curso secundário ou equivalente e muita personalidade.

Vamos sair da rotina. Vamos realmente viver!!!

Comparecer somente terça-feira dia 20, das 9:00 às 18:00 horas na Av. Rio Branco, 147, 9.º andar, com o Sr. Cypriano. (P)

DE VILBISS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — firma de origem Americana com fábrica em São Paulo produzindo equipamentos industriais (pintura, ar comprimido, exaustão e ventilação), precisa para sua filial na Guanabara de:

2 VENDEDORES TÉCNICOS

Os candidatos ao cargo deverão ter entre 25 e 32 anos de idade; curso secundário completo com escolaridade mínima (2.º ciclo), damos preferência para os candidatos que apresentarem diploma do Curso Superior; é necessário que o candidato já tenha pelo menos 3 anos de experiência em vendas e/ou contatos industriais; facilidade para assimilar matéria técnica diversificada; rapidez de raciocínio; facilidade para manter relacionamento humano em qualquer nível; personalidade própria

desenvolvida; carro em bom estado e principalmente disposição para trabalho criativo e dinâmico.

Oferecemos ao candidato selecionado, remuneração compatível com o cargo proposto; assistência médica extensiva aos familiares; ajuda de custo para o veículo e excelente ambiente de trabalho.

Os interessados serão entrevistados segunda e terça-feiras próximas pelo Sr. Nelson, em nossa filial, à Rua Lopes Ferraz número 6-A, em São Cristóvão.

DEVILBISS S.A. - Indústria e Comércio**Grande indústria de âmbito internacional****em fase de expansão, necessita, para admissão imediata:**

- Engenheiro mecânico, para serviço de manutenção de equipamentos, instalações industriais e supervisão de viaturas, com prática de serviço em montagens industriais de vulto.
- Químico industrial, para chefia de produção, com prática em produção de indústrias alimentícias de grande porte.
- Encarregado de seção, com instrução secundária ou curso técnico em química, com experiência em produção de produtos alimentícios ou farmacêuticos.

ATENÇÃO: — Para todos os cargos exige-se um mínimo de cinco anos de prática no exercício efetivo de cada uma das funções acima.

— Salários em aberto, compatíveis com as qualificações dos candidatos.

Cartas para a portaria deste Jornal, com "Curriculum-Vitae", foto 3x4, e pretensões salariais, sob o número P-44 523. Guarda-se sigilo. (P)

IDIOMA INGLÊS**Curso Superior-Área de Administração de Pessoal**

— Companhia de grande porte internacional, procura para sua administração brasileira sediada nesta cidade, elemento do mais alto gabarito profissional, para compor a área de Administração de Salários da Companhia, para todo Brasil.

— Pretende-se elemento com adequada personalidade para contactos nos altos escalões da Empresa, onde deverá expressar-se em inglês; conhecer os rudimentos para elaboração de correta política salarial; controle e análise de mão-de-obra; conhecer profundamente Administração em geral, burocrática e técnica, para bem desenvolver o plano de avaliação de cargos (redigido em inglês), apresentando como antecedentes, empregos em Companhias de reconhecido porte em posições de destaque.

— Curso superior, pois comandará equipe com elementos formados; vivência empresarial; idade entre 25 e 48 anos; cursos especializados na área administrativa de Empresa Privada; grande capacidade de argumentação e muito senso comum.

— Salário em aberto, a partir de 3 mil e 500 cruzeiros, aumentando na medida da maior e melhor qualificação do candidato, que não deverá deixar de apresentar-se por questões salariais (chega-se, por exemplo, a 5 mil ou mais).

— Os interessados deverão dirigir-se, por favor, à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. Guarda-se sigilo quanto às demarches.

MUNCK DO BRASIL S/A.**Mecânico de Manutenção**

MUNCK DO BRASIL S/A. — Equipamentos Industriais, necessita de Mecânico de Manutenção com conhecimento de Máquinas Rodoviárias (Equipamento Óleo Hidráulico) para trabalhar no setor de assistência técnica.

Experiência mínima de 3 anos na função, com carta de habilitação.

Apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga, 35 sala 502 dia 19-10-70, das 8:00 às 18:00 horas, munido de documentos.

MÔÇAS / SENHORAS

SCANDIA ELECTRO LTDA., está selecionando moças ou senhoras de alto gabarito para venda de artigos eletro-domésticos diretamente ao consumidor.

EXIGIMOS

- ótima apresentação
- boas referências
- idade entre 22/38 anos
- instrução ginasial completa

OFERECEMOS

- boa remuneração
- treinamento especializado
- seguro de vida e acidentes
- assistência médica completa extensiva aos familiares

As candidatas devem se apresentar no Departamento do Pessoal, a partir de terça-feira à Av. Rodrigues Alves, 153, próximo à Praça Mauá.

MÔÇAS**E SENHORAS DE MEIA IDADE**

Grande organização, de âmbito nacional, sediada há 8 anos em São Paulo, e em fase final de instalação no Rio, está selecionando 150 MÔÇAS E SENHORAS DE MEIA IDADE, para formar seu quadro funcional na Guanabara.

É imprescindível boa aparência e apresentação. Instrução mínima de nível médio e desembaraço também serão considerados.

Oferecem-se semana de 5 dias e ótimas possibilidades de ganhos elevados. Treinamento remunerado e ampla cobertura publicitária.

Apresentar-se munidas de documentos e 2 fotos 3 x 4, a partir de terça-feira, na Av. 13 de Maio, 23, sala 307 — EDIF. DARKE.



Favor não apresentar-se quem não preencher as condições acima exigidas.

CIA. BRASILEIRA DE AUTOMOTORES

SECRETÁRIAS MEIER**Curso Oxford**

Precisa de 6 moças entre 18 e 25 anos, para trabalhar no horário de 7:30 e 15 horas ou das 14:30 e 21:30 horas. Sábados livres. NÃO É PRECISO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ser datilógrafa, ter ótima apresentação, ser desembaraçada e ter ginasial completo. Apresentar-se SOMENTE 2a.-feira das 10 às 12 horas ou das 19 às 20 horas à Rua Duvidier, 28, 2.º Copacabana. Se possível, trazer fotografia.

Costureiras

Precisa-se de boas profissionais, para calças masculinas, com prática comprovada em carreira. Apresentar-se na Rua Ferreira Pontes, 550 — Andaraí. (P)

Datilógrafo

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



Precisa de datilógrafo com curso ginasial e bastante prática.

Apresentar-se com documentos à Rua Tapirapuá, 73/141 — Madureira — com os Srs. Waldir ou Miranda. (P)

Datilógrafas

EXIGIMOS: Exímia datilógrafa, ótima apresentação, solteira, ginasial completo, até 30 anos, 5 dias na semana de 9/18 hs.

OFERECEMOS: Salário Cr\$ 700,00, ótimo ambiente de trabalho. Inscrições na Av. Calógeras, 15, s/706, de 9 às 11 hs.

Desenhista

Com prática de projetos mecânicos, de caldearia e estruturas metálicas. Noções de resistência de materiais.

Experiência mínima de 5 anos.

Idade máxima 40 anos.

Oferecemos:

Semana de 5 dias, ambiente agradável de trabalho, salário em aberto de acordo com as qualificações.

Apresentar-se com documentação e trabalhos, na Estrada Velha da Pavuna, 1403 — Inhaúma. (P)

Desenhista**Inspetor de peças Mecânico de manutenção**

Forjas Brasileiras S. A. necessita dos elementos acima. Paga-se bem. Favor apresentarem-se para seleção, 2.ª-feira das 8,30 às 11,30 à Rua México, 111 — 18.º andar. (P)



PRECISA:

Datilógrafos (as)

- Mães e rapazes de 18 a 25 anos de idade.
- Instrução mínima: nível ginasial completo ou equivalente.
- Prática de, no mínimo, 180 toques por minuto.

Procurar Divisão de Pessoal — AV. N. S. DE FÁTIMA, 22-A (térreo) — de terça a sexta-feira, no horário comercial.

Desenhista

PROJETISTA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
Indústria de Esquadrias de Alumínio e congêneres, em fase de expansão necessita com experiência comprovada. Tratar Rua México, 74 salas 1203 e 1204 — Terça e quinta-feira. Horário comercial.

Enfermeiro

Com ref. e muito competente, oferece-se para tratar doente particular, dia ou noite.

Rua Santo Amaro, 87 ap. 201, Guanabara.

Engenheiro Químico

Indústria de âmbito internacional em grande expansão necessita de Engenheiro químico para trabalhos de implantação de novos processos junto às indústrias.

Oferecemos excelente ambiente de trabalho, salário compatível e grande possibilidade de acesso.

Carta com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 431146.

Empresa de âmbito nacional

Admite:

Estenodatilógrafa, Datilógrafa (a) c/ prática contabilidade, Ascensorista, Auxiliar de Limpeza. Os cargos supra serão preenchidos por pessoas c/ capacidade e c/ prática em carreira.

Comparecer dia 20 a R. Beneditinos, 17 p/ entrevistas e testes c/ Sr. José Carlos.

Estampadores para tecidos

Grande Organização Industrial Têxtil, de São Paulo — Capital, está admitindo estampadores para tecidos, especializados em algodão e rayon, experientes em máquinas rotativas para 8 (oito) e 10 (dez) cores.

Semana de 48 horas, mais horas extraordinárias. Salário Cr\$ 850,00, mensais.

Solicitamos aos candidatos apresentarem-se, para entrevista, munidos de documentos, à Rua Peter Lund n.º 202, São Cristóvão, Rio de Janeiro — GB.

Exímias correspondentes e datilógrafas

Para firma em Olaria. Tempo Integral. Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número 431218, indicando experiência anterior e pretensões.

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

APARTAMENTOS, LOJAS E ESCRITÓRIOS PRONTOS

Crédito
Direto
ImobiliárioNEGÓCIO À VISTA PARA QUEM VENDE,
NEGÓCIO A PRAZO PARA QUEM COMPRAATÉ 10 ANOS
PARA PAGAR,
JUROS DE 12% AA.

O Crédito Direto Imobiliário Veplan é um plano muito semelhante ao Crédito Direto ao Consumidor, criado especificamente para você, que quer vender, comprar ou trocar imóveis prontos. Para quem vende, é negócio à vista. Dinheiro em caixa. Para quem compra, 10 anos para pagar com juros de apenas 1% ao mês, atualizados pela ORTN. E o inédito plano de troca. Seu imóvel é vendido à vista e vale como entrada. O restante é pago em 10 anos com juros de 12% AA.

ÍNDICE

| | PÁGINAS |
|--------------------------|---------|
| IMÓVEIS — COMPRA E VENDA | 1 a 7 |
| IMÓVEIS — ALUGUEL | 7 a 9 |
| UTILIDADES | 9 |
| OPORT. E NEGÓCIOS | 9 a 10 |
| ENSINO E ARTES | 10 a 11 |
| SERVIÇOS PROF. DIVERSOS | 11 |
| ANIMAIS E AGRICULTURA | 11 |
| DIVERSOS | 11 a 12 |
| EMPREGOS | 12 a 14 |

ZONA CENTRO

CENTRO

A. MARVIL vende no Centro na R. Washington Luiz nº 45, apto. c/sala, dep. comp. emp. Tratar na MARVIL, Tel. 232-9829 e 243-8653. 243-7994. CRECI J. 321.

ATENÇÃO, BOM AP. — C/sala, 2 qts, dep. emp. lustrar e tel. Vd. R. Henrique Valadares, 98, ap. 52. Chaves, ap. 54, C/s 45.000,00. Melhorar detalhes c/ MACHADO — Av. 28 de Setembro, 345, 1. 238-9748 e 238-9522 — CRECI J. 275.

ATENÇÃO, AP. — C/sala, 2 qts, dep. emp. lustrar e tel. Vd. R. Henrique Valadares, 98, ap. 52. Chaves, ap. 54, C/s 45.000,00. Melhorar detalhes c/ MACHADO — Av. 28 de Setembro, 345, 1. 238-9748 e 238-9522 — CRECI J. 275.

APARTAMENTO — Vendo, rua Costa Bastos, 11, 2 qts, dep. emp. C/s 38.000,00. Tratar telef. 232-4424.

BAIRRO DE FATIMA — Vendendo-se apt. quase pronto entrega em 60 dias, c/sala, 2 qts, dep. emp. grande qto. de emp. coz. azulejo, ar. o teto, lãchada pastilha, 34 qts, p/ and. Preço a partir de Cr\$ 68.000,00. C/s 9.500,00 de entr., uma parcela nas chaves, o rest. em 5 anos. Fica irreversível, s/ juros. Construção financeira própria de PAULO TASSI SINAL. Informações no local na Rua Richeu, 313. Tratar R. Richeu, 313, 35. 232-9079. Tel. 242-1347 — EXPEDIENTE

CENTRO — Vendo ou troca apt. 2 qts, c/salão, coz., banh., estufo, cor. e dep. emp. Ver local Av. 28 de Setembro, 98, ap. 35 — Trar. Tel. 232-4343.

CENTRO — Vendo c/24 mil lixado e o rest. p/ Copeg — Ubaldo do Amaral, 80 apt. 1506 c/2 qts, c/sala, 2 qts, dep. emp. coz., banh., dep. emp. 96m2 tratar p/ tel. 231-7571. Sr. Carvalho. R. Sta. Luzia, 799 s/loja.

CENTRO — Vendo, Av. Mem de Sá, 72, apt. 203, sala, qto. vard. coz., banh., 25 mil aceto Caixa/Banco Brasil, dire. c/ Dr. ARIDIO 232-0659 — CRECI 272.

CENTRO — Ap. vazio, frente, 3 qts, c/sal. dep. Vendo troca cont. sinal 10 mil, resto aceto. Tratar, R. Richeu, 313, 35. 232-9079. 40-304 — Tel. 242-3684 — He.

CIDADE NOVA — Av. Presid. Vargas 3555/1496 — Vendo ap. friz. 11, 2 qts, dep. comp. 10 mil, rest. c/ comb. Tratar p/ hie c/ p/ropr. Tel. 222-4073/47.6601 — CRECI 401.

CENTRO — Vendo ap. c/ sala coz., kitch. e banheiro — Cr\$ 25.000 — R. Carlos Sampaio, 46, ap. 706 — Tel. 236-1920.

CENTRO — Vendo ap. 302 da Rua Moncorvo Filho, 83, qto. 2, c/sal. e dep. dep. Ver c/ p/ropr. até 12.000 hs. de domingo a partir de 2a. feira. Tratar Tel. 232-6986. — CRECI nº 1.

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COBERTURA — Rua Richeu, 313 — 278-C-01 — terraço 50m2 — sl. — qto. separado — coz. — banh. — p/loja. c/ comb. ou aceto Caixa ou Banco do Brasil — Inf. inclusive hoje — Tels. 231-3505/ 237-0717/ 222-1554/ 235-0754 — SERGIO DOURADO EMP. IMOB. — Cor. resp. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (B)

COPACABANA

Av. Copacabana — Novo. Frente. Vazio. Conjunto comercial composto vestibulo, banheiro e sala. Apenas 6 conjuntos por andar. Prédio de 3 elevadores.

Rua Raimundo Correa, 25 — Loja A. Vazio. Entrega imediata, com 369 mts2 de área total, sendo a loja com 262 mts2, praias fundos c/ 42 sub-solo 64 e 2 conjuntos sanitários completos. Construída pela Bizon Engenharia.

FATIMA — Vd. ap. 11, qto. dep. coz. kitch. banh. 18.000 e preço Urgente. Tratar p/ tel. 232-0311. CRECI J. 263.

FATIMA — Vd. ap. 11, qto. dep. coz. kitch. banh. 18.000 e preço Urgente. Tratar p/ tel. 232-0311. CRECI J. 263.

IMÓVEL LTDA. vende no local na Rua Conselheiro Leonardo, 39, Santo Cristo, prédio c/ 4 pav. elevador próprio para pequena indústria, depósito. Área total de 1.200 m2. Ver c/ Sr. Rodrigues, das 9 às 12 hs. Tratar na Av. Vargas, 417-A, 11º and. Tel. 242-3092 e 242-4626 — CRECI 178.

PAULO FRONTIN esp. João, P. lharas — Aptos. 2 e 3 qts. com dep. completos. Entrega imediata. 1a. locação. Desde 13.000 e prest. 550.000 mensal sem correção FI. Sinalar. Visitas no local da obra c/ Sr. Marcel — Tratar c/ Sr. RERA 243-0695 e 232-8400 das 17 às 20.30 hs. CRECI 1947.

RUA ORIENTE, 386 — Ap. 310 — Vendo de frente, sala, banh., compl. kitch. Condição a parte — Ver com o proprietário na local — Tratar fone 238-8358.

SALA cozinha banheiro tudo amplo vendendo Senador Dantas, 117 sala 803 fone 242-4424.

VENDESE a Rua do Resende 21/802 apto. quarto, sala, vestiário, depend. emp. varanda com 8.000/1.50m. Chaves c/ p/ropr. Tel. 242-5-611/2 225-0009.

VENDO ap. 203, R. Inválidos, 190, sala, 1 qto. dep. coz., banh. de frente, 30.000,00 a comb. R. Chaves c/ p/ropr. 23. 1202 — Pela manhã, CRECI 840.

VENDO apt. 11, sala, 1 qto. dep. coz., banh. de frente, 30.000,00 a comb. R. Chaves c/ p/ropr. 23. 1202 — Pela manhã, CRECI 840.

VENDESE a Rua do Resende 21/802 apto. quarto, sala, vestiário, depend. emp. varanda com 8.000/1.50m. Chaves c/ p/ropr. Tel. 242-5-611/2 225-0009.

VENDO ap. 203, R. Inválidos, 190, sala, 1 qto. dep. coz., banh. de frente, 30.000,00 a comb. R. Chaves c/ p/ropr. 23. 1202 — Pela manhã, CRECI 840.

VENDESE a Rua do Resende 21/802 apto. quarto, sala, vestiário, depend. emp. varanda com 8.000/1.50m. Chaves c/ p/ropr. Tel. 242-5-611/2 225-0009.

VENDO ap. 203, R. Inválidos, 190, sala, 1 qto. dep. coz., banh. de frente, 30.000,00 a comb. R. Chaves c/ p/ropr. 23. 1202 — Pela manhã, CRECI 840.

VENDESE a Rua do Resende 21/802 apto. quarto, sala, vestiário, depend. emp. varanda com 8.000/1.50m. Chaves c/ p/ropr. Tel. 242-5-611/2 225-0009.

VENDO ap. 203, R. Inválidos, 190, sala, 1 qto. dep. coz., banh. de frente, 30.000,00 a comb. R. Chaves c/ p/ropr. 23. 1202 — Pela manhã, CRECI 840.

VENDESE a Rua do Resende 21/802 apto. quarto, sala, vestiário, depend. emp. varanda com 8.000/1.50m. Chaves c/ p/ropr. Tel. 242-5-611/2 225-0009.

VENDO ap. 203, R. Inválidos, 190, sala, 1 qto. dep. coz., banh. de frente, 30.000,00 a comb. R. Chaves c/ p/ropr. 23. 1202 — Pela manhã, CRECI 840.

VENDESE a Rua do Resende 21/802 apto. quarto, sala, vestiário, depend. emp. varanda com 8.000/1.50m. Chaves c/ p/ropr. Tel. 242-5-611/2 225-0009.

VENDO ap. 203, R. Inválidos, 190, sala, 1 qto. dep. coz., banh. de frente, 30.000,00 a comb. R. Chaves c/ p/ropr. 23. 1202 — Pela manhã, CRECI 840.

VENDESE a Rua do Resende 21/802 apto. quarto, sala, vestiário, depend. emp. varanda com 8.000/1.50m. Chaves c/ p/ropr. Tel. 242-5-611/2 225-0009.

VENDO ap. 203, R. Inválidos, 190, sala, 1 qto. dep. coz., banh. de frente, 30.000,00 a comb. R. Chaves c/ p/ropr. 23. 1202 — Pela manhã, CRECI 840.

VENDESE a Rua do Resende 21/802 apto. quarto, sala, vestiário, depend. emp. varanda com 8.000/1.50m. Chaves c/ p/ropr. Tel. 242-5-611/2 225-0009.

VENDO ap. 203, R. Inválidos, 190, sala, 1 qto. dep. coz., banh. de frente, 30.000,00 a comb. R. Chaves c/ p/ropr. 23. 1202 — Pela manhã, CRECI 840.

VENDESE a Rua do Resende 21/802 apto. quarto, sala, vestiário, depend. emp. varanda com 8.000/1.50m. Chaves c/ p/ropr. Tel. 242-5-611/2 225-0009.

LEBLON

Rua Leopoldo Miguez — Apt.º 130 mts2, 4º andar. Fundos. Entrega imediata. Sala, 3 quartos com armários embutidos. Banheiro social azulejos em cor, copa-cozinha, área serviço, dep. completas.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

Rua Leopoldo Miguez — Um por andar. Alto luxo. 150 mts2, 2 salas, 4 quartos de 30 mts2, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa - 25 mts2, cozinha ampla, área, 2 quartos e 1 W.C. e 2 vagas no sub-solo.

LAGOA

Fonte da Saudade — Rua Casuarina - Novo. Pronta entrega. Apt.º 150 mts2, hall, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, azulejos até o teto, copa-cozinha, área, quarto e banheiro empregada e garagem. Prédio sobre pilotes, 4 andares. Apenas 2 por andar.

Fonte da Saudade — Rua Casuarina - Novo. Pronta entrega. Apt.º 150 mts2, hall, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, azulejos até o teto, copa-cozinha, área, quarto e banheiro empregada e garagem. Prédio sobre pilotes, 4 andares. Apenas 2 por andar.

quarto, banheiro, cozinha.
hoje e domingo à Rua
do Dantas, 85 apartamento
... Trat. pelos telefones
640 e 232-2566 com Alfre-
dinho CRECI 987.

ÉVORACAR PLANO DE AUTOMÓVEIS

Aviso à praça

Milar Auto Peças, comunica que seu talão de cheques, personalizado de n.º 1.011.951 a 1.012.000, foi extravariado. Não se responsabilizando por qualquer cheque emitido.

Guanabara, 16 de outubro de 1970.

ARNALDO NASCIMENTO

Comunica aos seus subscritores que nenhuma ligação ou dependência possui com Fundos ou Consórcios de Automóveis, e que continua operando normalmente à Av. RIO BRANCO, 135, Grupo 912/13 e 14.

SONARA ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.

BUFFET PALACE

SERVIR BEM PARA SERVIR SEMPRE



Orçamento para 100 pessoas Cr\$ 950,00. Jantar americano 2 tab. Arroz à la Grega, 4 pernis, 10 K. Salada Palace. Salgadinhos quentes, 300 empadinhos de carne, 300 croquetes camarão, uma escallina Codomo, 300 croquetes Palace, 150 empadinhos de Linguça, 150 churrascinhos de Rito, 150 empadinhos de Linguça, 200 filés de peixe, 200 salchichas Valencianas, Salgadinhos frios: 200 Arco-Íris, 200 pastéis, 150 salchichas Albrico, 200 Impresados carilados, 100 sanduíches. Coquetéis: 1 Alexander, 1 Duke, 1 licor Palace, 1 pipernani, 1 tango, 1 Martini, 5 Champagne, 2 Vodka, 3 Rum. Refrigerantes: 4 cx. Pepsi Cola família, 2 cx. Fanta família, 96 guaranás, 24 mineral, 3 pedras gelo. E. p. 3 garçons, 3 copeiros.

Super-luxo Cr\$ 1.300,00
Luxo Cr\$ 950,00
Econômico Cr\$ 800,00
Sr. Joaquim e Sr. Carlos Augusto. Rua Sabão nº 16. Tel. 230-6459, 230-1260.

BUFFET COPACABANA

CLASSE E HONESTIDADE
Direção: Lessa e Cardoso

Serviço para casamentos, batizados, inaugurações, coquetéis, etc. Orçamentos sem compromisso.

Orçamento para 100 pessoas Cr\$ 1.000,00. Jantar americano: 4 pernis, 3 galinhas, 10 kg de salada com maionese, 5 kg de farofa, 2 travessas de arroz de forno, 250 croquetes de camarão, 250 croquetes Copacabana, 200 bolinhos de carne, 200 camarões à doré, 400 churrascinhos, 250 salchichas Valencianas, 200 bolinhos de bacalhau, 200 pastéis de carne, 200 arco-íris, 150 empadinhos de camarão, 200 quadrinhos de pizza, 200 pães com patê, 150 maravilhas de queijo, 150 sanduíches de queijo, 120 guaranás, 120 Coca-Colas, 48 Fantas, 24 Água Cristal, 2 Martinis, 2 Alexander, 1 Vodka, 3 rum, 6 champanhas, 1 licor Copacabana, 1 quindim, 3 garçons, 3 copeiros, 2 pedras de gelo e material para todo o serviço. — Rua Pharoux nº 39 — Telefone 231-0448 — Praça 15.

Aluplat

FABRICA DE EMBALAGENS LTDA.

Comunica a: SUPER-MERCADOS, PADARIAS, CONFETARIAS, CASAS DE LANCHES, BARES, FÁBRICA DE MASSAS ETC., o lançamento de sua nova embalagem de alumínio. Maiores esclarecimentos à Rua Coronel Cabrita, n.º 12 — São Cristóvão — Tel.: 228-9305. (P)

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO
BANCO DE TÓQUIO

Convite

O Síndico do Edifício Banco de Tóquio, vem solicitar o comparecimento do Sr. Sérgio de Almeida Matos ou quem legalmente o represente em seu escritório, sito na Avenida Presidente Vargas, 534 — 6.º andar, sala 605, dentro do prazo de 10 dias, para tratar de assunto do seu interesse, sob pena de execução judicial.

Senhores proprietários de terrenos

A TERRABRASIL S/A, convida os proprietários de terrenos localizados na Zona Sul, Catumbi, Rio Comprido, Tijuca e Caju, bem como nos melhores bairros de Niterói, a comparecerem, entre 9 e 12 horas, em seu escritório à Av. Rio Branco, 120 — sala 824, a fim de apresentarem propostas para incorporação.

BUFFET, DOCES E SALGADOS

BUFFET — Alugue-se salão moderno no centro próximo à Catedral para casamentos, banquês, etc. com ou sem serviço. Tel.: 223-9228 Tijuca.

BANQUÊTES — Festas, recepções. Faça por conta própria. Empréstimos, copas, pratos, talheres, etc. Grátis. Não pague aluguel de material. Oferecemos mão-de-obra a preço de tabela. Informações telefone: 242-3945.

DOCEIRA — Aceito encomendas de churros, doces finos e salgados. Av. Maracanã 1222, apt. 2, tel. 238-2070 Tijuca.

PENSÃO LINDOMAR — Agora, com exclusividade de entregas a domicílio refeições ao trivial marmita de uma refeição Cr\$ 180,00 mensal de 2ª a sábado de 11 às 20 hs. Av. Copacabana 492 ap. 301.

Bufet Mangé

Serviços completos p/ casamentos, aniversários, coquetéis, inaugurações, etc. — Temos material p/ aluguel. Orçamento s/ compromisso. — Atendimento Est. do Rio. Escritório R. Campos da Paz, n.º 116-A — Rio T. 248-1462 e 248-0102 — Rio GB. (SERAFIM)

Buffet Itamaraty

Solucione o seu problema de Festas
Serviço para 100 Pessoas

Jantar Americano, 4 pernis, 10 frangos ou 2 perus com farofa, 10kg de maionese, 2 travessas de arroz de forno, 400 filés de peixe à Doré, 800 churrascinhos, 400 salchichas ao bacon e 2 latas de batata frita, salgadinhos quentes 1.800, muito variados. Cortesia Itamaraty Sorvete. Guaraná, Coca, mineral, rum, ponches e champanhas, 3 garçons, 3 copeiros e material completo para servir. Orçamento sem compromisso com o Sr. Macedo Rua Camponessa, 73 — Tel.: 260-6435

Buffet-Paris

ORÇAMENTO PARA 100 PESSOAS: Cr\$ 950,00

Jantar americano, 4 galinhas, 4 pernis, 5 quilos de farofa, 2 tabuleiros de arroz de forno, 10 quilos de salada de maionese. Salgadinhos frios na hora: 300 croquetes de camarão, 200 bolinhos de bacalhau, 200 salchichas valencianas, 200 bolinhos de carne, 250 camarões à doré, 300 churrascinhos, Salgadinhos frios: 200 pastéis, 100 empadas, 150 sanduíches, 200 arco-íris, 200 canapés, 200 quadrinhos de "pizza". Coquetéis: 1 litro de Alexander, 1 litro de Martini, 1 litro de Quindim, 3 litros de Rum, 1 litro de Vodka, 6 garrafas de champagne. Refrigerantes: 4 caixas de Guaraná, 4 caixas de Coca-Cola Família, 2 caixas de Fanta Família, 1 caixa de Água Cristal, 3 garçons, 3 copeiros e material completo para servir. Aceitamos encomendas de salgadinhos. — RUA ARACATI, 38 — RAMOS — Novo tel.: 260-1587. TR. JOAO.

Buffet Vianna

TRADIÇÃO NA ARTE DE BEM SERVIR

Organiza banquês, coquetéis e festas em geral. — Aceitamos encomendas de doces, bolos, tortas e vazejo ou atacado e salgadinhos finos. Rua Clemente Falcão, 32, tel.: 228-0029 e 228-6992. Tijuca. Sr. Pires.

Buffet Manon

Serviços completos p/ casamentos, aniversários, batizados, cocktails, jantares americanos, inaugurações, etc. CREDI-FESTAS MANON, com entrada e 5 pagamentos mensais. Orçamentos à Rua do Ouvidor, 189 — 1.º, tels: 221-0246 e 221-0245 com LOPEZ.

Atendemos no Est. do Rio. SERVIR BEM, PARA SERVIR SEMPRE

CHURRASCARIA AMIGO DO PAPEI

ALMOÇO OU JANTAR COMPLETO PARA 80 PESSOAS

CR\$ 960,00

Alugue-se salão reservado

Aperitivos diversos - Salada mista - Feijão ao vinagre - Maionese de batoia - Farofa - Arroz - Linguça - Alcatra - Mignon - Goleto - Lombo de porco - Sobremesa e estôffer (frutas, pudim, etc.)

OFERECIA AOS SEUS AMIGOS UMA GRANDE FESTA NUM BELLO SALÃO COM MÚSICA ESTEREOFÔNICA

CHURRASCARIA CHAMÉGO DO PAPEI

Av. Erasmio Braga, 64-B

Estacionamento à vontade

Informações pelo tel.: 242-9241

EMPREGOS

Ascensorista

"DE MILLUS" seleciona elementos com experiência e carteira de habilitação. Os candidatos deverão comparecer com documentos às 9,00 horas, na Avenida Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

Cobrador

Ótima oportunidade para militares e policiais reformados e funcionários públicos aposentados, que possuam carro e que possam viajar. Tratar: Rua Souza Barros n.º 2 Eng. Novo, com Sr. Sotero pela parte da manhã.

Mecânicos de automóveis e lanterneiros

Precisa-se de bons para Oficina de Agência de Automóveis Chrysler. Paga-se bem. Apresentem-se com Cart. Profissional na Rua Góis Monteiro, 125.

MOTORISTA PARA DIRETORIA

Precisamos admitir motorista para servir diretor que, preencha os requisitos abaixo:

- Experiência mínima de 10 anos em carros de passeio
- Idade entre 28/35 anos
- Conhecimentos de mecânica
- Bom volante
- Casado e residente próximo a Tijuca
- Salário de Cr\$ 400,00.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Sr. Nilson, na Av. Presidente Vargas, 633, s/ 421, munidos de todos os documentos. Diariamente no horário de 8 às 11 horas.

GERENTE DE "MARKETING"

Destacado grupo de âmbito internacional, operando no Brasil na produção e comercialização de produtos de consumo popular, diversificando sua linha dentro de um processo de expansão, incumbindo-nos da contratação de um gerente de "marketing" para sua nova divisão, com sede na Guanabara.

Esta posição engloba total responsabilidade pela coordenação de todas as atividades de "marketing", devendo cuidar do eficiente manejo deste setor, envolvendo orientação, supervisão e coordenação geral das vendas e atividades mercadológicas. Desenvolverá e executará uma política que atinja de forma eficaz os objetivos estabelecidos pela empresa, orientando os elementos sob seu controle, dentro das normas éticas de organização. Estará sob seus cuidados a elaboração do "budget" do setor, devendo tomar todas as providências necessárias para atingir os alvos determinados. Formulará também, uma política de preços de acordo com os melhores interesses da empresa e potencialidade do mercado, cuidando ainda dos aspectos relacionados com a distribuição do produto.

Acreditamos que esta posição requiera um elemento possuidor de graduação superior e que possa apresentar uma experiência acumulada em posições de destaque dentro da área de "marketing", em empresas conceituadas, que operem com produtos de consumo popular.

Este homem deverá residir e trabalhar na Guanabara, recebendo para tanto, faixa de remuneração motivadora, carro para uso em tempo integral e outros benefícios, que serão abordados durante entrevista pessoal.

Solicitamos que os antecedentes pessoais e profissionais pormenorizados sejam encaminhados diretamente para nossos escritórios de São Paulo, de onde serão programadas as entrevistas. Assegure-se sigilo absoluto.

executives...uma questão de nível

Consultores em seleção de pessoal executivo
R. João Adolfo, 118 - 14.º andar - Fone 239-0346 - São Paulo

S. Paulo - Rio - Campinas - Salvador - Frankfurt - Londres - S. Francisco - N. York - C. do México.

CIA. INDUSTRIAL DE BORRACHAS CASINI

PRECISA-SE

Môça ou rapaz para auxiliar de Seção de Vendas que seja bom datilógrafo e tenha redação própria.

Firma que se encarregue da confecção de fôrmas

Favor apresentar-se 2.ª-feira, dia 19, das 14 horas em diante, à Rua Luís Câmara, 242 — Olaria.

PROCESSAMENTO DE DADOS

Admitimos pessoal de formação superior (Engenharia, Economia ou Administração de Empresas), com sólidos conhecimentos de operações de empresas privadas, além de experiência mínima de 3 anos como Analista de Sistemas orientado para computadores eletrônicos.

Ao cargo caberá a tarefa principal de formação dos modelos computacionais das áreas acima descritas, com a finalidade de integração através de processamento eletrônico de dados.

Salário em aberto.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-44 547. (P)

Auditor

Para firma de gabarito, salário à altura do cargo, experiência comprovada. Trazer curriculum vitae para entrevista. Alvaro Alvim, 27, sala 40, 4.º andar. Preferivelmente seg.-feira de 11,00 às 14,00 hrs.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro de forno e fogão. — Paga-se muito bem. Exigimos referências. Tratar na Av. Rio Branco, 123, sala 1512, no horário de 8 às 10 hrs.

Engenheiro - Arquiteto

Firma construtora precisa para obras c/ muita prática (10 anos) em obras. Tempo integral. Exige-se referências e Curriculum. Cartas p/ o n.º 123 874 na portaria deste Jornal.

Globo

Retifica de Motores sob nova administração ADMITE: vendedores honestos e ambiciosos, com ótima remuneração progressiva. GLOBO — garantia absoluta dos serviços. Sede própria. — Entrevistas: Av. Itacaré, 757.

Sete sinos da felicidade

Vendedor ou vendedora com ajuda de custos e comissão. — Rua Manoel Fontenele n.º 3-A.

Torneiro - Ferramenteiro

Precisa-se com prática em moldes de plástico e ferramentas de corte e rapucho, para trabalhar em indústria no Centro. Semana de cinco dias. Tratar na Rua Layradio, 20.

Vendedores

Sustituiu precisa de vendedores c/ experiência no ramo de refrigerantes p/ esta praça. Paga bem. Fixo e comissão. Apresentar-se 2a.-feira pela manhã à R. Brúlio Cordel, 730. — Jacaré.

Vendedores autônomos

Precisamos para produto exclusivo na Guanabara e Estado do Rio. Damos preferência a quem tem Core. Apresentar-se diariamente das 14 às 17h (menos 3a.-feira) à R. Clitônio 84/201 com a gerente.

CONTATOS

Agência de Publicidade, em fase de expansão está selecionando elementos dinâmicos, para formarem em seu quadro de contatos.

EXIGIMOS:

Experiência de no mínimo 5 anos em publicidade
Nível secundário completo, ou equivalente
Ótimos relacionamentos
Idade entre 25/30 anos
Ótima apresentação

OFERECIMOS:

Ótimo ambiente de trabalho
Salário fixo mais comissões
Registro em carteira
Possibilidade de acesso a cargo de chefia
Condição própria em casos especiais com motorista

Os candidatos deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 633, sala 421, munidos de documentos e "Curriculum", no horário de 8:00 às 11:00 horas, diariamente. Procurar Sr. Nilson.

EUTECTIC

EUTECTIC INDÚSTRIAS METALÚRGICAS LTDA.

ELETRICISTA (PARA CONSERTOS)

Somos a maior empresa mundial em produtos e equipamentos para soldas especiais. Em fase de aumento de nosso quadro, dispomos de vaga para eletricista com experiência em consertos.

ASSEGURAMOS:

— Auto-realização profissional e pessoal.
— Oportunidade de promoção.
— Semana de cinco dias.
— Etc., etc.

PEDIMOS:

Profissional com experiência para conserto de retificadores e transformadores de solda e galvanoplastia com regulagem contínua.

Os interessados queiram se apresentar com todos os documentos à Rua São Luiz Gonzaga n.º 1840-A — Loja. (P)

Ganhe Cr\$ 5.000,00 até o Natal

Revendendo os belíssimos produtos BELINDA! Novidade mundial de nossa exclusiva fabricação, artísticas toalhas p/ copa e jantar, magníficos jogos p/ sala e quarto, aventais e sacolas de luxo, capas p/ todo aparelho doméstico, etc., em tecidos plastificados c/ bordados similares aos da Ilha de Madeira. Produtos de alta qualidade e bom gosto. Dura para sempre não precisando lavar nem passar. Diferente e superior a tudo que você já viu no gênero. De grande aceitação domiciliar, já famoso em São Paulo, quem vê compra, lucro acima de 100% para o revendedor. Oportunidade para enriquecer. Precisamos de representante exclusivo, em todas as cidades deste Estado. Venha ver ou escreva para obter informações. BÉ LINDA LTDA. Rua João Caetano, 79 — São Paulo. (P)

TÉCNICOS EM MECÂNICA

Indústria localizada nas proximidades de Friburgo, necessita de TÉCNICOS EM MECÂNICA para seu quadro de Operadores diplomados e registrados no CREA.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Rio Branco n.º 103 — 20.º andar, a partir das 8h30m.

AS PREFERIDAS Mudanças

Seleciona elemento com conhecimentos de

Contabilidade

Idade de 30 a 35 anos, datilógrafo, redação própria e boa letra. Tratar à

Praça TIRADENTES, 9 sala 209

HITACHI LINE INDÚSTRIA ELÉTRICA S/A

PRECISA:

Arquivista

(Rapaz com curso ginasial e bastante experiência)

Aux. escritório

(Môça)

Semana de 5 dias
Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO Operador/a Burroughs

— 1300

com o curso secundário — contabilidade — comercial.

Rua Barão de Mesquita, 314 — Tijuca.

Lojas Helal emprega

Por motivo de ampliação de vários dos seus Departamentos, LOJAS HELAL necessita aumentar o seu quadro de funcionários, tendo diversas vagas para os cargos seguintes:

Balconistas, môças, algumas com prática em brinquedos. Balconistas, homens, alguns com prática em eletrodomésticos. Auxiliares de Estoquista. Auxiliares de Expedição (embrulhos). Nôlitas. Caixas (môças). Auxiliar de Escritório com prática em crediário (môça). Contínuos (menores).

Exigem-se: Boa aparência, idade máxima 25 anos, nível mínimo de instrução primário completo (com certificado), referências.

Atenderemos os candidatos à Rua São Francisco Xavier, 173-A, na terça-feira, dia 20, exclusivamente das 9 às 12 horas.

Mecânico de máquina de costura

DE MILLUS, seleciona elementos especializados em mecânica de máquina de costura industrial.

Os candidatos deverão comparecer às 10,00 horas com documentos na Avenida Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO)

PRECISA:

Eletricista de manutenção

Com conhecimentos de: Alta e Baixa Tensão, Manutenção de Chaves Magnéticas — Compensadoras — Transformadores — Geradores — Instalações Elétricas e Aparelhos Elétricos.

Serviços de corrente alternada e contínua.

Tratar com o Sr. Marcelino, na Praia Intendente Bittencourt, 2 — Ribeira — Ilha do Governador.

Secretaria Executiva

Selecione para trabalhar junto à Diretoria com os seguintes requisitos:

- Estenografia
- Português c/ redação própria
- Noções de inglês
- Desembarço
- Ótimo relacionamento
- Ótima aparência
- Nível secundário completo ou superior
- Idade entre 22 a 30 anos

Comparecer à Av. Pres. Vargas, 633 s/ 421 — segunda-feira, c/ documentos em ordem. No horário comercial. (P)

Aux. de fabricação

FRANCE-BEL S/A, admitimos moças com experiência: Embalagens, Enchimento e fabricação de produtos Cosméticos e Perfumaria. Possibilidade acesso cargo Chefe de Seções. Apresentar-se R. Padre Miguelinho, 15 - Catumbi.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça com prática e com conhecimentos de lançamentos de livros fiscais. Rua Conde de Bonfim, 96.

Auxiliar de almoxarife
Retificador de bielas
Operador de retífica
Universal

Admitimos com prática comprovada. Apresentar-se na Avenida Brasil n.º 1976-C. CIPALDA S/A.

Balconistas

Temos vagas para moças e rapazes que tenham prática de serviços em Supermercado. Exigimos boa aparência e diploma do curso primário ou equivalente. Tratar com documentos e referências à Rua da Igreja, 16 - Campo de São Cristóvão.

Cozinheiro

Para admissão imediata necessitamos de elemento especializado em cozinha de 1.ª categoria internacional.

Exige-se experiência anterior comprovada em Carteira e certificado curso primário.

Favor apresentar-se somente dentro dos requisitos acima na R. do Passeio, 42, Seleção do Pessoal.

CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

ED. AVENIDA CENTRAL
COP. 2.º AND. - 25.º AND.
TELEFONE: 242-8499
RIO DE JANEIRO - GB

Vendedores (as)

A empresa que assessoramos, necessitando ampliar seu quadro de vendedores solicita:

Pessoas de ambos os sexos, jovens e dinâmicos que possuam, de preferência, condução própria, boa experiência em vendas e que tenham trabalhado anteriormente com gêneros de 1.ª necessidade. Idade até 38 anos, tendo desejável curso ginasial. Remuneração de acordo com o mercado de trabalho. Admissão imediata.

Outros telefones: 242-8499, 267-6375, 227-5154 e 229-7256.

CONTAP • CONTAP • CONTAP

Desenhista
Projetista de máquinas

Solicita-se remeter cópia de um projeto executado. Currículo, retrato e pretensões. Caixa Postal n.º 21 039 - GB.

Estoquista
e contínuo

Apresentar-se LILOCA Modas.

Contínuo deverá ser menor.

Av. Copacabana, 787-B, das 7 às 12h, 3.ª-feira.

Motorista para
carro particular

Precisa-se de rapaz solteiro, com alto gabarito profissional. Paga-se bem. Tratar com documentos e referências à Rua da Igreja, 16 - Campo de São Cristóvão.

Prêmio Nobel admite

FUNCIONÁRIOS

* Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, excelente salário.
Exigimos: BOA APRESENTAÇÃO - DESEMPARADO - NÍVEL SECUNDÁRIO.
Apresentar-se com documentos e 2 fotos à Av. Pres. Vargas, 633 - s/ 1 606.

Sears - Admite:

* Auxiliar Escritório (MOÇAS)
• Curso ginasial - Datilografia
• Boa aparência.
* OFERECE SALÁRIO COMPENSADOR.
As candidatas deverão comparecer terça-feira à Rua Luiz Câmara n.º 688 - RAMOS.

Auxiliar
de faturista

Precisa-se com prática, exímio datilógrafo. Tratar SACIPAN S/A, Estr. do Monteiro, 323 - Campo Grande - GB, c/ Sr. Gilson, no horário de 14-00 às 17-00 hs.

Auxiliar de
contabilidade

Necessário experiência, boa letra, bom datilógrafo, solteiro, formado ou cursando Contabilidade. Base 700.00. Av. Rio Branco, 156/3303. (P)

Auxiliar de
escritório

Com conhecimento de faturamento e contas-correntes. Av. dos Democráticos, 204.

Admissão
imediata

OFERECEREMOS a você que quer trabalhar e ganhar dinheiro, 2ª-feira, Av. Rio Branco, 131, s/ 2001. D. Creusa.

Aux. gerência
(MARCENARIA)

Movéis Lamas admite com prática, a fim auxiliar execução e expedição, idade até 35 anos, inst. mínima ginasial completo. Rua Gotemburgo, 177 - próximo à Leopoldina.

Auxiliar
de expedição

Precisamos de um rapaz de 21 a 30 anos para auxiliar de expedição, com diploma primário. Apresentar-se 4ª-feira dia 21 a Av. Almir. Barroso, 6 - salas 208/9.

Analista de
Crédito e
Cobrança

Rapazes de 25/27 anos. - Preferência Curso Superior. Experiência mínima: dois anos no Setor. Trazer "Currículo". Salário-base: Cr\$ 2.000,00 - Praça Floriano, 55 - 5.º andar. (P)

Boy

Admite-se boy, solteiro, maior estudante, conhecendo bem a cidade e com prática mínima comprovada de 3 anos. Apresentar-se na Avenida Rio Branco, n.º 123 - sala 1309 de 16 às 18 hs. (P)

Cr\$ 800,00
mensais - vendas

Não precisa prática. Dê-se assistência técnica e financeira. Exige-se instrução, boa aparência. Apresentar-se com documentos na Rua Dr. Alfredo Barcellos, 546, s/315 - Olaria, 9 às 12,30h.

Contador/
Auditor

Cr\$ 3.800/4.500. Precisa-se 1 contador geral, 2 auditores, prática 4 anos, nível universitário, 30/45 anos - Conhecer inglês é complementar. Sen. Dantas, 117, sl. 813.

Copiador
de fofolito

Gráfica admite copiator de fofolito com prática comprovada em carteira. Excelente salário. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 921.

Corretores

Temos para venda diversas áreas e imóveis na Guanabara e Estado do Rio. Marcar entrevista com o Sr. Daro (Escal-Rio). Tel.: 243-0057 e 243-3987. (P)

Caixa

Moça com prática comprovada. Instrução ginasial. Rua Sr. dos Passos, 48.

Don Baxter S/A

Precisa-se de 6 elementos c/ prática de máquinas de plásticos, preferência extorção e eletrônica. Tratar Rua Campos n.º 543 - Duque de Caxias. DEPARTAMENTO PESSOAL

Datilógrafas

MYRTA S.A. (EUCALOL) admite, com prática comprovada e instrução mínima ginasial. Tratar - Ribeiro Guimarães, 61 - Aldeia Campista - Dep. Pessoal.

Empresa admite
cobrador
P/ GUANABARA

EXIGE: 35 a 45 anos - Responsável - de fino tratamento - Experiência comprovada. - Cartão sob o n.º 070 435 para portaria deste. Jornal informando currículo e pretensões.

Eletricista-
lubrificador

Precisa-se com prática comprovada. Tratar na SACIPAN S/A, Estr. do Monteiro, 323 - Campo Grande - GB, c/ Sr. Gilson, no horário de 14-00 às 17-00 hs.

Auxiliar de Escritório

DE MILLUS, seleciona com instrução secundária para os seguintes setores:

ESCRITÓRIO DE VENDAS (Centro da cidade)

MOÇA com experiência de 1 ano e bom desenvolvimento em datilografia;

PROMOÇÃO DE VENDAS (fábrica)

MOÇA com conhecimentos de decoração e desenhos de propaganda;

RAPAZ com experiência acima de 1 ano em almoxarifado, arquivo e bom desenvolvimento em datilografia.

Os candidatos deverão comparecer com carteira profissional e comprovante escolar às 10,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

Ajudantes de Almoxarifado

Oferecemos oportunidade para admissão imediata, a Ajudantes de Almoxarifado com experiência em carregamento de caminhão e embalagens; idade entre 25 e 30 anos.

Pedimos aos candidatos comparecerem à Praça Aquidauana, 7 - Vicente de Carvalho - Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, munidos de todos os documentos inclusive Certificado de Conclusão do Curso Primário. (P)

Standard Electrica
III

STANDARD ELECTICA S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES



CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

Mecânico Diesel
Mecânico Industrial
Montadores de Estrutura Metálica
Operador de Ponte Rolante e
Guinchos
Operador de Rappier

Os candidatos deverão tomar condução, das 7 às 10 horas, na Av. Guilherme Maxwell, em frente ao n.º 250; esquina com Av. Brasil. Documentação para todos: Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Carteira de Saúde ou Abreugrafia, 2 retratos. (P)

CONTADOR

Importante Incorporadora com escritórios no Centro precisa pessoa capacitada para assumir responsabilidade da escrita contábil da Empresa, devendo possuir conhecimentos de leis fiscais. - Salário em aberto. Semana de 5 dias.

Enviar carta com "currículo" e fotografia para a portaria deste Jornal sob o número P-44 649. (P)



CHICAGO BRIDGE S/A
NECESSITA DE:

CHEFE PARA SEÇÃO DE COMPRAS

Pessoa experimentada no ramo de Compras de equipamento de proteção individual, ferragens, ferramentas, material elétrico e hidráulico, mecânico e máquinas em geral, acessórios para veículos, etc., para dirigir Seção de Compras na Praça S. Paulo. Os interessados deverão comparecer munidos de Currículo e demais documentos à RUA SARGENTO AQUINO, 136 - OLARIA - GB.

TECNO LAJE
REPRESENTANTES

- Necessitamos de 2 elementos com experiência no ramo de venda de Lajes Pré-Moldadas, bem relacionados junto às construtoras, possuidores de sólidas referências e boa apresentação.
- Oferecemos ajuda de custo, comissões compensadoras e indicações de clientes.
- Sigilo absoluto.
Entrevista na Fábrica à Rua Sargento Silva Nunes, 584, Ramos, com Dr. RICARDO, a partir de 2ª-feira, das 10,00 às 12,00 hs.

Marceneiro

Com prática em serviço de fôrma e lambris. Ordenado inicial Cr\$ 2,20 por hora. Apresentar-se com documentos e ferramentas à Rua Siqueira Campos, 69, procurar Dr. Rosário, segunda-feira. (P)

Programador B-500

Casas Sendas instalando Centro de Processamento de Dados, procura programadores com o mínimo de 2 anos de experiência em PMA ou PMD. Horário integral. Salário em aberto. Comparecer segunda-feira munido de currículo vitae à Rua do Trêvo, 105 Km. 4 da Rodovia Presidente Dutra, a partir das 14 horas, procurar Sr. Heitor.

Representante
em madeira

Tradicional indústria madeireira de São Paulo ampliando suas atividades procura pessoa capacitada para representá-la no ramo de caixas de embalagem maciças, compensadas e pallets. Correspondência para Madeireira Cargil Ltda. Rua do Bosque, 964 C. P. 2650 - São Paulo.

Supervisoras

Estamos admitindo Supervisoras, que tenham equipe formada, para venda domiciliar.

É indispensável experiência no ramo de cosméticos.

OFERECEMOS: produtos de alta classe e remuneração altamente compensadora.

Entrevistas: Av. Maracanã, 427 a partir do dia 20 (terça-feira). Horário comercial. (P)



Organização bancária solicitou-nos os seguintes cargos:

- Sub-Gerente p/ agência
- Contadores p/ agência
- Programador - Cobol/IBM - 360
- Programador - Autocoder - 1401
- Perfuradoras - IBM - 026 - 029
- Operadora Telex
- Aux. câmbio
- Aux. cobrança
- Mecanógrafo/a Burroughs - S - 1301.

ENTREVISTAS: Rua Alcindo Guanabara, 24 - s/609 (funcionamos 2.ª-feira).

Torne-se professora
do Método Magic-Corte

Se você é modista ou tem bastante prática de costura, aproveite esta oportunidade de integrar nosso quadro de "professoras AUTORIZADAS" e obter um bom rendimento mensal e independente. Curso de preparação rápido e gratuito.

Entrevistas diariamente à Rua Senador Dantas, 23 - S/301 fundos.

Vendedores/as
DEMONSTRADORAS

Indústria em expansão admite com muita prática e conhecimentos p/ Est. do Rio - GB. Produtos químicos de fácil colocação, comissão e possibilidades de condução.

Apresentar-se p/ Seleção segunda-feira às 9:00 horas munidos documentos e retratos.
Av. Rio Branco, 185, gr. 1917.

Porteiro

DE MILLUS, seleciona elemento com experiência acima de 3 anos, devendo ser responsável, dinâmico e atencioso, para trabalhar em portaria social.

Os candidatos deverão comparecer com carteira profissional e comprovante escolar na Avenida Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

Refrigerantes
do Brasil S/A.

ADMITE:

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
SUPERVISOR DE VENDA E PROPAGANDA

Munidos de todos os documentos inclusive diploma do curso primário e carteira de saúde comparecer à Rua Luís Câmara n.º 241 - Ramos a partir de 8:00 de 2.ª-feira com o Sr. Clécio.



SELECIONA

para cargos disponíveis:

- Secretária executiva português
- Steno português
- Escriturários
- Datilógrafas
- Aux. contabilidade (moça/rapaz)
- Telefonista PABX

Rua Alcindo Guanabara, 24 - s/609. (Funcionamos segunda-feira).

Secretária

Para serviços gerais, exímia datilógrafa, com redação própria, nível médio. Idade máxima 25 anos. Marcar hora para entrevista e teste. ISOPOR S.A. Fone 223-8240.

Técnico de
contabilidade

Empresa de mineração iniciando atividades de pesquisa procura Técnico de Contabilidade com experiência mínima de 2 anos, conhecimento de legislação fiscal, trabalhista, etc., para assessorar sua Gerência Administrativa. Entrevistas com Sr. Bezerra de 2ª. e 6ª.-feira entre 10 e 12 horas à Rua México, 119, salas 1603/6. Telefone 242-7986. Trazer currículo vitae detalhado. Salário compatível com experiência profissional.

Vendedores - Bebidas

P/ selores em aberto, atacado, varejo e organizações. Favor apresentar-se somente c/ prática. Oferecemos as melhores condições. 3.ª-feira, após 9 h, à R. Ferreira Pontes, 182...

Vendedores

Indústria de gêneros alimentícios admite 4 vendedores com relativo conhecimento da praça do Rio (GB) e 2 para Estado do Rio. Paga-se ótima comissão. Tratar à Voluntários da Pátria, n.º 212, loja 1 - Botafogo.

Vendedores

Precisa-se de 2 bons elementos especializados em vendas externas de "som". Paga-se bom ordenado e comissões.

Procurar a partir de 3ª.-feira, o Sr. Melo/OKRAZA. Rua Siqueira Campos, 215-B. (P)

Vendedor

Necessita-se de um vendedor, nesta praça, no ramo de camisas e blusas para homens. Informações Rua José Paulino 683 - São Paulo - Capital. (P)

Vendedor veículos

Tradicional revendedor Chevrolet procura elementos dinâmicos com boa aparência, desembaraço e que tenham condução própria. É indispensável experiência no ramo e referências.

Favor apresentar-se somente dentro dos requisitos acima à Rua General Polidoro, 74, Botafogo, Dr. Simões.

Vendedores/as
DEMONSTRADORAS

Firma com representação exclusiva e inédita de equipamentos e prestação de serviços no setor de executivos, treinamento de pessoal, relações públicas, vendas e demonstrações de produtos, apresentação de projetos e exposições em convenções e pontos de venda, procura

OFERECE:
- Salário fixo
- Ajuda de custo
- Comissão

EXIGE:
- Nível secundário
- Horário integral
- Experiência de vendas

Tratar à Rua Paulino Fernandes, 62 - terça-feira, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, munidos de documentos e currículo vitae.
Sr. Iberê Oliveira. (P)

ENGENHEIRO MECÂNICO ENGENHEIRO INDUSTRIAL ENGENHEIRO TEXTIL TÉCNICO TEXTIL

DE MILLUS em grande expansão, oferece excelente oportunidade a elementos de alta formação profissional mínima de 5 anos, para preenchimento de vagas nos seguintes setores:

- ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO
- PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO
- ENGENHARIA DO PRODUTO
- TINGIMENTO DE FITAS
- MANUTENÇÃO — TINTURARIA
- MÉTODOS E PROCESSOS
- CONTROLE DE QUALIDADE
- LAMINADOS DE ESPUMA

Os candidatos deverão comparecer ao Setor de Seleção entre 14 e 17,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

MAINTENANCE ENGINEER

To be responsible for all mechanical electrical and building maintenance is required by large textile company for their factory in Guanabara.

The candidate should be between 30 — 40 years old and have at least 3 to 4 years experience in similar work.

Good knowledge of english, initiative and leadership qualities are required.

Registration in CREA is essential.

A comfortable company house is available letter enclosing "curriculum vitae" and indicating present salary should be addressed to this newspaper under n.º 276 887.

PESQUISADORES OBJETIVOS

MÉDIA Cr\$ 3.200,00

Estamos convidando **Homens e Senhoras** para iniciarem em nosso **Departamento de Pesquisadores Objetivos**. Não é necessário prática.

EXIGIMOS:

- Ótima aparência
- Desembaraço
- Idade: maiores de 25 anos
- Instrução média

OFERECEMOS:

- Inicial acima mencionado
- Curso Objetivo
- Oportunidade de carreira
- Pagamentos semanais

Entrevistas terça-feira, dia 20, das 9:30 às 18:30 horas, na Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, com o Sr. Leite. Fineza trazer documentos. (P)

Economista

Importante indústria de madeiras compensadas, portas etc. situada em Colatina — E. Santo, admite com boa experiência em planejamento financeiro e custos, idade até 40 anos, preferência solteiro. Tratar Sr. Lamas, Rua Gutenberg 177 — das 9/12 e 15/17h. telefone 248-8211.

Fique rico em 70

Vendendo bijuterias, meias e artigos para presentes, etc. etc. 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar. Telefone 221-0314.

Mecânico — Motorista

PLUS-VITA está admitindo mecânico para manutenção de frota. Tratar na Estrada Velha da Pavuna, 1.148. — Inheuma.

Motorista

Precisa-se de motorista para caminhão de entregas de bebidas. Exigim-se boas referências. Tratar à Rua Santana, 173, dias úteis, depois das 10 horas. Sr. Fernando.

Motorista

Precisamos de um profissional para entrega na praça. Exigim-se referências. Apresentar-se munido de documentos 4a.-feira dia 21 à Av. Almir. Barroso, 6 — salas 208/9.

Montador de fotolito

Gráfica admite montador de fotolito, com prática comprovada em carteira. Excelente salário. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 291.

Môça

Precisa-se com prática e boa aparência para Caixa de loja. Av. N. S. Copacabana, 583 sala 206.

Motorista

Precisa-se com prática para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria 360.

Môça

Com condução própria — para vendas junto as construtoras. A base de comissão — Possibilidades 2.000,00. GEACE — R. Manoel Teles, 1.500 — Caxias.

Revendedores de malhas

Diretamente da fábrica, para comprar basta telefonar p/ 232-0140. Damos crédito e fazemos trocas, vestidos, blusas, tunicas c/calças em malha de tergal e polyester. Pronta entrega. — Gal. Caldwell n.º 270.

Recepcionista

Precisa-se de dois para Agência de Automóveis com conhecimento de mecânica e que seja motorista. Apresentar-se c/ Cart. Profissional na Rua Góis Monteiro, 125 — Botafogo.

Representante

Com bastante conhecimento — Precisa-se para Zona Sul e Centro. Blusas, chemisies e biquínis interior. Tratar Av. N. S. Copacabana 647, conjunto 1008.

Torneiro

Precisa-se para trabalho de precisão. E' necessário referências e prática. Apresentar-se com documentos Rua Bonfim, 411, S. Cristovão, de 2a.-feira em diante — Sr. João.

Vendedores

BERNINI S.A. precisa de vendedores para o seu setor comercial, de preferência com condução própria. Procurar Sr. Darcy, à Rua Frei Caneca, 47/49, depois das 14 horas. Diariamente.

1/2 oficial de mecânico

Admite-se com pequena prática. Tratar na Estrada Velha da Pavuna, 1.148 — Inheuma.



ABRIL S/A CULTURAL E INDUSTRIAL PROCURA RELAÇÕES PÚBLICAS

A ABRIL S/A CULTURAL E INDUSTRIAL em franca expansão está recrutando elementos para o cargo de **RELAÇÕES PÚBLICAS**.

EXIGIMOS Homem de ótima aparência e formação, desinibido e com experiência em relações públicas.

OFERECEMOS: Bom salário inicial, assistência médico/hospitalar, extensiva aos dependentes.

Para primeira triagem, comparecer à Rua do Passeio, 56/11.º andar, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas.

ASSESSOR ADMINISTRATIVO DE VENDAS

A Fábrica Nacional de Motores S/A., dando continuidade a seu programa de expansão, necessita de elemento qualificado, para desenvolver suas atividades na Divisão de Vendas de Veículos (Operações).

O candidato deverá ter no mínimo 3 anos de experiência na indústria automobilística.

Idade: entre 25 e 35 anos.

Grau de escolaridade: mínimo 2.º ciclo secundário completo.

Redação própria atualizada.

Bom calculista.

Elemento ativo e ambicioso.

Além da formação e considerações aqui expostas, o candidato deverá apresentar minucioso "curriculum vitae", citando experiências adquiridas em empresas automobilísticas, envolvendo direto relacionamento com a rede de revendedores, nos setores de Distribuição e Entregas de Veículos, anexando fotografias 3x4 recente.

Solicitamos enviar correspondência para a Fábrica Nacional de Motores S/A — DERIN — Avenida Presidente Vargas, 542 — 20.º andar — Caixa Postal n.º 90 — Rio de Janeiro. (P)

Torneiro mecânico Inspetor de qualidade Mecânico de manutenção

Indústria de Auto Peças, procura profissionais capazes. Apresentar-se à FARLOC DO BRASIL S/A. — Rodovia Presidente Dutra, km 4½, São João de Meriti, Est. do Rio.

Vendedores

Firma em expansão deseja admitir vendedores para ferramentas em geral em grandes oficinas e equipamentos para lubrificação. FAVOR apresentar-se à Rua do Matoso, 51-Loja.

Vendedor

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Precisa-se para grande firma localizada no Centro, que seja dinâmico e bem relacionado junto as construtoras. Paga-se bem, inclusive ajuda de custo. Cartas p/ a portaria deste Jornal sob o n.º 033 921.

Vendedores

Moços ativos com vontade e capacidade de trabalho p/ venda de produtos químicos de fácil aceitação em lojas tintas, ferragens, armazéns, supermercados. Entrevistas Sr. Waldo depois 16 horas. R. Júlio do Carmo, 165.

Vendedores PARA VINHOS FINOS

Com alto conhecimento em Organizações e restaurantes de classe. Oferecemos boa remuneração e assistência de vendas. Rio Branco, 18, s/ 1 708, 8/9 horas.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Importante firma industrial, localizada na Zona Sul, procura com urgência **MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO**, com boa experiência.

Exige: Comprovante de curso primário completo e Idade máxima 40 anos.

OFERECE: Semana de 5 dias — Restaurante no local de trabalho e Assistência médica.

Os interessados deverão comparecer na **RUA MARQUES DE SÃO VICENTE N.º 99/103 — Gávea.** (P)

OPERADOR DE CALDEIRA OPERADOR DE TURBINA

DE MILLUS, seleciona elementos com experiência acima de 2 anos e cursos de especialização.

Os candidatos deverão comparecer com documentos na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

Caer — Cia. Automóveis Estado do Rio

REVENDEDOR AUTORIZADO FORD-WILLYS

PRECISA:

3 AUXILIARES DE ESCRITÓRIO (MOÇOS)

1 ASSISTENTE DE CRÉDITO E COBRANÇA

(com prática)

VENDEDORES CONSÓRCIO-VEÍCULOS

(fixo + comissões)

Rua General Dionísio 495 — D. Caxias. — Bairro 25 de Agosto. Condução à porta: Ônibus Viação União Linhas: Santa Lúcia-Beira Mar, Chacrinha-Parque Duque.

SPERRY RAND DO BRASIL S.A.

REMINGTON RAND

PROJETISTAS

Com experiência em projetos de ferramentas e cames para tornos automáticos.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Com experiência comprovada em manutenção de tornos automáticos, retífica, fresas, furadeiras e prensas.

TÉCNICO - ELETRO ELETRÔNICO DE ALTO NÍVEL

Com experiência comprovada em circuitos elétricos e eletrônicos de máquinas operatrizes.

Favor não se apresentar caso não reúna os requisitos básicos acima exigidos.

A EMPRESA OFERECE:

- ★ Salários compensadores de acordo com o potencial dos candidatos
- ★ Assistência médica completa, inclusive para os dependentes
- ★ Restaurante no local
- ★ Oportunidade de progresso.

Os candidatos serão atendidos diariamente, a partir das 8:00 horas à Av. Brasil, 22 950 — Guadalupe — Deodoro. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um(a) com prática de serviços gerais de escritório e bom(a) datilógrafo(a). — Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 123 887.

Gerentes e vendedores

Companhia de Automóveis em expansão necessita de gerentes e vendedores com experiência comprovada para seu quadro de vendas. Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 258 641.

[illegible]



Carbura, tradicional fabricante de carrocerias de veículos comerciais, QUER aumentar ainda mais seu círculo de amizade no setor de transporte, oferecendo a linha

CHEVROLET



Agora, a Carbura oferece as melhores condições na compra de qualquer veículo comercial da linha Chevrolet. Nossa oficina mecânica para todos os tipos de veículos do transporte, tem mecânicos treinados na fábrica e que gostam do seu Chevrolet, tanto quanto V. Lembremos que temos estoque de peças originais e plano de venda de peças para frotistas. Aceitamos seu Chevrolet usado como parte de pagamento. Meu velho, venha nos copiar, V. estará entre amigos.

Carbura
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.
Av. Brasil, 15.146 - ZC-91 - C. Postal 3697 - ZC-00 - Rio - GB - Tel. 230-9833

SKODA 56/57, vende urgente um bom estado por apenas 1.250 mil. R. Estácio Coimbra nº 10 ap. 702. Botafogo.

SIMCA 65 RAYLE - Ent. 500 pretos e a combinar. Rua Dias da Cruz, 602.

SIMCA 65 - Supereq. suj. teste a vista troco, fac. 1700 saldo 24m. R. S. Xavier, 342 - J. E. Maracanã, 228-5859.

SIMCA 1964 - Rádio, ótimo estado, pneus b/branc. P. 2.950. R. Diomício, 152 - Penha.

SIMCA 66 Rallye (motor Chrysler) c/vidros rayben, bancos reclin., pneus pint. a estofam. novos. Cr\$ 6.500. Rua Silva Franco, 145.

SIMCA 65 100% vende Cr\$ 2.800 a vista particular. Rua Ana Heli nº 114 apt. 101. São Cristóvão.

SIMCA RAYLE 65 - Equip. Excelente. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

SKODA 61 - Vendo. Rua Gonzaga Bastos 237. Otim estado.

SIMCA 60 - Vendo ao primeiro que chegar, 2.000,00, inteira. Ver preço prop. Kennedy nº 2.317 - Caxias, hoje e 2a. feira.

SIMCA 62 - No estado, Cr\$ 2.200,00 - Aceitação oferta - Rua Relato dos Artistas 155, c/ 16 - Jacarepaguá.

SIMCA 1964 - 1965 - Excelentes - Grandes facilidades até 30 meses. IAMS - Rua São Clemente, 183 - Tel. 246-4388, 246-9725 e 224-5179 - Diariamente 12 horas - Domingos até 12 horas.

SIMCA RALLY 66/67 - Vende-se em excepcional estado, todo equipado. Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 51 apt. 101 Tijuca.

SIMCA TUFÃO 64 - Bom estado, facilito pag. entrada, 219,00 mensal. Av. Amaro Cavalcanti, 1787. P. Shell. Eng. Dentro.

SIMCA 61 - Ótimo estado - Troco, facilito c/ 1.000,00 - Saldo a longo prazo. Rua Cardoso de Morais 490 - Ramos.

SIMCA 63 - Equip. lindo carro. Ent. de 750. At. troca, Est. de Quilombo, 1776, Vila de Panha. T. 391-1411.

SIMCA 66 (jôia 1100 ent. 24 e 207 R. Coirama 50 B. Pina Tel. 26-5611).

SIMCA 1964 - Pneu novos, b/ branca, tranca-direção. 2.950 hoje. Av. Paris, 273.

SKODA 56, tipo 1.300 em estado excepcional de leveza e mecânica, vende ou troca por Volks Bete 1.850 mil. Facilito Tel. 226-5174.

SIMCA TUFÃO 65 - Ótimo estado, único dono, equipado, pode trazer mecânico p/ exame. Av. Prado Junior, 257 - Tel. 266-8655.

SIMCA EMISUL 66 - Vendo p/ Crédito Direto, a mais conservada e bonita de Rio, equipada, pneu novo. Tel. 222-5535 - 252-4776 - 233-3396.

SIMCA 66 mais nova da GB. Único dono. Vendo c/ 2.000,00. At. troca, Est. de Quilombo, 1776, Vila de Panha. T. 391-1411.

SIMCA 66 - Tufão e 68 Espinela, ótimo est. e função, troco, fac. 1.500 saldo 24m. R. Paim Pimenta, 700 - Tel. 261-4588.

SIMCA TUFÃO 64 - 3a. série estado de novo pouco usado - Único dono - Vendo. Troco facilito. Barão de Mesquita 131.

SIMCA 61 e 62, 800, de entr. o saldo em troca, trancações mensais. Troca. Nova Texas - Av. Mal. Rodon, 539 - Est. S. E. Xavier.

SIMCA TUFÃO 65 e 67 1.450,00 espetaculares. Troco e facilito. Saldo a comb. R. Conde Bonfim, 40. Domingos até 12.30 hs.

SKODA vendeu ou troca Dauphine pago diferença. R. Correia Dutra 120. Copacabana.

SIMCA CHAMBOARD 61 e 63 - 1.200,00 novíssimas e equip. Troco. Saldo a comb. R. Maria e Barros, 72. Domingo até 12.30 hs.

SIMCA CHAMBOARD 65 - Ótimo est. neg. urg. base 4.100, resto 600, etc. R. Bom Pastor 393 Tijuca.

TAXI AERO 64 - Ótimo est. vende urg. m. oferta, troco p/ Volks para 293 Tijuca.

TAXI VOLKS 64 bem equipado com rádio e toca fita 15.500 a vista. Ver Rua 54 Ferreira, 138. Anápolis.

TAXI Volks 2 portas ano 69 - Vende-se ou aceita-se sócio - Rua Casemiro de Abreu 251 - P. Filizes.

TAXI - Tenho de duas e quatro portas, todos com mais de dois anos de propriedade, autonomia legal, transferir e permutar, assumo a responsabilidade do negócio. Valentin Lomba. Praça Tiradentes 74 sobrado.

TAXI VOLKS 69 - 4 portas, 1.300,00, vende urg. m. oferta, troco, fac. 1.500. R. Gerson Ferreira, 30.

TAXI VOLKS 1600, 4 portas, modelo 1970, ano 1969, estado de novo. Documentação em dia, facilito e troca por particular. R. Maria e Barros, 1146, esquina de S. Francisco Excelente. Telef. 254-3340.

TAXI - Usados entrada a partir de 2.192,00 - restante bem facilitado. Inf. Av. Rio Branco, 135 grupos 912/13/14.

TAXI - Vende-se - Volks 61 autonomia 3 anos - Rua Catumby 22.

TAXI - Aceito sócio em Fusca 70. Combinar. Tel. 258-3929 das 20h.

TAXI - DKW 66 - Vendo a vista com autonomia. Preciso da pequena lanterninha - Rua Ibatan 236 - V. Lobo.

TAXI - Vendo Volks zero, 4 portas autonomia legalizada. R. Gonzaga de Campos 59/203. Todos os Santos.

TAXI VOLKS 69 - 4 p., empl. ontem. Entrada a partir 8.900, saldo 24 prest. iguais. Crédito hora. HENRIQUE. 247-9290. (B)

TAXI OPALA luxo 2.500, vermelho c/ vinil, recém-permutado c/ vol. em tes. nome. Aceito troca e facilito 25 meses. Rua Senador Furlado, 51-F - P. Bandeira.

TAXI Volks 65 - Vendo 15.600 ou 16 autonomia mais de dois anos. R. Cruz e Sousa, 172. Encantado.

TAXI Volks 61/62 - Todo 100% 14.000 ou 16 autonomia c/ mais de 2 anos 10.000. R. Maria Antonia 191 c/2 Eng. Novo. T. 67-5626.

TAXI VOLKS 1600 e Corcel vende a facilito em 25 meses. Aceito trocas. Carros não rodaram com 1600 km. autonomia em s/ nome. Rua Senador Furlado, 51-F - P. Bandeira.

TAXI - Usados entrada a partir de 2.192,00 - Saldo bem facilitado - Rua Drumond, 20-A - Olaria.

TAXI - Vendo autonomia Volks 2 portas. Rua Pompílio da Albuquerque, 148 - P. Lobo.

TAXI - Vendo 16 autonomia mais de 2 1/2 anos base 10.000 com Bernardino, diariamente a partir de 2a. feira. Cais do Porto. Autonomia de boqueim. F. 243-6735.

TAXI VOLKS 69 - 4 portas, vende 19 prest. 661. Aceito oferta c/ entrada. Autonomia - 254-1127 e 234-1109 - Sr. Geraldo 2a. feira em diante.

TAXI DKW 67 - Vendo a vista ou 16 autonomia. - Telef. 390-7097.

Garantimos que
você pode comprar
- agora e à vista -
qualquer veículo
anunciado
neste jornal.

Financiamos
em até meses.



**NACIONAL
BRASILEIRO S.A.**
Crédito, Financiamento e Investimentos
Rua Miguel Couto, 7-2º and.
Tel. 252-6011

Alfa - Car.

DEPTO. AUTOS "USADOS"

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

| | 1971 | Entrada | 2.960,00 |
|--------------|------|---------|----------|
| Fusão | 69 | | 2.900,00 |
| Fusca 1600 | 68 | | 1.900,00 |
| Fusca 1300 | 67 | | 2.400,00 |
| Itamaraty | 67 | | 2.000,00 |
| Aero-Willys | 67 | | 1.800,00 |
| Rural-W. | 67 | | 1.200,00 |
| Gordini | 67 | | 1.800,00 |
| Volks | 67 | | 1.800,00 |
| Volks | 65 | | 1.560,00 |
| Volks | 64 | | 1.500,00 |
| Simca Chamb. | 63 | | 1.200,00 |
| Impala | 67 | | 5.000,00 |

RUA ALMIRANTE COCRANE, 173 - TIJUCA

Tel.: 234-1277, 254-4923. Até 21 hrs.
Sábado até 18 hrs. Domingo até 12hs.

Financiamento de veículos é com a COPEG

Antes de comprar o seu veículo zero km, em qualquer revendedor autorizado na GB, venha conhecer as vantagens que oferecemos:

Somente Cr\$ 58,30 de prestação para cada Cr\$ 1.000,00 financiados - a menor taxa da praça.
Maior rapidez na aprovação de seu crédito.
Pagamento à vista.
E aquela tranquilidade.

Lembre-se: paga menos quem compra à vista.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.
Av. Nilo Peçanha, 175 - (sede do BEG) - sobreloja. (P)

NA QUITANDA VOCÊ COMPRA O SEU CARRO RÁPIDO E BARATO

Quitanda, 47. É o endereço da nova loja CODERJ. Onde você consegue financiamento para comprar automóvel no prazo mais rápido do Rio de Janeiro. E paga uma das menores taxas do mercado. Com o Crédito Direto Coderj você compra seu carro à vista - entendendo-se diretamente com o vendedor - e paga até 3 anos. Vá hoje mesmo à Quitanda, 47. A solução é rápida.

**CODERJ
QUITANDA, 47**
Em Niterói: Cel. Gomes Machado, 75

PUMA
GTE
PRONTA ENTREGA
LEMON BRENTAR & CIA. LTDA.
(Revendedor Autorizado)
Rua Jardim Botânico, 705 -
Tel.: 226-4351. (P)

Vende-se
VOLKS SEDAN 66. BOM ESTADO
Ver e tratar à Av. Venezuela, 110, das 8 às 17 horas c/ Srs. Humberto - Salvatore.

TAXI - Usados entrada a partir de 2.192,00 - Saldo bem facilitado - Av. Sargento de Milícias 71 loja L - Pavuna.

TAXI VOLKS - Ano 69 com autonomia - Vendo todo equipado. Rua Elias Visconti 49 - Catumbi.

TAXI - Vendo urgente DKW 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda, transferência, co-propriedade, financiamentos. Desapachante Henrique. Tel. 247-9290.

TAXI - Vendo urgente Volks 65, melhor oferta. Ver e tratar. Rua Ten. França, 45, ap. 409-F - Glória.

TAXI - Volks 70, 2 portas. Av. Ministro Edgard Romero, 820. V. Lobo.

TROCA-SE Gordini por Jeep Av. Brasil, 15.146 - ZC-91.

TAXIS - VW 1.600 - Empresa boa condição. Est. Portela n.º 287-F - Madureira.

TAXI PERUÍTA - Gasolina, c/ autonomia mais de 2 anos. - Compra a venda,

PONTIAC FIREBIRD TRANS AM 71

400 HP • HIDRAMÁTICO • AR CONDICIONADO • DIREÇÃO HIDRÁULICA • FREIO A DISCO • STÉREO

VENHA VER ESTE **SPEED MOTORS** CARRO SONHO NA

ÚNICO NO BRASIL
MODELO EXCLUSIVO

ESTRADA DO GALEÃO 2520

NÃO CAIA NA BÔCA DO LÔBO VA ATÉ A RODASA



| | | | | Cr\$ |
|--------------|----------|--------|--------|--------|
| KARMANN GHIA | — 1966 — | Branco | — 24 x | 420,00 |
| VARIANT | — 1969 — | Cereja | — 24 x | 600,00 |
| SEDAN | — 1968 — | Bege | — 24 x | 420,00 |
| SEDAN | — 1967 — | Pérola | — 24 x | 390,00 |
| SEDAN | — 1969 — | Cereja | — 24 x | 480,00 |
| KARMANN GHIA | — 1969 — | Verde | — 24 x | 600,00 |
| SEDAN | — 1967 — | Verde | — 24 x | 390,00 |
| KARMANN GHIA | — 1964 — | Cereja | — 24 x | 300,00 |
| SEDAN | — 1969 — | Pérola | — 24 x | 480,00 |
| SEDAN | — 1968 — | Azul | — 24 x | 420,00 |
| SEDAN | — 1970 — | Bege | — 24 x | 540,00 |
| SEDAN | — 1971 — | Azul | — 24 x | 600,00 |
| KOMBI | — 1971 — | Branca | — 24 x | 660,00 |
| SEDAN | — 1963 — | Verde | — 24 x | 300,00 |
| SEDAN | — 1964 — | Azul | — 24 x | 330,00 |
| KOMBI | — 1963 — | Pérola | — 24 x | 240,00 |
| 1600 | — 1970 — | Cereja | — 24 x | 720,00 |

REVISADOS
E COM
GARANTIA

RODASA

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

RUA SENADOR VERGUEIRO, 172
TEL. 225-1803

SÁBADOS E DOMINGOS ABERTA ATÉ ÀS 18 HORAS

VOLKS 65 pérola — 6.000 a vista R. Estrela Lins, 149/402 — Laranjeiras, Fone: 223-9419 e 24 — Gilberto.

VOLKS 63 novo, tudo 100%, a qualquer preço, só a vista — Av. Mont. Felix, 325, Itaipá.

VOLKSWAGEN 1970 — Venda, zero km, c/garantia e o selo de em promissórias a combinar. Dou excelente flador sendo que os filhos assim poderão ser negociados. Telefone: 395-0044.

VOLKS 67 ou 68 — Em bom estado. Compra dando Cr\$ 2.000,00 de entrada e o saldo em promissórias a combinar. Dou excelente flador sendo que os filhos assim poderão ser negociados. Telefone: 395-0044.

VOLKSWAGEN zero km. — Venda, ano 1970, c/garantia, a vista por Cr\$ 11.900,00 ou a prazo em até 31 prestações iguais de Cr\$ 600,90. Tratar: R. das Laranjeiras nº 210 apt. 707. Fone: 245-5377 Horácio.

VOLKS 69 — Médico vende Cr\$ 9.500,00. 56 a vista — Soares Cabral, 26/104, Laranjeiras c/ porteiro — 225-2069, Senhor Arantes.

VOLKS 63 — Equipado último estado, vende troco e facilito estacionamento em frente ao nº 22 da P. Botafogo final da Rua Barbosa, Sr. Nelson.

VOLKS 69 — 4 portas, estado de novo, a vista, 13.500 acito troco, facilito, Av. Bartolomeu Mirre, 620, Leblon.

VOLKS 71 — Azul diamante zero km, 1500 a vista, 12.500 acito troco e facilito, Av. Bartolomeu Mirre, 620, Leblon.

VW 68, Vende-se pérola a vista, 8.600, Financi. Tratar: R. José de Queirós 125 — Bento Ribeiro com o Sr. Nelson.

VOLKS 68 — Ótimo estado a vista 8.700 Av. Bartolomeu Mirre, 620, Leblon.

VOLKS 68 Vermelho super equip. mecânica a toda prova impecável — Rua Arnaldo Quintela, 71 — 246-9544.

VOLKS 64 — Ótimo estado, Bom estado, vende-se a vista Cr\$ 6.500 — Praia de Botafogo esquina com S. Clemente (no jornalão) até 13 horas (Jey-me).

VOLKS 68 — Espectacular estado. Vendo com 1.800 vista, saldo super financ. R. Hipólito de Costa, 27-B — V. Isabel.

VOLKS 68 — Na hora da troca vale a FIEL Est. Int. Magalhães 183 Campinho Tel. 390-8553 FIEL.

VENDO 2 caminhões GMC 57 e 1 Mercedes LP 321-59 Avenida Suburbana 4539 Pósto Shell.

VOLKS 63 — Verde vende a vista. Ver: R. Uruguai, 319, 238-8444 — Miguel.

VOLKS 59/68 — Ótimo estado a vista ou financiado em até 24 mes. na STAR S/A REV. AUTORIZADO Assunção 123 — Tel. 226-9205 — Plantão sã e dom.

VOLKS 1969 — Verde-folha, 26.000 km. Vendo ou troco por Volks 4 portas 69 a 70. Rua Ana Neri, 770, Grajaú.

VOLKS 1963 azul, ótimo estado. Vendo a vista 5.700,00 ao 19 que chegar. Rua Ana Neri, 770, Grajaú.

VOLKS 1964 vende urg. 5.750. A vista emp. 1970 tudo legal. R. Barão de Ubu, 133 Grajaú.

VOLKS 69 — Equipado, pouco rodado, de particular. Vendo, troco e estudo financiamento. Estacionamento em frente ao nº 22, da P. Botafogo, final da Av. Rui Barbosa, Sr. Nilson.

VOLKS 66 — Modelo urgente, 4 a vista ou financiado c/ 2.000. Rua Chaves Pinheiro 15, C. chumbi.

VOLKS 69 — Grena c/ 2.000 de equipamento de alto luxo. Apenas 5.000 de ent. 78-312. CONSORCIO UNIAO Unico dono, R. Uruguai nº 1377, sob. Olaria — Telefone 230-6098 — Sr. Gentil.

VOLKSWAGEN usados. Anos de 66, 67, 68 e 69. Todos revisados com garantia, equipados. Entrada a partir de 500 e saldo em até 30 meses. COM. VEPE — Rev. Aut. Volkswagen, Rua Uruguai, 319 — Tijuca. Telefones: 238-8444 e 238-7079. Plantão de vendas: sábados até 17h30, domingos até 14h e dias úteis até 22h. Srs. Fernando e Miguel.

VOLKS 62, 64, 65 e 69. Todos em estado de novo. Troco e facilito c/ e entrada. Financiamento até 36 meses. Traga o seu carro como entrada e leve dinheiro no bolso — Rua Aristides Calde, 45 — Pósto Shell.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMS

Seu revendedor Chevrolet de confiança
CAMINHÕES E COMERCIAIS
— NOVOS E USADOS —

| | |
|--------------------|---|
| Opala zero Km. | — 4 e 6 cilindros — Luxo |
| Chevrolet caminhão | — Diesel e gasolina 1970 |
| Chevrolet Pick-ups | — Zero km — Luxo e Standard 1970 |
| Chevrolet perue | — Zero km — Luxo e Standard 1970 |
| Chevrolet Diesel | — Tanque p/ 8.000 lts. 1969 |
| Ford F-600 | — Diesel — Carroceria 1960, 1961 e 1963 |
| Chevrolet | — Basculante 1960 e 1963 |
| Chevrolet | — Carroceria 1958, 1961 e 1962 |

CHEVROLET COM 3.º EIXO — 14.500 TONELADAS

DIESEL E GASOLINA

Rua do Rezende, 147 — Tel. 232-2644

SABADOS ABERTO ATÉ 15 HORAS

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO!



CAMARO 68 — Mec. 6 cil. 4 marchas

MUSTANG 68 — Hid. Ar Cond. 8 cil.

MERCEDES 65 — Bancos separados. Dec. — Diplom.

GALAXIE 69 — Freio a ar, estado de zero

RURAL 67 — 4x4, Ótimo estado

FISSORE 67 — Todo original. Novo

D.K.W. 64 — Sedem. Equipado

VEGAQUET 62 — Único dono. Nova

VEGAQUET 67 — 18 mil Km. Linda

KOMBI 66 — Estado de zero

VOLKS 68 — Super equip. Única, dona

BUGGY 1.600 — "Brabo". Equipadíssimo

KOMBI 67 — 30 mil Km. Uma beleza. Jôia mesmo

Planos especiais de 6 a 36 meses. Crédito Direto e financiamento próprio. Aceitamos seu carro em troca e pagamos a diferença a vista, ou recebemos.

TORONADO AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Barão de Mesquita, 205-A — Tel. 248-8327

Aberto diariamente até 21 horas

TUDO PARA O SEU DKW

Venha ver o que podemos fazer por você. Temos peças originais de fábrica e o importante: estamos no centro da cidade

Rua Sacadura Cabral, 147

perifoneio do Praça Mauá

REX MECÂNICA

Pósto Autorizado VW

VW-68 — Sedan

Vende-se: 2a. série, cor bege, equipado, em perfeitas condições de conservação e funcionamento. Tratar: R. Conde de Bonfim, 518/802 — com o Sr. Fausto.



0 km — todos os modelos e cores
Usados — C/ garantia

Vendemos, trocamos e financiamos até 36 meses e ainda damos dinheiro de volta. Crédito imediato. Aceitamos Caixa, Copos, etc. Visite-nos sem compromisso, pois o novo ou usado seu lucro está assegurado. FIORENZA S/A Revendedor Autorizado — Av. Brasil, 15046 — Fones: 230-9955 e Cel. 91-1820.



DE LUXO

Opala 1971

- Venha vê-los em novas cores, novo estilo, e novo acabamento interno.
- Apresentação nos modelos ESPECIAL e DE LUXO.
- Vendas à vista ou financiados em 36 meses, ou em 50 mensalidades de Cr\$ 411,00, pelo SUPER CONSÓRCIO OPALA RECOVEMA, que já entregou 311 opalas. Venha à

RECOVEMA

Concessionário Chevrolet

Campo de São Cristóvão, 58.

Tel. 264-2422.

OPALA 71 É NA IAMS PT



MELHOR AVALIAÇÃO EM SEU CARRO USADO PT



MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO PT



Opala É NA IAMS

71

CHEVROLET

- Rua do Rezende, 147
- Rua São Clemente, 185
- Av. Mem de Sá, 192.

CORCEL 71

PREÇOS ABAIXO DA TABELA,
TODAS AS CORES

SPEED MOTORS

Est. do Galeão, 2520 —
Ilha do Governador
Tel. 396-3370

CHEVROLET MALIBU

MODELO 71

Super luxo, ar condicionado Hidramático, vidros Ray-Ban — direção hidráulica — forração de luxo — 2 portas — 8 cilindros — carro de fino trato.

SPEED MOTORS

Est. do Galeão, 2520 —
Ilha do Governador
Tel. 396-3370

OPALA 71

PREÇOS ABAIXO DA TABELA,
TODAS AS CORES

SPEED MOTORS

Est. do Galeão, 2520 —
Ilha do Governador
Tel. 396-3370

Privilegio real

VW USADOS EM 36 MESES
OU 31 MESES SEM ENTRADA

Garantia de 2 meses ou 3.000 km — Com rádio — Todas as cores.

| Tipo | Ano | Entrada | Prestação |
|-------|-----|---------|-----------|
| Sedan | 64 | 0 | 342,00 |
| Sedan | 65 | 0 | 362,00 |
| Sedan | 66 | 0 | 373,00 |
| Sedan | 67 | 0 | 403,00 |
| Sedan | 68 | 0 | 427,00 |
| Sedan | 69 | 0 | 474,00 |
| 1600 | 69 | 0 | 690,00 |



REAL

Revendedor Autorizado Volkswagen

Centro, Rua Riochuelo, 189 — Fones 252-2935 e 252-3561

PLANTÃO: SÁBADOS ATÉ 14.00 HS E DOMINGOS ATÉ 12.00 HS.



Veja Hoje!

VEL CAR

| | | |
|--------|----|-------------|
| VOLKS | 63 | 24 x 235,00 |
| VOLKS | 64 | 24 x 272,50 |
| VOLKS | 65 | 30 x 281,00 |
| VOLKS | 66 | 30 x 297,50 |
| VOLKS | 67 | 30 x 334,50 |
| VOLKS | 68 | 30 x 373,50 |
| AERO | 65 | 30 x 281,00 |
| CORCEL | 69 | 30 x 503,50 |

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES
PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
Carros revisados com garantia de 2.000 km ou 2 meses. Grátis: Seguro, rádio, transferência.
DIARIAMENTE: 20 HORAS
PLANTÃO: 10h30 a 18h30 DOMINGO ATÉ 12 H.

Rua Real Grandeza, nº 372-A
Tel. 246-7084

Rua Barão de Bom Retiro, 606
Tel. 261-0049

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizada, 5100, na Rua Angélica, 384, apt. 201, Olaria.

VENDO FUSCA — Verde, 1.300, zero km, Cr\$ 11.900,00 — Tel. 265-2861 — Sr. Alho.

VOLKS 61 — 4a. série, Transformado p/67 a vista 5.500. Ver hoje até 14 horas. R. Cardoso Quintão 523, Ipa. D.

VOLKS 60 — Cr\$ 4.000,00. Rua Anilândia 264 — Lins — Tel. 249-9715.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se em ótimo estado. Tratar: Tel. 247-3181 ou 399-0154 — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em ótimo estado — Tratar de 8 às 14 horas, na Rua Ana Neri nº 662, 67.

VENDE-SE pela melhor oferta — Pick-Up Chevrolet 65 — Tratar na Rua Melo e Sousa, 131 — Tel. 254-1917 — São Cristóvão — Rio — GB.

VOLKS — Consórcio 4 portas. Vendo o ucelito carro mesma marca sedan, paguel Cr\$ 7.812,00, facilito por Cr\$ 7.000,00. Tratar: Tel. 238-0308 Antônio.

VOLKS 69 — Grena c/ 2.000 de equipamento de alto luxo. Apenas 5.000 de ent. 78-312. CONSORCIO UNIAO Unico dono, R. Uruguai nº 1377, sob. Olaria — Telefone 230-6098 — Sr. Gentil.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizada, 5100, na Rua Angélica, 384, apt. 201, Olaria.

VENDO FUSCA — Verde, 1.300, zero km, Cr\$ 11.900,00 — Tel. 265-2861 — Sr. Alho.

VOLKS 61 — 4a. série, Transformado p/67 a vista 5.500. Ver hoje até 14 horas. R. Cardoso Quintão 523, Ipa. D.

VOLKS 60 — Cr\$ 4.000,00. Rua Anilândia 264 — Lins — Tel. 249-9715.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se em ótimo estado. Tratar: Tel. 247-3181 ou 399-0154 — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em ótimo estado — Tratar de 8 às 14 horas, na Rua Ana Neri nº 662, 67.

VENDE-SE pela melhor oferta — Pick-Up Chevrolet 65 — Tratar na Rua Melo e Sousa, 131 — Tel. 254-1917 — São Cristóvão — Rio — GB.

VOLKS — Consórcio 4 portas. Vendo o ucelito carro mesma marca sedan, paguel Cr\$ 7.812,00, facilito por Cr\$ 7.000,00. Tratar: Tel. 238-0308 Antônio.

VOLKS 69 — Grena c/ 2.000 de equipamento de alto luxo. Apenas 5.000 de ent. 78-312. CONSORCIO UNIAO Unico dono, R. Uruguai nº 1377, sob. Olaria — Telefone 230-6098 — Sr. Gentil.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizada, 5100, na Rua Angélica, 384, apt. 201, Olaria.

VENDO FUSCA — Verde, 1.300, zero km, Cr\$ 11.900,00 — Tel. 265-2861 — Sr. Alho.

VOLKS 61 — 4a. série, Transformado p/67 a vista 5.500. Ver hoje até 14 horas. R. Cardoso Quintão 523, Ipa. D.

VOLKS 60 — Cr\$ 4.000,00. Rua Anilândia 264 — Lins — Tel. 249-9715.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se em ótimo estado. Tratar: Tel. 247-3181 ou 399-0154 — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em ótimo estado — Tratar de 8 às 14 horas, na Rua Ana Neri nº 662, 67.

VENDE-SE pela melhor oferta — Pick-Up Chevrolet 65 — Tratar na Rua Melo e Sousa, 131 — Tel. 254-1917 — São Cristóvão — Rio — GB.

VOLKS — Consórcio 4 portas. Vendo o ucelito carro mesma marca sedan, paguel Cr\$ 7.812,00, facilito por Cr\$ 7.000,00. Tratar: Tel. 238-0308 Antônio.

VOLKS 69 — Grena c/ 2.000 de equipamento de alto luxo. Apenas 5.000 de ent. 78-312. CONSORCIO UNIAO Unico dono, R. Uruguai nº 1377, sob. Olaria — Telefone 230-6098 — Sr. Gentil.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizada, 5100, na Rua Angélica, 384, apt. 201, Olaria.

VENDO FUSCA — Verde, 1.300, zero km, Cr\$ 11.900,00 — Tel. 265-2861 — Sr. Alho.

VOLKS 61 — 4a. série, Transformado p/67 a vista 5.500. Ver hoje até 14 horas. R. Cardoso Quintão 523, Ipa. D.

VOLKS 60 — Cr\$ 4.000,00. Rua Anilândia 264 — Lins — Tel. 249-9715.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se em ótimo estado. Tratar: Tel. 247-3181 ou 399-0154 — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em ótimo estado — Tratar de 8 às 14 horas, na Rua Ana Neri nº 662, 67.

**não se
deixe
enganar**

CARROS USADOS EM ESTADO EXCEPCIONAL

AERO WILLYS 68
Interiores revisados, forração de pele de tigre, pneus novos, sem uso, intermitente equipado.

GALAXIE 67
Vermelha cardeal, forração de couro russo, ar condicionado, mecânica, estado de 0 km.

VOLKS 66
Forração e pneus inteiramente novos, excelente estado mecânico, verde musgo, faróis de estrada, rádio, volante e calotas esportivas.

- PEQUENA ENTRADA
- FINANCIAMENTO EM 36 MESES
- TOTAL GARANTIA PARA NOSSOS COMPRADORES

Quantas vezes Você já viu anúncios semelhantes e na hora de examinar, constatou que a realidade era completamente diferente. O pior: foi no conto da "seriedade", e hoje anda de oficina em oficina, sem carro para andar e acumulando despesas. Não vá na "conversa". Para comprar um carro usado, procure tradição e conhecimento. Comece com a certeza que está fazendo um bom negócio.



CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

Av. Oswaldo Cruz, 87 - tel: 245-8187

FORD CORCEL - GALAXIE - VOLKS - ESPANADA



Revendedor Ford-Willys

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

| | | | VEÍCULOS USADOS | | |
|-----|--------------|--------------|-----------------|--------------------|-------|
| Ano | Marca | Prest.* | Ano | Marca | En |
| 70 | Itamaraty | 0km., 1.250, | 69 | CORCEL 2, Standard | 2.500 |
| 70 | Aero Willys | 0km., 1.000, | 69 | CORCEL 4, Standard | 2.500 |
| 70 | Rural Ford | 0km., 750, | 69 | CORCEL 2, Luxo | 2.000 |
| 70 | Pick-up F-75 | 0km., 725, | 69 | VOLKSWAGEN | 2.800 |
| 70 | Jeep Willys | 0km., 650, | 69 | RURAL WILLYS | 3.000 |
| | | | 68 | AERO WILLYS | 2.000 |
| | | | 68 | VOLKSWAGEN | 2.000 |
| | | | 67 | VOLKSWAGEN | 2.000 |
| | | | 67 | GORDINI | 2.000 |
| | | | 66 | AERO WILLYS | 2.000 |
| | | | 66 | VOLKSWAGEN | 2.000 |
| | | | 66 | RURAL WILLYS | 2.000 |
| | | | 65 | VOLKSWAGEN | 1.500 |
| | | | 64 | AERO WILLYS | 1.500 |

SEM ENTRADA!... COMO SE FOSSE UM ALUGUEL MENSAL

SEM ENTRADA!... COMO SE
FOSSE UM ALUGUEL MENSAL

OFERTA ESPECIAL "HUGO" - CARRO USADO

CORCEL 69 - 650 MENSAIS 5/ENTRADA!

R.Senador Furlado, 129 - Tels. 234-9316-264-6542 - Mariz e Barros, 774/716 - Tels. 248-7454-234-4945

NUNCA EM FACILIDADE TANTO!

venha à CIPAN
e saia dirigindo na hora
seu Corcel ou Belina 0 Km.
modelo

CORCEL 490, mensais
CORCEL 480, mensais
CORCEL 485, mensais

CIPAN

Av. Henrique Villalobos, 154 - Tel. 242-5744
Sábados e domingos aberto até 12 horas
Av. Pinheiro, 113 A - Tel. 252-7502 - Sáb. até 12 horas

VOLKS - Compror em
dinheiro 59/60 a
4.400 - 61 a 5.200 -
62 a 5.600 - 63 a
6.000 - 64 a 6.500 -
65 a 7.000 - 66 a
7.500 - 67 a 8.000 -
68 - 9.000 - 69 a
9.800 - R. São Francisco
Xavier 254-B em
frente a Col. Militar, T. ...
248-6288 - Medeiros.
Sáb. até 17h - D. até
12h.

VOLKSWAGEN 1961, Superquadrado, 1.500 km, motor 1.500, e 30 meses, COMVEP - Rev. Aut. Volkswagen, Rua Uruguaí, 319, Tijuca, telefone 238-7079. Planta de vendas: sábados até 17h30h, domingos até 14h e dias úteis até 22h. Sr. Miguel e Fernando.

VOLKSWAGEN 68 - Equipado c/ 6 milhas, pneus oímio, 1.200 km, 1.500, 2.000 e 2.400, 3.000, 3.600, 4.000, 4.400, 4.800, 5.200, 5.600, 6.000, 6.400, 6.800, 7.200, 7.600, 8.000, 8.400, 8.800, 9.200, 9.600, 10.000, 10.400, 10.800, 11.200, 11.600, 12.000, 12.400, 12.800, 13.200, 13.600, 14.000, 14.400, 14.800, 15.200, 15.600, 16.000, 16.400, 16.800, 17.200, 17.600, 18.000, 18.400, 18.800, 19.200, 19.600, 20.000, 20.400, 20.800, 21.200, 21.600, 22.000, 22.400, 22.800, 23.200, 23.600, 24.000, 24.400, 24.800, 25.200, 25.600, 26.000, 26.400, 26.800, 27.200, 27.600, 28.000, 28.400, 28.800, 29.200, 29.600, 30.000, 30.400, 30.800, 31.200, 31.600, 32.000, 32.400, 32.800, 33.200, 33.600, 34.000, 34.400, 34.800, 35.200, 35.600, 36.000, 36.400, 36.800, 37.200, 37.600, 38.000, 38.400, 38.800, 39.200, 39.600, 40.000, 40.400, 40.800, 41.200, 41.600, 42.000, 42.400, 42.800, 43.200, 43.600, 44.000, 44.400, 44.800, 45.200, 45.600, 46.000, 46.400, 46.800, 47.200, 47.600, 48.000, 48.400, 48.800, 49.200, 49.600, 50.000, 50.400, 50.800, 51.200, 51.600, 52.000, 52.400, 52.800, 53.200, 53.600, 54.000, 54.400, 54.800, 55.200, 55.600, 56.000, 56.400, 56.800, 57.200, 57.600, 58.000, 58.400, 58.800, 59.200, 59.600, 60.000, 60.400, 60.800, 61.200, 61.600, 62.000, 62.400, 62.800, 63.200, 63.600, 64.000, 64.400, 64.800, 65.200, 65.600, 66.000, 66.400, 66.800, 67.200, 67.600, 68.000, 68.400, 68.800, 69.200, 69.600, 70.000, 70.400, 70.800, 71.200, 71.600, 72.000, 72.400, 72.800, 73.200, 73.600, 74.000, 74.400, 74.800, 75.200, 75.600, 76.000, 76.400, 76.800, 77.200, 77.600, 78.000, 78.400, 78.800, 79.200, 79.600, 80.000, 80.400, 80.800, 81.200, 81.600, 82.000, 82.400, 82.800, 83.200, 83.600, 84.000, 84.400, 84.800, 85.200, 85.600, 86.000, 86.400, 86.800, 87.200, 87.600, 88.000, 88.400, 88.800, 89.200, 89.600, 90.000, 90.400, 90.800, 91.200, 91.600, 92.000, 92.400, 92.800, 93.200, 93.600, 94.000, 94.400, 94.800, 95.200, 95.600, 96.000, 96.400, 96.800, 97.200, 97.600, 98.000, 98.400, 98.800, 99.200, 99.600, 100.000, 100.400, 100.800, 101.200, 101.600, 102.000, 102.400, 102.800, 103.200, 103.600, 104.000, 104.400, 104.800, 105.200, 105.600, 106.000, 106.400, 106.800, 107.200, 107.600, 108.000, 108.400, 108.800, 109.200, 109.600, 110.000, 110.400, 110.800, 111.200, 111.600, 112.000, 112.400, 112.800, 113.200, 113.600, 114.000, 114.400, 114.800, 115.200, 115.600, 116.000, 116.400, 116.800, 117.200, 117.600, 118.000, 118.400, 118.800, 119.200, 119.600, 120.000, 120.400, 120.800, 121.200, 121.600, 122.000, 122.400, 122.800, 123.200, 123.600, 124.000, 124.400, 124.800, 125.200, 125.600, 126.000, 126.400, 126.800, 127.200, 127.600, 128.000, 128.400, 128.800, 129.200, 129.600, 130.000, 130.400, 130.800, 131.200, 131.600, 132.000, 132.400, 132.800, 133.200, 133.600, 134.000, 134.400, 134.800, 135.200, 135.600, 136.000, 136.400, 136.800, 137.200, 137.600, 138.000, 138.400, 138.800, 139.200, 139.600, 140.000, 140.400, 140.800, 141.200, 141.600, 142.000, 142.400, 142.800, 143.200, 143.600, 144.000, 144.400, 144.800, 145.200, 145.600, 146.000, 146.400, 146.800, 147.200, 147.600, 148.000, 148.400, 148.800, 149.200, 149.600, 150.000, 150.400, 150.800, 151.200, 151.600, 152.000, 152.400, 152.800, 153.200, 153.600, 154.000, 154.400, 154.800, 155.200, 155.600, 156.000, 156.400, 156.800, 157.200, 157.600, 158.000, 158.400, 158.800, 159.200, 159.600, 160.000, 160.400, 160.800, 161.200, 161.600, 162.000, 162.400, 162.800, 163.200, 163.600, 164.000, 164.400, 164.800, 165.200, 165.600, 166.000, 166.400, 166.800, 167.200, 167.600, 168.000, 168.400, 168.800, 169.200, 169.600, 170.000, 170.400, 170.800, 171.200, 171.600, 172.000, 172.400, 172.800, 173.200, 173.600, 174.000, 174.400, 174.800, 175.200, 175.600, 176.000, 176.400, 176.800, 177.200, 177.600, 178.000, 178.400, 178.800, 179.200, 179.600, 180.000, 180.400, 180.800, 181.200, 181.600, 182.000, 182.400, 182.800, 183.200, 183.600, 184.000, 184.400, 184.800, 185.200, 185.600, 186.000, 186.400, 186.800, 187.200, 187.600, 188.000, 188.400, 188.800, 189.200, 189.600, 190.000, 190.400, 190.800, 191.200, 191.600, 192.000, 192.400, 192.800, 193.200, 193.600, 194.000, 194.400, 194.800, 195.200, 195.600, 196.000, 196.400, 196.800, 197.200, 197.600, 198.000, 198.400, 198.800, 199.200, 199.600, 200.000, 200.400, 200.800, 201.200, 201.600, 202.000, 202.400, 202.800, 203.200, 203.600, 204.000, 204.400, 204.800, 205.200, 205.600, 206.000, 206.400, 206.800, 207.200, 207.600, 208.000, 208.400, 208.800, 209.200, 209.600, 210.000, 210.400, 210.800, 211.200, 211.600, 212.000, 212.400, 212.800, 213.200, 213.600, 214.000, 214.400, 214.800, 215.200, 215.600, 216.000, 216.400, 216.800, 217.200, 217.600, 218.000, 218.400, 218.800, 219.200, 219.600, 220.000, 220.400, 220.800, 221.200, 221.600, 222.000, 222.400, 222.800, 223.200, 223.600, 224.000, 224.400, 224.800, 225.200, 225.600, 226.000, 226.400, 226.800, 227.200, 227.600, 228.000, 228.400, 228.800, 229.200, 229.600, 230.000, 230.400, 230.800, 231.200, 231.600, 232.000, 232.400, 232.800, 233.200, 233.600, 234.000, 234.400, 234.800, 235.200, 235.600, 236.000, 236.400, 236.800, 237.200, 237.600, 238.000, 238.400, 238.800, 239.200, 239.600, 240.000, 240.400, 240.800, 241.200, 241.600, 242.000, 242.400, 242.800, 243.200, 243.600, 244.000, 244.400, 244.800, 245.200, 245.600, 246.000, 246.400, 246.800, 247.200, 247.600, 248.000, 248.400, 248.800, 249.200, 249.600, 250.000, 250.400, 250.800, 251.200, 251.600, 252.000, 252.400, 252.800, 253.200, 253.600, 254.000, 254.400, 254.800, 255.200, 255.600, 256.000, 256.400, 256.800, 257.200, 257.600, 258.000, 258.400, 258.800, 259.200, 259.600, 260.000, 260.400, 260.800, 261.200, 261.600, 262.000, 262.400, 262.800, 263.200, 263.600, 264.000, 264.400, 264.800, 265.200, 265.600, 266.000, 266.400, 266.800, 267.200, 267.600, 268.000, 268.400, 268.800, 269.200, 269.600, 270.000, 270.400, 270.800, 271.200, 271.600, 272.000, 272.400, 272.800, 273.200, 273.600, 274.000, 274.400, 274.800, 275.200, 275.600, 276.000, 276.400, 276.800, 277.200, 277.600, 278.000, 278.400, 278.800, 279.200, 279.600, 280.000, 280.400, 280.800, 281.200, 281.600, 282.000, 282.400, 282.800, 283.200, 283.600, 284.000, 284.400, 284.800, 285.200, 285.600, 286.000, 286.400, 286.800, 287.200, 287.600, 288.000, 288.400, 288.800, 289.200, 289.600, 290.000, 290.400, 290.800, 291.200, 291.600, 292.000, 292.400, 292.800, 293.200, 293.600, 294.000, 294.400, 294.800, 295.200, 295.600, 296.000, 296.400, 296.800, 297.200, 297.600, 298.000, 298.400, 298.800, 299.200, 299.600, 300.000, 300.400, 300.800, 301.200, 301.600, 302.000, 302.400, 302.800, 303.200, 303.600, 304.000, 304.400, 304.800, 305.200, 305.600, 306.000, 306.400, 306.800, 307.200, 307.600, 308.000, 308.400, 308.800, 309.200, 309.600, 310.000, 310.400, 310.800, 311.200, 311.600, 312.000, 312.400, 312.800, 313.200, 313.600, 314.000, 314.400, 314.800, 315.200, 315.600, 316.000, 316.400, 316.800, 317.200, 317.600, 318.000, 318.400, 318.800, 319.200, 319.600, 320.000, 320.400, 320.800, 321.200, 321.600, 322.000, 322.400, 322.800, 323.200, 323.600, 324.000, 324.400, 324.800, 325.200, 325.600, 326.000, 326.400, 326.800, 327.200, 327.600, 328.000, 328.400, 328.800, 329.200, 329.600, 330.000, 330.400, 330.800, 331.200, 331.600, 332.000, 332.400, 332.800, 333.200, 333.600, 334.000, 334.400, 334.800, 335.200, 335.600, 336.000, 336.400, 336.800, 337.200, 337.600, 338.000, 338.400, 338.800, 339.200, 339.600, 340.000, 340.400, 340.800, 341.200, 341.600, 342.000, 342.400, 342.800, 343.200, 343.600, 344.000, 344.400, 344.800, 345.200, 345.600, 346.000, 346.400, 346.800, 347.200, 347.600, 348.000, 348.400, 348.800, 349.200, 349.600, 350.000, 350.400, 350.800, 351.200, 351.600, 352.000, 352.400, 352.800, 353.200, 353.600, 354.000, 354.400, 354.800, 355.200, 355.600, 356.000, 356.400, 356.800, 357.200, 357.600, 358.000, 358.400, 358.800, 359.200, 359.600, 360.000, 360.400, 360.800, 361.200, 361.600, 362.000, 362.400, 362.800, 363.200, 363.600, 364.000, 364.400, 364.800, 365.200, 365.600, 366.000, 366.400, 366.800, 367.200, 367.600, 368.000, 368.400, 368.800, 369.200, 369.600, 370.000, 370.400, 370.800, 371.200, 371.600, 372.000, 372.400, 372.800, 373.200, 373.600, 374.000, 374.400, 374.800, 375.200, 375.600, 376.000, 376.400, 376.800, 377.200, 377.600, 378.000, 378.400, 378.800, 379.200, 379.600, 380.000, 380.400, 380.800, 381.200, 381.600, 382.000, 382.400, 382.800, 383.200, 383.600, 384.000, 384.400, 384.800, 385.200, 385.600, 386.000, 386.400, 386.800, 387.200, 387.600, 388.000, 388.400, 388.800, 389.200, 389.600, 390.000, 390.400, 390.800, 391.200, 391.600, 392.000, 392.400, 392.800, 393.200, 393.600, 394.000, 394.400, 394.800, 395.200, 395.600, 396.000, 396.400, 396.800, 397.200, 397.600, 398.000, 398.400, 398.800, 399.200, 399.600, 400.000, 400.400, 400.800, 401.200, 401.600, 402.000, 402.400, 402.800, 403.200, 403.600, 404.000, 404.400, 404.800, 405.200, 405.600, 406.000, 406.400, 406.800, 407.200, 407.600, 408.000, 408.400, 408.800, 409.200, 409.600, 410.000, 410.400, 410.800, 411.200, 411.600, 412.000, 412.400, 412.800, 413.200, 413.600, 414.000, 414.400, 414.800, 415.200, 415.600, 416.000, 416.400, 416.800, 417.200, 417.600, 418.000, 418.400, 418.800, 419.200, 419.600, 420.000, 420.400, 420.800, 421.200, 421.600, 422.000, 422.400, 422.800, 423.200, 423.600, 424.000, 424.400, 424.800, 425.200, 425.600, 426.000, 426.400, 426.800, 427.200, 427.600, 428.000, 428.400, 428.800, 429.200, 429.600, 430.000, 430.400, 430.800, 431.200, 431.600, 432.000, 432.400, 432.800, 433.200, 433.600, 434.000, 434.400, 434.800, 435.200, 435.600, 436.000, 436.400, 436.800, 437.200, 437.600, 438.000, 438.400, 438.8

SOFÁ-CAMA - Vendo 2 em bom estado. Melhor oferta. 226-801.

SALA de jantar Chipendale, buffet, cristal, mesa e 4 cadeiras, obra fina. Venda de ocasião. R. Senador, 93. Tel. 222-8532.

SALA JANTAR cavidade moderna, melhor oferta. Rua Dias da Rocha, 24 apto. 901. Tel. 227-0457.

SALA - Vende-se com bar, mesa oval e 4 cadeiras por motivo de mudança. Rua Aquino, 61 apto. 201. O. Manhã.

SALA DE JANTAR Jacarandá alto luxo estado novo. Vende-se urgente motivo viagem. Acerto oferta. Av. Copacabana 685 apto. 602.

SALA COLONIAL - Vendo em estado de nova preço barato e um dormitório rustico com 2 camas de joliteiro. Precos baratos. Rua Aristides Lobo n.º 128.

SALA DE JANTAR colonial c/ 12 peças muito bonita toda trabalhada p/ preço barato. R. Haddock Lobo 181.

SALA de jantar de estilo - Vendo por falta de espaço, com 9 peças por 500,00 na Rua Dona Mariana 210 apto. 202. Tel. 244-6168.

SOFÁ Gobelins 3 lugares 2 poltronas c/ Leandro Martins 2 mesinhas lado sofá - gravação. Rua Francisco Braga 579/19 andar tel. 227-9959 das 10 horas as 13 horas.

TAPETES - autômatos Buchara Russos e Hachiku Buchara Russos, vendem-se novos, somente para repositores, (tamanho 1,50x2,00, 2,00x2,50, 2,50x3,00, 3,00x3,50, 3,50x4,00, 4,00x4,50, 4,50x5,00, 5,00x5,50, 5,50x6,00, 6,00x6,50, 6,50x7,00, 7,00x7,50, 7,50x8,00, 8,00x8,50, 8,50x9,00, 9,00x9,50, 9,50x10,00, 10,00x10,50, 10,50x11,00, 11,00x11,50, 11,50x12,00, 12,00x12,50, 12,50x13,00, 13,00x13,50, 13,50x14,00, 14,00x14,50, 14,50x15,00, 15,00x15,50, 15,50x16,00, 16,00x16,50, 16,50x17,00, 17,00x17,50, 17,50x18,00, 18,00x18,50, 18,50x19,00, 19,00x19,50, 19,50x20,00, 20,00x20,50, 20,50x21,00, 21,00x21,50, 21,50x22,00, 22,00x22,50, 22,50x23,00, 23,00x23,50, 23,50x24,00, 24,00x24,50, 24,50x25,00, 25,00x25,50, 25,50x26,00, 26,00x26,50, 26,50x27,00, 27,00x27,50, 27,50x28,00, 28,00x28,50, 28,50x29,00, 29,00x29,50, 29,50x30,00, 30,00x30,50, 30,50x31,00, 31,00x31,50, 31,50x32,00, 32,00x32,50, 32,50x33,00, 33,00x33,50, 33,50x34,00, 34,00x34,50, 34,50x35,00, 35,00x35,50, 35,50x36,00, 36,00x36,50, 36,50x37,00, 37,00x37,50, 37,50x38,00, 38,00x38,50, 38,50x39,00, 39,00x39,50, 39,50x40,00, 40,00x40,50, 40,50x41,00, 41,00x41,50, 41,50x42,00, 42,00x42,50, 42,50x43,00, 43,00x43,50, 43,50x44,00, 44,00x44,50, 44,50x45,00, 45,00x45,50, 45,50x46,00, 46,00x46,50, 46,50x47,00, 47,00x47,50, 47,50x48,00, 48,00x48,50, 48,50x49,00, 49,00x49,50, 49,50x50,00, 50,00x50,50, 50,50x51,00, 51,00x51,50, 51,50x52,00, 52,00x52,50, 52,50x53,00, 53,00x53,50, 53,50x54,00, 54,00x54,50, 54,50x55,00, 55,00x55,50, 55,50x56,00, 56,00x56,50, 56,50x57,00, 57,00x57,50, 57,50x58,00, 58,00x58,50, 58,50x59,00, 59,00x59,50, 59,50x60,00, 60,00x60,50, 60,50x61,00, 61,00x61,50, 61,50x62,00, 62,00x62,50, 62,50x63,00, 63,00x63,50, 63,50x64,00, 64,00x64,50, 64,50x65,00, 65,00x65,50, 65,50x66,00, 66,00x66,50, 66,50x67,00, 67,00x67,50, 67,50x68,00, 68,00x68,50, 68,50x69,00, 69,00x69,50, 69,50x70,00, 70,00x70,50, 70,50x71,00, 71,00x71,50, 71,50x72,00, 72,00x72,50, 72,50x73,00, 73,00x73,50, 73,50x74,00, 74,00x74,50, 74,50x75,00, 75,00x75,50, 75,50x76,00, 76,00x76,50, 76,50x77,00, 77,00x77,50, 77,50x78,00, 78,00x78,50, 78,50x79,00, 79,00x79,50, 79,50x80,00, 80,00x80,50, 80,50x81,00, 81,00x81,50, 81,50x82,00, 82,00x82,50, 82,50x83,00, 83,00x83,50, 83,50x84,00, 84,00x84,50, 84,50x85,00, 85,00x85,50, 85,50x86,00, 86,00x86,50, 86,50x87,00, 87,00x87,50, 87,50x88,00, 88,00x88,50, 88,50x89,00, 89,00x89,50, 89,50x90,00, 90,00x90,50, 90,50x91,00, 91,00x91,50, 91,50x92,00, 92,00x92,50, 92,50x93,00, 93,00x93,50, 93,50x94,00, 94,00x94,50, 94,50x95,00, 95,00x95,50, 95,50x96,00, 96,00x96,50, 96,50x97,00, 97,00x97,50, 97,50x98,00, 98,00x98,50, 98,50x99,00, 99,00x99,50, 99,50x100,00, 100,00x100,50, 100,50x101,00, 101,00x101,50, 101,50x102,00, 102,00x102,50, 102,50x103,00, 103,00x103,50, 103,50x104,00, 104,00x104,50, 104,50x105,00, 105,00x105,50, 105,50x106,00, 106,00x106,50, 106,50x107,00, 107,00x107,50, 107,50x108,00, 108,00x108,50, 108,50x109,00, 109,00x109,50, 109,50x110,00, 110,00x110,50, 110,50x111,00, 111,00x111,50, 111,50x112,00, 112,00x112,50, 112,50x113,00, 113,00x113,50, 113,50x114,00, 114,00x114,50, 114,50x115,00, 115,00x115,50, 115,50x116,00, 116,00x116,50, 116,50x117,00, 117,00x117,50, 117,50x118,00, 118,00x118,50, 118,50x119,00, 119,00x119,50, 119,50x120,00, 120,00x120,50, 120,50x121,00, 121,00x121,50, 121,50x122,00, 122,00x122,50, 122,50x123,00, 123,00x123,50, 123,50x124,00, 124,00x124,50, 124,50x125,00, 125,00x125,50, 125,50x126,00, 126,00x126,50, 126,50x127,00, 127,00x127,50, 127,50x128,00, 128,00x128,50, 128,50x129,00, 129,00x129,50, 129,50x130,00, 130,00x130,50, 130,50x131,00, 131,00x131,50, 131,50x132,00, 132,00x132,50, 132,50x133,00, 133,00x133,50, 133,50x134,00, 134,00x134,50, 134,50x135,00, 135,00x135,50, 135,50x136,00, 136,00x136,50, 136,50x137,00, 137,00x137,50, 137,50x138,00, 138,00x138,50, 138,50x139,00, 139,00x139,50, 139,50x140,00, 140,00x140,50, 140,50x141,00, 141,00x141,50, 141,50x142,00, 142,00x142,50, 142,50x143,00, 143,00x143,50, 143,50x144,00, 144,00x144,50, 144,50x145,00, 145,00x145,50, 145,50x146,00, 146,00x146,50, 146,50x147,00, 147,00x147,50, 147,50x148,00, 148,00x148,50, 148,50x149,00, 149,00x149,50, 149,50x150,00, 150,00x150,50, 150,50x151,00, 151,00x151,50, 151,50x152,00, 152,00x152,50, 152,50x153,00, 153,00x153,50, 153,50x154,00, 154,00x154,50, 154,50x155,00, 155,00x155,50, 155,50x156,00, 156,00x156,50, 156,50x157,00, 157,00x157,50, 157,50x158,00, 158,00x158,50, 158,50x159,00, 159,00x159,50, 159,50x160,00, 160,00x160,50, 160,50x161,00, 161,00x161,50, 161,50x162,00, 162,00x162,50, 162,50x163,00, 163,00x163,50, 163,50x164,00, 164,00x164,50, 164,50x165,00, 165,00x165,50, 165,50x166,00, 166,00x166,50, 166,50x167,00, 167,00x167,50, 167,50x168,00, 168,00x168,50, 168,50x169,00, 169,00x169,50, 169,50x170,00, 170,00x170,50, 170,50x171,00, 171,00x171,50, 171,50x172,00, 172,00x172,50, 172,50x173,00, 173,00x173,50, 173,50x174,00, 174,00x174,50, 174,50x175,00, 175,00x175,50, 175,50x176,00, 176,00x176,50, 176,50x177,00, 177,00x177,50, 177,50x178,00, 178,00x178,50, 178,50x179,00, 179,00x179,50, 179,50x180,00, 180,00x180,50, 180,50x181,00, 181,00x181,50, 181,50x182,00, 182,00x182,50, 182,50x183,00, 183,00x183,50, 183,50x184,00, 184,00x184,50, 184,50x185,00, 185,00x185,50, 185,50x186,00, 186,00x186,50, 186,50x187,00, 187,00x187,50, 187,50x188,00, 188,00x188,50, 188,50x189,00, 189,00x189,50, 189,50x190,00, 190,00x190,50, 190,50x191,00, 191,00x191,50, 191,50x192,00, 192,00x192,50, 192,50x193,00, 193,00x193,50, 193,50x194,00, 194,00x194,50, 194,50x195,00, 195,00x195,50, 195,50x196,00, 196,00x196,50, 196,50x197,00, 197,00x197,50, 197,50x198,00, 198,00x198,50, 198,50x199,00, 199,00x199,50, 199,50x200,00, 200,00x200,50, 200,50x201,00, 201,00x201,50, 201,50x202,00, 202,00x202,50, 202,50x203,00, 203,00x203,50, 203,50x204,00, 204,00x204,50, 204,50x205,00, 205,00x205,50, 205,50x206,00, 206,00x206,50, 206,50x207,00, 207,00x207,50, 207,50x208,00, 208,00x208,50, 208,50x209,00, 209,00x209,50, 209,50x210,00, 210,00x210,50, 210,50x211,00, 211,00x211,50, 211,50x212,00, 212,00x212,50, 212,50x213,00, 213,00x213,50, 213,50x214,00, 214,00x214,50, 214,50x215,00, 215,00x215,50, 215,50x216,00, 216,00x216,50, 216,50x217,00, 217,00x217,50, 217,50x218,00, 218,00x218,50, 218,50x219,00, 219,00x219,50, 219,50x220,00, 220,00x220,50, 220,50x221,00, 221,00x221,50, 221,50x222,00, 222,00x222,50, 222,50x223,00, 223,00x223,50, 223,50x224,00, 224,00x224,50, 224,50x225,00, 225,00x225,50, 225,50x226,00, 226,00x226,50, 226,50x227,00, 227,00x227,50, 227,50x228,00, 228,00x228,50, 228,50x229,00, 229,00x229,50, 229,50x230,00, 230,00x230,50, 230,50x231,00, 231,00x231,50, 231,50x232,00, 232,00x232,50, 232,50x233,00, 233,00x233,50, 233,50x234,00, 234,00x234,50, 234,50x235,00, 235,00x235,50, 235,50x236,00, 236,00x236,50, 236,50x237,00, 237,00x237,50, 237,50x238,00, 238,00x238,50, 238,50x239,00, 239,00x239,50, 239,50x240,00, 240,00x240,50, 240,50x241,00, 241,00x241,50, 241,50x242,00, 242,00x242,50, 242,50x243,00, 243,00x243,50, 243,50x244,00, 244,00x244,50, 244,50x245,00, 245,00x245,50, 245,50x246,00, 246,00x246,50, 246,50x247,00, 247,00x247,50, 247,50x248,00, 248,00x248,50, 248,50x249,00, 249,00x249,50, 249,50x250,00, 250,00x250,50, 250,50x251,00, 251,00x251,50, 251,50x252,00, 252,00x252,50, 252,50x253,00, 253,00x253,50, 253,50x254,00, 254,00x254,50, 254,50x255,00, 255,00x255,50, 255,50x256,00, 256,00x256,50, 256,50x257,00, 257,00x257,50, 257,50x258,00, 258,00x258,50, 258,50x259,00, 259,00x259,50, 259,50x260,00, 260,00x260,50, 260,50x261,00, 261,00x261,50, 261,50x262,00, 262,00x262,50, 262,50x263,00, 263,00x263,50, 263,50x264,00, 264,00x264,50, 264,50x265,00, 265,00x265,50, 265,50x266,00, 266,00x266,50, 266,50x267,00, 267,00x267,50, 267,50x268,00, 268,00x268,50, 268,50x269,00, 269,00x269,50, 269,50x270,00, 270,00x270,50, 270,50x271,00, 271,00x271,50, 271,50x272,00, 272,00x272,50, 272,50x273,00, 273,00x273,50, 273,50x274,00, 274,00x274,50, 274,50x275,00, 275,00x275,50, 275,50x276,00, 276,00x276,50, 276,50x277,00, 277,00x277,50, 277,50x278,00, 278,00x278,50, 278,50x279,00, 279,00x279,50, 279,50x280,00, 280,00x280,50, 280,50x281,00, 281,00x281,50, 281,50x282,00, 282,00x282,50, 282,50x283,00, 283,00x283,50, 283,50x284,00, 284,00x284,50, 284,50x285,00, 285,00x285,50, 285,50x286,00, 286,00x286,50, 286,50x287,00, 287,00x287,50, 287,50x288,00, 288,00x288,50, 288,50x289,00, 289,00x289,50, 289,50x290,00, 290,00x290,50, 290,50x291,00, 291,00x291,50, 291,50x292,00, 292,00x292,50, 292,50x293,00, 293,00x293,50, 293,50x294,00, 294,00x294,50, 294,50x295,00, 295,00x295,50, 295,50x296,00, 296,00x296,50, 296,50x297,00, 297,00x297,50, 297,50x298,00, 298,00x298,50, 298,50x299,00, 299,00x299,50, 299,50x300,00, 300,00x300,50, 300,50x301,00, 301,00x301,50, 301,50x302,00, 302,00x302,50, 302,50x303,00, 303,00x303,50, 303,50x304,00, 304,00x304,50, 304,50x305,00, 305,00x305,50, 305,50x306,00, 306,00x306,50, 306,50x307,00, 307,00x307,50, 307,50x308,00, 308,00x308,50, 308,50x309,00, 309,00x309,50, 309,50x310,00, 310,00x310,50, 310,50x311,00, 311,00x311,50, 311,50x312,00, 312,00x312,50, 312,50x313,00, 313,00x313,50, 313,50x314,00, 314,00x314,50, 314,50x315,00, 315,00x315,50, 315,50x316,00, 316,00x316,50, 316,50x317,00, 317,00x317,50, 317,50x318,00, 318,00x318,50, 318,50x319,00, 319,00x319,50, 319,50x320,00, 320,00x320,50, 320,50x321,00, 321,00x321,50, 321,50x322,00, 322,00x322,50, 322,50x323,00, 323,00x323,50, 323,50x324,00, 324,00x324,50, 324,50x325,00, 325,00x325,50, 325,50x326,00, 326,00x326,50, 326,50x327,00, 327,00x327,50, 327,50x328,00, 328,00x328,50, 328,50x329,00, 329,00x329,50, 329,50x330,00, 330,00x330,50, 330,50x331,00, 331,00x331,50, 331,50x332,00, 332,00x332,50, 332,50x333,00, 333,00x333,50, 333,50x334,00, 334,00x334,50, 334,50x335,00, 335,00x335,50, 335,50x336,00, 336,00x336,50, 336,50x337,00, 337,00x337,50, 337,50x338,00, 338,00x338,50, 338,50x339,00, 339,00x339,50, 339,50x340,00, 340,00x340,50, 340,50x341,00, 341,00x341,50, 341,50x342,00, 342,00x342,50, 342,50x343,00, 343,00x343,50, 343,50x344,00, 344,00x344,50, 344,50x345,00, 345,00x345,50, 345,50x346,00, 346,00x346,50, 346,50x347,00, 347,00x347,50, 347,50x348,00, 348,00x348,50, 348,50x349,00, 349,00x349,50, 349,50x350,00, 350,00x350,50, 350,50x351,00, 351,00x351,50, 351,50x352,00, 352,00x352,50, 352,50x353,00, 353,00x353,50, 353,50x354,00, 354,00x354,50, 354,50x355,00, 355,00x355,50, 355,50x356,00, 356,00x356,50, 356,50x357,00, 357,00x357,50, 357,50x358,00, 358,00x358,50, 358,50x359,00, 359,00x359,50, 359,50x360,00, 360,00x360,50, 360,50x361,00, 361,00x361,50, 361,50x362,00, 362,00x362,50, 362,50x363,00, 363,00x363,50, 363,50x364,00, 364,00x364,50, 364,50x365,00, 365,00x365,50, 365,50x366,00, 366,00x366,50, 366,50x367,00, 367,00x367,50, 367,50x368,00, 368,00x368,50, 368,50x369,00, 369,00x369,50, 369,50x370,00, 370,00x370,50, 370,50x371,00, 371,00x371,50, 371,50x372,00, 372,00x372,50, 372,50x373,00, 373,00x373,50, 373,50x374,00, 374,00x374,50, 374,50x375,00, 375,00x375,50, 375,50x376,00, 376,00x376,50, 376,50x377,00, 377,00x377,50, 377,50x378,00, 378,00x378,50, 378,50x379,00, 379,00x379,50, 379,50x380,00, 380,00x380,50, 380,50x381,00, 381,00x381,50, 381,50x382,00, 382,00x382,50, 382,50x383,00, 383,00x383,50, 383,50x384,00, 384,00x384,50, 384,50x385,00, 385,00x385,50, 385,50x386,00, 386,00x386,50, 386,50x387,00, 387,00x387,50, 387,50x388,00, 388,00x388,50, 388,50x389,00, 389,00x389,50, 389,50x390,00, 390,00x390,50, 390,50x391,00, 391,00x391,50, 391,50x392,00, 392,00x392,50, 392,50x393,00, 393,00x393,50, 393,50x394,00, 394,00x394,50, 394,50x395,00, 395,00x395,50, 395,50x396,00, 396,00x396,50, 396,50x397,00, 397,00x397,50, 397,50x398,00, 398,00x398,50, 398,50x399,00, 399,00x399,50, 399,50x400,00, 400,00x400,50, 400,50x401,00, 401,00x401,50, 401,50x402,00, 402,00x402,50, 402,50x403,00, 403,00x403,50, 403,50x404,00, 404,00x404,50, 404,50x405,00, 405,00x405,50, 405,50x406,00, 406,00x406,50, 406,50x407,00, 407,00x407,50, 407,50x408,

TACOS de proba do campo, portas, aduelas, muros, telas, alisar táboas de pinho, cado e canela, aparelhada de 1 a 3 cm. O melhor preço da praça — MAP — Rua Estácio de Sá, 114. Tel. 32-5140 — Aberto aos sábados até às 12 horas.

TIJOLO direto da alaria Crs — 105,00. Semente caminhão completo, Av. dos Italianos, 1334 — Coelho Neto.

TEILOS piso, bancas de pia, soleiras, peltoria Marmoria Tres Amigos Ltda. Rua Araraquara, 25 eqa. com Henrique de Melo. Tel. 390-2360.

TACO — Parede Campo — Crs 5,00. Av. dos Italianos, 1334 — Coelho Neto.

TABUA BRUTA — Nova (2/3) abrai — 1,45 m. Perna 3 x 3 — 1,38 m. Taca Par. Rosa 1a. 6,98, 2a. — 4,98. Cerâmica 1a. 7,48, R. Franc. Portela, 35 — Tel. 390-2168 — 237-3258.

TIJOLOS FURADOS — 10x20x20 — Direto das alarias de Três Rios. Pósto na obra Rua Milheir: 110. Tel. 338-4933.

TELHAS ETERNIT — Direto da fábrica — 4,98 cada — Caixa d'água c/ Tampa — 350 lts. — 89,00, 1.009 lts. — 179,00. R. Franc. Portela 35 — Tel. 390-2168 — 237-3258.

TIJOLO — Pósto na obra 20 x 20 mil 95, 100, 110. Rua Capinhuba, 292, Vaz Lobo, perto da Estr. V. Carvalho 194.

VENDIDOR de madeiras usadas em boas condições. Para desocupar lugar. Av. Automovel Club 1407. Eng. da Rainha.

Azulejos

Branco a partir de 30,00 m2 colocado. Decorado, colocado, 40,00 m2. Reformas, revestimentos, instalações, cozinha, banho, vulcapiso, box, gesto, parquets. Prazo 24 meses. Garantido. R. Siqueira Campos, 271-B — Tel. 235-0366.

BANHO BOX

PORTAS PARA BOX

NOVOS LANÇAMENTOS:

ARMÁRIOS TIPO ITALIANO varas c/ta para combinar com a decoração de seu banheiro.

SUPER VARAL Em alumínio maciço anodizado não enferruja nem oxida.

R. Figueiredo Magalhães, 266 - 1/311
Tel.: 236-1934 — GUANABARA

Alumínio anodizado

Em cores e ao natural

Portas p/ boxes

Janelas — Basculantes — Máximo ar — Fechamento de varandas — Fachadas

238-1632
246-6467

Classe ● Distinção ●
Luxo ● Beleza

PORTAL, Esquadrias de Alumínio Ltda.
R. Viúva Cláudio, 210

FACILITA-SE

A EXPERIÊNCIA DA MAIOR
INDÚSTRIA DE BOX DA
AMÉRICA DO SUL.

Songel

na solução do seu problema apresenta

BOX Colorado II

170m²

DURALUMÍNIO ANODIZADO
ACRILICO EM MODELOS
E CORES DIVERSAS
FECHAMENTO DE ÁREAS
E VARANDAS
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Francisco Sá, 35 s/l 204
COPACABANA
230-1354-230-4568

Compensado 2,20 x 1,60

| | Jequitibá | Cedra | Jequitibá | Cedra |
|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| 4 mm | 13,00 | 15,00 | 15 mm | 37,00 |
| 8 mm | 23,00 | 25,00 | 18 mm | 42,00 |
| 10 mm | 27,00 | 30,00 | 20 mm | 47,00 |

Formiplac 70,00

MAVAL — MADEIRAS VALENTE LTDA.
Rua Carlos de Carvalho, 47/48. Pça. Cruz Vermelha
— Tel.: 232-3334 — 232-0705

Fechamento de áreas

TEL.: 257-9962
(Facilitamos)

Portas p/ box, varandas basculantes em alumínio anodizado. Entrega rápida. Exp. e vendas Av. N. S. Copacabana, 680, conj. 714.

Fio de cobre — Lâmpadas

| | | | |
|-------------|-------|--------------|--------|
| N.º 14 Rôlo | 22,90 | 15-60w caixa | 92,00 |
| N.º 12 " | 32,90 | 100w " | 115,00 |
| N.º 10 " | 49,90 | Flor. 20w | 105,00 |
| N.º 8 " | 79,90 | 40w " | 110,00 |

Caixa com 6 ferros Tupy
Rua do Catete, 248 — Tel.: 225-0605

Lenha

SOBRA DE OBRAS

Vende-se grande quantidade. Tratar Rua Kelson, esquina da Av. Brasil, 10.540. Fábrica Kelson's.

Liquidação total

Cerâmicas esmaltadas Cr\$ 28,00 m2
Azulejos Decorados Cr\$ 29,00 m2
Louças sanitárias e metais abaixo do custo — Últimos dias

FORLUX — Rua São Clemente 164-A — Botafogo

AZULEJO SÓ KLABIN

| | 15x15 | 14,98 | 13,58 | 2a. |
|----------------------|--------|-------|-------|-------|
| Branco | 15x15 | 14,98 | 13,58 | 11,98 |
| Azul, verde, lilás | 15x15 | 17,58 | 16,58 | 14,58 |
| Amarelo, rosa, preto | 15x15 | 18,78 | 17,78 | 15,58 |
| Decorados p/ Klabin | 15x15 | 23,98 | 22,98 | — |
| Branco | 15x7,5 | — | 9,98 | — |
| Qualquer cor | 15x7,5 | — | 10,98 | — |

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Traga anúncio para ter descontos

KAEME — R. Siq. Campos, 143 Lj. 136 — Tel.: 256-5191 — 237-3258
MANOEL CRISPUN MAT. CONST. LTDA. — Franc. Portela, 35 — Tel.: 390-2168 — 390-2430 — 390-4140 — 235-2276.
GLEMAR — R. Barão de Mesquita, 364 — Tel.: 264-4133.

ESTAS LAJES RESISTEM ATUDO

E NÃO É SÓ: SÃO ECONÔMICAS, FÁCEIS E RÁPIDAS DE APLICAR, DISPENSAM FORMAS DE MADEIRA E MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA. A ENTREGA É IMEDIATA.

A MELHOR TÉCNICA EM LAJES PRE-MOLDADAS PARA PISOS E FORROS.

TECNO LAJE

UM PRODUTO ENGENHEIRO

FABRICA: R. SARGENTO SILVA NUNES, 584, RAMOS (JUNTO A AV. BRASIL) TELS.: 230-6185 - 230-9640

Grandes ofertas

| | |
|------------------------------------|--------|
| Azulejo decorado Klabin | 23,00 |
| Azulejo Klabin em cor | 16,00 |
| Cerâmica 7x14 vermelha | 8,00 |
| Aparelho mod. 45 | 95,00 |
| Cerâmica vitrificada em cores | 28,00 |
| Telha plástica 2,00x0,90 | 36,50 |
| Armário de Aço Inox | 190,00 |
| Azulejo brilho cerâmica cor | 21,00 |
| Conjunto de louça com 13 peças cor | 180,00 |
| Azulejo Kelalux m2 | 24,00 |

Qualquer quantidade entrega imediata. — Vendas à vista e a prazo em até 4 vezes.

LOUÇAS E FERRAGENS
DEMOCRÁTICOS LTDA.

Av. dos Democráticos, 511 — Tel.: 230-9276. Higienópolis.

Material de construção

Ponho dinheiro em sua mão. Compre onde quiser: — Azulejos, cerâmica, esquadrias, louças, tacos, mármore, lambris, armários embutidos, fogões, aquecedores, móveis. Pague 24 meses. Menor taxa. Solução rápida. Tel. 252-9934 Gilberto — México, 90/301.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

COOLHA!!!

ANTES DE COMPRAR CONSULTE O NOSSO BAZAR

| | |
|----------------------|--------|
| Conjunto Sanitário | 165,00 |
| Azulejo Decorado | 26,50 |
| Cerâmica Vitrificada | 32,00 |
| Taco Peroba 1a. | 7,40 |

Aquecedor, Madeiras, Portas, Janelas, Tubos Plásticos e Galvanizados e Cimento Mauá.

ENTREGAS RÁPIDAS E GRÁTIS

O NOSSO bazar

TEM TUDO MESMO

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 A 610
Tel.: 238-3198, 258-2497, 238-5884, 238-8815

materialais DE CONSTRUÇÃO

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

O BARATO DA SEMANA

| | |
|--------------------------------------|--------|
| Azulejo Klabin branco | 13,80 |
| Conjunto de Louças (p/ banho, cores) | 198,00 |
| Telhas amianto 1,53 x 0,93 | 12,50 |
| Telhas filon (táboas as cores) | 38,00 |
| Táboas de Pinho | 1,75 |
| Perna de Pinho 3 x 3 | 1,50 |

VEJA E COMPROVE QUE É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCAO & CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim, 96
Tijuca — Tel. 264-5773
264-2907 — 248-5983.

Materiais de construção

Azulejos — Louça sanitária em cores — Aquecedores — Fogões — Cerâmicas — Ladrilhos — Metais — Fôrro — Assopelo — Tacos — Basculantes — Alizares — Marcos — Rodapés — Janelas — Portas — Tubos plásticos — Telhas — Tanques e muitos outros materiais. Orçamentos sem compromisso

A VISTA: Menores preços
A PRAZO: Até 24 meses

SABE Ltda. — 229-5097
Rua Adolfo Bergamini, 113 — Engenho de Dentro
Abertos até 19 horas — Aos sábados até 12 horas.

Portas — Box Varandas

242-7598

Fechamento de áreas, esquadrias, duralumínio anodizado, envidraçado. Fabricação própria — Anterior — Esquadrias, Rua Coronel Tamarindo, 1908-B — Bangu — Tel. CETEL 393-2928.

Portas — Box

Tel.: 242-4453

Fechamentos, áreas, varandas, esquadrias em geral — duralumínio anodizado. Fábrica própria autorizada. Metalúrgica Segóvia. Orçamento Grátis. Tels. 222-8666 e 260-4700.

Serralheria Ideal

Especializada em fabricação de portas de aço, esquadrias de ferro, janelas correr e abrir, box. Preços especiais p/ construtores. Tels. 261-4698 e 390-1034. R. 12 Fevereiro, 427. Bangu.

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

AGORA TAMBÉM P/ CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR ATÉ 24 MESES

Conjunto de Louça Colorida com 11 peças. A partir de 197,00. Piso Esmaltado "Fumê" — 31,00. Azulejo Decorado — 23,00.

Madeiras — Ferragens — Ferros — Tijolos — Revestimentos — Areia — Material Elétrico e Hidráulico — Tintas em geral.

REVENDEDOR DO CIMENTO MAUÁ

CASA LUZES S.A.

Tradição e experiência de 35 anos no ramo

TEM DE TUDO PARA TODOS

ABERTA TERÇAS E QUINTAS ATÉ 21 HORAS

R. DIAS DA CRUZ, 638 Méier. Tel. 229-0160
Entrega imediata em todo o Estado da Guanabara

MÁQUINA DE CHAPISCAR

Para revestimentos. Economiza material e mão de obra.

ARENITO LTDA.

Rua São Clemente, 164 - Loja E
Tel.: 246-7431

Piso plástico

Diretamente da fábrica — Diversos padrões — Colocação rápida e garantida.

PAPEL DE PAREDE

Tipo inglês — Lavável — Insetado. — Orçamentos: 222-4497 e 265-9274 — Rua das Marrecas, 40 — sala 301.

Pisos e revestimentos

Wallacard — Vulcatex Mural — Papéis Importados e Nacionais — Cerâmicas e Azulejos Decorados — Tijolos de Barro — Tijolos Aparentes — Pedras Decorativas.

ARENITO LTDA. — Rua São Clemente, 164, Loja E — Fone 246-7431.

Depósito — Rua Assunção, 326 — fundos — Botafogo.

Porta de box

Fechamento de áreas

Em Alumínio e Ferro — Vidro ou Plástico em diversas cores. Fabricação própria — Exposição e Vendas, Rua Sta. Clara, 115, s/l 301. Tel. 257-8583 e tel. 252-4504.

WALSYMA FIXA PISOS E PARAFUSOS DE AÇO ESPECIAL EM CONCRETO, FERRO, MADEIRA (TODA ESPÉCIE DE SUPERFÍCIE DURA). SISTEMA DE FIXAÇÃO WALSYMA É EXTREMAMENTE SEGURO, RÁPIDO E ECONÔMICO. FERRAMENTA WALSYMA É ACIONADA A PÓLYORA.

WALSYMA COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA.

Rua Justiniano Serpa, 17 — Tel.: 230-4905

Bom, Moderno, Econômico.



Condutores de alumínio, isolados com compostos termoplásticos. Saem muito mais em conta, são fáceis de instalar, mais leves e fáceis de encontrar.

Consulte a Kaiser e peça um orçamento de sua próxima instalação elétrica em alumínio. Compare.

KAISER ALUMÍNIO

o maior produtor mundial de Condutores de Alumínio

Loja: Rua Senador Pompeu, 194 - tels: 243-9813 - 243-8137 - Rio de Janeiro

AZULEJOS KLABIN DIRETAMENTE DE FÁBRICA

TEL.: 249-6089

| | 15x15 | 14,70 | 13,40 | 11,75 |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|
| Branco | 15x15 | 14,70 | 13,40 | 11,75 |
| Azul, verde, lilás | 15x15 | 17,50 | 16,00 | 13,50 |

Amarelo, rosa, cinza, preto, azul celeste, verde abacate

| | | | | |
|----------|-------|-------|-------|-------|
| 15x15 | 18,63 | 16,80 | 14,50 | |
| Decorado | 15x15 | 23,50 | 22,50 | 21,00 |

Venda direta ao consumidor.

Pronta entrega qualquer quantidade.

Vendas — AV. SUBURBANA, 5373-A
Encomendas: Rua Siqueira Campos, 143 loja 38.

Dê personalidade ao seu banheiro

POR APENAS CR\$ 150,00

INSTALANDO PISO PLÁSTICO

EM 3 PAGAMENTOS DE CR\$ 50,00

O 1.º pagamento após o término da colocação

10 belíssimas cores à sua escolha, aplicável sobre o piso existente, isolante térmico. Limpeza facilitada.

ARPLA — A ÚNICA EMPRESA QUE FABRICA, FINANCIAM, COLOCA E GARANTE POR 5 ANOS.

Chame um representante, sem compromisso, pelos telefones: 228-2176 e 257-5049.

laje pré-fabricada só

Alta qualidade e economia em todos os sentidos: tempo, mão-de-obra e custo de materiais. Escolha o tipo que resolve o seu problema:

- LAJE CALHA
- LAJE ABÓBADA
- LAJE COM ARMAÇÃO CRUZADA

— a pioneira em pré-moldados no Brasil

LAJES VOLTERRANA

RUA DA LAPA, 180 - GRS. 509/10
222-5470-242-3504-252-2349

Portas para garagem

(DE CONTRAPÊSO)

Recolhendo no teto, leves, bonitas e práticas. Madeiras e desenhos a escolher. Garantia de 5 anos.

Manutenção trimestral permanente.

SÉSAMO — Indústria e Comércio de Portas Ltda.
Av. Brasil, 11 231 — Penha — Tel.: 228-9922.

Piso plástico

Tel. 257-9962

(FACILITAMOS)

Colocação imediata e preços de fábrica. 28 lindas cores de pisos e alto brilho para paredes. Exp. e Vendas Av. N. S. de Copacabana, 680 Conj. 714.

Tacos

A partir de Cr\$ 5,00

Tacos losangulos p/ desenhos, portas, esquadrias, madeiras em geral. Visite nossas exposições

MATERCOL Rua Urano, 1 261. Tel. 230-0210 — Madureira — Av. N. S. Copacabana, 187, L. C. Tel. 230-4659 — Rua S. F. Xavier, 467, Tel. 254-4412 — Laj. Campinho, 9-B. Tel. 390-9410 — Est. Galeão, 1 844, CETEL 396-3120. Preciamos de vendedores.

BETONEIRAS

reversíveis e automáticas

ELETROMECÂNICA LIDER LTDA.

COMAC

Representante
CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS

Av. Rio Branco, 25 - 6.º
Tel.: 223-5885

Eficiência na vibração de concreto

VIBRADORES EXTERNOS

VIBRO

Representante
Exclusivo
CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS

COMAC

Av. Rio Branco, 25 - 6.º
Tel.: 223-5885

PORTA PARA BOX

258-7325

FECHAMENTO ÁREA E VARANDA — COBERTURA PORTÃO E FACHADA PARA EDIFÍCIO ORÇ. S/ COMP. PRG. FACIL

FULGORAUTO IND. COM. LTDA

ESQ. DE ALUMÍNIO ANODIZADO FÁBRICA URUGUARY 99